

FARMACOEPA
BATEANA.

II

J. M. J.
FARMACOPEA
BATEANA,

AUGMENTADA COM OS SEGREDOS
Goddardianos

D E

JONATHAN GODDARDO,

Medico celeberrimo Londinense,

COM O APPENDIX A' MESMA FARMA
de Thomás Fuller ;

E ACCRESCENTADA

Com hum Additamento de varias Fórmãs, ou Receitas,
e composçoens de Joaõ Junchero , e Francisco
Paulino Touquet , e de outros :

*Obra utilissima para o bem commum , escripta por
ordem alfabetica ;*

E DADA A' LUZ

POR HUM PROFESSOR

Da mesma Arte.



P A M P L O N A :

Por los HEREDEROS de *Martinez*, y à su Costa,
Año 1763.



J. M. J.
 PHARMACOPEA
 BATEANA,

AUGMENTADA COM OS SEGREDOS
 Goddardianos de Jonathan Goddardo, Medico
 celeberrimo Londinense; e com o appendix à
 mesma Pharma de Thomás Fuller, tudo es-
 cripto na mesma ordem alphabetica.

Acetos, vulgo vinagre aonde toca.

AC.

Acetum Scorbuticum.

R.



OLHAS de Coclearia maritima He a Co-
 clearia
 nativa em
 Olanda
 Germani-
 ca, &c.
 nos luga-
 res fres-
 cos junto
 aos rios.
 selecta onças tres, assucar bem
 branco, onças seis, sal de co-
 clearia onça huma: tudo contuso
 muito bem em gral de pedra se
 ajunte com sumo de laranjas aci-
 das: misture, e faça vinagre, com o qual se borrifará
 todo o comer aos sujeitos, que padecerem escorbuto.

A

Acce:

Acetum Lythargerites, vulgo *vinagre de Saturno*.

R. Fezes de ouro em pó, onças seis, vinagre bom, e forte onças oito: lance em panella vidrada, mexa, depois ponha em lugar tépido por tres dias, mexendo de quando em quando: depois filtre, e guarde para fazer a manteiga de chumbo, para leite virginal, e muitas mais composições: fóra destes serve no rubor da cara, chagas, bostellas, e muitas queixas cutaneas, untando-se com elle.

Acetum mellis, vulgo *vinagre de mel*.

R. Mel libra huma, vinagre bom libras tres: tudo misto, se distille por retorta, graduando o fogo, depois de distillado retifique em lambique bem lutado com seu recipiente, dissolve com elegancia as pedras sem preceder a calcinação destas perolas, metaes, e outros sujeitos semelhantes.

Acetum pestilential, vulgo *vinagre pestilencial*.

R. Raiz de angelica, e zedoaria, *aná* onça huma, bagas de junipero onças duas, arruda manipulos, tres, vinagre bom libras tres; as raizes, e bages contuzas, e a herva cortada se infunda em vaso com o vinagre por vinte e quatro horas, depois coe, e uze para lavar a boca, e para tomar os vapores deste vinagre aos sujeitos, que tiverem medo de peste.

* *Æthiops mineralis*.

R. Flores de enxofre onças duas, azougue puro onça huma, tudo se misture em gral de pedra, depois lance em cadinho, e ponha no lume até se tornarem bem negros, e se deflagrar o enxofre, ou tambem se póde deflagrar este sem hir ao lume, lançando-lho por cima; ou depois de mistos, sem deflagração, se guardem em vidro bem tapado: he efficaz, e approvedo remedio no galico, e em outras queixas deste lote, vale na
hydro-

As que le-
vãõ as es-
trellas são
do uso do
Author.

Bateana.

3

hydropezia , e he diafforetico. Dosis escropulo humi até outava meya: não move salivação, assim o affirma o Author ; porèm não experimentarão todos o mesmo effeito: *Vocatur mercur. diaphoretic. ab aliquid, & mercur. niger.*

* *Alkekengi conditum.*

R. Bagas de alquequenjes verdes contuzas onças seis, agoa distillada de leite libra huma e meya: lance esta sobre as bagas, deixe por algumas horas em meceração: depois exprema o sumo, o qual depois de puro, e clarificado com huma clara de ovo, e coado lhe tornarão a lançar nova quantidade de bagas de alquequenjes inteiras, e outavas tres de nozes moscadas: ferva levemente com as ditas, e juntamente com outavas duas de trociscos de gordon. e onças duas de raizes de eringio, *vulgo* cardo corredor, estando bem limpas, e brancas, e ferva até que estas bagas estejaõ bem tenras: logo com huma colher tire as bagas, e coe o licor, o qual com igual porção de assucar branco, tomará ponto de xerope mais alto do que se costuma, sendo primeiro muito bem espumado; e coado, e como o tiver, lhe lançarão as bagas de alquequenjes, e em estas estando bem penetradas pelo assucar, se tirem com colher, e enxuguem: logo as tornem a metter no assucar para que ellas fiquem muito bem cobertas, e condidas delle; e por ultimo depois de seccas se guardem para uzo: são hum estopendo dioretico, singulares nas queixas da pedra, ou dos rins, ou da bexiga, tomando até huma onça, pouco mais ou menos, e bebendo-lhe em cima vinho de Alquequenjes: v.g. até onças tres.

* *Alium conditum: albos cobertos com assucar.*

R. Raizes de alhos limpas libra huma: cozaõ-se
A 2 branda-

brandamente em agua fontanea, depois de quente esta, e em seu lugar se lance agua de hyfopo *quantum satis*: coza até estarem brandos, tirem-se com colher, coe o licor, e no mesmo lance outra tanta quantidade de assucar branco: espume, e coe, e logo lhe lancem os alhos depois de ter ponto de xerope; e juntamente ambar, e almiscar graõs quatro, ambos ligados em panno de linho raro, e fóra do fogo, espirito de *gala Christi* onças duas, & *fiat*, guarde: em terras frias são bons estes alhos conditos para a colica flatulenta, para asma, toce, pedra, e affectos ar-
teticos, e podragicos. Dosis até outavas seis.

Allumen dulce, vulgo assucar de pedra hume doce.

R. Pedra hume crua *quantum vis*, dissolva em agua, coe, e evapore até se coalhar: esta diligencia se repetirá tres, ou quatro vezes, depois guarde como hum bom assucar alluminoso: convem nas queixas do peito, contrahidas de fumos de mineraes nocivos, e corrocivos, he bom nos fluxos do ventre, sejaõ quaesquer; e he optimo nas dores dos dentes, esfregando com elle as gengivas, ou pondo o em cima destas. Dosis no uzo interno escropulo hum.

Allumen Febrifugum.

R. Pedra hume onças tres, agua de cardo santo bem tinta, com quanto baste de sangue de drago legitimo: depois filtre libra huma e meya em panella de barro vidrada, evapore *ad scicitatem*, depois guarde: he optimo nas terçãas, move suor, valle nos fluxos do ventre, e tem outras mais virtudes, como ser bom nos dentes doridos, e para outras queixas, o que se poderá ver em Mensiche. Dosis escropulo hum internamente *ante parocismum*.

Bateana.

5

• *Alliminatum.*

R. Sumo de limocens azedos libra huma, pedra hume onça meya : coza em panella, e dispume, e não coe; e uze por hum estupendo cosmestrico nos rubores da cara, bostellas, e em outros similhantes affeitos, bebendo em cima huma chicara de cerveja, cataploras, como adiante se verá.

Amuleta pestilentialia.

R. Ouro pimenta onça huma e meya, raiz de angelica outavas seis, mucilagens de alcatira quanto baste para formar massa dos simplices em pó, e della amuletos da figura que quizerem, e serão até coze, que envolvidos em qualquer seda, se penderão por huma linha ao peçoço, de forte, que toquem a região do coração.

Anima bipatis, veja-se vetriolo de marte antefebri le concharum.

R. Calcas de conchas compridas *quantum vis*, infundão se em vinagre quanto baste, emacerem-se por vinte e quatro horas, depois raspe com faca o mucor, limos, que tem ao simo, depois de que, pulverize em seda, e quando se pizar se borrisem com agoa de cardo santo, para que avolle o pó volatil; e depois seque à sombra, e guarde para uzo. Dosis outava huma: he nobre febre fugo, e move copiosamente suor. Veja-se Crol.

* *Antidoticum Poterii.*

R. Regulo marcial de antimonio, e estanho purissimo de Inglaterra, *aná*: derretido o estanho se liquide com o regulo em cadinho, e se misture muito bem: depois de fria a materia, se pulverize, e se misture com tres partes de salitre em pó; então detine, como se faz no quintilio, e dando-lhe alguma hora de

calcinação, se lave muito bem em agoas puras depois de frio, até que se dulcesque bem, que estando-o se guarde depois de secco: he grande remedio para vencer o contágio galico; porque he hum estupendo dulcesicante, e abforvente de todo o acido, pois se alcança com a experiencia esta verdade; e não menos valle nas chagas cacohates, misturando-se com unguento branco; e tomando-se por trinta manhãs, e bebendo em cima sorro distillado, no qual se terá cozido algum antimonio crû: conduz com facilidade na hydropesia anaslaria, nas escrofolas uzando se por trinta manhãs successivas; e tomando-se em pirulas, sobre as quaes se beberão quatro onças de agoa distillada de verbasco: aproveita na hypicondria, no escorbuto, nas chagas corrocivas, nas cancerosas; e sobre tudo na febre hetica: he especifico histerico, dá-se depois das preparaçoens por trinta dias, duas horas ante q e entre o insulto, ou no tempo em que se sentir. Dosis graõs outo até vinte, ou mais, conforme a boa calcinação effeitoria delle: uza-se nas gnorreas.

Nota: Traz deste Ribeira as seguintes pirulas para a enferma tomar quando se sentir com correys deste accidente.

R. Allafetida outavas três, poz de testiculos de raposo, e madre perola preparada, *aná* onça meya, antiético de Poterio dito outavas seis, cinabrio nativo preparado outava huma, laudano opiado outava meya: tudo em pó se misture com quanto baste de mucilagens de alcatira, e faça massa de pirulas, que guarde. Dosis outava meya até escropulos dous. He experimentado do Author.

* *Antimonium Diafforeticum.*

R. Pó de antimonio partes huma, nitro em pó partes

Bateana.

7

partes tres: tudo misto se detine, e calcine até estar bem branco, depois lave em agoas bastantes, até ser doce, e secco, guarde. Dosis escropulo hum, aumentando esta quantidade por muitos dias, até outava huma, e se tome duas vezes no dia para mudificar, e purificar o sangue na cachexia, hydropesia, escorbuto, galico, e em outras queixas, que se poderão ver em qualquer Author.

Antimonium Diafforeticum fixum.

R. Antimonio, e nitro feitos em pó separadamente, *aná* partes iguais, detine, e lave frio, então seque; e logo pulverize em pedra, e misture com *aná* de salitre, e torne a ditonar, e lavar, e seccar; e repita esta diligencia terceira vez, tomando a massa depois de ditonada, e fervendo-a em agoa, se filtre, e percepite com vinagre distillado, depois dulcefique, lavando-a bem, e tambem se seque: tem as virtudes ditas no antimonio dito, mas mais firmes, e seguras. Dosis a dita.

Antimonium Medicamentorum.

R. Antimonio partes cinco, sal commum partes quatro, sal tartaro partes huma: tudo em pó se funda em cadinho, em consistencia de regulo, que lavado muito bem, se seque, e guarde: o Author diz, que pouco differe do antimonio diafforetico, porém antes tem muita similhaça com a panaceia de Glaubico, e só differe nas dosis; e assim póde ser hum suave emetico, e purgante de varios humores: a dose até graõs seis, e se se deflagrar em espirito de vinho, será mais suave.

Antimonium Resuscitatum.

R. Antimonio cru, e sal amoniaco, *aná* partes iguais: pulverizados, e mistos, se sublimem em vaso de sublimação; e os poz sublimados, torne a sublimar

blimar mais duas vezes sobre o *caput mortuum*, tomando por ultimo o sublimado, e derigindo-o em quanto baste de vinagre distillado, depois exalle, e evapore o vinagre, depois lave muito bem, e secco se guarde: louva-se por hum grande diafforetico, e hum suave vometivo. Dosis até graõs seis, e até escropulo meyo.

Nota: São flores de antimonio, ou tintura secca, *vide* Hartim: valle nas epelepesias, purificaõ o sangue, aproveitaõ nas febres malignas, e em muitos mais affectos, e saõ annodinas.

Aposima Scephalicum.

R. Raiz de pionia macha onças duas e meya, de valeriana onças tres, calamolanas aromaticos onça meya, folhas de betonica manipulos tres, e alecrim manipulo meyo, pallas sem grãa manipulos dous, agoa fontanea quanto baste: coza S. A. ajuntando no fim semente de alcarov. onça huma, e coza, coe, e lance neste cozimento assucar branco onças tres, clarifique, e ferva ad. libras tres, depois uze: o titulo diz as virtudes de ser hum estupendo cozimento cephalico, bom nas queixas da cabeça, vertigens, apoplexia. Dosis onças quatro, tres vezes no dia: Fuller cappendica.

Aposima potenter expectans.

R. Cozimento peitoral libra huma, xerope de escabiosa composto, e oximel esquilitico, *aná* onças duas, agoa de nozes composta onça huma e meya, infuzaõ de quintilio, *vulgo* vinho emetico onça huma: misture muito bem, e guarde para provocar vomitos, ao menos tres: he singular nas queixas do peito em sujeitos capazes deste remedio. Dosis tres colheres até sette nas manhãas.

Aposima Citericum.

R. Raiz de chicoria onça huma e meya, folhas de fragaria com raiz, folhas de *quinque folium*, aná manipulo hum, passas de corinthio selecto das menores onças tres, jujubas onças duas, semente de aquilegia onça huma, agoa fontanea *quantum satis*: faça cozimento, até que fique em libras duas, coe, e ajunte xerope de cinco raizes onças duas: misture, e uze: he bom cozimento contra a itericia, ou morbo regio. Dosis onças quatro, tres vezes no dia. *Fuller in appendix.*

Aposima pht hysicum.

R. Raiz da China cortada miudamente outavas tres, razuras de marfim outava huma, ditas de corno *cervi* outava huma e meya, tamaras limpas numero quatro, agoa fontanea *quantum satis*: tudo se infunda por huma noute na agoa em vaso tapado, que estará em lugar tépido, pela manhã ajunte folhas de arnoglosa, *vulgo tanchage*, e folhas de bugula, *vulgo consolidada media*, de agrimonia, de veronica de Paulo, *vulgo veronica macha*, *virga aurea*, malvaisco, avenca, e pontas de silveira, aná manipulos tres, cevada pugilos dous, uvas sem grãa manipulo meyo: coza em quanto baste de agoa, até libras duas, coe, e ajunte conserva rozada rubra onças duas: tudo se ponha em lugar tépido por tres horas, depois coe, e uze: este cozimento he estupendo dulcificante dos acidos, e por isso singular nos tyficos. Dosis até onças quatro. *Fuller, e appendix.*

Aposima de pomis.

R. Pomos bem cheirosos, *vulgo camoezas*, ou malapios, contusas com cascas, e semente numero duas, raiz de escorcioneira onça huma, dita de grama,

ma , de azedas , de espargo , de chicoria , e de funcho , *aná* onça meya , folhas de fragaria , e raiz leipella , *vulgo* trevo , azedas , e borragens , *aná* manipulo hum , marfim raspado , e corno de veado raspado , *aná* outavastres , tamaras limpas de caroços outavas seis , uvas de corinthio onças tres , agoa fontanea libras seis : coza ad. libra huma e meya , coe , e ajunte xerope de cinco raizes , e de laranjas acidas , *aná* onças duas : misture : apaga a cede , corrige os humores atrabeliarios , desfaz as obstrucçoens , move ourina , e aproveita aos febricitantes , e melancolicos. Dosis onças quatro , tres vezes no dia. *Ita* Fuller.

Aposima Splanchnieum.

R. Das cinco raizes apperientes onça huma e meya , trociscos de alcaparras , e de ruibarbo , *aná* outavas seis , camedrios em folha manipulos quatro , ortelãa manipulo meyo , lingoa fervina manipulo hum , semente de coclearia , e de agroens , *aná* onça huma , cascas de zedoaria , sassifraz , *aná* onça meya , uvas passadas onças dez , minhocas puras , e preparadas onça huma , agoa fontanea libras seis , vinho branco libras duas : faça cozimento ad. libras cinco , coe frio , então infunda folhas de coclearia maritima manipulos seis , coe , e ajunte espirito de ortelãa composta outavas tres : misture : he grande cozimento hepatico , e esplenitico , desfaz todas as obstrucçoens das entranhas , e aproveita muito no escorbuto. Dosis *ad.* onças tres.

Aqua Absinthii composta.

R. Cascas frescas exterinas de limoens libra huma e meya , dicas de laranjas libra huma , pontas de losna secca , e calca Wenterena , *vulgo* canela branca , *aná* libra meya , flotes de marcela onças quatro , cardamo

Bateana.

PI

damomo menor com os cazulos em que nasce libras doze, agoa fontanea, ou agoa segunda, que sahir da distillação das fezes desta composiçãõ, sobre as quaes se lançará congios quatro e meyo, ou libras trinta e seis: tudo se infunda por tres dias, depois distille em banho de Maria, *ad scicitatem*: he estupenda agoa estumatica, e carininante, e claramente roborã o ventre. Dosis Goddardo nos segredos.

Aqua Alexiterca.

R. Bagas de junipero libras tres, zedoaria, mirra, e semente de angelica, *aná* onças nove, ditamo de Creta, e serpentaria, verginianna raiz, *aná* onças seis, açafraõ onça huma e meya, espirito de vinho libras vinte, agoa proalexiter, como logo se dirã libras trinta e seis: tudo se infunda em vaso edoneo por tres dias em lugar tépido, depois distille em banho de Maria, até ficar a materia secca, lance nos residuos nova agoa fontanea quanto baste, depois distille. precedendo a digestãõ, e misture com a primeira agoa distillada em *aná*; entãõ guarde em vidro, he alexiterca, bezoartica, e cardiaca. Dosis ad. onças duas Goddardo nos Areanos.

* Aqua Aluminosa.

R. Pedra hume, e vitriolo branco, *aná* partes iguais: misture, e coza em panella de barro a fogo lento, até que se endureça como pedra, e guarde: o modo de se uzar, he lançar huma colher de pó desta pedra em agoa fervente, v. g. libras duas, e como estiver dissolvido, filtre, e uze.

He prodigiosa nas chagas sudidas, putredas, e canerosas, e nas fistolas da mesma natureza: valle nos herpes ulcerados, nas feridas, nas heresipelas flegmonosas, mista com cozimento de flor de sabugueiro.

V.

v. g. deste libra huma, agoa de mil flores libra meya; agoa alluminosa onças tres : detem os fluxos de sangue, que sobrevem às feridas, applicada com fios molhados, fiste os fluxos internos do utero, dada a miudo, até onça meya, ou dispensada (escolha-se) com fumo puro de ortigas, v. g. onças outo, agoa alluminosa onças quatro, xerope de hera terrestre onças tres: misture, e applica-se nas ditas queixas estando tibia, e no uzo interno, póde pedir a queixa, que se possa dar fria.

* *Aqua Animalis.*

R. *Sulphur equi*, vulgo boletos de cavallo vigoroso fresco numero doze : misture com leviano, vulgo vinho branco libras outo, e ajunte semente de funcho, e de salsa, *aná* outavas duas, triaga magna Janu- vence, ou outra boa libra huma, polipodio de carvalho, raiz de gilbardeira, e folhas de hipatica, *aná* manipulos dous, jujubas onças tres: distille tudo a fogo lento depois de contuzo, depois guarde em vidro: he grande agoa esta nos pleurizes, destruindo por meyo dos saes volatis, e penetrantes do esterço, todo o acido picante, evacuando-o por ourina: valle nos reumatismos, uzando vinte, ou trinta dias de manhã, e de tarde, e dispondo se para suar pelos primeiros dez dias, depois fara exercicio nos mais dias logo que a tomarem: aproveita nas dores das juntas depois das evacuaçoens, uzando-a por doze, ou quinze manhãs; e se na bebida infundirem meya onça de hive artetica, cortada por huma noute, melhor effeito se experimentarã, dispondo-se para suar: conduz na parlesia, e catica, dispensada com a tal infuzão da herva. Dosis até onças quatro.

* *Aqua*

* *Aqua Antiphthysica.*

R. Sangue de vitela fresco, e separadas as fibras, *vulgo* espumas por agitação de hum pão libras tres, terbentina de Veneza onças dez, raiz de alcaçuz libra huma, uvas sem grãa onças doze, figos pingues numero cem, caracões das ortas numero setenta, raiz de lirio fresco onças seis, folhas de tabaco cortadas onças duas, miolo de pão branco libra huma: distille S. A. e guarde em vidro: he de todo o auxilio nos tyficos, tomando-se todas as manhãs com alguma porção do oleo, que esta agoa tem, ou com que vem na distillação, mista com qualquer xerope peitoral, com o de hera terrestre, ou outro, e continue quinze manhãs, e mais: valle nos pleurizes, quando a causa he materia viscosa, e tome-se às colheres, medicada do modo seguinte: v. g. agoa onças seis, flor de enxofre outava huma, xerope de hyfopo onças tres, faz escarrar grandemente: he segurissimo remedio nos empiemas, que se seguirão a hum defluxo catharral, e que supurando-se se tornou em pleuriz, tomando se vinte, ou trinta manhãs; e ajuñtando-se a cada dosi antimonio diafforetico escropulo hum, xerope de hera terrestre onça huma; e bebendo a todo o comer; a ainda sobre este remedio cozimento feito de quanto baste de agoa fontanea, v. g. hum cantaro da dita agoa com raiz da China onça huma, dita de *quinque folium* outavas duas. Dosis da dita agoa onças duas, até tres, com onça huma de xerope de tucilago, ou outro.

* *Aqua Antescorbuticum.*

R. Folhas de molarinha, de agroens de ambas as coclearias, e becabungo, *aná* manipulos doze, lingua cervina, chicoria, pontas de pinheiro, camedrios, marroyos, agrimonia, e centaurea menor, *aná* mani-

manipulos dez , losna , e hepatica , *aná* manipulos quatro , raiz de norça onças outo , de fetto femea , lavações , e cascas de raiz de dulcamara , que nada tem de similhaça de tulano hortense , vid. Ordon. e cascas interinas de freixo , *aná* onças seis , semente de freixo onça huma e meya , angelica onça meya : tudo verde se contunda bem , e sobre elle lancem vinho do rhim libras seis , no qual se tenhaõ extinçto limaduras de aço acezas libra huma , deixe de infuzaõ , e esprema em imprensa , depois distille em banho de Maria , até ter consistencia de mel ; e no entanto lhe misture trociscos de alcaparras em pó outavas seis , lodo do dito aço onça huma e meya : com estas couzas evapore , até ter ponto de extracto , que se guardará por extracto antescorbutico Bateano ; e a agoa guarde em vidro : he optima no escorbuto para lavar a boca , e para tomar inteiramente algumas colheres , e naõ menos a seguinte.

Aqua Antescorbutica.

R. Folhas de jarro , de coclearia hortense , de mastrunços aquaticos , *vulgo* agroens , e de losna , *aná* manipulos seis , cascas de laranja fresca onças quatro , noz moscada onças duas : tudo composto (isto he) cortado , e contuzo , se infunda em libras outo de cerveja por huma noute , depois distille S. A. e guarde para o uzo interno. *Ita Micletuum.*

Aqua Artestica , veja-se agoa *omnium florum*.

Aqua Astomatica , veja-se agoa *pecloralis*.

Aqua Bechica.

R. Folhas de hera terrestre , de tucilago , dejboli-gos , he especie de artemisia , *aná* libras tres , hyfopo , alecrim , poejos , e marroyos , *aná* libra hũa e meya , raiz de *enula campana* , e de alcaçuz , *aná* libra hu-
ma

ma e meya , lirio florentino onças doze , figos cortados , libras tres , açafraõ bom , semente de herva doce , e de funcho doce , *aná* onça meya , espirito de vinho libras dez , agoa fontanea libras quarenta e outo : tudo muito bem composto , infunda nos licores por hum dia , e noute , depois distille S A. por lambique de refrigeratorio , e seraõ libras vinte e quatro , ou setenta , que se guardarão em vidro , para fazer o xerope Tolotino Magistral ; e alem disto he notavel na asma , e falta de respiração , na toce , boa nos affectos mãos do peito , e bofes. Dosis até onça huma e meya.

* *Aqua Benedicta S. X.*

R. Cal viva ainda que soe , e faça estrondo da actividade libra huma : lance em panella , e sobre ella hedrapege fervente , *vulgo* agoa fontanea fervente libras outo , deixe acabar as effervicencias , e acentar no fundo a cal , depois filtre por papel , e guarde em vidro: esta agoa de cal he verdadeiramente benedicta pelas grandes propriedades , e virtudes que tem , tanto no uzo interno , como no externo , tomando onças tres , até quatro tres vezes no dia ; e por hum mez bebendo-a por bebida ordinaria : faz muito nos rubores da cara , nas bostellas , nas maculas da cutis , na asma , alporcas , nos tyficos , nos empiematicos , nas defenterias malignas , nos tumores aquosos do escroto , no fluxo branco , nas dores vagas arteriticas , nos tumores edemates , nos herpes , inflammaçoens , queimaduras , na gangrena , nos edemas , tumores de joelhos , e das pernas , nas chagas humidas , nas corrocivas , e ulceradas podres , e gangrenosas , e no diabete : he singular remedio applicada no uzo externo com pannos molhados , só , ou mista com outros conferneiros para muitas mais queixas : nos colulos , hydropefia.

* *Aqua*

* *Aqua Benedicta composita.*

R. Raiz de alcaçuz onça huma, cascas de páo fallafraz onça meya, uvas sem grãa onças seis, noz mascada outavas seis, agoa benediçta simplez libras seis: tudo se infunda por dous dias na agoa fria, depois coe, e guarde: tem os mesmos uzos que a de cima, mas em algumas queixas he mais efficaz; especialmente nas queixas, e affectos do peito, e ulceraçoens do mesmo; porque corrige todo o acido, e acrimonia. Dosis até onças cinco.

* *Aqua Camphorata.*

R. Vetriolo romano, e bólo armenio, *aná* onças quatro, canfora onça huma: misture tudo, depois de feito pó, do qual se lançará onça huma em libras quatro de agoa fervente no lume, depois separe do fogo, e deixe sentar a materia, depois uze: estes poz são verdadeiramente divinos; porque dissolvidos na agoa, e applicada esta tépida, he excellente em qualquer casta de chagas, resiste os fluxos, que nellas cahem, e outras: he mundificativa, dessecante, e roborante: firma os dentes, resiste à podridaõ, aproveita nas inflammaçoens, cura a sarna das mais pertinazes, e he prodigiõsa nas optalineas dos olhos, e terá outras muitas virtudes mais, de que o curioso poderá fazer sua experiencia.

* *Aqua Caryphillorum.*

R. Flores de cravos das hortas frescos libras duas, tamaras sem caroços libra huma, herva doce, e raiz de alcaçuz, *aná* onça huma: tudo se macere em fezes de vinho libras vinte e quatro, depois distille S. A. libras quatro, às quaes ajunte, e solva assucar candi onças quatro, e lance em vidro, suspendendo neste cravos da India numero tres, almiçcar, e ambar, *aná*
graõs

graos cinco: tudo atado em ligadura de panno de linho raro, e o poraõ alguns dias ao Sol: he cardiaca, reficiente de espiritos, resiste ao veneno, he optima nas queixar do peito, e dos bofes: vale nas bexigas, e sarampo, e nas vertigens. Dosis até onça huma e meya.

* *Aqua Scephalica.*

R. Raiz de peonia macho onças quatro, de valeriana, e angelica, *aná* onça huma e meya, de cariofilato onça huma, folhas de salva, e de alecrim, de betonica, de mangerona, de herua cidreira, flores de alfazema, de peonia, de calendula, e de talva, de alecrim, de lirio conval, e de tilia, *aná* manipulo hum, de rosmaninho onça huma e meya, rosas rubras, e flor de primelaveris, ou herua paralitica, *aná* manipulos dous, páo de rhodes, sandalos citrinos, *aná* outavas seis, noz moscada onça huma e meya, galanga onça meya, cardamomo, e cubebas, *aná* outavas tres: tudo contuzo, e cortado se infunda em vinho branco bom libras quatorze por seis dias, entaõ ajunte canela optima libra huma, e torne a macerar por mais dous dias, depois distille S. A. e guarde em vidro: serve na intemperança da cabeça, dores da mesma, e muitas mais: he sephalica prodigiosa, forvendo duas colheres della pelos narizes; e no mesmo tempo esfregando as fontes da cabeça por detrás das orelhas: fustente-se na boca huma bochecha, e toque os ouvidos, lançando lhe algumas gotas, e ponha se pannos molhados nella sobre a nuca, e experimentaraõ grande alivio, mas não seraõ todos os sujeitos, e em todas as terras, especialmente as quentes.

* *Aqua Cerasorum composita.*

R. Cerejas negras com caroços muito bem contuzas

tuzas libras dez , leite fresco de vacas vermelhas libras dezaseis , folhas de violas , de silveira , de prunella , *vulgo* consolida menor , e de madre silva , *aná* manipulos quatro : estille S. A. e guarde em vidro para curar a hydropesia timpanitica , não se dá melhor agoa. Dosis libra meya duas vezes no dia.

* *Aqua Chilibiata.*

R. Limaduras limpas de aço onças quatro , vinho branco libras quatro : tudo em vaso edoneo se lançará , e porá ao Sol , até se fazer negro o vinho , e mexendo de quando em quando ; e todas as vezes que o vaso estiver desmayado , lhe ajuntem sumo fresco de morangos libras quatro , espermaceti , ruibarbo , cutado , e mumia , *aná* onça meya , então distille S. A. até ficar secca a materia , e guarde em vidro.

Nota : Ribeira accrescenta a esta composição na sua medicina illustrada libras quatro , de marroyos frescos , infundido-os com ruibarbo , &c. depois de machocados , e no mesmo tempo lhe tira o fumo , ou os morangos levemente espremidos , e logo na sua medecina inventivel traz a dita agoa , como a deixo escripta ; e lhe accrescenta de mais sangue , e ovas de cagados , e morangos libras quatro , e de todos procede como fica dito : advertindo , que se faltarem os morangos verdes , supraõ com libras seis de toda a planta , que os dá , que he fragaria : esta agoa qualquer que seja he louvadissima pelo principal Author nas fistulas , e ulceras purulentas das partes orinarias , estupenda nos apostemas internos ; e se se misturar com igual porção de raiz de butua , fará melhor effeito , como diz Ribeiro : vale nas contuzoens , dissolve o sangue congelado : vale nas feridas penetrantes do sangue , tomada com escropulo hum de poz de cardo santo ,

to, e fica sendo segredo grande nas taes feridas do peito, com sangue extravasado: aproveita nos que urinaõ ourina purulenta, misturando a cada dozi antimonio diafforetico graõs seis, olios de caranguejo escropulo meyo, serve nas dores das almorreimas, fomentando-as com a dita agoa tibia: he optima nos mezes supressos, especialmente aquella, que levar marroyos, e convem nas cloroticas, precedendo as evacuações necessarias: dosis onças tres, até quatro, duas vezes no dia.

Aqua chamemeli, vulgo de macella composta.

R. Flores de macella verdes de flores dobradas manipulos 30, cortem-se miudamente, contundaõ-se, e infundaõ-se em agoa distillada de macella, fochet libras diez, vinho generoso libras dezaseis por 24 horas, estando em lugar tépido, depois esprema; e no licor torne a infundir novas flores de macella verdes, manipulos 20, deixe de infusaõ; e repita a expressaõ, e logo terceira permutação de novas flores, com manipulos 12 só, ajuntando as cascas de laranjas frescas, limpas de miolo, libras duas, folhas de losna, de centaurya menor, de poejos, e de ouregaõs *aná* manipulos dous e meyo, semente contusa de endros onças duas, de erva doce de funcho, de alcarovea, de cominhos, de cardo santo, de Santa Maria, *aná* onça huma e meya, bagas de louro, e de junipero, *aná* onça huma e meya, nós moçada onças tres, depois de macerado tudo por dous, ou tres dias, distille S. A., e guarde como legitima agoa essencial de macella, composta: Nos flatos, nas colicas, na pedra, na debilidade do ventre, nos mezes supressos, e obstructos he excellente: dosis huma, ou outra colher. Ou

R. Pontas de losna limpas onças oito, flores de macella, e nós moscada, *aná* libra huma, espirito de vinho libras oito, agoa pluvial libras 48, tudo se infunda por tres dias, depois distille em Banho de Maria: dosis a dita, sifte vomitos com elegancia. *Goddardo in Arcano.*

Aqua Cochlearia composta.

R. Cochlearia hortense, medios tres, *vulgo* libras trinta, raiz de rabaõ rusticano, cortada em talhadas delgadas libras seis, agoa pura libras 24, tudo se infunda na agoa tépida, e deixe em lugar tépido, depois distille S. A. até conteguir libras vinte e quatro, que guardará para uzo: he louvada nos esccubutos. Dosis até onças tres. *Goddard.*

* I. *Aqua Cinamomi Cardiaca.*

R. Sumo de borragens puro por subsidade libras vinte e quatro, cravos hortenses de flores singelas manipulos nove, açafraõ escropulos dous, canella boa libra huma e meya, flor de borragem, manipulos quatro; contuza a canella, se infunda no sumo com as mais couzas por hum dia, e noute, depois distille em Banho de Maria, e guarde em vidro: he Cardiaca, boa nas sincopes, no deliquio do animo, e em outras queixas semelhantes. Dosis até onças duas.

* II. *Aqua Cinamomi Hordiana.*

R. Agoa de cevada bem pura libras oito, cinamomo bom onças doze, contunda, e macere na agoa por duas dias, depois distille S. A. em Banho de Maria: he carminante, e discutiva de flatos, e dispensada com huma colher de oximel esquelitico, e outra de agoa, he muy proveitosa na asma, porque faz expectorar grandemente. Dosis onça meya até huma, e mais:

Aqua

Aqua Cordialis.

R. Calças limpas de limoens onças quatro, ditas de laranjas onças tres, canella contuza onças duas, nós moscada, macis, canella aromatica, e semente de coentro, tudo contuzo, *aná* huma onça, cubebas machocadas outavas seis, cravos da India, e semente de alcarovea, e cardamomo mettido nas cazulas, *aná* onça e meya, açafraõ outavas duas, espirito de vinho libras seis, agoa fontanea libras doze, infunda por dous, ou tres dias, distille S. A. e guarde em vidro. He Cardiacca, refocita espiritos, he cordeal, boa nas febres, palpitações do coração, e tremores. Dosis até onça huma e meya. *Goddard.*

Aqua Cordium composita.

R. Corações de viteila tirados de fresco, e cortados miudamente n. seis, miolo de pão branco, infopado primeiro em leite de vaca libra huma, agoa de flores de mosquetas, ou de alexandria, e agoa de flor de laranjeira, *aná* libra huma, cidras em talhadas n. tres, canella contuza onças quatro, macis onça huma, jalêa de ponta de viado feita com vinho branco libras quatro, sangue de cordeiro, e de vitella bem puros das fibras, *aná* libras duas, vinho generoso libras tres, distille S. A., e guarde em vidro. Na falta de forças accidentaes he excellente, e preciosa em outros. Dosis onça meya até huma, mista com onças tres de caldo substancial, ou com agoa vital, ou chocolate, e repetindo-a de duas, ou de tres em tres horas.

** Aqua Cosmetica.*

R. Pés de vitella machocados, e quebrados numero seis, leptapityros, *vulgo* farellos, ou femeas onças seis, pó de mirra onças quatro e meya, ennogata, *vulgo* vinho, e leite, partes iguaes libras seis, tudo

em lambique se distille S. A. depois guarde para uzo, he admiravel para lavar o rosto, sendo primeiro esfregado com pó bem fino de pedra hume, crua, e vale em muitas queixas cutaneas.

Aqua Crinalis.

R. Moscas vivas libras quatro, mel libra huma, leite libras duas, distille S. A., e guarde em vidro, he muito proveitoso para lavar a cabeça aos faltos de cabello, e não menos na surdez, lançando nos ouvidos huma, ou outra gota della, estando tépida.

* *Aqua Cucumerum composita.*

R. Sumo de pepinos hortenses libras quatro, vinho branco libras seis, calcas de favas libra huma, folhas, e raizes de *resta bovis* libra huma, bagas de junipero onças seis, nós moscada num. vinte e hum, semente de salsa onças quatro, saxefrazia branca onça huma e meya, flor de giesta manipulos outo, de sabugueiro, e de ortigas mortas de flor branca, *aná* manipulos seis, tudo se distille S. A. até ficar secca a materia.

He grande agoa para a pedra, areas, e sabucos; porque dissolve todo o accido coagulante, e faz lançar. Dosis onças duas, tendo tomado de antes outava huma de pilolas de terbentina quaelquer, ou das seguintes de *Ribeira*.

R. Olhos de caranguejo preparado, e tartaro soluvel, *aná* outavas tres, pó de bagas de junipero onça meya, tudo reduzido a pó, se misture com quanto baste de terbentina de Veneza: a dita agoa he util na itericia flava, que depende de obstruçoens, sem inflamação, nem disposição cancerosa: vence as terças, e quartãs rebeldes, dissolvendo em cada dosi hum escropulo de antin. onio diafforetico.

Aqua

Aqua Cynosbati composita.

R. Frutos cynorrhodon com semente pizados, *vulgo* rozas de caõ onças seis, semente de rabaõ onça meya, dita de falsa onça huma, de saxifrazia branca onça huma, de alcallus onças tres, de madre silva onças seis, foro de leite libras dez: distille *ut artes est*, he muy diafforratica, faz urinar, e singular na pedra, e dores nefriticas. Dosis onças quatro, duas vezes no dia, adolladas com quanto baste de xerope de malvaico, e de beldroegas, e tendo tomado onça meya de conf. cynorrhodon.

Aqua Digitatis.

R. Folhas verdes de herva digital onças doze, raiz de alcallus onças quatro, de erva doce onças duas, forveja forte libras doze, tudo se lance em vaso edoneo, e se fermente por dezanove dias, depois distille S. A., he insigne agoa ante almatica, e expectorante, como mostra a experiencia. Dosis algumas colheres, algumas vezes, e bastantes no dia.

* *Aqua Embriorum.*

R. De cardo corredor fresco libra huma, tamaras limpas de caroço libra meya, amendoas doces, com casca onças quatro, tudo em gral de pedra se contunda em consistencia de polpa, entaõ ajunte a esta nozes moscadas contuzas onças tres, macis onça meya, agoa de canella hordeada, como fica dito libra huma e meya, vinho, e agoa de erva cidreira, *aná* libras duas, distille *ut ars docet*, e guarde: he estupenda agoa contra o aborto, fortifica o fectõ no ventre, e augmenta a faculdade vital. Dosis onças duas tres vezes no dia, adoçada com quanto baste de allucar prelado, tendo usado de antes de ellestuario feito de conserva rozada, com alguma couza de cravos da India, e nós mos-

cada , e pó de aljofar , e marfim.

* *Aqua Epidemica.*

R. Folhas de celidonia mayor , de alecrim , de falva , de artemisia , de losna , anagales , serpentaria , escabiola , agrimonia , e herva cidreira , escordio , centaurea menor , cardo santo , betonica , e ros. folis , *aná* manipulos dous , raiz de angelica , de tormentila , de genciana , de zedoaria , e de alcañus , *aná* onça húa , tudo contuzo , e cortado , se macere em libras outo de vinho branco por dous dias , depois distille S. A. e guarde em vidro : vale nas queixas epidemias , e malignas : dosis até onças tres.

* *Aqua Febrifuga:*

R. Pontas de centaurea menor manipulos outo , losna , parthenio , *vulgo* matricaria , *quinque folio* , calendula , tormentila , herva fanta verde , azedas , cardo santo , serpentaria , macella , e camedrios , *aná* manipulos seis , dente de leão macho manipulos doze , tudo contuzo , ajunte com libras quatro de ceucenio , *vulgo* vinho branco , e distille S. A. ; e na agoa distillada , torne a infundir novaservas , e repita a distillação , até ficar secca a materia ; e nesta ultima agoa lance raiz de fraxinella , ou dictamo branco , e de tormentila , *aná* onça huma e meya , semente de cidra , e de cardo santo , de cardo de Santa Maria , e de azedas , *aná* onças duas , folhas de escordio , e de galega , *vulgo* ruta capraria , *aná* manipulos quatro , e torne a distillar , entãõ guarde para uzo : o titulo diz as virtudes de ser boa nas terças quentes , e febres. Dosis meya onça até tres.

Aqua Ferrata.

R. Bateduras de ferro muito bem limpas de toda a ferrugem , e depois seccas onças outo , agoa de leite

te

te composta libra huma e meya, tudo se lance em vazo muito bem ferrado, e depois se ponha em Banho de Maria por quarenta e oito horas, depois coe, e uze, tomando todas as manhãs por muito tempo duas onças, para desfazer as obstruções, e em muitas mais queixas a que servem as preparações marciaes: *Full. in Append.*

Aqua Formicarum.

R. Formigas das grandes, colhidas em Mayo, ou em Junho libra huma, mel libras duas, hedropoge, *vulgo* agoa fontanea libra huma, distille S. A., e guarde: he singular para fazer vomitar, e livra as terçãas. Dosis huma colher.

Aqua Fortio, duplex.

R. Nitro, e vitriolo, *aná* grãos *quantum vis*, tudo por retorta se distille S. A., e guarde bem tapado, dissolve a prata, e cobre.

Aqua Fortis alluminata.

R. Pedra hume calcinada, e nitro, *aná* libra huma, caparoza libra meya, tudo junto, distille, S. A. com bom regimen do fogo, e com bom lambique, e recipiente, largos, e grandes: serve para o mesmo que a dita, e para dissolver azougue.

Aqua Fragorum composta.

R. Morangos maduros libras duas, claras de ovos batidas em humas colheres de agoa num. dez, folhas de chicoria, de cauda, e quina, *vulgo* rabo de cavallo, tanchage, virga aurea, rozas rubras, frutas de alquequenjes, *aná* manipulos tres, jujubas, sebesten, *aná* outavas seis, raiz de alcassus limpas onças quatro, dita de altheya, e semente contuza, *aná* onças seis, semente de marmelos, de malvas, e de malvaisco, *aná* meya onça, leite libras oito, cortados os simples ditos, e

contuzos os tres se macerem por dous dias , depois distille em Banho de Maria , e guarde para o uso para desfazer a pedra , e fazella expelir , não se dá melhor agoa. Dosis ad. onças quatro. *Full. in Append.*

Aqua Glicirrhizæ.

R. Raiz de alcaçus fresco de Inglaterra , depois contuzo libra meya , leite amanteigado libras outo , misture , e distille em lambique costumado a fogo lento : vale com singularidade nos ardores da ourina , na pedra , e he hum insigne remedio anteneferitico. Dosis ad. libra meya. *Full. &c.*

Aqua Herpatica.

R. Pedra hume onça huma , vitriolo branco onças duas , vinagre forte libras duas , raiz de Enula campana fresca onças duas , folhas verdes de erva santa , manipulo hum , coza tudo em vaso vidrado , até consumir a terça parte , coe , e ajunte caparroza calcinada onça meya , e guarde para os herpes : he de todo o valor , applica-se em panos molhados , e como se teccarem , repita , e continhe até adquirir nova cutis.

* *Aqua Hirundinum.*

R. Andorinhas vivas num. quarenta , castorio onça huma , vinho branco onças tres ; no vinho se lancem as andorinhas , e logo o castorio , e proceda a distillação com boa graduação do fogo : he optima nas epilepcias. Dosis outavas tres , até onça huma e meya.

* *Aqua Hormini composita.*

R. Folhas de Gala-Christi frescas , e contuzas , manipulos doze , espirito de vinho libras duas , distille *ut ars docet* até ficar secca a materia , nesta agoa torne a lançar nova Galla Christi verde manipulos dez , flores de ortigas mortas , manipulos seis , torne a distillar , e repita terceira distillação , infundindo nesta ultimação

maçaõ nova herua, e flores, e terá a mesma quantidade, ou o que for necessario, ajuntando de mais nozes moçadas onça huma, e distille o licor distillado, e lance em vidro, e sobre elle assucar bem branco onças seis, ambar gris, ligado em panno de linho raro graõs tres, deixe, e conserve assim para uzo, sifte o fluxo branco das mulheres, e precavém o aborto, tomando-se por manhãas, e tardes, os dias precizos: aproveita nas dores colicas, e com especialidade nos accidentes histericos; applaca os movimentos esparmodicos do utero, intestinos, administrada na declinaçaõ delles. Dosis onça meya, atè duas onças.

Aqua Ungarica.

R. Flor de alecrim verde, libras duas, espirito de vinho libras outo, macere por dous dias, depois distille com suavidade, e guarde: convém nas dores artriticas vagas, na ciatica, e em outras dores. Dosis huma colher duas vezes na semana, e lave a parte: he cosmetica; e boa para lavar o rosto todos os dias, serve nas dores de cabeça, sorvida pelos narizes; ou cheirada, ou applicada, como fica dito na agoa cephalica, e tem muitas mais virtudes, que apenas não haverá quem deixe de saber, que a agoa da Rainha de Ungria he proficua em muitos affectos.

** Aqua Lactis alexiteria.*

R. Folhas de Ulmar. de cardo santo, e de galega, *aná* manipulos seis, hortelãa, e losna, *aná* manipulos cinco, arruda manipulos tres, angelica manipulos dous, tudo se contunda, e infunda em leite fresco libras vinte e quatro, depois distille com lento fogo, e guarde, tem as virtudes da agoa alexiteria, e he estupenda nas febres. Dosis onça huma, atè quatro.

Aqua

* *Aqua Lactis Cardiaca.*

R. Pomos frescos, com cascas, e semente contuzas libras doze, folhas de erva cidreira, e de escordio, *aná* manipulos dez, raiz de zedoaria, e de tormentila, *aná* onças outo, leite fresco libras dez, distille S. A., e guarde. A'lem de ser cardiaca, refeciente de espiritos, e boa nas palpitações do coração: he singular nos hypocondriacos, que sentem palpitações do coração, e os afflige; e não menos as hytericas, e escorbutos: mata as lombrigas, e faz expelillas, uzada por dez, ou doze dias, e apaga a febre dellas; ultimamente convem na rachetis: dosis onça huma até seis.

* *Aqua Lactis nefritica.*

R. Folhas de Malvaisco, de alfavaca de cobra, e de amor de ortelaõ, *aná* manipulos quatro, raiz de altheya onças doze, de alcallus onças tres, de faxifrazia branca onças quatro, leite fresco libras doze, estas couzas contuzas, e machocadas, se lancem no leite, e distillem a lento fogo, depois guarde a agoa para uzo.
Ou

R. Claras de ovos com cascas, e sem gemas vinte e quatro, tudo contuzo em gral de pedra, e batidos, lhe ajunte leite fresco libras oute, entaõ distille, alentissimo fogo, e uze. Esta he huma agoa singular nas dores nefriticas, e pedra, tomando-se libra meya todas as manhãs por quinze, ou vinte dias, depois huma, ou duas vezes no mez, e dous, ou tres dias continuos, antes da Lua cheia, e huma nova: vale nas mais queixas dos rins, e bexiga, como estranguria, disluria, do mesmo modo tomada: aproveita nas gnoyreyas virulentas, que vem no Estio a sujeitos beliosos, misturando em cada dosi onça huma de xerope
de

de salsa parrilha , e he optima , conduz nas toffes secas convulsivas. Dosis onças duas , até seis.

* *Aqua Lactis pectoralis.*

R. Caracoes hortenses com cascas libra huma , sangue de porco libras duas , avenca , e hera terrestre , *aná* manipulos tres , lingua cervina manipulos deus , raiz de alcañus , e semente de erva doce , *aná* onças tres , jujubas , e passas de uvas , *aná* onças quatro , leite fresco libras doze , de tudo faça agoa distillada a lento fogo , e guarde : he nutriente , e restaurante. He prodigiosa nas asmas , e mais affeitos do hofe , e inflamação do mesmo , aproveita na tosse , na tericia , hetica , uzada por muito tempo em jejum , ou duas horas antes de comer , e na tosse pela manhã , e de tarde , ou ao lançar na cama , misturando-se com huma gema de ovo fresca , e algum assucar em pedra : vale em muitas queixas do peito , e hofes , moderando as lymphas viciosas , absorbendo , dulcificando todo o acido superfluo , e tornando-o em outra textura suave , e boa. Dosis onças duas , até seis.

Aqua Lamis composita.

R. Flor de lamios brancos , *vulgo* ortigas mortas manipulos dez , consolida maior manipulos oito , Galla-Christi manipulos quatro , noz moscada onças tres , canella onça huma , ennogla , *vulgo* partes iguaes , de vinho , e leite libras doze : tudo S. A. distille em lambique até ficar secca a materia , e guarde nos fluxos brancos , e em outras semelhantes , he proficua. Dosis onças quatro.

* *Aqua Lactis Scorbutica.*

R. Coclearia maritima , e sayam , *aná* manipulos doze , becabungo , grama , e agrões , *aná* manipulos seis , cerefol. manipulos quatro , leite fresco libras doze ,

doze, distille, S. A., e guarde. Vale nos escorbutos, e nas queixas hypocondriacas, chacheticas, aonde vi dar com notavel effeito. Dosis onças duas, até seis.

Aqua Lenitiva.

R. Figos, e raiz de altheya, *aná* libras duas, raiz de alcassus, de lirio florentino, *aná* libra huma, flor de sabugueiro secca onças tres, tudo se infunda em agoa fontanea libras quarenta, e ajunte estoraque calamita onças tres, noz moscada onças duas, semente de herva doce, e de funcho doce, *aná* onça meya, infunda em espirito de vinho libras seis, e depois junto com agoa, e olio de amendoas amargas onças seis, degira tudo por tres dias, depois distille, e guarde como remedio belo nas queixas do peito, e bofes. Dosis huma, ou outra colher.

Aqua Melluminata.

R. Folhas de carvalho, tanchagem da menor, e de folhas esteira, sylvas, fragraria, *quinque folium*, bugula, *vulgo* consolida media, *mille folium*, madre sylva. alecrim, rozas rubras, *aná* manipulos dous, razuras de páo santo, onças quatro, ditas de páo de rhodes onças duas, raiz de bistorta, onça huma, enxofre vivo, onça huma e meya, caparroza, verdete onça huma, pedra hume, onças quatro, mel libra meya, tudo contuzo, e cortado, se coza em agoa do rio libras outo, até consumir ametade, depois coe, e deixando assentar, torne a coar, e guarde em vidro para todo o anno: vale nas chagas da boca, e gengivas rebeldes, mista com humas gotas de olio, ou espirito de enxofre, e desfazendo nella alguma flor de nitro, ou este bem puro, nas hostellas he optimo remedio.

Aqua Mente composita.

R. Folhas de hortelãa em pó, semente de agnocasto,

Bateana.

31

casto, *aná* onças duas, semente de tanchage onça huma, terbentina de Veneza onças seis, cozimento forte de tanchage onças doze, sumo de limões onças seis, de tudo faça distillação em fogo de cinzas: he prodigiosa nas gnorrhœas, nos fluxos brancos, e he hum admiravel adstringente. Dosis onça meya, até onças quatro. *Full. in Append.*

Aqua Mercurialis.

R. Raiz de assucenas outavas duas, coza em hydropege, *vulgo* agoa fontanea *quantum satis*, até que fique em libra huma, coe, e ajunte amendoas amargas cascadas outavas duas, faça com ellas emulção, e nella dissolva em gral de pedra solimaõ outavas duas, de sorte que fique huma agoa alviseira, que usará nos rubors da face, nas bollellas, e em outras queixas semelhantes, em que he cesticieira, tocando a miudo com huma gotinha, logo alimpe com pano de linho.

Aqua Odorifera.

R. Limões, e laranjas frescas, *aná* num. seis, raiz de lirio florentino, sandalos brancos, e canella, *aná* onças duas, macis, e cravos, *aná* outavas seis, flor de alfazema manipulos quatro, de macella romana, e de alecrim, *aná* manipulos dous, folhas de mangerona manipulos dous, de mangericaõ manipulos tres, estoraque calamita outavas tres, beijoim outavas cinco, flor de rozas damassen. manipulos quinze, junça redonda onça meya, agoa fontanea libras trinta, tudo composto distille em lambique S. A., reservando da primeira agoa distillada libras quinze, nas quaes junte a cada libra grõs dous de almiscar ligados, que se lançarão no vidro, e se insolará por alguns dias: he verdadeira odorifera, e serve para borriçar roupa, e se tomar

mar alguma colher, divertirá os flatos com elegancia, e he cephalica.

Aqua Omnium florum.

R. Esterco de vaca, colhido em mayo *quantum vis*, distille-se a fogo de arca, com a terça parte de vinho branco. Ou

R. Esterco de vaca fresco, e de Mayo, e caracoes contuzos, com suas cascas, *aná partes iguaes*, distille-se S. A., e guarde. Nota *Ribeira* a esta segunda agoa a dispenza com libras nove de esterco, de caracoes libras quatro, e de vinho branco libras tres, e tudo contuze, e mudo, distille em Banho de Maria, depois guarde em vidro.

Chama o Author a esta agoa, artritica, por ser estupenda nas dores da gota vaga, e nas mais das juntas: vale no reumatismo, nas supressões da urina, e na pedra, em que obra estupendos effeitos, misturando-a nas supressões com sumo de parietaria, e será huma parte, e duas de agoa: na pedra se póde misturar com pó de betua v. gr. huma outava: vale na cólica intestinal, e na cólica histerica, precedendo as evacuações necessarias. Dosis onças quatro.

Aqua Optalmica.

Faz-se da agoa, que se tira da rezina de páo santo, quando este se distilla por retrota a lento fogo com pó de tijolos; e separado o olio desta agoa, se ratifique a agoa, depois misture com partes iguaes de agua de rozas brancas, e guarde em vidro: he optimo nas queixas dos olhos, lançando-lhe huma, ou outra gota de vez em quando.

* *Aqua Optalmica Saphirina.*

R. Agoa de cal virgem libra huma, sal armoniaço outavas tres, dissolva este na agoa, depois lance er
ba

bacia de arame, e nella se deixe estar, até ter cor azul, depois filtre muito bem por papel, e guarde: em cataratas, nuvens, chagas, fluxcens, hostellas, suffusoens, e mais affectos oculares, he decantadissima. Dosis gotas duas até quatro, e se for aspera, misture-se com qualquer agoa ocular dos affectos dos olhos.

Aqua Peēloralis.

R. Raiz de ennula campana, de aristoloquia redonda, *aná* onças tres, de lirio onça huma e meya, de lirio florentino, de salsa, de funcho, e de alcaçus, *aná* huma onça, folhas de herua santa verde manipulos quatro, escabiosa, veronica, tucilago, hyfopo, marroyos brancos, avenca, e cardo santo, *aná* manipulo hum, jujubas sebesten, *aná* num. trinta, figos seccos, e tamaras, *aná* num. dezaseis, semente de herua santa, outavas tres, de nigela outava huma, de linhaça, de hortigas, de mastranços, e de mostarda, *aná* outavas duas, de baga de louro outavas seis, páo santo em pó onças outo, termentina de Veneza, dissolvida em quanto baste de gemas de ovos onças duas e meya, vinho branco libras dezaseis, tudo contuzo, e cortado, se macere por tres dias no vinho, depois distille S. A. tendo na boca do recipiente *mille pedes*, contuzos, e ligados em panno de linho num. sessenta, de sorte que o licor, que se distillar passe pela ligadura, ou se suspenda no recipiente, de maneira, que participem os *mille pedes* sua substancia a agoa distillada, depois guarde para o uzo. He egregia na asma, falta de respiraçã, tosse, alimpa os bofes dos humores tartareos, e os rins. Dosis duas onças duas vezes no dia, e tres, fóra do accidente. Ou

Aqua secunda peēloralis.

R. Figos libras seis, raiz de ennula campana, e
C de

de alcaçus, *aná* libras tres, de lírio florentino libra huma e meya, semente de herua doce, e de funcho doce, *aná* onça huma, espirito de vinho libras vinte, agoa propeçtoral, como logo se dirá libras trinta e seis, tudo se infunda, estando em lugar tépido, por tres dias, depois distille até ficar secca a materia. *Nota*: Quando falte a agoa propeçtoral, se póde lançar a agoa commua, e depois distillada a materia, se póde misturar esta agoa com igual quantidade da agoa propeçtoral, e uzar-se: he optima nas queixas dos bofes, e do peito. Dosis até onças duas. *Goddard*.

* *Aqua Persicariae composita.*

R. Persicar. maculos fresco. libras tres, parietaria, beldroegas, e cascas de favas, *aná* libra huma, contunda tudo em gral de pedra, depois lance em lambique vidrado, e sobre ellas leite fresco libras outo, distille S. A. e guarde para o uso: he segredo esta agoa, e grande na pedra dos rins, e da bexiga, tomando-se onças quatro-duas vezes no dia, com huma colher de mel, e uze por vinte dias continuos.

* *Aqua Picarum composita.*

R. Pegas novas de ninho num. seis, esterco branco de pavaõ macho libra meya, visco quercino legitimo, e raiz de pionia macho, *aná* onças quatro, flores de primolaveres verdes libra huma, vinho branco, e rubro, *aná* libras cinco, infunda por vinte e quatro horas, depois distille S. A., e guarde em vidro. Insigne remedio he esta agoa na epelecia, e insultos vertiginosos, tomando-se pela manhã, e de tarde nos ultimos dias, antes de Lua nova, e Lua cheia, e continue por seis mezes: vale nos insultos histericos parosos consumir, e precavem de que nelles se não torne

cahir, e entã se adóce a agoa com onça huma de xerope de artemisia. Dosis onças quatro.

Aqua Ptbyfica.

R. Semente piponica, *vulgo* de melões, e piponicos, *aná* onças quatro, dita de beldroegas onças seis, folhas de pilofal, e de tanchage, *aná* manipulos outo, consolda mayor, pontas tenras, e nascidas de pouco, de carvalho, *aná* manipulos seis, foro de leite libras trinta e duas: tudo se distille S. A., e guarde. He prodigiosa nos tyficos, e beba o tyfico libra huma desta agoa; com outra libra de leite fresco, e alicucar candi onça huma duas vezes no dia, por todo o mez de Abril, e Mayo. *Ita Full. in Append.*

Aqua Plantaginis composita.

R. Folhas de tanchage, de centinod. *vulgo* poligon. e beldroegas, *aná* manipulos seis, pitorel manipulos outo, veronica macho, e cauda equina, *aná* manipulos quatro, raiz de sigillo de Salamaõ onças seis, raiz de lingua de vaca onças quatro, foro de leite libras doze, tudo se distille S. A.; convem nos tyficos, e nos que lançaõ sangue pela boca. Dosis onças quatro até seis. *Ita Full.*

* *Aqua Pemumonica.*

R. Folhas de tabaco, sem confeição, e envolturas, e cascas exteriores de laranjas, *aná* onças quatro, cascas vinterronas, *vulgo* canella branca outavas seis, semente de herva doce outava huma e meya, vinho libras seis, espirito de vinho libra huma, tudo se macere por hum dia, depois distille em lambique de vidro: nas dores colicas, nas do ventre, e estomago, e falta de appetite, he remedio approvadissimo, e discutivo de flatos. Dosis huma colher antes de comer, he annodina.

Aqua Pomorum composita.

R. Pomos cheirosos contuzos, com casca e semente libras doze, folhas de herva cidreira, e de escordio, *aná* manipulos dez, pó de raiz de termentilla, e de zedoaria, *aná* libra meya, macis, e noz moçada, *aná* onças duas, leite fresco libras dez, distille S. A.; aproveita nas febres, e affectos hypocondriacos. Dosis até onças duas. *Full.*

Aqua Proalexiteria.

R. Nozes verdes contuzas libras trinta e cinco, ou num. quatrocentas, raiz fresca de petazites, *vulgo* Sombreira libras doze, de imperatoria libras quatro, de valeriana, de enaula campana, e flores frescas de calendola, escordio verde, herva cidreira, e centaurea menor, *aná* libras seis, arruda, e losna, *aná* libra huma e meya, agoa fontanea libras 144. nesta quantia infunda por tres dias, e deixe em lugar quente, depois distille em quanto a agoa vier com substancia, de sorte que não adquira em pireuma, para o que se distillará, ao muito, libras 120, ou 96, ao menos, depois guarde para o uzo. He grande agoa alexiteria, e tem as virtudes da agoa alexiteria, que assim fica escripta. Dosis até onças duas, com esta agoa se faz a alexiteria. *Goddard.*

Aqua Prolifica.

R. Semente de Angelica limpa da casca libra huma e meya, de funcho doce, e alcassus, *aná* onças quatro, passas sem grãa libra huma, folhas de artemisia, e de herva cidreira, *aná* manipulos quatro, cardo, e poejos, *aná* manipulos dous, semente de amomo onças quatro, vinho, e leite, *aná* libras seis, distille S. A., e guarde em vidro: uza-se depois das preparagoens univcrsaes, com huma outava de tintura de

de junipero onças quatro, desta agoa, e xerope de sumo de salva, duas colheres pela manhã; e ao lançar na cama, tendo tomado antes dous escropulos de pó de semente de feselios mistos, com quanto baste de rhodo sacaro, *vulgo* assucar rosado, nos affectos prolificos, *vulgo* impertinentes.

Aqua Propectorialis, vide infra

Aqua Regia.

R. Sal armoniaco, e nitro, *aná quantum vis*, distille-se em retorta de vidro, ou vidrada, bastante-mente larga, a fogo de area, e muito bem graduado o fogo, e guarde para dissolver o ouro.

Aqua Salivalis.

R. Mercurio sublimado, triaga de andromacho, raiz de zedoaria, e calendula, *aná* outavas duas, açafraõ meya outava, agoa fontanea libras duas e meya, tudo se infunda por alguns dias, depois guarde: faz salivar muito, tomando-se às colheres com suavidade.

Aqua Sanguinis.

R. Sangue de vitella morta de fresco libras quatro, leite de vacas libras seis, pontas de silva *rubus idææ* manipulos seis, raiz de tucilago onças quatro, de alcaçus verde libra meya, passas do Sol onças dez, misture, e distille em lambique, acautelando se de alcançar empireuma. Entaõ R. Desta agoa onças doze, de deatragacanto frio onça huma e meya, misture, e tome o doente onças quatro todas as manhãs, com dobrada quantidade de leite de burras: conduz com elegancia nos tabidos, tyficos. *Full. in Append.*

Aqua Saponariae composita.

R. Folhas de saponaria verdes manipulos vinte, fumaria escabiota, *aná* manipulos seis, páo santo em pó libra huma, salta parrilha grossamente contuza, li-

bra huma e meya, agoa simplez distillada de saponaria libras trinta e duas, distille em lambique commum. Para purificar a massa do sangue, farna, galico, e queixas cutaneas, não se dá melhor agoa: o modo de uzar-se, he, tomar libras duas da agoa dita, com onças duas de assucar branco, e beber libra e meya por cada dosi, tres vezes no dia. *Full. &c.*

Aqua Sarsae composita.

R. Salsa parrilha, e raiz da China bem nodosa, *aná* onças doze, páo santo libras duas, cascas do mesmo, e páo safafra, *aná* onças quatro, sandalos brancos, e semente de coentros, *aná* onças huma e meya, alcassus onças seis, vinho branco libras vinte e quatro, agoa de cevada libras dezaseis, tudo cortado, e contudo, se massere por dous dias, ou tres; depois distille por lambique alto libras vinte e quatro, guardando a agoa, faça coadura da materia, que em Banho de Maria tomará ponto de extracto, e guarde: vale a agoa, e extracto na cura do galico, e dores de juntas, e reumatismos. Dosis da agoa até onças cinco.

Aqua Scorbutica.

R. Folhas de agrimonia, de chicoria, de lingua cervina, e de Epatica nobre, *aná* manipulos outo, de ambas as losnas, e de ambas as coclearias, agroens, e becabunga, *aná* manipulos seis, *syfimbr. aquatic. rond. hortelãa aquat. manip. cinco*, escabiosa, e marroyos brancos manipulos quatro, raiz de saramago, raiz de jarro, crassamente contuza onças quatro, páo santo de branco em pó libra meya, agoa distillada de minhocas libras duas, agoa antescorbutica do Author libras seis, vinho branco libras quatro, depois de tudo preparado distille, e guarde.

Aqua

Aqua Antescorbutica do Author, he a seguinte.

R. Raiz de rabaõ silvestre, de jarro, e cascas de laranjas frescas, *aná* onças tres, coclearia hortense, e persiccaria, *aná* manipulos seis, agrões, becabunga, salva, e ortelãa, *aná* manipulos tres, noz moçada outavas tres, cireijas antigas libras doze, distille S. A. esta he muy dioretica, e ambas saõ estupendas nos affectos escorbuticos. Dosis no uzo interno onças duas, no externo a preciza. *Fuller.*

Aqua Propeçtoralis.

R. Herva botrios, tucilago, e hera terrestre, *aná* libras seis, marroyos brancos, poejos, hyfopo, e alecrim, *aná* libras tres, agoa simplez libras noventa e seis, infunda nesta quantidade por tres dias, depois distille em lambique. Dosis até onças quatro, veja se agoa *Pecçtoralis sup. Goddard.*

Aqua Senelorum composita.

R. Senelos maduros, limpos dos páos, *vulgo fructos de spina alba*, a que os Latinos chamaõ mupilos sylvestres *folio apii sylvestri*, e outras *exyecanta* libras dezaseis, estas se contundaõ, e entaõ ajunte raiz de altheya, e de alcallus onças outo, dita de ri-lha boy onças tres, folhas de parietaria, e alquequenjes, *aná* onças doze, ortelãa manipulos dous, semente de bisnaga onças quatro, dita de coentro onças duas, neogala, *vulgo* leite fresco libras doze, tudo se distille S. A. e guarde em vidro: para desfazer, e arrojara pedra dos rins, e bexiga, he estupenda. Dosis onças quatro, com meya onça, ou huma de xerope de altheya & *in furi* das flores de *spina alba* libras duas, noz moçada onça huma e meya, infunda em libras outo de vinho branco, e depois distille.

*Farmacopea**Aqua Stimus sulphurata.*

R. Antimonio crú, nitro, e inxofre, feitos em pó, *aná* partes iguaes, distille com graduacão de fogo em retorta grande, e o licor distillado, filtre, e depois se ratifique S. A. e guarde. *Dosis quantum satis* para tornar ácido o licor donde se lançar, e terá o concernente a queixa, faz urinar, he muito dioretica, e diafforetica, nobilissima, e ultimamente desfaz as obstruções das entranhas.

Aqua Sphytica.

R. Razuras de páo santo libra huma e meya, cerveja pura fresca libras duas, deixe em maceraçãõ de cinzas quentes por tres dias, depois distille até ficar a materia secca. Na cura do galico brando, he singular. *Dosis* huma onça em licor idoneo.

Aqua Styphitica.

R. Colcotar, *vulgo* caparrosa queimada, e bem calcinada, até estar bem rubre, pedra hume queimada, e assucar candi branco, *aná* outava huma, urina de mancebo saõ, e agoa rosada, *aná* onça huma, agoa de tanchage onças quatro, degira, e filtre, então uze: esta agoa he a arterial de *Musiche*, e estiptica de *Lemeri*: serve para remir os fluxos de sangue das arterias. *Dosis* a necessaria, pondo muitos lençinhos sobre a arteria, então ligue, de sorte que possa haver circulaçãõ, estando bem apertados.

* *Aqua Tucilaginis composita.*

R. Herva de Gerardo, *vulgo* Angelica, Sylvestre menor, e de hortigas, emperatoria, e hysopo, *aná* onças oito, flores de tucilago onças vinte e quatro, herva doce onças tres, uvas sem grãa libras huma, cerveja forte libras doze, distille S. A. e guarde: nos pleurizes, e impiemas he admiravel, e he insignificante.

ne expectorante do peito, e do baço. Dosis até onças cinco.

* *Aqua Vinustalis.*

R. Agoa de hortelãa libra huma, sal puro onça huma e meya, coza tudo em panella, despume, e coe, entãõ uze: he optima para lavar o rosto das bexigas, chagas, porque apaga os sinaes, e tira as boftellas, e caspa, defeccando todo o prorido.

Aqua Vermifuga.

R. Azougue bem puro onça huma, agoa de baldroegas, e de grama, *aná* onças quatro, deixe em maceraçãõ por duas horas, agitando as mais das vezes com espatola de páo, e com força, depois coe a agoa por inclinaçãõ: coe, e guarde para o uzo, de forte, que naõ vá nella azougue algum: bem decantada he esta agoa para matar as lombrigas. Dosis tres culheres, tres vezes no dia.

Aqua Vulneraria.

R. Caparroza pura, e boa onça meya, nitro purissimo outavas duas, lance em vaso vidrado, e sobre elle agoa fontanea libras quarenta e outo, deixando assim ficar a materia por quarenta e outo horas, depois estando quieta, tire com vagar toda a agoa com siringa, sem se mover, e turbar. Naõ se dá remedio mais breve para curar feridas, e chagas, do que he esta agoa. Dosis libra meya, até huma, duas vezes, ou tres no dia. *Ita K. Digby Eq. Aurat.*

Arcanum Alluminis.

R. Pedra hume dulcificada onças duas, sal derretido onças seis, misture tudo, e calcine em panella a fogo de reverberio, entãõ lave em agoa, e dissolva, depois coalhe, torne a dissolver, e torne a coalhar, entãõ guarde. Dosis escropulo meyo, tem as virtudes.

tudes do allumen doce assim escripto.

* *Arcanum Corablinum.*

R. Azougue puro libra huma, espirito de nitro libras tres, dissolva, e distille S. A. e o espirito distillado lance na mesma materia, e torne a distillar, repetindo esta diligencia mais duas vezes, e sempre com o mesmo espirito: a materia, que fica no fundo, se dulcifique, e calcine, e torne a lavar em espirito de vinho, até ser bem doce, distillando-o muitas vezes; e se for necessario, por ultimo se deflagre algumas vezes: purga por curso, e no galico não ha melhor arcano: vale na hydropefia, gotta, nas chagas cancerosas, farna, e outras queixas malignas, e rebeldes. Dosis graõs quatro, ad seis, esta preparaçãõ antes das lavações, he o mercurio rubro, ou precipitado rubro.

Arcanum Coralinum Paracelsi.

R. Azougue puro, caparrosa calcinada, e nitro, *aná* libras duas, misture tudo muito bem em gral de pedra, depois sublime, e a materia sublimada misture com salitre, e sal commum, algum tanto calcinado, *aná* libra huma, vinho *quantum satis* para fazer de tudo pasta, a qual sublimaráõ, e a materia sublimada, terá huma de cor rubre, e a outra loura: as quaes se colheráõ separadas, e se lavaráõ muito em agoa pura, ou de ovos até estarem doces, depois se deflagrem em espirito de vinho algumas vezes, para que fiquem bem fixas, entãõ guarde para o uzo: tem as virtudes do mercurio doce: he optimo na gota, e he segredo no galico, hydropefia, farna, &c. Dosis graõs quatro, até outo.

Arcanum Cosmeticum.

R. Talco de Veneza pulverizado S. A. libra huma, olio de camphora libras duas, tudo se dissolva em
Ba-

Banho de Maria, até estar diluto, e alvissimo, então guarde: o titulo diz as virtudes, póde desfazer se em agoa de flor de favas, ou de allucenas para lavar a cara.

Arcanum Duplicatum.

R. *Caput mortuum* da agoa forte assima, escripta *quantum vis*, dissolva-se em agoa quente por vinte e quatro horas, filtre, e evapore até estar com cuticula, depois ponha em lugar frio, para se tornar em sal: o licor, que fica torne a evaporar, e a congelar, depois todo o sal se seque sobre papel, em area quente, então guarde em vidro tapado: he egregio nos affectos melancolicos, em todas as febres, pedra, escorbuto, &c. Dosis escropulo meyo até dous.

Arcanum Fuviale

R. Azougue puro, e estanho de Inglaterra feito em pó, *aná* partes iguaes, misture, e faça a malgama, depois degira em espirito de nitro bem ratificado, então distille por retorta até ficar secca a materia, a qual se distillará algumas vezes com espirito de vinho; e por ultimo se deflagre nella até estar doce, e fixo, então guarde: he muy purificativo do sangue, e grande sudorifero. Dosis graõs tres, ad outo. *Vid. Haber Espargeryce, Glauber, Haffon, &c.*

Arcanum Scriptorium.

R. Sal Saturno outava huma, agoa pura onça huma, dissolva nesta o sal, e com este licor escrevaõ o que quizerem, depois tomem pó de ouro pimenta, e de cal viva, *aná* onça meya, degira em agoa onças quatro, e passadas vinte e quatro horas, com huma penna unte o lugar onde escreveo, e appareceráõ as letras claras.

Aurum Fluminan.

R. Tome-se ouro fino em pó, dissolva-se em
quan-

quanto baste de agoa Regia, e depois de bem dissolvida, percipite a materia com *quantum satis* de tartaro por deliquio às gotas, entã dulcifique esta, e secca à sombra, guarde: he optimo para mover suor nas queixas malignas. Dosis graõs tres atè quatro: quem quizer que esta preparaçã não perca a virtude fulminante, misture-se com alguns graõs de flores de enxofre, entã seccos, se guardem. *Vid. Zuvelph, Cardiluc, & alii.*

Aurum Musaicum.

R. Estanho puro onça huma, azougue limpo, e purissimo onças duas, de ambos se faça a malgama, depois pulverize em pedra, e misture com sal armoniaco, e flores de enxofre, *aná* outava huma, de forte que fique em pó finissimo; entã sublime em vidro, e guarde a materia sublimada, he bom sudorifero. Dosis graõs dez atè doze.

Aurum Putabile.

R. Ouro *quantum vis*, purifique-se este duas vezes, com quanto baste de pó de antimonio, entã calcine primeira vez, com *aná* de mercurio, e enxofre segunda vez, com sal marino puro, e derretido; e terceira vez com quanto baste de sal tartaro; depois faça extracção S. A. do Ouro, com quanto baste de sulphur. de Saturno, *vulgo* olio de Saturno, *Vid. Scorder. Hartt. Incrollium &c.* e guarde esta tintura como ouro putavel, a qual se tem como por remedio universal em todas, e quaesquer queixas: he alexafarmaco, e sudorifico insigne. Dosis graõs sette atè outo, em vinho generoso.

Aurum Vitæ.

R. Ouro outavas duas, azougue purissimo onças duas, dissolva o ouro em pó, em agoa Regia, e o mercurio

curio em boa agoa forte , e será a quantidade que baster em cada hum , então misture as soluções , e as distillaráõ por retorta , atè que a materia fique secca ; tire esta da retorta , que se quebrará sendo necessario ; então calcine , e a lave muitas vezes em agoa pura , atè ser bem doce ; e por ultimo a deflagre algumas vezes em espirito de vinho ratificado , sendo primeiro degidada algumas horas nelle , e secca se guarde em vidro.

Dizem que antecede a todos os Catharticos , quaesquer que sejaõ , he optimo nas lombrigas , no galico , nas febres petechiaes , na peste , nas quartãas , e em outras mais queixas malignas. Dosis graõs tres atè oito , com assucar rozado em ovo tremulo , ou em caldo , ou em pirulas ; e pode se tomar com alguns graõs de escamoneya , que se humedecerá depois com agoa ardente queimada por cima..

B

Balneum Psoricum.

R. **R** Aiz de lirio , de norça branca . farinha de tremoços , e de favas , *aná* libra huma e meya , folhas de borragens , e de gesta cortadas , *aná* manipulos vinte , agoa bastante quantidade , que faça cozimento para banho. Ou

R. Rais de norça branca libra huma e meya , folhas de borrage , e de sabugueiro , *aná* manipulos dezoito , tartaro branco libra huma , agoa bastante para fazer cozimento , e deste se tomará o banho : qualquer dos dous he singular , na sarna , prurido , e mais effectos cuteneos , detendo-se nelles obra de tres quartos. *Full. in Append.*

Bab.

Farmacopea
Balneum Venustatis.

R. Cevada limpa libras duas, arroz libra huma, tremoços crassamente pulverizados libras tres, farellos macios, ou sementes libras outo, folhas de violas, e de borragem, *aná* manipulos dez, tudo se coza em *quantum satis* de agoa fontanea para banho, que he prodigioso para alimpar, polir, abrandar, e amaciar a cutis. *Fuller.*

* *Balsamum Annodinum.*

R. Sabaõ Castelhano onça huma, opio onça huma, camphora outavas seis, açafraõ outava huma, pyrino, *vulgo* elpírito de vinho onças dezouto, tudo se degira em vaso tapado, estando em area por dez dias, e noutes; e passados elles cõe, e guarde. He grande balsamo annodino, he este, o qual trazem os mais dos Authores modernos, não ha dores, que com applicação delle se não vençaõ, especialmente as dores de gota, e artriticas: vale nas suffocaçoens uterinas, e dada em agoa de macella, ou de herva cidreira, aplaca as dores dos nervos, e tendoens, fomentando-os com huma parte delle, e huma de olio de cachorros, fiste as dores dos dentes, untando as gengivas com elle: conduz nas erysipélas, e fleimoens, molhando os pannos em agoa de flor de sabugueiro, e vigurados com o balsamo: usa se externamente nas dores, molhando pannos nelle, para pôr na parte dorida, e renovando-os de quatro em quatro horas: no interno dosis gotas trinta, até cincoenta *ad summum* licores idoneos, ou vinho.

* *Balsamum Apopleticum.*

R. Olios de canella, de cravos, de alfazema, de cascas de limões, e de mangerona, de hortelãa, de ar-ruda, e de alecrim, de salva, de páo de rhodes, e de
los-

losna, todos distillados, *aná* gotas doze, de alambre gotas seis, betume Judaico em pó outavas duas, olio de noz moscada expresso onça huma, balsamo peruviano *quantum satis*, faça S. A. balsamo, que se guarde em estanho: conforta a cabeça, discute os humores frios, e convém na apoplexia, simcupes, parlesia, cheirando-o, e untando a parte com elle; e tambem se póde dar pela boca graõs tres até seis, misto com algum ellectuario cephalico: *Balsamum embrionum.* *Vide spiritu embrionum.*

Balsamum Fæminarum.

R. Flores minimas de geranio moscado onças quatro, olio de amendoas doces tirado de fresco, libra huma e meya; tudo se insole ao Sol por quarenta dias, depois faça expressão, e ajunte flores frescas de golfaõs, e de allucenas, *aná* onças quatro, tome a insolar por vinte dias, faça coadura com expressão; e ajunte olio de jasmins puro onças quatro, algaliã outava huma, misture, e faça balsamo S. A. facilita o parto com singularidade, untando com elle as partes inferiores, e os lombos.

Balsamum Locatelli.

R. Olio commum bom libras tres, vinho generoso libra huma, terbentina de Veneza lavada em agoa rosada onças outo, cera libra huma, tudo em vaso idoneo, ajuntando pó de sandalos rubros onças duas, balsamo peruviano onça huma, misture, e guarde no uso interno: vale nas contuzões internas, chagas de rins, pedra dos mesmos, e bexiga, com difficuldade de urinar. Dosis outava huma, até duas em vinho; no externo aproveita nas queimaduras, inflammações, chagas, e feridas, &c.

* *Balsamum Magistral.*

R. Terbentina Veneziana onças oito, estoraque liquido onças quatro, olio commum bom libra huma e meya, de hypericaõ onça huma e meya, dito de louro, de espique, e petrolio, *aná* onça huma, goma caranha, e iandalos rubros em pó, *aná* onça huma, sangue de Drago, e beijoim, *aná* onça meya, cera onças quatro e meya, ferva tudo junto em vaso idoneo por huma hora, depois ajunte olio de junipero onça huma, olio de canella outava meya, de cravos da India outava huma, misture, & fiat S. A. Vale nas feridas internas, e externas; porque em as curar he efficacissimo; e não menos em todas as queimaduras, e contuzoens, aplacando com singularidade todas as dores dos ossos, e nervos: conduz nas dores da cabeça, untando os narizes, e fontes da mesma com elle: discate flatos, e dores, applicando-o em pannos quentes, e postos na ilharga: conduz nas dores colicas, e pedra, tomando outavas tres em vinho tépido: conduz nos calos dos pés, sendo primeiro cortados até a carne viva, e untando com elle tépido, siste os fluxos de sangue dos narizes, e de outras partes; ajuda a boa decocção, untando o ventre ao lançar na cama: mata as lombrigas, ou tomado internamente, ou untando externamente.

Balsamum Martiale.

R. Aço limado, e puro onças quatro, lance-se em vaso idoneo, e sobre elle olio de terbentina onças cinco, e logo às gotas espirito de nitro onças tres, degira tudo por alguns dias, tapado o vaso, e em calor tépido, depois decante, e guarde. He grande vulnerario, o que acreditará a experiencia, applica-se em fios; além d'isto *Ribeira* lhe declara as virtudes seguintes, de ser optimo nas dores de gota, e artriticas, por
fer

fer hum grande annudino , cura as dores de ciatica , fomentando a parte com elle , misto com olio de allizema , dulcificando , resolvendo , e penetrando , e confortando ; e por illo he util nos tumores schirrosos , e escorfulos : vence as dores colicas , procedidas de acido viscoso , precedendo as preparações univcrsaes , e administrando se algumas gotas , mistas com agoa de poejos por alguns dias : faz lançar as pedras , e areas dos rins , destroe os sabucos ; e nesta queixa , não só he remedio curativo , mas perservativo , untando se por alguns dias algumas gotas desfeitas , ou mistas , com cozimento de parietaria. Dosis internamente gotas outo até vinte.

Balsamum Momordicæ.

Deve fazer se dos fructos , no olio commum , ou de linho , infoldido por dilatado tempo. He singularissimo nas feridas , chagas , especialmente das almorreimas , e dores das melmas : nas chagas da madre , roturas , e em outras. *Vide Lexicon. Funken , & alii.*

Balsamum Nucistæ.

R. Noz moscada contuza , libra huma , vinho libra meya , manteiga fresca , sem sal , libras duas , tudo se lance em vaso vidrado , bem tapado , e se ponha ao Sol por cinco dias , entaõ coza até consumir o vinho , depois coe , e guarde : serve no uso interno , para fazer lançar o feto morto , e páreas. Dosis meya onça em vinho ; e no externo vale nas dores de cabeça , do baço , e mais dores frias , untando com elle as partes.

Balsamum Paralyticum.

R. Terbentina de Veneza libras quatro , incenso , azebar , castorio , mirrha , páo de aguila , e flor de hypericaõ , *aná* onça huma , goma , e leme , e labdano , *aná* onças tres , estoraque liquido onças duas , balsamo

D

peru-

peruviano onças quatro, calamo aromatico, cravos Indianos, e galanga, *aná* outavas seis, flores de alecrim, e de salva, *aná* outavas dez: todas estas couzas muito bem preparadas se misturem com a terbentina, e com libras quatro de espirito de vinho, degira por seis dias em lugar tépido, depois distille por retorta grande, graduando o fogo ao principio, que será de cinzas quentes por quarenta e outo horas, para que a retorta se aqueça: depois mais forte, e por ultimo fortissimo; e proceda com diligencia, e terá o primeiro licor como agoa quando se distillar, a que chamaõ mais de balfamo: o segundo licor, que vier depois da agoa, he o olio quasi louro, e he o tal balfamo paralitico: o terceiro olio, que vier he crasso, e rubro preto, a que chamaõ oleo de balfamo: he optimo, e singular em confortar os nervos, os membros paraliticos, e contractos, ou untando-os, ou tomando algumas gotas. Dosis até dezouto em licor idoneo: *Balsamum Podragicum. Vide Balsamum Annodinum.*

Balsamum Saturninum.

R. Sal Saturno onças quatro, calcine *ad nigredinem*, depois lance em cima espirito de terbentina, onças doze, degira a calor lento pelo tempo necessario, depois coe como estiver com algum corpo: he egregio na cura das chagas inveteradas, nos tumores, cura as feridas, e as perlevera de alguns accidentes, especialmente se lhe misturarem alguma camphora: vale nas fistolas cancrasas, lepra, &c.

Balsamum Sclopetarium.

R. Olio de terbentina, *aná* libra huma, verde-te em pó onça meya, tudo em vaso de cobre se coza por algum tempo, que será pouco, depois coe, e guarde: em chagas antigas, e feridas de balas, e armas, não cede

céde a nenhum balfamo , tendo sempre o primeiro lugar entre os mais.

Balsamum Spinale.

R. Unto de homem onças quatro , enxundia de pato , e de texugo , *aná* onças tres , olio de louro onças duas , folhas de salva , e de mangerona , de engos , de sabugueiro , de neveda , de ouregaõs , e de alfazema , *aná* manipulo hum , tudo se coza até consumir a humidade , coe com expressãõ ; entãõ ajunte balfamo de alambre huma onça , manteiga de macis onça meya , he a manteiga fervida com macis pizada , e depois coada ; olio petrolio , e de espique , *aná* outavas duas , misture , e guarde : he de toda a utilidade na rachitis , untando o espinhaço com elle pela manhã ; e depois logo que se lançar na cama , e cobrindo a parte com lãa suja , que se atará com pannos dobrados de linho.

* *Balsamum Succini.*

R. Alambre branco em pó subtil duas onças , olio de terbintina onças seis , lance tudo em vidro , que se tapará , e porá em calor , até que esteja dissolvido todo o alambre , e assim guarde : roborá o cerebro , e sentidos , aproveita em todos os affectos dos nervos , nas convulçoens , na epelepcia , na payxaõ histerica ; e he optimo dioretico , untando com elle as partes lezas , e tomando-se pela boca.

Balsamum Spleneticum.

R. Folhas de arruda , de hera , de macella , e thimo , *aná* manipulo hum , tudo se contunda em gral de pedra , e misture com fel de boy , e olio dos pés do mesmo , *aná* libra meya , agoa ardente boa onça huma , coza tudo por huma hora , entãõ coe com expressãõ , e guarde : faz maravilhas nas dores do baço , e

outras quaelquer dores frias , untando a parte com elle , e depois cobrindo-a.

Balsamum Sulphuris Antimonii.

R. Enxofre combustivel de antimonio, e sal tartaro, *aná* onça huma, espirito de terbentina onças quatro, tudo em vidro tapado se degira por tempo necessario a calor brando, depois tendo cor rubra, coe por inclinação: vale nas chagas furdidas, e nas fistulas, ainda internas, para as quaes se póde tomar até gotas doze.

* *Balsamum Sulphuris Anisatum.*

R. Flores de enxofre onça huma, olio de herua doce, onças quatro, a fogo lento, e em vaso vidrado, se degira até adquirir consistencia, e se dissolver o enxofre até ter cor rubra: nos affectos catarraes, nos peitoraes, com tosse, asma, thysica, pleuriz, colica, peste, epilepcia, apostemas internas, e putrefacçoens, he muy proficuo: Dosis hum escropulo em licores idoneos. *Nota.*

O balsamo sulphuris antimonio, diz *Ribeira*, que he bom nos affectos do peito, como asma, que depende da limpha viscosa: he singular nos empiemas, e optimo vulnerario, mistas algumas gotas com xerope de hera terrestre, ou de flor de hypericaõ: he annodino das dores colicas, e nefriticas, dado em agoa consernente, e fomentando o abdomentado, com o balsamo misto, com o olio antepleuritico de cabaços; e este mesmo vale assim preparado nos pleurizes, cobrindo-se com folhas de couve: vale nas chagas externas, que resultão de apostemas, e nas escrofulas abertas, accelera a cura dellas, absorbendo, e descoagulando; e póde uzarse em fôrma de emplastro, que se fará do modo seguinte:

R.

R. Oleo cozido quatro vezes, com raiz de lilio, e sempre com novas raizes, de sorte que fique bem viscozo onças outo, e com sufficiente quantidade de emplastro de deapalma, forme emplastro, e fóra do fogo lhe ajunte poz de regulo de antimonio marcial outavas dez, do balsamo de sulphuris antimonio onças duas, misture, agitando bem até esfriar, e guarde: cura as escrofulas abertas, e outras chagas, que resultaõ de abcessos improprios, e o tinha o Author por segredo, com o titulo de emplastro de deapalma antimonio.

* *Balsamum Sulphuris Bateanum.*

R. Flor de enxofre onça huma, olio commum bom onças quatro, coza a lento fogo, mexendo continuamente até ter cor rubra, e consistencia de balsamo, entãõ coe por inclinaçaõ, e guarde: he efficacissimo em todas as chagas internas, e externas: Dosis no uso interno gotas vinte, até vinte e outo em licores idoneos. *Vide Roberto Boyle.*

Balsamum Sulphuris Bencoinatum.

Deve fazer-se com o balsamo sulphuris annisatum, com flores de enxofre, e olio de beijoim, pelo mesmo modo: he optimo nas queixas dos bofes, na asma; e vale muito nos catarros para os extinguir: Dosis até escropulo hum em licores idoneos.

Balsamum Sulphuris Knæphelii.

R. Figado de enxofre em pó onças quatro, oleo fresco de linhaça onças tres, coza até estar a materia crassa, depois com nimia cautella, e cuidado, distille em retorta: o licor distillado será agoa, e olio, separando a agoa do olio: entãõ tome-se este, e a fogo brando em instrumento idoneo, se misture com ameta-de do pezo de caparroza, calcinada até ser vermelha,

depois de bem mista a materia, torne a distillala em retorta de vidro, depois de fria; e o olio, que distillar, se torne a misturar com ametade de olio de herba doce, e ponha alento fogo para se degirir, e tomar corpo de balsamo, e cor rubra, depois guarde em vidro: He estupendo nos affectos dos bofes, he desecante das chagas, e consumidor das mesmas; aproveita na asma, catharros, tosse, tyrizia, colica: move expectoraçãõ, atalha as defluxoens, que correm para as juntas, e discute flatos, e precavem estes para que de novo se não movaõ mais. Dosis graõs quatro até doze.

* *Balsamum Sulphuris Minerale.*

R. Olio de linhaça onças dez, pó subtil de enxofre onças duas, em vaso vidrado se coza a lento fogo, movendo com cuidado a materia com espatula de páõ, até coneguir cor rubra, e consistencia de mel, depois de frio coe por inclinaçãõ, e guarde: convem nas dores de gota, e outras, na rebeldia das partes, applicado sobre hum couro para pôr na parte, ou em panno de linho, que se renovarã de tres em tres dias, ou em quatro: he vulnerario. *Balsamum Sulphuris Rolandi. Vid. in fin. lit. B.*

* *Balsamum Sulphuris Succinatum.*

Faça-se com o balsamo sulphuris annisatum, lançando em lugar do olio de herba doce, olio de alambrẽ: vale muito na colica: Dosis até hum escropulo, catarros, &c.

* *Balsamum Sulphuris Terbentinatum.*

Faça-se como o balsamo de enxofre annisatum, mas com olio de terbentina, em lugar do de herba doce: tem as mesmas virtudes no balsamo annisatum, e he singular vulnerario. Dosis até hum escropulo.

Bal.

Balsamum Tartari.

R. Olio de tartaro por deliquio onças nove, cremor tartaro, ou tartaro em pó onças outo, lance em vidro, e degira: entã evapore a materia lentamente até estar secca: esta quantidade se lance depois de pulverizada em vidro, e sobre ella espirito de vinho, ou de vinagre distillado *quantum satis* para extrahir boa tintura; e repita-se o espirito em quanto troucer substancia, logo filtre os espiritos, e a fogo lento, tome consistencia de mel, entã guarde. He excellente nas dores artriticas, e de gota, laxa o ventre, e convem nas queixas clonicas, hypocondriacas, e outras rebeldes: Dosis hum escropulo até meyo, no uso externo o necessario para untar as partes doridas. *Vid. Zuvelphi in Mantissa.*

Balsamum Veneris.

R. Laminas de cobre *quantum vis*, lance-se em vaso vidrado, que se tapará, e sobre ellas quanto baste de espirito de terbentina, deixe em degestaõ de calor, até se tornar bem verde o espirito, o qual decante, e de novo lance mais espirito, e proceda como de novo, entã os espiritos cheyos de cobre evapore em vaso vidrado até ter consistencia de mel, ou de balsamo, e guarde: para modificar feridas, chagas, malignas, e cacheticas he muy singular, ou só, ou misto, com outras adjacentes.

Balsamum Verum.

R. Caracoes pizados com cascas até estarem bem delidos, para o que se pizaraõ muito tempo, e depois se misturarãõ com igual pezo de assucar candi para formar licor, como balsamo, que se guardará: convem nas covas das bexigas, porque as apaga, e aliza: *Balsamum Veritatis. Vid. Unguentum Veritatis.*

Balsamum Vulnerarium composito maius.

R. Balsamo tolutano, e de copaiva, mirra, açafraõ, noz moscada, *aná* outavas duas, almécega, pao santo, goma amoniaca, tacamaca, e caranha, *aná* outava huma, termentina de chio onça meya, cera onça huma, olio de hypericaõ onças seis, agoa rosada onças nove, espirito de vinho *quantum satis fiat*: no espirito de vinho, se tirem as tinturas, a todos os ingredientes S. A. as gomas à parte, o açafraõ à parte, com a noz moscada dos balsamos, e terbentina à parte, tudo em espirito de vinho; e logo se tome a cera, e derreta no olio, entaõ lhe lancem as tinturas, e depois que estiver evaporado o espirito de vinho, lhe lancem agoa rosada, a qual depois de dulcificada a materia, lhe façãõ hum buraco, e torne a derreter a materia, tire, e se lance em outro vaso com vagar, entaõ se guarde livre da agoa. Ou

Balsamum Minos composita.

R. Terbentina Chienf. onças duas, cera amarella outavas seis, olio de hypericaõ onças quatro, agoa rosada onças seis, faça como o de cima: qualquer dos dous he singular nas feridas, e chagas; e o primeiro he muy confortante, e roborante do estomago, e do ventre. *Goddard.*

Bezoarticum Animale.

R. Corno de viado calcinado muito bem, até estar bem branco, e depois pulverizado onças quatro, levigue até estar em polme, com quanto baste de espirito vitriolo, que se lançará às gotas; e esta preparaçãõ se faça sobre pedra de preparar, e se torne em maça, e della se façãõ bolos, que se seccarãõ à sombra, e guardarãõ: he insigne alixafarmaco, sudorifico, optimo para matar as bichas, siste os fluxos do

ven.

ventre , e vomitos de sangue , extingue a cede , e he singular medicina nas crianças. Dosis hum escropulo atè huma outava em agoa de chichoria , de azedas , ou tanchage , beldroegas , cozimento de corno cervi.

* *Bezoarticum Juviale.*

R. Regulo communi de antimonio derretido , onças tres , a este ajunte estanho de Inglaterra derretido onças duas , e faça de tudo novo regulo em hum cadinho , depois levigue na pedra , e nella misture bom solimaõ onças seis , depois distille S A. em retorta a manteiga , a qual se fechará em vidro largo , lançando-lhe espirito de nitro *quântum satis* , que cubra a materia , distille atè estar secca , e logo se tire , e levigue na pedra , e de novo se lance no vidro , ou cucurbita , com novo espirito de nitro , distillando-o a fogo de area , e faça como da primeira vez , tendo o cuidado de repetir terceira fechação de espirito : ultimamente depois de secco pulverize , e entã se calcine por duas horas atè estar em braza , e assim mesmo se extinga em espirito de vinho , seque , e terá hum bezoartico singular de cor de gris : he diafforetico estupendo , e segredo em todas as queixas da madre , e outras de mulheres , vale nas febres más , e venenozas , e em outras semelhantes no escorbuto , peste , &c. Dosis graõs tres atè seis em licores idoneos.

Bezoarticum Lunare.

Deve obrar-se de prata dissolvida em espirito de nitro , v. gr. huma outava , e onça huma de manteiga de antimonio , dissolvida no dito espirito , e confusas as soluções , se distillem ; e daqui para diante proceda como no bezoartico juvial. He especifico na epilepcia , convulçoens , hemicranea , ou dores de cabeça : vale na apoplexia , e he optimo nas erysipelas , he annodino ,

e insigne remedio sudorifico. Dosis graõs seis atè doze.
Nota: Se a prata naõ for pura , ficarà de cor verdeuscula , e farà vomitos.

Bezoarticum Martiale.

R. *Crocus martis adstringenti* , bem reverberado *quantum vis* , deste se tire a tintura com quanto baste de manteiga de antimonio , depois percepite-se com quanto baste de espirito de nitro , distillando este, e logo lhe lancem o segundo , e terceiro , e façãõ em tudo como o bezoartico jivial , ou dissolvaõ onça huma de limadura de aço em quanto baste de agoa regia, e aos poucos lhe lancem onças outo de manteiga de antimonio , e o que baste de espirito de nitro , fechando com este a materia por tres vezes , e continuando como fica dito no sobredito bezoartico jivial ; ou derretaõ ferro em cadinho , e tanto que estiver em braza , lhe lancem antimonio em pó , do mesmo modo que se fez o antimonio diafforetico marcial , entãõ das escorias desta materia onça huma , removaõ se em pó , e com onças duas de solimaõ se levigue em pedra , distille a fogo de area , ou a outro a manteiga marcial , e este se fixe com espirito de nitro tres vezes , da mesma forte , que fica dito no bezoartico jivial , e guarde em vidro : nas diarreyas , e disenterias , e mais fluxos do ventre , e hepaticos , he prodigioso ; porque conforta , e roborã com diligencia , vale na hydropezia , cachexia , &c. Dosis meyo escropulo , ou graõs dezouto.

* *Bezoarticum Minerale.*

R. Manteiga de antimonio libra huma , lance-se em vidro largo , e grande , e aos poucos libras tres de bom espirito de nitro , ou *quantum satis* , distille a fogo de area , e coe tres vezes , isto he , lançar o mesmo espirito distillado sobre a mesma materia para bem se

se fixar, depois proceda como no bezoartico jivial, ou faça-se do *caput mortuum*, do espirito de nitro bezoartico, que he o que se distilla da dita manteiga de antimonio; mais claro he o espirito de nitro sito, que precipitando a manteiga em poz louros, destes depois de distillados, se tira o tal espirito de nitro bezoartico do *caput mortuum*, destes se faça o tal bezoartico: he grande remedio alexiterio, iudorifico: vale nas pestes, e mais febres malignas, e más. Dosis escropulo meyo, e mais.

Bezoarticum Mercuriale.

Deve fazer-se de vidro de mercurio da vida, extrahindo deste a tintura, com quanto baste de manteiga de antimonio; depois fixando-a com espirito de nitro S. A. entaõ calcine, e deflagre em espirito de vinho, e guarde, dizem que he bom no galico. Dosis atè graõs cinco.

Bezoarticum Saturni.

Faça-se do vidro do chumbo, que se obrará este de minio, e pederneiras, e logo lhe extrayaõ a tintura com quanto baste de manteiga de antimonio, que naõ seja ratificada, entaõ fixe com espirito de nitro a materia dos bezoarticos: melhor he fazer este bezoartico com a manteiga saturnina, e espirito de nitro à similhaça dos mais: louva nos affectos histericos, e do baço. Dosis atè graõs seis.

* *Bezoartico Solare.*

R. Ouro fino, e puro onça meya, dissolva em quanto baste de espirito de nitro bezoartico; e nesta soluçaõ, lance aos poucos manteiga de antimonio quanto baste, confunda, e logo lancem espirito de nitro *quantum satis*, distille, e vá fixando com o dito espirito de nitro, como fica escripto nos ditos bezoarticos. Ob.

R.

R. Manteiga de antimonio onças quatro, e nesta aos poucos lancem espirito ratificado de nitro onças quatro, e logo ouro em pó finissimo, e puro onça meya, tudo junto se distille em retorta, e por area *ad scicittatem*, e nos residos lancem onças duas de novo espirito de nitro, e torne a distillar, repita esta diligencia terceira, e quarta vez: e a materia, que fica no fundo calcine muito bem, e depois guarde. He egregio sudorifico, bom no galico, na peste, na gota, hydropefia, febres, e nas obstruções do baço, &c. Dosis graõs tres até outo. *Nota*: Se o ouro não estiver livre do cobre, causará náuseas.

Bezoarticum Veneris.

Tire a tintura às escamas de cobre com manteiga de antimonio bem ratificado, depois lance espirito de nitro bom, para se percipitar, e fixar, e proceda como nos mais bezoarticos, entã guarde: este bezoartico como todo he de cobre roido, sempre causará vomitos, o que não obstante, louva-se na lepra, queixas de cabeça, e do cerebro. Dosis até graõs seis no uso externo: vale nas chagas antigas, fistulas, impigens, e outros affectos semelhantes, misto com unguento concernente.

Bochetum.

R. Salsa parrilha cortada onças outo, páo santo contuzo onças duas, tudo se infunda por doze horas em libras doze de agoa de cevada; ajunte uvas passadas sem grãa, libra meya: coza tudo até consumir libras seis, lançando no fim raiz de alcaflus raspado, e fresco onça huma, & *fiat*, coe, e use por bebida ordinaria no galico, e nos catarros. Dosis até libra meya. *Fuller. in Append.*

Bo-

* *Bolus Alexiteria, seu Cardiaca.*

R. Folhas de angelica, de herba cistreira, de escabiosa, de etcordio, de pinpinella, *aná* manipulos dous, de serpentaria manipulo hum, flor de calendula, de cravos das hortas, *aná* manipulos tres, páo de aguila meya onça, quermes onça huma e meya, coccinel outavas duas, vinho branco libras duas, ou *quantum satis*: tudo se lance em vaso, e nelle se macere em lugar tépido por vinte e quatro horas, depois se faça expressão, esta misture com onças outo de belo armenio oriental em pó até estar em consistencia de polme: seque ao Sol, e repita esta diligencia do bolo, isto he, tornallo a humedecer com a infusão, ou expressão mais cinco vezes, fazendo na ultima trochiscos de massa, que seccos se guardem: convém nas febres malignas. Dosis hum escropulo até huma outava.

Bolus Hæmorrhoidalis.

R. Polpa de canafistula, tirada de fresco outavas tres, flores de enxofre escropulo hum, pó de raiz de alcassus escropulo meyo, misture, e com tudo se faça bolo, que tomará pela manhã, bebendo-lhe em súa libra meya do cozimento seguinte.

R. Cozimento peitoral feito S. A. com raiz limpa de malvaisco, sem chegar a cozer-se onças tres, maná onça huma, xerope violado, e oximel íchelitico, *aná* meya onça, misture, faça *ut artes*, vale não só nos sujeitos, que padecem almorreumas, mas nos atmaticos, e nos mais affectos do thorás. Dosis a dita. *Full.*

Bolus Nifriticos.

R. Terbentina de Veneza, cozida, e pulverizada outava huma, olhos de caranguejo escropulo hum, tartaro vitriolado escropulo meyo, sal de alambre graõs quatro, xerope de altheya de Fernelio, *quantum satis*,
faça :

faça bolo , que se tomará pela manhã : o titulo diz as virtudes , e he sem duvida admiravel em alimpar os rins , e bexiga de todo o sabuco , e desfaz a pedra : Dosis a receita , bebendo em sima libra meya de foro nefritico , como se dirá em seu lugar. *Fuller.*

Bolus Terebentina

R. Terbentina de Veneza outava huma , pó de ruibarbaro outava meya , polpa de canafistula , tirada de fresco outavas tres , de tudo se faça bolo S. A. he optimo nas ghorreas , e mais affectos venereos , he sudorifico. Dosis a receita , bebendo em sima onças seis de infusaõ benedita , como adiante se dirá. *Fuller. in Append.*

Butirum Amigdalinum.

R. Amendoadas doces , lançadas por muito tempo em agoa fria , e nella maceradas , e depois limpas das pelles libra huma , contunda-se muito bem em gral de pedra , borrifando-as em quanto se pizaõ com huns borrufos de agoa , entaõ com quanto baste da mesma agoa fontanea , se encrassem à maneira de cremores , coe com expressaõ por panno , depois lance a expressaõ em vaso vidrado , e a lento fogo se inspisse , e coalhe , mexendo-se muito bem com espatula de páo , com huma onça de sumo puro de limaõ , estando coalhada a materia , se lance em panno de linho basto , e este se suspende , para que o licor liquido se distille , e fique nelle a manteiga limpa do tal licor , ou foro : entaõ se tome esta , e misture com assucar , e agoa rosada , para lhe conciliar gosto , e use. He ellegante annodino , muy leniente , maturativo , e optimamente louvado em aplacar as dores do ventre das crianças ; e póde usar se com as amendoadas , dissolyda em qualquer agoa. Dosis
a que

a que entender o applicante no uso interno, e no externo a preciza.

Butirum Cerae.

Dissolva-se cera amarella *quantum vis*, em quanto baſte de bom espirito de vinho, e dissolvida coe por papel filtrando, o que fica nos filtros guarde, como manteiga de cera, que se poderá lavar em agoa fontanea; e tomada interiormente, he proficua em curar as disenterias. Dosis outava huma. *Butirum Succini.* Vide *Balsamum Succini.*

Balsamum Sulphuris Rolandi.

R. Flor de enxofre onça huma, olio expresso de nozes, ou semente de nabos onças seis, vinho generoso onças duas, em vidro se infunda por outo dias, estando em lugar tépido, e mexendo com espatula algumas vezes, entã coza até gastar o vinho, e ter cor rubra, e consistencia de balsamo, que guarde em vidro: he insigne annodino, he maturante, e degestivo nas feridas dos nervos, e tira as dores dos ouvidos, lançando-lhe humas gotas. *Calx auri, id est, aurum fulminant, vid. supr.*

C

Calx Jovis.

DEve obrar-se de estanho, derretendo-se, e mexendo-se com espatula de ferro, até que se reduza a pó, ou cal; ou tambem se póde fazer de estanho dissolvido em agoa forte, depois percipitado com a materia, e lavado S. A. Nas fluxões do utero he proficua. Dosis meyo escropulo.

Calx Lune.

Faça-se, dissolvendo a prata em agoa forte, e percipitan-

cipitando a dissolução com agoa salgada ; ou faça se em a malgama com *aná* de azougue , lançando de mais a quarta parte de sal , ou commente se por tartaro vi-triolado , ou por salgema , ou por enxofre ; ou final-mente faça reverberação desta com partes iguaes de ni-tro , de enxofre , e de sal armoniaco , e isto por outo dias, *ut artes est* , he apopletica , e histerica. Dosis até escropulo meyo em licores idoneos.

Calx Saturno, id est, chumbo queimado.

* *Cardiacum Cæleste.*

R. Alucar branco onças dezaseis, agoa de bor-rage onças quatro, coza até ter quasi consistencia, e es-tando fervendo, lhe ajuntem flores de borragens fres-cas, e limpas de toda a parte preta, e pés onças seis, continue a ferver até que as flores se torrem, tire do fogo, e logo lhe ajuntem folhas de ouro num. 16. am-bar escropulo hum, e guarde. He verdadeiramente re-medio celeste, e cardiaco ellegante, porque revive to-dos os espiritos animaes, e vitaes, e conduz grande-mente em todos os affectos atrabihes, e na hypocon-dria, e na melancolia, não se dá remedio segundo. Do-sis huma onça até tres. *Cardiacum magnum, vide flor cordiatium.*

* *Caryophili Odorati.*

R. Estoraque calamita, e labdano, *aná* onças duas, beijeim onça huma, cravos da India onça meya, pivete, ou carvão onças tres, misture, e de tudo faça pó subtil, e depois malla com o labdano, e quanto baste de agoa gomosa, e desta se forme figuras de cravos da India ; ou de outro modo, que serve para defumar as casas dos doentes, lançadas em brazas, assim como as pastilhas de cheiro.

Caf.

* *Casbery, seu Catechu.*

R. Catu em pó onças quatro, assucar candi branco onça meya, pedra hume bem branca graõs hum, ambar gris graõs quatro, de tudo faça massa, com quanto baste de mucilagens de alcatira, tirada em agoa rosada, e della pirulas compridas à maneira de trociscos sublinguais, que se traráõ na boca depois de secos, para deseccar os catarros, e roborar muito a cabeça.

Cataplasma Anginosum.

R. Mel rosado onças quatro, esterco de caõ em pó onças duas, polpa de canafistula onça huma, misture. Ou

R. Mel rosado, e esterco de caõ, *aná* onça meya, pó de açafraõ outava huma e meya, farinha de trigo onças tres, vinagre quanto baste, faça cataplasma, que se applicará tépida debaixo da barba, e qualquer dellas são optimas na esquinencia. *Fuller.*

* *Cataplasma Apopleticum.*

R. Raiz de norsa fresca onças tres, semente de mostarda em pó, e sabaõ, *aná* onça huma, cantaridas em pó outavas seis, tudo muito bem contuzo, se misture, e lhe ajuntem vinagre bem forte, *quantum satis* para formar cataplasma, que se applicará sobre a cabeça depois de raspada.

Cataplasma Artriticum.

R. Mucilagem de semente de marmelos, extrahidos em agoa de leite onças outo, uvas seccas bem pingues, e limpas de grãa; e depois reduzidas a polpa, pizandoas libra huma, misture em vaso vidrado, e a fogo lento mexa até estar em consistencia, então applique nas dores da gota, e a partes enfermas, e renove de seis em seis horas. *Fuller.*

Cataplasma Cardiacum.

R. Cascas de cidra candidas onça meya, confeição alquermes outavas tres, conferva de borragem onças duas, tudo se contunda em gral de pedra, com onça meya de mel anthorado, e muito bem; depois ajunte de diamusco doce escropulos dous, açafraõ escropulo hum, misture, e faça cataplasma: vale nas sinco pes, tremores, e palpitaçoens do coração: applica-se sobre a região do coração. *Fuller.*

Cataplasma Cephalicum.

R. Pó de cravos da India, e de noz moscada, *aná* outavas duas, de pimenta da India onça meya, de allinapi outavas seis, fermento bem azedo onças tres, espirito de alfazema completo onça huma e meya, ou *quantum satis* para formar cataplasma, que se applicará como cataplasma apopletica.

Cataplasma Cydoniatum.

R. Marmellos candidos, e depois contuzos em polpa onças tres, de escordio, e mel rosado, *aná* onças duas, pó de terra sigillada outavas tres, de bolo armenio outavas duas, misture, faça cataplasma, que se applicará sobre o ventre, ou embigo, e se renovarã de doze em doze horas: para sistir as diarrhéas, vomitos, e precaver os abortos, he singularissima.

Cataplasma Cynanchicum.

R. Pó de esterco branco de caens onça huma, polpa de conferva rosada rubra onças duas, xerope de mecon. quanto baste para formar cataplasma: faz bons effeitos na esquinencia, precedendo sangrias, applica-se em panno de linho branco por todo o pescoço, ou de orelha a orelha, correndo por debaixo da barba; e renova-se duas vezes no dia: póde vigorar se com *aná* de poz de butua, e de raiz de nogueira. *Ita Ribeira.*

Cataplasma Discussiense.

R. Raiz fresca de ennula campana , e de lilio , *aná* onças quatro , de altheya onças oito , folhas de escordio , e de agrões , *aná* manipulos seis , engos , losna , cicuta , e malvas , *aná* manipulos quatro , flores de fabugueiro pugilos vinte , flores de gesta pugilos vinte e seis , tudo se coza em agoa fontanea até abrandarem , raizes , hervas , e flores : depois pize em gral de pedra , e reduza a polpa , na qual dissolva goma amoniacum , dissolvida em vinagre onças quatro , entã incorpore com farinha de favas , e de linhaça , *aná* onças seis , olio de linhaça onças quatro , de gusto onças tres , misture , e faça S. A. cataplasma , e uze : he optima para desfazer os tumores do baço , e outros : applica-se tépida em panno de linho , e renove-se quando for necessario. *Fuller.*

Cataplasma Dioreticum.

R. Folhas de parietaria manipulos tres , coza em quanto baste de leite até se tostarem alguma coula , ou apodrecerem : entã pize com seboas assadas em cinzas num. tres , raiz fresca de rabaõ sylvestre , *vulgo* saramago onças tres , gemas de ovos baptidas num. dois , oleo de alacrãos onça huma , unguento de althea onças duas , *misce* , faça cataplasma : applica-se no perineo , pente , e partes doentes , na pedra , e dores da mesma. *Fuller.*

Cataplasma Emolliens.

R. Raiz de malvaisco fresca libra meya , raiz de assucenas onças quatro , folhas de malvas , de malvaisco , de fabugueiro , de losna , de Coroa de Rey , e flor de fabugueiro , *aná* manipulos dois , coza em agoa fontanea quanto baste até abrandarem , entã contunda , e misture com pó de linhaça libra meya , de favas onças duas , cebo de carneiro capado derretido libra meya ,

oleo de minhocas onças tres, misture, *fiat* cataplasma. He estupendo maturante, e emuliente: applica-se em panno de linho, fomentando primeiro a parte com o cozimento, que fica das hervas, e raizes. *Full.*

Cataplasma Febrifugum.

R. Raiz fresca de norfa branca onças quatro, folhas de arruda manipulos tres, e semente de mostarda onças duas, dita de coentro onças tres, espirito de enxofre octava huma, vinagre esquilítico onças duas para cataplasma. Ou

R. Raiz de norfa fresca onças duas, folhas de fabina, de arruda, e erigero, *vulgo* cenecio, ou cardo morto, *aná* manipulos dous, sabaõ preto onças duas, mostarda, e sal negro, *aná* onça huma, misture *fiat* cataplasma S. A. conduz nas febres terças, e quartãs, qualquer das duas, applica-se em pannos nas solas dos pés, e pulsos dos braços. *Fuller.*

Cataplasma hæmorrhoidale.

R. Raiz de malvaisco, e de cenoglosa, cozidas em agoa até estarem bem delidas, *aná* onças duas, coe, e pize, e logo ajunte às raizes mucilagens de semente de marmellos, e unguento hemorrhoidal, como se dirá em seu lugar, *aná* onças duas, gemas de ovos num. i. pó de chumbo queimado outavas seis, misture, *fiat* cataplasma S. A. que se applicará tépida em pannos sobre as almorreumas doentes, doridas, e inchadas, depois de fomentarem estas, com o cozimento, que ficou das raizes. *Fuller.*

Cataplasma ad Paronychiam.

R. Gemas de ovos frescos num. i. bata-se, e misture se com quanto baste de pó de rezina bem finissimo, e juntamente baltamo peruviano, *aná* gotas oute, e faça boa cataplasma, que se applicará tépida, sobre

bre o lugar aonde houver panaricios, e teraõ hum egregio remedio.

Cataplasma Pestilentiale.

R. Esterco de pombas em pó fino onças quatro, açafraõ meya onça, metridato, e triaga magna de Londres; e mostarda, *aná* onça huma, terbentina fina *quantum satis* para formar cataplasma, serve nos buboens pestilenciaes; porque os rompe com ellegancia, nos quaes depois de abertos, lhe applicaraõ o emplastro seguinte:

R. Emplastro de aquilaõ gomado de mucilagens, e estitico, *aná* onça huma e meya, galbano onça meya, *fiat* boa mistura: applica-se em parche.

Cataplasma Podragicum.

R. Sabaõ negro onças quatro, gemas de ovos batidos num. dous, açafraõ outava huma, olio de elpique onça huma, misture, faça cataplasma, *ut artes est*, que he optima nas dores da gota, e muy annodina.

Cataplasma Spleneticum.

R. Folhas seccas de herva santa manipulos tres, borrifem-se com onças tres de vinagre rosado, entaõ ajunte folhas de cicuta verde manipulos quatro, de malvas, e de violas, *aná* manipulos hum e meyo, contunda-se tudo junto, e depois coza em quanto baste de agoa, ajuntando farinha subtil de semente de linhaça, onças tres, olio rosado onças tres, açafraõ outava huma, e faça no lume boa cataplasma. He estupenda em resolver tumores, desfazer scirros, e vale nas mais queixas espleneticas, applica-se morne. *Full.*

* *Cataplasma Soleare.*

R. Folhas de arruda verde onças duas, raiz de norfa fresca onças quatro, fermento bem azedo, sal negro, e sabaõ negro, *aná* onça huma e meya, semente

te de mostarda onças tres , tudo se contunda , e com quanto baste de vinagre , faça cataplasma , *ut ars docet*. Conduz nas febres , applicada nas palmas dos pés.

Cataplasma Adtonfillas.

R. Pó de esterco de caõ onça huma , de açafraõ outavas nove , sangue de drago outava huma e meya , mel rosado onças duas , misture *fiat* cataplasma: conduz na esquinencia , e mais inflammaçoens das campainhas , e garganta: applica se no peicoço , como he costume. *Fuller.*

Catharticum Cesareum.

R. Polpa de raizes de gengibre , sendo primeiro condidas onças duas , rezina de escamonía onça huma , confeição alkermes onça meya , rosas rubras em pó , e cremores de tartaro , *aná* outavas duas , olio de canella gotas vinte , espirito de vetriolo gotas dezaleis , xerope de raiz de gengibre condido *quantum satis* para formar ellecuario , ou opiata S. A. em todos os affectos de causa fria , he util , e hum agradavel catartico; porque purga sem molestia , recrea o animo , excita o appetite , emenda o máo cheiro da boca , e dos narizes , purifica o sangue , discute flatos , e he proveitoso nas dores colicas , e mais dores do ventre. Dosis hum escropulo , até duas outavas.

Caudela Amigdalina.

R. Cerveja feita sem luparos libras duas , agoa fontanea libra huma , canella fina onça huma , coza tudo em vaso vidrado até gastar a terça parte: coe , e na coadura lance amendo-as doces bem limpas , e contuzas com a pele n. sessenta , coza mais por hum pouco , depois coe por crivo , espremendo ; e ao licor ajunte açúcar duro , ou em pedra onças duas , e faça caudela,

dela, ou bebida, que serve nas diarrhéas das mulheres paridas: dosis até libra meya.

Caudela Analeptica.

R. Cerveja ordinaria libra huma, tamaras sem caroços cortadas num. seis, raiz de cardo corredor, tornada branca por meyo de fogo, ou de ferro brazeado, quantidade de quatro dedos, flores de gala Christi, e de ortigas mortas, *aná* manipulos hum, aveya em pó depois de limpa da calca hũa colhér, coza tudo por algũ tempo, depois coe por expressãõ, e ajunte assucar *quantum satis ad gratiam dulcedinem*, & fiat bebida, que he hum singular restaurante, e nutriente dos tyficos, e allimpa os rins de todo o sabuco. Dosis libra meya: *Fuller.*

* *Caudela Nenupharina.*

R. Raiz de golfaõs brancos onça huma, goma de peixe, e razuras de corno de viado, de marfim, e de sandalos brancos, *aná* outavas duas, raiz de bistor-ta outava meya, tamaras num. quatro, arroz duas colhéres, ou onça huma, coza tudo, sendo primeiro cortado, e contuzo em cerveja, feita sem luparos libra meya, agoa fontanea libra huma, até consumir a terça parte: coe, e ao licor ajunte hum ovo batido com clara, e quanto baste de assucar branco, e faça caudela para duas vezes. Para precaver o aborto, e nas doenças do espinhaço, gonorreas, fluxos brancos, e outros fluxos, he prodigiosa, tomando-se duas vezes no dia.

Cauterium Lunare.

Dissolva-se huma parte de prata fina, em tres partes de agoa bem forte, depois de bem solvida a lento fogo, evapore até estar secca a materia, logo augmente o fogo, até q̄ esta esteja bem fundida, e derretida, e celle os fumos: entãõ sem demora a derrame em figuras, ou

moldes, feitas ou de ferro, ou de bronze, que estando fria a guarde em vidro livre do ar, e tapado com algodão: he caustico perpetuo, ou pedra infernal, boa para gassar verugas, e carne esponjosa; e he notavel cauterizante, tocando-se levemente a parte com ella.

* *Ceratum Album.*

R. Cera bem branca onças quatro, olio de amendoadas amargas onças cinco, espermaceti puro onça huma, alvayade lavado em agoa rosada onça huma e meya, camphora onça meya S. A. faça ceroto: he lenitivo, resolvente, annodino, bom nas cicatrizes das bexigas; porque as apaga, sendo bem untadas com elle, e he elegante cosmetico.

Cerevesia Butheri.

R. Betonica, salva, agrimonia, coclearia hortense, lolna romana, *aná* manipulos tres, raiz de ennula, e de rabaõ rusticano, *aná* onças quatro, corte tudo miudamente, e com elle faça sacco, no fundo do qual se lançará huma pedra, e logo suspenderá em vaso, dentro do qual lançará cerveja feita sem luparos, libras 32, e passado algum tempo de infusaõ, como se transmutar a substancia para a cerveja, use por bebida. He cefalica, estomatica, esplenetica, hepatica, dioretica, pulmonica, purifica o sangue, faz tornar os humores crus, e fixus, volatéis, atenúa os humores tartareos dos rins, e dos bofes, fazendo-os lançar fóra: aproveita na cachexia, escorbuto, hydropesia, melancolia, hypocondria, e sarna. Dosis libra meya tres vezes no dia, ou se tome por bebida commua.

* *Cerevisia Catapsoras.*

R. Folhas de tene onças seis, mechoacaõ onças tres, alcassus onça huma e meya, semente de alcarovea onça huma, raiz de lavaçois libra huma e meya, polipodio.

podio de carvalho, e raiz de rubia tintorum, *aná* libra meya, folhas de escabiosa, e agrimonia, *aná* manipulos tres, antimonio cru; crassamente pulverizado libra huma, de tudo contuzo, e cortado faça sacco, que se infundirá como a de cima em libras quarenta, ou quarenta e outo de cerveja, que se usará: purifica o sangue, vale nos prun. sarna, e mais affectos cutaneos: Dosis libra huma, ou menos, duas, ou tres vezes no dia.

Cerevisia Cephalica.

R. Raiz de pionia macho onças duas e meya, de valeriana onças tres, de lirio florentino, e de calamo aromatico, *aná* onça meya, de ennula oatavas tres, folhas de betonica manipulos tres, de avenca, e de tucilago, *aná* manipulos dous, de alecrim manipulo hum, flores de herba paralitica seccas manipulos quatro, flores de salva pugilos seis, semente de alcarovêa onça huma, uvas seccas sem grãa libra huma, de tudo faça sacco, que se infundirá suspenso em libras quarenta de cerveja, para bebida ordinaria. Ou

R. Raiz de pionia macho onças duas, de ennula onças tres, esterco de pavaõ secco, feito em pó grosso onças doze, uvas sem grãa onças doze, de tudo se faça sacco, que se infundirá em libras dezaseis de cerveja: valem nos affectos cephalicos, nas vertigens, epilepsias, e outras semelhantes: dosis até onças dez. *Ful.*

Cerevisia Corroborans.

R. Razuras de dentes de cavallo marinho onças quatro, virgalho do mesmo, e de Elefante, *aná* onças tres, raiz de consolida maior, e de fello de Salamão, *aná* onças seis, folhas de cauda e quina, de pilosela, de tanchage, e de alchymila, *aná* manipulos tres, uvas sem grãa libra huma e meya, *mixture fiat saccus,*
que

que se infundirá em libras sincoenta e seis de cerveja : he roborante do feto , precavèm aborfos , he adstringente , restaurante , e nutriente : Dosis atè libra meya. *Fuller.*

Cerevisia Dioretica.

R. Bagas de junipero contuzo onças quatro , fructos cynorrhodon leccos , e pulverizados crassamente libra meya , folhas de malvaisco , de alfavaca de cobra , e de aparines , *vulgo* amor de ortelaõ , *aná* manipulos quatro , losna manipulos dous , uvas passas sem caroço libra huma e meya , de tudo se faça sacco , que se infundirá em quarenta e outo libras de cerveja : he dioretica , faz lançar a pedra dos rins , e bexiga ; e em fim he optimo nefritico. Dosis atè libra meya por bebida ordinaria. *Fuller.*

* *Cerevisia Embrionum.*

R. Razuras de pão de marmeleiro libra huma , de sandalos brancos , e de marfim , *aná* onças quatro , musgo de arvores onças duas , raiz de tormentila onça huma e meya , bistorta onça huma , noz moscada , e semente de coentro , *aná* outavas seis , uvas passas libra huma e meya , misture para formar sacco , que se suspenderá como os mais em libras quarenta e outo de cerveja : tem as mesmas virtudes da cerveja corroborante , e adstringente do utero. Dosis libra meya para bebida commua , precavèm de abortos , roborando o affecto infermo , e os ligamentos do utero.

* *Cerevisia Hydropica.*

R. Folhas de marroyos , de lingua cervina , de hypatica , de losna , e de azedas , *aná* manipulo hum bem cheyo , cortem-se aservas , e involvaõ se em massa de pão , feita de farinha de cevada , a qual se cozerá no forno , depois corte se aos pedaços , e misture-se
com

com outavas duas de sal de losna em pó, e de tudo se faça sacco, que se suspenderá em libras trinta e seis de cerveja para bebida commua dos Hydropicos, com a qual se tem curado muitos.

* *Cerevisia Fuvialis.*

R. Limaduras de estanho libra huma, sandalos brancos, e razuras de marfim, *aná* onças tres, uvas passadas libra huma, folhas de losna, rosmarinho, de lingua cervina, veronica, e agrimonia, *aná* manipulos dous, cascas de laranjas onças duas, misture, e faça sacco, que se infundirá suspenso em libras trinta e duas de cerveja para bebida commua. Convém nas queixas histericas, e do utero, he hepatica, e esplenetica, singular. Dosis até onças nove.

Cerevisia Oxiarotica.

R. Folhas de ruda, de salva, e de verbena, e de eufrazia, *aná* manipulo hum, mille pedes vivos num. quatrocentos, semente de funcho doce onça huma, uvas passadas sem grãa libra meya, de tudo se faça sacco S. A. que se suspenderá em libras trinta e duas de cerveja para beber ordinariamente. Convém nos sujeitos faltos de vista; porque firma, e robor. *Fernel.*

* *Cerevisia Escorbatica.*

R. Folhas de coclearia maritima, algum tanto seccas libra huma, salsa parrilha onças quatro, pão safafraz onça huma, agrões, e becabungo, *aná* manipulos tres, salva rubra manipulos tres, cravos da India outavas tres, noz moscada outavas seis, tudo se contunda, e corte, e depois faça sacco, no fundo do qual lançarão onças seis de pedaços de ferro novo, e infundiráõ em libras quarenta de cerveja fresca para o uso. *Fuller.* Ou

R. Folhas de lingua cervina, e de ambas as coclearias,

clearias , e de becabungo , *aná* manipulos sette , cor-tem-se miudamente , e involvaõ-se em massa de trigo , que se cozerá no forno , depois pize crassamente , e misture com razuras de marfim , e semente de coentro , *aná* onças quatro , uvas passadas libra huma e meya , de tudo se faça sacco para infundir em libras sincoenta e seis de cerveja. Ou

R. Folhas de ambas as coclearias , e de cardamines , *vulgo* mastranços dos jardins de flor grande , e becabungo , *aná* manipulos seis , hepatica , agrimonia , lingua cervina , *aná* manipulos dous , lolna romana manipulo hum , raiz de rabaõ rusticano , onças tres , das cinco raizes apperientes , e raiz de chichoria , *aná* onças duas , semente de alcarovea onça huma e meya , cascas limpas de limoens num. seis , uvas sem grãa libras duas , contunda faça sacco S. A. que se infundirá em libras quarenta e oito de cerveja , qualquer dellas serve no escorbuto. Dosis libra meya para bebida commua. *Fuller.*

* *Cerevisia Scorophularis.*

R. Salsa parrilha onças seis , páo santo onças oito , cascas de nogueira , raiz de escorphularia , e páo safafraz , *aná* onças duas , herva Roberti , *vulgo* geranio , ou bico de segonha , manipulos tres , uvas sem grãa , e mille pedes vivos , *aná* libra huma , de tudo se faça sacco para infundir em libras trinta e duas de cerveja fresca : he singular nas alporcas , caroços , figos , e mariscos do intestino recto : vale nas chagas cancerozas , nas malignas , e em outras semelhantes , e na farna , bebendo-se por bebida ordinaria , e purgado o corpo cada semana com remedios idoneos.

Cerevisii Succorum.

R. Sumo de coclearia libras quatro , de becabun-

go libras duas, cerveja feita com luparos, e sem elles, *aná* libras vinte, dentro destes licores lancem hum sacco feito de panno, com folhas de coclearia manipulos seis, salva manipulos dous, passas de uvas libras duas, laranjas azedas cortadas num. quatro, e use depois de algumas horas de infusaõ por bebida ordinaria no escorbuto. Dosis até onças nove. *Fuller.*

Cerevisia Traumatica.

R. Folhas de pilosela, e cauda e quina, *aná* manipulos outo, veronica macha, alchymila, e millefolium, *aná* manipulos seis, uvas seccas libra huma e meya, coza em libras vinte e quatro de agoa de cevada, até ficar em libras dezaseis, e nestas ajunte cerveja ordinaria libras trinta e duas, suspendendo no vato donde se fizer libra huma de passas sem grãa em panno raro, e use por bebida commua: he adstringente, e estitica, vulneraria, e vale com singularidade nos fluxos brancos. Dosis libra meya, e mais. *Fuller.*

* *Cerevisia Vernalis.*

R. Folhas de sene onças cinco, raiz de polipodio de carvalho onças seis, rabarbaro monachorum, *vulgo* hyppolapato especies de lavações, e exylappato, *vulgo* lavações, *aná* onças dez, uvas corinticias libra hũa alcassus, e semente de funcho doce, *aná* onça huma e meya, razuras de páo safafraz onças duas, folhas de salva rubra, de agrimonia, agrões, e de coclearia marina, *aná* manipulos dous, de tudo se faça sacco S. A. q se infundirá em libras quarenta de cerveja, que se tomará por bebida ordinaria nas mesmas queixas, que ficaõ ditas na cerveja cataploras. Dosis até libra meya.

* *Cerussa Antimonii.*

Deve obrar se com regulo de antimonio, em lugar deste, fazendo-se em tudo, como o antimonio dialloretico,

retico , e tem as virtudes deste.

Cerussa Martis.

Faça-se com regulo de antimonio marcial , em lugar de ferro , assim como , e do mesmo modo , que o antimonio diafforetico : alguns fundem este regulo nove vezes com salitre , ou com nove partes deste , e huma de regulo : He insigne diafforetico , e tem as virtudes do antimonio diafforetico commum , e melhor do marcial.

Chalcantbum Rubefactum.

Faça-se , calcinando a caparrola até estar rubra , e seja em panella de barro , depois guarde : he grande adstringente , e desleccante : vale nas disenterias , curtos de sangue , e ainda dados de antes , quando se arrancaõ , se accaso sobrevem applicados com vinagre , e molhando nelle pannos para pôr no lugar do fluxo.

* *Chalybs sine acido.*

Dissolva-se sal de losna em agoa de chicoria , e seja a quantidade quanto baste para a tornar acida suave , depois com esta humideçaõ humas poucas de limaduras de ferro novo , ou aço , entã sequeem-se em lugar secco , e tépido , e continúe até se poder o ferro reduzir a pó subtil , e terã hum aço preparado sem acidos , muy vigoroso para desfazer as obstruçoens. Dosis hum escropulo até meya outava.

* *Chalybs Tartarizatus.*

R. Limaduras de aço limpas , e tartaro branco em pó , *and* onças seis , agoa de fumarina *quantum satis* para formar massa , como ellectuario , coza-se no forno a lento fogo em tigella de barro até estar secco , depois pulverize , e torne a amassar com nova agoa de fumarina , a cozer , e a pulverizar , e repita terceira vez
a mes-

a mesma diligencia; e por ultimo reduza a pó subtil, e guarde: serve nas obstruções, e com especialidade desta preparação se faz o marte potavel.

* *Cicera Tartari.*

R. Terbentina de Chio boa onças duas, acido de tartaro, *vulgo* cremor tartaro; ou esse puro onça huma, especies de aerios simplez, e nitro preparado, *an.* outavas duas, de tudo se faça massa de pirolas para o uso: serve para precaver, que não venha a gota. Dosis outava meya duas vezes no dia por alguns mezes. *Vide Mensiche.*

Cinnabaris Antimonii.

R. *Caput mortuum*, que fica da distillação da manteiga de antimonio sublimé S. A. e ratifique, então guarde: move copioso suor: vale na gota, no gallico, epilepsia, parlezia, e outros affectos semelhantes. Dosis meyo escropulo até hum.

* *Clyffus Portulacæ.*

R. Sumo puro de beldroegas libras outo, assucar branco libra huma, clarifique, e coza até ter ponto de mel, coe, e guarde: vale em todas as effervescencias, e intemperanças internas, especialmente do ventre, ardores do mesmo da ourina, e outras procedidas de acidos; e conduz nos que vomitaõ sangue, e padellem fluxos do mesmo, por ser hum notavel adstringente: Dosis até onças tres.

Nota: Do mesmo modo se podem fazer os clyffos de potentila, betonica, tucilagem, hera terrestre, agrimonia, consolida menor, e de outras, &c.

Clyffos Vetrioli.

R. Vetriolo verde marcial purificado, e cristallizado tres vezes, e depois calcinado até adquirir cor flava *quantum vis*, dissolva em vinagre distillado, filtre,

tre, e cristalize, cuja diligencia repita tres vezes: calcine outra vez até estar flavo, então distille por retorta até ficar secca a materia, e logo cohobe sempre, ficando secca a massa: logo distille a fogo forte, e aberto, até que se distillem todos os espiritos, guarde, e o *caput mortuum* ponha ao ar livre, de sorte que lhe não chova, e receba os poros aereos, e com elles o sal, o qual se tirará, dissolvendo a materia, filtrando, e evaporando, e cristalizando, cujas operaçoens se repetirão, de sorte que tire todo o sal: então

R. Deste sal partes huma, do espirito dito partes quatro, tire tintura, digerindo por hum mez, depois filtre, e guarde para uso. Por sensivel transpiração expele todos os humores máos, roborá o utero, siste os movimentos desordenados do mesmo utero, e he optimo, e singular remedio proficuo de qualquer sexo. Dosis gotas duas até quatro.

Colcothar Vetrioli.

Nenhuma cousa he mais que a caparrosa calcinada até estar bem rubra, ou tambem se póde fazer do *caput mortuum*, depois da distillação do oleo de vetriolo: Veja-se *Chalcantbum rubefactum*.

Colyrium Metallicum.

R. Poz de quintilio bem subtilis outava huma, vetriolo branco escropulo meyo, agoa rosada onça meya, agoa por deliquio de flor de chicoria sylvestre onças duas e meya, macere em lugar tépido por seis horas, depois filtre muito bem, e guarde: he optimo, e estupendo em consumir as nevoas dos olhos. Dosis gota huma tres vezes no dia, e seja estando tépido o licor. *Fuller.*

* *Conserua Aurantiorum.*

R. Do amarello das cascas das laranjas frescas,
e cor-

e cortadas miudamente libra meya, contunda em gral de pedra, com libra huma de allucar puro, e bem branco, e depois guarde: na colica, dores do ventre, e em outras he estupenda, e discute flatos. Dosis outavas tres, atè seis.

* *Conserva Hepatica Torallitana.*

R. Fructos cinoybatos maduros, e limpos da semente, e fillamentos muito bem *quantum vis*, lancem-se em vaso, que se fechará por seis dias, depois ajunte vinho rubro palhete *quantum satis*, coza atè estarem brandos: tire a polpa por cedação, e com igual pezo de allucar forme conserva, ajuntando a cada libra della onça huma e meya de agoa rosada; e a fogo de banho de Maria, incorpore atè ter boa consistencia da jaléa: vale nos que ourinaõ ourina sanguinolenta: he util na pedra, e hum bom remedio dioretico, sendo hum poderoso refrigerante do figado, e singular nos escorbutos: Dosis meya onça atè huma.

Conserva Nicotiane.

R. Folhas de herva santa frescas libras duas, estoraque calamita onças duas, canella onça huma, allucar onças seis, maná bom libra huma e meya, tudo se contunda, e insole por quarenta e oito dias, depois guarde: faz maravilhas na asma, e catarro suffocativo. Dosis onça meya de quatro em quatro horas.

Corpus sine anima.

R. Pó de raiz de lirio florentino outava huma e meya, almiscar graõs tres, allucar onças seis, misture, e de tudo faça pó, que guarde: he util na asma, na tosse, e convém nos humores tartareos dos bofes, e no máo cheiro da boca: Dosis escropulo meyo atè dous.

Corvus Epilepticus.

R. Hum corvo grande, limpo de penas, e entra-
F nhas,

nhas, tirados os pès, e o bico: no ventre deste se lhe meta o coração, figado, bofes, e a bexiga do fel do mesmo corvo, juntamente com raiz de galanga, e semente de herva doce, feitas em pó crallo, *aná* onças quatro, coza no forno em panella de barro nova, bem lutada com massa de pão: entaõ depois de fria, separe das ilhargas, e torne a cozer, repita terceira vez, sempre separando da panella o cozido, de sorte que não se queime, entaõ pulverize, e guarde: vale na epilepsia, ou morbo comicial, e he nelle insigne remedio: dosis outava huma todos os dias.

* *Cremor Hordei.*

R. Cevada pilada limpa onças quatro, coza em quanto baste de agoa fontanea, atè estar branda com cuidado de regeitar a primeira agoa em que for cozida, depois pize se em gral de pedra, juntamente com vinte amendoas doces descascadas, ajuntando no mesmo tempo agoa de cevada libras duas e meya, faça forte expressaõ por panno de linho, e depois ajunte allucar branco onças duas, agoa de rosas damalcenas onça huma e meya, e faça cremores: he dioretico nutritivo, e extingue a cede das febres: Dosis onças quatro atè seis.

Crocus Jovis.

R. Estanho onça meya, azougue onça huma e meya, de tudo se faça amalgama S. A. a fogo, ao qual evaporará o azougue, e ficará o crocus de estanho, que se guardará: sem duvida he hum grande sudorifico, especialmente daquellas queixas, que tiveraõ sua origem, em falta de respiraçaõ; e convem nas enfermidades, em que o suor he o unico extremio, precedendo a dulcificaçaõ dos acidos, por cujos motivos se administra na gota, peste, galico, suffocações
de

do utero , em que faz maravilhas : Dosis graõs quatro até dez em licores idoneos : no uso externo he singular nas chagas antigas , e más ; nos cancos , nas fistulas , e em outros semelhantes affectos , misto com unguentos , e emplastros &c.

Crocus Veneris.

R. Vetriolo de Venus *quantum satis* , reverbere S. A. até se tornar em crocus , e guarde , he dioretico , optimo nas colicas , he histerico , e febrifugo : Dosis escropulo meyo : *Crystallum Lunæ* : Vide *Vetriolo Lunæ*.

* *Crystallum Minerale.*

R. Sal prunela *quantum vis* , dissolva-se em agoa pura , filtre , e crySTALLIZE S. A. e note-se , que se antes de se crySTALLIZAR , lhe ajuntarem outra tanta quantidade de allucar branco , e depois com elle se crySTALLIZAR , se chama *Crystal mineral sacharado* , que se guardará , resiste à podridaõ , refresca a cede das febres , e o calor demasiado das mesmas , incide os sabores tartareos , dissolve o sangue coalhado , metiga as dores , he dioretico , &c. Dosis até outava huma.

D

* *Decoctum Album.*

R. **C**Orno de viado calcinado , e pulverizado onças duas , agoa fontanea libras quatro , coza até consumir metade , faça coadura com ligeireza por hum panno de linho raro , espremendo levemente , e no licor ainda quente , e de cor de leite , ajunte xerope de sumo de laranjas onças tres , ou *quantum satis* , e use para apagar a cede nas febres : he egregio ,

gio, e hum optimo refrigerante: he estupendo nas lombrigas. Dosis libra meya.

* *Decoctum Amarum.*

R. Simas de centaurea menor, flor de macella, e folhas de agrimonia, *aná* manipulo-meyo, semente de cardo santo, e de cidra, *aná* outava huma e meya, flor de calendula pugilos dous, raiz de genciana, *aná* outavas duas, sene outavas seis, rebarbaro outava huma, vinho branco, e agoa fontanea, *aná* libra huma, coza S. A. *ad medias*, dahi coe, e use para tres, ou quatro bebidas: conduz para o mesmo que os cozimentos febrifugos de terçãas, e quartãas.

* *Decoctum Amarum*, alterante: he o dito cozimento amaro sem o sene, e ruib.

Decoctum Ambrosianum.

R. Semente de milho painço contuzo onças oito, agoa fontanea libras seis, coza até consumir a terça parte, ajuntando no fim vinho branco onças doze, e depois de frio coe por coador de lãa, até ficar bem puro: chama-se xerope Ambrosiano: usa-se para mover suor, e dá-se libra meya tépido: he nobre diafforetico, e usa-se na hydropesia artritidis vaga, gota, febres malignas, e em outras.

Decoctum Analepticum.

R. Caranguejos do rio contuzos num. sette, vinho branco, e agoa fontanea, *aná* onças doze, coza *ad medias*, coe, e ajunte assucar candi *quantum satis*, he utilissimo nas febres heticas, dispensando-se tres colheres, e mais no dia.

Decoctum Antimoniale.

R. Pão de lentisco, e visco quercino, *aná* outavas seis, folhas de betonica, manipulo hum razuras de pão salafraz onça huma, antimonio crû, grossamente
piza

pizado, e ligado em panno de linho onças duas, agoa fontanea *quant. sat.*, coza até ficar em libras duas, coe, depois de frio use: he remedio approvedo nos catarros: mundifica, e purifica muito o sangue das particulas acidas, e salinas, ou precipitando-as por urina, ou desterrando as por insensivel transpiração, e suor: convém na sarna, herpes, e mais affectos da cutis, procedidos de acido salso, e livra o corpo de todos os máos humores: conduz nas chagas, e tumores, que procedem de galico, usando-se por trinta dias, sendo primeiro evacuado o corpo: aproveita nas gonorrhœas virulentas, purgando-se primeiro com extracto catholico, e mercurio doce, e depois se toma por cinco, ou seis manhãas successivas, adossando a bebida com onça huma de xerope de salsa parilha simplez: Dosis onças seis, pelas manhãas, e seja tépido; e se a necessidade o pedir, se póde tomar de tarde, porém seja frio.

Decoctum Antiphysicum.

R. Caranguejos do rio num. doze, raiz de ennulla onças duas, de lirio florentino, e consolida mayor, *aná* huma onça, de alcassus onça meya, folhas de alchimil, de era terrestre, de mille folium, de tanchage menor, de veronica, de pulmonaria, maculosa, e de sayão, *aná* manipulos dous, conserva rosada rubra, onças seis, coza em *quantum satis* de agoa fontanea, até ficar em libras seis, então coe, e clarifique com claras de ovos, depois torne a coar, e ajunte espirito de enxofre *quantum satis ad gratiam*: o titulo diz as virtudes, e he insigne expectorante. Dosis onças seis.

** Decoctum Asiacrum.*

R. Gambaros do rio, tão hêns caranguejos mais redondos, do que os communs, mas do rio, num. vinte, raiz de aristoloquia redonda onça meya, de consoli-

da mayor onça huma, folhas de fanicula, de alchimit, de consolida media, de agrimonia, de era terrestre, e de betonica, *aná* manipulo hum, coza em libras seis de agoa fontanea, e libras duas de vinho branco, até consumir a terça parte, então coe, e ajunte xerope de limoens azedos, e espirito de enxofre, *aná quantum satis*, e misture muito bem: he muy util cozimento vulnerario; porque cura as feridas do peito: Dosis onças seis duas vezes no dia, quatro horas antes de comer: e conduz nas chagas rebeldes, e difficultosas de se curarem, pondo em cima destas, duas vezes no dia, pannos molhados no dito cozimento.

Decoctum Bechicum.

R. Raiz de ennula campana onça huma, de al-cassus onças duas, folhas de tucilago, e de escabiosa, *aná* manipulos dous, semente de herva doce, que se ajuntará no fim do cozimento onça meya, coza em quanto baste de agoa de cevada, até que fique em libra huma e meya, coe, e ajunte xerope violado onças duas, de hyfopo, e de jujubas, *aná* onça huma, açafraõ ligado em linho, e miudamente cortado, e contuzo escrop. meyo, mist.: he optimo expectorante, vale muito nos catarros, e tosse: Dosis onças quatro tres vezes no dia. *Fuller.*

Decoctum Chinæ comp.

R. Raiz da China cortada onça huma, infunda-se em libras seis de agoa de cevada, ajuntando-lhe folhas de hera terrestre manipulos quatro, tucilego, e avenca, *aná* manipulos dous, uvas seccas, e tamaras, *aná* onças tres, coza até consumir a terça parte, depois lhe lancem assucar candi onças duas, clarifique, e torne a coar: conduz naquelles, que pendem para a tísica, na tosse, e em outros affectos peitoraes na tísica.

fica. Dosis onças seis, ou menos, tres vezes no dia, e seja tépido. *Fuller.*

Decoctum Cretaceum simplex.

R. Greda branca pulverizada libra meya, coza em agoa fontanea libras tres, até libras duas, depois deixe repouzar a substancia crassa, e coe por inclinação a parte mais liquida, que será hum licor como leite, ao qual ajuntaráo assucar perlado quanto baste, e use: he optimo nos fluxos do ventre, e siste as dores do mesmo. Dosis libra huma, e mais, e póde o doente faciar a cede. *Fuller.*

Decoctum Cretaceum comp.

R. Greda branca pulverizada onças tres, coza-se em libras duas e meya de cozimento feito de pontas, e folhas de carvalho, até consumir a terça parte, depois ajunte paõ tingido algum tanto com fumo de ancusa, vulgo ercanete, especie de lingua de vaca, de flor rubra *quantum satis*, para tingir, e dar cor ao cozimento, que se coará, e ajuntaráo conserva rozada rubra onças duas, deixe algumas oras de infuzaõ, depois coe com expressaõ; e a esta torne ajuntar terralemn. outavas duas, e tambem quando o pedir a occasiaõ, e o Medico o entender, xerope de rubus ideus onças tres, e use: nos fluxos de sangue pela boca, e em outros; e assim mesmo nas diarrhéas, he prodigioso. Dosis libra meya, ou onças cinco. *Fuller.*

Decoctum Cidonearum.

R. Marmelos cortados num. dous, agoa fontanea libras tres, coza até ficar em libras duas, às quaes ajunte canella contuga outavas duas, e deixe de infusaõ até esfriar, coe, e no licor desfaçaõ assucar candi branco onças duas, misture: vale muito contra os vomitos, tomando onças tres, de tres em tres horas,

e he admiravel contra os abortos. Dosis onças quatro tres vezes no dia. *Fuller.*

* *Decoctum Digitalis.*

R. Folhas verdes de herva digital onças quatro, ou manipulos dois, uvas de corimbio limpas onças duas, contunda tudo em gral de pedra, ajuntando cerveja sem laparos obrada libras duas, coza *ad medias*, dali faça expressão forte, e use por hum notavel emetico, ou vomitorio na epilepsia, e convulsões. Dosis onça meya até huma e meya.

Decoctum Dioreticum Augeni.

R. Raiz de ayppo, e de falsa, *ana* manipulo hum, de ruiva dos tintureiros onça meya, espique, avenca, cuscuta, agrimonia, e grãos rubros, *aná* manipulo meyo, raiz de azaro onça huma, de calamo aromatico, onça meya, semente de ayppo, de herva doce, de falsa, de alforvas, de bisnaga, e de alcarovea, *aná* outavas duas, de melão, e de pepinos, *aná* outavas tres, coza em libras seis de agoa fontanea, até libras duas, *consumptione*, faça condura, e ajunte allucar *quantum satis*: usa se na difficuldade da ourina, e he muy dioretico: Dosis onças seis.

Decoctum Disentericum.

R. Tres codeas inferiores de tres paens, cozam-se em libras seis de agoa fontanea até ficar em libra huma, na qual infunda por duas horas cravos da India contuzos outavas duas, coe, e misture com vinho clareto, *vulgo* generoso libra huma, allucar bem branco, *quantum satis*, e use: vale nos cursos de sangue: Dosis onças quatro até seis.

Decoctum Gajaci purgans.

R. Razuras de pão santo onças seis, sandalos brancos, e raiz da China, *aná* onça huma, falsa parrilha:

Illa onças duas, infunda S. A. em libras seis de agoa fontanea por oito horas, entã ajunte mechoacaõ onça huma e meya, jalapa onça meya, semente de cartamo, hermodatil, e sene, *aná* onças duas, flores de alecrim, e de rosmaninho, *aná* pugilos tres, folhas de salva, e de betonica, *aná* manipulo hum, uvas passadas sem grãa onças seis: coza tudo até consumir a terça parte; coe, e ajunte xerope rosado solutivo onças oito, e logo clarifique, e torne a coar, entã use: conduz no morbo galico. Dosis onças quatro até cinco. *Fuller.*

* *Decoctum Hytericum.*

R. Esterco de pato, e razuras de marfim, *aná* onça huma, celidonia mayor com toda a planta, lingua cervina, e flores de hypericaõ, *aná* manipulos dõus, açafraõ outava meya, vinho branco, e agoa fontanea, *aná* libras duas, coza *ad medias*, faça coadura, e ajunte allucar branco *quantum satis*, e por ultimo clarifique com claras de ovos, torne a coar, e use: Conduz na tericia, depois de precederem as preparações universaes. Dosis onças cinco duas vezes no dia.

Decoctum Laxativum.

R. Das cinco raizes aperientes, *aná* outavas tres, tamarindos onça huma, sene outavas duas, uvas de corinthio onças quatro, tudo se coza em libras duas e meya de agoa fontanea, até consumir a terça parte, coe, e ajunte xerope rosado solutivo onças duas, misture para uso: he bom laxante do ventre, e faz urinar. Dosis onças cinco duas vezes no dia. *Fuller.*

* *Decoctum Limacum.*

R. Caracoes das hortas, limpos das cascas, num: doze, leite fresco de vacas vermelhas libras duas, coza *ad medias*, entã coe, e ajunte agoa rosada onça huma, allucar candi onça meya, misture, e faça bebida, que
se.

se tomará por todo o mez de Mayo nas manhãas: nos tíficos, nos héticos, e nas tosses ferinas, e seccas do peito, que costumão padecer varios sujeitos sanguineos, e beliosos. Dosis até onças seis.

* *Decoctum ad morsum canis rabidi.*

R. Folhas de arruda onças seis, raiz de alho, e triaga magna de Londres, *aná* onças quatro, limaduras de estanho novo onças quatro, cerveja obrada sem luparos, e antiga libras quatro, coza *ad medias*, tire do fogo, e conferve-se assim sem se coar: convém muito nas mordeduras de caens damnados, tomando o doente seis colhéres duas vezes no dia, por nove dias continuos, porém entãõ se coe, e os residuos se ponhaõ sobre as mordeduras, e sejaõ os que forem necessarios.

* *Decoctum Pacificum.*

R. Sal tartaro feito com nitro onças oito, flor de papoulas, bagas de junipero, e raiz de elebro negro, *aná* onças oito, agoa benedicta simplez libras oito, coza a lento fogo em vaso fechado por vinte e quatro horas, depois de frio coe por manga de hypocrates: he annodino, paregorico, e por isso conduz nas dorés artriticas, nas da gota, ciatica, e outras. Dosis tres colhéres ao lançar na cama, e pela manhã cinco colheres todos os dias, mistas com vinho assucarado.

Decoctum Passularum comp.

R. Uvas seccas sem grãa onças quatro, coza em *quantum satis* de agoa de cevada, ajuntando no fim cascas de pomos bem cheirosos, ou de camoezas manipulas dous, separe do fogo, e entãõ lhe lancem alcalis ralpado, e tornado em razuras outavas seis, deixe até esfriar, e faça coadura, que ficará em libras tres: he opti-

optimo em apagar a cede, e bom expectorante: Dosis onças seis. *Fuller.*

Decoctum Pectorale incrassans.

R. Raiz de malvaisco onça huma e meya, raiz, e folhas de tucilago, *aná* manipulos dezanove, semente de malvas onça meya, jojubas num. vinte, uvas sem grãa onças quatro, alcobas outavas duas: coza em quanto baste de agoa até ficar em libras duas, nas quaes depois de coadas, desfaça assucar candi rubro onça huma e meya, clarifique, e torne a coar; e tome-se seis, ou oito colhéres varias vezes no dia para expectorar, e nos catarros. *Fuller.*

Decoctum Pleuriticum.

R. Sulphur animal, *vulgo* boletos de cavallo, onças quatro, folhas de escabiola manipulos dous, semente de cardo de Santa Maria onça meya, noz mofcada outavas duas, agoa de ulmaria, e de cardo de S. Maria, *aná* libra huma e meya, coza pouco, e depois esprema, e ajunte fumo de laranjas onças tres, xerope de papoulas vermelhas onças quatro, clarifique, e beba *ad libitum* contra a cede, que causaõ os pleurizes.

* *Decoctio Polycrеста.*

R. Raiz de polipodio de carvalho onças tres, de chicoria onças duas, de rebarbaro monachorum, *vulgo* heppolopato, he especie de lavasoes, onças seis, folhas de sene outavas duas, semente de funcho doce, e de alcañus, *aná* onça huma, uvas seccas sem grãa onças quatro, coza, e infunda S. A. em quanto baste de agoa fontanea, por quatro horas, e coe, e seraõ lib. duas e meya de licor, às quaes ajunte fumo de coclearia marina puro onças oito, assucar rubro, e maná, *aná* onças tres, clarifique S. A. torne a coar, e use. Purga
o san-

o sangue, purificando o, e outros humores. Dosis onças quatro até oito, tomado nas manhãs alternadamente, ou successivamente, segundo a indigencia.

Decoctum Praservatorium.

R. Vinho malvatico libras tres, arruda manipulo hum, gengibre, pimenta longa cortada, *aná* outavas duas, noz moscada outava huma, coza até consumir a terça parte, depois coe, e logo desfação triaga magna de Andromaco outavas duas, metridato outava huma, agoa angelica bem forte, e vigorosa onças quatro, e use: para preservar da peste, he admiravel. Dosis huma colher, e no tempo da cura se tomem tres colheres por cada vez.

Decoctum ad Rachitidem.

R. Raiz de polipodio de carvalho, de aypo, e de funcho, *aná* onça huma, de alcassus, e semente de herba doce, *aná* onça meya, folhas de lingoa cervina, de avenca, de culcuta, de betonica, de celidonia, e de tamargueira, *aná* manipulo hum, uvas corinthias azuis onças quatro, coza em libras quatro de agoa de cevada *ad medias*, depois coe frio: he optimo na rachitis, tomando duas até quatro colheres por cada vez, *bis, vel ter in die*, e no mesmo tempo se purguem cada semana huma vez, com xerope de chicoria com rui-barbo.

Decoctum Raparum.

R. Raiz de nabos redondos cortados num. seis, uvas seccas sem grã onças quatro, folhas de tucilagem manipulos dous, das quatro sementes frias mayores, *aná* onça meya, semente de algodão, e de cocntros seccos, *aná* outavas tres, tudo coza em quanto baste de agoa fontanea até ficar em libras tres, coe, e ajunte sumo de laranjas onças duas, assucar candi bran-

co onças tres, misture: he optimo expectorante, e singular nas tificas: Dosis onças quatro de tres em tres horas. *Fuller.*

* *Decoctum Reguli.*

R. Regulo de antimonio, ou hum copo d'elle, libra meya, ou menos, coza em libra huma e meya de vinho branco, atè consumir a terça parte, depois coe, e use, como insigne remedio emetico: Dosis huma colher, duas, ou tres, conforme a brandura, ou fortaleza, o que toca ao applicante o indagar.

Decoctum rubiae tintorum.

R. Raiz de ruiva dos tintureiros onças duas, semente de herva doce, e de alcaçus, *aná* onça meya, coza em libras quatro de agoa fontanea *ad medias*, coe, e use: nos rubores, ou vermelhidaõ do rosto, bustelas, e em outras queixas semelhantes, he prodigioso cozimento: Dosis onças quatro duas vezes no dia, e continúe por vinte.

Decoctum Rubicundum.

R. Corno de veado calcinado onça huma, coccinella inteira outava meya, agoa fontanea *quantum satis*, coza atè ficar em libra huma e meya, coe, e ajunte agoa de canella hordiata onça huma e meya, allucar branco quanto baste nas bexigas, e sarampo: he maravilhoso. Dosis onças tres atè cinco com frequencia.

* *Decoctum Rhabarbari.*

R. Ruibarbo bom outavas duas, uvas corinthias contuzas onças quatro, raiz de azedas onças tres, semente de funcho doce outava huma, coza em libras tres de agoa fontanea, atè ficar em libras duas, coe, e ajunte allucar branco onça huma, depois clarifique, e torne a coar, entaõ use: he admiravel nos rheumatismos rebeldes: Dosis onças quatro tres vezes no dia, e con-

e continhe: vale na tericia flava , tomando nas manhãas onças seis : desfaz as obstruçoens , e nellas ferá de toda a utilidade : em cada dosis lhe misturem humas gotas de tintura de marte apperitivo : conduz nas terçãas , e quartãas , misturando-se com a mesma tintura , ou outra qualquer perparaçãõ marcial.

Decoctum Santalinum.

R. Sandalos brancos onças tres , falsa parrilha onças outo , raiz da China onça huma , razuras de marfim onça huma e meya , infunda em libras quatorze de agoa de cevada , ajuntando uvas seccas das grandes , e das piquenas onças tres , de tudo se faça cozimento até consumir a terça parte , coe , e use : he optimo purificativo do sangue , e singular no galico : Dosis onças seis. *Fuller.*

Decoctum Sarsæ attemporans.

R. Raiz de falsa parrilha onças seis , da China onça huma , infunda em libras outo de agoa fontanea , depois coza , e ajunte passas sem grãa onças outos , e como estiver consumida a terça parte , infunda mais folhas de coclearia marina manipulos quatro , depois coe a seu tempo , e use : tem as virtudes do cozimento santalino : Dosis onças seis. *Fuller.*

Decoctum Sarsæ cephalicum.

R. Salsa parrilha onças seis , páo safafraz onça huma , infunda em libras nove de agoa fontanea , depois ajunte raiz de pionia macho , e de valeriana , *aná* onça meya , folhas de betonica manipulos quatro , de alecrim pugilos tres , noz moscada num. quatro , passas sem grãa onças duas , coza até consumir a terça parte , depois coe , e use : onças cinco tres vezes no dia , nos affectos cephalicos , e arthriticos. *Fuller.*

Deco-

Decoctum Sarsæ exsiccae.

R. Salsa parrilha boa cortada onças oito , razuras de páo santo onças duas, infunda por doze horas em libras doze de agoa fontanea, depois ajunte passas de uvas sem grãa libra meya, coza *ad medias*, ajuntando no fim raiz de alcaflus frelco onça huma *fiat S. A.* cozimento : he excellente no galico, e nas queixas catharrais : Dosis libra meya, tres, ou quatro vezes no dia. *Fuller.*

Decoctum Sarsæ Fraumaticum.

R. Salsa parrilha onças tres, raiz da China, onça meia, folhas de consolida media, de pilosel, e de veronica, *aná* manipulo hum e meyo, de alchimil manipulo hum, passas sem grãa onças seis, infunda por algumas horas, depois coza em quanto baste de agoa fontanea: coe, e a libras quatro de coadura, desfaça allucar candi branco onças quatro, clarifique, e torne a coar; depois ute por insigne nas feridas, especialmente nos galicados : Dosis onças seis tres vezes no dia. *Fuller.*

* *Decoctum Scorbuticum.*

R. Gomos dos tenros em que se formaõ as pinhas da especie de pinheiro, a que os Authores chamaõ a beta num. quatro, cortem-se cada huma, divida em quatro partes, ajuntando folhas de trigo verdes onças duas, licor possético, feito em vinho branco libras tres, coza até libras duas, e na coadura fria ajunte espirito de coclearia onça meya, xerope de laranjas acidas, e de pomos alterante, *aná* onça huma e meya, misture: conduz no escorbuto. Dosis onças quatro duas, ou tres vezes no dia.

Nota : O licor possético consta de libras quatro de vinho branco, libras duas de agoa ardente, e fumo de

ciuco, ou seis limões, ou *quantum satis*, assucar onças quatro: *Vocatur ponche.*

Decoctum Scorfonerae.

R. Raiz de escorsioneira limpa onças tres, cascas de cidra candidas escropulos dous, corno de viado cru em pó onça huma, semente de alcarovêa outavas seis, coza em libras quatro de agoa fontanea, até consumir a terça parte: coe, e ajunte sumo de laranjas acidas onça huma, assucar onças tres, misture, e use: he admiravel nas bexigas, e nas febres: beba se a arbitrio do Medico. *Fuller.*

* *Decoctum ad Sitim.*

R. Folhas de azedas manipulos dous, coza-se em quanto baste de agoa fontanea, até ficar em libra meya: coe, e ajunte sumo de limões azedos num. doze, vinho do rhim libras duas, assucar branco onças quatro, ou *quantum satis*, e faça bebida grata, que por tal a louvou hum celebre Empyreo: convêm na cede das febres malignas, e de outras, que procedem de huma grande dissoluçãõ de sangue; e destas beba-se a arbitrio: vale na febre das lombrigas, ainda que seja complicada com fluxo do ventre: Dosis nestas onças duas, duas vezes no dia.

Decoctum ad Strumas.

R. Geran. Roberti, e becabung. *aná* manipulos tres, ortigas mortas manipulos seis, alcassus, e herva doce, *aná* onça huma, uvas sem grãa onças quatro, femne onças tres, carthamo onças duas, agarico outavas seis, agoa fontanea libras oito: infunda, e coza até ficar em libras quatro: coe, e use. Conduz nos que padecem alporcas: dosis onças tres, ou quatro, tres vezes no dia, e beba se por bebida ordinaria, tendo o cuidado de lhe tirarem entãõ os remedios purgantes; e
quan-

quando se beber por bebida comua, ponha sobre as alporcas unguento digital.

Decoctum Traumaticum.

R. Simas de hipericaõ, e de ambas as veronicas, congorsa, e agrimonia, *aná* manipulos dous, raiz da China, de consolida mayor, e sandalos brancos, e páo nifritico, *aná* onça huma, tamaras cortadas, num. trinta, alcassus onça huma e meya, infunda por doze horas, em quanto balle de agoa de cal, e a coadura, que seraõ libras quatro, ajunte xerope de pilosela, e de fumo da herua elatine, de alguns veronica femea, e de outros hera terrestre, *aná* onças duas, misture; e use, tendo-o guardado em lugar frio: he insigne vulnerario interno: Dosis onças quatro, quando determinar o Medico, e Cirurgiaõ.

* *Decoctum ad Tussim.*

R. Folhas de cinoglosa manipulos quatro, hypopo, avenca, e tucilago, *aná* manipulo hum, herua doce, e alcassus, *aná* outavas seis, coza em libras seis de agoa de cevada, até ficar em libras quatro: coe, e adoce com assucar candi onças quatro, ou *quantum satis*: o titulo diz as virtudes, he sem duvida singular: Dosis onças quatro, tres vezes, ou quatro no dia.

* *Decoctum Ulmi.*

R. Cascas interiores frescas de ulmeiro onças quatro, coza em libras tres de agoa fontanea *ad medias*: coe o licor, que terá rubicundo, e ajunte xerope de rubus ideus, e de amoras, *aná* onça huma e meya, misture, e faça gargarejo ellegantissimo: na aspereza da lingua da boca, nas chagas, e mais affectos calidos da mesma, e em todo o genero de chagas da boca, gargarejando, e lavando a boca com elle, póde usar-se

por bebida ordinaria, misturando-o com vinho branco; porque affim livra da elephantiasis, e lepra dos Gregos: he insigne diafforetico, e sudorifico, porque move suor.

* *Dentifricum Dominarum.*

R. Cristal preparado outava huma e meya, pó de tijolos, e pedra pomes, *aná* onça meya, ollos de ciba, e de ambos es coraes, *aná* outavas duas, margaritas, e cravos da India, *aná* outava huma, almilcar graõs quatro, de tudo se faça pó subtil, ao qual ajunte mel rosado *quantum satis* para formar pasta branda, para pôr sobre os dentes. Ou

R. Pó fino de tijolos onça huma, espirito de enxofre *quantum satis* para fazer pasta, a qual estando secca se misture com pó de tartaro outavas seis, de pão queimado onça meya, e faça pó fino para esfregar os dentes, lavando a boca com vinho.

* *Dentifricum Infantium.*

R. Manteiga fresca onça huma, mel espumado outavas seis, coral rubro preparado outavas quatro, faça mistura S. A. com a qual se esfregarão as gengivas, duas, ou tres vezes no dia, para facilitar a sahida dos dentes às crianças.

* *Dentifricum Scorbuticum.*

R. Sal de esclear. e macis, *aná* outava huma, salva escropulos quatro, pedra hume queimada outavas duas, sal decrepitado escropulos dous, misture, e faça pó subtil, ao qual ajunte mel rosado *quantum satis* para formar mistura, com a qual se esfregarão os dentes, antes de se lavarem com o cozimento seguinte.

* *Dentilavium Scorbuticum.*

R. Raiz de bistorta, e semente de coclearia, *aná* outavas duas, pedra hume outava huma, mastich. outavas tres: coza tudo em quanto baste de agoa fontanea,

Bateana.

99

tanea, até ficar em libra huma, e na coadura dissolve mel rosado onças duas, misture para lavar os dentes, antes de se untarem com o remedio antecedente, cu dentifrico scorbutico.

* *Diachylon Odoratum.*

R. Diaquilaõ menor libras tres, pó de raiz de lirio florentino outavas tres, oleo de páo de rhodes outava meya, almisçar graõs tres, misture S. A. serve para cheirar, e tem as virtudes do emplastro diaquilaõ menor.

Diacreta.

R. Greda branca, lavada quatro vezes em agoa violada onça huma, semente de marmellos, alcassus, e olhos de caranguejo, *aná* onça meya, noz moscada, e pedra de peixe carpio, *aná* outavas duas, margaritas, e coral rubro, *aná* outava meya, açafraõ, e macis, algum tanto torrado, *aná* meyo escropulo, misture, e faça pó subtil. Conduz no ardor do estomago com singularidade, aplaca as dores, e tira a causa do mal: dosis outava huma.

* *Diapalma Odorata.*

R. Emplastro diapalma, feito com unguento, e oleo rosado, em lugar de unto de porco, e oleo cõmum libras tres, derretase, e fóra do fogo lhe ajuntem oleo distillado de páo de rhodes outavas duas, misture S. A. he optimo para dessecar as chagas, refrigerandoas, e tem as mais virtudes do emplastro diapalma.

Diatartarum.

R. Rezina de elcamoneya, e tartaro vitriolado, *aná* onça huma, turbit, e hermodaõtilos, *aná* onça meya, oleo de canella, e de cravos da India, *aná* got. doze, misture para poz subtis: são estupendos em purgar os humores tartareos aos gotosos, hydropicos, e

pleumaticos , e colericos : Dosis hum escropulo , at quatro.

* *Diateffaron Potabile.*

R. Espirito de vinho de Galleja onças quatro, sum de limaõ onças duas, xerope violado onças cinco, ago fontanea onças doze, misture, e faça julepe grato, que se tomará antes dos parocissimos febris.

* *Diatrachia.*

R. Asperas asterias de ovelhas muito bem limpas, e seccas no forno onças quatro, asterias aspera de capoens do mesmo modo preparadas onças tres, razuras de marfim, e priapo de touro, de viado, e de cavallo marino, *aná* onças duas, dente de cavallo marino onça huma e meya, misture, e de tudo faça pó subtil, que se misturará com rhodofachar, *vulgo* asucar rosado em pó, misture, e faça poz. subtis: valer com muito proveito na incontinencia da ourina: Dosi dous escropulos, atè huma outava tres vezes no dia com xerope de consolida mayor, ou duas colhéres de mortinhos, e he provado assim dado *manè*, & *vesperè*, aproveita com singularidade contra a payxaõ diabetica, dadas por vinte, ou trinta manhãas em ago de cascas de carvalho: conduz nos fluxos desentericos dadas em agoa de todo o verbalco: he util nas gonorrhéas commuas, e não galicas, dadas em cozimento de semente agno casto, alface, e flor de golfaõs: aproveita nas gonorrhéas virulentas, se se dispensarem em fórma de pilolas, com quanto baste de terbentina, dadas nas manhãas, e bebendo em cima onças quatro de cozimento de razuras de marfim, e raiz da China.

Nota: O priapo de touro substitue os mais, e o marfim o dente de cavallo marino.

E

* *Eleosacharum Cardiacum.*

R. **O** Leo distillado de noz moscada outavas tres, oleo de canella outava huma, assucar onças nove, misture, e faça de tudo poz para adoçar os julepes, e mais bebidas, discute flatos, roborá o ventre.

* *Eleosacharum Carminativum.*

R. Oleo distillado de macella gotas vinte e quatro, assucar onças doze, misture, e use como o de cima, he bom nos flatos, e dores colicas.

* *Eleosacharum Feniculi.*

R. Oleo distillado de semente de funcho gotas quarenta, assucar branco onças doze, misture. Discute flatos, coopera a vista.

* *Eleosacharum Nucistæ.*

R. Oleo distillado de noz moscada outava huma, assucar branco onças doze, misture: Dosis huma outava nas inflamações do ventre.

* *Eleosacharum Sassafrax.*

R. Oleo distillado de páo sassafrax outavas duas, assucar onças seis, misture: he optimo nos catharros, confortante da cabeça, e cardiaco: Dosis outava meya até huma.

Electuarium Æthyopicum.

R. Ethyops mineralis onça huma, trochiscos de viboras pulverizados outavas seis, goma de páo santo onça meya, extracto composto de páo santo onça huma e meya, xerope de cravos da India *quantum satis* para formar ellectuario: conduz nos affectos cutaneos,

neos, e no galico: Dosis outavas tres duas vezes no dia bebendo em cima hum copo de cozimento fantalino
Vid. sup. Full.

* *Electuarium Album.*

R. Cerusa de antimonio onças quatro, effuca branco onças doze, misture, e faça de tudo pó fino e com onças quatro, ou *quantum satis* de xerope de cardo corredor, *vulgo* eringio, forme electuario álviumo: he purificativo do sangue, uta-se na cachexia, hydropefia, tēricia, eicōroutō, é galico: Dosis outavas duas, atē tres, duas vezes no dia, augmentando aos poucos a quantidade, atē outavas seis.

Electuarium Altheæ.

R. Polpa de raiz de malvaisco, sendo esta primeiro cozida em quanto baste de agoa de cevada onças duas, polpa de jujubas, e de sebesten, *aná* onça huma, especies de diatragacanto fresco outavas tres, alfenim onças duas, xerope de golfaõs *quantum satis* para formar electuario: conduz nos tábidos, nos tíficos, siste catarros, e he estupendo refrigerante, e incrassante: Dosis outavas tres, duas vezes no dia, misto com onças seis de leite de burras. *Fuller.*

Electuarium Antepidemicum.

R. Raiz de contra herva onças tres, de valeriana, de emparatoria, e de azedas, *aná* onça huma e meya, semente de angelica limpa da casca, ditamo de Creta, mirrha, *aná* onça huma, raiz de serpentaria virginiana onça meya, açafraõ outavas tres, opio outavas duas, polpa de bagas de junipero, extrahida em vinho electo onças doze, vinho generoso para dissolver a mirrha, e opio *quantum satis*, xerope antypidemicum *quantum satis* para formar electuario dos simplices em pó: he singular antidoto cõtra a peste: he annodi-

no,

no , e nas febres , que o admittirem : Dosis até outavas quatro em licor idoneo.

Nota : Não obstante a quantidade , que se pede de opio , o Artifice arbitrará a quantidade , de sorte que a cada onça de electuario , fiquem gr. dous de opio : o xerope antepidêmico vay abaixo. *Goddard*.

* *Electuarium Asmaticum*.

R. Flores de enxofre onças tres , canella outava huma , gengibre escropulos quatro , açafraõ outavas duas , almiscar graõs seis , mel espumado onças seis , ou *quantum satis* para formar electuario : he admiravel expectorante dos asmaticos : dosis outavas tres , duas vezes no dia , convêm na falta de respiração.

* *Electuarium Cardiacum temperatum*.

R. Conserva feita como polpa de Iujula , *vulgo* trevo azedo onças quatro , casca de cidra condida onça huma e meya , poz de pontas de caranguejos compostos , *vulgo* poz è chilis canchorum outavas duas , xerope de fumo de cidra onças tres , misture , e faça electuario : he cardiaco , e alexiterico : dosis outavas tres , tres vezes no dia , com quanto baste de julepe cardiaco , qualquer , ou outro idoneo licor. *Fuller*.

* *Electuarium Caryophyllatum*.

R. Conserva de cravos da horta onças quatro , conserva rosada rubra onças seis , xerope de cascas de cidra onças duas , tudo se contunda em gral de pedra , e depois se palle por hum cedação , e à polpa ajunte aromatico rosado outavas tres , cravos da India cortados outavas tres , ambar escropulo meyo , misture , e faça electuario S. A. he de gregio ulo nas dores do ventre , e estomaco : dosis huma outava até duas nas palpaçoens do coração , e tremores , excita o appetite de comer.

* *Electuarium Castitatis.*

R. Semente de agno casto , e de meimendro, *aná* outava huma , canfora outavas duas , raiz de alca-fus escropulos quatro , misture , e faça pó ; e este se mis-ture com conserva de golfaõs , ou da flor onças tres , xerope das melmas *quantum satis* para formar ellectu-ario: o titulo publica as virtudes: dosis outavas duas até tres , duas vezes no dia , bebendo-lhe em cima hu-ma chicara de soro chalebeado , e untando no mesmo tempo os rins , e graõs com olio expresso de semente de meimendro.

Electuarium Chalibeatum.

R. Ferro preparado onça huma , ferro limado miudamente , e bem puro onça meya , polpa de passas de uvas das menores onças doze , oleo de canella , ou de cravos da India gotas quarenta , misture , e faça elle-ctuario S. A. conduz com proveito nas hydropefias , choloricis , e em outras queixas semelhantes: dosis duas outavas até tres , fazendo algum leve exercicio , se al-sim parecer conveniente ao Medico.

* *Electuarium Diarrhodi.*

R. Poz de Diarrhodaõ Abbade escropulos qua-tro , miva de beabicis onças tres , assucar branco dissol-vido em agoa de morangos onças tres , de tudo faça ellectuario S. A. ajuda a fazer o cozimento , conforta , vale nas febres , he hypatico , e esplenetico: dosis até outavas tres duas vezes no dia , bebendo em cima hu-ma chicara de soro chalibeado.

* *Electuarium Ducis Sabaudie.*

R. Salsa parrilha onças tres , semente de engos onças seis , semente de hypericaõ , folhas de camedrios , e de Iva artetica , *aná* onças tres , raiz de angelica outa-vas tres , aristoloquia redonda outavas seis , canella ou-
TAVAS

tavas duas e meya , cravos da India escropulos quatro , açafraõ escropulos dous , misture , e de tudo se faça pó subtil , e com tres partes de mel espumado forme S. A. ellectuario , he egregio remedio para curar as queixas arthriticas , tomando por hũ anno outavas tres cada dia.

* *Electuarium Epilepticum.*

R. Esterco branco , e secco de pavões , e raiz de pionia macho , *aná* onças duas , raiz de valeriana onça huma , semente de pionia sem casca onças tres , de alcaroveya onça meya , e de tudo se faça pó subtil , e ellectuario , com quanto baste de mel anthosado : he egregio na epilepsia : dosis outavas duas.

* *Electuarium de Eryngio.*

R. Polpa de raiz de eryngio condida onças quatro , noz moscada condida onças duas , conserva de flor de galla christi onça huma , dita de flor de ortigas mortas onças duas , pó de priapo de cavallo marino outavas seis , xerope de raiz de eryngio condido onças quatro , misture , e faça ellectuario , *ut ars est* : he insignificante corroborante , e restaurante de forças : dosis quantidade de huma castanha , pela manhã , e ao lançar na cama , bebendo-lhe em cima huma chicara de caudela analeptica , que fica a cima. *Fuller.*

Electuarium de Guajaco.

R. Raiz de eryngio tornado branco com ferro onças tres , raiz de escorcioneira limpa de casca , e bem branca onça huma e meya , ambas se pizem em gral de pedra , borrifando-as aos poucos com espirito composto de galla christi onças duas , logo se esprema por cedaço , e à materia expressa ajunte extracto de páo santo onça huma , cerusa de antimonio outavas seis , e faça S. A. ellectuario , depura o sangue , e refocila espiritos : dosis outavas tres até onça meya , bebendo em cima alguma

guma chicarã de licor idoneo : *Fuller.*

Electuarium Incrassans.

R. Raiz de polpa de consolida maior onças tres, dita de raiz de altheya, e conserva de flor de golfaõs, *aná* onças duas, de atragacanto frio onça meya, assucar branco optimo onças cinco, xerope de mucilagens onças duas, misture, e faça electuario, *ut ars docet*: he incrassante, expectorante, e refrigerante admiravel: dosis outavas tres, tres vezes no dia. *Fuller.* Vale na tolle secca, e catarros.

* *Electuarium Juniperinum.*

R. Bagas de junipero succozas, e contuzas libra huma, infunda em agoa fontanea libras duas, e por tres horas, entaõ coe, e ajunte assucar bom libra huma: coza atè ter consistencia de xerope crasso, ao qual depois de coado, ajunte electuario de páo sassafras, onças quatro, calamo aromatico em pó outava huma e meya, macis outava huma, açafraõ escropulos dous, misture *fiat S. A.* he prodigioso estomático, e dioretico: dosis outavas duas atè meya onça.

Electuarium Lætificans.

R. Casca de cidra condida onça huma e meya, conserva de flor de cravos das hortas, e de calendula, *aná* onça huma, especies letificantes de galeno, outavas duas, pó de ossos de coraçãõ de viado outava meya, agoa composta de herva cidreira outavas duas e meya, xerope de cravos das hortas onça huma, misture, e faça electuario S. A. he cardiaco excellente, e com especialidade: conduz nas palpitaçoens do coraçãõ: dosis outavas tres, tres vezes no dia com julepe cardiaco. *Fuller.*

Electuarium Laxativum.

R. Polpa de canafistula, tirada de fresco onças tres,

tres, pó de raiz de jalapa, e de semente de aicarovêa; *aná* outavas tres, xerope de pomos de labor rey onças tres, misture, faça opíma opiata, ou electuario para laxar o ventre: he suave, e benigno: dosis outavas tres, todas as vezes, que houver necessidade, antes de jantar huma hora, não guardando ordem nenhuma de recolhimento. *Fuller.*

* *Electuarium Lithonripticum.*

R. Terbentina fina de Veneza onças duas, gemas de ovos num. dous, misture exactamente, depois ajunte pó de semente de bardana, e de milium solis, *aná* onça huma, alquequenjes outavas tres, pedra judaica outavas seis, xerope de altheya *quantum satis* para formar electuario: os simplices de que se compoem, mostraõ o mesmo, que publica o titulo de ser muy proficuo para desfazer a pedra dos rins, e bexiga, e alimpalas de todo o sabuco, movendo a melhor expulsaõ: dosis outavas duas, duas vezes no dia, depois das preparações universaes, e bebendo-lhe em cima onças quatro de agoa composta serulorum, como fica dito em seu lugar, as quaes se adoçaráõ com onça huma de xerope de altheya.

Electuarium Macis.

R. Macis infundido em quanto baste de oxyrhodino, *vulgo* mistura de vinagre rosado, e olio rosado por vinte e quatro horas, e depois secco onça huma, semente de cidra, de cardo, e de páo arvore da vida, ou parisidiaca, *aná* outava huma e meya, de tudo se faça pó subtil, ao qual ajunte especies liberantes outava huma, calcas de cidra condidas onça huma, triaga magna de andromaco outavas tres, conserva de borragem, e de trevo azedo, *aná* onças duas, xerope do mesmo trevo *quantum satis*, forme ellectuario,

ut ars docet: vale na peste, e febres malignas: dosis outava huma e meya, atè duas.

Elleſtuarium Nenupharinum.

R. Conserva de flor de golfaõs onças tres, de consolida mayor, e raiz das melmas condida, *ana* onça huma, contunda tudo em polpa, com semente de alface onça huma e meya, e aos poucos borrife com xerope de flol de golfaõs onças quatro, faça expressaõ por hum cedallo, depois ajunte pó de raiz de golfaõs outavas duas, diatragacanto frio outava huma e meya, misture, e forme elleſtuario como os mais: he incrassante reſolcitante, e muito refrigerante, e extingue todo o ardor da ourina: dosis outavas tres, tres vezes no dia, com onças quatro de cozimento de raiz da China. *Fuller.*

Elleſtuarium Oxydoricium.

R. Sumos puros de arruda, e chelidonia, *aná* onças quatro, mel bom libra huma, coza atè ter ponto de elleſtuario, dispumando-o entretanto, depois fóra do fogo ajunte pó das pontas, e páos negros de eufrazia onças duas, de semente de funcho doce outavas seis, de canella, cúbebas, e cravo da India, macis, e pimenta longa, *aná* outava huma, misture, e faça elleſtuario S. A. para avivar a vista perdida: he insigne remedio: dosis outavas tres, duas vezes no dia.

* *Elleſtuarium Paralyticum.*

R. Semente de mostarda secca em pó, onças cinco, dita de mastrunços onças duas, xerope de sumo de salva libra huma, ou *quantum satis* faça elleſtuario: o titulo diz as virtudes, tomando se por alguns mezes no discurso do anno: dosis meya onça, he optimo remedio. *Oa*

R. Conserva de flor de salva onças tres, dita de

de alecrim onça huma, coclearia marina onças seis, pó de semente de coclearia onça huma e meya, especies de dianthos, e de aromatico rosado, *aná* escrupulos quatro, xerope de rotmaninho onças tres, oleo de alambre retificado escrupulo hum, misture *fiat* ellectuario, do qual se darão outavas tres, tres vezes no dia. *Fuller.*

* *Electuarium Pectorale.*

R. Polpa de uvas passadas, tirada a grãa, de conserva rosada rubra, e xerope de avenca, *aná* onças quatro, assucar candi em pó, onças tres, diatragacanto frio onça meya, espirito de enxofre gotas vinte e cinco, misture, e faça ellectuario: he dulcificante dos acidos peitoraes, faz escarrar, e convem na tosse: dosis outavas tres, até outavas seis.

Electuarium Pectorale incrassans.

R. Polpa de figos seccos cozidos primeiro em agoa de cevada onça huma, conserva rosada rubra onças duas lohoch. sano, e xerope de avenca, *aná* onças tres, misture, e faça ellectuario: he admiravel na tosse, estupendo peitoral, e incrassante: dosis até meya onça. *Fuller.*

* *Ellectuarium Piperino.*

R. Pimenta longa miudamente cortada onça huma e meya, pó de folhas de arruda onça meya, salgema outavas cinco, triaga magna Januense, he huma Cidade da Italia onças doze, misture *fiat S. A.* ellectuario: vale nas colicas, nas dores do ventre, e com admiração: dosis outavas duas até tres.

Ellectuarium Purgans.

R. Poz santos outavas tres, jalapa escrupulos quatro, semente de alcarovêa escrupulos dous, ellectuario lenetivo onças quatro, xerope rosado, feito com

com agarico onça huma e meya : misture , e faça elle-
ctuario S. A. dosis outavas seis pela manhã para pur-
gar. *Fuller.*

Electuarium de Satyrio.

R. Raiz de satyriaõ condido , e passado por ce-
dallo onças quatro , raiz condida de consolida mayor
do mesmo modo preparada libra huma , pó de priapo
de touro onça huma , dito de cavallo marino onça huma
e meya , dente do dito animal , e marfim , *aná* outavas
seis , goma anime onças duas , almecega onça huma ,
noz moçada onça meya , xerope de consolida onças ou-
to , misture *sic* ellectuario : he optimo ellectuario ,
proficuo , e singular nas impotencias dos homens : dosis
onça meya duas vezes no dia , bebendo pela manhã li-
bra huma de leyte de cabras , adoçado com assucar ro-
fado , ou hum copo de cozimento feito de folhas de
consolida mayor , e flores de hypericaõ , e à hora de
lançar na cama , beba onça huma de agoa de galla christi
compsta. *Fuller.*

Electuarium de Symphito.

R. Polpa de consolida mayor , assucar branco ,
aná onças tres , coza atè ter ponto de ellectuario , en-
taõ ajunte pó de priapo de cavallo marino onça meya ,
xerope de noz moçada onça huma , misture : tome o
doente onça meya ao lançar na cama , e huma hora an-
tes de jantar , bebendo em cima hum bom copo de co-
zimento , feito de folhas de consolida mayor , alguns
daçtiles sem caroço em licor possético , veja se cozi-
mento escorbutico : vale nas debilidades do espinhaço ,
nas gonorrhéas , nos fluxos brancos , e em outros affe-
ctos semelhantes , &c. *Fuller.*

Electuarium de Terebentina.

R. Polpa de canafistula onças tres , terbentina de
Ve-

Bateana.

III

Veneza cozida, e de Chypre tambem cozida, e depois ambas pulverizadas, *aná* outavas tres, ruibarbo outava huma, goma arabia, e diatragacanto frio, *aná* escropulos quatro, xerope de altheya *quantum satis*, misture, *fiat* ellectuario S. A. vale nos ardores da ourina, nas queixas da pedra, e nos affectos gallicos: dosis outavas tres todas as manhãas, bebendo libra meya de qualquer emulção commua. *Fuller.*

Electuarium Tolutanum.

R. Balsamo tolutano em pó onça meya, conserva rosada rubra onça huma e meya, licor de assucar candi *quantum satis*, misture, e faça ellectuario, que para os tificos he especial: dosis até onça meya, e mais. *Fuller.*

Electuarium Traumaticum.

R. Conserva de flor de papoulas rubras, e conserva rosada, *aná* onça huma e meya, pó de pedra hiberna outavas seis, xerope de consolida mayor *quantum satis*, misture *fiat* ellectuario: he bom para os feridos: dosis outavas tres, tres vezes no dia.

Electuarium Vermifugum.

R. Folhas de heleborasto em pó, *vulgo* especie de helebro negro onças duas, mel espumado onças seis, misture *fiat* ellectuario S. A. he remedio certissimo para matar, e fazer lançar as lombrigas: dosis desde escropulos quatro, até outavas duas.

Elixir Camphoratum.

R. Dissolva-se onça meya de canfora em onças seis de espirito de vinho tinto, com açafraõ, depois coe, e use: he utilissimo na peste, assim para a curar, como para preservar: vale nas payxoens histericas, dosis hum escropulo.

Ele.

Elexir proprietatis dulcæ.

R. Mirrha, azebre, e açafraõ, *aná* onça huma espirito ratificado de vinho onças outo, deixe em maceraçãõ depois de pulverizados grossamente, depois filtre, e guarde para uso: he proficuo nas doenças malignas, nas hypocondriacas, nas uterinas: he estomacico porque aproveita nas cruezas do estomago, no appetite diminuto: dosis outava meya atè huma no uso externo: conduz muito para mundificar as chagas sordidas.

Elexir proprietatis pestilentiaie.

R. Açafraõ, azebre, e mirrha, *aná* onça meya espirito de corno de viado onças duas, espirito retificadoissimo de vinho onças quatro, degira alento fogo por dias, depois filtre, e guarde: o titulo diz as virtudes: dosis escropulo hum atè huma outava.

Elexir proprietatis tartarifatum.

R. Açafraõ, azebre, e mirrha, *aná* onça huma tintura de sal tartaro onças doze, misture, degira, filtre, e guarde: he de elegantissimo gosto, convem na cruezas acidas do estomago, mata as lombrigas, he antipestilencial, e conduz em muitas queixas uterinas dosis gotas trinta atè quarenta.

Elexir salutis.

R. Folhas de sene onças quatro, pão santo, raiz secca de ennula campana, semente de alcarovêa de herba doce, e de coentro, e raiz de alcalluz, *aná* onças duas, uvas limpas da grãa onças outo, agoa ardente libras seis, tudo contuzo, e cortado, se macer por quatro dias, estando em lugar frio, depois coe por panno de lãa; e se quizerem lhe ajunte ruibarbo, efca moneya, sal tartaro: he singular purgante, e corroborante: dosis huma, ou duas colheres ao lançar na cama e pe

e pela manhã tres , e quatro colhéres : vale nos asma-
ticos, e que tem faltas de respiraçaõ , he carminante.

Elexir Viæ.

R. Noz moscada , e canella boa , *aná* onça hu-
ma , macis onça huma , cravos da India onça meya , cas-
cas de laranja , e de cidra , limpas do branco , *aná* ou-
tavas tres , allafraõ onças duas , espirito de vinho reti-
ficado libras tres , degira por dias , depois filtre , e guar-
de : he apopletico , cardiaco , refocilante de espiritos ,
estomatico , confortante do ventre , discute flatos , e
he optimo nas convulsoens , e epilepsia : dosis gotas
trinta até quarenta.

Elexir Vitrioli.

R. Canella , gengibre , e cravos da India , *aná*
onças tres , calamo aromatico onça huma e meya , ga-
langa onça huma , folhas de salva , e de hortelãa crespa ,
aná onça meya , cubebas , e noz moscada , *aná* outavas
duas , páo de aguila , e cascas de cidra , *aná* outava hu-
ma , misture , e faça de tudo pó , ao qual ajunte assucar
candi branco onças tres , espirito de vinho libra huma
e meya , oleo de vetriolo libra huma , de tudo S. A. tire
tintura , degirindo em vaso tapado por vinte dias , de-
pois filtre , e guarde para uso : excita o appetite , con-
forta o estomago , e entranhas , perserva da apoplexia ,
e epilepsia , purga , e alimpa a cabeça , o cerebro , e to-
das as mais partes do corpo de varios humores fleugma-
ticos , e catarrhaes , delectando , e livrando-o de do-
res : dosis escropulo meyo até hum.

* *Eleborus albus preparatus.*

R. Raizes de elebro branco limpas *quantum vis* ,
estas pulverizadas se infundaõ naquelle licor de espi-
rito de vetriolo , com que se dissolve o coral , deixan-
do-o ao ar em maceraçaõ por vinte e quatro horas , de-

H

pois

pois coe o licor por inclinação, seque as raizes, e repita esta diligencia de infusão mais duas vezes, então guarde para o uso estando bem seccas: he emetico, e convem nos maniacos: dosis escropulo meyo até meya outava.

Emplastrum contra abortum.

R. Pó de raiz de bistorta, e semente de coentro, *aná* outavas duas, nozes de cypreste, sandalos rubros, e hypocistidos, *aná* outava huma, coral rubro, e alambre, *aná* escropulos quatro, labdano, e almecega, *aná* onça meya, incenso, ebedelio, *aná* outavas duas, oleo de almecega onça huma, cera amarella onças duas e meya, terbentina fina onças duas, de tudo se faça emplastro S. A. Ou

R. Emplastro diapalpa lavado em vinagre roçado outavas seis, balsamo Toletano, terbentina fina, e cera, *aná* onça meya, sandalos rubros, bolo armenio, e coral rubro, *aná* outava huma, terra sigillada escropulos quatro, misture, e faça emplastro S.A. untando-o por fóra com algumas gotas de espirito de rosas especial, quando se estender em panno, e quizerem applicar, então seráo gotas duas: he prodigiosa huma, e outra composição para reter o fecto, e precaver o aborto: applica-se em panno rubro, que se cobrirá sobre a região do espinhaço. *Fuller.*

* *Emplastrum adhesivum.*

R. Diaquilaõ menor, e diapalma, *aná* libra huma, pez de Borgonha, e Sarcocola, *aná* onças quatro, terbentina fina outavas seis, ou *quantum satis*, faça emplastro S. A. conserva as fontes sempre abertas, e livra-as das inflamações, fazendo delle graõs, e pannos, em lugar de folhas.

Em-

Emplastrum Album.

R. Unguento branco, e cera branca, *aná* outavas seis, faça emplastro S. A. Conduz nas inflamações, corrupção da cutis, e nas almorreumas internas, queimaduras, e nas dores do espinhaço. *Fuller.*

Emplastrum de Balauftiis.

R. Pó de balauftias, de rosas, de canella, e de almecega, *aná* outava huma, balsamo Toletano outavas duas, terbentina de Veneza cozida em vinho rubro bem austéro, e cera, *aná* outavas tres, misture *fiat*. S. A. convém nas dores, e fraqueza do espinhaço, sobre o qual se applicará: he optimo adstringente, e roborante, he contra abortum, e gonorrhéas. *Full.*

* *Emplastrum Burgundicum.*

R. Pez de Borgonha libra huma, poz de cravos da India outavas dez, oleo distillado de pimenta outavas tres, misture *fiat ut docet ars*: he estupendo remedio: vale nas dores de cabeça, nas optalmias, nos catarrhos, e mais vapores, e dores da cabeça: applica-se na nucha, e hombros, e verãõ hum insigne effeito.

Emplastrum Camphoratum.

R. Camphora onça huma e meya, balsamo Toletano onça huma, galbano puro onças seis, misture *fiat* S. A. convém na suffocação do utero, nas vertigens, applica-se sobre o embigo, e tem as virtudes do emplastro diagalbano.

Emplastrum Catarrhale.

R. Goma carann. e tacamaca, *aná* onça huma e meya, emplastro de betonica onças tres, poz de alambre onça huma, de cravos da India onça meya, de cascas de páo sassafraz, e de casca Uvinterana, *aná* outavas duas, balsamo peruviano *quantum satis*, misture *fiat* massa, que se applicará em panno sobre a cabeça

raspada nas queixas catarrhaes.

Emplastrum Cypreum.

R. Terbentina de Cypr. outavas tres, balsa-
mo tuletano outava huma e meya, emplastro diapal-
ma, lavado em vinagre rosado outavas seis, misture
fiat ut artis est: vale nas dores, e enfermidades do es-
pinhaço, fluxos, e costas: siite nas gonorrhéas, e fluxos
brancos. *Fuller.*

* *Emplastrum Diagalbanis.*

R. Depurado galbano em vinagre onças doze,
cera onças outo, terbentina fina onças cinco, misture
fiat S. A. he grande emplastro em desfazer os tumores
nas alporças, e outros duros, digerindo, abrandando,
resolvendo, e aplacando as dores: consome as verru-
gas, e apaga, e tira os callos dos pés, roborá o ventre,
e utero, e nervos.

Emplastrum Diassulphuris Rolandi.

R. Balfamo de enxofre onças tres, cera onça
meyá, colophónia outavas tres, derreta tudo junto,
então lhe lancem mirrha em pó onças tres e meya, e
coza S. A. até ter consistencia, e guarde: he o emplas-
tro usual, e singular em todo o genero de chagas, e fe-
ridas, porque as cura com singularidade.

Emplastrum Epispasticum.

R. Poz de Bergonha onças dezouto, oleo com-
mum onça meya, derreta, e ajunte no fim pó subtilis-
simo de cantaridas onças quatro, dito de semente de am-
meos outavas duas, misture *fiat* massa bem pegajosa:
he caustico singular, cujas virtudes a todos são noto-
rias.

* *Emplastrum Febrifugum.*

R. Poz de goma de lentisco outavas seis, de aze-
bre outavas duas, de boio armerio onças tres, de Eu-
phorbio,

phorbio , de semente de paparrás , de bagas de louro , de alforvas de hyali , *vulgo* vidro de Veneza , *aná* outavas duas , ferrugem da que se pega aos páos , e sal negro , *aná* outava huma e meya , terbentina onças tres , ou quanto baste , *fiat* emplastro , que se applicará aos pulsos dos braços tres , ou quatro horas antes do frio , e as mais das vezes cura as terçãas , e as quartãas algúas vezes.

Emplastrum hæmorrhoidale.

R. Fezes de prata libra huma , unto , ou qualquer enxundia derretida , quanto baste para se contun- dir , e de tudo formar massa dura , e della se fazerem suppositorios , ou mechas para abrandar as dores.

* *Emplastrum Laterale.*

R. Flor de enxofre onças cinco , raiz de lirio florentino onças duas , cravos da India onça meya , co- minhos onça huma e meya , tudo tornado em pó se mis- ture com pez de Bergonha , e naval , *aná* onças quatro , terbentina onças tres , derretidos , e muito bem uni- dos , e fóra do fogo lhe ajuntem aleo distillado de al- carovêa , e de pão de rhodes , *aná* escropulos quatro , misture *fiat S. A.* convêm muito nas dores dos pleuri- zes , depois de sangrado o corpo.

* *Emplastrum Mammillare.*

R. Espermaceti bem branca onça huma , cera bem branca onças duas , galbano perparado com vina- gre , e se for branco , não será peyor onça meya , oleo de flor de sabugueiro , ou das folhas *quantum satis.* *fiat emplastrum S. A.* he o emplastro de espermaceti singularissimo em desfazer os tumores dos peitos , ain- da os escorfulotos , e o leyte congelado nos edemas , e em outros affectos semelhantes , nenhum igual.

Emplastrum Minii comp.

R. Minio libra meya, oleo commum, ou de linhaça libra huma, coza atè ser negro, mexendo sempre, depois ajunte colophónia derretida libra meya, e faça S. A. tem as virtudes de ser bom cicatrizante, exsecante, e mundificante das chagas, feridas, fistulas, e convêm com o emplastro de Vidos. *Goddard.*

Emplastrum de Minio magis comp.

R. Minio onças tres, oleo commum onças seis, coza S. A. e ajunte cinabrio onça huma, misture: convêm nas inflamações, e he refrigerante, e deseccante. *Goddard.*

Emplastrum Nuchale.

R. Goma elemi, e terbentina, *aná* onça meya, incenso, alcatira, e almecega da India, *aná* outavas tres, bolo armenio onça huma e meya, semente de zagatoa, murtinhos, e balaustias, *aná* outava huma, euphorbio escropulo hum, alambre outavas duas, pez de Borgonha onças outo, goma caranha outavas dez, oleo de cravos da India, e balsamo peruviano, *aná* gotas seis, misture *fiat* massa emplastica: he suave excitante, e bom para apagar as dores dos dentes, applicado de trás das orelhas, convêm nas optalmias, e de fluxos, que correm aos olhos, applica-se entaõ na nuca: conduz nos catarrhos.

** Emplastrum Opiatum.*

R. Diaquilaõ mayor onças quatro, azougue onças duas, opio onça huma, misture *fiat* S. A. convêm nas dores arthriticas, e conduz nas queixas do galico, aplacando as dores.

** Emplastrum Paralyticum.*

R. Pó de minhocas onças quatro, de calamo aromatico onça huma e meya, de galanga outavas seis,
mel

mel *quantum satis fiat* emplastro: convêm nos membros paraliticos, e nestes não cede a nenhum outro remedio, applica-se sobre a parte affecta.

Emplastrum Podragicum.

R. Opio, e sabaõ de Veneza, *aná* onça meya, emplastro diapalma onças duas, misture *fiat S. A.* he annodino estupendo, e mitiga com admiracão as dores da gota.

Emplastrum Saturninum.

R. Alvaçade onças quatro, greda branca onça meya, mirrha outavas duas, amalgama feita de duas partes de azougue, e huma de chumbo outavas seis, unto de porco montez, *quantum satis* para formar emplastro em almofariz quente, até que esteja duro: cura com excellencia as chagas callosas, malignas, e pessimas, só com huma leve applicaçãõ, lavando as primeiro, se estiverem tordidas com fuluçãõ de pedra da faude, depois se lhe ponha hum parche de couro bastantemente grande, e nelle o^o emplastro; e se for necessario, tambem lhe podem ajuntar algum emplastro diapalma: cubra com panno de lãa, ligue com ataduras muito bem, e não se tire, se não depois de quinze dias.

* *Emplastrum Scorbuticum.*

R. Flor de hypericaõ, folhas de pilossela, de veronica macha, e de coclearia marina, *aná* manipulos dous, losna manipulo hum, tudo se coza em oleo rofado onças seis, até estarem aservas podres, coe com expressãõ, e ajunte cebo de veado, cera, e mel rofado, *aná* onça huma e meya, flor de trigo, farinha purissima da volátil de trigo onça huma, misture, e faça S. A. convêm nas chagas, e tuberculos escorbuticos.

* *Emplastrum Smeeticum.*

R. Minio libra huma e meya , oleo libras duas, sabaõ branco onças quatro , cera onças duas , coza S. A. atè ter consistencia de emplastro , he detergente , e resolvente , reprime as dores dos lombos das costas , e das juntas , he annodino. Dissipa as contusoens , e apaga as dores da gota , e precavem muito os abortos , applicado sobre o espinhaço , e embigo , donde se trará continuamente.

* *Emplastrum Soleare.*

R. Cebo de ovelha onças quatro, pez naval, e rezina , *aná* onças outo , incenso onças doze , allafraõ em pó onça meya , cravos da India , e macis , *aná* outavas seis , cominhos onça huma e meya , labdano outavas seis , misture *fiat S. A.* he util nas dores arthriticas , nas queixas catarrhaes , e convem nos calcos dos cavallos , applica-se nas solas dos pés em panno.

* *Emplastrum Spasmicum.*

R. Pez naval onças quatro , castorio , e oleo de casto , *aná* onça huma , misture *fiat* massa emplastica. O titulo diz as virtudes , e he singular , applicado na parte leza.

Emplastrum Spleneticum.

R. Emplastro de bagas de louro outavas seis , tacamaca onça meya , ballamo peruviano outava huma , cera outavas duas , *fiat ut docet ars* : he prodigioso esplenetico , e hepatico , applica-se na parte , cobrindo com panno. *Fuller.*

Emplastrum ad Strumas.

R. Emplastro de cicuta , feito com amoniaco onças quatro , goma , e leme onça meya , mercurio precipitado corrocivo outavas dez , misture , e forme de tudo emplastro : vale nas escorfulas , alporcas , e outros du-

duros de se resolverem , e abrandarem : applica-se como se sabe.

* *Emplastrum Synarchicum.*

R. Poz de jasmins , *vulgo* esterco branco de caõ em pó onças seis , mel puro cru onças outo , flor de trigo , *vulgo* farinha purissima , e finissima onças duas e meya , cera onças quatro , oleo rosado onças seis , ou *quantum satis fiat* S. A. Convem na esquinencia , applica-se de orelha a orelha por de trás do pescoço , conforme a dor mais a cima , ou mais abaixo.

Emplastrum Tibiale.

R. Azougue onças duas , solva em onças duas de agoa forte , entaõ ajunte unto de porco onças quatro , coza em vaso de barro , movendo continuamente com espatula de ferro , ou páo , até ter consistencia branda de emplastro , e consumir a agoa forte , entaõ ajunte cera purissima onça huma , e fóra do fogo , estando quasi frio , pó de almecega , e intenso , *aná* outavas tres , misture *fiat* massa emplastica S. A. Conduz nos nós , gomas , e mais tumores galicos : *Vid. Coll. Leyd. ac Zuvelph. in emplastrum mercurium post addi onça meya mais de cera.*

Emplastrum Tolutanum.

R. Balsamo tolutano outavas seis , balsamo peruviano *quantum satis fiat* emplastro : he estupendo para roborar o estomago , e ventre ; e se quizerem podem ajuntar-lhe huns poz de estoraque rubro. *Fuller.*

* *Emplastrum Vermifugum.*

R. Poz de azebre onça hũa , de coloquintidas , e de mirrha , *aná* outavas tres , de folhas de sabina , de arruda , de losna , de tanaceto , folhas de nogueira , e raiz de norsa , *aná* outavas duas , cera , e rezina , *aná* onças quatro , oleo de arruda onças duas , misture *fiat* , derretida

retida a cera , e rezina com o oleo , e depois os mais sujeitos em pó , e guarde : mata as lombrigas , e faz expellilas , applica-se sobre o embigo.

Emulsio Analeptica.

R. Agoa de cevada libras quatro , pomos doces de pé curto num. 4. cortem-se , folhas de tucilago manipulos quatro , jujubas onças quatro , coza até ficar em libras duas : então

R. Deste cozimento libra huma e meya , amendoas doces sem casca num. tres , semente de cabaços epistacios , *aná* onça huma , raiz de eryngio tornado branco onça huma e meya , semente de algodão outavas tres , faça emulção S. A. à qual ajunte agoa rosada onça huma e meya , misture : He optima analeptica cardiaca , peitoral , restaurativa , e nutritiva : Dosis onças tres , de tres em tres horas , e seja tépida. *Fuller.*

* *Emulsio de Avellanis.*

R. Nozes de avellans limpas num. quarenta , sementes de linho canemo , de cabaço , e de melão , *aná* onça huma , de beldroegas outavas seis , amendoas doces sem casca num. oito : contunda tudo , e ajunte agoa de leite simplez libras duas e meya , agoa rosada onças quatro , assucar candi onças duas : de tudo faça emulção , e expressão S. A. vale nos ardores da ourina , e nas gonorrhéas : dosis libra meya , duas vezes no dia , com huma outava de priapo de veado.

Emulsio Cathartica.

R. Semente de cartamo onça huma , maná bom onças tres , amendoas doces sem casca onças duas , agoa de cevada , ou ebsham. *vulgo* de avea libras duas , de tudo se faça emulção para o uso : he suave cathartico de varios humores , e sem esquentar : dosis onças seis , até oito.

Emul-

* *Emultio expulsiva.*

R. Semente de cidra limpa onça meya, contun-
da, e dissolva com agoa de cidras, de cardo santo, de
ulmar, e de escordio composto, *aná* onças tres, assu-
car branco onça huma, de tudo faça emulção S. A.
para o uso: vale nas queixas malignas, e sobre tudo
faz expellir toda a malignidade das bexigas: dosis tres
colhéres de duas em duas horas.

* *Emulsio Cretacea.*

R. Greda branca em pó onças tres, agoa de ce-
vada libras tres, coza até libras duas, e estando frio,
faça emulção das quatro sementes frias mayores, *aná*
outavas duas, amendoas doces num. outo, de alcaro-
veya escropulo meyo, e no fim dissolva greda em pó
subtil outavas tres, assucar perlado onça huma, ou
diacodio onça huma e meya, misture: he optima na
cardialgia, e fluxos do ventre, e outros: refrigera, e
dulcifica: dosis onças seis.

* *Emulsio Dactylorum.*

R. Tamaras limpas dos caroços num. quinze,
coza em cerveja feita sem luparos libras duas e meya,
depois contundaõ-se as tamaras com amendoas doces
num. vinte e quatro, e de tudo façãõ emulção na cer-
veja do cozim. S. A. dissolvendo depois assucar candi,
e noz moscada *quant. sat. fiat* conduz nos abortos, nas
dores de costas, do espinhaço, nas gonorrhéas, nas
tosses, nos tábidos, e macilentos: dosis libra meya por
quarenta, ou sincoenta dias, tomando-se tres vezes em
cada hum.

Emulsio Hæmoptoica.

R. Folhas de tucilago manipulos dous, tama-
ras, e jujubas, *aná* onças duas, cevada onça huma,
alcaçus outavas tres, tudo se coza em agoa fontanea
quant.

quantum satis até libras tres, coe, e ajunte greda branca muito subtil onça huma, das quatro sementes frias mayores, *aná* outavas tres, de beldroegas, e de dormideiras brancas, *aná* onça meya, de tudo faça emulção, a qual adoce com xerope de murtynhos, e de beldroegas, *aná* onças duas, misture: dosis onças quatro tres vezes no dia. *Fuller*. Vale nos fluxos de sangue pela boca, e he optimo refrigerante dos acidos.

Emulsio Literica.

R. Semente de aquilegia outavas seis, contunda, e faça della emulção com onças seis de agoa de chilidonia, adoçando-a com assucar perlado onça meya, he singular na hitericia: dosis onças tres duas vezes no dia. *Fuller*. Ou

R. Raiz de chicoria onça huma e meya, folhas, e raizes de fragaria, e de quinq. folium, *aná* manip. hum, jujubas onças duas, uvas de corinthio onças tres, tudo coza em *quantum satis* de agoa fontanea até libras duas: coe, e com onça huma de semente de aquilegia, e de amendoadas doces sem casca num. quatro, faça emulção S. A. na qual desfaça xerope de cinco raizes onças duas: misture, serve no mesmo: dosis libra meya, e mais duas vezes no dia. *Fuller*.

Emulsio Nenupherina.

R. Raiz de golfaõs onças quatro, infunda, e coza em agoa fontanea chalybeada libras seis até consumir a terça parte, lançando no cozimento a seu tempo tamaras num. seis, raiz de sello de Salamaõ onças duas, folhas de ambas as consolidas, flor de lamio, *vulgo* de ortigas mortas, *aná* manip. dous, *fiat*, e coe: entaõ

R. Deste cozimento libras duas, das tamaras ditas num. tres, amendoadas doces, sem casca num. doze, faça emulção, e use: he estupenda nas gonorrhéas, nos fluxos

fluxos brancos, e nos ardores da ourina: dosis onças quatro até seis. *Full.*

* *Emulsio Paeoniata.*

R. Semente de pionia descascada onça huma, agoas de arruda, e de cerejas negras, e de pionia composta, *aná* onças seis: misture, faça emulção *ut artis est*, a qual adoçará com assucar perlado onça huma e meya, e use: conduz na epilepsia, hemicranea, e vertigens: dosis tres colhéres pela manhã, e o mesmo ao recolher, precedendo algum electuario conferente.

Emulsio Phthysica.

R. Agoa de cevada libras quatro, jujubas onças quatro, folhas de avenca, e de tucilago, *aná* manipulo hum e meyo, semente de violas, de beldroegas, e algodão, *aná* outavas duas, de herva doce outava huma e meya, coza até gastar a terça parte: coe, e no licor clarificado faça emulção da semente de pepinos, e de melão, *aná* onça huma, de amendoas doces sem cascana num. seis, de pinhões onça meya: coe, e ajunte agoa rosada onças quatro, assucar candi branco onça huma, misture: o titulo publica os effeitos, e não menos os sujeitos de que se compoem: dosis onças quatro, de quatro em quatro horas, e seja tépida. *Fuller.*

• *Emulsio de Sarsa.*

R. Raiz de falla parrilha cortada onças tres, raiz de golfaõs onça huma e meya, razuras de marfim outavas tres, infunda por outo horas em libras tres de agoa fontanea, ajuntando uvas sem grãa onças quatro, coza até ficar em libras duas, nestas faça emulção de semente de cabaços onça huma, dita de alface, e de linho canemo, *aná* outavas seis, amendoas doces descascadas num. outo, claras de ovos batidas em onças duas de agoa rosada num. dous, assucar candi onças duas, misture,

ture: he muy dulcificante, incrassante, e refrigerante: dosis libra meya pela manhã, e ao recolher. *Fuller.*

Emulsio de Scorsionera.

R. Raiz de escorsioneira fresca onças duas, coza-se em libras tres de agoa fontanea, com quatro colheres de cevada perlada até libras duas: coe, e entaõ contunda a raiz da escorsioneira com semente de cabaço, e de melaõ, *aná* onça huma, amendoas doces sem casca num. tres, e depois faça emulçaõ em libra huma da agoa do cozimento, à qual ajunte assucar candi branco onça huma, agoa de ortelãa composta gotas quatro, e use: vale com singularidade nas febres: dosis onças seis ao recolher, e o mesmo pela meya noute. *Fuller.*

Emulsio Somnifera.

R. Semente de dormideiras brancas contuzas outavas seis, amendoas doces sem casca num. duas, agoa de toda a cidra, e de papoulas rubras, *aná* onças duas, faça emulçaõ, à qual ajunte agoa de Maria escropulo hum, *manus christi perlat.* onça meya, misture: vale nas vigias, e faltas de sono, toma-se ao recolher. *Fuller.*

Nota: A agoa de Maria consta de assucar candi libra meya, vinho das canarias onças tres, agoa rosada onças duas, faça xerope bem cozido em banho de Maria, ao qual ajunte agoa celeste libra huma, almiscar, e ambar, *aná* grãos nove, assafraõ grãos outo, sandalos cetrinos outava huma, infunda na agoa celeste, e faça agoa pura.

Nota segunda: A agoa celeste. *Vide in Pharmacopea London. antiqua, vel in Manget. tit. 1.*

* *Enema Alexiterium.*

R. Folhas de escordio manipulo hum, semente de cidra outavas tres, flor de sabugueiro, de marcella,
de

de roſas, e flor de centaurea menor, *aná* pugillo hum, coza em quanto baſte de agoa fontanea: coe, e com onças dez deſte cozimento, ajunte fumo de Kermes onça huma, aſſucar bom onça meya, miſture para ajuda: he alexiterio, e optimo para extrahir a malignidade dos inteſtinos.

Enema Balsamicum.

R. Cozimento forte de cauda e quina onças ſeis, oleo de apparicio outavas ſeis, baſamo lucatali onça huma, dito peruviano outavas tres, miſture para enema, ou ajuda: conduz muito nas diſenterias, e cura com ſingularidade as excoriações dos inteſtinos.

* *Enema Colicum.*

R. Cozimento commum feito com bagas de junipero, e de alforvas, *aná* outavas tres, onças dez, infuſão de quintilio, e oleo de endros, *aná* onças duas, fabão de Caſtella, e electuario linitivo, *aná* onça huma, oleo diſtillado de baga de junipero outava meya, miſture, *fiat S. A.* Vale nas colicas, na illiaca, e na pedra, em que he inſigne.

Enema Consolidans.

R. Cozimento feito de leite, e cozido com folhas de conſolida mayor, e flores de roſas, *aná* deſtas manipulos dous, e do cozimento libras duas, neſtas coadas ajunte claras de ovos batidas num. dous, aſſucar candi branco onças tres, e uſe em duas ajudas nas diſenterias, diarrhéas, e ardores dos inteſtinos. *Fuller.* Ou

R. Folhas de conſolida mayor, e menor, e de tanchage, *aná* manipulos ſeis, ſemente de marmelos onças duas, dita de coentro onças quatro, agoa fontanea, e leite *aná quantum ſatis*, faça cozimento até libras tres, neſtas coadas diſſolva aſſucar roſado onças ſeis, e hum ovo tudo muito bem batido ſem caſca, miſture,

ture, e faça quatro ajudas, he bom no dito. *Fuller.*

* *Enema Disentericum.*

R. Huma cabeça de ovelha com lãa, tirada a lin-
goa, e miolos, contunda, ou quebre, depois coza en-
quanto baste de agoa fontanea até libras seis: coe, e
ule; e se for necessario, ajunte ao cozimento flor de
marcella, malvas, e malvaisco *quantum satis*, ou se
póde fazer de manteiga sem sal onças dez, sangue de
drago outavas duas, vinho rubro onças duas. Ou

R. Leite fresco onças doze, opio eseropulo hum
assafrão outava meya, coza tudo, depois coe, e ajun-
te assucar branco onça huma e meya, gemas de ovo
num. dous, misture para ajuda, convem com o primei-
ro enema nos curtos de sangue.

Enema Hemorrhoidale.

R. Folhas de chilidonia menor, de sabugueiro
de linar. de verbasco, e de violas, *aná* manipulos dous
sicuta, e meymendro, *aná* manipulo hum e meyo, se-
mente de linhaça galega onça huma e meya, coza tu-
do em quanto baste de agoa fontanea, e tome-se deste
cozimento libra huma e meya, gemas de ovos num. hum
e faça injeção para se lançar aos poucos com sering-
nas dores das almorreumas. *Fuller.*

Enema Hystericum.

R. Cozimento commum onças dez, canfora ou-
tava huma, oleo de arruda onça meya, mel mercuria
onças tres, misture para ajuda das histericas, quando
estão com os accidentes uterinos.

Enema Oleosum.

R. Oleo de linhaça onças tres, oleo de marcel-
la, e de endros, *aná* onças duas, de alacrãos, e de ar-
ruda, *aná* onça huma, oleo distillado de terbentina el-
cropulo hum, misture para ajuda: he egregio nas co-
licas, e pedra. *Enema*

Enema Sanativum

R. Pés de ovelhas num. doze, minhocas preparadas onças duas, folhas de hypericão com flor manipulos quatro, malvaisco, e consolida mayor, *aná* manipulos tres, raiz de tormentilla onças quatro, agoa fontanea *quantum satis fiat decoctio* para ajudas dos que padecem cursos de sangue. *Fuller.*

Enema Terebentinatum.

R. Cozimento comm. onças doze, terbentina de Vencza onça meya, gemas de ovos num. hum, xerope de violas onça huma e meya, diaphenic. onça huma, faça-se S. A. enema, ou ajuda, a qual he muito proficua nas dores nefriticas, e chagas dos rins, fluxos brancos, e expurga as areas, e humores mucosos, abrindo as obstruçoens.

Enema Vinosum.

R. Vinho generoso onças doze, oleo de herva doce outava meya, assucar mascavado onças tres, milture, conduz nas dores frias do ventre.

Enema Urinosum.

R. Semente de arruda, de bisnaga, e de cominhos, *aná* outavas duas, sene onça huma, ourina libra huma e meya, coza *ad medias*: coe, e ao licor ajunte especies de hyera picra simplez outavas duas, assucar rubro onças tres, faça ajuda hydragoga optima na hydropefia.

** Ens Veneris.*

R. Vetriolo de martis bem reverberado, e lavado partes huma, sal armoniaco partes duas, tudo misto se sublime S. A. com tres retificaçoens sobre o *caput mortuum*, a que chamamos cohobar, depois guarde: he estupendo remedio annodino, pacifico, e pargorico; porque he insigne na rachitis, mata as lombrigas

brigas das crianças, he proficuo nos pleurizes, e suffocaçãõ do utero, abre as obstruçoens, e tem outras mais virtudes, que o coriolo poderá ver pelos AA. deſſes graõs quatro atè doze.

* *Epicarpia Febrifuga.*

R. Hellebro branco em pó outava meya, nitro outavas duas, polpa de figos, *quantum satis* para formar massa de cataplasma, que se applicará aos pulſos dos braços duas horas antes do frio das terçãas, e quartãas.

Epicarpia Febril.

R. Greda branca calcinada, atè se fazer em braza, e depois extinçta em vinagre de flor de ſabugueiro onça huma, ſabaõ negro onças duas: miſture, faça epicarpia por modo de unguento para se pôr nos pulſos dos braços, nas febres intermitentes. *Fuller.*

Epithema contra abortum.

R. Sumo de marmelos libra huma, vinho vermelho bem auſtéro onças quatro: miſture, e neſtes mergulhe hum paõ bem toſtado, borrifando-o depois com os poz ſeguintes; e tudo junto se meta entre dous panos de linho cozidos, e se applicuem ſobre o embigo, e regiaõ do meſmo, renovando-o tres vezes no dia, e tres de noute para precaver o aborto. Poz ditos.

R. Noz moſcada outava huma, canella outavas duas, macis eſcropulo hum, *fiat pulvis*, àlem de ſerem bons contra o aborto, conduzem nos vomitos, diarrhéas, e outros fluxos do ventre. *Fuller.*

Epithema Stomaticum.

R. Folhas de loſna, e de hortelãa, *aná* manipulos dous, macis outavas tres, tudo se contunda, e faça ſacco de linho para nelle se metter; e antes diſſo se mergulhe primeiro em vinagre roſado, depois eſprema,

prema, e applique quente sobre o ventre, e renove de quatro em quatro horas para fortificar o ventre, e estomago.

Essentia Absinthii.

R. Espirito ardente feito por fermentação de loína onças doze, oleo distillado da dita outavas duas, extracto expello, e sal solvido da mesma, *aná* onça meya, digira tudo S. A. até se unir, depois filtre, e guarde para uso, desta sorte se podem fazer as mais essencias deervas: he optima contra vomitos, soluços: he estomatica, hypatica, e febrifuga: dosis meyo escropulo até meya outava.

* *Essentia Martis.*

R. Aço puro limado onças quatro, sobre elle lancem aos poucos espirito de nitro onças tres, e seja em vaso capaz, e largo, e logo espirito de vetriolo rectificado onças duas, mexendo-se com espatula algumas vezes, para que o aço se dilua, e antes que endureça toda esta materia, lhe lancem fleugma de vetriolo onças dez, e com esta tire a essentia rubra, ou amarella, a qual guardará, e dará para uso: Com efficacia desfaz as obstruções, quaesquer que ellas sejaõ: move mezes, e cura a cachexia chlorosis, e hydropesia: dosis gotas cinco até quinze.

Nota: O aço se se calcinar *ad rubedinem*, e lavar, he optimo, e provado adstringente.

Expressio Citrea.

R. Cascas de cidra condida onças tres, conserva de cravos onça huma e meya, semente de funcho doce outavas tres, de herba doce outavas duas, de alcaro-vea onça meya, aromatico rosado outava huma, agoa magistral de minhocas libra meya, agoa de herba cidreira libra huma e meya, tudo se macere por quatro

horas , estando em lugar tépido , depois coe , e ajunte xerope de cravos onças tres, misture : refocila espiritos, e dilcute flatos : dosis algumas colhéres. *Fuller.*

Expressio Hæmoptoica.

R. Semente de dormideiras brancas onça huma, de meymendro branco onça meya , conserva rosada onça huma e meya , contunda tudo muito bem , borrifando com agoa de baldroegas onças outo , faça de tudo expressão , à qual ajunte xerope de rosas seccas onça huma , misture : conduz com especialidade nos que lanção sangue pela boca : dosis quatro colhéres , quando lançarem o sangue , e se apertar a necessidade , de meya em meya hora. *Fuller.*

Expressio Scorbutica.

R. Folhas de agrões , e de becabungo , *aná* manipulos nove , folhas de pinheiro manipulos seis , raizes , e folhas de dente de leão , e de lingua cervina , *aná* manipulos quatro , contunda tudo , lançando lhe agoa antiescorbutica do A. *Vid. Sylv.* agoa escorbutica libras duas , de tudo faça expressão , à qual ajunte açúcar candi onças seis , coe algumas vezes por panno de lãa , sobre onça meya de cascas de páo fallafraz contuso , misture : vale no escorbuto : dosis onças quatro duas vezes no dia. *Fuller.*

* *Extractum Absinthii.*

R. Deve fazer-se das pontas de losna secca , com quanto baste de espirito de vinho , e melhor de losna , digerindo a lento calor , até extrahir boas tinturas , as quaes filtradas se evaporem até conseguir ponto de extracto , e no fim lhe ajuntem a cada onça meya outava de tal fixo de losna : do mesmo modo se fazem os extractos de cardo santo , de centauria menor , de genciana , e outras ; ou tambem se podem obrar dos fumos

expressos, evaporados em banho de Maria, até ter ponto conducente: he optimo estomatico, e optimo appetitivo, e febrifugo: dosis hum escropulo até outava huma, diluta em licor conveniente.

* *Extractum Albandal.*

R. Miolo das colocintidas livre das sementes, e reduzidas a pó onças quatro, alcaflus, e herva doce, *aná* onça meya, agoa de cal viva muito bem filtrada, libras quatro, digira por vinte dias, depois faça expressão, e evapore até ter ponto de extracto: com admiração purga os humores aquosos, e outros desta qualidade: dosis graõs cinco até quinze, e mais.

* *Extractum Anti-Scorbuticum, vide Aqua Anti-Scorbutica.*

Extractum Catarrhale.

R. Faça-se das tinturas, que se tiraõ dos ingredientes do extracto panchymagogo, muito bem mistas; e na mesma quantidade depois ajunte tintura de opio na mesma proporção, de sorte que a cada meya outava de extracto, contenha de opio graõs hum, misture: he optimo catarrhal, alimpando o peito: dosis escropulo hum até meya outava. *Goddardo.*

2. *Extractum Hynopticum, seu Laudanum Opiatum.*

R. Opio partes dez, noz moscada, assafraõ partes duas, castorio partes huma, de tudo se tirem as tinturas, com quanto baste de espirito de vinho, e depois evapore, até conseguir ponto de extracto: a todos he notoria a virtude do Laudano opiado: dosis gr. hum até tres.

* *Extractum Chalybis.*

R. Sumo puro de azedas libras quatro , tamarindos onça huma , coza por hum pouco , depois clarifique , e logo neste licor lance , estando tépido , limaduras de ferro onças cinco , deixe por quatro dias em digestão , mexendo varias vezes , entãõ coe , e inspisse a banho de Maria , atè ter ponto de extracto , a que chamãõ *magisterio martis* , póde fazer se com fumo de camoezas , e tamarindos , em lugar de fumo de azedas : conduz em abrir , e desfazer as obstruçoens , e tem as mais virtudes das preparaçoens liquidas de ferro : dosis outava meya atè huma.

* *Extractum Diatessaron.*

R. Poz , ou especies diatessaron onças tres , raiz de angelica onça huma , zedoaria onça meya , semente de cardo outavas duas , agoa de escordio composta , de cardo , de herva cidreira , e de angelica , *aná* libra huma , de tudo se extrahaõ as tinturas , que se evaporaráõ atè terem devída consistencia de extracto : aproveita em todos os affectos frios , como paralizis , os do cerebro , e ventre , como nos do figado inchado : conduz na hydropesia , cachexia , e obstruçoens , e he eficaz aos que tomaõ veneno pela boca , e nas mordeduras de animaes venenosas : dosis hum escropulo , atè outava huma e meya.

* *Extractum Drasticum.*

R. Escamonêa em pó onças tres , sumo de toda a laranja , isto he , pizada com casca , e depois puro libras duas , digira em lugar tépido por seis dias , depois exhale atè obter ponto de massa pilular : he gracioso , e suave purgante de humores beliosos , e outros : dosis , escropulo meyo atè meya outava

Extractum Cepbraeticum.

R. Páo de aguila , galanga , e cravos da India , *aná* onça meya , canella genciana, e casca Uvinterrana , *aná* onça huma , raiz de rabaõ rusticano duas onças , folhas de neveda , de poejos , e de losna , *aná* manipulo hum , ferro preparado com enxofre , onças outo , vinho branco , e cozimento de tartaro branco , *aná* libras duas e meya , de tudo faça boa maceraçaõ S. A. depois coe , e evapore , atè conseguir consistencia branda , à qual ajuntaráõ azebre onça huma , mirra outavas duas , e por ultimo se deixe no devêdo ponto : *Mic. Klthruo* , he efficacissimo no escorbuto , no morbo virgineo , cachexias , e tem prodigiosa virtude em abrir as obstruçoens do baço , do figado , do utero , do mezentério , e em outras queixas , que nascem dellas : vale nos scyrrhos , gomas , &c. para suar , e reservar : he especifico na melancolia , utero , e quartãs , nas gonorrhéas antigas , fluxos brancos ; e he optimo corroborante : dosis hum escropulo atè huma outava , e mais.

* *Extractum Febrifugum.*

R. Quinaquina em pó onças quatro centauria menor , e raiz de genciana , *aná* onças duas , serpentaria virginiana onça huma , espirito de vinho libras quatro , ou quanto baste , de tudo S. A. se extraha boa tintura , que se evaporará atè ter ponto de extracto : he optimo nas terçãas , e quartãs : dosis escropulo meyo atè meya outava em licores idoneos.

Extractum Felis.

R. Féis de vacas seccos ao Sol onças duas , espirito de vinho libra huma e meya , tire tintura S. A. e exhale de forte , que fique em boa consistencia de extracto : aproveita nos mezes supressos : dosis hum escropulo atè outava meya nos dias continuados , e purga por curso.

1. *Extractum Hynopticum*, vid. Sylva.

* *Extractum Ictericum*.

R. Estercão fresco de ovelha onças quatro, raiz de chelidonia mayor onças dez, curcum. onça huma e meya, minhocas preparadas outavas seis, centaurea menor manipulos dous, ferro preparado onças duas, fumo de limoens onças seis, agoa, ou cozimento de chicoria libras quatro, tudo se infunda por quarenta e outo horas, depois faça expressão, e evapore até a justa consistencia, ajuntando no fim minhocas preparadas outava huma e meya, misture: he estupendo na ictericia, e obstruções: dosis escropulo hum até outavas duas e meya tres vezes no dia, bebendo em cima onças quatro de cozimento icterico.

Nota: O primeiro Author accrescenta mais coral rubro, e marfim, e alambre preparado, *aná* outavas duas.

Extractum Lenitivum.

R. Azebre, e jalapa, *aná* onças seis, sene, e rubarbo, *aná* onças doze, de tudo se tire tintura, com quanto baste de espirito de vinho retificado, à qual misture centaurea menor, genciana, losna, mirrha, flor de marcella, goma amoniaco, noz moscada, e assafraõ, *aná* onças duas, castorio onça huma, assafetida onça meya, de tudo se faça bom extracto de devêda consistencia: he bom lenitivo do ventre, e singular nas terçãas, e quartãas rebeldes, que procedem de obstruções, he histerico, e uterino admiravel: dosis hum escropulo até outava huma e meya em licores idoneos, que se beberão sobre elle, *Goddard.* ou desse em pirol.

Extractum Maltæ comp.

R. Folhas de tucilago, de pulmonaria maculosa fresca, *aná* onças seis, alcaçuz onças outo, uvas sem
grãa

grãa libras duas , cerveja feita sem leparos forte , e de boa consistencia libras quarenta e outo , coza tudo atè consumir libras vinte e duas : faça expressãõ forte , depois exhale atè ter bom ponto de extracto , convem nos tíficos , tábidos : dosis outavas duas , duas vezes no dia.

* *Extractum Melampodii.*

R. Raiz de legitimo ellebro negro, com as fibras grossas pulverizadas onças seis, semente de herva doce onça huma, espirito de vinho libras tres, tudo se infunda em lugar tépido por seis dias, depois faça expressãõ, e evapore atè devída consistencia: he bom purgante dos humores adustos, e tartareos, e conduz muito nos maniacos: dosis escropulo meyo, atè hum escropulo.

Extractum Panchymagogum.

R. Azebre, e jalapa, *aná* onças seis, sene, e rui-barbo, *aná* onças doze, escamonêa onça huma, ellebro negro, e turbit, *aná* onças tres, com quanto baste de espirito de vinho bem retificado, tire as tinturas S. A. às quaes ajunte raiz de genciana, centauria menor, losna, mirrha, flor de marcella, goma amoniaco, noz moscada, e allafraõ, *aná* onças tres, castorio onça huma e meya, affafetida outavas seis, de tudo faça extracto de boa consistencia: convem com o extracto lenitivo: *Goddardo.*

Extractum Paregoricum.

R. Philon. Romano onça huma e meya, methridato outavas cinco, triaga magna de Londres, e diafcord. *aná* outavas tres, agoa de cardo libra huma, espirito de vinho onças tres, macere, coe, e exhale atè ter sufficiente ponto: he muy proficuo nas queixas contagiosas, nos catarrhos, dores, e vigias por ser hum be-
lo

lo anno.dino : dosis escropulo meyo atè hum.

* *Extracto Pectorale.* *

R. Folhas de escabiosa, hysopo, e hera terrestre, *aná* manip.doze, marroyos brancos, java, *vulgo* amores perfeitos, *aná* manipulos dez, tucilago, e enula campana, *aná* manipulos dezouto, tudo se contunda, e delle se tire o fumo: depure se, e evapore-se atè ter bom ponto de extracto: he bom expectorante, e pulmonia-co: dosis huma colhér tres vezes no dia, bebendo em cima onças quatro de cozimento peitoral.

* *Extractum Peticum.*

R. Folhas de tabaco onças duas, alcassus onça huma, folhas de azaro fresco outavas dez, semente de herva doce outavas tres, de coentro outavas duas, raiz de angelica, e de galanga, *aná* escropulos outo, macere estando em lugar tèmido por vinte e quatro horas, em onças vinte de hydromel, depois faça boa expressão, e evapore S. A. atè ter bom ponto de extracto: purga os humores crassos por vomito, e às vezes por curso: he feliz nos asmaticos, e pulmoniacos: convêm nas febres, especialmente nas terçãas, e quartãas: he util na hydropesia, e ictericia, e dores arthriticas: dosis atè escropulos dous.

* *Extractum Sarsæ*, vid. *Aqua Sarsæ comp.*

F

Febrifugum Salis, vid. *Sal armoniac. volatile.*

Febrifugum Crollianum, vid. *Antefebriil concharum.*

Febrifugum Riverii.

R. **F**lores de antimonio tres vezes sublimadas, e sal armoniaco, e depois dulcificado, vidro de antimonio percipitado em onças quatro de agoa forte,

te, feita com salitre, e pedra hume, *aná* onça meya, azougue precipitado em agoa forte, obrada com salitre, vetriolo, e pedra hume onças seis, ouro dissolvido em quanto-baste de agoa Regia onça huma, misture, e distille por retorta com boa graduacão, até que a materia fique secca, repetindo esta diligencia mais doze vezes, lançando o licor distillado sempre sobre o mesmo *caput mortuum*, ou materia; e por ultimo tire esta, e se reduza a pó, o qual se lavarà cinco vezes, e estando secco, lance sobre elle espirito de vinho retificadissimo libras duas, distille em nova retorta, cohobando seis vezes, depois derrame o espirito, e a malla, que estará em fórma de cal, se lance em hum cadinho bem lutado, e se calcine a fogo de roda, ou bem forte por tres horas; e por ultimo se deflagre no espirito de vinho, que sahisse da distillação, entã secco se guarde: O Author o louva por especifico, e infallivel febrifugo: dosis graõs seis, até hum escropulo, com igual pezo de escamonea sulphurada.

Elores Antimonii.

R. Antimonio em pó *quantum vis*, sublime, ou só, ou misture com area, ou com farro calcinado, e seja a fogo forte; e colhaõ se as flores brancas, que se guardarãõ: purgaõ por vomito, e por curto, e saõ hum bom sudorifico: dosis graõs dous até quatro.

Flor. Antim. diaphoret.

R. Flores de antimonio *quantum vis*, borrifem-se com quanto baste de oleo de enxofre, e depois calcinem-se S. A. Convem com as flores de antimonio.

Flores Benzoini.

R. Beijoim bom, feito em pó *quantum vis*, lance em vaso vidrado, e no fimo da boca lhe ponhaõ huma carapuça de papel piramidal, e alento fogo sublime

blime em flores, que estarão pegadas no papel, e continûe a lançar mais beijoim para obter mais flores, as quaes se poderão retificar pelo mesmo modo com que se fazem de novamente se sublimarem: O coriolo, que quizer outro modo de as fazer, procure a *Farmacopea Londonense* antiga, e outros *Authores*; porém o modo dito he o usual entre todos: são boas nos asmaticos, são pulmonicas, bechicas, fistem os catarrhos, e movem fuor: dosis graõs cinco até doze.

Flores Bismuti.

R. *Marcasitas calcinadas*, e sal armoniaco em pó, *aná quantum vis*, misture, e sublime em cabaça forte, depois guarde as flores: são celebres no uso cosmetico, mistas com dobrada quantidade de pomada bem cheyrosa, ou dilutas em qualquer agoa cosmetica, como de flor de allucenas, de favas, e outras dealbaõ muito à facie, ou rosto.

Flores Foviales.

R. Estanho partes huma, nitro partes duas, misture, e sublime S. A. então lavem-se as flores em agoa quente, depois sequem-se, e guardem-se: com admiração aproveitaõ na suffocação do utero, ou tomados internamente, ou mistos com algum consernente para o uso topico: dosis graõs dous até seis repetidas vezes.

Flores Salis.

R. Façam se acabada a distillação do espirito, ou oleo de sal, se ponha no-lambique huma cabeça nova, e sublime a mesma materia; e se acharem as flores pegadas nos pescollos das retortas, são alexiterias, e cardiacas: dosis até escropulo hum.

Flores Salis armoniaci.

Façãõ se de sal commun derretido, e miste com *aná* de sal amoniaco sublimado, tudo S. A. são dioreticas,

Bateana.

141

ticas, e diafforeticas: dosis graõs cinco até quinze.

Flores Salis armoniaci martiati.

Devem obrar-se com iguaes partes de limaduras de ferro, e sal armoniaco sublimado S. A. e recolhendo as: o *Caput mortuum* se ponha ao ar por alguns tempos, e de novo se pizem, e misturem com meya parte de sal armoniaco, e deixe seccar, entã de novo sublime em novas flores, que se guardarãõ. Convem muito nas cruezas do ventre, dadas em vinho de losna, ou cozimento de sassafrãz: movem suor, e conduzem insignemente nas quartãas: dosis graõs cinco até doze.

Flores Sulphuris albi.

R. Sal prunel. calcinado por duas horas em cadiinho bem tapado, e com fogo de carvões bem azeos, que se porãõ sobre a tapadura do cadiinho onças tres, enxofre em pó onças seis: misture., e sublime em cabaça de barro a fogo de area: semelhaõ-se em virtude ao leite de enxofre: dosis escropulo meyo até hum: he asmatica.

Flores Viridis Aëris.

R. Verdete em pó, *quantum vis*, dissolva se em quanto baste de espirito de vinagre, depois filtre, e cristalize S. A. e guarde: taõ hum admiravel mundificativo das feridas.

Flores Vitrioli.

Sublime-se sal derretido, e misto com igual parte de caparrosa, depois guarde: alimpa as chagas podres, e reduzem-nas a boa cicatriz, e encarnaçaõ.

Flores Zinci.

Façãõ se como as flores de bismuto, que ficaõ affirma: servem aos mesmos usos.

Flos Cordialium, nec non Cardiacum magnum.

R. Flores seccas de alecrim, e de calendula, de
cia-

cravos rubros das hortas, *superbas*, *vulgo* cravos dos jardins das menores, flores brancas, e pequenas, a que muitos chamaõ *vetonica* altil, *cloronaria*, flores seccas de borragem, de lingua de vaca, de rosas rubras, ditas das pallidas, de rorell. de violas, de sabugueiro, de *betonica*, de laranjas, e de jasmims, *aná* onça huma, *assafrão* escropulos quatro, folhas seccas de cardo santo, de escordio, de angelica, de herua cidreira, de hortelã, de mangerona, e de valeriana, *aná* outavas seis, raiz de *hithaphylon*, *vulgo* tormentilla de zedoaria, de aristoloquia redonda, e de cariophilato, *aná* onça meya, de genciana outavas duas, semente de mangericaõ, calca de cidra, sandalos citrinos, bagas de junipero, kermes, e cardamomo, *aná* onça meya, cúbebas outavas tres, cascas de *assafraz*, e páo de aguilã, *aná* onça huma, contunda tudo muito bem, e logo se lance em vidro idoneo, e sobre elle espirito de vinho libras trinta: deixe de infusaõ por tempo adequado, depois distille em banco de Maria libras vinte, que se guardaráõ para o uso, com o titulo de *flos cordialium*; e dos resíduos faça expressãõ, e coe muito bem, e logo evapore até ter ponto de mel; e a cada onças duas ajunte com cuidado assucar candi branco onças duas, fumo de kermes onça huma, tintura de coral outavas seis, margaritas preparadas onça meya, terra sigillada outavas duas, bezoartico animal, e bezoartico oriental, *vulgo* pedra de bazar oriental, *aná* outava huma, ambar gris escropulos dous, almiscar escropulo meyo, folhas de ouro num. vinte: *mixture S. A.* e guarde por hum estupendo remedio cardiaco: he apopletrico: as flores cordiaes são cardiacas, refucilantes de espiritos, e não menos cardiaco, por ser hum grande remedio alexiterico, e optimo nas febres malignas,

lignas, e pestilenciaes: dosis do licor das flores até outavas tres, do cardiaco outavas duas.

* *Fotus arthriticus.*

R. Salva, alecrim, marcella, artemige, hypericão, e losna, *aná* manipulos seis, tal negro manipulos tres, coza em libras vinte e quatro de agoa fontanea, até ficar em libras duas: coe, e guarde para fomentar as partes arthriticas.

Fotus ad Calculum.

R. Folhas de alcinis, *vulgo* morrião de flor branca manipulos quatro, malvaílco, malvas, e violas, e parietaria, *aná* manipulos tres, cerefolio, flor de marcella, e de fabugueiro, *aná* manipulos dous, semente de linho onças quatro, de endro onças tres: tudo se coza em quanto baste de agoa fontanea: coe, e use por fomento da pedra dos rins, e bexiga. *Fuller.*

Fotus ad Cancrum.

R. Raiz de tormentilla onças duas, herva elatines, *vulgo* hera terrestre, manipulos tres, verbasco, tanchage, e agrimonia, *aná* manipulos dous, caprifolio, *vulgo* madre sylva, escabiosa, pontas de sylva, cauda e quina, e flor de rosa, *aná* manipulo hum, balauftias manipulo meyo, pedra hume onça huma, coza em quanto baste de agoa de ferreiros até libras cinco: coe, e ajunte vinho rubro austéro onças quatro, sumo de herva moura, e de sempre viva, *aná* onças tres, mixture para fomentar os cancrs, e se curarem. *Fuller.*

Fotus Cephalicus.

R. Folhas de salva, de primulaveris, e de marcella, *aná* manipulos quatro, raiz de pionia onças seis, coza em quanto baste de agoa fontanea até libras quatro: coe, e fomenta a cabeça pela manhã todos os dias por espaço de meya hora. *Fuller.*

Fotus

Fotus Crinificus.

R. Folhas de abrotano manipulos tres, labdano onça huma, unto de urso onças tres, mel onças quatro, coza tudo em libras quatro de vinho bom, até consumir a terça parte, ajuntando no fim noz moscada onça huma, macis outavas tres, cravos da India outava huma, faça a seu tempo coadura, com a qual se fomentará a parte affecta duas vezes no dia por huma hora de cada vez; e então unte com quanto baste de unguento crinifico, como abaixo se dirá, e experimentarão bons effectos os feitos de cabello. *Fuller.*

Fotus Emmenagogus.

R. Folhas de artemige, de matricaria, *aná* manipulos dous, poejos manipulos tres, neveda, e flor de marcella, *aná* manipulo hum e meyo, raiz de cyclamino onças duas, de lirio florentino onças quatro, de allucenas libra meya, bagas de junipero, e semente de endro, *aná* onças tres: coza tudo em quanto baste de agoa: coe, e use por fomento ao ventre nas dores colicas. *Fuller.*

Fotus Hæmorrhoidalis.

R. Raizes, e folhas de escorfullaria de ambas as especies, *aná* manipulos dous, folhas de linar. de fabugueiro, de *mille folium*, e de verbasco, *aná* manipulos tres, malvas, violas, *aná* manipulum hum e meyo, semente de linho onças quatro: coza tudo em quanto baste de agoa, até se abrandarem as hervas, e raizes: depois coe, e use por fomento nas almorreumas doridas. *Fuller.*

** Fotus Scorbuticus.*

R. Artemige, hypericaõ de ambas as coclearias, e Ivartetica, *aná* manipulos tres, losna comm. e roman. *aná* manipulos quatro, alacrim manipul. dous,
raiz

raiz de faramago , ou rabaõ sylvestre onças quatro , coza em quanto baste de agoa , entaõ coe , e use por fomento nos lugares escorbuticos.

Fotus Spleneticus.

R. Raiz de norfa branca , de altheys , e de salsa das hortas , *aná* onça huma e meya , folhas de mililoto , de tramagueira , de marcella , de malvas , e de agrimonia , *aná* manipulo hum , semente de linho onças quatro , de cominhos onças duas , flor de assucenas , de malvas , de marcella , e de endros , *aná* pugilos dous , coza tudo em quanto baste de agoa fontanea até libras tres , e ajunte no fim vinho branco , e vinagre , *aná* onças tres : misture , e coe , entaõ applique por fomento nos lugares tumidos , e espleneticos. *Fuller.*

* *Frontale Cephalgicum.*

R. Licor distillado de rosas *quantum vis* , frija-se em quanto baste de vinagre , ou de espirito de vinho , entaõ borrife com poz de noz moscada outava huma , de zedoaria outava meya , camphora escropulos dous , & *misce* : convem muito nas dores de cabeça , untando as fontes , e a testa.

G

Galbanetum Harttmanni.

R. **G** Albano parte huma , espirito de terbentina partes duas , digira por algum tempo , depois distille S. A. por retorta.

Galbanetum Sennefti.

Faça-se como o de Harttmanno , ajuntando mais oleo de alfazema onça huma , entaõ distille , e guarde qualquer dos dous para untar os membros paraliticos ,

he remedio insigne , e louvado em queixas do utero.

Gargarisma Album.

R. Agua de tanchage onças tres, agua rosada onça huma, claras de ovos bem batidas, até que esteja bem liquidas, como agua num. tres, assucar em pedra onça huma: misture, e faça gargarismo. *Qu.*

R. Raiz de malvaisco outavas tres, semente de marmelos outava huma e meya, coza tudo em agua de cevada libras duas e meya, até libra huma e meya, ajuntando quasi no fim alcalis raspado outavas duas: coe, e no licor coado, lance claras de ovos bem batidas num. dous, assucar em pedra onças duas: misture, e faça gargarismo, *ut mos est.* Para chagas, e inflamaçoens da boca, procedidas do nimio calor, não ha melhores gargarejos, lavando com qualquer dos dous a boca a miudo, e levando para baixo algumas gotas delles.

Gargarisma de Acacia.

R. Vinho rubro bem austéro libras duas, acacia onça huma, xerope de rosas seccas onças quatro: misture, he hum poderoso astringente, e cura as chagas lavando-se com elle. *Fuller.*

Gargarisma Anginosum.

R. Esponjas de sabugueiro, *vulgo* orelhas de Judas num. dez, figos num. doze, alforvas semente outavas tres, dita de linho escropulos dous, miva de fructos de rubus ideus, contuza com caroços onças quatro, esterco de cavão onça huma e meya, fumo de agrão onças quatro, agua fontanea libras quatro, coza tudo até libras duas: coe, e à coadora ajunte xerope de rubus ideus, e arrobe de amoras, *aná* onça huma e meya: misture, e clarifique, então use na esquinencia, he bom. *Fuller.*

* Gar-

Gargarisma Apopleticum.

R. Semente de mostarda em pó, e espirito de castorio, *aná* onças duas, oxirrodino onça huma, faça de tudo mostarda bem feita, à qual ajunte cozimento forte de alecrim, e de betonica, *aná* libra huma, mel de flor de alecrim onças duas: misture, e use nas apoplexias, lançando aos poucos meya colher na boca, em ordem a que o enfermo possa tornar a si.

Gargarisma Astringens.

R. Flor de balaustias outava huma, rosas rubras seccas outavas duas, agoa de cevada libras duas, espirito de vetriolo escropulo hum, tudo se macere, e deixe em lugar tépido por huma hora: coe, e ejunte xarope de rubus ideus onças tres, misture: o titulo diz as virtudes, em ser hum prodigioso astringente, e refrigerante. *Fuller.*

Gargarisma Benedictum.

R. Agoa benediçta forte, *vulgo* agoa de cal libras duas, mel rosado onças quatro: misture, e faça gargarejo para as chagas da boca. *Fuller.*

Gargarisma Emollietis.

R. Raiz de altheya onça huma, folhas de malvas manipulo hum, semente de linho outavas duas, de alforvas outava huma e meya, alcussus outavas tres, figos cortados onças quatro, agoa fontanea *quantum satis*, faça cozimento até libras duas: coe, e use nas chagas, e inflammaçoens, e inchaçoens da boca por hum grande emuliente, e refrigerante. *Fuller.*

Gargarisma de Ficubus.

R. Figos pingues cortados onças quatro, coza-se em libras tres de agoa fontanea até libras duas, ajuntando antes do fim semente de alforvas onça meya: coe, e use para o mesmo, que os mais assima. *Fuller.*

Gargarisma ad Inflammationem.

R. Folhas de tanchage, e de quinque folium, e de tormentila, *aná* manipulo hum e meyo, flor de rosas seccas pugilos quatro, esponjas de sabugueiro num. dezaseis, semente de alforvas outavas tres, esterco de caõ manipulos quatro, fructos de rubus ideus, com semente contuzos em fórma de polpa, *aná* onças tres: coza tudo S. A. em quanto baste de agoa fontanea, entã coe, e a libras duas ajunte xerope de rosas seccas, e mel rosado, *aná* onças duas: misture, e clarifique: conduz em todas as inflammaçoens, chagas da boca, e he optimo na esquinencia, gargarizando com elle. *Fuller.*

** Gargarisma Scorbuticum.*

R. Alecrim manipulo hum, cravos da India num. quarenta, sal de coclearia outavas duas, agraço libras tres, coza até libras duas: coe, e use no elcorbuto das gengivas podres, lavando as com elle.

** Gargarisma Synanchicum.*

R. Esponjas de sabugueyro onça huma, esterco de caõ outavas seis, folhas de sylvas manipulo hum, rosas manipulo meyo, geranio columbino, *vulgo* de pé de pombas, manipulos dous, figos num. oito, coza tudo em quanto baste de agoa fontanea até libras duas: coe, e ajunte vinagre de sabugueiro onça huma, mel rosado onças tres, convêm com os mais gargarejos assima, de ser proficuo nas chagas, e bolhas da boca.

** Gelatina Cornu Cervi.*

R. Rasuras de corno de viado onças seis, agoa fontanea libras seis, infunda em lugar tépido, e coza a lento fogo, tendo o vaso fechado por tres, ou quatro horas, para que tome consistencia de jalea: coe, e ao licor coado ajunte sumo de limaõ onça huma, assucar bran-

brancô onças duas, misture, e use: He optimo medicamento nas febres malignas, ainda as das bexigas; e ainda que estas sejaõ acompanhadas com fluxo do ventre, porque dulcifica os acidos irritantes, e por este modo aproveita nos vomitos, fluxos de sangue: dosis huma colher de tres em tres horas, nos que o lançaõ pela boca, tomando-o por trinta, ou quarenta dias continuos pela manhã onça huma: diluta em libra meya de leyte de burra, tirado de fresco, e de tarde diluta em libra meya do cozimento seguinte:

R. Da segunda agoa da fevada libras tres, semente de tanchage outras tres, de beldroegas outavas duas, de azedas, e de dormideiras brancas, *aná* outava huma e meya, semente de meymendro branco escropulo hum, de priapo de touro preparado, e sandalos rubros, *aná* outava huma e meya, coza tudo ad medias: coc por lãa, e use: He estupenda na rachitis, fortifica o estomago, he restaurante, e nutriente, e por isso boa nos heticos, e tificos: mata as lombrigas, conduz nos fluxos hypaticos, e desentereas, tomando-se por quinze dias, e misturando a cada dosi escropulo hum de coral rubro preparado, e tem outras mais virtudes, que os curiosos podem ver nos Authores: dosis onça meya, até huma.

* *Gelatina Corroborans.*

R. De pés de quatro ovelhas, e dous de vitella, razuras de marfim, e raiz de satyrião, *aná* onças duas, priapo de cavallo marino onça huma, ponta de viado outavas dez, folhas de pé de leão, *vulgo* alchemil, e de bellis, *vulgo* margaritas dos jardins, *aná* mamipulos dous, agoa fontanea libras dez, coza tudo S. A. até libras tres: coc, e ajunte allucar candi branco onças tres, deixe esfriar de forte, que fique jaica, tendo o

cuidado de lhe tirarem a grossura , e as fezes , e impuridades , entã use : he insigne corroborante , como diz o titulo ; e publicãõ os sujeitos , de que se compoem : dosis huma porçãõ de bebida ordinaria , com escropulo hum de priapo de touro , tendo usado antes de algumas pirolas astringentes.

* *Gelatina Fehtyocollæ.*

R. Grude alvissimo de peixe , cortado , e contuzo onças duas , agoa fontanea libras duas , coza ad medias : coe , e ajunte leite fresco libra huma , e com onça huma de assucar candi , misture : conduz nas gonorrhæas , e fluxos brancos , em que produz bons effeitos : dosis libra huma duas vezes no dia.

Nota : Como fiz esta jalea , e ficava muito grossa , pôde o corioso ajuntarlhe mais agoa , e mais leyte.

* *Gilla Theophrasti.*

Consta de vetriolo branco , dissolvido em agoa , filtre , e evapore , e continãe mais vezes esta diligencia , atè que fique bem puro : he emetico ordinario : dosis escropulo meyo , atè meya outava.

H

1. *Helleborus* , vide *Helleborus*.

2. *Hauftus Febrifugus*.

R. **S**umo de tanchage onças tres , triaga magna de Londres outava huma , xerope de cinco raizes onça huma , misture para se tomar huma hora antes do parocismo , e disponha se para luar. *Fuller*. Ou

R. Sumo de arnoglosa onças quatro , mel onça huma , agoa rosada , e sumo de laranjas , *aná* onças tres , clarifique com huma clara de ovo , e devida em duas
par-

partes, das quaes huma se tomará duas horas antes do parocismo, e a outra ao entrar, e experimentarão maravilhas nas terçãas, e quartãas rebeldes. *Fuller.*

Hepar Sulphuris.

R. Flores de enxofre derretidas onças quatro, nestas ajunte sal tartaro bem puro onça huma e meya: misture, mexendo com espatula muito bem, e depois de tudo muito bem unido, guarde a massa: serve para fazer a tintura, e bálamo de enxofre; e tambem conduz nos affectos do bofe, dado em ovo tremulo: dosi graõs seis até doze.

Hercules Bovis, vide Aurum Vitæ.

Hydromel Bechicum.

R. Folhas de sinaglosa, e de consolida mayor, *aná* manipulos tres, hera terrestre manipulos quatro, uvas seccas sem grãa onças cinco, figos onças quatro, femente de ortigas onça huma e meya, de herva doce outavas tres, agoa fontanea libras outo, mel onças seis, coza tudo *ad tertias*: coe, estando frio, e use nas queixas do peito, tosses, e catarrhos &c. porque he admiravel expectorante: dosi onças quatro, quatro, ou cinco vezes no dia, e sejaõ tépidas. *Fuller.*

Hydromel Traumaticum.

R. Folhas de hypericaõ, de fanicula, de consolida media, *aná* manipulos dous, pirolas de ambas as consolidas, mayor, e menor, e tanchage, *aná* manipulo hum e meyo, pilosella manipulos dous e meyo, uvas sem grãa onças outo, agoa fontanea libras seis, coza até libras tres, e estando frio, coe, e ajunte mel onças seis, clarifique, e torne a coar, entãõ use por hum remedio vulnerario, e astringente: dosi onças quatro tres vezes no dia. *Fuller.*

I

Ignis Philosophicus, vide Phosphores.

Infusio Aperiens.

R. **F**lor de tabugueiro, e pontas de gesta, *aná* pugilos tres, centaurea menor pugilos dous, pontas de losna, e flores de marcella, *ana* pugilo hum, agoas de poejos, de hysopo, de hortelãa, e de rabaõs, composta, *aná* onças quatro, tudo se infunda nellas, e deixe em lugar tépido por tres horas: coe, e ajunte tintura de assiafraõ onça meya, xerope de sumo de laranjas onça huma e meya, misture: he dioretica aperiente, e boa em fazer lançar as areas: dosis seis colhéres duas vezes no dia. *Goddard.*

* *Infusio Arthritica.*

R. Flor de alecrim libra huma, sal volatil armoniaco onça huma, espirito de vinho retificadissimo lib. seis, digira em vaso bem tapado em esterco de cavallo por quarenta dias, depois insole ao Sol por vinte dias, entãõ faça expressãõ, e guarde: applica-se na declinaçãõ das dores arthriticas, e gotosas; e costumaõ extrahir com ellegancia das juntas os humores frios, crallos, e flatulentos, fortificando as partes enfermas, molhando-as com elle, e tomando onça huma atè tres.

* *Infusio Benedicta.*

R. Raiz de polipodio de carvalho, turbit, e fenna, *aná* onças seis, semente de alcarovea onça huma, vinho branco libras doze, macere em vaso fechado, estãõdo sobre cinzas quentes por vinte e quatro horas: coe com expressãõ, e no licor desfaça maná bom, xerope rosado com agárico, e assucar, *aná* libra huma: clarifi;

clarifique , torne a coar , entaõ use : he suave , e elegante purgante , de huma , e outra bilis , e dos mais humores pituitosos do cerebro , ventre , e mais partes do corpo : dosis onças quatro atè seis.

2. *Infusio Cardiacum.*

R. Cascas de cidras condidas onças tres , semente de funcho doce outavas seis , de alcarovea , e de herava doce , *aná* onça meya , flores seccas de calendula onça meya , allafraõ escropulo hum , especies letificantes de Galeno outavas duas , fumo de kermes outavas seis , agoa de herva cidreira libras duas e meya , de tudo se faça infusaõ S. A. ficando em lugar tepido por outo horas : coe , e ajunte xerope de cravos hortenses onças tres : misture , e faça bom julepe , que se guardará : discute flatos , e he refucilante de forças : dosis onças tres atè seis. *Fuller.*

* *Infusio Cachetica.*

R. Raizes frescas de ennula campana cortadas onças seis , uvas de corinthio cortadas onças outo , afucar branco onças seis , vinho branco libras tres , deixe de infusaõ por quarenta e outo horas em lugar frio , entaõ coe , e use : convem na cachexia , chlorosis , ou cor palida das mulheres , faltas de respiração , e em outros affectos iguaes : dosis onças quatro , duas vezes no dia.

3 *Infusio Carminativum.*

R. Semente de herva doce , e de funcho doce , *aná* outavas duas , contunda , e lance sobre ellas agoa fontanea quente libra huma de doze onças , deixe de infusaõ por tres horas : coe , e ajunte agoa angelica composta onças quatro , xerope de cravos da India onças duas , misture : o titulo publica as virtudes : dosis huma , ou outra colhér. *Fuller.*

4. *In-*

4 *Infusio Cephalicum.*

R. Esterco de pavaõ secco onças tres, agoa de salva, e vinho branco, *aná* libra huma, faça infusaõ por huma noute: coe, e ajunte assucar onças duas, misture, e faça julepe, que he especifico nas vertigens: dosis onças tres atè quatro. *Fuller.*

Infusio Benedictum.

R. Sandalos rubros em razuras onças tres, flores de rosas seccas manipulo meyo, agoa benediçta, *vulgo* de cal libras tres, infunda em lugar frio por doze horas: coe, e ajunte assucar rosado *quantum satis ad gratum odorem*: convem nos catarrhos, e nas chagas internas: Dosis libra meya, tres vezes no dia. *Fuller.*

Infusio Glyschirrhæ.

R. Raiz de alcallus de Inglaterra fresco, raspado, e contuzo onças quatro, sobre estas infunda agoa fontanea quente a ferver libras duas, deixe esfriar: coe, e ajunte agoa theriacal distillada onças quatro, xerope de sumo de cidras onças duas, misture: conduz nas tosses, e cedes, que molestaõ aos enfermos, quando tem febre: dosis onças quatro, *vel quantum satis.* *Fuller.*

* *Infusio Hyctérica.*

R. Sulphur de pato fresco, *vulgo* esterco onças seis, folhas de chilidonia manipulos dous, vinho branco, e agoa simplez de chilidonia, *aná* libra huma, infunda em lugar tépido por seis horas, com assucar branco onças duas: coe por panno de lãa, e use na ictericia, porque he singular: dosis onças quatro duas vezes no dia.

Infusio Lireatæ.

R. Raiz cortada de lirio fresco, e uvas sem grãas
con-

contuzas, e açúcar branco, *aná* onças seis, vinho branco, e cerveja branda, *aná* libras tres, macere por tres dias, depois coe: ferve no escorbuto: dosis hum copo pela manhã, e de tarde, conduz na hydropefia.

Infusio Sanctia.

R. Páo santo onças nove, sal tartaro onças quatro, alcaçus onças quatro, digira em lugar tépido, em libras vinte de agoa fontanea por seis dias, depois coe: he nobre alixafarmaco, mundifica o sangue, desfaz as obstruções, e preserva da corrupção: vale no escorbuto, na hydropefia, nas febres, no gallico, nas dores artriticas, e gotosas, e mais queixas tartareas: dosis onças seis quatro vezes no dia.

* *Injeçtio Alba.*

R. Trociscos brancos de rhasis outavas tres, camphora escropulo hum, tudo se dissolva em onças doze de agoa de esperniola, misture S. A. abranda as inflamações, e dores, e he efficaz nas chagas da via da ourina, e nas gonorrhéas: dosis a precisa para siringar.

Injeçtio Alluminosa.

R. Pedra hume outavas tres, camphora outava meya, trociscos brancos de rhasis outavas tres, agoa de esperniola onças seis, agoa rosada outavas dez, vinho branco onças quatro, macere em lugar tépido por doze horas, depois coe, e use, lançando na parte duas, e tres vezes no dia nas gonorrhéas, e chagas. *Fuller.*

Injeçtio Auricularis.

R. Flor de alecrim manipulos dous, cozaõ se em libra huma e meya de ourina de mancebo saõ atè libra huma: coe, e ajunte mel rosado, *vulgo* rhodomel onças quatro, misture: ferve na surdez, e dores de ouvidos, lançando-lhe humas gotas, ou metendo nelles algodão molhado no dito cozimento.

Inje-

* *Injeção Benedicta.*

R. Agua benedicta, *vulgo* de cal onças outo; mercurio doce em pó finissimo outavas tres, misture exactissimamente em gral de pedra, conduz nas gonorrhéas mais rebeldes, e chagas venereas.

Injeção ad Cancrum.

R. Do cozimento acima escripto, com o titule *Fotus ad Cancrum* libra huma, tutia preparada, antimonio crú lavado em agua de herva moura, e chumbo queimado, e lavado em agua de esperniola, *aná* outavas tres, trociscos de rhasis, bolo armenio, e sacharú saturnum, *aná* outavas duas, misture *fiat injeção* para os cancos, em que observaráõ bons effeitos. *Fullerio.*

Injeção Detergens.

R. Raiz de genciana, e de aristiloquia redonda, *aná* onça meya, folhas de efcordio, de funcho, cimas de centaurea menor, e de hypericaõ, *aná* manipulo hum, mirrha onça meya, coza tudo em quanto baste de agua fontanea até libra huma e meya: coe, e ajunte elpirito de vinho bom libra meya, misture: he detergente de toda a chaga, e podridaõ. *Fuller.*

Fovis Amalgama, id est, Crocus Fovis.

Fulapium Anti-Scorbuticum.

R. Vinho chalybeado libra meya, tintura sacra, *vulgo* de hyera, *vide in suo loco* onças tres, espirito de coclearia outavas cinco, espirito de alfazema composto onça meya, tartaro vitriolado escropulo hum, xerope feclotyrbio onça huma e meya, misture: serve no escorbuto: dosis nove colhéres todas as manhãs.

Nota: O Xerope feclotyrbio he o seguinte:

R. Somo de Agrões, e becabungo, *aná* libra meya, de fumaría, e de luparos, *aná* onças tres, distille

S. A.

S. A. quarenta onças, e dos refidos coados faça xerope com onças outo de allucar, e coza até ter ponto de talladas, e fóra do fogo lhe lancem as onças quatro de agoa distillada: tambem póde fervir por este xerope, o xerope ante-escorbutoico, que vay a diante.

Fulap. aperiens minus compos.

R. Agoa de canella, e de losna magistral composta, e de coclearia composta, xerope de amoniaco, *aná* libra huma e meya, agoa de amendoas amargas libras dez, misture, e ajunte sal de marte outavas seis, este se dissolva em tres partes do pezo do sal, de agoa de flor de sabugueiro: deixe sentar a materia, depois coe por subsidia, e use.

Nota: A agoa de coclearia vay acima, e assim mesmo a de losna, o xerope he onça meya de goma amoniaco, diluta em onça huma de agoa, e mista com xerope branco onças nove.

Fulap. aperiens magis comp.

He a mesma receita de cima, com o accrescimo de losna, e flor de marcella, *aná* onças dez, noz moçada, e allafraõ, *aná* outavas seis, castorio onça meya, *fiat S. A.* qualquer dos dous he verdadeiro remedio aperetivo, dos obstruente, e dissolvente dos humores tartareos, e crassos, e o segundo he optimo nas histericas: dosis onças duas até tres. *Goddard.*

Fulap. Asthmaticum.

R. Mille pedes vivos num. quatrocentos, contundãõ se em onças seis de agoa de hyfopo, e agoa magistral de caracoes onça huma e meya, misture faça forte expressãõ, ajunte mais allucar candi outavas tres, e use: o titulo denota as virtudes: dosis duas colhéres em onças tres de cozimento peitoral de quatro em quatro horas, e seja tépido, ou quente.

No.

Nota: A agoa magistral de caracoes, *vid. Thom. Lond. antigo*, ou *Mangeto in 1. tit. pag. 237.*

Fulapium Catharticum.

R. Folhas de fenne onça meya, semente de coentro escropulos quatro, faça infusaõ em onças quatro de agoa de chicoria, e sumo de laranjas onças duas, e por seis horas: coe, e ajunte xerope de sabugueiro onças duas, misture para bebida laxante, que se tomará ao lançar na cama. *Fuller.*

Fulapium Citrium.

R. Polpa de cidra condida outavas tres; contun-
da com onça huma de agoa de borragem, e faça expres-
saõ, depois ajunte agoa de toda a cidra onças tres, su-
mo de kermes outavas duas, xerope de cravos outavas
quatro, assucar perlado outavas tres, misture: dosis
cinco colhéres nos langous, ou deliquios de animo, e
sincopes. *Fuller.*

Fulapium Cretaceum.

R. Greda bem branca, e pulverizada onça huma,
assucar bom onça huma e meya, oleo distillado de noz
moscadas gotas tres, agoa fontanea libras duas, mistu-
re bem: he optimo na cardialgia: dosis onças tres, por
cada vez, e tome as mais das vezes.

Fulapium Cydoneatum.

R. Agoa simplez de marmelos onças seis, agoa
de hortelãa, onça huma e meya, xerope de romãas on-
ças duas, misture: vale contra o aborto, e vomitos:
dosis duas colhéres, ou tres a miudo. *Fuller.*

Fulapium Diureticum.

R. Agoa de aparinis, *valgo* amor de hortelãõ
libra huma e meya, xerope de altheya onças quatro,
espirito de nitro escropulos dous, ou *quantum satis*:
dosis onças seis por cada vez nas queixas dioreticas.

Fula-

* *Julapium Fragorum.*

R. Morangos frutos maduros libra huma e meya, agoa fontanea libra huma, vinho branco libra huma, assucar branco, e xerope de limoens, *aná* onça huma e meya, macere em lugar frio por tres horas: coe, e use no rigor das febres: he hum bom refrigerante dos mesmos: dosis libra meya.

Julopium Gravidarum.

R. Agoa de alecrim onças quatro, assucar bom onça huma, misture para julepe contra o aborto: dosis huma colher a miude. Ou

R. Agoa de rubus ideus libra huma, balsamo embryonis onças quatro, coral rubro escropulos quatro, manus Christi perlada onça huma e meya, misture, e faça julepe contra o aborto: dosis huma colher as mais das vezes. *Fuller.*

Julapium de Formino.

R. Agoa simplez de gala Christi onças doze, de herva cidreira onças seis, espirito de gala Christi onças duas, assucar perlado onças tres, misture *fiat julapium*: he optimo na debelidade, que causão os fluxos brancos: dosis huma, e outra colher. *Fulk.*

* *Julapium Hystericum Camphoratum.*

R. Camphora outavas duas, accenda-se, e extinga-se em libra huma de agoa fontanea, atè se consumir a camphora, para o que repita a diligencia de accender, e extinguir, entã coe: vale nos parocismos hystericos: dosis quatro, ou cinco colheres no mesmo accidente.

* *Julapium Hystericum Farinatum.*

R. Farinha de trigo purissima outavas duas, assucar branco onça meya, agoa fontanea onças outo, misture, e agite em hum vidro muito bem, para que se faça julepe: serve nas hystericas: dosis quatro colheres

res as mais das vezes no parocismo uterino.

* *Fulapium Hystericum fœtidum.*

R. Goma assafetida pura onça huma e meya, dissolva em onças seis de agoa de cerejas negras em graal de pedra, atè que se faça leite, e não vá ao fogo, então coe, e use: serve para o mesmo que os ditos: dosi huma colhér no principio do accidente, e esta se repetirá no fim do dito.

* *Fulapium Hystericum Metridaticum.*

R. Agoa de brionia composta onças seis, methridato outavas duas, tintura de castorio onças duas, xerope de cerejas negras, e de bagas de sabugueiro, *aná* onça huma e meya, misture para julepe: conduz nos langous, ou deliquios hystericos: dosi huma, ou duas colhéres.

Nota: A agoa de brionia composta, *vid. Ph. Lond.* moderno.

* *Fulapium Hyster. Moschatum.*

R. Agoa de flor onças seis, almiscar escropulo meyo, sangue de drago escropulo hum, misture para o dito das hystericas: dosi duas colhéres no parocifino.

* *Fulapium Ideum.*

R. Frutos de rubus ideus frescos libra huma, assucar branco onças duas, agoa fontanea libra huma e meya, conserve assim frio por tres horas, depois coe, e beba a arbitrio do Medico para apagar a cede nas febres ardentes.

* *Fulapium Perlatum.*

R. Agoa de cidra, de borage, de herva cidreira, e de cerejas negras, *aná* onças tres, espirito de cerejas negras, ou de cidra onça huma, assucar bem branco outavas seis, margaritas preparadas outava huma e meya, tudo se agite muito bem S. A. depois use nos lan-

langous, deliquios de animo : dosis cinco , ou seis colhéres.

Fulapium Purpureum.

R. Xerope violado onças tres , espirito de vetriolo gotas trinta , agoa de cevada , ou fontanea libras duas , misture S. A. he utilissimo para extinguir a cede nas febres ardentes : dosis libra meya.

* *Fulapium ad Rachitidem.*

R. Agoa de lingua cervina distillada , com dous cohibios , isto he , distillada sobre o *caput mortuum* onças quatro , confeição alquermes outavas duas , xerope de cravos onça huma , espirito de enxofre gotas seis , folhas de ouro num. duas , misture , faça ellegante julepe : he excellente nos desmayos dos espiritos do coração , optimo corroborante , e não menos prodigioso na rachitis , e das senhoras Inglezas he grandemente louvado : dosis duas colhéres duas vezes no dia.

Fulapium ad Sitim, vid. de Coctum ad Sitim.

Fulapium aliud ad Sitim.

R. Agoa de frutas de fragaria , vulgo de morangos libras duas , sumo de laranjas onças duas e meya , xerope de violas onças tres , misture : dosis hum copo duas , ou tres vezes no dia. *Fuller.*

Fulapium Stypticum.

R. Sumo de mille folium muito bem puro , e clarificado libra huma e meya , assucar branco onças duas , misture : he optimo nas gonorrhéas , e mais fluxos do ventre , e outros : dosis duas onças até quatro. *Fuller.*

* *Fulapium Tartarizatum.*

R. Tartaro branco , e puro pulverizado onça huma , sal tartaro onça meya , vinho branco libras duas e meya , misture *fiat* julepe : na ictericia , e obstruções

he admiravel: dosis onças tres duas vezes no dia, e continue por outo.

* *Julapium Vitæ.*

R. Gemas de ovos frescos num. dous, assucar branco onça meya, oleo de canella gotas tres, vinho branco, ou outro generoso onças seis, misture exactamente: convem nos deliquios de animo, na debilidade de forças, nos esfaldados, e com singularidade nos moribundos: dosis humas colhéres.

* *Juniperi Baccæ Candefactæ.*

R. Bagas de junipero selectas libra huma, borrifem-se com vinho generoso, e depois pulverizem com onças quatro de assucar branco, passado por peneira fina, peneirando o sobre as mesmas bagas, então seque a fogo lento: são hystericas, nefriticas, e sudorificas: dosis onça meya até huma e meya.

Jupiter Diaphoreticus.

R. Do caput mortuum das flores de estanho *quantum vis*, cozaõ-se em quanto baste de agoa fontanea, depois percepite com espirito de nitro, então lave, e *sevis* deffagre em espirito de vinho, então guarde para o uso: move copioso suor, e he de grande utilidade nas hystericas, na peste, no gallico, gota, e em outros affectos: dosis graõs tres até dez.

Jupiter Nitratus.

Deve obrar-se do dito caput mortuum das flores de estanho, cozendo o em agoa pura, filtrando, e depois evaporando até estar secco, que então se guardará para uso: com o dito titulo, e com o de nitro juviado, convem com o jupiter diafforeticus ainda nas dosis.

Jusculum Chinæ comp.

R. Raiz da China, e de golfaõs, *aná* onças tres, razuras de sandalos brancos onça huma e meya, semente

te de alface onça huma, de dormideiras brancas outavas dez, sementes frias mayores, *aná* outavas seis, misture, e divida em tres partes iguaes; e huma parte coza com hum frango, e hum pedaço de carne de vitella em quanto baste de agoa para fazer caldo, e assim se farão os mais necessarios, coando, e bebendo: he estupendo caldo dulcificante, incrassante, nutriente, e refrigerante. *Fuller.*

* *Fusculum Galli.*

R. Hum gallo antigo muito bem fatigado, e corrido, até que caya em terra, este degole, depene, e alimpe dos intestinos, e então recheye com ingredientes idoneos para o que intentarem, então coza-se em quanto baste de agoa fontanea por cinco, ou seis horas, até que a carne se separe dos ossos, depois coe, e use: he nutritivo, e restaurativo, por isso convém nos tábidos, heticos, e tíficos.

Nota: Ribeira enche este depois de caçado com salsa parrilha onça huma, tucilago, era terrestre, e avenca, agrimonia, *aná* manipulo hum, semente de salsa outavas tres, cascas de raiz de aypo onça huma, das de espargo, de funcho, e de grama, *aná* onça meya, tudo cortado, e contuzo, se meta no ventre do gallo: coza em quanto baste de agoa, até que fique em libras seis, depois coe, e aromatize com outavas duas de espirito de canella: como os simplices constaõ de sais volatis, por isso este caldo he incidente, e tenuante dos deliquios, e destrutivo dos accidos, que coalhados produzem obstruçoens no figado, baço, mezentério, &c. e outros: vale nas quartãas antigas, e terçãas rebeldes, tomado por vinte, ou trinta dias continuos, *mane*, & *vespere*, e a cada quarto dia, se tome do modo seguinte, não obrando a natureza.

L 2

R.

R. Senne onça meya, tartaro vetriolado outava meya, ruibarbo escropulo hum, tudo se infunda por doze horas em onças cinco de agoa fontanea, depois coe, e misture com onças seis de caldo de gallo dito, e gotas doze de tintura de marte aperitivo, e misture: aproveita na ictericia, repetido por quinze, ou vinte dias, tendo precedido hum vomitorio de tartaro emetico graõs seis, ou meyo escropulo de quintilio, e advertindo a cada quarto dia misturar-lhe no caldo huma tintura de ruibarbo, feita com outava huma, e meya delle, onças quatro de agoa de falaria, e escropulos dous de sal de losna, depois coe, e ajunte tintura de marte aperitivo gotas doze: este caldo assim preparado, convem na hydropesia amazarca, e ascitis, que depende de obstruçoens dos vasos lymphaticos, e continue-se dobrado tempo, do que fica dito na tericia; e no mesmo tempo beba agoa cozida aos comeres, com semente de aypo fresco onça meya, cascas de mirabolanos citrinos outavas duas, extracto de ferro aperitivo outava huma, tudo se contunda, e meta em panno ligado, e coza em hum cantaro de agoa, até que mingue a quarta parte, depois use por bebida: aproveita mais nos catarros de limpha viscosa, e nos empiematicos, e reumaticos, chronicos, dados por vinte, ou quinze dias, e mais: dosis onças quatro até libra meya.

L

Lac Aluminis.

R. **A** Goa de claras de ovos onças seis, pó de pedra hume onça huma, espirito de vinho libras duas, lance em vidro, e bata grandemente com diligencia

diligencia até que se torne em leyte : he segredo nas gonorrhéas , fluxos brancos , mezes immodicos , e outros fluxos mais : dosis duas colheres tres vezes no dia ; e se se tomarem onças duas antes do frio huma hora , muitas vezes cura as terças.

* *Lac Ammoniaci.*

R. Goma ammoniaco puro outavas tres , dissolve em agoa de hylopo , estando fria onças seis , e em gral de pedra frio : vale nas faltas da respiração , e as mais : dosis huma colher a miude.

Lac Assafetide , vid. *Fulap. Hyst. fetidum.*

* *Lac Benzoini.*

R. Espirito de beijoim onça huma , agoa de hylopo , ou de escabiosa onças doze , misture S. A. he asmatico , e expectorante admiravel : dosis huma colher.

Lac Mercurii.

R. Solimaõ fino em pó outavas seis , este se esfregue em pratos de estanho , com onças doze de agoa de fumaría , até que se faça leite , então use : tem as virtudes da agoa mercurial , em produzir bons effeitos nas chagas sordidas , podres , e tambem corrosivas , e com especialidade nas venereas , tocando-as com elle levemente com huns fios , aproveita na gangrena , e cura as rachas dos pés , e das mãos , e não menos os herpes corrosivos , defecca as verrugas , destroe a sarna , maligna , consome as dores venereas antigas , a que chamaõ tor-teiros da noute , e cura radicalmente a ciatica pertinaz , com tanto que não haja suppuração : dosis outava huma até duas em caldo , em hum par de onças de agoa distillada de bardana mayor.

Lac Saturni , vid. *Magist. Saturni.*

Lac Scamonii.

R. Escamonêa em pó outavas seis, lance em graal de pedra, que estará frio, e com onças outo de agoa de canella hordeata, faça leite, agitando muito bem, e separando-o por inclinação de substancia pegajosa, e resinosa, e use: purga com toda a suavidade, e pôde servir para avivar os remedios purgantes: dosis huma colher.

Lac Sulphuris.

R. Enxofre partes huma, cal viva, ou sal tartaro partes tres, misture, coza tudo em panella vidrada, com quanto baste de agoa fontanea, até se dissolver o enxofre, filtre, e estando quente o percipite com vinagre distillado, ou espirito de nitro, depois dulcifique com a agoa seguinte, e guarde: he verdadeiramente balsamo dos bofes, consumente, e deseccante de todos os humores contagiosos, que os offendem: vale nos catarros, asma, tosse, tericia, colica, e outras semelhantes: dosis meyo escropulo até hum.

* *Lapis contra-herua.*

R. Magisterios de corno de viado, de coral branco, e rubro, de margaritas, de alambre branco, e de olhos de caranguejo, *aná* outavas duas, pó de raiz de contra-herua onça meya, pontas negras de pernas de caranguejo do rio onças duas, tudo muito bem preparado, e misto, se una em bolinhos, com quanto baste de jalea de viboras, e depois se cubraõ com folhas de ouro, deixando as seccar com cautella, entaõ se guardem; e querendo lhe ajuntem aos poz ditos ambar gris outava hũa e meya: he estupendo cardiaco alexiterio, e muy sudorifico: vale na peste, nas bexigas, e sarampo, e em todas, e quaesquer febres malignas: dosis escropulo meyo até meya outava em licores idoneos.

La-

Lapis de Goa.

R. Pedras de jacintos, topasios, safiras, rubins, e margaritas, *aná* onça huma, esmeraldas onça meya, pedra de bazar oriental, e coral branco, e rubro, *aná* onças duas, almiscar, e ambar, *aná* onça meya, folhas de ouro num. quarenta, de tudo depois de bem preparado, e pulverizado subtilmente se faça massa, com quanto baste de agoa rosada, e destas pedras ovaes, ou mais pequenas, redondas, ou do modo que quizerem, que se seccarãõ à sombra, depois com humas conchas do mar de burnir, se lustrarãõ, e querendo, se vaõ humidecendo, e cobrindo se de novo com folhas de ouro, entãõ se burnaõ, e guardem: tem as virtudes da pedra contra-herva, e he especifica nos espasmos, e contraturas, dada em cozimento de raiz de escorcioneira, ou em agoa de cerejas pretas: aproveita nos mordidos das viboras, e de todo o animal venenoso, dispendada em cozimento, ou de raiz de contra-herva, ou de cardo santo, e escordio, ou tudo junto: he utilissima na melancolia, e ainda na melancolia hypocondriaca, diluta em agoa de herva cidreira, ou outra cordial: em fim esta he a que chamaõ pedra cordial, da qual ha manifestos, vindos da India em abundancia: dosis escropulo hum até outava meya, e mais, conforme o pedir a occasiãõ.

Nota: Entrego esta composiçãõ a censura dos modernos, e praticos nas suas doutrinas, para que considerem, se todas estas qualidades se podem attribuir a humas pedras duras, e indissoluveis no estomago, menos a pedra bezoartica, ambar, almiscar, e passo à pedra seguinte:

* *Lapis Medicamentosus.*

R. Vetriolo branco onças quatro, sal armoniaco

L 4

or.

ça meya , pedra hume , alvayade , e bolo armenio , *aná* onça huma , misture depois de cada couza estar pulverizada , entã coza se em panella de barro , com quanto baste de vinagre , mexendo com espatula , e como estiver dura a materia , e em consistencia de pedra , se guarde fria : muitas saõ as virtudes desta pedra : vale nas chagas , suspende as fluxões , que nellas cahem , e outras : defecca as chagas antigas , conduz nas erysipelas , na farna , tinha , e em outras semelhantes : dissolvendo onça huma della , em libra huma de agoa pluvial , depois filtre , e use , ou para lavar , ou para nella molhar pannos para applicar à parte doente , ou para siringar como nas gonorrhéas , e em outras mais queixas , que se pôdem ver nos Authores.

Lapis Salutis.

R. Sal armoniaco onça huma , pedra hume , e bolo armenio , *aná* onças duas , caparrosa onças seis , salitre onças tres , alvayade onças duas , misture , e coza tudo em fogo brando , com quanto baste de vinagre até que se reduza a pedra dura : convém em tudo com a pedra medicamentosa.

Laudanum liquidum Cydoneatum.

R. Opio correcto onças quatro , assafraõ onças duas , fumo puro de marmelos libras duas e meya , flor de cerveja quatro colhéres , deixe fermentar tudo , estando em digestãõ , até que o opio , e assafraõ assente no fundo do vaso , entã esprema , e logo filtre , e a este licor ajunte canella outavas duas , cravos da India , páo de aguila , e sandalos cetrinos , *aná* outava huma , e sejaõ contuzos , deixe em digestãõ por quatorze dias , filtre , e evapore *ad medias* , entã guarde para o uso : *Ita D. Willis.* Apaga as dores , induz sono , siste de fluxoens , metiga o ardor , conforta a natureza , supri-
me.

me os espiritos inquietos nos freneticos, nos gotolos, nos epilepticos, e em outros; e com singularidade apaga as dores dos dentes posto sobre elles: dosis graõ hum até quatro.

Nota: O opio, que hoje se nos vende, e de que usamos, não necessita de ser correcto para esta composição: *Laudan. Goddard. vid. Extracto Hypototicum, Laud. liquid. & vid. Tintur. Opii.*

Laudanum liquid. tartarizatum.

R. Opio onças duas, assafraõ onça huma, canella, cravos, macis, noz moscada, e páo de aguila, *aná* outava huma, tintura de sal tartaro libras duas, digira por alguns dias, depois filtre, e evapore *ad medias*, entãõ guarde: tem as virtudes do laudano liquido cydoneado.

Laudanum sine Opio.

R. Mirrha boa, mumia, sandalos cetrinos, e rubros, *aná* onça huma e meya, macis, cardamomo, pimenta, e galanga, *aná* onças quatro e meya espirito de vinho libras tres, de tudo se tire tintura S. A. à qual depois de filtrada ajunte enxofre narcotico de vetriolo outavas tres, entãõ digira por hum mez, e exhale até ter consistencia de mel, ajuntando-lhe assafraõ em pó, escropulos douse meyo, sal de perol. onça huma e meya, misture *ut ars docet* em fórma de massa: he hum poderoso annodino, siste todos os fluxos, vale no catarro, tolle, &c. e convem com os antecedentes: *Vide Harttm.* dosis graõs seis até dez em pirolas, ou em conserva.

Nota: Este extracto póde fazer-se Hysterico para as suffocações do utero, misturando a cada onça de laudano sem opio outava huma, de extracto de verrugas, ou callos das Egoas, que nascem nas pernas das mesmas

mas pela parte de dentro, e cahem no veraõ; o modo he distillar libras seis de vinho branco, com manipulos nove de herua cidreira; e neste distillado infundir alambre, e azebiche em pó, *aná* onças duas, macere por dous dias, depois distille S. A. em cinzas, separe o oleo da agoa, e nesta infunda as verrugas, deixe em maceraçãõ, depois proceda a tirar as tinturas, as quaes se evaporaráõ até conseguir ponto de extracto, que na suffocaçãõ do utero he optimo: dosis graõs seis até oito. Ou póde obrar se o laudano hysterico, com o laudano opiado commum, e bom, v. gr. extracto de opio, tirado com vinho branco, ou agoa pluvial, e agoa ardente onças duas, pó de assafraõ onça meya, de alambre perparado, de coral rubro perparado, de aljofar perparado, pedra de bazar oriental, e terra sigillada rubra, e solar, *aná* outava huma, ambar escropulo hum, almifcar escropulo meyo, misture S. A. entãõ tome-se deste laudano opiado sem cheiro onça hũa e meya, extracto de castorio outava huma e meya, misture: dosis graõs dous, até tres.

Laudanum Starkii, vid. *Pil. Matthæi*.

* *Linetus Benedictus*.

R. Sabaõ de Veneza, e vinho benediçto, *aná* outavas duas, lohoel sano onças duas, xerope de jubas, de tucilago, e de avenca, *aná* onça huma, misture S. A. e faça lineto potencial: move a expectoraçãõ com efficacia: dosis huma colher de quatro em quatro horas.

Nota: O vinho benediçto consta de quintilio onça huma, macis outava huma, vinho bom, e generoso libra huma e meya, macere, e faça S. A.

* *Linetus Expectorans*.

R. Sabaõ Castelhana outavas duas e meya, oleo de
de

de amendoas doces, e xerope violado, *aná* onças duas e meya, assucar branco, *quantum satis*, *mixture fiat*
S. A. Ou

R. Lohooch. domestico, *vid. infr.* onças tres, fubaõ de Castella outava huma *mixture*, convem como o sobredito.

Linetus Hæmoptoicus.

R. Pedra hematitis preparada, goma arabia, e alambre branco, *aná* escropulos dous, amilo onça meya, alcassus escropulo hum, claras de ovos *quantum satis* para formar lineto: serve para os que lançaõ sangue pela boca, molhando nelle hum páo de raiz de alcassus, e lambendo.

Linetus Synanchicus.

R. Polpa de conserva rozada rubra onças duas, arrobe de sabugueiro onça huma, mel rozado, *vulgo* rhodomel onça huma e meya, esterco de caõ em pó outavas seis, *mixture* muito bem, e use na esquinencia, dando a miude huma colhér.

* *Linimentum Melluminatum.*

R. Pó de aquilegia, de salva, de hortelãa, e de noz moscada, *aná* onça meya, pedra hume queimada onça huma, mel onças quatro, *mixture*, e faça S. A. convem nas chagas das gengivas, inflammaçoens, e laxidaõ das mesmas, e em outras iguaes, que se untaráõ com elle.

Linimentum Paralyticum.

R. Oleo excestrense onças tres, oleos distillados de canella, de cravos da India, e de noz moscada, *aná* outava meya, oleo de alambre bem cheirozo, de salva, e de alecrim, *aná* escropulo hum, *mixture* para linimento, com o qual se untará o lugar paralytico ao lançar na cama, estando tépido, e defronte estará algum
fo-

fogo de brazas vivas para aqueclar a maõ, e o esfregar com suavidade para que penetre. *Fuller.*

Nota: O oleo excellentissimo, *vid. Pharmacop. Londin. vel Manget. tit. 2.*

* *Linimentum Simplex.*

R. Sumo de herua moura, e oleo rozado, *aná* onças vinte, coza até consumir o fumo, entã coe, e ajunte fezes de ouro em pó, e alvayade, *aná* libra huma, misture S. A. e guarde como lenimento simplez, ou magistral, que assim o pedem em Lisboa: vale nos cancos dos peitos das mulheres, erisipelas, e em outras quaesquer inflammãões, para as quizes se untarãõ com elle.

* *Linteum Crocatum.*

R. Açafrãõ outava meya, este se coza em quanto baste de agoa de arruda, e hum pedaço de panno de linho, depois deixe seccar o panno, e use trazendo-o debaixo da barba continuamente em quanto durarem as bexigas a quem as tiver.

Liquamen Silicum.

R. Pedreneiras queimadas partes tres, sal tartaro feito com salitre, e com elle calcinado onças quatro, misture exactamente, e aos poucos se vá lançando em hum cadinho, que estará em braza até acabar a materia: aperte, e augmente o fogo da calcinaçaõ por algum tempo, depois estando frio, lance a materia em prato grande vidrado, que se exporã ao ar livre, para que se dissolva em licor por deliquio, que se guardará em vidro: resolve todo o humor tartareo, e viscoso, desfaz a pedra, e naõ menos as obstruçoens: dosis gotas vinte até trinta em licor idoneo.

Liquamen Sulphuris.

R. Flores de enxofre, e allucar candi, *aná* onça

ça huma, de tudo se faça pó fino, que se meterá em quatro ovos cozios no lugar das gemas, que se haõ de tirar primeiro, depois ligue com linhas, e suspendaõ-se sobre brazas, tendo o cuidado de ter por baixo hum prato para receber o licor, que distillarem os ovos, que se guardará para uso: he egregio peitoral na asma, na tosse, tifica, pleurizes, &c. dosis gotas vinte até trinta.

Liquor acuens, vide Lac scamonii.

* *Liquor Cephalægicus.*

R. Canfora outavas duas, dissolva em espirito de vinho retificadissimo onças duas, o qual com quanto baste de agoa rosada se lance em hum prato, aonde se aquestrará até estar meyo secco, depois lhe ajunte pó de noz moscada, escropulo hum de azebre meya outava, e misture: conduz nas dores da cabeça, untando-se com elle as fontes:

Liquor Limacum.

R. Lesmas rubras cortadas, ou caracoës, e sal commum, *aná* quanto baste, metaõ-se em panno de lãa, e este se suspenda em lugar fresco para distillar o licor, que se receberá em recipiente vidrado, e guardará em vidro: he optimo nas dores da gota, porque as metiga muito, cura as verrugas, vale nos membros atrophios, untando os com elle quente, e cobrindo os com panno de lãa, e conduz nas tosses seccas, e sen-gultosas das crianças, tomando algumas gotas em cerveja, ou outro licor idoneo, reduzido a consistencia de xerope: vale nos tificos, nos empiematicos, e pulmonicos, tomado nas manhãas, e diluto em agoa de cevada, ou cozimento da dita, de raizes de tucilago, e de hera terrestre: dosis onça meya até huma. O modo de se poder reduzir a xerope, seguindo Ribeira, he o seguinte:

R.

R. Licor dito de caracoes libra huma e meya, fumo de hyfopo libra meya, assucar bem branco em pó libra huma, xerope violado roxo onças outo, misture, faça xerope S. A. a fogo lento, este além das virtudes ditas, he admiravel nas dores, colicas rebeldes, tendo primeiro tirado a causa dellas, e tomando se por quinze, ou vinte manhãs em dosi de onça huma e meya, diluto em onças cinco de loro de leite distillado, no qual se teráõ infundido primeiro quanto baste de folhas, e flor de marcella.

Lictus Dorsalis.

R. Sacharum Saturni outavas tres, dissolva em onça huma e meya de agoa de esperma de rans, depois misture com unguento rosado onças quatro, ao qual ajunte oleo distillado de nozes moscadas gotas quatro, misture: com este lenimento se unte a regiaõ do espinhaço duas vezes no dia, quando se sentir muito calor, e alteraçãõ deste, e por entãõ lhe separaráõ o emplastro de balauftias, ou outro consernente, que deve estar na parte antes da tal untura; e se por accaço houver hostellas, ou pruredo na parte, causado do mesmo emplastro, se deixe seccar, parecendo. *Fuller.*

* *Loboch Album.*

R. Oleo de amendoas doces fresco sem fogo, e alfenim, *aná quantum satis*, misture exactamente em huma massa homagma bem branca, e seja obrado por Farmaceutico: he admiravel em modificar a acrimonia do peito, e por illo bom na tosse secca, e asperezas da garganta: dosi huma colher a miude, para a lamber estando molhada.

Loboch de Albinibus.

R. Claras de ovos muito bem batidas, e tornadas liquidas como agoa onças tres, assucar candi branco

co onça huma e meya, misture, e use: valle no calor, e chaguinhas, que nascem na boca, trazendo se nella. *Fuller.*

Loboch Anginosum.

R. Esponjas de sabugueiro num. doze esterco de caõ onça huma, fructos de rubus idea, reduzidos a miva com os caroços onça huma, coza tudo em agoa fontanea até ficar na terça parte, então faça exprellaõ, e ajunte a esta xerope de amoras, e de rubus idea, *aná* onça huma, misture, e use na elquinencia, lambendo as colhéres. *Fuller.*

* *Loboch Domesticum.*

R. Oleo de amendoas doces frescas, e sem fogo onças quatro, xerope de jujubas, e de avenca, *aná* onças duas, assucar branco outavas duas, misture exactamente em gral de pedra S. A. póde fazer-se sem o assucar muito mais ellegante, e inseparavel, se o Boticario o souber fer: convém como o lohoch branco, em mover a expectoraçaõ: dosis huma colhér as vezes necessarias no dia.

Loboch Hæmoptoicum.

R. Conserva rosada rubra antiga onças tres xerope de synphito onças duas, dito de golfaõs, e de beldroegas, *aná* onça huma e meya, pó de semente de meymendro branco onças duas e meya, de dormideiras brancas, e de coral rubro, *aná* outava huma e meya, espirito de enxofre gotas seis, misture S. A. he provadissimo nos que lançaõ sangue pela boca, e em outros fluxos: dosis huma colhér as vezes necessarias. *Fuller.*

Loboch Incrassans.

R. Pó de raiz de altheya onça meya, especies de diatragacanto frio outava huma, pó de raiz de alcaffas outava huma e meya, oleo de amendoas doces outavas.

tavas dez, xerope de jujubas onças quatro, misture para lambe ás colhéres a miude, nas toffes, e queixas do peito, por ser hum estupendo expectorante, e incrassante, e refrigerante, ou dulcificante. *Full.*

Loboch Mucilaginosum.

R. Mucilagem de semente de marmelos, tirados em agoa de prunella herva onças quatro, xerope de amoras, e violado, *aná* onça huma, misture: convém nas inflammaçoens da boca, securas, e chagas, que nascem na mesma, sendo de muito calor. *Fuller.*

Luna Potabilis.

R. Luna, *vulgo* prata percipitada onça huma, sal onças duas, dito armoniaco outavas duas, misture tudo muito bem, depois calcine em cadinho, reverberando por outo dias, depois lave muito bem dos faes, e então tire a tintura S. A. com quanto baste de espirito de vetriolo doce, então decante, e evapore algum tanto para ficar em boa consistencia, então guarde: he de grande utilidade nas queixas da cabeça, especialmente nas epilepsias, e convém nos hydropicos, porque os defecca: dosis gotas quatro até seis &c.

M

Magisterium Antimonii Diaphoretic.

DEve fazer-se de antimonio diafforetico, cozido em agoa, depois filtrado, e neste licor se lance pedra hume dissolvida para percipitar, e lave S. A. seque, e guarde: convém com a seruza de antimonio: dosis escropulo meyo até hum.

* *Magisterium Benzoini*

R. Beijoim de amendoa *quantum vis*, dissolva se em

em quanto baste de espirito de vinho retificadissimo, entaõ se precipite com agoa de leite, e estando secco o precipitado guarde para o uzo: he sem duvida nobre remedio expectorante, e cosmetico: dosi escropulo meyo atè hum.

Nota: Fuller traz o mesmo magisterio, tomando onças quatro de beijoim puro, e libra huma de espirito de vinho, deixa de infusaõ em lugar tepido, atè que o beijoim se dissolva, precipita com agoa diluta, e o pó branco precipitado separado da agoa a secca a lento fogo, e delle faz o remedio que se segue.

R. Do dito magisterio, onça meya, allucar candi branco escropulos outo, misture, e faça poz, que se dividirãõ em outo partes, tomando cada huma pela manhã em huma colhér de cerveja branda, ou de qualquer xerope: idoneo nos affectos do peito, e thorás, pois he hum remedio, que leva a palma entre os mais expectorantes.

Magisterium Bismuti.

R. Marcassitas pulverizadas onça huma, espirito de nitro bem retificado onças tres, dissolva tudo pelo tempo necessario, depois precipite com agoa salgada, lave o precipitado, e seque, entaõ guarde: convem nos affectos cosmeticos, como nas sardas, e impigens, no escabrolo das mãõs, e em outros semelhantes, misto com unguentos concernentes, ou lançando o pó sobre a parte.

** Magisterium Git.*

R. Rhom puro onças tres, tintura de rosas rubras libra huma e meya, sumo de limoens libra meya, espirito de vitriolo outava huma, deixe tudo em maceraçaõ, depois evapore atè consistencia de extracto, ou reduza a pó, e guarde, tambem se póde obrar do

modo seguinte : tomando da goma gutagamba onças duas , oleo de tartaro por deliquio onça huma , espirito de vinho onças seis : degira tudo S A. depois evapore até ter boa consistencia , ou de extracto , ou reduza a termos de se pulverizar : purga varios humores , especialmente os forozos ; e por isso he proficuo na hydropesia , farna , prurido , &c. dosi graõs dez , até outava meya.

* *Magisterium Jovis.*

R. Flores de estanho *quantum vis* , estas se dissolvão em quanto baste de agoa fontanea quente , filtre ; e logo precipite , ou com oleo de tartaro por deliquio , ou com soluçãõ de pedra hume crua : o precipitado se lave com agoa tépida por varias vezes , depois seque , e guarde : tem as virtudes do sal de estanho , *vid. in suo loco* : dosi graõs quatro até seis.

Magisterium Litargiritas , vide *Sal Litarg.*

Magisterium Lunæ , vide *Vitriolum Lunæ.*

Magisterium Martis , vide *Extractum Chalibis.*

Magisterium Saturni.

R. Chumbo vermelho , *vulgo minio quantum vis* , coza-se em quanto baste de bom espirito de vinagre , entãõ filtre , e o licor filtrado precipite com oleo de vitriolo , depois lave em agoa pura , e secco guarde , he o sal saturni precipitado : he estupendo nos tificos , nos heticos , nos que padecem febres ardentes , e outras inflammaçoens internas : aproveita nas quartãas , nos affectos do figado , e baço , nas colicas , e no gallico : he segredo , dosi graõs quatro até seis no uzo externo , vale na podridãõ da boca , nas chagas malignas , nas cancerotas , nas lupias , fistulas , queimaduras , chagas rubras do rosto , no rubor dos olhos , e em outros affectos semelhantes.

Magis

Magisterium Sulphuris, vide *Lac Sulphur Sylva*.
Magisterium Tartari.

R. Sal tartaro *quantum vis*, este se remoa, e embeba bem em quanto baste de bom vinagre, até que o sal não saiba a accido, logo lhe infundão sobre elle quanto baste de espirito de vinho, degita, e logo distille, cohobando algumas vezes, depois guarde; ou tome se a materia, e se ponha em termos de lugar frio, e humido para se resolver em oleo rubro, que se guardará: he magisterio verdadeiramente de tartaro purgante, ou areanno de tartaro, ou sal essencial de vinho, util em todas as queixas deploradas, muy depurativo de sangue, bom nas dores artriticas, e em outas queixas tartareas: dosi escropulo meyo *ad hum*.

Magisterium Turpeti.

R. Solimaõ quanto baste, coza-se em agoa pluvial até que se dissolva bem, entãõ filtre, e o licor filtrado precipite com quanto baste de oleo de tartaro, por deliquio, depois lave com agoa distillada, e guarde secco como bom turbit mineral de Ethimolero: he insigne no galico, na tinha, nas escrofulas, &c. dosi escropulo meyo *ad* graõs quinze, com outavas duas, ou tres de confeiçaõ amech.

Magnies Preparatus.

R. Pedra iman em pó *quantum vis*, calcine-se em cadinho com igual pezo de oleo de marte, de *quo vid. infra in suo loco*, e seja a lento fogo, para que se exale, depois guarde para o uzo: mista esta pedra com cera em consistencia de emplastro, abranda com admiracaõ as dores da gota.

Nota: Desta pedra iman fazem os modernos hum emplastro, que tem em segredo, e he muy resolutivo, bom em varias queixas, que o corioso applicante pode-

rá experimentar : consta de raiz de norfa cortada em talhadas delgadas libra huma , oleo comunum bem velho libras seis , pedra iman nova libras duas ; a raiz se coza no oleo até estar bem negra , coe o oleo , e lance em redoma , e logo a pedra iman em pó fino : tape o vaso , e degira por outo , ou dez dias em estercço de cavallo , depois distille S. A. e cohobe tres vezes sobre a dita pedra , entãõ guarde este oleo para varios uzos estupendos , e querendo o emplastro se tomarãõ onças tres deste oleo , pedra iman calcinada como fica dito , ou sem oleo de marre , e depois pulverizada onça huma , goma de junipero , *vulgo* graxa onças duas , goma edra , e goma amoniaco , *aná* onça huma , e com quanto baste de cera virgem , faça emplastro S. A. que guardará para o uzo com o titulo de emplastro magnetico juniperino.

Mars Diaphoreticus.

R. Limaduras de aço , e sal armoniaco , *aná* partes iguais : misture tudo exactamente , depois sublime S. A. e a materia sublimada dissolva em pequena porção de agoa fontanea , entãõ filtre , e o licor filtrado , precipite aos poucos com quanto baste de oleo de tartaro por deliquio , que se lançará às gotas , ou com o espirito de sal armoniaco , seque , e guarde : move muito o suor , he diuretico estupendo , e de grande uzo nas quartans , e melancolia hypocondriaca : dosis escrupulo meyo *ad hum.*

Nota : Ribeira uza desta preparaçãõ nas terçans , e quartans rebeldes , depois de purgado o corpo com hum , ou dous vomitorios , e sem precederem estes de nada vale : entãõ uza como digo ; tomando cada dosi , e desfazendo-a em onças tres de cozimento feito de partes iguais de agoa distillada de nozes verdes , e de gen-
ciana

ciana, e logo se extirpaõ com admiraçaõ por suor, e por ourina: aproveita mais naõ só na melancolia hypochondriaca, mas nos escorbutos, e em todas as mais queixas, que procedem deste fermento, e das que dependem de obstrucçoens, como hydropefia anazarca, &c. he insigne absorbente, he optimo nos mezes supressos, dado em extracto de azebre: he sudorifico, por isso conduz nas febres malignas, pleurizes, e be-xigas, dispensado em agoa de escorcioneira, de cardo santo, e de escordio.

Nota segunda: O caput mortuum desta distillaçaõ posto ao ar por tres, ou quatro mezes, se converte em *crocus martis* adstringentes, e he o melhor remedio austéro, que se descobre, e pulverizado se guarda para os que lançaõ sangue pela boca, por utero, &c. dosis escropulo meyo até outava meya em agoa de cauda, e quina, ou cozimento da dita, ou de raiz de tanchage, e uze por dez, ou doze dias, ou em consistencia de pirulas: he prodigioso na disenteria antiga, naõ havendo inflammaçaõ, detém os fluxos externos do sangue, applicado com mechas pulverizadas com elle: vale nas chagas antigas, e rebeldes de fechar, misto com emplastro *manus Dei*, *verbi gratia*, de emplastro onça huma, *crocus* outava huma e meya, misture.

Mars Fulminans.

R. Nitro outavas quatro e meya, sal tartaro outava huma e meya, enxofre outavas duas: misture, e faça pó S. A. que se guardará como marte fulminante, impropriamente assim chamado: move mezes, e he dioretico: dosis escropulo meyo, até outava huma.

Mars Potabilis.

R. Chalibis tartarizatus, que fica assim *quantum vis*, dissolva-se em quanto baste de agoa fontanea, fil-

tre, e e vapore a lento fogo para se coalhar, então estando secco guarde: conduz com admiração na cachexia, escorbuto, hydropesia, más cores das mulheres, e nas quartans, e terçans: dose escropulo meyo, até outava meya.

* *Masticatoria.*

R. Alnécega da India outavas tres, piretur, e semente de paparras, *aná* outavas duas, raiz de angelica outava meya, cúbebas, e noz moscada, *aná* outava hũa, euphorbio, escropulo meyo, cera *quantum satis* para formar massa, e della se fazerem masticatorios S.A. em fórma de graõs, ou de perolas, que se mastigarão na boca para moverem salivação, de fórte que purguem o cerebro, e vale nas faltas de ouvir, nas paralizaciones, nas dores dos dentes, e mais queixas frias da cabeça.

Mater balsami, vide Balsamum paraliticum.

Mel Saponis.

R. Sabaõ commum, e mel, *aná* onças quatro, sal, tartaro onça meya, agoa de fumarica outavas duas: misture S. A. he bom cosmetico, e serve grandemente para lavar, e de albar as mãos, e não menos conduz nas queimaduras, inflammaçoens, dores de gota, e outros affectos similhantes.

Mercurii Purgatio.

Póde de muitos modos alimpar-se o azougue, ou passando-o por couro tapado, ou lavar-se com vinagre, e sal mistos, ou com agoa de cal viva, batendo-a muito bem com elle, ou lançando-se em vidro com espirito de vinho, e estando bem ferrado, se bata, ou se distille em retorta por area a fogo forte, e seja ou só, ou misto com sal tartaro, ou cal viva, ou ultimamente se faça a malgama delle com ouro, ou com prata, depois distille por retorta, separando-o donde estiver pegado.

* *Mer.*

* *Mercurii Præcipitatus albus.*

Dissolva-se o azougue em igual porção de agoa forte, sendo bem forte, depois precipite com agoa salgada, então lave o precipitado, e seque.

Albus sub dulcis.

R. Azougue *quantum satis*, dissolva em quanto baste de espirito de nitro, precipite com espirito do mesmo vinho retificado, depois seque, e deflagre muitas vezes em espirito de vinho, então guarde para o uzo: o primeiro precipitado purga por baxo, e por cima com violencia, e he optimo cosmetico em que tem o continuo uzo: dosi graõs doze: o segundo convem com o mercurio doce, em ser bom no galico, e ictericia, gota, e hydropesia, &c. dosi *ad* outava meya.

Mercurii Præcipitatus correctus.

R. Azougue puro com sal, e vinagre onças duas, agoa forte duplex, *vide supra* onças outo: tudo se distille em lambique a fogo de area, depois cohobe algumas vezes: logo tire a materia, e se pize fina em gral de vidro, e lance em vidro, e sobre ella oleo de vetriolo onças duas, degira S. A. e por lambique separe o oleo do azougue, distillando-o, então lance sobre o azougue espirito de vinho, degira por tres dias, decante o espirito, e lance de novo outro, e repita terceira vez o dito espirito, então derramado elle seque, e guarde para o uzo: purga só por curso, e no galico he estupendissimo: dosi graõs tres *ad* dez.

Mercurii Præcipitatus fixus.

R. Azougue puro onças tres, sal armoniaco onça huma e meya, flores de enxofre onças duas: mif-ture muito bem, então sublime S. A. e o sublimado pize com o *caput mortuum* em gral de vidro, e tor-

ne a sublimar tudo junto, de sorte, que se augmento o fogo, para que a retorta se faça em braza por algum tempo, advertindo, que aquillo que fica no fundo da la, he a melhor preparaçãõ, que há de panacea boa para defeccar, e consumir os humores máos, os que e pelle por virtude diafforetica: *dosi escrapulo meya ad outava meya: Mercurii præcipitatus flavus, est Turpetum Minerale, vide Sylva Magister. Turpetum* e póde fazer-se com quanto baste de azougue puro, com dobrado peso de oleo de vetriolo, ou de enxofre bem retificado, misturando, e lançando em vaso de vidro, degirindo até que o azougue esteja diluto, depois distille por retorta, até que fique secca a materia cohobe tres vezes, e por ultimo augmente o fogo para que a retorta se faça em braza, tire a massa branca, e lave com agoa tépida tres, ou quatro vezes, até que o precipitado esteja bem amarello, o qual deffinire em espirito, ou vinho, e guarde secco: tem as virtudes de ser bom no galico, e o da primeira receita, que fica dito: he mais suave, que este da segunda. O A. lhe tribue as virtudes do arcano coralino. Dosis graõs cinco até dez.

Mercurii Præcipitatus griffus.

R. Turbit mineral *quantum vis*, lave-se em agoa rosada, e depois de secco se embeba em espirito de vinho; e logo dissolva canfora em espirito de vinho *aná partes iguais*; e tudo junto a lento fogo, evapore o espirito de vinho, ou se distille S. A. então guarde o turbit, que fica no fundo, e em vidro bem serrado, purga por curso: dosis graõs tres *ad outo*.

Mercurii Præcipitatus incarnatus.

R. Azougue onça huma, dissolva em onças duas de agoa forte, então ajunte agoa fervente onças tres

e precipite com quanto baste de ourina fresca , depois lave o precipitado com agoa pura , e secco S. A. guarde em vidro ; tambem purga só por curso , e tem as virtudes do arcano corallino : dosis graõs seis *ad* doze.

Mercurii Præcipitatus laxativ.

Faça se de azougue com oleo de vetriolo , ou de enxofre cristalizado em banho de area , depois tire do lambique , e lance em hum cadinho , aonde se calcinará por huma hora , entãõ lance em agoa quente a materia para que se torne em pó flavo , e amarello , depois lave S. A. em agoa commua , seque , e deflagre em espirito de vinho algumas vezes , e guarde : he o turbit mineral bom em purgar , e extirpar os humores venereos , conduz na gota , hydropesia , e ictericia , sarna , e em outras queixas : dosis graõs tres *ad* dez.

Mercurii Præcipitatus per se.

R. Azougue puro *quantum vis* , lance em vidro baixo , e com diligencia se coloque em area , gradue o fogo , augmentando-o até que o azougue se converta em pó bem rubicundo , depois lave-se , e degira-se em espirito de vinho , depois seque , e guarde para o uzo. Esta preparaçãõ he obra de muitos dias , porém he singular em mover suor , e extirpar o galico , dado por seis , ou sete vezes : apaga as febres , mata as lombrigas , e move vomitos aliás violentos : dosis graõs tres , *ad* seis : este precipitado será de todo o valor , se se preparar , com outava parte de ouro , como logo se dirá.

Mercurii Præcipitatus ruber.

R. Azougue puro onça huma , agoa forte onças duas , a calor lento dissolva o azougue , depois distil-

le

le a agoa forte com tres cohobios, atè que se reduza a pó rubro: são os poz de Joannes, e convêm com o mercurio precipitado *per se*.

Mercurii Præcipitatus solaris per se.

Deve fazer-se com a malgama feita com onças quatro de azougue, e onça meya de ouro em pó detido com antimonio, e em vidro, depois lance em vidro chato, e bayxo, e proceda como fica dito no mercurio precipitado *per se*, tirando a materia, e pisando-a, então se vá calcinando, atè ficar rubra, ou aurea: dizem, que he efficaz em muitas queixas, e alguns o tem por purgante, na hydropezia por segredo, vale no galico, e nos affectos cutaneos deste, e he diafforetico: dosis graõs tres *ad outo*.

Mercurii Præcipitatus viridis.

R. Azougue onças quatro, cobre onça meya, dissolva cada cousa separada em quanto baste de agoa forte, depois misture, e separeas da materia, de fórte, que fique secca, então se tome esta, e degira em quanto baste de espirito de vinagre, e continue o espirito, e degestaõ necessaria; logo filtre, e evapore atè ficar secca, reduza a pó, e guarde: he especifico nas gonorréas virulentas; porque se são nimias as consume, e se insufficientes as move, e por isso se deve continuar todos os dias, atè que cesse todo o fluxo: dosis graõs dous, tres, atè outo.

Mercurii Sublimatus ruber, & flavus.

R. Azougue, nitro, e caparrosa calcinada, *aná* onças seis: misture exactamente, depois sublime, então tome-se o sublimado, e misture-se com nitro, e pedra hume algum tanto calcinada, *aná* onças tres: de tudo faça pasta com quanto baste de vinagre, logo torne a sublimar S. A. separando da materia sublimada

o sublimado rubro do louro , ou flavo , cada hum destes lave separadamente em agoa commua , deflagre depois em espirito de vinho , entaõ guarde separados : purga o precipitado rubro por curso , e he segredo na hydropefia , galico , gota , sarna , chagas , cancro , &c. dosis graõs cinco , *ad sete*.

Mercurii Vitæ correctus.

R. Mercurio da vida *quantum vis* , aquece-se em vidro em fogo de area de forte , que principie a tomar cor rubra , entaõ distille-se bastantes vezes com espirito de vinho , depois guarde : o curioso póde ver mais correçoens nos AA. purga sufficientemente por curso , lançando fóra todas as impuridades : dosi graõs quatro *ad seis*.

Nota: O mercurio da vida , ou poz angelicos , ou de Algarroth , ou poz emeticos , consta de onça huma de manteiga de antimonio liquida , e retificada precipitada com onças duas de agoa fontanea , depois lave a materia precipitada , até que esteja doce ; e advertindo , que a agoa das primeiras lavaçoens retificada , he o espirito de vetriolo filosofico , purga por curso , e vomito efficazmente todos os humores máos . especialmente os da segunda regiaõ , conduz nos affectos capitaes , no galico , na hydropefia , febres , e chagas malignas : dosi graõ hum *ad quatro*.

Mercur. Vitæ purgans.

R. Mercurio da vida , pize-se em gral de vidro , ou pedra algumas vezes com sal commum , depois lave bem para lhe tirar a salmoeira , e secco , guarde para o uzo : purga só por curso : dosi graõs seis , *ad doze*.

* *Miva Borriginis.*

R. Raiz de borragem *quantum vis* , coza-se em quanto baste de agoa até abrandar , entaõ se pize , e
passe

passe por sedaço com igual pezo de assucar bom, faça coza até ter consistencia de miva, ou de marmelada: he cardiaca refocilante de espiritos, e refrigerante: dosi onça meya até tres.

* *Miva Comolida.*

Deve obrar-se pelo mesmo modo, que a miva de borragens, com partes iguais de polpa das raizes, e assucar branco, e a cada libra ajunte pó de noz moscada outavas seis: convem nas roturas, e nos que lançaõ sangue pela boca, e tificos: dosi onça meya até huma e meya.

* *Miva de Althea.*

R. Polpa das raizes de malvailco, e assucar bom, *aná*: faça-se como as mais, e ajunte a cada libra pó de noz moscada onça huma, misture: he muy dulcificante dos accidos, e por isso singular nos affectos nefriticos, bexigas, e rins: he humetante, e boa nas toces seccas; porque he peitoral: vale nas rouqueiras, e ardores de peito, nas gonorrhéas violentas, estranguria, e nas colicas nefriticas, uzada nestas por vinte, ou trinta manhãs depois das evacuaçoens necessarias: dosi onça meya até duas, e mais, ou só, ou diluta em leite, foro do mesmo, ou na segunda agoa de cevada.

* *Miva Satyrii.*

Faça-se como a de althea com noz moscada: he louvada nos impotentes: dosi onça meya até huma e meya.

Mistura Anticolica.

R. Manná bom onças duas, cremor tartaro, e espermactí, *aná* outavas duas, misture: he muitas vezes provadissimo nas colicas: dosi a da receita diluta em caldo de frango.

Mistu-

Mistura Catarrhalis.

R. Semente de dormideiras brancas , borrifada com xerope de avenca outavas cinco , contunda , ajuntando fumo de laranjas outavas tres , xerope de meconio outavas dez , misture : o titulo diz as virtudes , he optimo na toce : dosi huma colher às outo horas da noute , dahi a meya hora outra colher , e outra às nove horas , e se a toce apertar à meya noute outra.

Mistura Purgans Hemoptoica.

R. Claras de ovos numero seis , bataõ se com diligencia , e ajunte xerope purgante de pomos onças tres , misture : dosi ametade da receita em cerveja todas as manhãs nos que lançoõ sangue pela boca. *Fuller.*

** Mistura Simplex.*

R. Espirito triacal alcanforado onças dez , espirito de vitriolo onças duas , espirito retificado de tartaro onças seis : tudo em vidro forte , e bem lutado se degira por tres somanas para bem se unirem , depois guarde : move suor , resiste à podridaõ , e he muy proficua nas febres malignas : dosi outava hũa mais , ou menos.

** Mistura Tubularis, Diaphoretica, Bezoartica.*

R. Cascas exteriores de pistacios , vulgo fisticos onças duas , folhas de tucilagem , de betonica , e de alecrim seccas , *aná* onças tres , cortem-se , e ajunte pão santo preparado onças tres , alambre branco , e incenso grossamente contuzo , *aná* onça huma e meya , goma de lentisco onça huma , oleo distillado de noz moscada catava huma : faça mistura para cachimbar assim como uzaõ do tabaco. Ou :

R. Folhas de betonica , e de tucilago , *aná* onças duas , alecrim , cascas extremas de fisticos , *aná* onça huma , cardamomo menor onça huma e meya : corte-se tudo miudamente , e ajunte oleo de herba doce go-

tas dezafeis, de canella gotas outo, e se quizerem lancem tabaco de folha bom, e preparado onça hũa, misture, e uze em cachimbo: uza-se destes remedios para de-seccar os catarros, para siltir às defluxões, e ainda à toce.

Mistura Tubularis Scephalica.

R. Folhas seccas de betonica, e de alecrim cortadas, *aná* onça meya, oleo de alambre retificado outava meya, misture, e uze em cachimbo nas queixas da cabeça, e ainda nas histericas, e uterinas. *Fuller.*

* *Mucilago Nefritica.*

R. Alcatira onça huma e meya, goma arabia outavas tres, dita de serveja onça meya, agoa rosada rubra onças vinte, agoa de tanchage, e de beldroegas, *aná* libra huma e meya: macere tudo em lugar frio por quarenta e outo horas, entã coe, e ajunte assucar candi branco onças quatro, misture: he prodigiosa nas supressões da ourina, ardores, estranguria, gonorréas, e dores de pedra: dosi onças quatro duas vezes no dia em hum copo de agoa de leite, tendo primeiro precedido humas pirulas feitas de escropulo hum de balsamo peruviano, com quanto baste de pó de alcaflus.

N

Nepenthe.

R. **O** Pio cortado delgado, e secco brandamente sobre laminas de ferro, e depois pulverizado outava huma e meya, dissolva em vinagre de sabugueiro onças quatro, depois coe, e evapore em calor de banho; e tendo consistencia branda, ajunte ambar gris escropulo hum, extracto de açafraõ escropulos dous, sumo de alcaflus outavas tres, oleo distilado

distillado de mangerona escropulo meyo, dito distillado de noz moscada gotas dezaseis, fumo de kermes ourtava huma, misture, e faça bom extracto mole, que entre os Authores se tem occultado com o titulo de *sulphur vitrioli magistralis*: he annodino, e narcotico prodigioso: dosi graõ hum atè tres.

Nitrum Antimoniatum.

R. Nitro derretido em cadinho partes tres, aos poucos lhe lancem vidro de antimonio feito per si só sem adjunto partes huma, e unido, e misto tudo, se pulverize, depois lave em quanto baste de agoa, a qual filtre, e evapore, e cristalize: dosi graõs cinco atè sete, e mais nas febres malignas, hydropezia, gallico, &c.

Nota: Mais commum he o nitro antimon. que fica do antimonio diafforetico.

Nitrum Cacheticum.

R. Vitriolo de marte partes quatro, arcano duplicado partes cinco, nitro partes sete, misture muito bem, e calcine em fogo de area, atè estar rubro, depois guarde: convem no appetite perdido, na cachecia, febres, escorbuto, dores nifriticas, catarros, gallico, paralyfis, contraçoens, induz somno, move suor, e em alguns laxa o ventre: dosi graõs seis atè vinte.

Nitrum Catharticum.

R. Nitro quanto baste: derreta-se em cadinho, atè estar em braza, entaõ aos poucos lhe lancem carvoens vivos, e acezos para fazer arder o nitro, e deflagralo; e assim continue, atè que nada deflagre, logo o que fica no cadinho se dissolva em espirito de vinagre, filtre, e evapore, e repita tres vezes esta diligencia com novo espirito de vinagre; e por ultimo dissolva

solva em espirito de vinho, e evapore *ad siccitatem*: vocatur *terra foliata nitri*: abre as obstruções do mesenterio, baço, alimpando-os com suavidade, e purgando: dosi escropulo hum até outava meya, ou só, ou vigorado com algum extracto purgante.

Nitrum Corallatum.

R. Nitro partes tres, sal de coral parte huma, cada cousa se dissolva separadamente em quanto baste de agoa rosada, depois filtre, misture, e coalhe S. A. he util nas febres, e de perdição de forças: dosi ad escropulo hum.

Nitrum Fixatum.

R. Sal prunel quanto baste, dissolva em agoa fontanea, filtre, e coalhe S. A. tem as virtudes do cristal mineral, *vide Sylva*.

Nota: Quanto mais dissoluções do sal, quanto mais dissipações, e melhor he o nitro fixo com carvoens.

* *Nitrum Hermaphroditicum.*

R. Nitro, e sal tartaro puros, *ana* partes iguais, dissolva em agoa rosada rubra, filtre, e cristallize, então guarde: he detergente, e incidente dos humores tartareos, e crallos, e singular em abrir as obstruções, e fazer lançar a pedra dos rins, e fazer urinar, &c. he optimo nas febres podres, e malignas: dosis graõs vinte até trinta.

Nitrum Foviatum, vide Jupiter Nitratus.

Nitrum Nitratum.

R. Espirito de nitro retificado partes quatro, nitro puro partes seis, misture em retorta de vidro larga, e grande, e distille S. A. até ficar secca a materia, então cohobe tres vezes, augmentando o fogo no fim até se tornar em braza a massa, para que os espiritos

piritos se dissipem, entaõ tire da retorta, e guarde: he refrigerante egregio, e muy grato nas febres ardentess, e por isso se gasta nos julepes, gargarejos, e em outros semelhantes, conduz na podridaõ dos dentes, e máo cheiro da boca, e reprime a effervicencia biliosa: dosis escropulo meyo, atè meya outava.

Nitrum Perlatum.

Faça-se como o nitro corallado de sal de perolas, e nitro, he egregio cordial, e metiga o ardor febril: dosis *ad hum* escropulo.

Nitrum Saturnisatum.

R. Sal saturno, e nitro, *aná* partes iguaes, tudo se dissolva em espirito de vinagre, depois filtre, e crystallize, entaõ guarde: convem muito nos almaticos: dosis graõs cinco atè sette.

Nitrum Sulphuratum.

R. Espirito de enxofre onças quatro, nitro purissimo onças quatro, misture, distille, e cohobe tres vezes, atè ficar secca a materia, entaõ deixe-se tornar em braza, depois guarde: convem com o sal prunel, em ser proficuo nas febres, ourina &c. dosis escropulo meyo atè hum.

Nitrum Vetriolatum, vid. Arcan. duplex. Ou

R. Nitro partes duas, oleo de vetriolo parte huma, distille, e proceda como no nitro sulphurado: virtudes, he bom nas febres, e inflammaçoens internas: dosi escropulo meyo atè dous. *Vide Sylva Arcano duplicado.*

Nodulus Facialis.

R. Cevada tostada, *quantum vis*, pulverize, e della faça nodulos, ou ligadura em panno, com o qual junto do dia onze se borriفة o rosto das bexigas, para o defender das coyas, que costumaaõ fazer.

* *Nodulus Histicus.*

R. Pó de castorio outava meya, de assafetida escropulo hum, oleo de alambre outava meya, misture, e envolva em seda, de sorte que faça nodulo para chegar aos narizes, nos parocismos histericos, e ainda na gota coral, e parlesia.

O

Oleum Aloeticum.

R. **A** Zebre epacticum libra huma, mirrha onças duas, incenso onça meya, tudo cortuzo mediocrementemente se distille em retorta a fogo brando de area, depois guarde: faz purgar, untando o embigo, e mata as lombrigas.

Oleum Antimon. Sacharatum.

R. Pó de antimonio crú, e de allucar, *aná* distille em retorta a fogo forte de arêa, depois guarde: vale externa, e internamente em muitas queixas, e nas quartãas: dosi gotas tres até seis, antes do parocismo.

*Oleum Balsami, vid. Balsam. Paralytic.**Oleum Balsamicum.*

R. Anchuza, *vulgo* orcanete onças duas, oleo commum libras duas, coza até ter cor rubra, coe, e ajunte terbentina fina lavada em agoa de violas libra meya, oleo de baga de louro, e oleo de hypericaõ, *aná* onça huma, oleo de junipero, e petrolio, *aná* onça meya, oleo de páo de Rhodes, e de espique, *aná* outavas duas, dito de semente de angelica, e de herba doce distillado, *aná* outava huma, misture S. A. e faça oleo: soccorre, e convem em todos os affectos frios, dissipa flatos, conduz na parlezia, surdez, dores de den.

dentes, &c. he optimo nos espasmos, colica, hydro-
pesia, &c. usa-se interna, e externamente: dosi hum
escropulo, atè outava huma em vehiculos concernentes.

Oleum Bufonum.

R. Sapos num. quatro, cozaõ-se em libras duas
de oleo commum por huma hora, ou atè que arreben-
tem, coe, e guarde, convem nas chagas dos beyços,
no cancro dos peitos, e na hydropesia: vale para fa-
zer urinar muito, untando-se com elle os rins; e se
untarem o entrefemineo, desfaz a pedra com brevida-
de, mas haja cautela neste uso.

Oleum Camphoræ.

R. Camphora onças duas, barro secco, onças
seis, misture, e distille por retorta vidrada em fogo
de area S. A. ou dissolva a camphora, v. gr. as duas
onças em onças quatro de espirito de nitro, pondo o
vidro, que tiver a materia em lugar tépido, para que
se dissolva a camphora: he diafforetico, e histerico:
dosis gotas cinco ad dez.

* *Oleum Chartæ.*

R. Papel, *quantum vis*, este se accenda, e quei-
me em pratos de estanho fino, e limpo, nos quaes fi-
cará o oleo de papel, que se colherá, e guardará: na
falta do cabello, herpes, e impingens, &c. faz maravi-
lhas, e conduz nas dores dos dentes, tocando-se com
elle, por ser hum bom annodino.

* *Oleum Cosmeticum.*

R. Oleo de amendoas doces onças quatro, oleo
de tartaro por deliquio onças duas, oleo de páo de Rho-
des, *ad odorem*, gotas quatro, misture: para alimpar
a cutis, polilla, e macialla, he ellegante.

Nota: Póde fazer-se com onças quatro de lexivio
branco, de sal tartaro, e oleo de amendoas amargas *ad*

proportionem, de sorte q̄ fique como leite: ou soluça de lytargirio, feito em espirito de vinagre, e percipitado com quanto baste de oleo de tartaro. p. d.

* *Oleum Cremoris.*

R. Cascas verdes interiores de fabugueiro manipulos tres, cremor de leite bom libras duas, tudo se coza bem, até que o cremor se torne como oleo, coe com expressãõ, e ajunte das ditas cascas de fabugueiro manipulos quatro, torne a cozer, até que estas estejã seccas, depois faça expressãõ, e guarde como excellente, e prodigioso lenimento, nas dores das almorreumas, nas queimaduras, nas erisipelas, e em outras inflamaçoens, untando-se com elle.

Oleum Heraclejum.

R. Pão de avelleiras cortado aos bocados, e colhido em Março, ou Setembro *quantum vis*, distille-se S. A., graduando o fogo em retorta, e a fogo de area, entãõ separe a agoa do oleo, e guarde e he: he incidente, calefaciente, anno ino, epiletico, e he optimo nas dores dos dentes: douz até gotas seis: E

Nota, que tomando-se gotas duas até quatro em miolo de pão, no mesmo instante mata as lombrigas, e as lança per curso.

Oleum Juniperi comp.

R. Bagas de junipero contuzas outavas tres, sumo de coclearia marina, de becabungo, de agroens, *aná* enças quatro, oleo de minhocas onças outo, coza *ad consumptionem succi*, coe, e ajunte oleo de pão de Rhodes escropulo hum, misture: vale nas dores escorbuticas, untando se a parte doente. *Fuller.*

* *Oleum Linteorum.*

Faça-se de panno de linho acezo, e suffocado em vasos de estanho S. A.: he singular nas optalmias, misturando

turando huma gota com saliva , que se lançará nos olhos.

Oleum Ludi.

R. Do barro de ourina, que está pegado nos urinoes, *quantum vis*, calcine-se S. A. e dissolva por deliquio S. A. para resolver, e expellir os humores tartareos de todas as partes do corpo, e a pedra dos rins, e bexiga, he admiravel, e não menos para desfazer as obstruçoens: dosis gotas duas até cinco em licores idoneos.

Oleum Lumbricorum.

R. Minhocas limpas da terra, e lavadas em vinho, *quantum vis*, distillem-se S. A. em fogo de area: para curar os membros paraliticos, he optimo, untando-se com elle.

Oleum Martis.

R. Ferrugem de ferro extrahida com agoa regia, para o que se borrifará o ferro com ella, e tirará depois *quantum vis*, lave-se em agoa commua as vezes necessarias, depois filtre, e exhale até ter consistencia, *Oleoginosa, & fiat, ut ars docet*: he hum fumo de obstruente: dosis graõs quatro, ou cinco. &c.

* *Oleum Milvium.*

R. Hum minhoto tirado do ninho, ou bem antigo, depene-se, e alimpe-se dos intestinos, este junto com pegas num. quatro, se coza em quanto baste de agoa de cerejas negras, ajuntando ao cozimento raiz de pionia onças tres, castorio onça huma, arruda manipulos tres, flores de alecrim, e de alfazema, *aná* manipulos dous, hypericaõ onça huma, raiz de valeriana onças duas, oleo commum libras duas, e coza até apodrecerem os simplices, e não faça expressaõ, e colhaõ o oleo, que andar nadando no simo do licor, o

qual guardem para o uso: vale na gota coral, estando com o accidente, se unte as solas dos pés, narizes, e nucha com o seguinte remedio.

R. Oleo milvino onça huma, oleo distillado de arrudã, e de alambre, *aná* escropulo hum misture.

* *Oleum Paralyticum.*

R. Semente de mostarda libras tres, castorio onça meya, cravos da India onças duas, nós moscada onças tres, espirito de vinho onças quatro, tudo contuzo se macere em banho de Maria por vinte e quatro horas, depois esprema fortemente em imprensa, e guarde para untar o espinhaço, nucha, e as mais partes tomadas com o mal paralytico.

Oleum Polypodii.

R. Raizes seccas de polipodio, e contuzo *quantum vis*, distillem se por retorta em fogo de area, e guarde, serve para colher os peyxes.

* *Oleum Pomoſum.*

R. Folhas de estramonio pomoso frescos, *vulgo* datura dos Indios, he narcotico, e he especie de herba moura libra huma, contundaõ-se, e coza em libras duas e meya de oleo commum até gastar a humidade, coe com expressaõ, e ajunte novas folhas frescas de estramonio libra meya, torne a cozer até gastar a humidade, deixando-se primeiro ao Sol para se insolár por quatorze dias, esprema, e guarde, cura por modo de milagre todas as inflammações, as queymaduras, ou sejaõ de fogo, ou de agoa fervente, ou de chumbo derretido, ou de polvora, ou de outro qualquer modo, de repente se cura.

Oleum Ranarum.

R. Rans vivas num. doze, oleo commum libra hum e meya, coza-se por huma hora, depois faça expressaõ

pressaõ, coando, e guarde: cura os rubores da cara, fardas, e impingens: conduz na gangrena, e eresipelas, e he especifico nos cancos.

Oleum Sachari simplex.

Faça-se de espirito de vinho, queimando-se sobre assucar candi em pó, e em quantidade igual, até ter consistencia de xerope S. A. he optimo nos catarros, e rouquidaõ: toma-se às colhéres nos asmaticos, faltos de respiraçãõ.

* *Oleum Sacharum comp.*

R. Tamaras cortadas onças duas, figos onças tres, hyfopo manipulo hum, alcassus, semente de herba doce, e de algodãõ, *aná* outavas seis, raiz de lirio florentino onça huma, espirito de vinho libras duas, coza lançando o fogo para se queymar, até consumir metade, depois coe por lãa, e ajunte assucar candi *quantum satis*, e use: conduz na asma, tosse, e mais affectos do peito: dosi algumas colhéres.

* *Oleum Saponis.*

Faça-se de Sabaõ de Veneza raspado, e espirito de vinho, *aná* distille por retorta, dando no principio fogo brando, depois forte, entãõ o oleo, que nadar ao fim da agoa verde, se separe, e guarde: serve na cephalgia, nas convulçoens, untando as fontes da cabeça, a nucha, e narizes, &c. Vale na tinha, contusoens, e gota, untando o lugar affecto, e cobrindo-se com huma folha de couve.

Oleum Saturni, vid. *Balsam. Saturninum.*

* *Oleum Scorbuticum.*

R. Raiz de rabzãõ rusticano onças seis, folhas de coclearia manipulos quatro, flores de alfazema manipulos dous, oleo de pés de boy libra huma, coza tudo a lento fogo até consumir a humidade: coe com ex-

ptellaõ , e ajunte espirito de sal outavas tres , dito de coclearia outava huma , oleo de canella , e de cravos da India , *aná* outava meya , oleo de ouregaõs , escrupulos quatro , misture : conduz nas dores escorbúticas , e partes enfermas do mesmo mal , untando-se estas por meya hora huma vez no dia , estando bem quente.

Oleum Silicum , vid. *Liquamen Silicum*.

Oleum Tabaci.

Deve fazer-se de folhas seccas de tabaco , distillando-se por retorta , ou póde fazer-se de semente da herba contuza , e expressa : conduz nas dores da gota , nas mais artriticas , nas dos dentes , e lombrigas , untando o ventre , e as partes enfermas.

Oleum Talci por *deliquium*.

R. Talco em pó , e tartarõ calcinado com nitro , *aná* faça S. S. S. e lemente em cadinho fechado por horas seis , de forte que este se torne em braza , entãõ tire a materia , e dulcesique , depois com quanto baste de espirito de vinagre , se extraña a substancia do talco , a qual se filtrará , e coalhará , torne a dulcificar , e depois ponha em lugar humido , para se derreter em oleo por deliquio.

Nota : Calcinado bem o talco , naõ só por seis horas , mas por doze , póde ferver-se até tres vezes no espirito de vinagre , e se for preciso calcine-se de novo com quatro partes de nitro , deixando primeiro dar o oleo por deliquio em tigella vidrada , até que ao fimo ande o cremor do talco , o qual se tirará com escumadeira , ou colher ; e logo a lento fogo , se evapore , entãõ dissolva-se em quanto baste de fleugma de sal commum , ou misture em pomadas , e use : hum e outro he nobre remedio cosmetico para maciar a cutis , para as fardas , e mais maculas da cara , misto com agoas cosmeticas.

Oleum

Oleum Tartari purgans, vid. *Magister. Tert.*

Oleum Trichophies.

R. Abrotano fresco contuso libra meya, oleo antigo libra huma e meya, vinho rubro libra meya, coza *ad siccitatem herbæ*, coe com expressão, e repita nova permutação de herva, e terceira, e na ultima quadura ajunte unto de urso onças duas, misture exactissimamente para curar aquelles, que lhe falta o cabello da cabeça, he de toda a utilidade.

* *Oleum Tritici.*

R. Trigo contuzo *quantum vis*, esprema se com valentia entre duas laminas de ferro, feitas em braza, para que dê o oleo, que se guardará: nas rachas das mãos, chagas dos pés, rachas dos beiços, nos herpes, e no escabroso da cutis, e outros semelhantes affectos, he proficuo, e maravilhoso.

Oleum Viperarum.

R. Viboras pingues largas, e vivas numero tres, vinho onças duas, oleo de hypericaõ onças outo, coza tudo em banho de Maria, e em vaso de boca apertada, até consumir a humidade, entãõ coe com expressão, e guarde, alimpa a cutis de toda a macula, vale nas impingens, e outras affectos iguaes, cura a lepra, e desfaz os tumores da gota.

Oleum Viridis æris.

R. Verdete onças duas, nitro onças tres, misture, e lance em cadinho, e com hum carvaõ acezo lhe lancem fogo para que tudo se deflagre: a materia, que fica se ponha em lugar humido, para se dissolver em oleo por deliquio, que se guardará: he caustico, e por illo conduz nas chagas venereas, e consome as verrugas, tocandoas com elle.

* *Oleum.*

* *Oleum Vitrioli dulce.*

R. Oleo de vetriolo retificado partes huma, espirito retificadissimo de vinho partes quatro, degira em vidro largo por trinta, ou quarenta dias, depois distille lentamente em retorta com tres cohobios para se unir bem S. A. he proficuo na pedra, e mais queixas tartareas, e catarros: dosi escropulos dous em licor idoneo.

Orvietanum.

R. Raiz de fraxinel de bistorta, de tormentilla, de imperatoria, de genciana, de carlina, de ambas as aristoloquias de cinco em rama, de zedoaria, de valeriana mayor, de contra herba, de angelica, de ennula, de serpentaria virginiana, folhas de cardo santo, de succif. vulgo mordedura de diabo, de ulmar, de arruda, de sabina, de poejos, de escordio, de hypericaõ, de calças de cidra, de laranja, canella, bagas de louro, ditas de junipero, e carne de sapos, *aná* onças duas, carne de viboras onças quatro, assafraõ bom onça meya, de tudo se faça pó subtil, ao qual ajunte extracto de bagas de junipero feito em vinho branco, e evaporado até ter ponto de mel *quantum satis*, para fazer conf. a qual aromatize com oleo sachar. de arruda, de alambre, de cravos da India, de junipero, *aná* escropulos dous, misture S. A., e a cada libra desta confeiçã ajunte mais triaga magna de Andromaco, e metridato, *aná* onças duas, misture, e guarde: he prestantissimo remedio na peste, e em todas as febres malignas, e como tal foy communicada ao Author por Roberto Talbor Baturet. Dosis outava meya até duas.

Oxumel Hamoptoicum.

R. Raiz de altheya, de consolida mayor, e de ortigas, *aná* onça huma, folhas de pinpinella, de pulmonaria

monaria maculos. , e de hera terrestre , *aná* manipulo hum e meyo , tamaras num. seis , sebesten num. vinte , coza tudo em quanto baste de posca , *vulgo* mistura de onças seis de vinagre , e onça huma de mel , até ficar em libras tres : coe , e ajunte mel onças quatro , clarifique , e beba onças quatro tres vezes no dia para os que lançaõ sangue pela boca. *Fuller.* Ou aliás se tome a miude aos poucos.

Oxyfucharium Emeticum.

R. Vidro de antimõnio em pó onça huma , vinagre bom onça huma , macere em banho de Maria por vinte e quatro horas , movendo de quando em quando , coe , e filtre , e ajunte assucar bom onças outo , entãõ coza até ter ponto de xerope : he insigne vometi-vo : dosi onça huma , e mais , segundo o pedir o caso.

P*Panacea Aurea.*

R. **C** Rocus metallorum , e callomelanos turquescos , *aná* partes iguaes , misture , faça pó , e guarde para o uso : vale com singularidade no galico , move salivaçaõ , e purga varios humores : dosi graõs cinco , até doze , segundo a disposiçaõ.

Panacea Cathartica.

R. Mercurio da vida , feito com solimaõ partes duas , antimõnio parte huma , onças quatro , azougue vivo do que sahe da distillaçaõ da manteiga de antimõnio onças tres , misture exactamente , e sublime algumas vezes , assim como o mercurio doce : no galico he mais efficaç , do que o mercurio doce : dosi graõs cinco até outo.

Pans-

Farmacopea
Panacea Harttmani.

R. Enxofre combustivel de antimonio onça huma, oleo de vetriolo, ou de enxofre retificado onças tres, regulo de antimonio onça huma, degira tudo em lugar quente por dez dias, depois distille por retorta de vidro em fogo de area, cohobando ao menos tres vezes, e no fim da ultima cohobação, augmente o fogo de sorte que se reverbere a materia por cinco horas, deixe esfriar, então tire, e lave com agoa rosada, depois seque, e logo:

R. Desta materia em pó onça huma, sal de coral outavas duas, misture exactamente, e use: he remedio quasi universal, porque he diafforetico, purificante do sangue, e por isso convem em muitas queixas, que se podem, e devem curar por suor, especialmente o galico, e manchas da cutis: dosi grãos dez até vinte.

Panacea Holsatica, vid. *Arcanum duplicad.*

Panacea Scorderi, vid. *Mercur. præcep. fixus.*

* *Panis diasarsæ.*

R. Pó de salsa parrilha onças tres, raiz da China onça huma, semente inteira de alcarovea outava huma, flor de trigo purificada, *vulgo* farinha onças dezaseis, gemas de ovos num. dous, barmio, *vulgo* flor de cerveja, algum tanto, e com quanto baste de leite, faça pasta, ou massa, e della paens, que se cozeraõ no forno, e o usaráõ por pão ordinário os que padecerem galico, e nos reumaticos.

* *Panis de Vipera.*

R. Carne de viboras pulverizada onça huma, salsa parrilha onças tres, farinha de trigo boa libra huma, gemas de ovos num. hum, flor de cerveja, e leite *quantum satis* para formar massa, e della quatro paens, que se cozeraõ no forno, como he costume pa-

ra uso: usa se por pão ordinario nos galicados, no escorbuto, lepra, cachexia, &c.

* *Passula Laxativa.*

R. Senne bom onça huma, gengibre, e canella, *aná* escropulo hum, espirito de vinho libra meya, macere tudo em lugar tépido por seis horas, depois coe, e ao licor ajunte assucar branco onça huma, pallas mayores, ou menores, limpas da grãa onças quatro, coza a lento fogo, até que se abrandem, e fiquem em consistencia de se conservarem assim: ou se tomem as passas, e se sequem a lento fogo, tiradas do licor, ou xerope, e então podem borrifar-se com huns poz de assucar, e uze nos difficultosos de purgar: do mesmo modo se podem obiar as ameyxas laxativas, e mais fructos.

Pasta Halicutica.

R. Semente de meymendro onça meya, cocos orientaes, e queijo velho bem forte, *aná* onça huma e meya, farinha duas colhéres e meya, agoa ardente quatro colhéres, mel *quantum satis*, de tudo faça pasta, que em bocadinhos pequenos se lançará em varios lugares de rio para colher os peixes.

Pasta Hyppiatri.

R. Pó de alforvas, de herva doce, de cominhos, de carthamo, de ennulla, folhas de tucilago, e flor de enxofre, *aná* onças duas, fumo de alcallus diluto em libra meya de vinho branco onça huma, oleo cõmum, e mel, *aná* onças outo, triaga magna Januens. onças doze, oleo de herva doce onça huma, misture tudo junto, e com libra huma e meya, ou *quantum satis* de farinha de trigo, faça pasta S. A. da qual se farão bolos da grandeza de hum punho, e guardem: cada hum destes bolos se dissolva em quanto baste de agoa fontanea

tanea fria, a qual darão a beber aos cavallos por quinze dias pela manhã, e de tarde, que continuarão, se necessario for; e com esta medicina certamente se curarão as bestas asmaticas, tucientes, faltas de respiração, e outras queixas internas, que costumão padecer, engordando as macilentas, e tornando-as saãs.

* *Pasta Hyppoglotida.*

R. Assucar candi branco bem pulverizado onças quatro, oleo de amendoas doces sem fogo, e fresco onça huma, ou quanto baste, de tudo se faça pasta S. A. para ter na boca muitas vezes por pouco tempo, para os que são muy molestos com tosse secca, porque dulcifica muyto os acidos.

Pasta Regalis pro emulsionibus.

R. Semente de dormideiras brancas onça huma, amendoa doce escafcada onças quatro, raiz de ering. cozid. onças duas, sementes frias mayores limpas, *aná* onça meya, assucar cristallino onças duas, tudo se contunda em gral de pedra até formar pasta S. A. que serve para emulções ordinarias, tomando onça huma della, e com libra huma de agoa de cevada, se faça emulção, que he refrigerante, e annodina.

Pediluvium.

R. Folhas de poejos, de alecrim, e de salva, *aná* manipulos quatro, angelica manipulos tres, bagas de junipero onças quatro, coza em quanto baste de agoa até libras outo, e uze para meter os pés: nas dores de cabeça, vigias, que causaõ as febres, e para mover os mezes. *Fuller.*

* *Pediluvium Emmenagogum.*

R. Artemigem, poejos, nevada, e marcella, *aná* manipulos quatro, coza em *quantum satis* de agoa fonfanea *ad* libras outo para lavarem os pés as mulheres,

res, que padecerem supressão de mezes, porque os move grandemente.

* *Pediluvium Hynopticum.*

R. Cabeças de dormideiras brancas num. vinte, femente das mesmas onça huma, folhas de alface manipulos quatro, flor de golfaõs manipulos seis, violas manipulo hum e meyo, ferva tudo em quanto baste de agoa para meter nellas os pés, para provocar somno.

Pediluvium Podragicum.

R. Alecrim, hypericaõ, poejos, louro, e artemigem, *aná* manip. tres, sal negro onç. doze, sal armoniaco onças duas, farellos magros onças seis, agoa fontanea libras dezaseis, coza S. A. ajuntando a teu tempo sabaõ de Castella onças duas, elpirito de vinho libras duas, *fiat pediluvium* para os gotofos meterem os pés.

* *Pediluvium Scorbuticum.*

R. Alecrim, poejos, louro, hypericaõ, e agriõens, *aná* manipulos tres, sal marino libra huma, coza em quanto baste de agoa S. A. pata lavar os pés escorbuticos.

Pessaria.

R. Cascas externas de laranja, e raiz de angelica, *aná* outava huma e meya, assafraõ outava huma, flor de calendula, e dictamo de Creta, *aná* outavas duas, de tudo se faça pó grosso, que se misturará com floculos de seda incarnada, e delles se façãõ quatro pessarias para fazer vir os mezes.

Phosphorus.

Faz-se do residuo que fica depois da distillação do espirito de ourina, com alguma couza de sal armoniaco, distillando depois por retorta de vidro com boa graduacão de fogo em recipiente meyo cheyo de agoa:

he

he diafforetico, e fudiuretico: dosis *ad* escropulo meyo.
Pilæ Odorata.

R. Sabaõ de Veneza onças seis, estoraque cala-
mita, e beijoim, *aná* onça meya, folhas de mangero-
na escropulos quatro, cravos da India num. doze, al-
miscar graõs dous, agoa de rosas damascenas *quantum*
fatis, para fazer bolinhos S. A., que servem para re-
conciliar bom cheiro, lavar as mãos, e mais partes da
cutis, e confortaõ os nervos.

* *Pilule Æthyopicæ.*

R. Æthyops mineral onças duas, ceruza, anti-
monio onça huma, goma de páo Santo onça meya ex-
tracto de salsa parrilha composta *quantum satis* para
formar massa de pilulas:

Nota: O extracto, *vid. Sylv.* agoa de salsa compo-
sta, he remedio admiravel contra o galico, tomado por
quarenta, ou cincoenta dias continuos, destroe o fer-
mento actuado, precedendo a evacuaçãõ sufficiente
dos liquidos abundantes, e por experiencia consta, e
terem vencido dores antigas, particulares, e universaes
de galico: vale da mesma sorte nos escorbutos, he sin-
gular na cachexia, e hydropesia annasarca, e ascites, e
vence com especialidade as gonorréas galicas, o que
com outros especificos se não vence: dosi até escropu-
los dous.

* *Pil. de Amoniac. Magistral.*

R. Goma amoniaco preparada em vinagre schy-
litico onças duas, azebre bom onça huma e meya, mir-
rha, e almecega, e beijoim, *aná* onça meya, assatraõ,
e sal de losna, *aná* outavas duas, xerope de losna *quan-*
tum satis para formar massa S. A. purgaõ toda a ma-
teria tartarea, e feculente, e com admiraçãõ aprovei-
taõ em todos os delaxos, cachexias, opilações do ba-
ço.

ço, dureza do mefmo, fchyrrro, e quartãas antigas, e rebeldes: dofi efcropulo hum atè outava meya, &c.

* *Pil. Angelica.*

R. Senne limpo onças seis, rhabarbaro, myrrha, e agacarico, *aná* outavas tres, beijoim outava huma e meya, açafraõ outavas duas, flores de violas, e de borragens, *aná* manipulo hum, fumo depurado de chicoria libra huma e meya, de fumaria, e de borraçgem, *aná* libras duas e meya, macere tudo por quarenta e oito horas em banho de Maria, entaõ faça expressaõ, na qual dissolva azebre bom onças doze, exhale atè conseguir consistencia de pirulas, ajuntando fóra do fogo balsamo peruviano efcropulos dous, oleo distillado de noz moscada gotas vinte, sal de losna outavas duas, misture S. A. purgaõ com toda a suavidade, e por isso saõ de eximio uso em corroborar as partes mais nobres das entranhas, e corregirem os humores máos: dofi outava meya, e mais.

* *Pil. Anticolica.*

R. Poz de arruda, e de salgema, *aná quantum vis*, forme massa com quanto baste de mel, e guarde: o titulo diz as virtudes: dosis outava meya ao lançar na cama, e pela manhã por quatro dias cada mez, e saõ muitas vezes provadas nas colicas.

* *Pil. Antimoniales.*

R. Vidro de antimonio preparado, e correçto com espirito de vetriolo, e tornado branco, depois pulverizado subtilmente onça meya, assucar candi onças tres, farinha onças quatro, açafraõ efcropulo hum, coza tudo em agua a lento fogo em vaso vidrado, atè ter consistencia espessa de massa, e de fóрте, que se não queime, e della fará pirulas: louvaõ se por hum verdadeiro remedio das febres: dofi efcropulo meyo
O atè

atè outava huma no principio do frio.

* *Pil. Antipodragica.*

R. Castorio bom em pó onça meya, alambre branco, camedrios, iva artetica, *aná* outavas seis, sal de alambre, ceruf. de antimonio, balsamo tolutano, e oppoponaco, *ana* onça huma, raiz de petazites, *vulgo* lombreira outavas tres, terbentina de chyó onças duas, balsamo de enxofre terbentinado *quantum satis* para formar massa de pilulas S. A. conduz muito nas gotofas: dosi outava meya, duas vezes no dia, e por dous, ou tres mezes, bebendo em cima, e por bebida commua *quantum satis* de cozimento feito de raiz de petazites, salsa parrilha, raiz da China com uvas sem grãa, e seccas, &c.

Pil. Aphrodisiaca.

R. Balsamo oriental verdadeiro outavas duas e meya, dito tolutano outavas duas, terbentina de Chipre outavas tres, ambar griz escropulo meyo, semente de eruca, *vulgo* rinchão escropulos quatro, e angelica escropulos dous, páo de aguila outava huma, caudas de fencas marinos escropulos quatro, oleo distillado de noz moscada escropulo hum, xerope da dita noz *quantum satis* para formar massa pilular, que guardará para o uso: conduz nas impotencias: dosis escropulo meyo atè outava huma, &c. *Fuller.*

Pil. Arthritica.

R. Pó de raiz de jarro onça meya, folhas de betonica, e de iva artetica, *aná* outavas tres, terbentina de Chipre onça huma, oleo de terbentina outavas duas, dito distillado de mangerona escropulo hum, mixture: faça pilulas, que serãõ seis de outava huma cada huma, para tomar quatro pela manhã, e quatro de tarde,

tarde, nas dores, e queixas arthriticas. *Fuller.*

* *Pil. Balsamica.*

R. Extracto de Eustach. rudio outavas cinco, trociscos de colocintidas outavas duas, açafraõ escropulo hum, mercurio puro coado por couro onça huma, terbentina de Veneza *quantum satis* para formar massa S. A. convém muito no galico, lepra, gota, &c. dosi escropulo meyo até outava meya.

Nota: O extracto consta de colocintidas limpas outavas seis, agarico, escamonea, e elebro negro, e raiz daturbit, *aná* onça meya, azebre lucutrino onça huma, canella, cravos, e macis, *aná* escropulos dous, as raizes contuzas, limpas, e cortadas, se infundão, e macerem por quatro, ou seis dias em quanto baste de espirito de vinho, que sobre seis dedos, e a lento calor, coe, e no licor dissolva a escamonea, e azebre puros, depois em banho de Maria tome ponto, ou de extracto, ou de pirulas, e guarde para o uso.

Pil. Camphorata.

R. Canfora escropulos dous, castorio outava huma, assafetida escropulos quatro, semente de bisnaga sylvestre outava huma e meya, xerope de artemisia *quantum satis* para formar massa, e della seis pirulas de outava huma, para curar os affectos hystericos, e uterinos, em que fazem maravilhas. *Fuller.*

Pil. Chalybeata.

R. Açõ preparado com enxofre outavas tres, especies de hyera simplez outavas duas, fecula de norfa escropulo hum, xerope de gengibre *quantum satis* para formar seis pirulas de outava huma, e se tomaraõ duas ao lançar na cama, e tres pela manhã. Ou

R. Lodo chalybeado outavas duas, jalapa, e

aromatico rosado, *aná* outava huma, extracto de açafrão escropulo meyo, xerope de sumo de cidras *quantum satis* para formar doze pirulas de outava huma cada huma: dofi numero seis todas as manhãas, bebendo sobre ellas agoa magistral de minhocas onça huma, em hum copo de cerveja defecada.

Nota: A agoa magistral, ou espirito de minochas, *vide* Farmacopea London. ou Mangeto tom. primeiro *De aquis*, são optimas nas obstruçoens, e mais affectos a que servem as preparaçoens marciaes. *Fuller.*

Pil. Castitatis.

R. Poz de raiz de golfaõs onça meya, sal saturno outavas duas, osso de ciba outavas seis, canfora outavas nove, xerope de golfaõs *quantum satis* para formar massa, vale nas gonorrhéas, no priapismo, *vulgo erectio rigida penis*, dadas depois das preparaçoens universaes: dofi outava meya duas vezes no dia, e por alguns dias.

* *Pil. Catarrhales.*

R. Extracto de alcassus onça huma, rhodales, *vulgo* azebre rosado onça meya, pirulas de cinoglofa outavas tres, misture S. A. conduz muito na toce, catarros, &c. dofi escropulo hum até dous ao lançar na cama, por quatro, ou cinco dias.

Pil. Corroborantes.

R. Terbentina de Chypre onça huma, pó de priapo de touro outavas dez, trociscos de Gordonio outavas duas, trociscos de terra lemn. outavas duas e meya, goma anime outavas seis, coral rubro, e alambre branco, *aná* outavas tres, canella outavas duas, xerope de consolida mayor *quantum satis* para formar massa, e della seis pirulas de outava huma: dofi tres pirulas pela manhã, e de tarde nas debilidades, e dores das costas,

costas, do espinhaço, e sobre tudo nas gonorrhéas, e fluxo branco. *Fuller.*

* *Pil. Crapularia.*

R. De agridio, e especies de hyera simplez, *aná* outavas seis, azebre bom onça huma e meya, oleo distillado de cravo da India outava meya, espirito de vinho *quantum satis*, *fiat* massa S. A. conduz na bedice: dosi escropulo hum ao lançar na cama, passada ella.

* *Pil. Cretaceæ.*

R. Greda bem branca, sandalos brancos, e noz moscada, *aná* partes iguais, e de tudo se faça massa com quanto baste de terbentina de chyô: são proficuas nos fluxos brancos: dosi outava huma duas vezes no dia, huma chicara de soro cervejal, alterado com folhas de consolida mayor, *vulgo* cerveja pura cozida com a herva.

Pil. de Creta Palmarii.

R. Azebre fucotrino onça huma, greda bem branca, alambre branco, genciana, myrrha, e raiz de fraxinel, *aná* outava huma, mitridato escropulos quatro, terbentina lavada outavas duas, xerope de althea *quantum satis* para formar massa pilular, alguns ajuntão calomelanos onça meya, ou outavas seis, & *fiet*, *ut ars docet* para curar as gonorrhéas, nenhum outro remedio se dá mais proficuo; e se forem galicas, necessitaõ dos calomelanos, e quando estas não bastem, veja-se acima as pilulas, *enis opicas*: valem no fluxo branco, tomando-se nas ditas queixas assignadas, ao lançar na cama por quinze dias: mataõ as lombriças, levando os calomelanos, e as expellem sem duvida: dosi escropulos deus até outava huma.

Farmacopea
Pil. Diuretica.

R. Terbentina pura, chience onça huma e meya, sal pranel em pó onça meya, noz moscada pulverizada outavas duas, misture, faça massa. Ou

R. Terbentina fina de Veneza, lavada, e cozida em agoa de saxifrazia outavas tres e meya, olhos de caranguejo escropulos quatro, sal de alambre escropulos dous, semente de giesta outava meya, oleo distillado de nozes moscadas escropulo meyo, misture, *fiat* massa pilular : *quarum* *docis* *erit* outava meya para fazer ourinar, e desfazer as areas, sabucos, e pedra. *Fuller.*

Pil. Emmenagoga.

R. Goma amoniaco diluta, e inspissada, ou embebida em tintura de castorio outava meya, azebre rofado outava huma e meya, bdelio tambem preparado com tintura de castorio escropulo hum, myrrha graõs quinze, sal de losna escropulo meyo, *fiat* massa pilular, e della seis pilulas de outava huma cada huma, das quaes se tomarão duas pela manhã, e de tarde por dous dias, e tres, ou quatro vezes no mez : fazem vir os mezes supressos. *Fuller.*

Pil. Gummosa.

R. Almécega fina, e alambre, *aná* outava huma e meya, goma anime outavas duas, beijoim de amendoa outava huma, de tudo se faça pó finissimo.

R. Terbentina fina de chypre onça huma, liquidambar verdadeiro outavas seis, he baltamo resinozo nativo, derreta tudo a lento fogo, entã estando liquidos, ajunte os ditos poz, e por ultimo ajunte agoa de tanchige, e de rosas rubras, *aná* onças quatro, cõza a lento fogo, mexendo sempre, atè que a materia se ponha em termos de se poder unir, e formar

mar em massa pilular, da qual se farão seis pirulas de outava huma: dosi duas pirulas pela manhã, e de tarde, servem na debilidade do espenhaço, e lombos. Ou

R. Balsamo peruviano outava huma, terbentina de Chypre onça huma, almécega fina, e goma anime, *aná* outavas seis, estoraque calamita outava meya, poz de aromatico rolado, e *diatrum sandalorum*, *aná* outava huma, xerope composto de coral. *quantum satis* para formar massa, e della seis pirulas de outava cada huma. *Fuller.*

* *Pil. Hydropicæ.*

R. Refina de jalapa, e de escamonea, ruibarbo, gutagamba, *vulgo* rhom, e calomelanos, *aná* onça meya, goma amoniaco preparado com fumo de lirio outavas tres, tartaro vetriolado outavas duas, goma de lentisco, *vulgo* almécega outava huma, açafraõ escropulo hum, espirito de terbentina gotas quarenta, de tudo se faça massa S. A. com quanto baste de xerope de espina servina, e guarde: são utilissimas em purgar os humores hydropicos, e desfazer as obstruçoens: dosi escropulo hum até dous, e mais nos sujeitos mais valentes, e fortes.

* *Pil. Hystericæ.*

R. Pó de semente de agno casto onça huma, de arruda assafetida, e canfora, *aná* outavas duas, castorio onça meya, oleo de alambre gotas quarenta, xerope de artemisia *quantum satis* para formar massa pilular, que guarde: são especiaes nos insultos histericos, dando escropulo meyo até quinze graõs, de duas em duas horas, ou de tres em tres no mesmo accidente, e fóra delle ao lançar na cama: conduzem na supressão dos mezes, dadas por quinze, ou vinte manhãs successivas, e bebendo-lhe em cima onças quatro de cozimento de

avenca: metigaõ as dores depois do parto, aproveitã nas da colica, uladas por dez, ou doze dias *manê*, e ao lançar na cama, bebendo de cozimento, ou agoa de funcho, e de marcella, *aná* onças duas: mataõ as lombrigas, e para estas se podem dar em todo o sexo, como naõ haja febre: dosi escropulo meyo até outava meya.

Pil. Lithonriptica:

R. Semente de giesta, e de bardana, e pedra judaica preparada, *aná* onça huma, terbentina de chio onças tres, misture S. A. em massa pilular: saõ optimos para desfazer, e arrojar a pedra dos rins, e preservar a bexiga: dosi *ad* outava huma, por vinte, trinta, e mais dias.

Pil. Lunares, vide Vitriol. Lunæ:

* *Pil. Marccosline.*

R. Coma amoniaco preparada, e soluta em onças quatro de vinagre schillitico onça huma e meya: myrrha preparada em onças duas de vinagre rosado outavas seis: azebre bom, dilato em libras duas de fumo de rosas damascenas, e libra huma de fumo de limoens libra huma: agarico comtuso com outavas duas de agoa de canella, e fumos de ayppo, de funcho, e de losna, *aná* onças tres, outavas seis: ruibarbo bom, cõtuso com outavas seis de agoa de canella, e fumos de chicoria, pimpinella, e fumaria, *aná* onças outo, onças tres: açafraõ bom onça meya, costõ outavas seis, pão de aguila outavas duas, mangerona verdadeira onça meya, misture tudo S. A. com fumo de cidra onças quatro, agoa de rosas damascenas *quantum satis*: tudo preparado, e por ultimo ajunte mais, agoas de peonia, de herba paralitica, de borragens, de betonica, de cardo santo, de agrimonia, de iva artemica, de centaurea menor, de alecrim,

crim, e de cerejas negras, *aná* libra huma, ou *quantum satis*: tudo se macere por tres dias em banho de Maria, depois coe, e logo evapore, até ter consistencia de massa pilular, que se guardará: incidem toda a inu-cilagem, e humor viscoloso, e tartareo do ventre, me-zenterio, baço, figado, &c. fazendo expellir, e robo-rando as entranas, e cabeça; e por ultimo soccorrem a muitos affectos, que tem principio nos ditos humo-res: dosi escropulo hum até outava huma.

Pil. Masticatorie.

R. Semente de mostarda, de paparras, e pirez-tro, *aná* onça meya, almécega fina outavas seis, de tudo se faça pó fino, ao qual ajunte mel, e cera, *aná quantum satis* para formar massa, que se mastigará na boca, para alimpar a cabeça, e cerebro de varios hu-mores.

* *Pil. Mathæy, aliás Starkii.*

R. Opio Thebaico puro onças duas, poz subtiz de alcassus, de elebro branco, e negro, *aná* onças duas, sabaõ tartar. *vide infra* onças seis, misture ex-actamente ajuntando oleo de terbentina *quantum satis* para formar massa pilular, e com ella se humedecerem todas as vezes, que se seccar.

Nota: Alguns lhe tiraõ o elebro negro: são dioretic-icas, diafforeticas, nefriticas, lithontripticas, hydro-picas, bechicas, annodinas, e paregoricas, insignes; daõ-se com feliz successo nas febres, especialmente nas terçãas, e quartãas, em todos os catarros, dores do ventre, cefalagias, odontalgias, toces, bebedices, dores artriticas, dearrheas, desenterias, chagas, e apostemas internas, em cujos achaques aproveitaõ ele-gantemente: dosi escropulo meyo até hum, bebendo em cima hum copo de bebida, ou licor ideneo.

* *Pil.*

* *Pil. Melanagogæ.*

R. Raizes delgadas de elebro negro legitimo onças duas, polpa de coloquintidas onças tres, coza tudo S. A. em libras cinco de fleugma de vetriolo *ad medias*, entãõ faça boa expressãõ, que a lento fogo se evaporará, atè estar como mel, e fóra do fogo quasi frio, lne ajuntem pó finissimo de refina, de escamonea onça huma, misture, faça massa pilular: são purgantes de varios humores adustos, e hypocondriacos, e conduznas quartãas: dosi escropulo meyo atè hum.

Pil. e Mercurio vivo.

R. Azougue puro bem extincto outavas duas; extracto de Eustach. Rud. outava hũa e meya, escamonea preparada com vinagre outava hũa e meya, de tudo se faça massa de pilulas, e desta seis pilulas, de outava huma cada huma, e se tomarãõ quatro todas as manhãs, e dentro de espaço de huma hora, se chupará onça huma e meya de huma cana fistula em cana: conduz nas dores galicas, nocturnas, e escorbuticas vagas, e vale muito nos alporquentos. *Fuller. vide pilul. de Amic. Sylva*, para saber o que he extracto de Eustach.

* *Pil. Pacificæ.*

R. Opio bom secco sobre chapas de ferro, e pulverizado onças duas, beijoim branco outavas duas, açafraõ, e noz moscada, *aná* outavas tres, oleo distillado de endro, e de noz moscada, *aná* escropulo hum, sabaõ tartar. *quantuu satis* para formar massa: virtudes, semelhaõ-se às pilulas *Mathay*: dosi escropulo meyo atè hum.

* *Pil. Pavii.*

R. Especies de hyera simplez onça meya, galbano preparado, com tintura de castorio outavas duas,
ferro

ferro preparado outavas tres, diacureum, ou diacinnamom. escropulos quatro, xerope de rosmaninho *quantum satis fiat* massa, e della vinte e huma pilulas de outava huma em duas pirulas: conduzem na melancolia, hyponcondriaca: dofi dez atè vinte pela manhã, e de tarde, por quarenta dias.

* *Pil. de Pice.*

R. Pó de alcañus onça huma, de raiz de lirio florentino outavas tres, pêz liquido, e ballamo peruviano, *aná* onça meya, ou *quantum satis* para formar massa de pilulas: são efficacissimas nos tíficos, na toce, e em fazerem expectorar os humores porulentos do peito, e difficultosos de se despegarem: dofi outava meya duas vezes no dia, bebendo em cima hum copo de cozimento peitoral.

Pil. Resinosa.

R. Refina de jalapa outava meya, espirito de vinho algumas gotas para formar em massa, da qual se faraõ nove pirulas, que servem para evacuar humores serrosos, e outros: dofi numero tres pela manhã.
Fuller.

* *Pil. Restridentes.*

R. Bolo armenio, coral rubro, e goma de lentilco, *aná* outavas duas e meya, osso de ciba outava huma e meya, goma de pão santo onça meya, crocus martis adstring. outavas tres e meya, terben-tina de Chypre onça huma e meya, xerope de gol-faõs *quantum satis* para formar massa S. A. são optimas para sistir as gonorréas: dofi escropulo meyo atè dous, duas vezes no dia, valem nos mais fluxos rebeldes.

Pil. Restridentes Fuller.

R. Crocus martis adstring. outavas tres, colcho-tar de vetriolo limpo de todo o sal, e acrimenia ou-
tavas

tavas duas e meya, osso de ciba outavas tres, de tudo se faça pó subtil, e massa com onças duas de terbentina de Chypre, e onça huma e meya de xerope de golfaõs, ou *quantum satis*, e ajunte oleo de canella, e de hortelãã, *aná* escropulo meyo, misture, faça seis pilulas de outava huma cada huma, e se tomarãõ tres vezes no dia, bebendo em cima hum copinho de emulçaõ, feita de caroços de tamaras, nos fluxõs do ventre, e outros iguais; ajunte mais almécega, e incenso, *aná* outavas tres e meya, bolo armenio, e calices de bolotas, ou didaes, e balaultias, *aná* outavas duas, goma arabia, e alcatira, *aná* outava huma e meya, misture.

* *Pil. de Sagapeno.*

R. Sagapeno limpo onça meya, troçiscos de colloquintidas, e agarico, *aná* outavas duas e meya, de agridio outavas duas, saigema outava meya, oleo distillado de funcho escropulo hum, xerope de eupatorio, ou de agrimonia *quantum satis* para fazer massa: he proficua na paixãõ illiaca, na colica, &c. dosi ad outava meya: he de prodigiõsa virtude nas febres, quartãs: dosi escropulo meyo no principio do parocismo, tomando-se por alguns dias.

* *Pil. Sinapinae.*

R. Semente de mostarda em pó onças tres, alcañus onças duas, xerope de avenca *quantum satis* para formar massa pilular para a boca: valem na tosse, asma, e faltas de respiraçaõ, trazendo-se na boca.

Pil. Ipleneticae.

R. Troçiscos de myrrha, escropulos dous, castorio escropulo meyo, fecula de norfa escropulo hum, raibirãõ escropulos quatro, especies de hyera simplez escropulos dous, sal martis outava huma, terbentina
de

de Veneza *quantum satis fiat* massa, e della seis pirulas de outava huma cada huma, e se tomaraõ tres ao lançar na cama, e pela manhã se beba agoa Tumbergente, *vulgo* agoa marcial de caldos: desfaz as obstruções do baço, e convém muito nos histericos. *Fuller.*

Pil. Styracinae.

R. Estoraque calamita puro, e coado onças duas, flor de enxofre onça huma, beijoim branco outavas duas, misture *fiat* massa pilular, eficazmente soccorre na asma, falta de respiração, catarro soffocativo, e outros affectos semelhantes: dosi escropulo hum até outava huma, huma, ou duas vezes no dia. *Prujean.*

Nota: Quando o estoraque não tenha consistencia liquida, se forme com quanto baste de xerope de tabaco, ou outro idoneo.

Pil. Tartarea Bontii.

R. Azebre bom outavas tres, goma amoniaco pura em vinagre schylitico onça huma e meya, tartaro outava meya, misture com a goma branda, e azebre, faça boa massa: os Olandezes usaõ muito destas pirulas, e certamente, que saõ optimas em incidir, e desfazer os humores tartareos, e mucilaginosos do baço, mezenterio, glandulas, e durezas, aos hypocondriacos, expurgando-os, e por isso os ditos tem por crime o communicallas, e lhe chamaõ pirulas commuas: dosi escropulo hum até meyo.

Pil. Vaticanae.

R. Calamo aromatico, herva doce, gengibre, almécega, canella, cardamomo menor, zedoaria, maccis, noz moscada, cravos, açafraõ, cúbebas, pão de aquila, turbit, manná, fenne, canella commua, e de todos os mirabolanos, *aná.* escropulo hum, folhas

folhas de cardo santo, e de escordio, *aná* outava meya, ruibarbo bom onça huma, e escropulos dous, azebre bom onças duas, e escropulos quatro, xerope rosado solutivo, e violado solutivo, *aná q. s.* para formar massa pipular: são sefalicos, e estomaticos, purgaõ, leviaõ, e confortaõ todas as entranhas dos humores prezos, e ainda quaesquer males, que encontrem os expurgaõ, ajudando as entranhas, e boa economia da nutriçaõ: dosi escropulo hum até outava meya.

Pil. Vermifugæ.

R. Pirulas de Ruffo onça meya, oleo distillado de sabina, ou de tanacet. gotas vinte e quatro, misture: mataõ as bichas, e as expellem: dosis ad escropulo meyo, em dez pirulas, que se tomarãõ por tres noutes continuas na Lua cheya, ou Lua nova, e com xerope de limaõ.

Nota: As pirulas de Ruffo são:

R. Açafraõ, myrrha, *aná* onça meya, azebre onça huma, forme com outavas tres de mel tornado já em xerope com vinho generoso, sirupizado, ou com xerope de losna *quantum satis*: chamaõ-se pestilenciaes, por serem boas nos contagios, pestiferos, & *pilol. sine custodia*; porque seguramente se tomaõ em qualquer hora, e commuas, ou de regimento: purgaõ os humores colericos, fleumaticos, e outros, que achaõ no estomago, e mais partes circumvesinhas: dosi ad outava huma.

* *Pil. Vomitoria.*

R. Gilla de Theofrasto, *vide Sylva* em pó onça huma, medula de leite, *vulgo* manteiga fresca sem sal outava huma, *vel quantum satis*, contunda em gral de pedra bem, até que fique em boa massa: servem de hum emetico suave brando: dosi escropulos quatro, até cinco.

* *Pisa*

* *Pisa Lutea.*

R. Ochra amarella, ou loura onça meya, raiz de lirio florentino outavas duas, cera onça huma, terbentina fina *quantum satis*, de tudo se forme massa, e della graõs como ervilhas da grandeza, que quizerem para conservar as fontes abertas.

* *Pisa Rubra.*

R. Vermelhaõ onça meya, hermodatilos outavas duas, cera outava seis, terbentina *quantum satis fiat S. A.* graõs rubros como ervilhas para manterem as fontes abertas, e as fazerem purgar.

* *Pisa Viridia.*

R. Verdete, e elebro branco, *aná* outavas duas, cantaridas outava huma, raiz de lirio florentino outava huma e meya, terbentina *quantum satis*, & *fiat S. A.* massa. Ou

R. Cantaridas, e verdete, *aná* outavas duas, ouro pimenta escropulo meyo, cera outavas seis, terbentina *quantum satis fiat* huma, e outra receita: são para fazer graõs deHAS para as fontes, e com ellas purgaõ bastantemente, e lhe gastaõ os callos.

Pleres Arconticon.

R. Canella, cravos da India, páo de aguila, galanga, noz moscada, gengibre, rosas rubras, espique nard. esquinanto (estes dous simplez omittem alguns) espodio, junça, e violas, *aná* outava huma, macis, alcañus, almécega, estoraque rubro, mangericaõ, mangerona, balsamit. pimenta longa, e branca, cardamomo, bagas de murta, e cascas de cidra, *aná* graõs trinta e seis, *vulgo* outava meya, margaritas, been branco, e rubro, coral rubro, e seda tostada, *aná* graõs dezouto, canfora graõs quatro, misture, de tudo se faça pó subtil, e deste se tome onça meya,

e com onças oito de assucar posto em ponto alto de talhadas, em quanto baſte de agoa de hortelãa, ſe façãõ S. A. talhadas para o uſo: ſãõ eſtomaticas, ſeffalicas, roborantes, e diſcucientes de flatos. *Ita Micklethv.v.* doſis eſcropulo hum atè outava huma.

Plumbum Album, & Ceruſſa.

R. Laminas de chumbo *quantum vis*, ſuspendãõ ſe ſobre vinagre forte, em instrumento idoneo para q̃os vapores do vinagre, as rodeem, e aos poucos ſe hirã tirando o alvayade, que eſtarã pegado, continuando os vapores, atè que todo o chumno ſe converta em alvayade: he ſeccativo, refrigerante, e bom para fazer delle emplaſtros, e unguentos.

Pomum Ambræ.

R. Eſtoraque calamita outavas ſeis, beijoim, onça meya, labdano outavas duas, ſandalos brancos, e cravinho, *aná* outava huma e meya, folhas de mangerona, e roſas damascenas, *aná* outava huma, e eſcropulo hum: almifcar, e ambar, *aná* eſcropulo meyo, mucilagens de alcatãra tirada em agoa roſada *quantum ſatis* para formar pomos pequenos S. A. para cheirar, chegando aos narizes, com cuja acçãõ, ſahirã, e moverã a ſahir ſangue, refocilla muito o coraçãõ, e conduz na apoplexia, epilepſia, e ares peſtillenciaes, &c.

* *Potio alba.*

R. Terbentina fina onça meya, oleo diſtillado de noz moſcada gota huma, vinho branco onças quatro, gemas de ovos numero hum, xerope de althea onça huma, miſture, *fiat S. A.* bebida, que allã he baſtantemente laxante, e purgante do ventre, e conduz muito nas gonorréas: doſi onças quatro, ou a receita toda.

* *Potio*

* *Potio Febrifuga.*

R. Sal de losna escropulos dous, espirito de enxofre escropulo hum, agoa de chicoria onças quatro, misture para bebida, que se tomará antes do parocifmo, dispondo-se para suar. *Croll.*

Potio Hydropica.

R. Vinho branco generoso onças quatro, xerope de spina cervina onças duas, sal prunel outava huma, misture, e faça debida, que se tomará: conduz muito nos hydropicos, evacuando os das serosidades aquosas *Maybern.*

* *Potio Pleuritica.*

R. Sumo de enxofre animal expresso, *vulgo* esterco de cavallo, e vinho branco, *aná* onças duas, xerope de papoulas rubras onça huma, pó de incenso outava meya, oleo distillado de noz moscada gotas tres, misture para bebida: he optima nos pleurizes, e se tomará tres, ou quatro vezes no dia depois da sangria.

*Pruna Laxativa, vid. Passula Laxativa.**Ptizana Cathartica.*

R. Senne limpo de páos, alcaffus, e semente de coentros, *aná* escropulo hum, agoa fontanea quente onças seis, ou outo, macere por tres horas, e coe bem, de sorte que fique claro o licor: he admiravel para limpar o ventre com toda a brandura, e suavidade, e sem falencia: move cinco, ou seis curfos, e vale nos adustos, e melancolicos: dosi onças tres até cinco.

* *Pulvis Æthyopicus.*

R. Sapos vivos numero trinta, ou quarenta, ustem-se em panella nova, até se reduzirem a cinzas negras, q se pe-neiraráõ por tamis fino, e guarde: são optimos no uzo interno, e externo, no interno louva-se na hydropesia ana-

zarca, e ascites, vale nas bexigas malignas, e outras queixas deploradas, de fórte, que aproveitou a muitos moribundos, dados em cozimento de raiz de venetico, e de corno de veado: conduz nas febres malignas, dados em agoa de cardo santo, ou de escordio: dofi escropalo meyo, até outava meya: no externo convém nos tumores duros, e escrofulosos, e abscessos improprios, como parotidas, e buboens malignos, e igualmente na ciatica pertinaz, mistos com emplastro diafforetico de Mynsich, ou com o seguinte:

R. Raiz de narsa onças quatro, de lirios verdes libra meya, enxofre em pó onças tres, tudo contuzo se coza em libra huma e meya de oleo commum *ad consumptionem* humiditatis, coe, e ajunte tutia preparada onças quatro, cera, e emplastro diafforetico de Mynsich, *aná quantum satis*, e fóra do fogo lhe lancem poz Ethiopicos onças tres, misture *fiat* emplastro S. A. convém na hydropezia, applicado sobre o ventre em parche; e se se poem sobre os rins hum parche, e outro sobre o peçten, purga muito pelas ourinas, &c. valem os ditos poz trazidos comfigo, e chegados à carne para sistir os fluxos de sangue. *Ita Ribeira.*

* *Pulvis Albus.*

R. Bezuartico mineral, alambre branco, cora rubro, e margaritas preparadas, *aná* onça huma, olhe de caranguejo, e pernas dos mesmos, mas do rio preparados, *aná* onças duas, misture, faça poz subtiltem as virtudes dos poz chamados *echalis cancerorum* em serem proficuos nas febres malignas, e pestes, e sejaõ continuas, ou intermitentes, dado em cozimento de raiz de tormenrilla, e de chicoria, e nos intermitentes com afferto lhe ajuntem algum pó de quival

valem nas mordeduras de animaes venenosos, dados em agoa distillada de raiz de genciana, e agoa de marcella commua, tambem se louvaõ nas bexigas, e sarampo: dosi escropulo meyo atè outava huma, saõ bezoarticos.

Pulvis contra Abortum.

R. Coral rubro, e margaritas preparadas, *aná* outava huma, sandalos citrinos, e marfim preparado, *aná* ontavas tres, kermes outavas duas, assucar perlado onça meya, misture: *fiat pulv. subtiliss.* que se dividiráõ em quarenta e duas partes, tomando cada huma todas as manhãas em hum ovo fresco tépido sem clara. *Fuller.*

* *Pulvis Anticardialgicus.*

R. Greda bem branca onças seis, olhos, e pernas de caranguejo, *aná* onça huma e meya, assucar alvissimo onça meya, oleo distillado de noz moscada gotas seis, misture, faça de tudo pó subtil, ao qual se poderá ajuntar bolo armenio oriental outavas seis, misture: conduz muito nas cardialgias, e defendem o coração dos vapores, que o commettem: dosi outava huma em hum bom copo de licor frio, seja agoa, ou outro idoneo.

Pulvis Anticolicus.

R. Greda alvissima em pó finissimo libra huma, humedeffa se em quanto baste de fumos de arruda, e de marcella, atè ficar como polme, depois seque a lento calor, e repita esta diligencia com fumos frescos, e puros, atè quatro vezes, depois de seccos guarde: conduzem muito nas dores colicas, tomando-se de quatro em quatro horas em agoa de marcella; e se parecer ao Medico, com algum graõ de laudano opiado; e tendo precedido algum énama, e algum laxante anno-

dino, como onças duas de manná dilutas, ou onças quatro de oleo de amendoas doces sem fogo, ou em onças cinco de cozimento de senne, flor de violas, e algum tartaro solúvel; e se a dor colica for convulsiua, e inflammatoria precedendo sangria, se dissolva em leite com algum graõ de laudano, ou com onça meya de xerope de dormideiras brancas: são uteis nas dores flatulentas do estomago, e que dependem de cracidaõ de humores, dados em agoa de funcho, e valem nas suffucaçoens uterinas, dados em agoa de norfa, ou de herua cidreira: dosi escropulo hum até outava huma. *Ribeira.*

Pulvis Antipyreticus.

R. Pedra de peixe manate, em cuja cabeça nasce onças duas, sangue de drago outava huma, misture, faça pó subtil: rarissimamente falhaõ estes poz nas terçãas do Inverno: dosi outava huma, huma hora antes do parocismo, bebendo-lhe em cima agoa rosada rubra onças tres, fumo de laranjas outavas seis, assucar branco onça meya, misture para tres vezes.

Pulvis Arthriticus Turneri.

R. Turbit, hermodatilos, senne, escamonea, e semente de engos, *aná* partes iguais, misture, e faça S. A. poz subtilis, que guarde: são uteis nos gotofos, naõ só para os purgar de soros dalin. mas para que preservem sem tornar a cahir, tomando-se na Primavera, e Outono: convém naciatica, tomados repetidas vezes em cozimento de iva artetica, e misturando em cada dosi escropulo hum de cristal tartaro, e graõs de zouto de antimõnio diafforetico, e se veraõ maravilhas: valem assim mesmo dispensados contra a hydropesia anazãrea, e feites: dosi escropulo hum, até outava huma.

* *Pulvis.*

* *Pulvis Asmaticus.*

R. Carthamo , raiz de jarro , folhas de cardo santo , e fenne , *aná* outavas duas , herva doce outava meya , pimenta longa outava huma , de agridio escropulo meyo , misture , *fiat pulvis* : conduz muito nos asmaticos : dosi outava huma duas vezes no dia , e por seis continuos.

* *Pulvis Basilicus.*

R. De agridio , e ceruss. de antimonio , cremor tartare , e mercurio doce , *aná fiat pulvis subtiles* , misturando-os em gral de vidro : tem as virudes dos poz cornachinos : dosi escropulo hum até outava huma.

Pulvis ad Calculum.

R. Flores de cardo de estrella onça huma , raiz , e semente de salsa , *aná* outavas tres , sequem-se separadas , e logo assim se triturem , entã se misturem : saõ admiraveis em fazer lançar , e desfazer a pedra : dosi escropulos dousem vinho branco , ou algum caldo.
Maybern.

* *Pulvis Cantianus.*

R. Pontas negras de pernas de caranguejo collidos em Junho , e reduzidos a pó fino , e contra herva , *aná* onças duas , coral rubro , e branco , aljofar , e olhos de caranguejo preparados sobre pedra com quanto baste de sumo de limaõ , e depois pulverizado , *aná* onça huma , alambre branco , e cristal preparado com agoa rosada , *aná* onça huma , corno de viado bem calcinado , e levigado com sumo puro de cidras , avivado com quanto baste de espirito de vetriolo , e depois secco onça huma , bezoartico occidental , e terra lemn. *aná* onça meya , seruss. fixa de antimonio onças duas , ambar gris outava huma e meya , almiscar escropulo meyo , misture tudo exactamente , e com quanto baste

de jalea , feita dos despojos das viboras , e de corno de viado , e agoa de cardo ; e por ultimo tinta com huns poz , ou tintura de açafraõ , forme bolas de diversa grandeza , que se seccaráõ com cautela para o uso : a estes poz se lhe ajuntarem onça meya de coccinella de Mexico , lhe chamaráõ poz cançianos rubros ; e se lhe ajuntarem onças duas de poz de sapos tostados , se- raõ poz cançianos negros : não ha febre maligna , por peyor que seja , pestifera , e contagiosa , como peste , bexigas , e outras semelhantes em que estes poz não façãõ maravilhas : dosi escropulo meyo até outava meya : Saõ bezuaticos.

* 2. *Pulvis Cardiacus Corallatus.*

R. Coral rubro preparado , e assucar fino , *aná* onças tres , oleo de canella gotas seis , misture , saõ cardiacos , e reficientes de espiritos , e coração : dosi outava huma até huma e meya.

* 3. *Pulvis Cardiacus Eboratus.*

R. Magisterio de marfim , e canella , *aná* onças duas , assucar bom onças tres , misture , e faça poz para o uso : tem as virtudes dos poz cardiacos corallados.

* 4. *Pulvis Cardiacus Perlatus.*

R. Pó de raiz da China onças tres , margaritas preparadas onças duas , farinha pura onças outo , assucar bom onças seis , coza tudo em vaso de barro no forno , depois pulverize , e guarde : servem para borrifar os comores , ou sejaõ caldos , ou paens , ou outros quaesquer , e saõ hum grande restaurativo dos tabidos , dos mais espiritos , e coração : dosi até outavas tres.

* 5. *Pulvis Cardiacus Ruber.*

R. Greda alvissima onça huma , olhos de caranguejo onças duas , bolo armenio onça huma , noz mofcada onça meya , misture , de tudo faça pó subtil : saõ cardiacos

cardiacos , e singulares nas cardialgias : dosi outavas duas.

Pulvis Capillaris.

R. Alambre onça meya , rosas rubras outavas tres , arros onça huma e meya , misture , de tudo se faça pó fino para pulverizar , e apulvilhar os cabellos , e são leffalicos admiraveis. *Fuller.*

* *Pulvis ad Casum.*

R. Terra sigillada , e sangue de drago , e mumfia , *aná* onça huma , espermaceti onça meya , ruibarbo outavas tres , de tudo faça pó fino , que se misturarão : conduz em nas quedas de alto todas depois da sangria : dosi outava huma.

* *Pulvis Cibarius.*

R. Pontas de eufrazia onças tres , semente de funcho , canella , e macis , *aná* outava huma , de tudo se faça pó fino , ao qual ajunte sal commum bem branco onças outo , misture : usa-se em todo o comer , e he util para avivar a vista , e a conservar ; e conduz nas suffocaçoens , e catarros dos olhos , e na debelidade da memoria : dosi outavas duas até tres.

* *Pulvis Cinabaris compositi.*

R. Cinabrio nativo preparado onças duas , alambre branco onça huma , raiz de peonía macha , e coral rubro , *aná* outavas dez : misture , faça poz S. A. são optimos nos insultos de gota coral , e o Author os manda dar todas as manhãs ; porem Ribeira , não só os dispensa pela manhã , antes de comer , dilutos em agoa , ou infusaõ de flor de tilia , mas desde hum dia depois da Lua cheya , até a Lua nova : valem nas vertigens do mesmo modo applicados : são bons nos accidentes hystericos , dados em agoa de herva cidreira , ou de cerejas negras : por utilissimos se louvaõ nas do-

res articulares, nas da cabeça antigas, e nas dores cólicas, dispensados do modo seguinte:

R. Agoa de flor de marcella onça huma e meya, pó de cinabrio composto escropulo hum, xerope de calcas de cidra sem aromas onça meya, tintura de castorio, e laudano liquido de Sydenhaõ, *aná* gotas seis, misture, e uze: dosi dos poz outava meya.

* *Pulvis Cornachinus.*

R. De agridio sulfurado outavas dez, antimónio diafforetico outavas seis, cremor tartaro onças duas e meya, misture, *fiat pulvis*: conduzem em todas aquellas queixas em que se necessita de purgar por hum bom policresto, benigno, e suave de varios humores: convém nas terçãas, e quartãas antigas, nas lentas, e que dependem de obstruçoens; e naõ menos nas queixas, que se fomentaõ em fermento galico, o que mostrará a experiencia: Ribeira curou humas dores venereas, cu *tortura noctis* com elles, dando-os por outo mezes com interpoação de quatro em quatro dias, e em todos arripolados dava ao enfermo pela manhã, e de tarde escropulo meyo, de antiectico de Poterio diluto em onças tres de cozimento de salsa parilha: dosi dos poz outava meya ate escropulos dous.

* *Pulvis Coronatus.*

R. Epithimo onça meya, agarico, e pedra azul preparada, *aná* outavas duas, escamonea outava huma, cravos da India numero vinte, misture, *fiat pulvis*: louvaõ-se muito na melancolia, e nas louquices: dosi escropulo hum até escropulos quatro.

* *Pulvis Crinalis.*

R. Raiz de junça longa, calamo aromatico, e rosado, *aná* onça huma e meya, beijoim onça huma, pão de aguilla outavas seis, coral rubro, e alambre,
aná.

aná onça meya , farinha de favas onças quatro , raiz de lirio florentino onças outo , misture , e faça poz subtiz , aos quaes ajunte algalia , e almiscar , *aná* graõs cinco , misture : servem para fazer crescer os cabellos , e os fortificar nas raizes : confortaõ o cerebro , e recreaõ a memoria , borrifando a cabeça com elles.

Pulvis croci composit.

R. Açafraõ escropulos quatro , marfim preparado onça meya , assucar candi branco onça huma , misture , e devida em outo partes , e se tomará huma ou duas vezes no dia , na tericia em que fazem prodigios. *Fulgerio.*

* *Pulvis Cucuphalis.*

R. Pimenta longa , mangerona , e alambre , *aná* outavas tres , noz melcada , e macis , *aná* outava huma , misture , faça pó para estufar barretes S. A. recebendo o primeiro em algodão , com o qual se estofará o barrete muito bem interpassado depois : he insigne nas dores frias , e antigas da cabeça , e bom para consumir os catarros.

Pulvis Epidemicus aureus.

R. Assucar candi branco onças quatro , balsamo de enxofre outava huma e meya , assafraõ graõs seis , misture , e faça pó fino para o uso : conduzem muito nos affectos , e contagios epidemicos : doñ outava huma pela manhã , e ao lançar na cama , tomados em huma cópo de posseto vinoso : *vide Sylva de coctio scorbuti. Glisson.*

Pulvis Epilepticus.

R. Raiz de fraxinel. , de visco quercino , de contra herba , de serpentaria virgin. de pionia macho , colhida em devído tempo , semente de pionia macha , magisterios de corno de viado , e de unha de grãa besta ,
aná

aná outavas duas, raiz de valeriana sylvestre onça huma, coral rubro, e craneo humano, *aná* outavas tres, jacinthos preparados outava huma, bezoartico occidental outava huma e meya, oriental outava huma, misture, faça poz subtiz S. A. aos quaes ajunte almiscar graõs cinco, folhas de ouro num. trinta, e misture: são bons na cura da gota coral, e vertigens taõ curativa, como preservativa: dosis outava meya, atè huma.

Pulvis Euphragii comp.

R. Folhas de eufrazia onça huma, semente de funcho doce outavas tres, macis outava huma, assucar fino onça huma, misture, faça pó subtil, do qual se tomará huma colher depois dos comeres: são optimos nas dores da cabeça, e singulares para fortificarem a vista fraca. *Fuller.*

* *Pulvis Febrifugus certus.*

R. Raiz de serpentaria virginiana outavas duas, de contra herba, de genciana, de zedoaria, de semente de cardo santo, e de cidras, e pedra de bazar occidental, *aná* outava huma, específico vegetal, *vulgo* quinaquina onças quatro, misture, faça poz subtiz para uzo: valem nas febres intermitentes, como terçãas, quartãas, e febres cotidianas, dadas nos dias livres, ou em horas de remissaõ de quatro em quatro horas em quanto basté de vinho, ou agoa de centauria menor, ou partes iguaes de hum, e outro licor: mataõ as lombrigas, conduz nos mordidos de animaes venenosos, dados em agoa de cardo santo, ou de escordio: dosis atè huma outava.

* *Pulvis Griseus.*

R. Olhos de caranguejo, e salva, *aná* onças duas, greda branca onça huma, noz moscada outava huma, misture, e faça poz subtiz: são insignes nas diarrhéas, palpi-

palpitação do coração, nos acidos do fangue, na pedra &c.: dosis escropulo hum, até huma outava.

* *Pulvis Hæmoptoicus.*

R. Bollo armenio onça huma e meya, goma amyl. outavas tres, rhodafachar. *vulgo* assucar rolado, ou talhadas delle, feitas com sumo de rosas, e allucar &c. onça meya, oleo de herva doce gotas duas, misture *fiat pulvis*: convém nos tyficos, e que vomitaõ fangue pela boca: dosi outava huma e meya tres vezes no dia, e amiude.

Pulvis Hermodactyli comp.

R. Oslos humanos calcinados hermodactillos, escamonêa turbit, e fenne, e assucar branco, *ana* partes iguaes, de tudo faça poz, misture: purgaõ com efficacia todos os humores pituitosos, viscidos, extrahindo-os das juntas, e por illo conduz em todos os humores gotosos, e outros das juntas, e dores das mesmas: dosis outava huma.

* *Pulvis Hystericus.*

R. Pelles interiores do ventre de capaõ onças quatro, do amarello das cascas de laranja outava huma, misture em pó subtil: saõ hum optimo remedio nos accidentes hystericos, e uterinos, dispensando-se nos mesmos de quatro em quatro horas: dosi outava huma.

* *Pulvis Ictericus.*

R. Esterco de pato colhido no inverno secco ao Sol, e pulverizado onças duas, assafrão bom outava huma, assucar candi branco onças duas, misture, e faça poz, que se darão aos que tem tericia, em dosis de outavas duas, duas vezes no dia em vinho do rhim, e continue seis dias. Ou

R. Raiz de curcuma, *vulgo* gengibre de dourar, tartaro branco puro, e ferro preparado, *aná* onça meya,

meya, minhocas torradas S. A. depois de limpas, e rubarbo, *aná* outavas duas, misture, e faça poz subtiz: são especiaes na dita queixa, desfazendo todas as obstruções: dosi outava huma em hum copo de vinho branco.

* *Pulvis Lateralis.*

R. Bolotas de carvalho limpas da casca onças seis, noz moscada onça huma, assucar branco onças duas, misture, e faça poz subtiz, a que chamaõ: *Pulvis illiacus*, & *collicus*, por serem proficuos na illiaca, nas collicas, dores de alharga, flatos, gota &c. dosi outava huma, duas ou tres vezes no dia.

* *Pulvis Liliacus.*

R. Raiz de lirio branco secca onças duas e meya, cerusa de antimonio outavas tres, noz moscada, e terbentina cozida até se poder reduzir a pó, *aná* outavas duas, assucar rozado onça huma, misture faça pó subtil S. A. conduz na acrimonia da ourina, e galico: dosi outava huma e meya, duas vezes no dia, com onça meya de xerope de golfaõs.

Pulvis Martialis comp.

R. Ferro preparado outavas seis, canella, e noz moscadas, *aná* onça meya, cravos, e macis, *aná* outavas duas, assucar branco onças duas, misture, faça pó subtil: vale nas cachexias, assim das mulheres virgens, como das outras, e homens mancebos, e velhos em que são remedio singular: dosi outava huma até duas.

Pulvis Odoratus.

R. Raiz de lirio florentino onças quatorze, páo de Rhodes onças duas, folhas de mangerona outavas tres, cravos da India onça huma, cascas de limões outavas cinco, raiz de junça onça huma, calamo aromatico outavas seis, flores de rosas damascenas outavas qua:

quatorze , rozas rubras onças duas , beijoim , e estoraque calamita , *aná* onça huma , labdano onça meya , misture , e faça de tudo pó crasso , para com elle se borrifarem os vestidos , e se livrarem da traça.

Nota : Se estes ingredientes se distillarem com quanto baste de cerveja , suspendendo no recepiente de almiscar graõs seis , atado em panno , e teraõ huma agoa bem cheirosa para borrifar os vestidos , e para funeraes.

* *Pulvis Optalmicus.*

R. Simas de eufrazia onças tres , semente de funcho onças duas , semente de arruda onça meya , macis outavas duas , assucar bom onças seis , misture , faça poz subtiz : tem as virtudes dos poz cibarios : dosi huma colhér tres vezes no dia.

* *Pulvis Oxytocius.*

R. Assafraõ , e canella commua , mirrha , e alambre branco , *aná* outavas duas , chryllocolla , *vulgo* tincal onça huma , misture , *fiat pulvis subtix* : conduzem para accelerar o parto , e provocar os mezes : dosi escropulo hum até quatro em agoa de artemisia , ou de sabina.

* *Pulvis Pannonicus.*

R. Bollo armenio preparado , com agoa rosada , e vinagre onças tres , terra lemne onças duas , esmeraldas , rubins , saphiras , jacintos , oslos de coração de viado , e coral rubro , *aná* onça meya , coral branco outavas seis , espodio , e margaritas , *aná* outavas cinco , canella , e sandallos rubros , e semente de azedas , *aná* outavas duas , cravos da India , e assafraõ , *aná* outava huma , cascas de cidra , e sandalos brancos , *aná* outava huma e meya , marfim outavas tres , de tudo depois de preparado S. A. faça poz subtiz , aos quaes ajunte.

te folhas de ouro num. cincoenta, e guarde: conduzem nas febres contagiosas, venenosas, e pestilenciaes: dosis escropulo hum até huma outava.

* *Pulvis Pectoralis.*

R. Das amendoas brancas, que tem o beijoim onça huma e meya, enxofre vivo onças tres, e semente de herba doce onça huma, allucar rosado onças duas, misture, faça poz subtiz: conduzem nos asmaticos, que padecem faltas de respiração, e são hum optimo expectorante de materias viscosas: dosi outava huma e meya, duas vezes no dia, em ovo tremulo.

* *Pulvis pepticus.*

R. Do amarello das cascas de laranja candefactas (*id est* abrazadas) e depois cortadas miudamente onças quatro, confeição de semente de coentros onças quatro, herba doce, semente de alcaroveya, e de funcho, *aná* onças duas, aromatico rozado onça meya, sal de losna outava huma, ortelãa em pó escropulos dous, allucar candi tanto pezo, como de todos os mais simplices, de tudo faça pó grosso para tomar depois dos comeres, em ordem a fazer bom cozimento: dosi outava huma.

Pulvis pepticus cephalis.

R. Sementes de coentro outavas seis, de alcaroveya, e de funcho doce, *aná* outavas tres, de herba doce outavas duas, raiz de pionia macho outava huma e meya, semente da mesma escropulos dous, craneo humano escropulos quatro, cascas exteriores de cidra, de laranja, de limões, algum tanto candefactas ao fogo, *aná* outavas tres, flor de alecrim candefacta, e allucar rosado, *aná* outava huma e meya, misture, e faça poz, que se tomará depois dos comeres: conduzem nos vertiginosos, e epaeticos: dosi outava huma.

* *Pul-*

* *Pulvis pleuriticus.*

R. Flor de enxofre onças duas, dente de javali, e mandibula de peixe lucio, *aná* onça huma, flor de papoulas rubras onça meya, misture, faça poz subtiz: são hum estupendo remedio antipleritico, dados com rhodafachar. *vulgo* assucar rosado, feito de fumo, e assucar, ou embeber neste o fumo, e isto se entenderá todas as vezes, que se pedir assucar rosado, ou se incandile a calda do assucar rosado de conserva, de sorte que se possa reduzir a pó: dosi outava huma, mista com o dito assucar, ou em quanto baste de cozimento de cevada, de alcaçus, e de flor de violas, como quer Ribeira, adoçando com onça meya de xerope de peros simplez: são uteis na peripneumonia, repetindo-os cada seis horas, e dados em cozimento de corno de viado, no qual infundirão fóra do fogo humas raizes de malvaisco.

* *Pulvis purpureus.*

R. Corno de viado calcinado, alambre branco, coral rubro, e perolas preparadas, *aná* onça huma, olhos de caranguejo, e pontas das pernas dos mesmos, *aná* onças duas, açafraõ escropulo meyo, coccinell. escropulos dous, misture, e faça poz subtiz, aos quaes ajunte galatina, *vulgo* jalêa de corno de viado, e de marfim, feitas em agoa de herva doce, *quantum satis* para formar bolinhos, que se seccarão à sombra: valem muito nas bexigas, e sarampo: dosi escropulo hum, até dous, ou sejaõ benignas, ou malignas, dando-se no principio quando ellas sahem, dados em cozimento de eicorcioneira, e flores cordiaes: tambem valem nas febres malignas, ainda que sejaõ acompanhadas com cursos, e o mesmo se dirá sendo de bexigas, misturando a cada dosi outavas duas, ou tres de diacodion, e tudo se
dissol.

dissolverá em quanto baste de cozimento de toda a tanchage, e adoce com allucar de tormentilla, a qual vay em seu lugar.

* *Pulvis ad Rhachitidem.*

R. Pó de raiz de osmunda real, *vulgo* feto palustre florido onças quatro, allucar onças duas, misture: com estes poz se borrifem todos os comeres liquidos, como caldo de farinha, de sorte que cada dia se tomem duas, até tres outavas na rhachitis, e dores do espinhaço.

Pulvis sine pari.

R. Ouro pimenta, e verdete, *aná* outavas duas, pedra hume queimada onça huma, caparrosa usta onça meya, misture faça pó subtil: serve para borrifar as chagas, e lugares ulcerados, applicando-lhe em cima hum parche de unguento de minio, de sorte que assim se conserve ao redor, até que por si venha a cahir a escara, ou se possa separar; e no mesmo tempo se bebe cozimento feito com páo santo, alcaflus, e uvas passadas por bebida ordinaria.

* *Pulvis Solearis.*

R. Cominhos onças tres, cravos onça huma, sal decrepitado onças quatro, misture faça poz, com os quaes se traspallarão as palmilhas dos sapatos, que houverem de trazer os achacados da gota.

Pulvis Sternutatorius.

R. Mangerona, alecrim, betonica, e flor de lilio comval, *aná* outavas tres, noz moscada outavas duas, sal volatil armoniaco escropulo hum, misture, faça poz subtiz para sorver brandamente pelos narizes em todas as dores da cabeça, nos letargos, gota, &c.

Ou.

R. Folhas de mangerona seccas outava huma e meya,

meya ; tabaco onça meya , noz moscada outava huma , oleo distillado de mangerona gotas tres , misture para poz. Ou

R. Tabaco , e mangerona , *aná* outava huma , raiz de elebro branco escropulos dous , euphorbio escropulo hum , elaterio escropulo meyo , almiscar graõs quatro , misture para poz : servem para fazerem espirrar , e purgar a cabeça de varios humores , sorvendo os aos poucos. *Fuller.*

* *Pulvis Stomaticus.*

R. Pelles interiores do ventre de capão onças quatro , noz moscada , macis , semente de coentro , de herba doce , e de funcho , *aná* outavas tres , hortelãa outava huma , alcaçus outavas duas , assucar rosado onças duas , misture faça poz subtiz , que nas dores do ventre , e estomago são optimos , como estas não sejaõ cardialgicas , resolvendo todos os acidos viscosos , roboração o estomago , e podem tomar-se por quinze , ou vinte manhãas em agoa de losna : valem na colica flatulenta , e pituitosa , e nas dores depois do parto , dados em agoa de marcella , ou de herba cidreira : dosi outava huma até duas.

* *Pulvis ad Strumas.*

R. Pedras de espong. outavas tres , salgema outavas duas , tartaro vetriolado outava huma , misture , faça pó subtil , que conduzem muito nos alporquentos : dosi escropulos dous , duas vezes nodia , e por doze dias.

Pulvis Sympatheticus.

R. Caparrosa hem verde *quantum vis* , calcine-se aos rayos do Sol das caniculas com vidro cauterizante , e calcinante , até adquerir cor diversa ; e se quizerem dissolvaõ primeiro a caparrosa em agoa fontanea ,

tanea, filtrem, e evaporem, e entaõ procedaõ como fica dito, e pulverizem por ultimo, conservando-os em vidro bem cerrado da humidade; e haja cautella na factura, para que lhe naõ chova, quando se calcinarem ao Sol: virtudes, veja-se unguento sympathetico.

Pulvis Tertianarius, vide *Pulvis antipyretic.*

* *Pulvis Vermifugus.*

R. Corno de viado, ruibarbo, coralina, semente de alexandria, *aná* partes iguaes, *fiat pulvis*: mataõ as bichas, ou lombrigas, tomadas por tres dias continuos junta da Lua nova, e Lua cheia, dados em agoa de grama, ou agoa de beldroegas, fazem expellilas, e impedem a nova creaçãõ, como se naõ dispensem havendo febre: dosi escropulo meyo atè meya outava.

* *Pulvis Uvularis.*

R. Balauftias, raiz de bistorta, e de tormentilla, *aná* onça meya, pedra hume outavas duas, misture, faça pó subtil com o qual se tocará a garganta, molhando o dedo nelles, ou recebendo-os em panno para tocar a tal garganta, que tiver alguma laxidaõ, e confortalla.

R

* *Ranarum Hepata.*

R. **F**igados de rans, *quantum vis*, seque-se sobre folhas de couve em vaso fechado, e alento fogo, depois pulverizem-se, convem na epilepsia, e saõ optimos nas quartãas, dados nestas em vinho: dosi outava meya.

Regulus Fovialis.

R. Regulo de antimonio derretido em cadinho onças quatro, ajuntando aos poucos limaduras de estanho,

inho, a mesma quantidade, e deixe fundir bem para se tornar em regulo, que se separará das escorias, então guarde para o uso: resolve, e desfaz todas as obstruções, e he remedio nobre nos accidentes uterinos: do si graõs tres até cinco.

Regulus Lunaris.

Faça-se com onças oito de regulo de antimonio, e onça huma de prata limada, e faça S. A. regulo: he epiletico, e optimo nos affectos do cerebro: do si graõs dous até quatro, e mais.

Regulus Martis.

R. Limaduras de ferro onças duas, nitro tartaro, e antimonio, *aná* onças quatro e meya, faça-se detonando S. A. até ficar em regulo: serve para fazer o regulo marcial, e louva-se para fazer salivar aos galicados.

Regulus Solaris.

R. Regulo de antimonio derretido onças quatro, ouro limado onça meya, faça-se como os mais S. A. serve para o bezoartico solar, e he hysterico, e desopilativo.

Regulus Veneris.

Faça se de cobre limado, tartaro, e nitro, *aná* onças quatro, antimonio onças oito, detone-se tudo S. A. delle se faz o bezoartico venereo, e louva-se em abrir as obstruções de rhacitis.

Ros Vetrioli.

Tira-se do vetriolo branco crù, distillando-se em banho de Maria a calor fervente, ou em banho de area; e para haver mais roz vetrioli, o primeiro distillado, se póde distillar sobre novo vetriolo, e depois cohobalo, então guarde para o uso, como orvalho de vetriolo, *vulgo* licor branco, ou fleugma de vetriolo: vale nas

dores ardentes da cabeça , metiga o ardor do sangue queimado , e addulto: convêm nas febres, e robora as entranhas : dosi outavas duas &c. continuadas por alguns dias.

Rosa-Solis.

R. Herva roris solis, vulgo orvalho do Sol manipulos tres, noz moscada , herba doce, e semente de coentros, e rosas rubras seccas, *aná* onça meya, galanga, gengibre, e cravos da India, *aná* outavas duas, alcaçus onça meya, cardamomo, zedoaria, graõs do paraizo, e calamo aromatico, *aná* outava meya, fãdalos cetrinos outava huma, ditos rubros, e canella, *aná* outavas seis, agoa ardente libras seis, deixe de infuzaõ por alguns dias, depois coe por panno de lãa, e ajunté assucar bom onças doze, entaõ guarde: conduz nos tificos, e tabidos &c. conforta o coração, o figado, ventre, e estomago: aplaca as dores da cabeça, e precavem a peste: dosi outavas duas atè tres, &c.

Nota: Refocila espiritos, he contra flatos.

Rotule, vide Tabule, vel Tabelle.

S

Sacharum aluminis, vide alumen dulce.

* *Sacharum ambaratum.*

R. **A** ssucar bom pulverizado libra huma, **o** *quantum vis*, ponha-se em vaso de estanho, e no meyo delle lhe lancem ambar gris em bocadinhos escropulo hum, ou quanto baste, deixe assim tapado o vaso em lugar tépido, ou ao redor da chaminè, de forte que o calor seja brandinho, e passados alguns dias, estará o assucar com todas as propriedades do ambar sem padecer alteraçã de virtude, e entaõ

taõ guarde para o uso : he cardiaco , e muy refucilante de espiritos , bezoartico , cephalico , e muy proficuo nas dores da cabeça : dosi onça meya.

* *Sacharum Caryophilatum.*

R. Flores de cravos hortenses em pó outavas seis, cravos da India escropulo hum, assucar bem alvo diluto em agoa de rosas damascenas onças doze, coza lentamente até ter ponto sufficiente, entaõ lance sobre pedra marmore, e guarde: he cephalico, cardiaco, e insigne estomatico, aproveitando nas cruezas do ventre, e nas vertigens: dosi onça meya até outavas seis.

* *Sacharum Eboratum.*

R. Pó de marfim onça huma e meya, olhos de caranguejos, e perolas preparadas, ana outava huma, oleo de canella gota seis, assucar diluto em agoa rozada onças dezaseis, faça S. A. cozendo até ter ponto capaz, e guarde: he refocilante de espiritos, e optimo absorbente, e carminante: dosi onça meya até seis outavas.

* *Sacharum Persicorum.*

R. Flores de pessegueiro seccas, e em pó onças duas, assucar cozido em *quantum satis* de agoa rosada libra huma, faça assucar, ou talhadas S. A. laxa o ventre, e he consernente para matar as lombrigas: dosi onça meya até outavas seis.

* *Sacharum Sambucinum.*

R. Flores seccas, e pulverizadas de sabugueiro onças duas, assucar bom diluto em quanto baste de agoa de flor de sabugueiro libra huma, faça como a de cima: conduz nos flatos do ventre, na colica, pedra, laxa o ventre: dosi onça meya até outavas seis.

* *Sacharum Tormentilla.*

R. Raiz de tormentilla em pó onça huma e meya, canella onça meya, assucar diluto em *quantum sa-*

tis de agoa de canella libra huma, coza, e lance sobre pedra, e guarde: he de eximia virtude em percaver os abortos, e em roborar o feto no ventre, resiste ao veneno das febres malignas, e pestíferas, dado em cozimento de raiz de escorcioneira, e pevides de cidra: suspende os fluxos do ventre, e vomitos colericos, e por isso se dispensa na colera morbus, ajuntando graõs dous, ou tres de laudano opiado, e dilutos em agoa de tanchagem, ou de beldroegas: vale nas disenterias, e mais fluxos de sangue, dado em cozimento de raizes de quinque folium, e de sayaõ: aproveita nos fluxos do ventre, que acompanhaõ febres malignas, e nas das bexigas, diluto em cozimento das raizes de quinque folium, e de corno de viado. &c. dosi onça meya até outavas seis, e mais.

Saculus Embrionum, vide Cerevis. &c.

Saculus Aromaticus.

R. Noz moscada, e canella, *aná* outavas tres; macis, e cravinho, *aná* outava huma e meya, misture, e faça pó para trespassar hum sacco redondo, que se porá sobre o ventre, ou embigo, e terá quente; e sendo primeiro borrifado com vinho generoso: valle nas nauseas, debelidade do ventre, diarréas, e dores colicas, &c. *Fuller.*

Saculi Cephalici.

R. Semente de alcarovea onça meya, de pionia outavas tres, macis, e noz moscada, *aná* outavas duas e meya, folhas seccas de verben, de primolaveris, e de betonica, *aná* manipulos tres, flor de alecrim, e de herba paraltic. *aná* manipulo hum, bagas de junipero, onça huma e meya, de tudo se faça pó crasso para trespassar dous saccos pospontados, ou barretes, entã coza-te hum em *quantum satis* de agoa fontanea, faça
ex-

expressão ; e logo assim quente se applique sobre a cabeça por huma hora , e seja pela manhã ; e frio este , se ponha o outro , que se hirá cozendo , e assim continûe para se livrarem de muitas queixas cephalicas. *Fuller.*

Saculi Colici.

R. Folhas de losna , de louro , de poejos , de nevada , ouregaõs , centaurea menor , e flor de marcella , *aná* manipulos tres , semente de endro , de funcho doce , e de herva doce , *aná* onças duas , de tudo faça pó crasso , e delle dous saccoes , parapôr cada vez hum quente sobre o abdomen nas dores colicas , e para provocar os mezes às mulheres. *Fuller.*

Saculus Nuchalis.

R. Semente de cominhos onças duas , pimenta longa outavas seis , misture , e faça poz , que se trespassaráõ , e poráõ entre dous pannos de linho cozido , que se borrifará com agoa da Rainha de Ungria , depois deixe seccar , e entãõ estando quente , se applique sobre a nuca para os catarros , e defluxos frios. *Fuller.*

Saculus Stomaticus.

R. Folhas de losna seccas , e de hortelãa , *aná* manipulos dous , macis outavas tres , de tudo contuzo se faça sacco intrespellido , que se mergulharãõ em vinagre rosado , depois esprema , e aquece , e logo ponha sobre o ventre , renovando de quatro em quatro horas : conduz muito para sistir os vomitos , e para confortar o ventre. *Fuller.*

Sal Absintii Crystallinum.

Dissolva-se o sal de losna em agoa , filtre , e cristallize , depois seque , e guarde : tem as virtudes do commum sal de losna de incedir , abrir , e he hum stomatico , e febrifugo &c. dosi escropulo meyo até huma outava.

Sal Aceti essentielle.

Coza-se o *caput mortuum*, que fica depois da distillação do espirito de vinagre, sendo o tal *caput mortuum* primeiro evaporado em quanto baste de agoa, filtre, e crystallize S. A. : he sudorifico, e resiste à podridão : dosis graõs cinco até dez em licor idoneo.

Sal Aceti fixum.

Tome-se o tal *caput mortuum* evaporado da distillação de vinagre, como fica dito no sal de vinagre essencial, e calcine-se muito bem, depois dissolva em agoa, filtre, e coalhe S. A. : tem as virtudes do dito sal essencial de vinagre.

Sal Alkali.

R. Cal viva libra huma, cinza da herva isatis, vulgo pastel, he huma planta, de que usaõ os Tentureiros para dar cor azul, libra meya, tartaro, e nitro, aná onça huma, coza tudo em quanto baste de agoa fontanea até dissolver, depois filtre, e coalhe até ficar secco, entaõ guarde para varias preparações Chymicas; e advirta-se nesta composiçãõ, que com ella se vende gato por lebre, e se falsifica muita cousa.

Sal Aluminis.

R. Pedra hume usta *quantum vis*, coza se em quanto baste de agoa, filtre, e evapore até estar secca a materia, entaõ guarde : he sudorifico, e optimo febrifugo: dosi graõs cinco até dez.

Sal Armoniacum fixatum.

R. Sal armoniaco libra huma, misture com libra meya de cal viva, e logo se lance em vaso idoneo, tendo cuidado de que lhe applicuem de repente fogo vivo, e fortissimo, assoprando o com folle para que a materia se funda, depois dissolva, estando frio em agoa, filtre, e evapore até estar secco, ou deixe resolver em
licor

licor por deliquio: he sudorifico, resiste à podridão, e abre as obstruções: o licor tambem se louva no mesmo, e para gastar as calosidades, e cravos dos pés; e não menos vale nas chagas podres, e feridas: dosi graõs cinco até dez em licor idoneo.

Sal Armoniacum volatile.

R. Sal armoniaco, e sal tartaro, *aná* sublime S. A. e guarde; e note-se que mandando o Medico, se póde tambem sublimar com a terça parte de castorio, ou alambre só com o sal armoniaco, entãõ guarde: gasta as cruezas do ventre, e he especifico nas dores artriticas, e hum bom sudorifico: dosi graõs tres ad dez.

Sal Armoniacum Volatile Oleosum.

R. Cravos da India em pó onças duas, espirito de vinho onças outo, dito de sal armoniaco onças quatro, degira tudo em vidro capaz, de sorte que se unaõ bem, coe por inclinaçãõ, e guarde: convem nos affectos da cabeça, do ventre, do baço, do utero &c. vale nas colicas, e tremores do coração, em que he remedio estupendo: dosi graõs dez ad quinze.

Sal Chalibs.

R. Crocus martis feito com agoa regia *quantum vis*, deste se extraha o sal, fervendo-o em quanto baste de agoa fontanea, filtre, e cristalize S. A. tem virtude de incidir, e abrir as obstruções das entranhas do utero &c. dosi graõs dous ad cinco, e mais.

Sal Cibarius, vide Pulvis Cibarius.

Sal Coraleorum.

Sal corallinum, faz-se das cinzas do coral, como os mais faes de vegetaes: ou dissolva coral em quanto baste de espirito de vinagre bom, filtre e evapore S. A. e deste modo se podem fazer o sal de aljofar, de olhos de caranguejo: dosi escropulo meyo ad hum;

COM.

convem nos affectos do figado, e coração; procedidos do sangue depravado.

Sal Cornu cervi succinatum.

Soblime-se huma parte de corno de viado raspado grossamente, com meya parte de alambre contuzo, e em retorta pelo modo commum, então guarde o espirito, e sal, que qualquer se poderá retificar: he epileptico, dioretico, histerico, e sudorifico: dosis graõs cinco ad escropulo meyo.

Sal Decrepitatum.

R. Sal commum, ou marino *quantum vis*, calcine-se em panella tapada, atè acabarem os estrondos, depois guarde: serve para varias preparaçoes, e para delle se formarem saccos com outros, para abrir os póros, e consumir as humidades superfluas.

Sal Diureticum.

R. *Caput mortuum*, que ficou do sal armoniaco volatil *quantum vis*, dissolva-se em agoa quente, filtre, e coalhe S. A. He proficuo nas febres intermitentes, he dioretico, desfaz as obstruçoes, vale na ictericia, no escorbuto, e hydropesia, &c. dosis escropulo meyo ad outava meya.

Nota: Este he o sal digestivo, ou febrifugo, ou hypocondriaco de Sylvio.

Sal Duplex, vid. Arcanum Duplic.

* *Sal Febrifugum.*

R. Cascas de ostras limpas, e calcinadas *ad albedinem quantum vis*, dissolvaõ-se em quanto baste de agoa, filtre, e coalhe: dosis outava huma antes dos parocismos.

Sal Fovis.

R. Magisterio de estanho *quantum vis*, degira em quanto baste de espirito de bom vinagre a calor
bran-

brando, depois filtre, e cristallize, ou coalhe: não ha melhor remedio na soffocaçãõ do utero; porque logo a suprime, e desfaz por modo de milagre, ou seja tomado internamente, ou externamente com outros concernentes: dosis graõs dous até quatro por vezes repetidas em licor idoneo.

Sal Litargirites.

Faça-se de fezes de ouro em pó, com bom espirito de vinagre, assim como o sal Jovis, ou sal Saturno, que he o mesmo, que o sal de fezes de ouro, só usar do alvayade em seu lugar, filtre as soluçoens, e coalhe, então guarde o sal.

Nota se: A soluçãõ, ou das fézes, ou do alvayade, feita com o espirito, se se precipitar com oleo de tartaro por diliquio, se tira hum magisterio de Saturno, e tambem hum leite, ou licor cosmetico optimo: no uso interno vale nas diarréas, desenterias, e em outros fluxos, curando os intestinos lezos, e ulcerados, e refrigera o sangue ardente: dosis até outava meya com triaga, que seja sudorifica, ou annodina: no externo vale nas inflammaçoens, &c.

Sal Martis, vide Sal Chalybis.

Sal Martis Catharticum.

R. *Caput mortuum*, que fica das flores marciaes de sal armoniaco *quantum vis*, dissolva-se em agoa quente, filtre, e coalhe S. A. he lenitivo suave do ventre, e optimo dioretico: dosis ad escropulo meyo.

Sal Perlatum, faça-se como o sal de coral.

Sal Philosophorum.

R. Sal marino decrepitado, e salgema, *aná* onça huma e meya, galanga, macis, e cúbebas, *aná* onça meya, misture, e faça pó fino, então guarde: ajuda o cozimento do ventre, e consome todas as cruezas:
dosis

dosis graõs quatro ad escropulo meyo , mane em jejum.

Sal Policrestum.

R. Fores de enxofre, e nitro , *aná quantum vis* misture bem, entã detone S. A. e calcine por huma ou outra hora, e mais dissolva em agoa tépida, filtre e coalhe S. A. purga os humores serofos por curso, e às vezes por ourina: dosis outava huma ad tres em libras: duas de agoa fontanea muito bem dissolvido ao fogo leve, de forte, que fique como a agoa acida.

Sal Saturno, id est, Sacchar. Saturnum, vid. Sal Litargyritis.

Sal Spongiæ Volatile.

R. Esponjas cortadas miudamente *quantum vis* distillem se por retorta S. A. recebendo o espirito, e logo o sal volatil, que se retificará , *ut artis est*, de *caput mortuum*, se póde fazer sal fixo, e lexiviando-o em agoa, filtrando, e coalhando tanto o sal volatil como o espirito: he util para quebrar a pedra dos rins e da bexiga, e contra os sabucos, e areas, tomando por triata, ou quarenta manhãas successivas, depois de evacuado o corpo, e dado em agoa de parietaria, ou de malvas, ou em cozimento desta de malvas: he optimo para discutir as escrofulas ainda que sejaõ galicas, tambem resolve os bocios, dados em licores idoneos: dosis graõs cinco ad escropulo meyo, e mais.

Sal Sulphuris.

R. Do *caput mortuum*, que fica da distillação do espirito de enxofre *quantum vis*, dissolva se em agoa, filtre, e coalhe S. A. he efficaz para matar as bichas: dosis graõs cinco ad dez.

Sal Tartari.

Calcine-se o barro do vinho, assim como as mais cinzas

cinzas dos faes vegetaes, até estar branco, depois dissolva-se em agoa, filtre, e coalhe, ou se faça do *caput mortuum*, que fica da distillação do espirito de tartaro, tornando-o a calcinar, então dissolva em agoa, filtre, e evapore, ou faça-se de ferro crú, e nitro pulverizados, e mistos, *aná* calcine S. A. e guarde: he optimo remedio nas chagas, cobrellos, tinha, sarna, &c. além disto abre, resolve, atenua, e serve para extrahir muitas tinturas effencias: dosis ad escropulo hum, interna, e externamente.

Sal Tartari Volatilis.

R. Sal tartaro puro onças quatro, espirito de vinho bem retificado onças oito, misture, e distille em vidro a fogo de area, então cohobe o distillado tres vezes, e ficará o sal pegado nos lados do lambique: he insignissimo aperitivo, e dioretico, purifica o sangue, e resiste à malignidade: dosi graõs dez ad vinte, e mais, o espirito tem as mesmas qualidades.

Sal Viperarum Volatilis.

R. Viboras seccas *quantum vis*, distillem-se por retorta, e faça-se como o sal de corno de viado: do *caput mortuum* se póde fazer sal fixo, e lexeviando, filtrando, e coalhando: este sal he muy penetrante, suprime a podridaõ, corta as obstruçoens, retolve as febres, e he de boa efficacia na melancolia, na gota, pedra dos rins, e bexiga: dosis graõs seis ad escropulo meyo, em licor idoneo.

Nota: Raros são os faes volateis legitimos; porque os misturaõ com sal tartaro, e se a mistura for de sal fixo, pondo-se sobre fogo, avola o volatil, e fica o fixo; e se a mistura he volatil, tudo se resolve no fogo, por isso os faes volateis concordaõ huns com outros, conforme a melhor sentença.

Sal:

Sal Veneris, idest, Flos viridis æris.
Sal Urinæ Volatilis.

R. Ourina fermentada *quantum satis*, distille S. A. por retorta, e guarde: do *caput mortuum* se póde tirar sal fixo, como os mais, e lexiviando, filtrando, e coalhando: he insigne annodino em lessar as dores, misto com licor conveniente, e esfregando com elle o lugar dolorifico, dado internamente resolve os humores tartareos, as obstruçoens das entranhas, e mezentério; e por isso póde ser util no escorbuto, cachexia, e iétericia flava, e negra; e desfaz a pedra dos rins, e bexiga, applicando igualmente as dores, e tornando-as supitas: dosi graõs quinze ad trinta.

Sapo Tartareus.

R. Sal tartaro feito de farro, e de nitro, como fica dito onças quatro, oleo de terbentina onças outo, tudo junto, se lance em vaso grande, e largo, que se porá em lugar frio, e humido por alguns mezes, tendo cuidado de que no dito tempo se mexa a miude, e lançando-lhe mais oleo de terbentina, que será todo aquelle, que o sal pudér imbeber, para que se torne em massa, que he o sabaõ tartareo, muito bem unida, e que se não possa separar, que serve para fazer as pilulas pacificas, e pilulas *Mathei*.

Savaneta Cosmetica.

R. Sabaõ de Veneza onças duas, dissolva em onças duas de sumo de limaõ, entaõ ajunte oleo de tartaro por deliquio, e de amendoas amargas, *aná* onça huma, mixture, e por ultimo insole até ter consistencia de unguento, mexendo todos os dias, ou de dous em dous, entaõ ajunte oleo distillado de páo de rhodes gotas seis, *vel* quanto baste, faça unguento, serve para pulir as maõs, rosto, e mais cutis.

Scamo-

Scamonium Aurantiarum, vide *Extractum Stas-*
ticum.

* *Scamonium Cydoniatum*.

R. Escamonêa em pó onças duas, sumo puro de marmellos libra huma, degira por vinte, e quatro horas, entã ajunte agoa ardente *quantum satis*, torne a degirir, entã coe, e evapore, atè ser extracto, que guarde, purga os humores acres, beliosos, serolos, e outros: dosi escropulo hum atè vinte e cinco graõs.

* *Scamonium Limoniatum*.

R. Escamonêa pulverizada onça huma, sumo de limaõ libra huma, degira, coe, e distille, atè ter, e ficar consistencia de extracto: convém como cido-
neado.

Scamonium Rosatum.

R. Sumo de rosas damascenas depurado libras tres, espirito de enxofre outavas tres, escamonêa em pó onças tres, degira, coe, e evapore, atè ter consistencia pilular, entã aromatize com oleo distillado de mangerona escropulo hum, misture: convém com os mais diagridios.

* *Secundina Preparata*.

R. Pareas de mulher do primeiro parto, ou de porca *quantum vis*, lavem-se em vinho branco, e logo se sequeem com brevidade em forno dentro de huma panella, entã se reduzaõ a pó, e guarde: convém no parto difficultoso, na suffocaçaõ de utero, e na gota coral, dosis ad outava huma.

Sedativum Archæi.

R. Flores de sal armoniaco marciaes onças tres, lance em vidro, e sobre ellas quanto baste de bom espirito de vinho, degira, e tire tintura S. A. repetendo novas infusões de espirito, depois evapore, atè ficar

em boa consistencia, gasta as cruezas do ventre, dada em vinho de losna, ou cozimento de páo sassafráz, e move suor, e vale grandemente nas quartãas: dosis escropulo meyo até quinze graõs.

* *Serum Aluminatum.*

R. Pedra hume outavas tres, leite libras quatro, coza por hum pouco para que se tire bem o foro, entãõ ajunte assucar branco onças quatro, clarifique com clara de ovo, e use; e note-se que querendo este foro que seja emetico brando, coza outavas tres de pedra hume, em onças outo de leite, e faça foro S. A. e toma-se este antes do parocismo da cesaõ, ou frio: õ primeiro foro refrigera, e adoça a acrimonia do sangue, e humores, como sarna, &c. dados em escropulo meyo de antiético de Poterio: vale nos fluxos, he epatico dado com outavas duas de assucar de tormentilla.

* *Serum Hepaticum.*

R. Folhas de fumaria, de chicoria, e de endívie, *aná* manipulos tres, hepatica manipulos dous, agrimonia, azedas, lingua cervina, borragens, e lingua de vaca, *aná* manipulo hum, semente de alcarovea outava huma, tudo contuzo, infunda sobre elle foro de leite libras tres, deixe por algumas horas em digestãõ, entãõ faça expressãõ à qual ajunte assucar branco onças tres, depois clarifique, e uze: he refrigerante, optimo nos affectos figadaes: dosis libra huma, duas vezes no dia: conduz naquelles, que padecem disposiçoens cancerosas dos hypocondriacos, tira radicalmente a febre, que fica das febres grandes, vence as terças rebeldes dos sujeitos colericos, dando em cada dosi escropulo hum de tartaro vetriolado, sangrando-se pela manhã na salvatela da mão: vale nos affe-

affeitos cutaneos, e falgados, como *vid. Sylva.*

Serum Niphriticum.

R. Leite libras duas, vinho do rhim libra huma, faça pocco claro, depurando, coando atè que fique em libras duas, às quaes ajunte xerope rosado solotivo onças duas, de altheya onça huma, sal prunel outava huma, misture: convém nas queixas nefriticas para alimpar os rins, &c. dosis libra meya pela manhã. *Fuller.*

Serum Psoticum.

R. Folhas de agrimonia, e de escabiosa, *aná* manipulo hum, hepatica manipulo hum e meyo, fumarica, dente de leaõ, e argentin. *aná* manipulos dous, contunda tudo em gral de pedra, e logo infunda em foro de leite libras duas e meya, coza por hum pouco, depois faça expressaõ, e entaõ ajunte assucar fino onça huma e meya, coe, e clarifique: conduz nas queixas cosmeticas: em adoçar a sallugem dos humores sarnosos, e purificar o sangue: dosis libra meya. *Fuller.*

* *Serum Scorbuticum.*

R. Folhas de chicoria, e de azedas, *aná* manipulos doze, de abete he huma especie de pinheiro manipulos seis, coclearia, e agrioens, *aná* manipulos quatro, semente de coentros onça huma, contunda, e infunda com sumo de laranjas onças quatro, foro de leite libras quatro, assucar branco onças duas, clarifique S. A. e uze: he optimo nos escorbutos: dosis libra huma duas vezes no dia.

* *Serum de Sedo.*

R. Sumo de sayaõ libras duas, leite libras duas, coza em foro, que se fará S. A. vale nas febres beliosas, apaga a cede, e reprime o ardor febril, e sanguineo: dosis libra huma, ou duas.

R

Serum

Serum Sinapinum.

R. Leite libras duas, aquecente-se, ajunte mostarda já confeita de fresco tres colheres, e faça soro de leite claro, que se coará para tomar por huma vez: He remedio singular nas asmas, toces, &c. beba-se ao lançar na cama, e pela manhã, estando na cama, e seja quente, e continue tres, ou quatro dias.

Silices Præparati.

R. Pederneiras brancas, e lustrosas, colhidas em rio *quantum vis*, brazeem-se em hum cadinho, e depois se extingaõ em quanto baste de agoa fontanea, na qual se terá antes dissolvido algum sal armoniaco, e continue a fazer em braza, e a apagar na agoa, até que as pederneiras se resolvaõ, ou possaõ reduzir a pó, pulverize subtilmente, e prepare sobre pedra S. A. com quanto baste de agoa rosada, e dellas façaõ bolos, ou trociscos, que se guardarão depois de seccos: são hum bom remedio dioretico, vale na hydropesia, pedra, e na supressão de ourina: dosis graõs dez ad vinte em licor idoneo.

* *Spiritus Alkermes.*

R. Espirito de canella, de cidra, de cerejas negras, e de flor de alecrim, *aná* onças quatro, fumo de kermes onças duas, misture com cuidado, e bem: depois coe por papel, e logo lhe ajuntem assucar branco onças duas, folhas de ouro numero dez, misture S. A. e para os sугeitos ricos, lhe lancem mais espirito de ambar onças duas, e use: desfaz os vapores melancolicos, discutindo os, recreya, e refocila os espiritos naturaes, vitaes, e animaes, e soccorre muito as prenhas depois do parto: dosis outava huma até cinco em licor idoneo.

Spiritus Aluminis

R. Pedra hume queimada *quantum vis*, distille-se por retorta, e faça se como o oleo de vetriolo, com quem convém: dosis gotas quatro até seis.

Spiritus Aluminis dulcis.

R. Espirito de pedra hume retificado libra huma, espirito de vinho bem retificado libras duas, degira em vidro bem tapado, depois distille a fogo de area, e cohobe até estar doce: he muy dioretico, desfaz a pedra, que expelle, abre as obstruçoens, e reprime muito o ardor das febres: dosis gotas quatro até cinco por cada vez.

** Spiritus Ambre.*

R. Ambar griz outava meya, almiscar graõs quinze, assucar candi outava huma, misture, e faça de tudo pó, sobre o qual em vidro idoneo lance espirito de vinho retificadissimo onças quatro, ate com diligencia o vidro, e degira por vinte, ou trinta dias, em esterco de cavallos, depois filtre, e use: convém nos deliquios de animo, e he hum bom espirito prolifico: dosis gotas quatro até seis.

** Spiritus Bensoini.*

R. Amendoas brancas de beijoim onças duas, espirito retificadissimo de vinho onças dezaseis, deixe em lugar frio, mexendo de quando em quando, até que se dissolva bem o beijoim, depois filtre, e guarde; e se este espirito, ou tintura se precipitar com agoa de leite, e depois se deixar seccar o precipitado, scob. terá o magisterio de beijoim: serve o espirito, ou magisterio nas queixas do peito, alma, e faltas de respiração, e he cosmetico: dosis do espirito outava huma ad tres, do magisterio graõs dez ad vinte.

* *Spiritus Camphoræ.*

R. Canfora onça huma, espirito de vinho bom: onças oito, dissolva, e use: dá-se nas terças antes do frio, he diafforetico, insigne nas febres malignas, egregio annodino, e bom nas dores dos dentes, &c. e inflammaçoens externas: dosis onça meya.

* *Spiritus Cerasorum.*

R. Serejas negras *quantum vis*, contundaõ-se com caroços, e deixem-se fermentar, depois distille S. A. e retifique depois em banho de Maria, he optimo cefalico, dioretico, histerico, epileptico, e convém muito nas convulsoens, e flatos: dosis escropulos dous ad outava hama.

* *Spiritus Cochleariæ.*

R. Cochlearia hortense florida *quantum vis*, contunda, fermente, ou sem fermentação, distille em lambique de refrigeratorio, e o primeiro licor, que distillar, guarde como espirito, ou se faça do modo seguinte:

R. Espirito de vinho retificadissimo libras vinte e quatro, coclearia fresca, e florida quanto o espirito puder receber, ou imbeber, deixe de infusão por doze horas, depois distille *ad medias*: no espirito distillado infunda nova coclearia, deixe em maceração, e torne a distillar *ad medias*, e guarde; e note-se, que neste espirito retificado, se póde tirar a tintura de resina, de escamonea, e de jalapa S. A. e se terá hum espirito purgante de coclearia: mais em lugar do espirito, tem lugar o espirito de fermento, e tambem com este, e a herva, se póde distillar: he diafforetico, esplenetico, e torna os espiritos fixos, e crús em volateis, e resiste à podridão: he proficuo na hypocondria, escorbuto, e queixas tartareas: dosis gotas vinte até trinta, e mais em licor idoneo. Spi-

Spirit. Coralliorum.

R. Sal de coral purificado *quantum vis*, distille em fogo de area, depois ritifique: he escorbutico, e bom na pedra: dosis gotas cinco ad vinte, &c.

* *Spiritu Corn. cerv. succinatus.*

R. Corno de viado cortado miudamente libra huma, alambre contuso libra meya, distille com gradação do fogo em retorta, e colhaõ o espirito, que se retificará ao Sol, e guarde para o uso: he sudorifico, hydropico, dioretico, epileptico, e hystérico: dosis gotas cinco ad quinze, e convulsoens.

Spiritus Diatriticon, vid. mixtus de simplex.

Spiritu Dracunculi.

R. Espiritu de vinho libras outo, folhas de dracunculo verde, *vulgo* serpentaria, quanto o espirito puder receber, degira em vaso tapado por tres dias, depois distille S. A. e na agoa distillada ajunte assucar branco, e bom *quantum satis*, e use: provoca suor, e vale com admiração em muitos affectos, que se não alcançaõ por ser hum bom diafforetico: dosis onças quatro por cada vez.

* *Spiritu Embryonum.*

R. Capoens numero tres, tire-se-lhe a gordura, e contundaõ-se em gral de pedra, depois cortem-se, e ajunte tamaras libra huma, uvas seccas sem grãa libra huma e meya, herba cidreira manipulos quatro, angelica, mangerona, e cerefolio, *aná* manipulos tres, semente de mangericaõ, onça meya, dita de fancho, de angelica, e cascas de limoens, *aná* onças tres, cascas de cidra, raiz de peonã, e de borragem, *aná* onças quatro, dita de angelica, *aná* onça huma e meya, açafraõ outavas cinco, conferva de flor de borragem, de cravos das hortas, e de man-

R. 3

gerona,

gerona, *aná* onças quatro, vinho rubro libras trinta e duas, distille tudo S. A. até ficar secca a materia, com esta agoa distillada, e libra huma de espirito de galla Christi, e agoa de cerejas negras, e de herva cidreira, *aná* libras tres, dita de boragem libras quatro, amendoas doces descascadas libra huma e meya, faça emulção, à qual ajunte conserva de flor de peônia onças seis, dita de boragem, e de cravos das hortas, *aná* onças quatro, flores de violas, ditas de herva paralitica, de cravos das hortas, de rosas, de alecrim, e de calendula, *aná* manipulos quatro, páo de aguila outavas tres, sandalos cetrinos outavas duas e meya, canella boa onças outo, aromatico rosado onça huma, de tudo faça distillação S. A. e guarde o distillado: he de grande auxilio às prenhadas para precaver os abortos, e livralos dos terrores, e medos repentinos, procedidos de qualquer causa extrinseca, tornando-os ao seu estado antigo de socego de espiritos, e recuperando o animo, e vale mais nas inflammaçoens do ventre fortificando o utero, e livrando-os de epilepsia, &c. dosis duas colhéres, ou tres.

Spiritus hormin. comp. vid. Aque hormin. comp.

* *Spiritus Hysopi verus.*

R. Hysopo fresco, e florido *quantum vis*, contundida, e lance em vaso de páo de carvalho, que se fechará, ajuntando-lhe primeiro agoa algum tanto quente *quantum satis*, deixe para se fermentar por dez, ou doze dias, lançando-lhe alguma cousinha de flor de cerveja, e pallados os dias de fermentação, lhe torne a lançar mais agoa tépida, depois distille S. A. e o licor distillado retifique algumas vezes, tornando-o a distillar por banho de Maria: desta sorte se podem distillar os mais espiritos de hervas, e flores: he insigne
nos

ios affectos do peito , e almaticos : dosis outavas duas até seis.

* *Spiritus Juniperi verus*

R. Bagas de junipero contusas, e fermentadas como fica dito no espirito de hyfopo *quantum vis* , distille , e retifique , *ut ars docet* , entaõ guarde , he carminante dioretico , insigne estomatico , he optimo para fazer lançar as areas dos rins , os flatos , mover os mezes , e proficuo contra a esterilidade : dosis outava huma e meya até quatro.

Spiritus mannae.

R. Manná *quantum vis* , distille por cúcurbita de vidro a lento fogo , e teraõ hum espirito insipido , sudorifico : he sudorifico nas febres , assim commuas , como pestilenciaes , fazendo-as expellir por suor fétido bastantemente : dosis até huma colhré.

Spirit. mille pedum.

R. Mille pedes *quantum vis* , distillem-se como o espirito de corno de veado em retorta , recebendo o espirito , e o sal , e guarde hum , e outro : commumente faz urinar com valentia , desfaz todas as obstruçoens , conduz nos affectos dos olhos , na rachitis , e he especifico na surdez , lançando huma , ou outra gota nos ouvidos : vale nas supreçoens altas dado em agoa de grama , ou de falsa , conduz na ictericia flava , e negra , sendo primeiro purgado , e dado em agoa de lentisco ; e nas queixas dos olhos se toma internamente em licor idoneo ; e no mesmo use por fóra , para gastar nuvens , e cataratas ; e na surdez póde dispensar-se misto com oleo rosado , feito com algum castorio , ou só : dosis gotas seis até doze.

* *Spiritus Nitri.*

R. Area partes duas , nitro parte huma , misture

R 4

S. A.

S. A. distille por retorta, até que deixem de apparecer os fumos : entaõ guarde , apenas se achará remedio mais dioretico , que este : move suor , e he insigne nas colicas , flatos , pleurizes , e em todas as febres , especialmente as malignas : dosis escropulo hum ad deus , &c. em essencia de losna , e *elixir proprietatis* , ou outro licor idoneo.

Spiritus Nitri Bezoarticum.

R. Spirito de nitro retificado , e manteiga de antimonio , *aná* partes iguais , distille por retorta S. A. ferve para dissolver o ouro , e outros metaes : do *caput mortuum* se faz o bezoartico mineral , ou póde fazer.

* *Spiritus Nitri Dulcis.*

R. Spirito de nitro retificado partes huma , espirito de vinho retificadissimo partes duas , degira para que se unaõ , depois distille em area , e cohobe duas vezes : move suor , desfaz as obstruçoens , vale nas febres , nas colicas , nos flatos , e nos affectos dos rins , e do peizo : dosis ad outava huma em licor conveniente.

Spiritus Raphani compositus.

R. Sal armoniaco , e sal tartaro feito de sarro , e de nitro , *aná* partes iguais , dissolvaõ em quanto baste de partes iguais de agoa de losna composta , e distillada sem espirito de vinho , e agoa de coclearia composta ambas do mesmo A. como fica dito em seu lugar : entaõ misture tudo , e distille em banho de Maria , ou em lambique de vidro , ou de estanho , e guarde : he optimo no escorbuto , e convém nas mais virtudes com agoa de losna composta , e agoa de coclearia : dosis outava huma , até huma e meya , e mais. *Godardo.*

Spirit.

Spirit. Regine Hungarie, vid. Aqua Hungarica.

* *Spiritus Rhexados Crapularius.*

R. Flor de papoulas rubras frescas libra huma, semente de alcarovea onças duas, noz moscada onça huma, ambar graõs quatro, elpírito de vinho libras quatro, infunda S. A. por vinte e quatro horas, e mais, depois coe, e use: he especifico nos pleurizes, e bonnas bebedices; dado ao lançar na cama, ou pela manhã depois de cozida a fornada: dosis atè onças quatro.

Spirit. Salis Armoniac. Volat.

R. Sal armoniaco parte huma, cal viva partes duas, agoa partes tres, de tudo se faça pó separado, depois misture dentro no lambique, depois lance a agoa, sustentando a retorta, e mexendo, entã tape com cuidado as juntas, e com recipiente largo, e grande lutado, distille em fogo de area S. A. depois de passar meya hora, para q os espiritos locegum: he dioretico, diafforetico, incillivo, resiste à podridão, e he optimo nas febres: dosis gotas seis ad escropulo meyo. *Vel*

Spirit. Salis Armoniaci communis.

R. Solução feita de sal armoniaco, e solução de sal tartaro, feito com farro, e nitro, *aná* partes iguais, misturem-se em quanto baste de agoa fontanea, depois distille em banho de Maria, e guarde: Note-se bem esta composição, que he de Goddardo, convém com o seguinte espirito, e o primeiro.

Spiritu Salis Armoniaci tartarizat.

R. Sal tartaro, e sal armoniaco, *aná* partes iguais, pulverize-se separados, e lance em retorta, e depois tres partes de agoa, e faça em tudo como o espirito volatil feito com a cal: vale nas opilaçoens, epilepsia, paraliziz, e tem as mais virtudes do primeiro: dosis gotas seis ad quinze.

Spiritus

Spiritu salis armoniaci succinatus.

R. Espirito de sal armoniaco, *quantum vis*, retifique-se algumas vezes sobre pó de alambre, depois guarde: vale nas convulsoens, nas payxoens histericas, nas enfermidades de nervos, he dioretico, desobstruente, e purificante do sangue: dosis gotas seis ad trinta.

Nota: Pode este espirito fazer-se com onças quatro de alambre em pó, libra meya de sal saturno, e onças tres de agoa, degirindo, e misturando por quinze dias ao Sol, depois consumir a humidade, e tomar então desta massa onças quatro, e de sal armoniaco onças tres, pulverizados cada hum per si, e lançados em lambique de vidro, com libra meya de espirito de alambre, se distille até ficar secca a materia.

Spirit. salis armoniaci chalybeatus.

R. Do *caput mortuum*, que ficou das flores de sal armoniaco marcias *quantum vis*, exponha-se ao ar por alguns tempos, depois distille por retorta S. A. desfaz com admiração as obstruções, provoca os mezes, e ourina, e he optimo sudorifico: dosis gotas cinco ad quinze.

* *Spiritu salis coagulatus.*

R. Sal de losna puro onça huma, espirito retificado de sal commum onça huma e meya, coalhe em vidro, e a calor lento S. A. he remedio dioretico, e especifico, hydropico; porque com valentia faz expellir todas as humidades aquozas, flatos, materia tartarea, e viscosa, como aquella donde se cria a pedra por ourina: vale na paxão illiaca, nas colicas, nas febres, na tericia, curtos de sangue: he apopleptico, e podragico: dosis graõs seis ad quinze. *Vide Menziche.*

Spiritus salis martialis.

R. Salgema parte huma, limaduras de ferro partes

res duas, misture, e distille por retorta S. A. he dioretico, e muito aperitivo: dosis gotas cinco ad quinze.

Spiritus sambuci.

R. Bagas de sabugueiro maduras *quantum vis*, fermentem se, e distillem-se com o espirito de hyfopo, entaõ guarde: he alexifarmaco, cardiaco, sudorifico, e optimo hysterico, e uterino; e tambem vale nas herisipelas, misto com outros consennentes: dosis huma colhér atè duas.

Spiritus sanguinis.

R. Sangue de mancebo saõ putrefacto *quantum vis*, distille a fogo de area em retorta de vidro, depois retifique, e guarde: louva-se com singularidade para curar radicalmente a gota coral, he apopletico, paralitico, e vale nos bofes ulcerados: dosis gotas dez ad vinte, e mais por hum mez inteiro.

Spiritus Saturni.

R. Sal saturno bem puro *quantum vis*, distille por retorta, e depois retifique, e guarde: he sudorifico, bom na peste, melancolia hypocondriaca, febres ardentes, galico, como em outras queixas similhantes: dosis gotas duas atè tres.

Spiritus spongiarum.

R. Esponjas puras *quantum vis*, distille por retorta, e retifique o distillado, entaõ guarde: he optimo na pedra: dosis gotas cinco ad dez.

Spiritus simplex Goddardo, vide in fine hujus operis.

Spiritus Tabaci.

R. Tabaco em folhas seccas *quantum libuerit*, distille-se por retorta, assim como o espirito de alambre: he insigne vomitivo: dosis huma outava atè tres.

Spiri-

Spiritus Theriacalis camphoratus.

R. Triaga magna de Andromacho onças cinco, mirrha boa outavas dez, assafraõ Inglez onça meya, alchool de vinho onças dez, degira em vinho por alguns dias, depois distille em banho de Maria, e cohebe tres vezes, entaõ guarde: resiste ao veneno, move fuor, e he egregrio em todas as queixas malignas: dosis hum escropulo ad huma outava &c.

* *Spiritus Veneris.*

R. Vetriolo de Venus *quantum vis*, distille-se por retorta S. A. e guarde: he grande arcano na epilepsia, corrobora o ventre, emenda as cruezas delle, aqueenta o utero frio, vale nas suffocaçoens do mesmo, move mezes, e conduz nos affectos dos rins: dosis gotas cinco ad dez.

Spiritus vini succinatus.

R. Pó de alambre onças quatro, alchool de vinho onças doze, distille em banho de Maria, e guarde: he cephalico estupendo: dosis escropulo meyo até meya outava, ou dous escropulos, vale nas convulsoens, e epilepsia.

Spiritus vini tartarizatus.

R. Sai tartaro onças quatro, distille com alchool de vinho, *vulgo* espirito de vinho retificadissimo libras duas em banho de Maria, e guarde: he escorbutico, e vale para varias preparaçoens, dosis escropulo meyo até outava huma.

Spiritus Viperarum.

R. Vitoras seccas cortadas aos pedaços, *quantum vis*, distillem se por retorta, como o corno de viado, guardando o espirito, e o sal volatil: he muy penetrante, reprime toda a podridaõ do corpo, desfaz
as

as obstruções, vale nas febres, e nas quartãs: dosis gotas quatro ad dez.

Spiritus Vitæ aureus, vide Tintura aurea.

Spiritus Vetrioli.

R. Caparrosa calcinada *ad albedinem quantum vis*, distille-se em fogo de area por retorta de barro, com bom, e largo recipiente, lutados bem as juntas, depois separe da fleuma, e guarde: he dioretico, diaforetico, bom nas febres, e resiste à podridaõ: dosis gotas cinco ad meyo escropulo.

Spiritus Vitrioli Coagulatus.

R. Sal de azedas onça huma, espirito de vetriolo onça huma e meya, misture, e coalhe S. A.: em roborar o ventre, nas febres, sede, e inflamações, he segredo: dosis quanto se puder levar, de forte que os dentes se não fação estupidos, e em licor idoneo: *Vide Mensich.*

Spiritus Vetrioli diaphoreticus.

R. Sal tartaro, e corno de viado calcinado, *aná* onças duas, espirito de vetriolo onças seis, distille por retorta até que a materia fique secca, e o licor distillado, misture com outra igual porção de bom espirito de vinho, e guarde para o uso, purifica o sangue, supprime a sarna, e prurido: abre as obstruções provoca suor na peste, he contra veneno, bom na hydropefia, e tericia, contracturas, e efficaz em mundificar os bofes: dosis hum escropulo ad meya outava.

Spiritus Vetrioli essentificatus, vide Clyffus Vetrioli.

Spiritus Vetrioli Martis.

R. Vetriolo de marte calcinado *quantum vis*, distille-se por retorta em fogo de area, depois guarde: vale nas obstruções, nas más cores das mulheres, e

na rachitis : dosis gotas cinco ad quinze.

Spiritus Vetrioli Philosophicus.

R. Da agoa com que lava a manteiga de antimônio *quantum vis*, exhale-se, e evapore-se até consumir a terça parte, e seja em lambique, depois distille, e retifique S. A. e guarde: he cephalico, febrifugo, e cephratico, ou aperiente: dosis gotas cinco ad quinze.

Spiritus Vetrioli Tartarizatus.

R. Caparrosa calcinada até se fazer branca partes duas, tartaro calcinado até estar negro parte huma, misture, e borriفة com humas gotas de espirito de vinho, depois distille por retorta, e retifique S. A. e guarde: tem grandes virtudes, como em fazer suar em todas as obstruções internas: vale no sangue congelado, e grumoso contra a sarna, mundifica, e purifica a cutis: dosis huma outava ad meya onça em caldo, ou vinho por tres manhãs continuas, se assim parecer.

Stipticum Regis.

R. Caparrosa *quantum vis*, dissolva-se em quanto baste de agoa, filtre, e logo percipite com quanto baste de vinegre distillado, lave a materia percipitada, e logo se deixe seccar, e como estiver enxuta, lance sobre ella o que baste de oleo de vetriolo, entã distille por retorta até ficar secca a materia, a qual como bom *caput mortuum*, se degirará em quanto baste de bom espirito de vinho, estando em lugar tépido, depois assim quente o espirito, se filtre, e evapore em lambique; e da mesma materia, que ficou no fundo, com quatro partes de agoa, tire o sal precedendo a digestão primeiro, e faça esptitico, que he estupendo remedio no uso interno, e externo em todos os fluxos de sangue, arterias cortadas, e outras: dosis gotas dez ad vinte: no externo uso quanto baste para molhar pannos.

Succi

Succi Scorbutici.

R. Sumo de ambas as coclearias , de becabung. e de agriões , *aná* onças dezaseis , dito de laranjas onças vinte , assucar branco onças doze , misture , e coe algumas vezes por panno de lãa , atè estarem claros , e rubros como vinho , entãõ guarde em vidros cheyos para se conservar : vale nos escorbutos , e he de bom , e de grato gosto : dosis huma colhér em toda a bebida , que tomarem de cerveja commua , ou onças quatro duas vezes no dia. Ou

R. Sumo de coclearia marina , e de agriõens , *aná* onças doze , dito de dente de leaõ onças seis , de laranjas , e assucar branco , *aná* onças quatro , clarifique com huma clara de ovo , depois use no escorbuto , tomando onças quatro duas vezes no dia , com outavas duas de electuario escorbutico. *Fuller.*

Suffimentum Hystericum.

R. Assafetida onça huma , folhas de arruda manipulo hum , vinagre bom libra huma , coza tudo em panella de boca estreita S. A. para o uso : vale nos accidentes hystericos , tomando o vapor quente pela boca , e pelos narizes , e continúe no dia varias vezes.

Suffimentum pestilentielle, vel Suffuncigium.

R. Vinho fortissimo libra huma , raiz de zedoaria onça huma , folhas de arruda onça meya , com esta misture , e borrifem continuamente as casas donde houver peste , e ares máos.

Sulphur Antimonii.

R. Sal tartaro , ou de losna onças quatro , derreta-se em cadinho , e logo aos poucos lhe lancem com huma colhér antimonio em pó huma onça , deixe fluir , e liquidar por hum quarto , e logo se lance em vaso de cobre , ou de bronze , e a massa , que será de cor de assa-

fraõ

fraõ se lave a miude para bem se dulcificar: move vomito: dosis graõs cinco ad dez, e com cremor tartaro, misto purga por curso.

Sulphur Antimonii combustibile.

R. Antimonio *quantum vis*, dissolva-se em menstuo idoneo, e entaõ lance-se em agoa, e nella se colherá o sulphur, que se lavarâ em agoa quente, ou parecendo sublime: tem as virtudes do de cima, e as mesmas dosis.

* *Sulphur Auratum.*

R. Escórias, que ficaõ do regulo de antimonio, depois de bem limpas do regulo *quantum vis*, cozaõ-se, e dissolvaõ se em agoa, depois filtre, e o licor filtrado percepite com vinagre, e se percipitará o sulphur, que se lavarâ em agoa fontanea até estar doce, entaõ guarde depois de secco: em alguns sujeitos move vomito antes de suar, em outros cursos, depois suor: vale grandemente nas febres terçãas, e quartãas, dado huma hora antes do parocismo, ou frio: conduz nas bexigas, peste, e mais contagios malignos, como logo se tome no principio delles, e com repetiçaõ de duas, ou tres vezes, he proficuo no galico: dosis graõs cinco ad quinze.

Sulphur Vetrioli.

R. Caparrosa *quantum vis*, dissolva se em agoa quente, depois percepite com oleo de tartaro por deliquio, lançando lho gota a gota, entaõ o sulphur, ou materia percipitada, lave, dulcifique, e guarde secco: he de todo o auxilio nos affectos do baço, bofes, e peito, misturado com espermacei, conduz nas queixas cronicas, vale na epilepsia, e vertigens, dado em agoa de cerejas negras, ou outra simplez, ou composta, que seja epileptica, mundifica as chagas podres, e lbe
in-

induz boa cicatriz: dosis no uso interno ad graõs quinze.

Sulphur Vetrioli Martialis.

R. Flores de sal armoniaco marciaes *quantum vis*, lavem-se de toda a falsugem, e depois calcine S. A. convem com o sulphur vetrioli; e alem disto desfaz com elegancia as obstruçoens: dosis graõs cinco ad quinze.

Sulphur Vetrioli Narcoticum.

R. Vetriolo partes duas, limaduras de ferro partes huma, degira depois de misto em quanto baste de vinagre distillado, e a calor: depois distille a fogo de area atè ficar secca a materia rubra, da qual tirará a tinctura S. A. com quanto baste de espirito de vinagre, filtre os licores tintos, depois percipite com oleo de tartaro por deliquio, e o sulphur, ou materia percipitada dulcesique muito bem lavando-se em agoa, depois seque, e guarde para o uso: deste sulphur se fazem varios remedios annodinos, como o do laudano opiado, siste os catarros, e tira as dores: dosis graõs dous ad seis ao lançar na cama, hê epileptico, vale nas convulçoens.

Suppositoria Aluminosa.

R. Pedra hume pulverizada *quantum vis*, agite-se com claras de ovos para fazer massa, e della mechas de diversa grandeza, e comprimento, que seccos se guardem, e use untado com azeite para se meter no urificio para mover curso, especialmente nas colicas, em que he insigne.

* *Suppositorium Hæmorrhoidale.*

R. Unguento popoliaõ onças cinco, greda brancas em pó *quantum satis* para formar massa dura, e della suppositorios, ou mechas; refrigera, e siste os flu-

xos de fangue das almorreumas, e se ouver dores, podem fazer-se as mechas de carne de melão, e he hu bom segredo.

Syrupus Alleluia.

R. Sumo de Iujulla, ou alleluya, *vulgo* trevazedo libras duas e meya, agoa de rosas rubras libra meya, assucar branco libra huma e meya, degira em banho de Maria até assentar as fezes, coe, e torne a degir, e a depurar, então guarde: vale nas febres aguda e malignas, apagando o ardor dellas, e a sede: dos onça meya ad huma e meya.

Syrupus Ambrosianus, vide Decoctum Ambrosianum.

Syrupus Antipeidemicus.

R. Raizes frescas de petasites libra huma, folha frescas de escordio onças seis, de arruda onças duas tudo contuzo, e cortado se infunda com sumo de nozes verdes libras quatro, deixe em calor brando por tres dias, depois coe por subsidencia o licor, o qual com dobrado pezo de assucar branco se faça em xerope S. A. para o uso: he grande antidoto contra a peste e febres malignas: dosis ad onça huma e meya. *Godardo.*

Syrupus Anti-scorbuticus.

R. Folhas frescas de pinheiro, de coclearia marinha, de agrioens, e de becabung., *aná* partes iguaes contunda em gral de pedra, e tire os fumos, dos quaes se tomem libras tres, sumo de laranja onças seis, clarifique exactamente com claras de ovos, então ajunte assucar branco libras duas, e a fogo lento coza em xerope de ponto alto, coe, e fóra do fogo, estando frio, lhe lance espirito de coclearia onças duas, e guarde: vale nos escorbutos; dosis onça meya até duas.

Syrupus

* *Syrupus Balsamicus.*

R. Balsamo tolutano onças duas, agoa de flor de eucilago onças doze, coza em vidro circulatorio bem lutado, posto sobre area por tres horas, coe estando frio, e ajunte assucar em pedra onças vinte, e faça xerope S. A. sem hir ao fogo, da mesma sorte se póde obrar o xerope de beijoim, e de estoraque, he optimo peitoral, e pulmonico: vale na asma, e faltas de respiração, nos tificos, tabidos, e heticos: dosis onça meya ad huma.

* *Syrupus Benedictus.*

R. Infusão benediçta, como acima fica dito onças doze, assucar onças quatro, faça xerope em banho de Maria, dahi coe, e guarde: he suave purgante para as crianças: dosis huma, ou duas colhéres.

* *Syrupus Cardiacus auratus.*

R. Agoa composta de chelidonia libra huma, assucar bom libras duas, tudo se dissolva a calor lento, então ajunte sumo de Kermes, e xerope de coral composto, *aná* onças duas, folhas de ouro num. vinte *fiat* S. A. he cardiaco, e bezoartico, alegra o coração: dosis onça meya ad huma e meya, e mais.

Nota: O xerope de coral, veja-se a Farmacopea Londoniense, ou *Mangeto in tom. 2. Pharmacop.*

* *Syrupus Chalybeatus.*

R. Sal marte outavas duas, dissolva-se em agoa de genciana composta onça huma, e ajunte xerope de pomos alterante onças nove, misture S. A. conduz nas obstruções, e nos mais affectos a que serve o ferro: dosis onça meya ad huma e meya.

Nota: As preparações desta composição, veja-se na Farmacopea Londoniense moderna, segundo he digno de reparo, que sendo o sal de marte feito com os

ácidos de vetriolo, todas as vezes que se dissolve em agua; se accaso se lançar sobre leite, não o coalha; porque o sal não contém já em si acido algum.

* *Syrupus Chalybeatus alvis.*

R. Vinho chalybeado, composto como a diante hirã libras duas, filtre-se bem, depois ajunte aſſucar branco libra huma, e a fogo lento faça xerope S. A. serve para as más cores das mulheres, dado em agua de artemisia ferrada, por vinte, ou trinta manhãs: provoca os mezes suprellos, dispensado do dito modo: vale contra a hydropeſia annazarca, e ascitis, dado em cozimento de raiz de abutua, e ruibarbo; desfaz as obſtruçoens, conduz na ictericia flava, e negra, dado em agua de lentisco, ou de fumaria; e convêm nas quartãas, misturado com quina, e outros conſernentes: doſis onça meya, ad huma e meya.

Nota: O ferro para o uſo da medicina he melhor que o aço, por ſer mais facil de ſe diſſolver no corpo, e com mais promptidaõ communicar ſua virtude.

* *Syrupus Chalybeatus corallatus.*

R. Sandalos rubrus em razuras onças quatro, sandalos brancos, canella, e coral rubro, *aná* onça huma, lance em vaſo bem fechado, com libra huma e meya de bom vinho rubro, cu palhete, depois ponha em cinzas quentes por vinte e quatro horas, coe de ſorte que fique claro, entaõ com libra huma de aſſucar faça xerope S. A. ao qual ajunte no fim ſal martis calcinado atè eſtar rubro, e depois diluto em quanto baſte de agua de marmelos onça meya, miſture, e guarde: he muito adſtringente, e roborante, convêm em todos os fluxos, eſpecialmente os hepaticos, em que he inſigne: doſis onça meya ad huma.

* *Syrupus de Croco.*

R. Açafraõ Inglez bom outavas duas, licor, que distillaõ as cabeças de dormideiras fatiras secco sobre laminas de ferro, e pulverizado onça meya, espirito de vetriolo gotas trinta, agoa de toda a cidra onças outo, degira em vidro sobre banho de Maria atè tirar a tintura, a qual se filtre exactamente; entaõ

R. Açúcar bom onças dezouto, agoa de toda a cidra onças seis, coza atè ter consistencia crassa de xerope, despumando, e fóra do fogo lhe lancem a tintura dita, e guarde sem tornar ao fogo: he muy annodino, e optimo nos affectos catarraes: dosis outava huma atè tres, e mais.

Syrupus ad fissuras.

R. Goma arabia outavas duas, açúcar em pedra onça meya, agoa rozada onças duas, coza com xerope liquido S. A. he utilissimo para as rachas dos peitos das mulhéres.

Syrupus Guajaci comp.

R. Páo santo onças quatro, noz moscada onça meya, páo sassafras outavas duas, açúcar branco libras quatro, agoa, ou cozimento de páo santo libras duas, coza, e faça xerope S. A. a fogo lento: he optimo nos affectos, e dores antevenercos, dosis onça huma atè duas em licor idoneo. *Goddard.*

Syrupus Hæmoptoicus.

R. Sumo de hera terrestre, de tanchage, de agrimonia, de sayã, e de beldroegas, todos puros, *aná* libra meya, açúcar rolado libra huma, com tudo faça xerope, *ut artis est.* Conduz muito com elegancia nos que lançaõ sangue pela boca, dosis onças duas, com onças quatro de agoa de leite todas as manhães; e a mesma dosi se dê ao lançar à noute na cama, em on-

ças quatro de agoa de papoulas rubras.

Syrupus Hynopticus Pectoralis.

R. Açúcar branco libras quatro, agoa de flor de laranjeira onças dezaseis, de rosas damascenas onças oito, coza tudo lentamente em xerope, ao qual ajunte noz moçada, e açafraõ em pó grosso, *aná* outavas duas, laudano liquido *quantum satis*, de forte que huma onça de xerope contenha graõ hum de opio puro, misture, e coza até tirar toda a espuma, coe, e guarde; ou faça xerope em libra huma de agoa de flor de sabugueiro, e libra huma de agoa rosada damascena, com outava huma de castorio, e o mais conforme fica dito: he annodino, bom nas tosse, e he peitoral, e pulmonico, dosis ad onça huma. *Goddard.*

* *Syrupus Fovialis.*

R. Limaduras de estanho onças seis, de ferro onças duas, infundaõ-se em libras seis de agoa fontanea por 48. horas, entãõ ajunte tramagueira manipulodous, cascas de raiz de alcaparras onça huma e meya, uvas seccas sem grãa onças quatro, herba doce onça huma, coza tudo até se consumirem libras quatro, coe, e ajunte açúcar branco libra huma, clarifique, e coza em xerope, que guarde; he especial na melancolia hypocondriaca, na cachexia, nas más cores das mulhéres, e na ictericia; dosis onça huma todas as manhãs em agoa magistral de minhocas onças duas, *vide Farmacop. London. sub tit. Spirit. Lombric. Magist. vel Mang. in Biblioth.* he grande xerope para vencer a epilepsia uterina, e vale nas histericas, depois das evacuações, e dado por vinte, ou trinta manhãs em cozimento de raiz de angelica, e de pionã: convém na hydropezia anazarca, e ascites, dado em cozimento de tramagueira, aproveita na ciatica contumás, da-
do

do em cozimento de raiz de verbasco, e iva artetica, e cháa: he utilissimo em matar as bichas, dado em agoa de grama, ou hortelãa: dosis onça meya até huma.

* *Syrupus Limacum.*

R. Caracoes das hortas, colhidos antes de nascer o Sol, então limpos das cascas, e depois cortados libra huma, assucar candi branco em pó libra meya, misture bem, e lance em panno de lãa, ou manga de hypocratica, pondoa em lugar humido, para que se dissolva em xerope, que se guarde, ou se faça com os caracoes furados, metendo nos buracos assucar candi em pó, e guarde: he estupendo nas tosses acres, e secas, procedidas de muito calor, conduz nos tificos, tabidos, e heticos: dosis huma colher todas as horas.

Syrupus Lumbricorum.

R. Minhocas frescas, e limpas, libra huma, meta-se em vidro de boca estreita, que se tapará muito bem, e lutará, depois envolva em massa de trigo fino, então meta no forno para se cozer como pão, e as minhocas se resolverem em licor, o qual se coará, e com quanto baste de assucar, faça xerope S. A. he aperiente, dioretico, bom na ictericia, e hydropesia: dosis onça huma, com conferentes chalybeados.

Syrupus Martis.

R. Sal de marie diluto em onças tres de agoa de amendoas amargas onça huma, ajunte xerope de flor de Sabugueiro libras seis, misture, e ajunte mais goma amoniaco outavas seis, pontas de losna, de flor de macella, canella, noz moscada, e açafraõ, aná outavas tres, castorio outava huma e meya, coza, dispume, e faça xerope S. A. convem com os ditos xeropes chalybeados, e he resolutivo estupendo: dosis onça meya até huma.

* *Syrupus de Mirrhæ.*

R. Mirrha boa outavas cinco, açafraõ escropu: los quatro, hyfopo, e tucilago, *aná* manipulos tres, avenca manipulo hum, semente de algodãõ onça huma, uvas seccas sem grãa onças tres, coza tudo em vinho branco libra huma e meya, *ad medias*, coe, e com onças outo de assucar branco faça xerope S. A. he peitoral asmatico, aperiente, e provocativo de mezes supressos: dosis onça huma ad duas.

Syrupus Peëtoralis Balsamicus.

R. Mirrha, beijoim, estoraque rubro, tacamaçca, almecega, ammoniaco, terbentina de Chio, incenso, goma e leme, balsamo tolutano, e de copaiva, *aná* onças duas, açafraõ onça meya, alcaçus outavas seis, agoa peitoral do A. libras quatro, assucar branco libras outo, dissolva na agoa assucar, e ajunte às mais coufas, cozendo lentamente, dispumando, e tendo ponto coe, e guarde, depois de coado he insigne xerope peitoral, bom na asma, e mais affectos dos bofes, e terecia; move mezes, e he consolidente: dosis onça meya atè huma. *Goddard.*

Syrupus Peëtoralis Hynopticus Balsamicus.

R. Do xerope dito onças quatro, laudano liquido *quantum satis*, de sorte que cada onça de xerope contenha quantidade de laudano, que este não passe de hum graõ de opio, e guarde; tem as virtudes do dito, com o acrescimo de ser hum bom annodino das dores, e sistente de defluxos, e outros humores: dosis atè huma onça. *Goddard.*

Syrupus Peponius.

R. Carne de meloens maduros, e frescos libras duas e mea, corte-se miudamente, depois ajunte assucar em pó libra huma, e de tudo faça cama sobre cama,
em

em panella vidrada, e sobre carne de melão ponha hum pezo de huma, ou duas libras, para que o melão, e affucar estejaõ juntos, e deixe por horas em lugar frio, para que nelle se faça xerope S. A. sem hir ao fogo, entãõ guarde: convem nos tificos, tabidos, e heticos: dosis tres colhéres duas vezes no dia, com outava huma de poz de Haly.

* *Syrupus de Petto.*

R. Sumo de tabaco Inglez libras quatro, oximei simplez onças quatro, hydromel libra huma, misture tudo em vaso vidrado, ou de vidro, e degira por quatro dias, para que depure, e quebre a actividade, entãõ decante, e de novo torne a degirir, e a coar por inclinação, até que a materia esteja bem pura, e desecada, a qual com libras duas de affucar bom, se faça xerope S. A. e guarde: faz maravilhas na epilepsia, na tosse, asma, catarro suffocativo, tifica, dores do ventre; e he purificante da vista: dosis meya colher até duas por muitos dias.

Nota: Ribeira nos tificos, e impiematicos manda tomar este xerope por vinte manhãas interpoladas, em jejum, e depois de comer se tome às colhéres interpoladamente do modo seguinte: condida para que o enfermo tenha evacuação por elcarro, e não por vômito, o que se póde admittir nas manhãas, de tres em tres dias.

R. Xerope de hylopo onças tres, dito de tucilago onça huma e meya, de tabaco onças duas, oleo de terbentina, e balsamo de copaiva, *aná* outava huma, misture: vale nas enfermidades dos olhos, como gota serena nictalopis &c. e convem aos pleuriticos suffocados, e aos pulmonicos, dando de onça meya, até huma e meya.

* *Syrupus de Rapis.*

R. Nabos limpos das cascas, e cortados às talhas das libras tres, aílucar branco em pó libra huma, faça de tudo cama sobre cama em vaso de barro, e logo se ponha sobre a materia algum pezo, deixando o vaso em lugar frio por doze horas, então coe, e sem hir ao fogo use: he optimo peitoral, abranda a acrimonia beliosa, a aspereza dos bronchios, e aspera arteria, e por isso he optimo na asma, nos bofes, catarro, tíficos, héticos, e tabidos: dosis ad duas onças.

* *Syrupus Sambucinus comp.*

R. Bagas maduras de sabugueiro, e limpas dos pés libras duas, uvas corinthias limpas de grãa, e cortadas, libra huma, flores seccas de borage, de lingua de vaca, de violas, e de rosas rubras, *aná* onça meya, vinho rubro libras duas, coza tudo em instrumento idoneo no forno, coe, e ao licor ajunte aílucar bom partes iguaes, faça xerope S. A. e guarde, *Muklethev.* he alexitarmaco, puro, cardiaco, uterino, e move suor: dosis ad onça huma e meya, e mais.

* *Syrupus de Scamonio.*

R. Diagridio outavas seis, uvas seccas sem grãa, e aílucar branco, *aná* onças outo, espirito de vinho libras duas, coza tudo a lento fogo, queimando até ficar em ametade do licor, então coe por xerope cathartico de varios humores adustos, hypocondriacos, e outros: dosis onça meya ad huma e meya.

Syrupus Sidereus.

R. Tintura de ferro, como se dirá a diante exactamente filtrada libras duas, aílucar bom libra huma, a fogo lento exale até ter consistencia de xerope, que se guardará: nas obstruções ainda he mais efficaç do que os xeropes chalybeados, e tem as mais virtudes destes:

destes: dosis outavas duas até seis.

Syrupus de Sulphure.

R. Figado de enxofar onças duas, vinho generoso libra huma, degira por tres dias, entaõ filtre o vinho, que deve estar bem tinto; logo

R. Allucar bom libras tres, agoa de tucilago libra huma, coza despumando até conseguir consistencia crassa de xerope, e tendoa fóra do fogo lhe ajunte a tintura dita de enxofre, e faça xerope de bom ponto S. A. com elegancia: serve na asma, tosse, tificos, e na peste.

Nota: Ribeira diz, que se a asma he humida, se dê em agoa de todas as flores: se convulsiva em foro de leite, distillado com raiz de pionã, e cerejas negras: nas tosse se dispense em agoa de chichoria, sendo a tosse secca; nos tificos se dê na agoa anteptifica, que fica escripto em seu lugar de Bateo por trinta, ou quarenta manhãas: vale nos pleurizes, dado em tintura, ou agoa de papoulas rubras: conduz nas queixas malignas, e venenosas, e pestilenciaes: dosis onça meya até huma.

Syrupus terbentinae comp.

R. Terbentina onças treze, almécega em pó crasso onça huma, noz moscada onça meya, xerope rosado libras seis, misture, coza lentamente, despume, e coe, entaõ use, vale nas ulçeraçoens dos rins, e bexigas: dosis onça meya até huma. *Goddardo.*

Syrupus Tolutanus Magistralis.

R. Balsamo tolulano de mecha, ou em seu lugar de copaiva, estoraque rubro, beijoim bom, incenso, almécega, myrrha, goma amoniaco em lagrimas, tacamaca, goma, e lemi, terbentina de Chio, e raiz de lirio florentino, *aná* onça meya, agoa buchica *vid.* em seu lugar, libra hũa e meya,

ya, coza tudo em vaso tapado, e circulatorio, que se porá sobre area quente por algumas horas, entã coe, e ao licor coado ajunte assucar finissimo *quantum satis*, faça de tudo xerope S. A. de forte, que fique bem branco: he peitoral, conduz nos asmaticos, nos tificos, &c. veja-se a cima xerope peitoral balsamico: dosis meya onça atè huma.

Syrius Vermifugus.

R. Folhas de heleborast. fresco onças duas, hagio spermi, *vulgo* semente de alexandria onça huma e meya, raiz de norfa fresca onça meya, losna romana manipulos dous, coza tudo em *quantum satis* de agoa fontanea ad libra huma, coe, e com igual peso de assucar branco, faça xerope S. A. que guarde, mata as lombrigas, e com diligencia as faz expellir, e o siminario das mesmas: dosis huma colhér duas vezes no dia.

T

* *Tabula Absinthiacæ.*

R. Assucar branco libra huma, agoa de losna *quantum satis*, atè ter ponto de talhadas, e com cuidado lhe misturem oleo distillado de losna gotas setenta, e misto este com o assucar lance a materia sobre marmor liza, e untada com humas gotas de oleo de losna, e faça talhadas S. A. são muito estomaticas, espleneticas, e hepaticas: dosis huma, ou duas para trazerem na boca.

* *Tabula Amygdaloides.*

R. Amendoas brancas de beijoim bom onça huma, flor de enxofre onças duas, raiz de lirio florentino onça huma e meya, sangue de drago outava huma,

ma, açúcar puro onças doze, mucilagens de alcatira, tiradas em agoa rosada *quantum satis*, para formar talhadas dos ingredientes em pó subtil, mistos com o açúcar: são efficazes na asma, faltas de respiração, nas toces, nostilicos, &c. dosis huma, ou outra talhada.

* *Tabula de Angelica.*

R. Raiz de angelica frelca, e cozida em agoa, depois pallada por cedaço em poipa onça huma e meya, açúcar bom onças doze, mucilagens de tragacanto *quantum satis*, para de tudo formar talhadas brancas S. A. são-bezoarticas, cardiacas, boas nas feridas internas, e movem os mezes supressos: dosis huma até tres outavas cada huma.

* *Tabula Antimoniales.*

R. Cerusa de antimonio feita de regulo do dito onças seis, açúcar bom onças doze, faça talhadas com quanto baste de mucilagens de alcatira S. A. de escropulo hum cada huma, tem as virtudes de electuario branco, que fica escripto a cima: vale na hydropefia, na ictericia, galico.

* *Tabula Anti-synanchicæ.*

R. Flor de enxofre onça huma, esterco de cão em pó fino onças tres, sangue de drago outavas duas, oleo de herba doce gotas seis, açúcar bem branco onças oito, faça talhadas com mucilagens de alcatira S. A. valem nas chagas, e ulceraçoens da boca, trazendo huma, ou outra nella.

* *Tabula de Aurantiis.*

R. Cascas exteriores de laranjas, de cidra, e de limoens brazeadas em fogo, *aná* onça huma, confeição de herba doce, e de gengibre, *aná* outavas tres, galanga escropulo meyo, cravos da India numero doze, noz moscada condida numero dous, aromatico rosado

fado escropulos quatro , amendoas doces descascadas ; e raiz de ering. brazeada em fogo , *aná* onça huma , pinhoens epistacios , *vulgo* fisticos , *aná* numero dez , almécega , e algalia , *aná* graõs quatro , ambar gris escropulo hum , assucar bom libra huma e meya , mucilagem de alcatira, tirada em agoa rosada *quantum satis* para formar pasta dos simplez em pó , e depois talhadas S. A. são anti-scorbuticas, cardiacas, e carminantes : dosis huma , ou outra , e mais.

* *Tabulæ Burgencianæ.*

R. Alcañus fresco libra huma , cozimento feito de passas de uvas , de escabiosa , e de violas libras seis , infunda por tres dias , coza *ad medias* , depois faça expressão , que se evaporará , até ter consistencia de mel , então ajunte assucar candi branco em pó onças doze , alcatira em pó onças duas , oleo de herva doce gotas vinte , ambar graõs tres , contunda tudo em gral de pedra , até fazer boa massa , da qual se formem talhadas S. A. são utilissimas nas queixas do peito , nas toces , &c. e são cardiacas : dosis as convenientes.

Tabulæ Cardiacæ , vide *infra post Tabul. de diembr.*

Tabulæ Cardialgicæ.

R. Greda branca onças duas , olhos de caranguejo onça huma , noz moçada outava huma , assucar branco onças doze , mucilagem de semente de marmellos *quantum satis* , para de tudo em pó formar S. A. rotulas , ou talhadas : na cardialgia são estupendas , e nas dores do ventre : dosis huma , ou duas , e mais de outava huma.

* *Tabulæ Carminativæ.*

R. Semente de bisnaga em pó onça huma , assucar bom diluto em cozimento de semente de bisnaga
onças

onças doze, tome o ponto alto, entaõ ajunte o pó da
semente, e faça talhadas. Ou

R. Cardamomo grossamente pulverizado onça
huma, do amarello das cascas de laranja cortado miu-
dissimamente onças duas e meya, assucar bom diluto
em agoa rosada, e a terça parte de agoa de thimo onças
dezaseis, coza até ter ponto, e ajunte os ingredientes,
depois lance sobre pedra, e faça talhadas S. A. que são
admiraveis para discutir, e resolver flatos, e conforta
o estomago, trazendo huma, ou outra na boca.

Tabule Cathartica.

R. De agridio outava huma e meya, cremor tar-
taro outavas seis, oleo distillado de cravinho gotas
seis, assucar bem branco onças quatro, mucilagem de
alcatira tiradas em agoa rosada para formar talhadas
dos poz finos, e bem tritos, e mistos: são hum pur-
gante suave de varios humores: dos. outava huma e
mey a até duas.

* *Tabule Dialtheæ.*

R. Raiz de malvaisco em pó onças duas, alcaçus
onça huma, flores de enxofre outavas seis, alcatira ou-
tavas duas, assucar bom onças doze, agoa peitoral,
vide em seu lugar *quantum satis*, para cozer o assucar,
até ter ponto de talhadas, entaõ lhe ajunte os mais sim-
plez em pó subtil, e faça talhadas, lançando a mate-
ria sobre pedra untada com oleo de amendoas doces:
são optimas para dulcificar as limphas, acido, talsas, que
excitaõ toces violentas, e muitas vezes fazem vomitar
sangue: dando-as tres, ou quatro vezes no dia de seis
em seis horas, *verbi gratia* outavas duas dilutas em
onça huma de xerope de violas, e onças duas da se-
gunda agoa de sevada: são uteis nas rouqueiras perti-
nazes, tomadas nas manhãas, e noutes, e deixando-as
dilais:

diluir na boca : são admiraveis, e experimentadas por Ribeira no principio dos pleurizes, e dores inflâmatorias dos mesmos, e perypneumonias, se ao passo de fazerem as sangrias, tomarem cada seis horas huma chicara da mistura seguinte:

R. Conferva de flores de violas, de avenca, e de flores de papoulas, *aná* onça huma, agoa de papoulas, e de chicorias, *aná* libra huma e meya, tire tintura S. A. coe, e dissolva talhadas de althea onça huma e meya, misture: tambem convém nas toces convulsivas, dadas ao lançar na cama tres, ou quatro noutes, v. g. outavas duas com onça meya de diacodion, e nas manhãs em jejum, diluta em libra meya de leite de burras, ou de cabras: dosis outava huma até tres, são optimas nos bofes.

* *Tabule Diambre.*

R. Espicies de diambre onça meya, assucar branco onças oito, agoa de canella *quantum satis* para diluir o assucar, e tomar ponto alto, entãõ ajunte os poz, e faça talhadas S. A. são cardiacas, cefalicas, e estomacaticas: dosis outava huma até tres, ajudaõ o cozi-mento.

Tabule Cardiacæ.

R. Cascas exteriores de cidra condida outavas tres, ditas de limoens onça meya, de laranjas outavas duas, confeiçãõ de semente de funcho doce outavas duas e meya, de coentro outavas tres, de alcarovea outava huma, tudo se corte, contunda, e pulverize levemente, entãõ junte noz moscada em pé outava meya, aromático rosado escropulos quatro, ambar gris escropulo meyo, assucar bom onças seis, mucilagens de semente de marmellos tiradas em agoa de herva cidreira *quantum satis*, para formar talhadas dos sim-
plices

plíces em pó, são verdadeiramente cardiacas, carminantes, boas nos tumores, e palpitações do coração: dosis outava huma até tres. *Fuller.*

Tabula Diamargariton.

R. Margaritas preparadas onça meya, coral rubro leucetri, *vulgo* alambre branco, *aná* outavas duas, magisterio de corno de viado, e de marfim, *aná* outavas tres, assucar branco onças quatro, mucilagens de semente de marmellos *quantum satis* para formar talhadas, são boas nas cardialgias, são cardiacas, bezoarticas, absorbentes, e alegraõ o coração: dosi outava huma, até tres, e mais. *Fuller.*

* *Tabula Diatragacanthi.*

R. Poz, ou especies de diatracanto frio feitas de fresco onça meya, almíscar, e ambar, *aná* graõ hum, algalia graõs dous, assucar bom onças doze, agoa de rosas damascenas *quantum satis*, para tudo se bater, e contundir em massa, da qual se faraõ talhadas S. A. para o uso: são optimas nos affectos do peito, e dos bofes, vale nas toces asperas, e molestas: dosi outava huma até tres, para trazer na boca em talhadas.

* *Tabula Divina.*

R. Leite de enxofre vivo onças duas, assucar branco onças seis, mucilagens de semente de marmellos *quantum satis*, para fazer talhadas de outava, para curar as almorreumas, são hum bom segredo, além disto valem na asma, nas faltas de respiração, tarna, &c. dosis tres, até quatro talhadas duas vezes, ou tres no dia.

* *Tabula Embrium.*

R. Poz de raiz de bistorta, de marfim, coral rubro, e coentro preparado, *aná* onça meya, alambre bran-

branco, cristal, e bagas de kerimes, *aná* outavas duas, assucar branco onças dezaseis, agoa de marmellos *quantum satis* para cozer o assucar, e se pôr em legitimo ponto de talhadas, entã ajunte os mais sujeitos em pó subtil, e faça S. A. talhadas, ajuntando-lhe no fim oleo distillado de canella gotas seis, lance sobre pedra, e nella se cortem à medida do seu desejo: são efficazes em roborar o affecto no ventre, e em precaver os abortos: dosis huma atè tres talhadas.

Tabulæ Emetice.

R. Antimonio em pó subtilissimo onça meya, assucar branco onças quatro, oleo de herua doce gotas cinco, mucilagens de alcatira *quantum satis*, para formar talhadas: o titulo diz as virtudes de serem hum suave emetico: dosis graõs dezaseis atè quarenta.

Tabulæ Farfareæ.

R. Folhas de tucilago colhidas, estando o ar sereno, e depois limpas de alguma moscosidade secca, com hum panno de linho molhado, entã borrifadas com humas gotas de bom vinho generoso; e por ultimo seccas, e reduzidas a pó onça meya, alcalis em pó onça meya, assucar candi branco pulverizado onças doze, alcatira diluta em agoa peitoral do A. *quantum satis*, para formar talhadas, ou trociscos: são peitoraes, e efficazes nas toces seccas, e asperas: dosis huma atè tres talhadas, para trazer na boca, e mais talhadas.

* *Tabulæ Fœniculinae.*

R. Assucar bom libra huma, agoa de funcho *quantum satis*, coza atè ter ponto de talhadas, e no fim ajunte oleo distillado de semente de funcho gotas cincoenta, entã derrame sobre pedra, e faça talhadas
S. A.

S. A. são boas nas colicas, e para discutir flatos: dosis huma até tres, e quatro.

* *Tabulae Griseae.*

R. Ambar gris outava huma, almíscar graõs seis, pedra hume graõs dous, assucar candi branco em pó onças doze, mucilagens de alcatira tiradas em agoa de hortelãã *quantum satis*, para formar talhadas S. A. para o uso, confortaõ o cerebro, e coração, refocilaõ os espiritos animaes, naturaes, e vitaes com singularidade: dosis outava huma até duas, tres, ou quatro vezes no dia.

* *Tabulae Hæmoptoicæ.*

R. Terra lemn. outavas tres, bolo armenio outavas duas, pedra hematitis preparada, e magisterio de marfim, *aná* escropulos quatro, raiz de bistorta, semente de meimendro, e calcas frescas de limoens cortados miudissimamente, *aná* outava huma, semente de dormideiras brancas onça meya, assucar rosado onças outo, mucilagens de alcatira *quantum satis* para formar talhadas de todos os sujeitos, reduzidos a pó fino S. A. convém com especialidade nos que lançaõ sangue pela boca: dosis huma, ou duas repetidas vezes no dia.

* *Tabulae Helenii.*

R. Polpa de raiz de *ennula campana* fresca, e cozida em agoa de tucilago, ou hyfopo, depois evaporada, até ficar com menos humidade onça huma e meya, assucar branco libra huma, mucilagens de alcatira tiradas em agoa de hyfopo *quantum satis*, para formar com cuidado talhadas S. A. são utilissimas nas toffes, asma, e faltas de respiração: dosi huma, ou outra talhada, para a miude trazer na boca.

* *Tabulae Infantum.*

R. Resina de Jalapa outava huma, mercurio bem doce em pó subtilissimo outavas seis, allucar bom onças tres, mucilagens de alcatira *quantum satis* para formar tabelas de outava meya cada huma, convem nas criancas para matar as lombrigas, e expurgalas, e outros humores mais: dosis duas, tres, ou quatro.

* *Tabulae Lentales.*

R. Raiz de alcañus fresco onças oito, herva de eee onças quatro, semente de alcarovea onça huma, agoas de tucilago, de hyfopo, e de marroyos brancos, *aná* libra huma, tudo se infunda por tres dias em calor de banho de Maria, tendo o vaso fechada, depois faça forte expressão, a qual evaporará até ter consistencia de mel; entã ajunte gomos de cereyjeiras, e arabia, *aná* outavas duas, alcatira onça meya em pó, e infunda por dous dias em libra meya de agoa de rosas damascenas, e logo ajunte allucar bom libras duas, almifcar, e ambar, *aná* graõs seis, pó de raiz de alcañus onça meya, e tudo junto se contunda com diligencia, e cuidado em boa massa, e desta se façã talhadas S.A. saõ peitoraes, e boas nos asmaticos: dosis as precisas.

* *Tabulae de Piperis.*

R. Canella onça meya, gengibre outavas duas, pimenta negra, escropulos dous, calamo aromatico, noz moscada, e macis, *aná* escropulos dous, e graõs cinco, cubebas, e cardamomo menor, *aná* graõs quinze, cravos da India, galanga, cascas frescas de laranja, limpas da parte branca, *aná* outava meya, cascas de cidra fresca do mesmo modo limpas outava huma, corte-se tudo grossamente, e ajunte amendo as doces escascadas onças cinco, cascas de cidra condidas onça huma, allucar branco diluto em agoa de hortelãa libra huma,

huma; coza até ter ponto de talhadas, e ajunte com cuidado às mais coufas muito bem dispostas, então lance em pedra a massa, e esta se corte em talhadas S. A. são cephalicas, carminantes, e estomaticas: dosi huma até duas de huma outava.

* *Tabula Prunellæ.*

R. Sal prunel onça meya, assucar bom onças seis, mucilagens de alcatira *quantum satis*, faça talhadas S. A. para trazer huma na boca as mais das vezes para apagar a ceda nas febres ardentes.

* *Tabula Rosacæ.*

R. Rosas rubras limpas das unhas outavas seis; alcatira, e goma arabia, *and* onça meya, assucar branco onças dezaseis, agoa rosada *quantum satis* para formar em gral de pedra massa dos simplices em pó, e della talhadas S. A. às quaes lhe podem ajuntar algumas gotas de oleo de noz moscada: são muy proficuas nos catarros, tosse antigas: dosi huma, ou outra talhada para desfazer na boca.

* *Tabula Saponariæ.*

R. Sabaõ de Veneza puro, e bem raspado onça huma e meya, pó de raiz de alcassus onças duas, dito de raiz de lirio florentino outavas seis, flores de enxofre onça meya, raiz de angelica outavas duas, oleo de herba doce, escropulo meyo, assucar bom onças outo, mucilagens de alcatira, tiradas em agoa de hylopo, *quantum satis* para formar dos ingredientes em pó talhadas S. A. são optimas nos tabidos, tificos, e empiematicos, porque fazem escarrar efficaamente: dosi huma talhada até duas de outava huma.

Tabula Stomaticæ, vid. *Pleres Archonticon.*

* *Tabula de Styracæ.*

R. Estoraque calamita coado, e puro, e polpa
T 3 de

de passas de uvas, *aná* onça huma, pó de alcañus outavas seis, páo de aguila, e canella, *aná* outavas duas, noz moscada outavas duas, e dous escropulos, bolo armenio outavas dez, noz moscada condida, e secca onça huma e meya, assucar bom onças vinte, mucilagens de alcatira quanto baste para formar talhadas S. A. são catarraes, peitoraes, cordiaes, e muy proficuas nos tabidos: dosis huma, ou duas talhadas de outava huma e meya até tres cada huma.

* *Tabula Tartareæ.*

R. Cristal tartaro em pó fino onça huma, assucar bom onças oito, mucilagens de alcatira *quantum satis* para formar talhadas, *ut ars docet*, servem para apagar a sede, trazendo-se huma talhada frequentemente na boca.

Tabula Tartareæ comp.

R. Cristal tartaro em pó subtil outavas duas, sal prunel onça meya, pó de raiz de alcañus outavas tres, assucar em pedra onças duas, mucilagens de semente de marmelos *quantum satis* para formar tabelas de hum escropulo cada huma, para se trazerem frequentemente na boca, na tosse viscida pegajosa, e crassa, e para apagar a sede. *Fuller.*

* *Tabula Vermifugæ.*

R. Pó de corno de veado crú, e de marfim, *aná* onça huma e meya, de coralina onça meya, assucar branco onças oito, mucilagens de alcatira *quantum satis* para formar talhadas de meya outava cada huma: são boas para matar as lombrigas: dosis num. tres duas vezes no dia, em todo o genero de sujeitos.

Tartarum acceti, vid. Sal acceti essentielle.

Tartarum Antimoniatum.

R. Cremores de tartaro onças seis, flores de antimonio

timonio onça huma, tudo bem misto se coza em agoa da fonte, depois filtre, e evapore esta até ficar secca a materia, e guarde para uso, he muy apperitivo, dioretico, diafforetico, febrifugo, e laxante do ventre, e move vomitos: dosi hum escropulo até meya outava.

* *Tartarum Chalybeatum.*

R. Sarro lavado libra huma, limaduras de ferro novo onças duas, coza tudo depois de misto em panela de ferro, ou vidrada, com libras outo de ago fontanea por hum, ou dous momentos, e logo coe por pano de lãa, agitando o licor até que esfrie, e assente no fundo do instrumento para onde se coar o pó, que será algum tanto verde, seque, e guarde. Ou

R. Cremor de tartaro onças quatro, vetriolo de marti outavas duas, coza em quanto baste de agoa por algum tempo até haver boa diluição dos saes, entraõ filtre, e evapore S. A. até estar secco o tartaro chalybeado: qualquer dos dous he utilissimo nas queixas chronicas, como nas obstruções do baço, nas quartãas, e tericia, cachexia, hypocondria, &c. dosi hum escropulo até huma outava.

Tartarum Emeticum.

R. Fígado de antimonio, e cremor de tartaro, *aná* onças quatro, faça de tudo pó, e misture, entãõ em vaso de barro vidrado, degira a calor com quanto baste de agoa de hortelãa, continuando esta diligencia em quanto a agoa vier chea de substancia; filtre as agoas, e evapore até ficar secca a materia, que he o dito tartaro emetico: a experiencia me tem mostrado ser este tartaro o mais suave, e mais seguro vomitivo que ha: dosi graõs tres até doze.

Tartarum Laxativum.

R. Cremor tartaro onças outo, sal tartaro onças

ças quatro, agoa fontanea libras tres, coza tudo misto a lento fogo por meya hora, e estando frio o licor, filtre, e evapore até ficar o sal no fundo do vaso, secco este, guarde em vidro bem tapado.

Nota: Este he o celebrado tartaro solúvel, ou sal vegetal, insigne laxante, e purgante, e optimo nas obstruções, na cachexia, e hydropesia: dosis escropulo meyo até hum.

Nota 2. Deste tartaro se faz o tartaro marcial solúvel, tomando delle onças quatro, extracto de ferro apperetivo onças duas, agoa pura libra huma, dissolva, filtre, e evapore S. A. entãõ guarde: tem as virtudes do dito, e mais effencias nas obstruções, e nas supurções de ourina: dosis até meya outava.

Tartar. Vetriolado Antimoniale.

R. Tartaro antimoniado, como assima fica dito *quantum vis*, pulverize em pedra, e sobre elle lance aos poucos oleo de vetriolo *quantum satis ad aciditatem*, deixe seccar, depois dissolva em agoa, filtre, e evapore até ficar secca a materia: he notavel febrifugo, icterico, cachetico, e digestivo: dosis graõs cinco até outava meya.

Tartarum Vetriolado emetico purgans.

R. Sal tartaro derretido em cadinho onças outo, a este ajunte vidro de antimonio pulverizado onça huma, misture bem no cadinho, depois derrame em vaso idoneo, entãõ dissolva em quanto baste de agoa fontanea, filtre, e exhale a materia até estar secca a materia, à qual ajuntaráõ aos poucos oleo de vetriolo *quantum satis* para o corregir, torne a seccar, e guarde: conuem com o de cima, e he vometivo, e purgante de varios humores: dosis graõs tres ad outo.

Terra

Terra Vetrioli dulcis.

R. *Caput mortuum*, que ficou da distillação do oleo de vetriolo *quantum vis*, calcine-se até estar bem rubro, depois lavem algumas vezes em quanto baste de agoa fontanea, até que esteja livre de toda a falsugem, então seque, e guarde: he de toda a efficacia nas disenterias, e fluxos de langue: dosis escropulo meyo ad meya outava.

** Testes Equi preparati.*

R. Testiculos de cavallo, que se tirarão, vivo o animal, onças quatro, cortem-se, depois lavem-se em vinho branco, e logo com diligencia se sequem, e reduzaõ a pó, que se guardará: do mesmo modo se podem preparar os testiculos do porco monte, e dos mais animaes: estes valem na epilepsia, na pedra, dores do pecten, e mais partes inferiores na esterilidade, e ourina porulenta: dosis huma outava duas vezes no dia. Os testiculos de cavallo são uteis na colica, nos accidentes uterinos, no feto morto, nos mezes supressos, e parto difficultoso: dosi ad huma outava.

** Tintura absinthii.*

R. Pontas de losna seccas à sombra, e limpas dos páos onças cinco, contunda-se em gral de pedra, lancem em vidro, que se tapará bem, e com ella espirito de vinho retificadissimo onças vinte, degira em banho de Maria por alguns dias, coe com expressão, e no espirito lance segunda permutação de losna, e repita terceira, e por ultimo esprema, filtre, e guarde: he o mais celebre estomatico, que se descobre, bom nos vomitos, e ajuda a boa digestão: dosis gotas seis até dez, em vinho, ou cerveja, ou outro licor idoneo: vale na bebedice.

Tintu-

Tintura Amara comp.

R. Centauria menor onças cinco, genciana onças quatro, flor de marcella onças tres, losna onças duas, tudo cortado se infunda em quanto baste de espirito de vinho, que sobre tres, ou quatro dedos, degirando por dous dias em cinzas quentes, depois coe com expressãõ, e logo depois de puro o licor por inclinaçaõ, entãõ guarde. He febrifuga, estomatica, e carminante: dosis gotas seis atè dez em licor conferente. *Goddard.*

Tintura ambrae, vid. Spirito ambrae.

* *Tintura Amigdaloydes.*

R. Amendoas brancas de bom beijoim, e estoraque calamita, *aná* onça huma, alchool de vinho libra huma: em vidro degira atè se dissolver a materia, filtre, e exhale atè consumir libra meya do espirito, entãõ guarde: he peitoral insigne, catarral, asmatica, nervina, e sudorifica: dosis outavas duas ad seis.

Nota: Com estas tinturas se póde fazer hum licor colmetico, lançando algumas gotas em agoa rosada, ou outra agoa colmetica.

* *Tintura Antimonii emeticae.*

R. Vidro de antimonio em pó onças quatro, lance em vidro, e sobre elle quanto baste de espirito de vinagre, degira por hum dia, ou dous, depois evapore atè ficar a materia secca, esta se dissolva em quanto baste de agoa fontanea, entãõ filtre, e exhale atè tornar a materia a ficar secca, e logo se pulverize, e lance em vidro, com quanto baste de espirito de vinho, degira em calor pelo tempo necessario, atè que o espirito esteja bem rubro, o qual filtre, e se quizerem evaporem alguma cousa, para que fique a tintura mais incorporada.

Nota: Esta tintura póde tirar-se de escorias de regulo

gulo de antimonio em pó, com espirito de vinho, mediante a digestão, e filtração: ou tambem se póde tirar de vidro de antimonio pulverizado, com quanto baste de espirito bem retificado de cobre, e tirada a tintura, mediante a digestão de calor, se lance em lambique, e nelle distille o tal espirito de cobre, de sorte que a materia fique meyo secca, logo tire se do lambique, e lance em vidro, e sobre ella espirito de vinho bom *quantum satis*, de sorte que sóbre tres ou quatro dedos à materia, deixe em digestão de calor pelo tempo necessario; e como o espirito estiver tinto, coe por inclinação, e lance novo espirito na massa, e tinto coe, e assim continue em quanto o espirito vier cheyo de substancia, logo se filtrem todos os espiritos, e alento calor em vidro idoneo, se exhalem até ficar em consistencia de tintura mais basta, ou creffa, e capaz de se poder conservar em vidro: he egrio vometivo, dosis ad gotas dez.

Tintura antimonii purgans.

R. Vidro de antimonio em pó onça huma espirito de vetriolo, não retificado, onças outo, degira tudo em vidro, que estará em banho de Maria pelo tempo necessario até que haja tintura de cor rubra, e escura, que filtrada se guarde: he remedio panchimagogo de todos os humores, fortifica o ventre, desfaz as obstruções, convem nas más cores das mulheres, e na cachexia: dosis gotas seis até dez.

Tintura Armoniaci.

R. Sal armoniaco libras duas, limaduras de ferro libra huma, misture tudo pizando se, e distille em retorta graduando o fogo; guarde o espirito: então o ferro, que está no fundo da retorta se tire, pulverize, e lave muitas vezes em quanto baste de agoa fontanea, até

atè que fique bem doce , e logo se lance em vidro , e sobre elle espirito de vinho bom libras duas , degira em lugar tépido por outo dias , decante o espirito , que se guardará , e laace novo espirito sobre a mesma materia , torne a degirir por outo dias , depois ajunte este segundo com o primeiro , e evapore , ou distille libras tres , de sorte que fique só huma libra de boa tintura , que guardará em vidro bem cerrado : he egregia em todas as obstruções do figado , do baço , da melancolia hypocondriaca , nas quartãas , na cachexia , na hypopesia , no morbo virgineo , ou más cores das mulheres , na supressão dos mezes , e na purgação superflua , e nos escorbutos : dosis gotas seis atè doze em licor idoneo.

Tintura Assafetida.

R. Goma assafetida onças duas , espirito de vinho retificado libra huma , de tudo tire tintura S. A. filtre , e guarde : he uterina estupenda , esplenetica , e vulneraria : dosis outava huma ad duas em licor conveniente.

* *Tintura asthmatica.*

R. Raiz de ennula campana , de lirio florentino , sementes de herva doce , e de alcarovea , e raiz de alcaffus , *aná* onças duas , folhas de cardo santo manipulos dous , uvas seccas sem grãa libra huma , folhas de sene limpo onças seis , agoa de herva doce libras seis , degira tudo em vidro por quatro dias , e coe : he optima na asma , e laxante do ventre : dosis duas colhéres ao lançar na cama , e tres , ou quatro na manhã seguinte.

* *Tintura Aurea.*

R. Polpa de colocintidas limpas de semente , e cortadas , e depois pulverizadas grossamente onça huma e meya , cravos da India numero seis , herva doce outava huma , açafraõ escropulo meyo , espirito de vinho onças vinte , degira tudo por hum mez , entãõ
filtre :

filtre: purga todos os humores sem molestia abilis, e os mais serofos, e crallos: dosis outavas duas até onça huma e meya.

Nota: Esta tintura he o espirito *vite aureus* de Rolando, só com o accrescimo dos aromas, e ter feita com as coloquintidas em lugar dos trociscos das mesmas.

Tintura Bezoartica.

R. Raiz de ennula campana, de angelica de zedoaria, e de serpentaria virginiana, *aná* onça huma e meya, açafraõ bom onça huma, mirrha, canella, e cascas de cidras seccas, *aná* outavas seis, folhas de arruda, e de escordio, *aná* manipulo meyo, triaga magna de Andromaco onças tres, opio thebaico outavas duas, espirito de tartaro retificado onças quinze, espirito de vetriolo onças tres, dito de bagas de sabugueiro, e de junipero retificado, *aná* onças dezouto, degira tudo em calor brando por alguns dias, depois filtre, e ajunte ao licor sal de alambre onça huma, canfora outavas duas, torne a degirir, e guarde para o uso: vale na peste, e queixas malignas, e contagiosas, e recrea os espiritos insignemente: dosis outavas tres ad onça huma.

* *Tintura Cardamoni.*

R. Semente de cardamomo menor limpa, e contuza onças quatro, espirito de vinho onças dezaseis, degira, elprema, e filtte S. A. discute com todo o vigor os flatos, e conforta o cerebro: dosis outava huma, ad tres em licor idoneo.

* *Tintura Carvi.*

R. Semente de alcarovea contuza onças duas espirito de vinho onças outo, faça como a de cima de cardamomo, e convem com ella em virtude, e em dosis.

* *Xiv.*

* *Tintura Cathartica Ridglei.*

R. Sene boim onça huma, cravos da India outava huma e meya, açafraõ outava huma, vinho chalybeado libra huma e meya, infunda por alguns dias, esprema, e filtre: conduz nas febres desesperadas: dosis duas atè quatro colhéres por muito tempo, e todos os dias.

* *Tintura Cerussæ.*

R. Alwayade em pó onças quatro, canfora onça meya, oleo de tartaro por deliquio onças tres, vinagre distillado onças dezaseis, tudo se infunda estando em lugar frio, depois filtre, e use nas manchas da cutis, nas inflamações, queimaduras em que faz maravilhas, pondo-lhe pannos molhados nella.

* *Tintura Chamæmeli.*

R. Flores de marcella seccas onças cinco, espirito de vinho onças vinte, faça em tudo como a tintura de losna, e guarde: discute flatos com elegancia, e conforta o ventre, e estomago: dosis outava huma ad duas em licor idoneo.

* *Tintura Cochleariæ comp.*

R. Limaduras de ferro limpas onças quatro, salva rubra, e agrimonia, *aná* manipulos tres, coclearia marina de folha selecta libras duas, coclearia hortense manipulos tres, losna *commua*, e alecrim manipulos dous, raiz de rabaõ rusticano onças quatro, corte tudo miudamente, entaõ infunda com vinho branco, e vinho cheriente, *vulgo* de cerejas negras, *ana* libras quatro por tres dias, depois coe, e guarde para o uso: vale na hydropesia deplorada com escorbuto, na qual tem feito maravilhas, e em outras muitas semelhantes queixas, o que tem mostrado a experiencia: dosis ad onças quatro duas vezes no dia, por vinte, trinta, ou qua-

quarenta dias. *Nota:* O vinho de cerejas he o fumo das ditas recebido em vaso fechado, até que principie a fermentar-se, logo se lhe junte a cada libra delle onça huma de allucar branco puro, e algumas vezes por panno de lãa, e guarde em vidros cheyos.

Tintura Coralli.

R. Coral rubro em pó onças cinco, espirito de paõ *quantum satis* para dissolver o coral por meyo da digestão em calor brando pelo tempo necessario, filtre, e evapore o licor, a materia que fica se pulverize, e degira com bom espirito de vinho até ter tintura rubra, e em calor filtre, e torne a evaporar até ficar mais incorporado: he cardiaca, dioretica, vermifuga &c. dosis gotas trinta, e quarenta em licor idoneo.

Tintura Cordialis.

R. Agoa cordial de Goddardo, veja-se em seu lugar libra huma, fumo puro de kuermes quanto baste para allaturar bem, e use: he cardiaca, bezoartica nas febres, e refucila, e regenera espiritos, alegrando muito o coração: dosis onça meya até huma e meya. *Goddardo.*

* *Tintura Ferri.*

R. Bateduras limpas de ferro onças seis, losna romana manipulo hum, razuras de marfim, e de sandalos brancos, *aná* outava huma e meya, vinho palhete libras duas, macere por quarenta e oito horas, e depois filtre, e guarde para uso: nas obstruções he da melhor efficacia que o vinho chalybeato, que hirá a diante: dosis duas colhéres até cinco todas as manhãs, e por muito tempo.

* *Tintura Guajaci.*

R. Cascas de páo santo em pó libra huma, amêbar gris graõs quinze, semente de herva doce, e al-
callus,

callus, *aná* onça huma, espirito de vinho libras quatro, degira por dous dias, coe, e use: provoca suor, he muy conducente no galico: vale nas dores dos dentes, he catarral, e pulmonica: dosi out avas seis ad onça huma e meya.

Tintura Galbaneti.

R. Galbaneto de Sennerto onças duas, tintura de Sal tartaro onças quatro, lance em vidro aonde se circule por algum tempo, depois separe do oleo a tintura, que sendo filtrada se guarde: he optima nas histericas: vale nas paraliticas, nos elcorbutos, e provoca os mezes: dosi gotas dez até trinta.

Nota: O oleo pode servir no mesmo que fica dito, no Galbaneto de Sennerto.

Tintura Hæmatites.

R. Pedra hematiste sublimada em retorta com *aná* de sal armoniaco onças quatro, espirito de vinho bem retificado *quantum satis*, lance em vidro, degira por dias em calor, depois filtre, e continue a repetição do espirito em quanto vier cheyo de substancia, coe os espiritos, ou se filtrem então em vidro, e se evaporrem até ter a tintura devída consistencia, que guarde: conduz muito para sistir todos os fluxos de sangue: dosi outava huma até duas.

* *Tintura Hyeræ.*

R. Especies, ou poz de hyera simplez onça huma, coccinella escropulo hum, vinho cheriense, *vulgo* de cerejas pretas libras duas e meya, misture, e degira por alguns dias, mexendo as mais das vezes, dahi filtre, e guarde: dá se com bom successo nas dores do ventre, na cachexia, nos arrotos: he optima para matar as bichas, e dada antes do frio das terçãas, e quartãas, muitas vezes as cura depois de tomada a quinta vez: dosi onças duas ad quatro.

* *Tin-*

* *Tintura Juniperi.*

R. Arroze de bagas de junipero onça huma espirito das ditas bagas, feito por fermentação libra huma, degira a calor por algum, ou outro dia, então filtre, e guarde: vale na hydropesia, na pedra dos rins, e bexiga, e nas colicas, he remedio singular: dosis duas colheres tres vezes no dia.

Tintura Lunæ, vid. Luna putabilis.

Tintura Martis.

R. Flores de sal armoniaco martiaes onças quatro, espirito de vinho *quantum fatis*, faça como a tintura de pedra hematites: tem as virtudes ditas na tintura armoniaci, veja-se assima.

Tintura Martis aurea.

R. Crocus martis onça huma, espirito de sal onças quatro, infunda tudo em vidro por dous dias. mexendo as mais das vezes, depois ajunte espirito de vinho onças quatro, degira em lugar tépido por tres, ou quatro dias, então filtre, e terá huma tintura aurea de ferro: conduz em todas as obstruções visceraes: dosis gotas cinco até vinte em vehiculo idoneo.

Tintura Martis Tartarizata.

R. Sarro de vinho branco em pó libras duas, limaduras de ferro bem ferrugentas libra huma, coza tudo depois de misto em vaso de ferro, com libras dezafeis de agoa fontanea por doze horas, mexendo miudamente com espatula de ferro, e accrescentando mais agoa fervente, depois deixe fóra do fogo repouzar a materia, a qual se filtrará, e evaporará até ter consistencia capaz de durar, então guarde em vidro, lançando-lhe humas colheres de bom espirito de vinho para se não corromper: vale para o mesmo que as mais tinturas de ferro: dosis outava hum até tres.

* *Tintura Melampodii.*

R. Raiz de melampodio, *vulgo* huma especie de Elebro negro onça huma e meya, calamo aromatico onças duas, galanga onça meya, açafraõ outava huma e meya, cardamomo menor outavas tres, vinho generoso libras quatro, infunda em vaso fechado por vinte horas em lugar tépido, depois ponha o vaso em lugar frio por quatro até seis dias, então esprema, e logo filtre, então guarde: he de insigne uso na intemperança da cabeça, na cephalgia, na asma, e na melancolia: dosis duas colhéres ao recolher à noute, e tres pela manhã por alguns dias.

* *Tintura Melissa.*

R. Vinho palhete libras dezaseis, herva cidreira fresca manipulos outo, distille em banho de Maria, *ad siccitatem*, na agoa distillada infunda folhas da dita herva hum pouco seccas manipulos outo, depois distille por lambique ordinario libras quatro em hum recipiente, dentro do qual estarão folhas de herva cidreira frescas, e selectas as que bastem para o encher, então coe, e ajunte assucar bom onças nove, ambar gris graõs cinco, almiscaõ graõ hum, ambos ligados em panno raro, e suspensos no vidro aonde estiver o licor, e guarde assim para o uso, he cardiaca insigne, e não tendo cheiros he histerica, apopletica, e epileptica prodigiola: dosis outava huma até tres em licor idoneo.

* *Tintura Mellis.*

R. Mel bom libras duas, area secca, e limpa libras tres, espirito de vinho libras duas, em vidro se degira em lugar tépido pelo necessario tempo, até conseguir ponto de xerope, depois filtre, e evapore em banho de Maria: serve para nutrir os tificos: dosis duas

duas colheres , ou tres por cada vez.

* *Tintura Mirrhæ.*

R. Pó de azebre, e de mirrha, *aná* onça huma, espirito de vinho libra huma, degira em lugar tépido por alguns dias, depois filtre, e use: he insigne vulneraria, adstringente, consolidante, extergente, preservadora da podridão, e precavem a gangrena, usa-se molhando nella fios.

Tintura oculorum cancrorum.

R. Olhos de caranguejo em pó onças quatro, vinagre bom onças dezaseis, tire tintura S. A. por meyo da digestão, filtre, e use: vale para curar as chagas internas, conduz nas quédas para dissolver o sangue grumoso, he dioretica, e boa para corregir o ardor das febres, e pleurizes, e he diafforetica: dosis duas colheres tres vezes no dia.

Tintura odontalgica.

R. Páo santo onças duas, piretro onça huma cascara de romãa, galhas, semente de meymendo, e de parras, *aná* onça meya, cravos da India, gengibre, pimenta longa, e incenso, *aná* outavas duas, opio, e canfora, *aná* outava huma, tabaco, salva, e mentraço, *aná* escropulos dous, espirito de vinho libras tres, macere S. A. e faça tintura, que coada se use, tomando na boca alguma colher della estando quente, nas dores dos dentes lance fóra, e logo principiará a cuspir, e cessando a cuspinheira repita, e continûe. *Vide Menziche.*

Tintura Opii.

R. Noz moscada, e açafraõ, *aná* onças duas, castorio onça huma, espirito de vinho *quantum satis*, distille lentamente, e basta que o espirito seja tenue, e por isso lhe podem ajuntar duas, ou tres partes de agoa

pura, a huma de espirito distillado, entã sature este espirito de quanto baste de opio, de forte que fique cheyo de sua substancia, filtre, e guarde, he laudano liquido: dosi gotas duas atè outo. *Goddardo.*

*** Tintura Paralitica.*

R. Pó de cantaridas onças duas, de semente de ameús outavas seis, espirito de vinho libra huma e meya, tire tintura a calor S. A. e coe: serve para esfregar levemente os membros paraliticos, precendo sufficiente evacuação da causa. Ribeira louva esta tintura na supressão dos mezes, procedendo de acido coagulante, e dada em agoa de artemigem, ou de norfa, tres manhãas antes do crescente da Lua, tres antes da Lua cheia, tres antes do mingoante, e tres antes da Lua nova, precedendo primeiro hum vomitorio: conduz nas supressões da ourina, originadas de sabucos, e areas, dada nas manhãas em cozimento de butua, e de folhas de parietaria, tomando no mesmo tempo pelas tardes onças quatro, ou seis onças de pevitada, feita com amendoas doces, e caroços de ginja em agoa de parietaria: he util nas febres malignas, e das bexigas, que dependem de coagulaçõ, dada em agoa de cardo santo, ou de escordio para dar movimento ao sangue: dosi gotas quatro atè doze no uso externo, àlem do dito nas queixas paraliticas: conduz nas mordeduras de viboras, e alacrãos, pondo em cima destas fcos molhados na dita tintura, na qual se terá dissolvido alguma coufa de triaga magna.

Tintura Perlarum, faça-se como a tintura de cœral allima dita.

** Tintura Piperis.*

R. Pimenta negra contuza onças duas, espirito de vinho onças outo, faça-se como a tintura de cardamomo

momo menor: he incidente, resolvente, e attenuante, tem as mais virtudes da pimenta: dosi gotas dez, ad outava meya.

Tintura Potentialis, vide supra Tintura Paralytica.

Tintura Proprietatis.

R. Azebre, e mirrha, *aná* outavas seis, sejaõ ambos escolhidos, açafraõ optimo onça meya, reduza a pó separadamente, entaõ misture, e lance em vaso de vidro, e sobre elles oleo de tartaro por deliquio onças duas, degira em vaso tapado por vinte e quatro horas, depois lance lhe em cima espirito de vinho retificadissimo onças dezaseis, torne a degirir por alguns dias, atè dez, em calor brando, entaõ coe, filtre, e guarde como hum verdadeiro elixir proprietatis tartarizado, no qual se veraõ as virtudes, como fica dito em seu lugar: dosi escropulo hum atè outava huma e meya.

Tintura regalis, vide Spirito ambrae.

* *Tintura Rhabarbari.*

R. Ruibarbo bom, e raiz de alcassus, *aná* onças duas, uvas seccas sem grãa numero sessenta, herba doce onça huma, assucar candi onças seis, espirito de vinho libras duas, tudo lançado em vidro se degira em calor, atè que haja boa tintura, coe com expressaõ, e guarde em vidro cerrado: conduz nos que padecem dores de cabeça, procedidas de vapores vertiginosos, porque he hum grande remedio nas cruezas do ventre, nas dores do estomago flatulento, e nas dores colicas, dada em licores idoneos: mata as lombrigas dada em agoa de grãma com duas gotas de oleo de hortelãa: he util na cachexia, e hydropesia annazarca, juntandolhe algumas gotas de tintura de marte apperiente, v. g. doze, e onça huma de xerope de fumo de rabaõs, com

onças duas de cozimento de butua : dofi duas colhéres até quatro pela manhã.

Tintura Rheados, vid. *Spirit. Rhead. Crapul.*

* *Tintura Rosarum.*

R. Flores de rolas limpas dos pés, e unhas onça meya, oleo de vetriolo gotas trinta, agoa fontanea quente libras duas e meya, macere em vaso vidrado por tres horas, coe, e ajunte à tintura clara assucar candi branco onças tres, misture: he refrigerante das febres, confortante do figado, e entranhas, ajuda a de cocção: vale nas diarrhéas, disenteréas, e fluxos dos mezes, utero, e outros periodicos de fangue. Ribeira manda dar esta tintura nas febres, ainda que sejaõ malignas, fria, em neve, de seis em seis horas; e diz que além do dito he util nos rheumatismos inflammatorios, precedendo as evacuações necessarias: dofi onças duas até quatro, que se repetirá conforme o pedir a queixa.

Tintura Sacra, vide *Tintura Hyeræ.*

Tintura Salutis, vid. *Elixir Salutis.*

* *Tintura Sassafrax.*

R. Cascas de páo sassafrax onças quatro, salva secca onças duas, noz moscada onça huma, canella onça meya, ambar gris escrópulo meyo, tire tintura S. A. em libras duas de espirito de vinho por meyo da digestão de hum, ou outro dia, entãõ coe, e guarde: vale nas dores artriticas vagas, porque as abranda grandemente, e roborá o ventre, dosis duas colhéres.

* *Tintura Saturni.*

R. Laminas de chumbo *quantum vis*, lance-se em vidro, e com quanto baste de espirito de saturno esfentificado, mediante huma boa digestão em calor, e por dias tire tintura S. A. entãõ filtre, e evapore até haver boa consistencia, que possa durar: convém com espe-

especialidade na melancolia , nas quartãas , e tifica &c.
dosi gota huma ad cinco em licor idoneo.

Nota : O espirito fica a cima dito.

* *Tintura Scorbutica.*

R. Folhas de coclearia , e de agriões , *aná* manipulo hum , rabaõ rusticano raiz outavas duas , ruibarbo outavas quatro , polipodio quercino onça huma e meya , fenne onça huma , espirito de vinho libras duas , infunda por dous dias em calor ; depois coe , e use : he de toda a estimaçã nos elcorbutos , e hydropesia : dosis onça huma atè duas todas as manhãas com agoa de coclearia.

* *Tintura Serpylli.*

R. Serpaõ florido , e secco libra meya , espirito de vinho onças vinte e huma , faça em tudo como a tintura de losna , coe , filtre , e guarde : he dioretica , histerica , e estomatica : dosis gotas cinco ad quinze.

* *Tintura Stomachica.*

R. Especies de hyera simplez onça huma , cocci- nel. outavas duas , espirito de vinho libras duas , degira a calor lento , entãõ filtre , e guarde : he estomatica prodigiõsa , vale nas cruezas , e dores do estomago , e ventre : dosi huma colher atè tres antes dos come- res ; e note-se que se tomarem onças tres desta tintura meya hora antes do parocismo por tres , ou quatro ve- zes , efficaamente cura as terçãas , e muitas vezes as quartãas.

* *Tintura Succini.*

R. Alambre branco em pó subtil onças quatro , espirito de vinho retificadissimo libra huma a fogo de area , e em vidro tapado degira atè que o espirito dis- solva o alambre , entãõ coe por inclinaçãõ , e filtre , e por ultimo alento calor de Maria , evapore atè consu-

mir a terça parte, e fria guarde em vidro serrado: he optima nos affectos cephalicos, nas histericas, nas coliccas, e affectos nervinos: dosi-huma outava até tres.

Tintura Sulphuris.

R. Figado de enxofre, como a cima fica dito onças duas, espirito de vinho libra huma, degira a lento calor, filtre, e evapore algum tanto, então guarde.

Nota: Do balsamo de enxofre terbentinado se pôde fazer esta tintura, deixando cozer o dito balsamo em banho de Maria até estar secco, então pulverize, lance em vidro, e com elle o espirito de vinho, e precedendo a digestão de calor faça tintura rubra, coe, filtre, e incorpore em banho de Maria até haver consistencia de tintura duravel, e guarde em vidro: vale nos asmaticos, he pulmonario, e peitoral: dosis ad gotas doze.

Tintura Veneris.

R. Flor de verdete, como a cima se disse onça huma, sal armoniaco onças duas, tudo em pó se misture muito bem em cadinho, que se porá no fogo, então frio pulverize, e com quanto baste de espirito de vinho tire tintura S. A. por meyo da digestão de calor, coe os espiritos repletos da substancia, filtre, e evapore até adquirir tintura duravel, que se guarde em vidro: he prestantissima na epilepsia, nas payxoens histericas, dada em licores convenientes: dosis gotas duas, cinco ad seis.

* *Tintura Virginiana.*

R. Raiz de *Serpentaria virginiana* em pó onças duas, tintura de sal tartaro onças dezaseis, mediante a digestão de calor em vidro serrado, tire a tintura S. A. e use depois de filtrado: he alixeteria, bezoartica, cardiaca, sudorifica, e elcorbutica: dosis outava huma ad tres.

* *Tor-*

* *Torquis Infantum.*

R. Raiz de pionia macho, e de meymendro frescas, e cortadas em pedaços redondos, *aná quantum vis*, furem-se pelo meyo, como contas, e enfiem-se, então pendurem-se ao pescoço envolvidas em panno de linho raro, e se use nas crianças para lhe facilitar a talhada dos dentes, e os precaver de convulsoens.

* *Tragea granorum actis.*

R. Sumo puro de baga de sabugueiro madura, *quantum vis*, farinha de centeyo *quantum satis* para de tudo formar pasta, e della paens pequenos, que se cozeraõ no forno, atè estarem como biscoutos, depois pulverize em pó subtil, e de novo se forme outra vez paens com novo sumo, coza, e repita terceira vez a reduçãõ a pó, e a formaçãõ com outro sumo, e então guarde para o uso; e se quizerem torne a pulverizallos, e a cada onça junte noz molcada em pó outava huma, ou quando se usar se misture com ella: convem nos cursos de sangue, mezes immoderados, e mais fluxos: dosis outava meya ad huma em gema de ovo.

* *Trochisci Pectoralis.*

R. Extracto de alcassus onça meya, goma amygd. onça huma e meya, almilcar, e algalia, *aná* graõs tres, oleo de herva doce gotas doze, allucar branco onças doze, mucilagens de alcatira quanto baste para formar trociscos: saõ hum belo peitoral, e remedio expectorante: dosis hum trocisco, ou as necessarias para trazer na boca.

* *Turunda acoustica.*

R. Galbano, e pez naval, *aná* outavas duas, pó de elebro branco escropulos cinco, algalia graõs seis, misture S. A. e divida em oito, ou dez partes, fazendo cada huma do feitio de hum crayo da India, o qual se

se envolverá em panno bêm raro, tendo o cuidado de lhe pendurar huma linha nas extremidades do panno, para se puxar por ella, e assim faráõ as mais fórmas: ferve muito na surdez dos ouvidos, metendo nelles cada fórma, ou cravo, que se tirará puxando peia linha.

V

* *Vinum Arthriticum.*

R. **S**Alsa parrilha, e páo santo, *aná* onça huma, vilco quercino outavas seis, folhas seccas de camedrios, de iva artetica, e de salva, *aná* onças tres, flor de primolaveris, de alecrim, e de lirio-conval, *aná* onça meya, de hypericaõ outavas seis, vinho branco libras dez, infunda em lugar tépido por tres dias, depois coe, e use nas queixas artriticas: dosis onças duas, duas vezes no dia por trinta dias, ou quarenta, depois do uso de vinho seguinte.

* *Vinum Arthriticum purgans.*

R. Raiz da China, salsa parrilha, *aná* onças duas, polipodio de carvalho onças tres, ruibarbo, e fenne, *aná* onça huma, jalapa outavas seis, cravos da India outava huma, vinho branco libras seis, faça S. A. infusaõ, depois coe, e use para purgar os artriticos: dosis onças quatro todos os dias, e por outo dias no Veraõ, e no Outono.

* *Vinum Chalybeatum.*

R. Limadura de ferro novo crû onças outo; raiz de cardo corredor, e de ennula, *an.* onç. húa e meya, sandilos cetrinos onça huma, coral rubro, e razuras de marfim, *aná* outavas seis, cravinhos, macis, canella, e gengibre, *aná* outavas tres, douradinha, flor de alecrim,

crim, e de giesta, e epytimo, *aná* pugilos dous, vinho branco bom libras seis, macere tudo depois de cortado, e contuzo por outo dias em banho de Maria, mexendo as mais das vezes, depois deixe allentar, decante brandamente, e filtre, entã use: convem nas más cores das mulheres, na hydropesia, e ictericia, mezes obstruidos, quartãas &c. dosis três colhéres ad seis todas as manhãas por vinte, e trinta dias.

* *Vinum Ephracticum*, vulgo *Apperitivum*.

R. Minhocas terrestres vivas, e de coclearia num. 24. contunda em gral de pedra, com uvas seccas corinthiacas limpas da grãa onças quatro, nestas ajunte vinho do rhim libras tres, cristal mineral diluto em vinho do rhim onça meya, de tudo faça coadura limpissima por panno de lãa, e repita muitas vezes para que fique clarissimo, e use por hum nobre remedio dioretico: dosi onças tres tres vezes no dia, com onça huma de agoa de canella ordeata.

Vinum Cephracticum purgans.

R. Açõ preparado outavas seis, raiz de ennuia campana fresca onças duas, folhas de ambas as lornas, *aná* manipulos dous, uvas corinthiacas limpas onças seis, fenne onças duas, vinho branco libras quatro, infunda em lugar frio por vinte e quatro horas, depois coe, e use como o de cima: dosis onças quatro todas as manhãas. *Fuller.*

Vinum Hyppocraticum.

R. Cravos da India, e gengibre, *aná* onça huma, canella, e noz moscada, *aná* onças duas, tudo contuzo ajunte vinho generoso libras doze, assucar bem branco libras tres e meya, misture com leite fresco libras duas e meya, deixe tudo em vaso vidrado por vinte e quatro horas, depois coe sobre hum limaõ cortado

tado às talhadas , e sobre duas varinhas de alecrim ; e isto por panno de lãa , e muitas vezes para que fique claro : ferve nas debilidades , e fraquezas dos espiritos : douz onças tres até quatro.

Vinum Hydropicum.

R. Raiz de lirio onça huma , de ennuia , e cebolla albarrã preparada , *aná* onça meya , marroyos brancos manipulo hum , cascas de raiz de sabugueiro , e de engos , *aná* onça huma , folhas de fenne onça huma e meya , agarico outavas duas , gengibre outava huma , vinho branco libras quatro , infunda S. A. em calor por vinte e quatro horas , entãõ coe. Ou

R. Cinzas de giesta , e de junipero , *aná* onça huma , vinho do rhim libras tres , de tudo faça cozimento em lexivio , no qual ajunte raiz de lirio onça huma e meya , cascas interiores de sabugueiro , e de engos , *aná* onça huma , cascas de raiz de dulcamara onça meya , ruibarbo outavas duas , mechoacaõ onça meya , fenne onça huma , semente de alcaroveya outavas seis , cascas de pão fallafraz , e uvinterana , *aná* escropulos quatro , tudo composto , infunda por huma noute em lugar tépido , entãõ coe , e ajunte allucar branco onças quatro , flor de rosas damascenas manipulos dous , deixe de infusaõ por algum tempo , entãõ torne a coar , e use nos hydropicos onças tres todas as manhãs , e por alguns dias , e experimentarãõ maravilhas , e tambem os asmaticos , e faltos de respiraçaõ.

* *Vinum Sclotirbicum.*

R. Folhas de azedas , e de becabung. de agrioens , e de coclearia hortente , *aná* manipulos tres , raiz de ennula , de lirio , e de rabaõ rusticano , *aná* onça huma e meya , semente de coclearia onça huma , vinho branco libras quatro , macere tudo por dous dias , depois
coe,

coe, e use: he optimo no escorbuto: dosis onças duas até quatro.

Vinum Sidereum.

R. Limaduras de ferro outavas seis, brazeem-se, e extingão se em libras quatro de vinho do rhim, e isto por seis vezes, coe, então ajunte canella onças duas, cascas exteriores de cidra, e de laranjas, *aná* outava huma, cravinhos escropulos dous, cascas uvinterran. outavas duas, açúcar branco onças quatro, misture, e faça em vidro infusaõ de tudo por tres horas em calor, então coe, e no licor claro ajunte agoa admiravel libra meya, e misture: convem na cachexia, e dearrhéas: dosis onças tres todas as manhãas.

Nota: A agoa admiravel consta de cravos da India, de galanga, de cubebas, macis, cardamomo, noz moscada, e gengibre, *aná* outava huma, fumo de chilidonia mayor libra meya, espirito de vinho galico, ou do commum libras duas e meya, distille S. A. libras duas e meya. *Fuller.*

* *Vinum Viperinum.*

R. Viboras femeas vivas, colhidas no tempo do Inverno, numero seis, vinho generoso libras seis, macere em vaso bem ferrado, sem calor, e por seis mezes, então coe para uso: alguns esfolão as viboras, e lhes tirão as entranhas, cauda, e cabeça, e infundem nas em vinho generoso por alguns dias, depois coaõ, e usaõ: vale muito na lepra, e suas especies, na esterilidade, na peste &c. e he cosmetico, faz boa cara tomado pela boca: dosis onças tres até quatro duas vezes no dia por longo tempo.

Vetriolum Camphoratum.

R. Vetriolo calcinado onças seis, canfora diluta em quanto baste de bom espirito de vinho onça huma, mista-

mixture, e alento fogo incorpore tudo, de sorte que fique secca a materia, que guardará: he optimo nas queixas dos olhos: dosi até hum escropulo diluto em quanto baste de qualquer agoa ocular; e para fazer agoa estitica alcanforada, v. gr. deste vetriolo canforado onça huma, agoa fontanea libras tres, deixe repouzar, e coe.

Vetriolum Lune.

R. Prata limada *quantum vis*, infunda sobre quanto baste de espirito de nitro bom, degira a calor, coe, e torne a lançar mais espirito na prata até que este a dissolva, então evapore, e cristallize, dissolvendo a materia em agoa pura, filtre, e torne a evaporar, então guarde como cristal Lunar, e magisterio Lunar: vale na hydropefia, queyxas da cabeça, como epilepsia, hemicrania, em que he proficuo, purga brandamente, e às vezes move vomito, deste se fazem pirolas Lunares com miolo de pão muito bem misto: dosis graõs dous ad seis.

* *Vetriolum Martis.*

R. Espirito de vinho retificado, onças quatro, oleo de vetriolo onças duas, mixture, e guarde em vaso de ferro por quinze dias, ou até estar tudo secco: vale nas obstruções, &c. dosis graõs dous ad seis.

Nota: Este he o sal martis de Riverio.

Vetriolum Veneris, vide Flores viridis Aëris.

* *Unguentum Albuminum.*

R. Oleo rosado onças duas, claras de ovos batidas onças quatro, mixture exactamente S. A. he optimo unguento nas queimaduras, e inflammaçoens: applica-se com pena molhada.

Unguentum Antypireticum.

R. Esterco fresco de pato, e oleo cõmum, *aná*
onças

onças quatro, unguento de altheya, e oleo rosado onça huma, agoa de neve onças oito, coza tudo a lento fogo, até consumir a humidade, coe, e ajunte canfora outava huma, misture: vale com singularidade nas queimaduras.

* *Unguentum Balsamicum.*

R. Balsamo peruviano outavas dez, dito toluano outavas duas, misture, e faça unguento S. A. a lentissimo calor, e guarde: he singular nos herpes untando-os com elle: dosis o precizo. *Fuller.*

* *Unguentum de Aurantiis.*

R. Laranjas frescas não maduras, e só verdes, contuzas em polpa num. seis, folhas de louro manipulos quatro, de salva, azedas, e calendula, *aná* manipulos dous, sumo de agriocens libras duas, manteiga fresca libras duas, coza tudo lentamente até consumir a humidade, depois faça forte expressão, à qual ajunte novas folhas de louro frescas, e de salva, *aná* manipulos dous, canella onça huma, noz moscada onça meya, coza tudo, até que as hervas estejaõ podres, e dahi faça expressão, entãõ guarde: conduz muito na sarna, e he insigne no prurido.

* *Unguentum de betonica aquatica.*

R. Folhas de betonica aquatica, he especie de escorfolaria mayor, e azedas, *aná* manipulos seis, contunda em gral de pedra com manteiga fresca libras duas, coza tudo até se seccarem as hervas, depois faça expressão, e repita até terceira permutação de novas hervas frescas, entãõ coada a manteiga ajunte enxofre vivo em pó subtilissimo onças duas e meya, oleo distillado de cascas de laranja outava huma, misture faça unguento S. A. he profieuo certamente na sarna, e prurido, untando-se com elle.

Unguentum

Unguentum ad Cancrum.

R. Unguento branco alcanforado, dito diapompholigos, e rubro defeccante, *aná* onças duas, unguento popoliaõ, e cebo de veado, *aná* onça huma, tutia preparada, e antimonio crû em pó, lavado em agoa de herua moura, e chumbo queimado lavado, *aná* outavas duas; fezes de ouro, e alvayade ambos lavados em agoa de tañchage, e bolo armenio, *aná* outava huma, fumos de clatines, *vulgo* de era terrestre de alguns, e de outros de veronica femea, de herua moura, e de sempreviva, *aná* onça huma, todas estas cousas se agitem em gral de chumbo por algum tempo, entãõ lhe ajuntem chumbo derretido, com alguma coufinha de azougue, v. gr. outava huma, tudo misto, e derretido em cadinho, e depois pulverizado onça huma, misture, e faça unguento S. A. *Fuller.*

Nota: O unguento diapompholigio, he o unguento de tutia: O unguento rubro defeccante he o seguinte:

R. Olio commum libras duas, cera onças doze, bolo armenio, e caput mortuum da distillação de vetriolo, *aná* onças seis, pedra calaminar preparada onças quatro, fezes de ouro, e alvayade, *aná* onças seis e meya, canfora onça meya a lento fogo, faça unguento S. A. atè ter a legitima consistencia: he grande unguento nos caneros, como acreditará a experiencia, applica-se em panno de linho. Ou

R. Oleo rosado muito bem trabalhado em gral de chumbo onças doze, alvayade em pó onças quatro, fezes de ouro, e chumbo crû em pó, *aná* onças duas, tutia preparada, e cinza de carangueijos do rio, *aná* onça huma, fumos de sicuta, de herua moura, e de sempreviva, *aná* onça huma e meya, misture, e faça ungu-

unguento S. A. em gral de chumbo , naõ he de menor efficacia que o da receita de cima : *Fuller.*

* *Unguentum Cephalalgicum.*

R. Unguento de alabastro, e rosado, *aná* onças duas, opio em pó outava huma, açafraõ outava meya, oleo de noz moscada outava huma, misture, e faça unguento S. A. conduz nas dores de cabeça, untando com elle as fontes da mesma, e a testa.

Unguentum Crinificum.

R. Labdano outavas seis, unto de urso onças duas, mel crû onça meya, pó de abrotano outavas tres, cinza de raizes de cana outava huma e meya, oleo de noz moscada outava huma, balsamo peruviano outavas tres, misture, e faça unguento *ut artis est*: conduz muito nos faltos de cabello, porque o faz crescer, e nascer, untando a cabeça com elle, depois de bem rapada, e lavada com agoa ardente, na qual se teraõ cozido algumas raizes de abrotano, entaõ cubraõ bem a cabeça.

Unguentum de Pilatorium.

R. Cal viva onças quatro, ouro pimenta onça huma e meya, raiz de lirio florentino onça huma, pó de nitro, e enxofre, *aná* onça meya lixivio fortissimo de cinzas de carvalho, ou de figueira, ou de vides libras duas, coza tudo até haver boa consistencia, entaõ ajunte oleo de cravo da India gotas vinte, misture, e faça unguento como polme: q̄ serve para cortar o cabello, untando as partes aonde o naõ quizerem, depois unteas com oleo violado.

* *Unguentum Digitalis.*

R. Manteiga fresca de Mayo libras tres, flor de herba digital fresca, e contuza em gral de pedra quanto a manteiga puder embeber, depois ponha em vaso

ao Sol por trinta dias , então coza , e faça expressão , e depois de frio guarde : he estupendo , e prodigioso para untar os lugares das alporcas , e escrofololos , e nesta queixa não cede a outro remedio.

Unguentum ad Erisipelas.

R. Sabaõ cominum onças quatro , oleo de sabugueiro onça huma , misture S. A. : com este unguento se unte hum papel pardo , ou negro , e tépido o ponhaõ sobre os lugares das erisipelas , renovando duas vezes no dia. *Fuller.*

Unguentum Faciale.

R. Canfora , e enxofre vivo , *aná* outavas duas , pomada onças duas , mostarda composta como se costuma , para ular nos comeres , de sorte , que seja bem forte , e depois de coada onça huma , oleo de páo de Rhodes gotas quatro , misture , e faça unguento S. A. derretendo a canfora na pomada , e então lhe ajuntem a mostarda , que se incorporará lentamente , e por ultimo o enxofre em pó , e oleo , depois de fóra do fogo , e estando quasi frio , serve nos rubrus da cara , untando com elle : usa se depois das preparações unversaes.

* *Unguentum Familiare.*

R. Manteiga de Mayo onças sete , cera , e resina , *aná* onças quatro , mel crú outavas dez , farinha outavas seis , derretida a cera , e resina , se misture com manteiga , e mel , e a farinha , de sorte , que se não torne em grumos , e a lento fogo , incorpore , e guarde : aqueça , abrande , humedece , laxa , discute , amolece , alimpa , coze , e degire : he familiar o seu uso nos panaricios , e unheiros , nas frieiras , porque de repente as cura , e he de todo o valor nas chagas dos pés , escrobóticos , untando com elles as partes lezas.

* *Un.*

** Unguentum ad fissuras.*

R. Mirrha, gengibre, fezes de prata, *aná* onça huma, cera onças duas, oleo rosado onças seis, misture tudo em pó, com a cera derretida no oleo, e com onças quatro de mel, que será primeiro incorporado com os poz, então use com o mais, e guarde.

Nota-se: Para sujeitos ricos podem ajuntar a este unguento oleo de páo de Rhodes gotas doze, folhas de ouro num. dez, e misture. Ou

R. Bolo armenio, mirrha, e alvayade em pó, *aná* outavas duas, e com quanto baste de unto de ganso derretido, e limpo, faça lenimento, que brevemente cura as rachas dos labios, das mãos, e dos pés, untando-os com elle: o primeiro unguento tambem vale para o mesmo.

** Unguentum ad foveas.*

R. Oleo de amendoas doces onças duas, espermaceti derretida no oleo outavas tres, e fóra do fogo lhe ajuntem oleo de páo de Rhodes gotas quatro, misture S. A. e faça bom unguento: he prestantissimo para as covas das bexigas, apagando nellas os sinaes, que fazem, obrando, e modificando toda a acrimonia do humor, untandoas com elle.

Unguentum Fuscum.

R. Caparrosa calcinada, ou terra doce de vetriolo, e fleuma do mesmo, *aná* onça huma, vinagre de chilionia mayor, deve fazer-se com a herva, e vinagre onça huma e meya, verdete puro em pó subtil outavas cinco, mel espumado onças tres, misture, e faça unguento incorporado com o mel, e vinagre de chilionia, fleuma, o verdete, e terra doce se lance em pó no fim, e faça unguento S. A.: he optimo modificativo das chagas, e feridas.

* *Unguentum Hemorrhoidale.*

R. Manteiga fresca de Mayo libras tres, flores de sabugueiro, e de giesta frescas, e contuzas quanto a manteiga puder imbeber, lance em vaso vidrado ao Sol por hum mez, mexendo de vez em quando, entao meta-se o vaso debaixo da terra, na qual se fará huma cova para que fique bem enterrado, aonde estará hum mez até que a podreção as flores bem, entao coza até consumir a humidade, coe, e guarde para o uso: Ou

R. Pó de cortiça queimada cutava huma, opio graos seis, canfora escropulos deus, unguento popo-
liaõ onça huma e meya, misture, e faça unguento S. A. : são singulares nas dores das almorreumas, ainda que estejaõ sahidas fóra, untando-as com elle, ou pon-do o unguento em panno, que se applicará sobre ellas estando tépido.

Unguentum hæmorrhoidale Goddardi.

R. Oleo rosado onça huma e meya, emplastro de minio, como em seu lugar fica dito onça huma, cera branca onça meya, tudo derretido ajunte ethyops mineral outavas duas, opio em pó onça meya, açafraõ, noz molcada, e flores de marcella todos em pó, aná outava huma, xerope rosado onça huma, misture exhalando a fogo brando toda a humidade, depois use: serve para o mesmo, e se tiverem chagas sem duvida as cura.

* *Unguentum Herpeticum.*

R. Cal viva, e ouro pimenta, aná outava huma, barro de vinho, fubaõ commum, e sal negro, aná outavas duas, oleo de sabugueiro quanto baste para for-
mar unguento dos ingredientes em pó, aos quaes ajun-
te o fubaõ, e tudo se faça em gral de pedra S. A. con-
duz nos herpes, os quaes se untaráõ com este unguen-
to,

to, deixando-o sobre elles por vinte e quatro horas para criar codea, a qual se tirará, applicando sobre ella o unguento branco.

Unguentum Herpeticum 2.

R. Sumo de herva babosa, he a planta do azebre libra meya, poz de Joannes onça meya, unguento de tutia, de minio, de chumbo, magistral, de minio, e branco de Rhafis, *aná* onças quatro, misture tudo trabalhando bem em gral de chumbo por bastante tempo para que se misturem, e unaõ, entaõ guarde: louva-te muito na sarna, nas rachas, e fissuras, nos herpes, e mais maculas da cutis, e mundifica as chagas.

Nota: Os unguentos de que se compoem esta composiçaõ são communs nas Farmacopeas, excepto o magistral, que he o seguinte:

R. Oleo rosado libra huma e meya, cera branca onças quatro, alvayade onças duas e meya, fezes de ouro onças duas, minio onças tres, & fiat, derretida a cera no oleo lance o alvayade, mexa depois, lance as fezes, e ultimamente o minio, e mexa até estar frio: convem como o unguento minio, e he optimo nas fontes inflammadas.

Nota: Os Castelhanos tem entre si outro unguento herpético, a que chamaõ unguento de Zabala, muito differente deste de Bateo, por isso o ponho aqui por não haver confusaõ.

** Unguentum ad lumbricos.*

R. Folhas de losna, de hortelãa, de tanacet, de arruda, de alhos porros, e de nogueira, *aná* manipulos tres, sabina manipulos quatro, helleborasto manipulos seis, contunda tudo muito bem em gral de pedra; com semente de alexandria onças duas, raiz de norfa fresca onças quatro, colocintidas, e azebre,

ana onças duas, fel de touro libra huma, manteiga fresca sem sal libras cinco, vinho branco libras duas, coza tudo em vaso idoneo a lento fogo até se consumir toda a humidade, então coe com expressão, e guarde, mata as lombrigas, e as faz expurgar belamente, untando com elle o ventre.

Unguentum Mercuriale.

R. Banha de flor de lorangeira onças duas, óleo de amendoas doces onça meya, azougue bem morteficado com a banha, ou saliva onça huma, de tudo faça bom unguento em gral de pedra: serve na cura do galico para fazer salivar bem, tomando com elle as unçoens. *Fuller.*

Unguentum Muliebre.

R. Banha de flor de lorangeira onça meya, óleo de amendoas doces onça huma, algalia, e almiscar, *aná* escropulo meyo, misture, e faça unguento S. A. he optimo nos accidentes, e queixas histericas, untando com elle o utero. *Fuller.*

Unguentum Optalmicum.

R. Manteyga fresca de Mayo onças quatro, cera branca onça huma, derreta tudo, depois lave humas poucas de vezes em agoa rosada, derramando sempre esta, então gaste a lentissimo fogo alguma humidade, e ajunte tutia preparada onça meya, canfora derretida em hum bocadinho de manteiga escropulos dous, misture, e faça unguento S. A.: he singular nas inflamaçoens dos olhos, untando as palpebras, e metendo hum graõzinho no canto dos olhos, ao lançar na cama.

Unguento de Ovo.

R. Gemas de ovos num. hum, poz de açafraõ escropulo hum, unguento popoliaõ outavas seis, mixture

ture tudo , e faça unguento S. A. : he singular nas dores das almorreumas , untandoas com elle. *Fuller.*

Unguentum Paralyticum.

R. Unguento marcietaõ onças tres , dito nervino onças duas , oleo distillado de noz moscada , e de cravos da India , *añã* outava huma e meya , espirito de sal commum , escropulos quatro , misture , e faça unguento S. A. : serve para untar os membros paralyticos ; porque os conforta sufficientemente , entaõ cubraõ se com panno rubro. *Fuller.*

* *Unguentum Paregoricum.*

R. Cera onças seis , terbentina fina onças quatro , mel onças tres , farinha onça huma e meya , oleo rosado , e unguento hemorroidal da primeira receita acima , *añã* onças quatro , derreta no oleo a terbentina , cera , e unguento , entaõ incorpore a lento calor , com o mel , e farinha , e faça bom unguento para o uso : he egregio annodino em curar as frieiras , untandoas com elle tépido.

Unguentum Pectorale.

R. Banha de flor de lorangeira onças duas , oleo expresso de macis onça meya , dito de amendoades onça huma , oleo distillado de macis outava meya , espermaceti outava huma e meya , misture , faça unguento , derretendo no oleo das amendoades a esperma , entaõ junte a banha ao oleo expresso de macis , e estando quasi frio o oleo distillado de macis , e frio , guarde como hum admiravel unguento peitoral nas queixas do peito , com o qual o untaráõ. *Fuller.*

* *Unguentum Piperinum.*

R. Pó de ennula campana, e de flor de enxofre, *aná* onças duas, pimenta negra onça hũa e meya, unguento rosado onças dezaseis, oleo de pãa de Rhodes escropulos dous, misture, faça unguento, misturando os ingredientes no unguento rosado derretido estando fóra do fogo, e por ultimo, como estiver quasi frio o oleo distillado: he ellegantissimo na sarna, e prorido.

Unguentum de Sedo.

R. Sumo de sayão, e manteyga de Mayo, *aná* onças quatro, coza até gastar o fumo, coe, e quando for tempo lhe ajuntem pó de gengibre outavas duas, misture bem, he estupendo na sarna. *Fuller.*

* *Unguentum Soleare.*

R. Raiz de alhos contuza onças quatro, enxun-dia qualquer onças outo, coza até consumir o fumo, então coe com exprelião, e ajunte estando meyo frio, allafraõ em pó outava huma, espirito de sal escropulos dous, misture *fiat* unguentum para o uso: conduz nas tolfes das crianças, untando com elle as solas dos pés.

Unguentum Sympatheticum.

R. Oleo rosado, e bolo armenio, *aná* onça huma, oleo de linhaça onças duas, unto de homem, e vinca, *vulgo* mulgo, de craneo de homem morto, sem chegar a ser enterrado, *aná* onças duas, mumia, e sangue humano, *aná* onça meya, misture, e faça unguento, incorporando nos oleos o unto, e depois o bolo, e as mais coufas, e depois de bem unido guarde, com este unguento se curaõ todas as feridas, untando o instrumento com que foraõ feitas, e será todos os dias

dias huma só vez, se a ferida he grande, e se for pequena, de dous, ou de tres em tres dias, tendo cuidado de guardar o instrumento em panno de linho limpo, e em lugar que não seja muito quente, para que o doente não padeça damno, e se verá que por sympatia se curão as feridas.

* *Unguento Virilitatis.*

R. Mel espumado, e oleo expresso de nozes moscadas, *aná* onça meya, poz de piretro, de pimenta negra, e de cubebas, *aná* escropulo meyo, algalia escropulo hum, almiscar escropulo meyo, balsamo peruviano outava huma, misture, & *fiat*, reduzindo o almiscar a pó com o piretro, e estando o oleo derretido, e misto com o mel lhe ajuntem os poz, e por ultimo estando frio o balsamo, e algalia, e guarde: he optimo nos impotentes, untando as partes necessarias com elle.

Vomitorium aluminis, vide Serum aluminatum.

Uvæ passæ, & Corinthia purgantes, vide Pasulæ laxativæ.

Uvæ Corinthiæ laxativæ. Fuller.

R. Senne outavas duas e meya, agoa de malvas libras duas, macere por quatro horas, estando em lugar tépido, depois coe, e no licor coado lance uvas secas limpas da grãa, mas inteiras onças quatro, deixe em maceraçãõ, e depois cozaõ-se atè estarem brandas, e no tempo de se cozerem ajunte xerope de Rey Sapor, ou de pomos solutivo onças tres, e assim mesmo se conservem em vidro para o uso: são prodigiosas para aquelles sujeitos difficultosos de purgar: tomaõ duas colhéres antes de jantar.

FINIS PHARMACOPEÆ BATEANÆ,
Arcannorum, Goddard, ac Appendicis Fuller.

N O.

NOTAS.

NOs segredos Goddardianos vem algumas composições do mesmo Author , como agoas simples , espiritos , e outras , que se poderaõ pedir do mesmo Author ; e para que a todos chegue a noticia , neste lugar as escreverey em commum , e poderá o curioso practico governar-se por algumas composições irmãas , que vaõ neste livro , ou se valha de outras Farmacopeas para saber o methodo.

Agoas distilladas simplez.

Agoa de amendoas amargas do fruto , que se deve distillar , como a das cerejas negras.

Agoa de bellis mayor , *vulgo* margaritas : de Eufrazia , de toda a pconia , de flor , ou herva de papoulas rubras , de pulmonaria de carvalho , *vulgo* musgo chato , flor de rosas damascenas , e de flor de rosas rubras , e de fabugueiro.

Espiritus simplex , *vulgo Agoas distilladas com espirito de vinho , ou agoa ardente boa.*

Agoa de semente de herva doce , de goma assafetida , de cascas de laranja , de canella , de semente de funcho doce , de razuras de páo santo , de bagas de junipero , de flor de alfazema , de cascas de limoens , de agoa de hortelãa , dita de noz moscada , de opio , de flor de papoulas , de dormideiras brancas , de arruda , e razuras de páo sassafras , e de alambre.

Tintura

Tinturas, que se devem fazer com os proprios espiritos do sujeito, de que se pedem, ou em sua falta com espirito de vinbo.

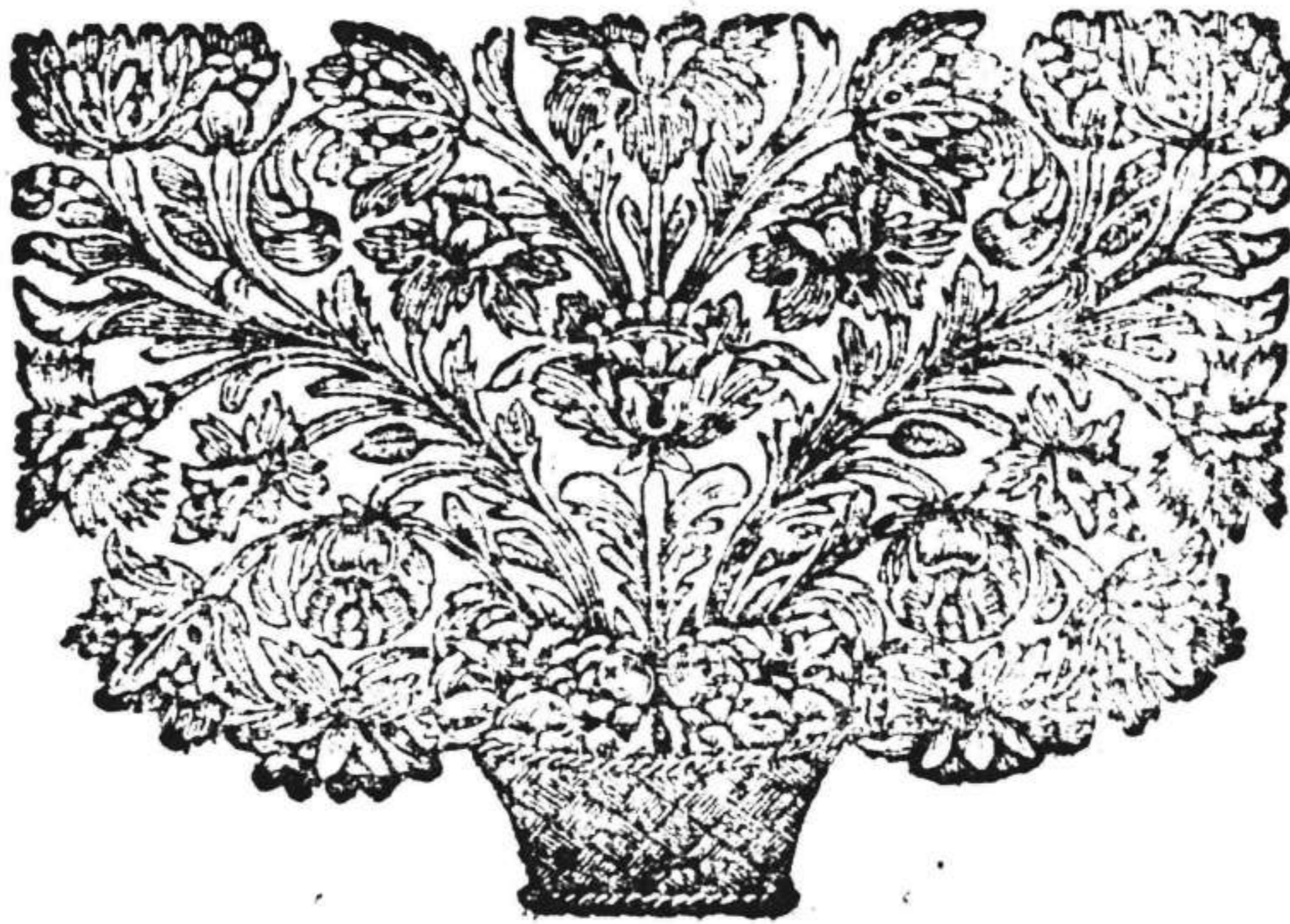
Tintura de losna, tintura amara simplez, *vulgo* de losna, de ambar, de goma amoniaco, de semente de angelica, antimetica, *vulgo* de hortelãa, antiépiléptica, *id est*, de flor de alfazema, anticólico, *vulgo* de baga de junipero: antihydropica, *id est*, de jalapa, anti-melancolica, *id est*, de huma, e outra especie, de elebro: antiscorbutica, *id est*, de cascas uvinteranas, de goma assafetida, de cascas de laranja, de balsamo de copaiva, dito tolutano, de beijoim: tintura calefaciens, *id est*, de cravos da India, tintura quente mayor, *id est*, de cardamomo, dita quente menor, *id est*, de cubebas, de goma caranha, de cardamomo, cardiaca, *id est*, de açafraõ, cardiaca restringente, *id est*, de cinamomo, de cravos da India, de castorio, tintura cephalica, *id est*, de salva, cephalica cordial, *vulgo* de noz moçada, de flor de marcella, de raiz da China, de canella boa, tintura celeste, *id est*, de semente de angelica: contra iliaca, *id est*, de flor de marcella, de contra herba: cordial antipidêmica, *id est*, de contra herba; corroborante, *id est*, de cascas de limoens, de açafraõ, de cubebas, de elebro branco, e negro, tintura *exonerans*, *id est*, de escamonea febrifuga, *id est*, de esquinanto de Galbano, de goma gambogia, *vulgo* rhôm de alcaflus, tintura gratissima, *id est*, de Thimo cetrino, de páo santo, hynoptica, *vulgo* de opio, de jalapa, de baga de junipero, tintura de flor de alfazema, de cascas de limoens, de almecega, de hortelãa, de aimilcar, de mirrha, de noz moçada, tintura nutri-
tiva,

tiva, *id est*, de raiz da China, de incenso de opio, de flor de papoulas rubras; peitoral, *id est*, de alicaffus: peruviano, *vulgo* de quinaquina; quartanaria, *vulgo* de quina; de ruibarbo absinthiaco, deve fazer-se de ruibarbo, e agoa de losna composta: tintura rubra, *id est*, de flor de papoulas, de arruda, de salva; de salva absinthiaca, faça-se com agoa de losna composta, de escamonea, de esquinanto, de fenne absinthiaca: faça-se com agoa de losna composta de serpentaria virginiana: estomática cordeal, *id est*, de cascas de laranja, de estoraque rubro, de alambre: tintura sudorifica, *id est*, de serpentaria virginiana: estomático cordeal, *id est*, de cascas de laranjas, de estoraque rubro, de alambre: tintura sudorifica menor, *id est*, de raiz de valeriana: de tacamaca, de tormentina fina, de thimo cetrino, de valeriana, e de cascas uvinteranas, ou canella branca.

Xeropes simples, os quaes se podem fazer, ou com agoas simples destilladas com espirito, ou com as tinturas, tendo primeiro o assucar em ponto alto, e depois ajuntar-lhe a quantidade bastante para que o assucar fique bem cheyo de substancia.

Xerope de goma amoniaco antihydronicus, *vulgo* de jalapa, de assafetida, de laranjas, faça-se do espirito da flor, ou agoa retificada partes huma, assucar partes duas: Xerope balsamico menor, *id est*, de oleo de copaiva, ou tolutano, de beijoim, de balsamo de copaiva, de goma caranha: Xerope contemperante, *vulgo* de almecega: Xerope exonerans, *vulgo* de escamonea: Xerope fétido, *id est*, de assafetida de galbano litterico, *vulgo* de galbano, de jalapa; Jovis, *id est*, de goma amoniaco, de almecega, de mirra, de incenso:

censo: Xerope odorati, *id est*, de beijoim, estoraque rubro: Xerope peitoral simplez, faça-se da agoa peitoral, de agoa de flor de sabugueiro, de agoa de rosas damascenas, e de assucar S. A. Xerope de rosas damascenas, deve obrar-se com agoa destas distillada, e agoa rosada com partes huma de ambas, assucar partes duas: Xerope rosado odorato, ou cheyroso, faça-se accrescentando ambar, almiscar, e agoa de flor de sabugueiro parte huma, assucar partes duas: Xerope de sabies, *id est*, de mirrha, de escamonea, de estoraque: para tolle, *id est*, de Incenso: Xerope uterino, *id est*, de goma caranha.



NOMES GENERICOS,
de que usão os Authores deste
Livro.

<i>Lbum canis</i>	he esterco de caõ branco.
<i>Alveri</i>	he a farinha de trigo.
<i>Algala</i>	he o estoraque rubro.
<i>Anapbromeli</i>	he o mel espumado.
<i>Apyrothium</i>	he o enxofre vivo.
<i>Barmio</i>	he flor de cerveja.
<i>Chenocoprus</i>	he o esterco de pato.
<i>Chelopia</i>	he a raiz de jalapa.
<i>Cynocoprus</i>	he o esterco de caõ.
<i>Draconthæma</i>	he o sangue de drago.
<i>Encaustum</i>	he o polme.
<i>Flos tritici</i>	he a farinha purissima, e finissima de trigo.
<i>Hagio spermus</i>	he a semente de Alexan- dria.
<i>Holepipa</i>	he a hostia, ou obreya branca.
<i>Hydrocrithe</i>	he a agoa de cevada.
<i>Hydranaphomeli</i>	he a agoa mel, distillada de laranjas.
<i>Hydropege</i>	he a agoa da fonte.
<i>Hydropiron</i>	he a agoa contra escalda- duras.
<i>Leptopytiron</i>	he o farello magro, e sem substancia.
<i>Leucelectrum</i>	he o alambre branco.

Leuce-

<i>Leucenus</i>	he o vinho branco.
<i>Lytbofelleus jovis</i>	he a pedra de fel de touro.
<i>Medulla lactis</i>	he a manteiga fresca.
<i>Melanosmegma</i>	he o fabaõ negro.
<i>Neogala</i>	he o leite fresco.
<i>Oeneogala</i>	he vinho , e leite partes iguaes.
<i>Paletyrus</i>	he o queijo velho.
<i>Perianma</i>	saõ os amulatos.
<i>Physalu</i>	he o sapo.
<i>Suchauranimale</i>	he esterco de cavallo.
<i>Pyrenus</i>	he o espirito de vinho al- choloviado.
<i>Sulphur celeste</i>	he o alchool de vinho.
<i>Xilagium</i>	he o páo santo.
<i>Zibac, vel Ziabach</i>	he o azogue.

*Sit in laudem, & gloriam Dei, ac Deiparæ
Mariæ Virginis titulo Conceptionis,
&c.*



ADDITA.

ADDITAMENTO

DE VARIAS FO'RMAS, OU RECEITAS,
e composiçoens de Joaõ Junchero, Francisco
Paulino Touquet, e de outros: Obra
utilissima para o bem commum.

Agoas Naturaes.

HE a agoa hum liquor christallino, de natureza humida, e fria. Entre as agoas tem o primeiro lugar, segundo a opiniaõ de alguns Auctores, as das fontes especialmente nascendo da parte do Oriente, e passando por partes puras, e limpas, como v. g. areas, e pedras, de sóte que seja bem para, e clara.

Agoa da chuva colhida na Primavera, e Outono, depois de lavados os telhados pelas primeiras agoas, he singularissima para remedios, e ainda para beber. Agoa do poço não he má, com tanto q̄ neste entre bastante ar livre, e o Sol, sendo bem batida, e estando perto de boas fontes.

Na agoa dos rios ha huma differença pelos conductos, ou regatos por onde vem, tirando muita substancia das hervas, e mais immundicia por onde passaõ, de sóte, que são nocivas ao estomago. Porém se correrem por areas, ou pedras arrebatadamente, sendo claras, puras, e limpas, bem se podem beber, e uzar em remedios: e em conclusaõ, toda a agoa, que no Inverno for quente, e no Verãõ fria, leve, pura, e clara, bem se póde beber. A prova desta verdade, se alcança na facilidade com que nellas se cozem bem os legumes, e algu-
A
mas

mas carnes, he final de ser bastantemente leve, e boa, ao contrario daquellas agoas, em que se não cozem bem os legumes, &c. E a prova das agoas, se póde fazer, molhando em diversas agoas alguns pannos, e postos ao Sol; e aquelle que com mais brevidade se seccar, mostra que a agoa he mais leve, ao contrario da outra, que mostra ser mais crassa: sendo verdade, que nenhuma agoa qualquer que seja, não deixa de constar de diversos principios salinos, desta, ou daquella qualidade.

Ultimamente a agoa da neve, he nociva aos estomagos; porque quando se chega a congelar, perdem as partes principaes mais subtis, ficando só com as crassas, e pezadas, com as quaes não ajudaõ a fazer bom cozimento; causaõ obstrucções, supressões de urina, e outras graves queixas, por nunca tornarem ao seu antigo estado; mas nem por isso deixaõ de servir no uzo externo, como se verá no seguinte liquor, que he especial para todos os ardores, inflamaçoens, catarros, defluxos nos olhos, especialmente no Veraõ, para contuzoens, farna, cobrellos, queimaduras, carnes molles, e lividas, e inchaçoens. O modo de se fazer he o seguinte: Lançando dentro de huma vazilha de cobre hum pedaço grande da dita neve, ferida primeiro pelos rayos da Lua nova, e tapado o instrumento, se deixe derreter por si mesmo, e ultimamente se coe por panno de linho fino, e tapada se conserve em vidro, ou barro vidrado muito bem tapado, em parte aonde se não congele, e com ella se fomentaráõ as partes em qualquer das queixas.

Agoa artificial de Aço.

R. Aço do melhor, e mais fino, tornado em limaduras miudas onça huma e meya, lancem estas em vidro, e sobre ellas libras quatro e meya de vinagre bem forte, tapado o vidro se ponha ao Sol, e sereno da noite

de varias Receitas , &c.

te por nove dias, mexendo frequentemente esta mistura, completo o tempo se tire do vidro libra huma, à qual lançarão treze, ou quatorze porçoens de mais, que correspondaõ ao vinagre, de boa agoa do rio, e assim se uzará na fórma seguinte: Bebendo-a em qualquer hora, e ainda que seja em jejum, e haja alguma febre, a quantidade de libra huma, fazendo exercicio especialmente de manhã para melhor effeito, assim como, o não fazer o enfermo excessos de comer frutas ácidas, ou outras similhantes, não sendo a febre muita, e tendo bebido tres quartilhos cada dia, no fim de seis dias se achará livre de toda a oppilação.

Agoa de Canafistula.

R. Polpa, ou miolo de canafistula bem limpa onças duas, esta se lance em prato vidrado por huma noite, sobre a qual deitarão cozimento brando de folhas de rábano coado a seu tempo libras duas, raiz de alcaçuz em pó medíocre onça meya, canela em pó outava huma, tudo se ferva em fogo brando, até ficar em libra huma, e por ultimo se deitará sobre a canafistula, cobrindo bem o instrumento, e se uze para conterperar, e alimpar os rins de areas, e pedras. Dosis libra meya pela manhã.

Agoas Claretas.

R. Cubebas, noz moscada, cravos da India, cardamomo, galanga, macis gengibre, açafraõ, e incenso *aná* onças duas, machocadas todas estas coufas muito bem, se lancem em vaso de vidro com libras seis de bom espirito de vinho, e tapado o vaso, se ponha de infuzão por seis horas, e então se distillará em banho de Maria S.A, e guarde para uzo este liquor vermelho. Cura todas as feridas sem dor, e tambem as chagas, lantando-lhe algumas gotas: he contra veneno, e contra peste.

Dosis huma , ou duas colheres. Robora o estomago , faz boa memoria , apaga a toce fria, e ultimamente aproveita em toda a queixa , que provêm de frio. Dosis huma , ou duas gotas , e tambem he boa para suffocação da madre.

II.

R. Agoa ardente libra huma e meya , agoa de rosas , e de flores de borragens *aná* libra meya , canela outavas tres , raiz de galanga outava huma e meya , semente de herva doce , e de funcho doce *aná* escropulos dous , semente de alcarovea outava huma , sandalos vermelhos escropulo hum , misture , e faça S. A. machocando todas as cousas com o accrescimo de outava meya : de semente de nabos , e de casca de cidra outava meya , lançadas em hum frasco de vidro muito bem tapado , se ponha ao calor do Sol por tres , ou quatro dias , depois querendo , se coe , e uze às colheres , para confortar estomagos debilitados , discutir flatos , e todas as queixas , que procedem de cruezas do estomago. Dosis huma colher em jejum , e em cima dos comeres.

III.

R. Agoa ardente fina libra huma , de herva cidreira , e rozada *aná* onças quatro , canela onça huma , cascas de cidra outava hũa e meya , raiz de galanga escropulos dous : faça S. A. como acima , e no fim junte algum assucar : conyem com a de cima ; porêm com menos efficacia.

IV.

R. Agoa ardente libras duas , dita rozada libra meya , de herva cidreira onças quatro , cascas de cidra , e canela *aná* outava huma , semente de herva doce , e alcarovea *aná* escropulos dous e meyo , flores de alecrim seccas outavas duas : faça S. A. como acima , precedendo

de varias Receitas, &c.

5

do a digestão do Sol, depois uze às colheres, ajuntando semente de coentros seca, outava huma e meya, coe, e guarde em vidro bem tapado: não robora o estomago, ajudando o cozimento, e discutindo flatos de qualquer casta; mas tambem he util nas vertigens, e mais vapores, que sobem à cabeça. Dosis huma colher até duas em jejum, e em cima dos comeres.

Agoa de Salva composta.

R. Salva menor, consolida mayor, e artemigem *aná* manipulos dous, betonica, belis mayor, e menor, *vulgo* margaritas, lingua de vaca, sanicula, e tanchagem de folha comprida, e redonda, agrimonia, losna, funcho, hypericaõ, e herba bicha, *vulgo* aristoloquia longa *aná* manipulo hum: todas estaservas se colhaõ em seu tempo perfeito, e contuías em gral de pedra, se infundaõ em vaso de vidro, com quanto baste de vinho branco generoso, por vinte e quatro horas, e entaõ distille em banho de Maria S. A.: o liquor distillado se ensole ao Sol por cinco, ou seis semanas, e depois se guarde para o uso. He summamente recommendada esta agoa para toda a casta de feridas, para ossos quebrados com qualquer bala, ou outro instrumento de chumbo, q̃ dispoem para se tirar da parte attrahindo a si, e qualquer outra cousa estranha, cerrando depois as feridas, e enchendo as de carne, e apagando as cicatrizes: o que executa primorosamente: applica-se quente immediatamente à parte; e se a ferida for funda, uza-se de siringa, pondo-lhe mechas molhadas, que se cobriráõ com folhas de couves vermelhas: no uzo interno se podem tomar até onças quatro, longe do comer, para soldar alguma vea rota: dissolve o sangue congelado, e cura todas as feridas, e chagas do peito, e mais intestinos.

Agoa para suffocaçãõ da madre.

R. Raiz de aypo, elpargo, de funcho, de falsa, gilbarthea, de valeriana mayor, de Imperatoria, e de cenoura silvestre, de todas limpas *aná* onça huma, folhas de camedrios, de betonica, de herva cidreira, de douradinha, de brastica marinha, de marroyos brancos, de poligonio menor, *aná* manipulo hum, de cascas de raizes de alcaparras, e de tamarindos *aná* outavas seis, de raizes seccas de álemo, e de enulla campana, jujebas limpas de caroço, ameixas limpas, &c. e pallas Damascenas limpas *aná* onça meya, sementes de sassifrazia, de aypo, e de cenouras *aná* outavas duas, pós de diarhodea Abbade, e de triaslandalos *aná* outavas tres, vinho branco generoso libras quatro e meya: faça S. A. cortando huns simples, outros machocando-os, e com os pós se infunda tudo em vasos de vidro por seis dias, depois distille em banho de Maria, *ut artis est*, e guarde em vidro tapado. He provado em todos os accidentes uterinos, ou estando com elles para os concluir, ou prevenindo a que não venhaõ. Foy segredo muito tempo de hum grande Medico, e com que se ganhou bastante cabedal. Dosis huma colher. Nesta fórma pela manhã, e tardes outava huma, ou outava huma e meya: de pós de cominhos, e agoa de flor de laranja he bom remedio para rebater os accidentes em quanto se não faz este remedio.

Agoa para chagas de pernas.

R. Agrimonia q. v. ferva-se em quanto baste de vinho branco, depois de machocada, e com outro tanto de folhas verdes de oliveira, e rosas vermelhas bem seccas, coza por espaço de dous *misereres*, e guarde para fomentar, parte com o vinho bem tibio, e no em tanto: R. Aristoloquia longa, e redonda, de mirra de sangue

de varias Receitas , &c.

7

fangue de drago, de almécega, azevre hepatico, de turtia, e de cabaço branco queimado aná onça huma, mumia, bolo armenio, *aná* outavas tres: tudo isto em pó, se passem por peneira, e se lancem sobre a parte enferma, pondo em cima da chaga todas as hervas fervidas bem entaixadas, e se renovarão tres vezes ao dia; e admiraráõ os maravilhoſos effeitos, que este remedio faz, ainda que a carne esteja comida até o osso, pois chupa, e tira todo o humor, dando lugar a que crie carne nova, e perfeita, sem que seja necessario preparar o doente.

Agoa composta de alecrim confortante.

R. Flores de alecrim quanto baste para encher huma redoma, ou em seu lugar as pontas das folhas; sobre estas lancem vinho generoso libras tres, cravos da India, canela, gengibre *aná* escropolo hum. Tudo isto se torne em pó, e se misturem com o alecrim bem miudo, e tape-se o vidro, e deixese de infusaõ por outo dias, e distille-se depois em banho de Maria, e guarde-se para confortar o estomago: aplaca as dores, e convem nas vertigens. Dosis huma colher até duas com assucar.

Agoa de Centaurea.

R. Centaurea mayor, ou menor, de alecrim, de escabiosa, de artemigem, e arruda, de calendola, de folhas de pessegueiro *aná* manipulos tres, hyfopo, balsamo erva, rosas de alexandria *aná* manipulos dous, de celidonia mayor, de funcho, e de nigela *aná* manipulo hum, vinho branco libras tres e meya, passas do Sol sem grãa libra huma, cortadas as hervas miudamente, se infundaõ por vinte e quatro horas, e depois distillem-se S. A. em banho de Maria, e se guardem em vidro bem tapado. He utilissima contra peste, ares inficionados, febres, ictericia, hydropesia, em todas as dores de cabeça, e queixas do estomago, gota fria, parlesias, e

em matar lombrigas. Dosis huma colher em onças seis de vinho.

Agoa de Carvalho composta.

R. Folhas de carvalho cerquinho, de *resta bovis* *aná* manipulos quatro, distillem-se S. A.: e entã se use com os poz seguintes: Pedras creadas nos ventres das pombas, canela, e flor de sabugueiro *aná* partes iguaes, misture, e desfaça em onças cinco, desta agoa distillada dos ditos poz outava huma. Mostra a experiencia o quanto he certa em alimpar as pedras dos rins, e muitas vezes basta só a agoa das folhas tenras, com humas gotas de espirito de vinho, e he provado.

Agoa Cancerina.

R. Agoa de cal feita em cobre S. A. libras duas; esta muito bem coada, se torne a lançar em vaso de cobre amarello, com sal armoniaco em pó outavas duas e meya, e assim se conserva até estar de cor bem azul; para o que se poderá accrescentar mais o sal, sendo necessario, e depois de coada se uze, como agoa celeste, e sapirina. Conduz nos caneros da boca, aonde se deterá, tomada na boca, e revolvida com a lingua, cuspiendo fóra toda a saliva, que criar; cuja diligencia se repetirá no dia quatro, ou cinco vezes. Nos mais caneros do corpo se applique em pannos molhados, as vezes necessarias, lavando-os muito bem; e se quizerem, se untem com oleo de tartaro distillado, e em sua falta, com oleo de tormentina, e duas partes mais de oleo commun, sendo primeiro bem mistos com espatula de paõ até adquirir cor de linimento branco, no qual se molhe huma penna, e unte com ella, depois cubra com fios do mesmo panno, e coberta com parche de emplastro de alvayade. Ultimamente he singular em mundificar as bocas das chagas, fazendo criar nova carne. Com esta
agoa,

agoa , e com igual parte de azeite roçado se faz huma manteiga singular para untar as queimaduras.

Agoa Categmatica.

R. Raiz de aristoloquia longa , e redonda , de gen-
ciana , de junça , e de lirio florentino aná onça huma ,
canela , cálamo aromatico aná onça meya , cravos da In-
dia outavas duas , euforbio , hum pequeno bocado , tu-
do bem machocado em pó grosso se infunda em vaso ca-
paz com libras quatro de boa agoa ardente , tapado o va-
so , se ponha ao calor do Sol , ou fogo por alguns dias ,
e depois de coada se guarde em vidro bem tapado. He
utilissima para alimpar os oslos corruptos , e cariosos ,
applicando-a duas , ou tres vezes no dia em planchas de
panno , ou fios.

Agoa Cosmetica.

R. Hum capaõ limpo de penna , e dividido em
quatro partes , hum queijo fresco de cabras partido ,
limões em talhadas numero quatro , claras de ovos nu-
mero seis , alvayade lavado em agoa de rosas outavas
duas , alcanfor outava hũa e meya , almiscar outava hũa ,
agoa de flor de favas , de flores de gólfaõs , e de argen-
tina crua aná libra huma , cebolas limpas , cortadas miu-
damente , numero cinco : tudo se infunda em vaso capaz ,
por vinte e quatro horas , e depois distille-se S. A. em ba-
nho de Maria , e guarde-se para o uzo. Desfaz todas as
fardas , negruras , e maculas da cara , e mais corpo.

Agoa maravilhosa , e balsamica.

R. Noz moscada numero hum , cravos da India ,
cardamomo mayor , e menor , cubebas , canela , alme-
cega da India , e de gengibre aná onças tres , pimentas
longa , e negra , azevre sicotrico , raiz de alcaçuz , e
de zedoaria , aná onça huma e meya , machocados
bem os ditos sujeitos , se lançaráõ em bom vaso de vi-
dro ,

dro, ou vidrado com quanto baste de vinho branco generoso, para tornar em pasta liquida os ditos sujeitos, e passadas algumas horas, se distillem em fogo brando S. A. tendo cuidado de conservar a primeira agoa em vidro bem tapado, e no *caput mortuum* se lançará novo vinho, e procederá a distillação como a primeira, que guardará à parte, e as fézes que ficão, se lancem em vinagre muito forte. A primeira agoa desta composição he insigne para confortar espiritos vitales, por ser muito balsamica; nas queixas frias he suprema, rompe os apoplemas, assim internos, como externos, apaga as inflamações dos olhos. Dosis huma gota até duas: he optima nos cancos, e qualquer chaga, applicada em pannos molhados: desfaz a hydropesia, e mal caduco. Dosis onça hũa: dissipa o fedor dos narizes de qualquer causa que provenha: he singular na ciatica: mitiga qualquer dor de gota fria, ou quente fomentando-se a parte: cura a surdez, não sendo hereditaria: desfaz as parlesias, e prisoens da lingua. Dosis gotas sette, ou outo, lançando-se em meyo quartilho de vinho branco. E desta forte se póde uzar nas mais queixas internas; e no uso externo he prodigiosa para avivar a memoria, que quanto se lê, tudo se retém na memoria, banhando a testa por espaço de seis mezes ao recolher, quatro vezes na semana, e he certissima nos effeitos, assim como em conservar as carnes, que com ella se banhaõ. Esta receita se copiou de hum certo original, que se acha em certa biblioteca da Europa. E ainda que o Auçtor não manda misturar a primeira agoa com a segunda, sempre se faça de forte, que fique vigorosa. O vinagre serve para avivar os espiritos, e he remedio contra a peste, e maos ares.

Agoa

Agoa maravilhosa gangrenal.

R. Aristoloquia redonda bem limpa, e cortada miudamente onças quatro, assucar branco libra huma, vinho branco libras duas e meya: *fiat S. A.* A raiz se lave em vinho branco, e lance em vaso vidrado com vinho, e assucar, que se tapará por espaço de seis horas até lette, e depois ferva a fogo brando até gastar a terça parte, e depois de frio se coe, e guarde em vidro bem tapado. Conduz nas chagas, e gangrena, sendo para se lavarem depois de cortada a carne morta, e cobertas com pannos molhados, na mesma agoa nas chagas malignas se fara o mesmo; e sendo fistulotas se syringuem: vale nas inchaçoens das dores dos rins, das costas, e outras partes, fomentando-se a parte com ella, e coberta com pannos.

Nota. As folhas do fumagre machocadas, e feitas cataplasma com quanto baste de mel; mostra a experiencia a certeza de impedir o progresso, como se ex-carifique a parte; assim como o esterco do cavallo fervido em vinho, e applicado em pannos: he segredo de certo Medico.

Agoa de nozes composta.

R. Agoa de nozes feita S. A. libra huma, nella se dissolva assucar libra meya, ferva em vaso vidrado até ter ponto de xerope, e guarde para o uzo; porque convem a todo o fluxo do ventre, e fraqueza, ou debili-dades do estomago. Dosis no fluxo do ventre onças duas, e nelle se lhe ajuntem de pós de coral graõs tres; em confortar o estomago duas colheres, ou tres.

Agoa vulneraria Deleboe.

R. Agoa da fonte libra huma, vitriolo branco, outava huma, dito azul, e de alcanfor *aná* outava huma: tudo se lance em infusaõ em libra huma de agoa da

da fonte , por vinte e quatro horas , e guarde para o uzo de feridas feitas por armas , quaesquer que sejaõ ; applicaõ-se em pannos molhados.

Agoa Vulneraria, e Ulceraria.

R. Espírito de vinho , libra huma , sangue de drago outavas duas , mirra , incenso , almecega *aná* outava huma , azebre outavas duas , tormentina outavas tres e meya , feitos em pós os fugeitos se infundaõ na agoa , e dando humas breves fervuras com o instrumento tapado , se coe , e uze em chagas , e feridas como affirma ; he excellente para estocadas : a qual he experimentada.

Para o mesmo.

R. Consolida media , fanicula , betonica , agrimonia , tanchagem , consolida mayor , e menor , e madre silva *aná* pugilo hum , marcela galega , calendula , artemigem verdadeira , e ortelãa *aná* manipulo meyo , alecrim , salva *aná* pugilo hum , pontas de salva meyo manipulo : todas estas plantas depois de limpas , e cortadas , se cozaõ em valo capaz com libra hũa e meya de vinho branco depois de terem seis horas de infusaõ , e lançadas em alambique , se distillarãõ com libra huma de mel S. A. Esta agoa , ou liquor he maravilhoso em toda a chaga , lavando-a com ella , cobrindo-a com humma folha de couve batida nas mãos ; e aquelles que estiverem feridos , poderãõ beber desta agoa , que he excellente onças tres , ou quatro , assim como os que padecerem catarro , não só bebendo-a , mas tambem fomentando a cabeça , pescoço , e espadoas. Chamaõ alguns a esta receita , Agoa de Nepente.

Agoa singular de torangil composta.

R. Cascas de cidra onça huma , herba cidreira de folha larga libra huma , mangerona da citrina libra meya ,

meya , beijoim em pó onças duas , lirio Florentino em pó onças duas , raiz de angelica cortada em pedaços onça huma , canela em pó onça meya , cardamomo outavas duas : *fiat S. A* : cortadas as hervas miudamente , se lancem em vaso capaz , e sobre ellas agoa ardente , e vinho branco *aná* libras quatro ; passados alguns dias de infusão , se mexa a materia de quando em quando , ao menos quatro vezes ao dia no mesmo tempo , e no principio se lançará hum bocado de fermento : distille-se a fogo brando , tapando bem as junturas , e guarde-se o distillado em vidro bem tapado. He utilissima no desfalecimento do animo , nas aploplexias , synco pes , e varios flatos da madre , e uterinos , tomando cada vez huma colher nas ditas ; e se for para precaver doenças , se póde misturar igual porção de agoa.

Agoa singular de Sabugueiro.

R. Flores , e folhas de sabugueiro *aná* quanto baste , certem-se miudamēte , e se lancem em vaso de vidro com quanto baste de bom espirito de vinho , por quarenta e oito horas , depois distille em banho de Maria , até dar todo o liquor , que se guardará em vidro bem tapado. He provado nas dores da gota , e inchação da mesma , como se applique bem quente.

Agoa de S. Feronimo milagrosa.

R. Páo de *aquila* , sandalos cetrinos , zedoaria , valeriana mayor , genciana , gengibre , raiz de angelica *aná* onça huma , de flores de ponia , de salva , de alecrim , de calendula , centaurea menor , e de mangericão ametade de meyo manipulo , cascas puras de laranja , e de cidra *aná* onça huma , betonica , hypericão com flor , ortelãa , herva cidreira , hyfopo , e Iva arctica com flor , e thimo , ou tomilho , *aná* onça huma , de macis , canela , crayo da India *aná* outavas duas , a
meçega.

méegi da lalia, beijoim, mirra, e balsamo Peruvilhano, e triaga magna *aná* onça huma, espirito de vinho retificado libras seis: *fiat S. A:* cortadas as hervas, e flores, calcas, e mais sujeitos muito bem contufos, se infundirão em instrumento capaz: com o espirito, estando bem tapado por tres dias, depois se exprimeirão com sufficiente expressão, lançando lhe depois em pó fino os aromas, balsamo, gomas, e triaga, e estando de infusão dois dias, ate que se dissolvão, e balsamo, se procederá a distillação em banho de area, lançandolhe por fim outava huma de bom açafraõ para lhe dar cor, e guarde-se em vidro bem tapado.

Nota. Esta agoa he a que se usa em lugar da verdadeira de S. Jeronimo, e faz os mesmos effeitos; porém se houver algum escrupuloso, que se não dê por satisfeito, tem a receita seguinte, que he a legitima, dada pelo Prior do Hospital de Cordova.

R. Espirito de vinho de prova de polvora libras seis, figos negros, maçans de acipreste, raiz de lirio, de peonia, de genciana, de salsa, aristoloquia redonda, piretro, junça, esquinanto, gengibre, calamo aromatico, solda, e consolda, quina, páo de *aquila*, bagas de leuro, e de junipero, amendoas, e pinhoens, e razuras de marfim *aná* onça huma. Huns sujeitos se moerão, e outros se pizarão conforme a qualidade delles; e desta sorte preparados, se infundão no espirito por outo dias, mexendo-se de quando em quando; e depois se distillem em banho de Maria, até que fique a materia seca: no liquor distillado infundirão novamente o seguinte: mangericão com semente, salva, alecrim, balsafrias, losna, herva doce, ortelã, centaurea mayor, e menor, *canda equina*, mangerona, endros, nevada, artemigem, matricaria, mangericão de folha larga, *agnocasto*,

casto, betonica, cardo santo, cascas de cidra, açafraõ, todas as tres pimentas, cúbebas, *Spica nardi*, azebre, sangue de drago, nozes moscadas, e macis *aná* outavas seis. Todos estes sujeitos se cortarãõ, e moerãõ, e passados seis dias, mexendo de quando em quando, se distillarãõ em banho de Maria, e no espirito distillado, novamente se infundirãõ flores de hypericaõ, de rosa, de lilio, de alfazema, de rosmãõ, e de marcella galega, oregaõs, polis montano, canela, cravos, e flor de tabugueiro *aná* onça meya, confeiçaõ de jacintos outavas tres, triaga *magna* outavas duas, oleos de tormentina, de mirra, e de mel *aná* outava huma e meya. Tudo preparado como fica dito, se distillará no banho dito de Maria, precedendo infusaõ de seis dias, e as mais diligencias acima apontadas, e se distillará até que fique a materia secca, guardando em redoma bem tapada o espirito distillado, sobre o qual se lançarãõ mais os seguintes sujeitos em pó fino: açafraõ, estoraque calamita, amendoas de beijoim, e balsamo Peruviano *aná* outavas tres, e maneando o vidro de quando em quando, e estando os sujeitos bem dissolvidos no espirito, se filtre, e guarde para o uzo seguinte.

Qualquer destas agoas são em tudo irmãs nos efeitos, em queixas de causas frias, v. g. para a enxaqueca, ou qualquer dor de cabeça, não sendo o sujeito ardente: para dores, e fraquezas frias do estomago: optima na hipocondria, na gota coral, vertigens: aviva os espiritos vitaes, e animaes; discute flatos, dissolve obstruçoens, humores crassos; apaga as colicas frias; he histerica: resolve, discute, e conforta. Vale nas queimaduras, extrahe das chagas toda a immundicia, e as alimpa: he boa para precaver parlesias, apoplexias, e convulsoens. Dosis no uzo interno gotas dez, até trin-

ta, ou só, ou mistas em algum licor; e no externo applica se em pannos, ou lavando as partes.

Balsamos.

Os Balsamos ou são sólidos, ou líquidos: os sólidos ficam em corpo de linimento, ou unguento brando, compostos de oleos cheirosos, almiscar, ambar, e algalia, a q se ajuntão alguns sujeitos para lhe dar corpo: os líquidos são compostos de sujeitos balsamicos, e outros conducentes às queixas, extrahidos em menstros espirituosos, e proporcionados às substancias.

Balsamo Apopletico.

R. Oleos da noz moscada expref. onça huma, distillados de alfazema, de mangerona, de cravos da India, de cúbebas, de cardamomo, de cascas de cidra fresca *aná* escropulo hum, de macis escropulos dous, de canela gotas trinta e cinco, de ruda, e alambre branco *aná* escropulo meyo, misture em gral de pedra, e se for para o uzo externo, ajunte poz de pivete cheiroso quanto baste.

Balsamo Artritico.

R. Sabaõ de Veneza, ou outro irmaõ, bem raspado quanto baste, terra commua limpa, a mesma quantidade; disto se fação bolas, e distillem por retorta S. A. sendo o primeiro fogo brando, e outro mais forte, separe o oleo do espirito agudo, coando-a por papel pardo, e retificando o novamente por si só, e guarde-se como bombalano citrino, estupendo, e poderoso, não só nas colicas flatulentas, mas tambem em apagar as dores de gota, untando as partes com elle, e em fazer urinar. Dosis no interno gotas duas, até tres, e no externo o necessario.

Balsamo Carminativo, e Estomatico.

R. Oleos noz moscada expref. onça huma, distillados

tillados de ortelãa crelpa , de endros , de losna , de tacamaca , e de arruda *aná* escropulo hum , de cascas de cidras , e de cravos da India *aná* gotas outo , balfamo Peruviano escropulos dous.

Balfamo Nefritico Dolai.

R. Oleos de amendoas doces , tirado sem fogo , onças duas , de semente de dormideiras brancas , e de linhaça fresca , *aná* onça huma , *dito das nozes por expressãõ outavas duas , oleo petroleo outavas duas e meya , de balfamo de copaiva outavas tres , dito Peruviano outava huma , de bagãs de zimbro escropulos dous , de herva doce outava meya , vitriolo retificado onça meya , de alcanfor escropulo hum . Todos estes oleos , e balfamos juntos em huma redoma de vidro , se baterãõ atè aquecerem , e tomarem cor preta , e depois se porãõ em digestãõ de banho de Maria por espaço de dous dias , tendo cuidado de os baterem para se incorporarem , guardando em vidro bem tapado . He prodigioso em dores dos rins , e dissolver a pedra dos mesmos , facilitando a sua sahida pela ourina , e expellindo as areas , faz expectorar , conduz na toce , e em toda a queixa do peito . Dosis gotas seis , atè dez em xerope de altea composto , ou cozimento peitoral .

Balfamo Paralitico.

R. Folhas de arruda , marcella galega , de losna , e salva *aná* manipulo hum , machocadas estaservas , se cozaõ a fogo lento em libra hũa e meya de azeite de nozes , e libra huma de vinho tinto bem carregado , e bom , atè gastar a humidade , depois coe-se ; e no liquor coado , se dissolva tormentina fina onças tres , e depois de bem mista fóra do fogo , se lhe ajunte tres nozes machocadas em pó subtil , e guarde-se para se untar com elle quente a parte paralitica , e o principio do espenhaço .

II.

R. Oleo de hypericaõ libra meya , de tormen
onças tres , de bagas de louro onças duas , de a
ma outavas tres , de junipero onças tres , castoreo
meyã , euforbio onça huma , cravos da India , *maci*
noz moscada , e canela *aná* outavas seis , flores c
va , de lirio dos vales , e *spica nardi* , *aná* mani
hum , de alecrim onça meya , almecega , mirra ,
censo *aná* onça hũa , estoraque calamit. onça meya
mia outavas seis , enxundia de teixugo onça hũa e
Todos estes simpleses se façãõ em pó grosso , e mi
confórme a qualidade de cada hum , e se infunda
azeites , e se degiraõ por hum mez , e procedendo
tillaçaõ , guarde para untar as partes paraliticas.

R. Para relaxar bem os nervos duros , e inc
dos , he bom remedio , e de pouco custo , o segu
Dous pés de boy limpos , dous punhados de salva
cortada , e pisada , póstos a ferver em panella , e
que baste de agua , até se sepear dos ossos a carne
pois coe se com fórte expressãõ , misturando , e b
do esta substancia com libra meya de manteiga bem
ca , que se guardará em vaso de barro , para se fo
tarem as partes lezas com o remedio quente , dua
zes no dia ; não he menos efficaz a mistura seguin
bra huma de azeite commum , libra meya de vinho
rete , fervido até este se gastar , applicado nas part
zas , e ainda dos animaes.

Balsamo rubro de certo Peregrino.

R. Incenso macho onça hũa , almécega da India
vo da India , cúbebas , *macis* , e raiz de galanga *aná* ou
duas , paõ de *aquila* onça meya , de todos os simples
fará pó , e se lance em vaso capaz com onças nove de
mel , de tormentina fina libra meya , e quanto bafi

bom vinho para extrahir as substancias em calor muy brando; e a seu tempo se proceda a distillação de banho de Maria , tendo o cuidado de receber a parte todo o espirito claro, e novamente se lhe applique outro recipiente para receber o balsamo rubro, que se ratificará, e guardará em vidro bem tapado para o uzo , por ser especial em curar todo o genero de feridas em vinte e quatro horas, lançando sobre ellas algumas gotas. Nas chagas antigas , caneros, fistolas, lobinhos, *noli me tange*, he singular; porque òs quinze dias, curando-os de manhã, e tarde : he especial nos carbunculos; porque em tres dias os vence: conduz em todo o mal dos olhos. Dosis huma gota: nas almorreimas internas, contuzões, tifica, e mais affectos de nervos he admiravel, he confa boa. Dosis no uzo interno gotas cinco, até dez. Este depois de publicado, se tem experimentado com maravilhosos effeitos.

Balsamo para Reumatismo.

R. A herva de alquecanjas, de dormideiras brancas, com cabeças, folhas, e sementes, flores de alecrim, de alfazema, de hypericaõ, de salva silvestre, de peonia, abrotano, escordio, iva artetica, fumaria, flores de caramujos, que nascem junto do mar *aná* manipulos quatro, ou cinco: todos se cortem, e machoquem miudamēte, e depois deixem em vaso de barro por vinte e quatro horas, mexendo-o tres, ou quatro vezes, depois lhe lancem libras quatro de azeite bem velho, e limpo, que se ferverá em fogo suave, lançando as hervas pouco a pouco; e a seu tempo se espremaõ muito bem: neste oleo coado novamente, lançarão seis çapos vivos, e grandes, e se ferverão até se tostarem, depois coe-se, e guarde-se em vidro bem tapado, no qual se lançará quente para melhor o receber, deixando primei-

ro pôr no fundo do vaso algumas partes crassas. Conduz nos garrotinhos , untando a garganta suavemente com elle morno , por espaço de meyo quarto de hora , cuja diligencia se repetirá de duas em duas horas tres vezes , e cobrindo-se com panno branco quente , e lavará o moribundo , ainda que esteja moribundo : apaga a dor de colica de qualquer casta que seja , convem nas inchacoes , ardor , buftellas , erisipelas , e em qualquer alteraçãõ das glandulas , ou papos : he optima na gota , e reumatismo , pondo hum panno empapado no dito balsamo , como as dores não sejaõ vehementes.

Balsamo Vita.

R. Espirito de vinho ratificado libra huma e meya , çito de ourina outavas duas , flores de hypericaõ , e de alecrim *aná* outavas duas , raiz de angelica , flores de rosa *aná* outavas duas , estoraque calamit. brando outavas duas , fangue de drago outavas duas , incenso macho onça meya , beijoim fino onça huma e meya , azebre fucotrino , mirra boa , estoraque liquido , e paõ de *aquilaaná* outavas duas , balsamo Toletano outavas tres , dito Peruviano onça huma , ambar , e almiscar *aná* graõs cinco , *misce fiat S.A.* assim como o balsamo Catholico , cujas virtudes saõ em tudo irmãas , tanto no interno , como no externo , enas mais , que o corioso o quizer applicar. *Ita Rury.* Alguns chamaõ a este balsamo Innocenciano , porêm não he proprio.

Balsamos Vulnerarios , e Ulcerarios.

R. Tormentina fina onça huma , oleo de hypericaõ outavas duas , dito de cera outavas duas , verdete em pó , e vetriolo *aná* graõs tres , em vaso de vidro se lancem os ditos simplices com os oleos , e ponha ao calor do Sol do Estio , por espaço de quatro , ou cinco dias , guardando-o tapado no mesmo vidro. Em poucos dias
cura

cura todo o genero de feridas , que he digna de se curar , lançando sobre ellas algumas gotas quentes , e cobrindo-as com planchas de fios molhados no mesmo balsamo. Ou R. Oleos de hypericaõ , de bagas de louro , e de tormentina *aná* onças duas , dito de bagas de junipero distillado outavas sette e meya , azevre em pó outavas duas , verdete , cravos da India, e sangue de drago *aná* outava huma , todas estas cousas se misturem com os azeites , e proceda como fica dito. Não só conduz nas feridas , mas tambem nas chagas. Ou R. Oleo de hypericaõ onças duas , açúcar fino onça hũa , tormentina fina outavas duas. Tudo infundido em vaso capaz , posto ao Sol em cinzas quentes , e guarde como bom balsamo ; porque ainda que he breve , com tudo he estupendo para modificar chagas. Ou

R. Açúcar candi , mirra eicoihida *aná* partes iguaes , faça se tudo em pó fino , e com elles se enchaõ o lugar que occupaõ os ovos depois de cozidos , e ligados elles , se ponhaõ em parte humida com prato por baixo , para receber o licor , ou balsamo para untar todas as chagas das gengivas , precedendo as preparaçoens , e no entanto tambem poderãõ uzar dos poz seguintes , para lançarem , ou untarem as mesmas gengivas com frequencia.

R. Folhas de aquilegia , de salva , de ortelãa , e da noz moscada *aná* outava huma , pedra hume queimada outavas duas , de tudo se faça pó , q̃ se uze como tal , ou misturados com mel , principalmente nos escorbutos. Ou R. Pedra hume de roca , vetriolo , e verdete *aná* quanto baste , e feitos em pó se calcinem por algum tempo , depois se lancem em vaso com libras duas de oleo de linhaça , ou sejaõ duas partes deste oleo , e huma de hypericaõ , feito com tres permutaçoens de flores , e fe-

mentes, e quarta parte dos ditos poz bem finos, pondo depois em calor, ou de Sol, ou de area, até ter corpo de balfamo, e côr de fen. Igualmente he promptissimo em curar todo o genero de chagas, cancro, farna e outras semelhantes; porèm se estas forem malignas, e antigas, será de acerto lançar em huma panella cal viva e sobre ella partes iguaes de agoa ardente, e de vina gre quantidade, que sóbre a dita cal quatro dedos, e potta a ferver, se gaste toda a humidade, lançando novamente na cal espirito de vinho, e altura de seis dedos e passado algum tempo, se coe por inclinação, e a cada libra deste espitito de vinho, se destará mercurio bem doce onça meya. Applica se em pannos molhados.

B A N H O S.

OS banhos, ou saõ artificiaes humidos, e vaporosos: os humidos saõ os q̄ constaõ de cozimento em que o doente se costuma sentar, ou tambem saõ vaporosos para tomar os fumos, assim como tomaõ os que entraõ nas estufas, e saõ muito uzados em varias queixas em que aproveitaõ, como se tomem tépidos, e nunca quentes, e compoem se de agoas, ou outro liquor semelhante, e de varios simplicis, e especies, como se verá

Banho Emuliente.

R. Raiz de malvaisco, de assucenas brancas *aná* onças duas, folhas de malvas, de malvaisco, de violas e mercuriaes manipulos tres, parietaria, flores de marcella galega, e de assucenas *aná* manipulos dous, ago quanto baste para se cozerem, e tomar banhos mornos em jejum, ou longe de comer.

Segundo banho discuciente, e resolvente.

R. Raiz de Aristoloquia redonda, de Valeriana, de *anula campana*, e de noria branca *aná* onça huma, artemisia

temisfa , poejos , matricaria , e herva cidreira *aná* manipulos dous , flores de trevo cheirofo , de rosas vermelhas , e de fabugueiro *aná* manipulo hum , semente de linhaça galega , e de alforvas *aná* onça huma e meya , bagas de junipero , e de louro *aná* onça huma : tudo cortado , e contuso , se meta em hum sacco de pãno , e se ferva em agoa necessaria para tomar banhos , applicando-os às partes que necessitarem de se discutirem , e resolverem.

Banho Nefritico.

R. Folhas , e raiz de malva , e malvaifco *aná* manipulos tres , parieteria , mercuriaes , pimpinella , falva hortente , *vesta bovis* , bardana , *aná* manipulos dous , flores de marcella , de giefta , fabugueiro de coroa de Rey *aná* manipulo hum e meyo , semente de linhaça galega onças duas , de alforvas onça huma e meya , bagas de junipero manipulo meyo , tudo se coza em quanto baste de agoa depois de cortados , e contusos ; e se necessario for , ajuntem algum azeite , e o mais que o Medico ordenar.

Banho para defluxoens.

R. Alecrim , e alfazema *aná* partes iguaes , folhas de louro quanto baste , para se cozerem em agoa , para meter pés o mais quente que puderm.

Banho para sarna.

R. Lavaçoens agudos , e bardana , ambos com folhas , e raizes *aná* onças duas , herva faboeyra , fumarria , herva santa , e celidonia *aná* manipulo hum , agoa quanto baste para se cozerem as hervas , e juntamente com manipulos quatro de cinzas de faya.

Outro.

R. Raiz de lavaçoens , *ennula campana* , de malvaifco , e de lirio florentino *aná* onça huma e meya , folhas

de escabiosa, de fumaria, saboeira parietaria, e mercuriaes *aná* onça huma, sal comanum pouco, para se cozerem em agoa que baste, e lavar.

Nota. Para esta queixa muitas vezes he bastante o cozimento feito sómente de escabiosa, alecrim fumaria, tafneira, e humas poucas de folhas de rosa.

Banho para fluxo branco simplez.

R. Marcella, alecrim, salva, oregaõs, poejos, e polio montano *aná* manipulo hum, agoa quanto baste para se cozerem.

Banho para expellir o feto morto.

R. Raiz de allucenas, e de aristoloquia redonda *aná* outava huma, malvas, alecrim, poejos, *aná* manipulos dous, flores de marcella, e de goivos amarellos *aná* pugilos tres, tudo concizo, e contuzo, se coza em agoa, que baste para tomar o banho.

Bolos.

He hum medicamento de figura redonda de consistencia media entre o solido, e fluido, constaõ de varios poz efficazes, espiritos, effencias, oleos, confervas, arrobes, xeropes, polpas, electuarios, extractos, e fumos inspissados, sendo a grandeza de cada hum de outava huma, até outavas duas, como se verá das seguintes Receitas.

RECEITAS EMETICAS. -

I.

1. R. **C** onserva rosada Persica outava meya, tartaro emetico graõs tres, allucar candi em pó escropulo hum, misture, e faça bolos para huma dose.

2. R. Conserva de herba graciola outava huma, póz de cipó graõs seis, xerope emetico feito com vinho, quanto

quanto baste, para fazer bolo para huma dose.

- 3 R. Conserva de rosas solotiva outava huma, poz de raiz de azaro outava meya, xerope de flor de pellegueiro, quanto baste, misture para huma dose, para purgar lombrigas.

- 4 R. Conserva de flor de fumaria outava huma, mercurio da vida graõs tres, poz de jalapa escropulo meyo, goma guta graõs quatro, resina de escamonea graõs dous, xerope de chicoria de Nicoláo, quanto baste, e seja com ruibarbo: misture, e faça bolos numero onze, que se ingulirão successivamente, tem as virtudes das pilulas polierutas.

H. Bolos Purgantes.

- I R. Conserva de cynosbato outava huma, ruibarbo celetto escropulos dous, resina de jalapa escropulo hum, xerope de chicoria, com ruibarbo, quanto baste, para fazer bolo numero dous, que se tomarão successivos.

Nota. Todas as resinas destas composicoens, se subjiguem com tementes frias, limpas da casca, e unaõ às mais cousas com curiosidade.

- 2 R. Conserva de flor de pellegueiro escropulo hum, mercurio doce, e poz de jalapa *aná* graõs cinco, xerope de losna *quantum satis*, para formar bolo, que se dará aos meninos de quatro, ou cinco annos, para laxar o ventre aos que padecem atrofia, e lombrigas.

- 3 R. Flor de *belis*, *vulgo* margaritas do campo, outava huma, mercurio doce escropulo meyo, resina de escamonea graõs quatro, xerope rosado solutivo *quantum satis*, misture para bolo.

- 4 R. Conserva de graciola outava huma, mercurio doce escropulo meyo, resina de jalapa graõs tres,

tres , xerope de espina fervina quanto baste , faça bolo.

III. Salivantes.

- 1 R. Conserva de flor de pellegueiro outava meya, mercurio doce graõs quinze, xerope rosado solutivo *quantum satis*, para formar bolo.
- 2 R. Conserva de flor de fumaria outava huma, *tubit* mineral graõs tres, xerope de flor de pellegueiro quanto baste, *misce*, para bolo.
- 3 R. Conserva de graciola outava meya, panacea mercurial graõs quinze, xerope rosado solutivo quanto baste, misture para bolo.
- 4 R. Conserva de fumaria, escropulo hum, arcano corallino graõs tres, xerope de flor de pellegueiro quanto baste, misture, e faça bolo.

IV. Bolos Astringentes.

- 1 R. Conserva de flor de *belit* outava huma meya, coral rubro prep. outava meya, terra sigillada escropulo hum, xerope de coral, *quantum satis misce*, faça bolo.
- 2 R. Conserva rosada antiga escropulos dous, sangue de drago em pó escropulo hum, croc. mart. astringente graõs quatro, misture com quanto baste de xerope de marmelos, e faça bolo.
- 3 R. Conserva de balauftias escropulos dous, pedra ematites prep. escropulo hum, xerope de consolda mayor, quanto baste, para formar bolo.

V. Fórmulas Anodinas, e Sifentes, de humores acres.

- 1 R. Conserva de flores de papoulas vermelhas outava huma, antimonio diaforetico escropulo hum, cinnabrio de antimonio graõs seis, laud. opiad. graõs dous, xerope de papoulas vermelhas, quanto baste, para fazer bolo.

2 R.

- 2 R. Conserva de flor de alecrim outava huma, madre perola preparada outava meya, triaga celeste, emaçã de pirolas de cinoglofa, *aná* graõs dous, xerope de dormideiras, quanto baste, misture para bolo.

VI. Para dores de cabeça.

- I R. Conserva de flor de golfaõs outava huma, triaga celeste graõs tres, pedra de bazar Oriental graõs quatro, misture com quanto baste de assucar fino, e faça bolo. Convem com proveito nas dores de cabeça, cortando a cabeça de huma leíma com hum pão de aveleira, que se pendurará ao pescoço, e uzando, sendo necessário de banho aos pés, composto de flores de marcella, coroa de Rey, alface, e bolos de rosa, e algumas violas para meter os pés.

VII. Para Vigias.

- I R. Conserva rosada, e violada *aná* escropulõ hum, triaga celeste graõs tres, oleo de herva doce graõ hum, misture, ou R. Conserva rosada outava huma, triaga celeste graõs dous, e misture, uzando de peduluvio feito de folhas, e flores de salgueiro, alface, folhas de marcela, de rosa, e tabugueiro, tudo cozido em agoa.

Caldos Medicados.

- I R. Faro em farinha bem puro, quanto baste, coza-se em agoa, até que tenha corpo de caldo, para tomarem os eticos, e tificos todos os dias em lugar de sopas, e se quizerem, lhe lancem assucar.
- 2 R. Paõ de cinco partes feito, assucar em pó, e farinha pura de boa sevada, com quanto baste de leite de cabras, e algum bocado de fermento, que se cozeráõ confórme se costuma, e depois de cozido, se

se quebrem , e tornem ao fogo , para se torrarem como biscoutos.

Item. Olhos de caranguejos do rio numero dezafete, lavem-se muito bem em agoa rosada , e se sequeem no forno a fogo lento , e se guardem tomando do pão sobredito feito em pó , coufa de onças tres e meya , e dos caranguejos em pó onça huma e meya , e misture: destes poz se tomarão duas , ou tres colheres todas , fervidos lentamente em agoa de sevada , ou em caldo de galinha , e assim continuará.

II. Caldo para Colica nefritica.

R. Vitella fresca libra hũa, sem gordura, agoa libra huma, tudo ferva em panella de ferro com hum limaõ em talhadas , e raizes , e folhas da herva pisenlis , depois ferva , até que a vitella esteja cozida , e deste caldo se dará para uzo dos que padecem colica nefritica , e pedra , ou areas nos rins , tomando o dito caldo por duas vezes : a saber , no mingunte da Lua , infundindo primeiro nelle outavas duas de sene , e hum escropulo de cristal mineral , tomando-se pela manhã às seis horas , pouco mais , ou menos ; e o segundo às nove , mas sem mistura , e continue de dous , em dous dias , e experimentarã effeito certo.

Caldo Refrigerante.

R. Folhas de alface , de beldroegas , de borragens , de lingua de vaca , e de violas , e alguns almeiroens , *aná* manipulo hum , depois de bem cortadas , e lavadas estaservas , se cozaõ em huma panella de barro bem tapada , metendo esta dentro de huma caldeira cheia de agoa , na qual ferverã a panella a fogo forte por espaço de tres horas , lançando-lhe primeiro huma talhada grande de vitella em pedaços , e fervendo desta forte sem liquor , se coará por hum panno forte : poderã

derá o doente beber deste caldo por outro dias, e haja cautela em tapar a panelia, que não entre nella ar. Refrigerá com propriedade as entranhas, como o tem mostrado a experiencia.

CATAPLASMAS.

Cataplasmá he hum artefacto composto de varios sujeitos, conforme a tenção da queixa, a q se ha de applicar; estas se fazem de hervas, flores, pozos, de varios unguentos, oleos, untos, ballamos, &c.

Cataplasmá Emuliente.

1 R. Raiz de altea, e de assucenas brancas *aná* onças duas, de raiz de alcaçuz onças duas, folhas de malvas, malvaisco, de violas, mercuriaes, e parietaria, *aná* manipulo meyo, flores de marcella, de barbasco, de trevo cheiroto, e de linaria *aná* pugilos dous, tudo cortado, se coza em quanto baste de leite de vaca, até estar bem delido, depois se passe por cedago, e se incorpore ao lume, lançando-lhe poz de semente de linhaça onças duas, oleos de marcella, e assucena *aná* onça meya, misture, e se uze para amadurar tumores.

Emuliente para dores.

2 R. Miolo de paq branco onças quatro, cozaõ se em quanto baste de leite de vaca, até estar em boa consistencia, e entao se lhe ajunte gemas de ovos numero tres, bem batidas, açafraõ em pó outavas duas, oleo de lacraõ onça meya, misture: Ou

3 R. Cebolas contusas numero tres, manteiga fresca onças duas, enxundia de capao onça huma, poz de semente de linhaça, e de alforvas, *aná* outava huma, polpa de figos pingues outavas duas, açafraõ em pó outava huma, tudo se ferva em quanto baste de azeite, até ter consistencia de cataplasmá, divida-se

se em duas partes, e se applique quente.

Nota. A cebola assada, misturada com triaga com algumas pingas de agoa ardente, vale tanto, a receita *supra*.

Cataplasma Cinzenta.

R. Cinzas quaelquer que sejaõ, *quantum* vinagre o sufficiente, para se cozerem, e tornarem me, entaõ ajunte-se sal moído pugilos dous, e se ferva, até a consistencia de cataplasma, e guarde applicar em troceduras de pés, ou cordas: est enfermo neste tempo na cama, uzando duas vez dia: he optima.

Contra Aborto.

R. incenso em pó onças duas, claras de ovo mero seis, misture se com cuidado em cima do fogo volvendo-se para que se não coalhem, e depois se ajunte hum bocado de tormentina fina quanto b e faça cataplasma em cima de estopas, que se a cará em cima do ventre, bem quente, quanto se soffrer.

Cataplasma Catarral.

R. Fermento bem fórte onças duas, alambre parado outavas duas, destas cousas se fará cataplasma, e rapada a coroa da cabeça, se applique: he ravelhosa para quem padece catarro.

Contuziva.

R. Consolida mayor outavas seis, flores de cella galega, e de trevo cheiroso, *aná* manipulo l oleo de toda, a planta do sello de Salamaõ, *vulgo* lignito onças tres, vinho branco, quanto baíte se cozer tudo em consistencia de cataplasma, que applicará sobre a parte contusa, em que he provaca ra revolver o sangue coalhado, a que chamaõ Kim

Nota. Que se as contufoens forem nas principaes partes de nervos , entaõ he precizo uzar da fomentaçãõ seguinte. R. Oleo de lirio roxo onça meya , folhas de alecrim , de mangerona , e manteiga , *aná* meyo pugilo , e tudo se coza em quanto baste de vinho branco , para fomentar a parte com elle bem quente , e beba o enfermo algumas gotas de oleo de alfazema , por ser especial quando ha tençoens de nervos juntamente com contufoens.

Cataplasma de Farellos.

R. Farellos bem seccos , moidos , e peneirados , se misturem com quanto baste de mel para cataplasma : he provada em resolver os tumores dos assentos , ainda que sejaõ scirrozos , e inflammados , applicando-se quente.

Nos mais tumores uzaõ alguns das malvas azedas , *aná* manipulo hum , figos numero seis , passas de uvas sem graõs , onça huma , e com quanto baste de unto de porco sem sal , faça ao lume cataplasma.

Cataplasma de Camoezas.

R. De camoezas cortadas em talhadas *quantumvis* , cozaõ-se em quanto baste de agoa rosada , e estando em consistencia de cataplasma , se applique nos tumores inflammados.

Nota. E se estes tumores forem dos que chamaõ *tromos* , ou *ancurismos* , saõ admiraveis os remedios seguintes : v. g. Miolo de paõ , e farelos limpos , lançados de molho em quanto baste de vinho , e de leite para se cozerem , até estarem em consistencia de cataplasma , que se applicará quente , ou ferver favas em agoa , e vinho , até estarem como polme , e entaõ se lhe deite hum bocado de mel , e sal em pó , e entaõ se uzara.

Advirta-se porêm , que para os tumores , quaesquer que

que fejaõ, estando abertas, ou por abrir, e tenhaõ i
 flammação, faõ admiraveis os seguintes topicos: Este
 dendo em hum panno branco, bem fino, unguento
 frigerante de Galeno, que se poderá lavar em o xic
 to, sendo o calor grande. Ou tomar partes iguaes
 farinhas de cevada, e de favas, tornando as em ca
 plasma, com partes iguaes de vinagre, e agoa, a
 plicando-se quente duas vezes no dia.

Cataplasma para Colica ventosa.

R. Mangerona, arruda, marcella galela, *aná* pugi
 dous, de folhas, semente de herva doce, e de cominh
aná onça meya, tudo se ferva com quanto baste de vin
 para se fomentar a parte com huma esponja molha
 nelie, e dando a beber ao enfermo alguma parte de
 com assucar, e uzando da cataplasma seguinte.

R. Arruda manipulos dous, cominhos, e mir
aná onça meya, gemas de ovos numero quatro, f
 S. A. machocando a herva com as gemas dos ovos.
 entãõ os poz, e por ultimo quanto baste de mel, e
 fazer cataplasma bem incorporada, que repartirá p
 duas vezes, huma de manhã, e outra de tarde, app
 cando se quente.

Nota. Sey, que muitos Cirurgioens nesta que
 uzaõ de huma ventosa em cima do ventre, de que
 perimentaõ admiravel effeito.

Cataplasma contra o feto morto.

R. Polpa de coloquintidas, e fumo das mesmas v
 des, ou em seu lugar cozimento bem fórte, *aná*
 ga huma, alambre onças tres, mirra outavas duas, o
 de castoreo, e de arruda *aná* onça huma, coza até g
 tar o fummo: o cozimento applica se no ventre in
 rior quente.

Cataplasma para Gota.

R. Folhas de cicuta, de parietaria, de lavações, e de malvas, *aná quantum vis*, cozaõ-se em quanto baste de vinho branco, pizem-se em gral de pedra, a que ajunte unto de porco sem sal, e o mais fresco, *quantum satis*, para formar cataplasma, que se applique à parte com alguns farelos puros.

Nota. Mostra a experiencia, que ou as dores sejaõ de causa fria, ou de quente, he grande remedio o leite de cabras, applicado quente, lavando, e posto em pannos a miudo. Com mayor successo uzaõ alguns das folhas de couves vermelhas cozidas, e untadas com manteiga fresca. Outros com bom successo untaõ a parte com unto de ouriço cacheiro, e sem duvida se applicaõ as dores; e tambem com a cataplasma feita de caracões pisados com as cascas, e borritados com huma colher de agoa ardente, que se applicaráõ quentes. Tambem os maltronços cozidos em manteiga de porco, brevemente tira as dores. Naõ he de menos efficacia o banho feito de hum formigueiro de formigas grandes, lançado em hum saquinho de panno branco com toda a terra, que tem as ovas, atado o sacco, e lançado em agoa quente, na qual se deitará tambem hum pouco de farro de vinho branco, e metido o doente neste banho, metendo entre as pernas o sacco, que carregará para o fundo, experimentará muitas melhoras, como experimentarãõ muitas creaturas, que padeciaõ esta queixa.

Para apagar dores, e fortificar as partes.

R. Poz de rotas onças duas, de almécega onça hũa, açafraõ outava hũa, alcanfor outava meya, farinha de fevada onças seis, tudo se ferva a fogo brando em quanto baste de vinho branco, até que tenha corpo espello,

ou de cataplasma, mexendo sempre : applica-se quente em pannos, que se repetirão, ou faça outra parte de poz de Hermodatilos, e fomenta a parte com leite de cabras quente, e poderá purgar-se querendo com electuario carjo costino.

Cataplasma para Gangrena.

R. Folhas de sumagre verde *quantum vis*, esm se pise em gral de pedra, e com quanto basta de mel e vinagre, faça cataplasma S. A., que se applicará sobre a parte gangrenosa, e se experimentará feliz successo.

Das raizes do rábano limpas, e bem pisadas com hum punhado de sal, e alguma farinha de joyo, se pode fazer esta cataplasma em boa consistencia, e na he inferior à sobredita.

Porém sey eu, que certo Medico grande, tinha por especial nesta queixa, fazendo de excremento de cavallo cozido em vinho, huma cataplasma, que elle tinha por grande segredo, mandando primeiro escarificar a parte.

Cataplasma Hernal.

R. Excremento de vacas *quantum vis*, estenda se em fórma de cataplasma, pulverizando-se com quanto basta de poz de cominhos, e applique-se à parte mais quente, q se puder soffrer, e se repitirá estando frio conduz nas herneas ventozas com grande porveito. Alguns uzaõ do remedio seguinte: De aveya hum sacco lamim, ou trolho, ferva em huma panella em quanto basta de agoa, deitando-lhe neste mesmo tempo libra meya de manteiga fresca, com a qual ferverá por bastante tempo, mexendo-se sempre, e depois se lance esta aveya em dous saquinhos pequenos, fomentando com elles a parte enferma, e estando hum sacco frio

se repetirá logo outro. Deste remedio , se tem experimentado maravilhosos effeitos em qualquer pessoa de qualquer idade que seja.

Nota. A raiz de consolida mayor , limpa , e raspada , e depois machocada em gral de pedra , e applicada quente , faz grandes effeitos para herneas , e roturas , estando o enfermo huma semana na cama ; e não menos os seguintes remedios : v. g. Clara de ovo fresco numero hum , bata-se muito bem com outava huma e meya de pó de semente de mastrunço , e tornada em cataplasma , se applique na parte da quebradura , tomando o doente no tempo em que o uza outavas duas de pó da dita semente em quanto baste de vinho tinto ; e tomando-o ao recolher , renovará a cataplasma , em lhe cahindo. Ou tomem goma , e leme *quantum vis* , infunda-se em vinagre pelo tempo necessario , até que se torne crassa , e então lhe lancem algumas gotas de oleo de hypericaõ ; e tanto que a goma estiver em boa consistencia de cataplasma , se estenda em panno , e se applique à parte.

Cataplasmas Hydropicas.

R. Flores tenras de gieita , e tambem as folhas da mesma , folhas , e flores de calendula , flores de lingua de vaca , funcho verde , e marcella galega manipulo hum , tudo bem machocado , se ferva em vinho palhete grosso quanto baste , e hum bocado de manteiga fresca , para fazer boa cataplasma , que se estenderá em panno , ou estopa de linho canome , se porá em cima do ventre , e se renovará de vinte e quatro em vinte e quatro horas. Com certa personagem se experimentou este remedio com maravilhoso effeito *Item.* Excremento de vaca secco , e muito bem batido onça huma , pó de enxofre , ou de sal cõm. pulverizado ou-

outavas duas, misture, e com quanto baste de bom vinagre, faça cataplasma, que applicará em cima do ventre. Conduz em todo o genero de hydropefia, especialmente ascites; porém note-se, que se nesta houver chagas nas pernas, o remedio mais facil he o cozimento de tanchagem, e tuffilagem, cozidas em vinho, com o qual se fomentaráõ, e se cobriráõ com as folhas de qualquer das ditas hervas cozidas, e espremidas; e beberá o doente agoa cozida com graõs pretos: *Nota.* O pó do esterco das cabras, colhido em Mayo, he bom em toda a hydropefia, applicado sobre todo o ventre, ou só, ou com vinho.

Cataplasma contra Inflammacoens.

R. Farinha de favas onças cinco, oxicato *quantum satis*, casa até ter consistencia de cataplasma. Conduz muito nas inflammacoens dos testiculos, applicando se sobre a parte, sendo primeiro fomentada com agoa rosada, e se o oxicato for forte, de forte, que cause escoriaçaõ ao escroto, em tal caso, se ferva o vinagre com fezes, antes de se fazer o oxicato; e desta forte obrará suavemente, não só na dita queixa, mas tambem nas inflammacoens de peitos: applica-se em panno, e renovando-se quando estiver secco. Deve o doente preparar-se, purgando-se, e sangrando-se.

Cataplasma para Lobinhos por abrir.

R. Caracões colhidos na Primavera, podendo ser, e pilados com as cascas, se ponhaõ em hum panno sobre o lobinho, e continue renovando. Ou tomem ay-po *quantum vis*, machoque-se, e frija-se com quanto baste de manteiga fresca, para formar cataplasma, e applicar se em panno quente, sendo primeiro fomentados os lobinhos com vinagre bem forte, continuará dous mezes e meyo; e se neste tempo não estiverem curados,

dos, se lhe ajunte huma boa colher de sal, e hum quartilho de ourina, e tudo bem fervido, se reduza a meyo quartilho, e se applique em estopas por bastante tempo, e uze os engos fritos por si mesmo em fartãa, ou fervidos em vinho com humas poucas de rosas, até se gassar, se faz cataplasma boa para a mesma queixa, que se applicará bem quente, e continue-se por bastante tempo.

Item. Maças cozidas por largo tempo em quanto baste de vinagre fortissimo, se fomenta a parte, e logo se lhe ponha huma cataplasma feita de folhas verdes do aypo machocadas, e fritas em manteiga fresca, se applique em panno, e se renovarã, continuando pelo sobredito tempo; e se com isto se não vencer, se uze de ourina, como acima dito. Ou R. Margaritas dos prados, toda a planta manipulos dous, limpas da terra, e de tudo o mais, que necessitarem, se fervaõ em vinho branco quanto baste, para se banharem os lobinhos de manhã, e tarde, antes de se pôr a cataplasma, applicando esta no mesmo tempo bem quente, quanto se poder soffrer; e caso, que se não hajaõ curado, se applique hum parche, com o que baste de emplastro divino.

Nota. O sabaõ negro dissolvido em agoa ardente, he bom resolutivo nesta queixa, e não menos a senrada de cinza de arruda, applicada por alguns dias, até se abrandar, e tomar outra cor, em cujo tempo se applique o emplastro emuliente, com spermacete de silva, tirando depois com cuidado as raizes: he remedio provado, e não menos pôr em cima dos lobinhos as párias de mulher assim que parir, postas com o mesmo calor com que sahirem.

Cataplasma para Lombriças.

R. Lofna, marroyos, e tramoços, *aná* partes iguais, vinho branco quanto baste, cozi-se tudo no vinho, e se faça cataplasma, que se porá no ventre. Ou fel de touro numero hum, alhos, ferrugem da xaminé, e fermento antigo, *aná* quanto baste, para formar cataplasma feita S. A. com quanto baste de vinagre; applica-se em dous pannos, ou saquinhos dobrados, hum para se pôr no embigo, e outro no estomago, e tambem, querendo, nailharga, correspondente ao estomago.

Cataplasma para Cancros.

R. Raiz de cinoglosa limpa, e cortada às talhadas *quantum vis*, para fazer colar, e trazer ao pescoço todos os sujeitos, que padecerem cancros na boca, uzando tambem do remedio seguinte: Folhas de chichoria, de tanchagem, e de arruda, *aná* partes iguais, agoa da fonte quanto baste, para se cozerem por hum quarto de hora, a que ajuntaráõ huma colher, ou duas de mel. Com este cozimento se fomentará, e alimpará o cancro juntamente com as hervas; e tambem poderá o doente beber delle de quando em quando. Para os mais cancros, especialmente estando abertos, he grande remedio a herva tasneira, chamada pelos Latinos *Jacobeia*, e qualquer das especies linarias, e ainda o cardo morto: chamado *Erigerro*; e sobre tudo applicar sobre a chaga hum çapo da mesma grandeza que for a chaga, e ligado; tendo cuidado de quando o colher, que seja com hum panno pela ilharga; e deste modo se applicará por vinte equatro horas; e não estando morto, se applique segundo até virem mortos, q̄ he final de estar vencido o cancro; e por vitimo se applique hum emplastro negro de alvayade.

Item.

Item. Os caracões , que se criaõ entre as vinhas , lançados em hum prato largo de barro , e sobre elles algum sal para morrerem , e estando mortos se aproveitete a espuma , e junta com as cascas , e agoa , que derreterãõ no prato , se guarde em hum vidro , que se porá ao Sol por doze , ou quinze dias , até se tornarem em azeite , do qual lançarãõ humas gotas tres vezes ao dia , e se curará o cancro infalivelmente.

Item. R. Folhas de herva moura lignosa , que dá semente vermelha , e a flor azul quanto baste , lavem se , e applicuem-se em cima do cancro , que he grande remedio ; e della se pôde tambem fazer hum unguento , machocada a herva , e fervida em azeite em vaso de barro , até se tostarem ; e esta diligencia se fará cinco vezes , sempre com novaservas , e a cada libra deste azeite se lançará onça huma e meya , ou onças duas de sera nova , e pura ; e se fará a fogo brando , que se applicará de manhã , e de tarde , não só na dita queixa , mas ainda em chagas malignas , e podres.

Nota. Huma libra de agoa da fonte , na qual se dissolva outavas seis , ou onça huma de pedra hume , e nesta agoa se extinguirá huma vara de aço , bem acenza , seis , ou oito vezes , e depois coará para o uzo , molhando nella fios de panno , com o qual se a limpará toda a materia do cancro de manhã , e de tarde , e sempre com fios novos ; e cobrindo todo o cancro com huma plancheta de fios , molhada na mesma agoa , e sobre esta hum emplastro de diapalma.

Cataplasma para Ciatica.

R. Folhas de betonica , machocadas em gral de pedra *quantum vis* , estas se infundãõ por vinte e quatro horas em quanto baste de vinho branco , e depois se coe o vinho , do qual se dará ao enfermo onças oito ,

ou nove , por quatro , ou cinco manhãs continuas ; e dispondo se para luar ; e no mesmo tempo , se applicará o remedio seguinte. R. Poz de toda bisma , de bólo armenio , de mortinhos , *aná* onça huma , pez negro , e Grego , *aná* outavas seis , cera amarella onça huma e meya , derreta o pez , e cera a fogo brando , sendo primeiro purificados , e logo no mesmo , se ajuntem às mais cousas em pó subtil , mexendo-se com hum páo com todo o cuidado : depois de bem unido , se lance sobre agoa bem fria , aonde se sovará com as mãos , e guarde para estender em panno sobre a parte da ciatica , renovando se , e alimpando-se de vinte e quatro em vinte e quatro horas : he provado na dita queixa , precedendo as preparaçoens universaes , especialmente purga conveniente : como v. g. Elect. de sumo de rosas , e de aprumis solutivo , *aná* outava meya , pó de hermodatilos outava huma , de agridio graõs quatro , misture , e fórme pirulas para purgar.

Item. R. Agoarráz *quantum satis* , com esta bem quente , se molhará a parte offendida , e depois se molharão pannos no mesmo liquor , que cobrirão a mesma parte , tendo cuidado de pôr outros seccos , e bem quentes dobrados sobre estes , e continuará por algum tempo , que sem duvida sarará.

Item. R. Emplastros de Guilherme Cervem , e de apalma , *aná* onça huma , pez Grego , e refina , *aná* outava meya , poz de cravinhos , e de canelã , e de toda bisma , *aná* outava meya : *fiat S. A.* derretendo o pez , e misturando com as mais cousas. Convem na dita queixa , e he efficaz nos seus effeitos. E uze-se como segredo particular , applicando-se em parche de panno , que se pulverizará sómente com os poz de abisma , e não se renovarã sem cahir por si. *Nota.* Não será de defacerto,

to de uzar de algumas ajudas antes do uzo deste remedio ; e tambem do apenso de luns ossos pequeninos , que os leitoens tem nos pesunhos , ligando-se à cinta , de forte , que toquem no osso cias ; por quanto houve hum Religioso , que farou deste modo.

Cataplasma para Escrofulas , vulgo Alpercas.

R. raiz de jarro onças duas , cebola albarrãa ouça huma , unto de urso quanto baste , faça cataplasma S. A. pisando a cebola , e raiz em gral de pedra , e misture-se com unto de urso : applica se em panno , e resolve grandemente. Ou

Uze-se da maõ de hum defunto , esfregando com ella a parte , antes de se corromper o cadaver : he remedio certo : assim como trazer pendurada ao pescoço huma lagarticha dentro de hum canudo , e morta pôr segunda , e terceira , até se acabarem , e naõ menos huma gargantilha de caroços de azeitonas , furados , e cheyos de piolhos , que se renovarão até farar ; e isto mesmo fazem as azedas , trazidas ao pescoço.

Item. R. Canela , cravo , e macis , aná outava huma , raiz de escrofolaria onça meya , pinhoens limpos outavas seis , farinha de trigo , e mel , aná quanto baste , para fazer massa como pinhoadá , que se dará ao doente muitos dias continuados : Este remedio foy segredo de certo Medico , e naõ menos aproveitaõ os poz da esponja muito bem limpa , e lavada ; e depois tostada em panella barrada , e depois se fará em pó subtil. Dosis outava meya , até escropulos dous em agoa de escabiosa. As pedras , que se achaõ nestas mesmas esponjas trituradas subtilmente , obraõ maravilhas nesta queixa. Dosis outava huma desfeita em caldo , e continuará por hum mez , ou mais tempo , bebendo aos comeres agoa de salã parrilha. Este remedio tem pro-

vado

vado grandemente, assim como a infusão seguinte feita da herba paronichia, ou ruta muraria: v. g. manipulos dous, fervaõ-se, e infusão se em libras duas bem medidas de boa ferveja, feita com alguns tramoços, ou em seu lugar vinho branco; e depois desta infusão ter boa substancia, se coe, e uze, tomando onças cinco de manhã, e tarde, tres dias antes, e dous depois da Lua nova; e se uze por alguns mezes continuado, e ainda nos dias de Lua cheia: não uzando de outro remedio neste tempo; e tendo bom regimento de vida, e experimentarã feliz successo, ainda que as alporcas estejaõ ulceradas.

Cataplasma Estomacal.

R. Alecrim, flores de rosas manipulos dous, folhas de consolida mayor, e de hera terrestre, *quã* manipulo hum, flores de barbasco outavas seis, ditas de murta onça meya; de tudo se faça infusão, e pize em fórma de cataplasma fervida em quanto baste de vinagre, a que ajunte pó de balauftias, e de murta, *aná* outavas tres, pó de poligonio onça meya, de flor de marcella outavas duas, misture, e applique quente, e renovarã. Serve para fortificar o estomago, e reter os cursos, e se for por indigestão leve, não he máo tomar de dous, até tres graõs de pimenta negra inteira, não comendo até que passem tres, ou quatro horas.

Item. R. Codeas de pão bem cozido, e borrifado com vinho tinto bem quente, duas fatias, poz de canela de cravinhos, e de pimenta, *aná* outava meya, oleo de funcho, e de noz moscada, *aná* elcropulo hum, com estas coufas borriffe as duas tainadas de pão, e applique huma quente, e depois a segunda, e repetirá quente.

Cataplasma para mordeduras de animaes venenosos.

R. Cebola , que incline para vermelha numero hum , alhos ametade de huma cabeça , tudo se machoque em pedra , a que ajunte de triaga onça meya , fermento outavas cinco : misture , e applica-se à parte mordida , sendo primeiro a parte escarificada , depois de lavada com vinho bem quente , até estar limpa. Mostra a experiencia ser provada , assim como tambem pondo sobre a parte mordida a herva chamada malpica , para purgar algum humor por espaço de trinta , ou quarenta dias , tomando neste tempo em agoa de cardo santo outava huma de poz finos da raiz de Vincetoxico , cuja receita he muito provada. Ou tambem podem uzar dos poz seguintes , tomando caranguejos do mar , ou do rio vivos , colhidos na canicula , depois do Sol passar o signo de Leão ; e depois calcinalos S. A. a fogo ardente , até se poderem pulverizar : destes poz finos se tomarão outavas duas , e outava huma de poz de raiz de genciana dissolvidos em libra meya de bom vinho , e se continue bebendo.

Cataplasma para Panarisos.

R. Alhos onça meya , goma assafetida outavas duas , machocadas estas cousas , e se misturem com huma clara de ovo batida , e se applicuem , tendo o cuidado de se renovar ; ou hum pouco de miolo de pão branco cozido em leite , se lhe misture huma clara de ovo batida , tormentina fina outavas duas , mucilagens de semente de zaragotoa quanto baste , de tudo faça papas para pôr na parte , que se renovará quente : he maravilhoso em apagar as dores , e não menos he provado a mistura de azeite de flor de violas applicado à mesma parte.

Nota. No principio do panariso , he grande remedio

medio o molhar o dedo aos poucos em vinagre bem fórte, e bem quente, ou só, ou cozido com farelos; e assim mesmo huma minhoca posta no principio sobre o mal, e morta se continue com outras até farar. O meter o dedo na orelha de hum gato preto, he grande remedio, até se apagar a dor; e depois se poderá curar com emplastro de deapalma: o mesmo se acha por experiencia meter o dedo no orificio posterior de hum galo, e para obviar taõ grande mal como este: o certissimo remedio, que mostra a experiencia, he uzar do esterco do mesmo enfermo, applicado sobre o mal; porque naõ só tira a dor, mas de todo o resolve, assim neste achaque, como em qualquer bubaõ, ou tumor, e ainda nas mataduras das bestas he efficaç.

Cataplasma para pedra de rins.

R. Parietaria de paredes manipulos dous, manteiga fresca quanto baste: *fiat S. A.* applique-se quente, e renove-se a miudo. Ou parietaria manipulos dous, ceresfollio manipulo hum, marcella meyo manipulo, tudo pisado se frija com onças duas e meya de manteiga, oleo de lacraõs onça meya, de tudo faça cataplasma S. A. applica-se quente sobre o pente, e renove-se; naõ só serve para a pedra, mas para os pleuricos, que padecem supressaõ de ourina. Ou

R. Folhas de rábanos, e de salsa com sua raiz, *aná* manipulo hum, folhas de malvas, e de parietaria frescas, *aná* manipulos tres. Todas se cozaõ em quanto baste de agoa, e depois se pisem em gral de pedra, e com tres cebolas affadas no rescaldo, ou cinzas, se misturem com aservas, as quaes se dividiraõ em duas partes, pondo-as bem quentes, huma sobre os rins, e outra sobre a bexiga; e sendo a causa pedra, bem se lhe póde ajuntar huma gota de amendoas amargas, ou de
de

de aſacraõs. Tendo a dor, tome doze caranguejos do rio cozidos em agoa, e ſe machoquem, e expremaõ fortemente; neſte liquor ſe poderá ajuntar miolo de paõ, duas gemas de ovos batidos, e humas gotas dos ditos oleos, e tudo miſturado ſe applique em panno ſobre os rins, e quadriz, repetindo a miudo.

Cataplasmas para Quartãas.

R. Alecrim, ſalva ſumagre, *aná* manipulo hum, agoa ardente de cabeça libra huma, miſture ſe, e ferva com cuidado, fazendo cataplasma, da qual ſe tomará ametade, e ſe porá em huma tira de linho branco novo, e ſe porá tibia deſde a nuca até a extremidade do eſpinhaço, no tempo em que ſe ſentirem principiar os frios; e a outra ametade ſe guarde para ſe repetir quando for neceſſario.

Nota. Se em lugar do alecrim ſe puzer a flor, baſtaõ outavas tres, e ſe for a eſſencia de toda a planta, baſtaõ outavas duas. Eſte remedio ſe naõ applique a ſujeito, que ſe tenha curado dous, ou tres mezes antes do humor venereo. Mais: naõ ſe aſuſte o enfermo ſe acaſo a ceſaõ for mais forte, que nem por iſſo ha de ter máo ſucceſſo, q̄ he ſegredo de hum Miniſtro da Igreja.

Cataplasma Retentiva de Immundicias.

R. Poligonio *quantum vis*, coza ſe em quanto baſte de agoa, para com ella ſe fazer cataplasma, que convem muito nas dores depois de parto, com fluxos excuſſivos do meſmo, e applica ſe ſobre o ventre inferior. Eſte ſimplez remedio he muito louvado em taes queixas, e tambem em fluxos, cozido em qualquer caldo. Ou ſumo de folhas de ortigas puro onças cinco, aſſucar branco *quantum ſatis*, para ſe dar a beber ao doente de manhã, e à noute, pondo no meſmo tempo em cima do ventre inferior hũa cataplasma feita do ſu-

mo da mesma herba com farinha de trigo .He muito provado. Ou agua de tanchagem , e vinho tinto , *aná* onças tres , clara de ovo fresco numero hum , bata-se , e ferva-se hum pouco , q̃ se tomará em huma manhã , e continuará a mesma quantidade em duas mais , dispondo-se para dormir; e caso que os defluxos não parem. he grande remedio o seguinte: Cozimento de poligonio *quantum satis* , pedra hume crua em pó escropulos dous , tome-se no dito cozimento ; ou em seu lugar em assucar rosado , ou marmelada. *Item*

Paõ alvo amassado com algum mel , ou outro qualquer , algumas fatias borrifem-se com quanto baite , ou de vinho generoso , ou melhor de balsamo embriaõ , e depois se pulverizarão com os seguintes poz : canela , noz moscada , cravo da India , e *macis* , *aná* outava meya: applica-se quente sobre o ventre , para confortar , e applicar as dores das pejudas , e paridas.

Cataplasma resolvente de Edemas.

R. Raiz de chelid. mayor , de norsa branca fresca , e de lirio florentino , *aná* outavas seis , folhas de bardana mayor , sayaõ , e de herba vermicular , *vulgo* uvas de caõ , *aná* manipulo hum : cortem-se todas juntas , e se cozaõ em quanto baste de agoa , até se abrandarem , depois se borrifem com quanto baste de espirito de vinho , e se applique quente em fórma de cataplasma em panno em cima do edema.

Cataplasma resolvente de Scirros.

R. Farinhas de cevada , e de avea , *aná* onças duas , estercõ de cabras machocado onças tres , flores de marcella gallega , e de trevo cheiroso , *aná* manipulo meyo: todas estas coufas bem dispostas em quanto baste de encenrada commua (isto he cinzas commuas cozidas em agoa , até estar salgada , e depois coada) fazendo

do de tudo cataplasma S. A. que se borrifará com outavas duas de oleo de funcho , applique se quente sobre os scirros , e fará bom effeito. Ou

R. Gomas de amoniaco , de bedelio , e de galbano , *aná quantum vis* , machoquem se todas estas gomas muito bem em gral de pedra com quanto baste de oleo de lirio , e estando brandas , lhe misturem mucilagens de semente de alforvas , e de linhaça feitas S. A. com alguns figos seccos , e se ajontem em igual pezo , quanto for o das gomas ; e tudo batido , junto , e unido dentro do mesmo gral , se fórme cataplasma para o uzo. Se a primeira receita he boa , esta he efficacissima em resolver os scirros.

Cataplasma Rubefaciente.

R. Raiz de pirétro , semente de mostarda , e de mastrunços , *aná* onça huma ,ervas , arruda , e luparros frescos , *aná* manipulo hum , coza-se em quanto baste de vinagre , e fermento bem azedo , fazendo de tudo boa cataplasma. Tem a virtude dos sinapismos para atrahir o contagio , e malignidade das doenças : applica-se nas solas dos pés quente algumas vezes.

Cataplasma para seccar leite.

R. Madre silva , ou cerefolio manipulos dous , coza-se em libra huma de agoa , e coe-se ; e no liquor coado ajunte farinha de favas , e pó fino de *cielamen* , *aná* onças quatro , huma gema de ovo , e de pó de açafraõ outava meya ; e tudo posto a ferver , até ter boa consistencia , se fórme cataplasma , que se applicará nos peitos. Ou a cataplasma de aypo silvestre , cozido em ourina , ou os nabos limpos das cascas , cozidos em agoa o que baste para se applicar em cataplasma com humas gotas de azeite rosado. Defecca o leite para sempre.

Nota.

Nota. Alguns uzaõ de manteiga fresca , assim que a apurtãõ do lume : v. g. onças duas , e lhe lançaõ humas colheres de agua ardente , de sorte que fique em consistencia de linimento grosso , para untar os peitos , cobrindo-os com hum papel pardo , e renovando a untura quando for necessaria , que se continuará até estar sãa. Naõ só secca o leite , mas tira toda a inflamaçaõ , e dureza dos peitos , ou outros tomaõ sera nova , e a derretem em partes iguais de oleos de hypericaõ , e rosado : v. g. de cada hum onça huma , espermaceite outavas duas , e tudo bem mexido , se lance em panno , que se applicará nos peitos.

Cataplasma para Terçaõs.

R. Salva manipulo hum , sal commum hum punhado , aypo manipulo meyo , rabaças manipulos dous , claras de ovos numeros dous , ferrugem em pó onça huma , de tudo faça cataplasma , que se applicará em tiras de panno de largura de tres dedos sobre os pullos do braço , antes que entrem os frios meya hora , e se conservaráõ nos melmos poz por doze dias , para o que se ponha a cataplasma em bastante grossura.

Cataplasma para Itericia.

R. Folhas verdes de barbasco , raizes de consoldada mayor , visco quercino fresco , *aná* onças duas : tudo se machoque em gral com quanto baste de vinho , para fazer cataplasma S. A. , que se applicará às solas dos pés. He de grande proveito na itericia , e para deslizar a cor da cara , e olhos , se póde uzar do cozimento feito de alecrim , e bom vinagre , recebendo no rosto , e olhos o fumo do cozimento. *Item* por experiencia se sabe , que hum arenque vivo aberto , posto em cima do figado , ou nas solas dos pés , se tem curado esta queixa muitas vezes.

Cata-

Cataplasma contra Vomitos.

R. Incenso, e almécega, *ana* outava meya, pulverize cada hum por si, e misture com huma clara de ovo, e quanto baste de farinha fina de cevada, e a fogo brando faça cataplasma S. A. com algumas gotas de vinho, ou agoa de tanchagem, sendo necessaria. Ou

R. Marmelos *quantum vis*, machoquem-se em gral de pedra, com hum pouco de vinagre bem forte, fazendo cataplasma S. A. com mostarda, cravos da India, e canela, *aná quantum satis* para misturar. *Item.*

R. Folhas de losna, e herva cidreira, e ortelãa, *aná* manipulos tres, cortadas miudamente se fervaõ em partes iguais de vinho, e vinagre forte, *aná* libra huma e meya, e ferva até gastar a terceira parte, e guarde para o uzo de fomentar com este liquor, em primeiro lugar o estomago, e depois ponha sobre elle a cataplasma, e do mesmo modo, se uzaráõ as sobreditas, que são uteis em reter os vomitos.

CLISTEIS, VULGO AJUDAS.

C ompõem-se de varias hervas, oleos, enxundias, e de outros mais sujeitos, conforme as queixas a que se applicaõ, como constara das seguintes receitas: e não se ajunte a estes azeite algum; porque este espalhando se pelo ventre, causa mais dores, e o melhor he ajuntar-lhe manteiga, ou cebo derretido.

Clister Apopletico.

R. Agoa libra huma, vinagre bom libra meya, sal cõmum quanto se possa apanhar com os cinco dedos das mãos, ferva-se até se dissolver bem o sal, e estando tibio, se dê ajuda costumada. He infalivel para uzar

D

em

em caso desesperado , não só da apoplexia , mas de outros semelhantes casos , com advertencia , que se o enfermo for quebrado , e tiver as tripas fóra , se lhe recolhaõ primeiro.

Clister para Colica.

R. Veronica manipulo hum , cortada miudamente , caldo de frango onças vinte , ferva até ficar na metade , ao qual coado se ajunte de vinho onças cinco : Misture , e dê ajuda. Ou

R. Flores de sabugueiro , e veronica , *aná* manipulos tres , losna meyo pagilo : ferva tudo em quanto baste de leite , e depois coado por panno raro , dissolva azevre outava huma e meya , mirra em pó outava huma : misture , e dê em ajuda. Qualquer destas ajudas convêm nas colicas pituitozas , e ventozas , e caso que não abrande a dor , se póde applicar hum faquinho cheyo de avea tostada , e quente ; porque he remedio , que facilita , e discute os flatos ; ou tambem uzar de cozimento das flores de marcella galega , feito em vinho , ou em leite ; e pela boca tem lugar huma chicara feita de cha puro , e meya chicara feita de flores de marcella galega , e se tomará , misturando o mais quente que pudér. Ou

R. Caldo bem gordo de frango , ou galinha libra huma , oleos de marcella , e de endros , *aná* onça huma , mel espumado onça huma e meya , cremores de tartaros outavas tres , salgema outava huma e meya : misture , e dê em ajuda nas colicas. Ou

R. Raiz de malvaisco onça huma e meya , malvas com raizes manipulo hum , cevada limpa da casca onça huma , flores de marcella , e de sabugueiro , *aná* onça meya : tudo se ferva em quanto baste de agoa , e a seu tempo se coará , tomando deste liquor onças deza-

dezaseis para duas ajudas, dissolvendo em cada huma oleo de linhaça onças tres, polpa de canafistola onça huma, azevre onça meya, salitre outava huma e meya, e uze naquella grave queixa, chamada *miserere*. Ou

R. Oleo de amendoas doces tirado de fresco onças duas. Este oleo quente, se dê logo a beber ao enfermo, quando principiar a queixa, e não aproveitando, por ultimo se dê de azougue puro de onças tres, até onças quatro, e seja em ovo fresco para prevenir alguns syntomas nocivos, que possa causar com a sua frialdade, dando-lhe depois huma ajuda de bom vinho.

Clisteis communis.

R. Leite ferrado libra hũa, agoa de flor huma colher, assucar mascavado onças quatro: misture, e tome ajuda. Ou R. Cozimento feito de tripas de galinha, ou de frango por lavar, parietaria manipulos dous, flores de marçella pugilo meyo, agoa quanto baste para fazer cozimento S. A. do qual uze para cada ajuda libra hũa do dito liquor, gema de ovo batida numero hum, assucar onças quatro, sal outava huma, manteiga fresca, ou em seu lugar azeite hum didal.

R. Vinagre onças cinco, sal onça meya: misture para ajuda; e se o doente se constipar com esta, bastão só onças tres de vinagre, e outro tanto de agoa, oleo commun onças quatro, ou em seu lugar mel, especialmente se o enfermo tiver dores, será o mel, e onças duas, ou onças tres de oleo de nozes; e se a caso quizerem restringir, faça-se esta ajuda de farelos cozidos em agoa, ou de cevada; e sendo para refrescar, póde-se fazer em agoa tibia: v. g. libra huma, e de vinagre onças tres, e assucar branco quanto quizerem.

Nota. As ajudas quanto mais singelas, tanto melhores para o doente, e seus efeitos; e havendo dores, mostra a experiencia, que os oleos carminantes, não são os melhores, antes são os expressos, e o que faz purgar huma ajuda, he o assucar; porque este alimpando o intestino recto, move as mais tripas, e faz purgar. O assucar se dispensa, conforme o temperamento dos sujeitos: se são ardentes, beliosos, ou melancolicos, só tem lugar o assucar branco; por quanto o mascavado, ou o melaço recita muito; e se acaso tem dores, não convem os sobreditos oleos; porque laxando muito, as estende mais, e por isso *Cra-taõ* em seu lugar uza de enxundias de capaõ, ou de coelhos, ou de cebo de vitellas, ou em falta de tudo, de hum bocado de manteiga. A gema de ovo abrandamuito as dores, e o sal serve de espóra.

Clister para Desenterias, vulgo cursos de sangue.

R. Cevada, e farelos *quantum vis*, coza em agoa pura, ou em quanto baste, de cozimento de tanchagem: v. g. libra huma, gemas de ovos numero duos, assucar onças quatro; e tudo bem batido, se tomará até estar saõ, uzando se parecer ao Medico, assistente, da mistura seguinte: Oleo de amendoas doces, tirado de fresco sem fogo onça huma, agoa rosada onças duas, assucar quanto baste, misture, e tome em jejum, e passadas duas horas póde beber hum caldo, e no mais restante do dia, póde comer ovos frescos. Ou

R. Cozimento feito de huma cabeça de carneiro limpa, com pés, e mãos, se coza com manipulos duos de cevada em quanto baste de agoa, e coada a seu tempo, se ferva no licor, barbasco manipulo hum, poligonio, e tanchagem, *aná* manipulo hum, rosas secas onça meya, cabeças de dormides numero cinco, faça

faça cozimento S. A. para ajudas , tomando deste cozimento onças oito, açúcar onças quatro (se for em terra fria) uze de mel rosado, gema de ovo numero hum *fiat*, e continue cinco, ou seis vezes, e se purgará primeiro com outava huma de ruibarb. Ou

R. Leite ferrado onças dez, cebo de capado onça meya, ferva-se no leite , ou dissolva-se no leite: tambem se póde no leite por ferrar , cozer hum bocado de raiz de consolida , e depois de coada desfazer o cebo, e tome-se ajuda.

Clisteres Emulientes de entranchas.

R. Raiz de malvailco, e de allucenas, *aná* onça meya , folhas de malvas, e herva gigante, e flor de marcella, *aná* meyo manipulo, azeite duas colheres, dito de barbaico onça meya, gemas de ovos numero hum, sal commum outava huma, agoa quanto baste, faça cozimento S. A. até ficar em libra huma, na qual coada, ajunte os oleos, sal, &c. e faça ajuda. Não só he emuliente , e abranda refrigerando as entranchas , mas faz purgar as fézes duras , e recicadas. Ou

R. Raiz de meliloto, onça huma, folhas de violas, de mercuriaes, de parietaria, e de selgas bravas, *aná* meyo manipulo, flores de meliloto, e de verbafco, *aná* manipulo meyo, semente de alforvas, e de linhaça, *aná* outavas duas, leite quanto baste, fervaõ neste as coutras dispostas S. A. até ficar libra huma, na qual coada, ajunte unguento clysmat. e mel rosado onça meya, salgema outavas duas, faça clister. Conduz com admiração, em abrandar, e anodir as entranchas, e affectos da pedra dos rins, ou de bexiga. Ou

R. Herba veronica, manipulos dous, parietaria manipulo hum, agoa quanto baste, coza S. A. até fi-

car em libra huma, na qual coada ajunte oleos de marcella, e de assucena, *aná* onça meya, electuar. linitivo outavas tres, gema de ovo numero hum, nitro depurado outava meya: misture, e uze nas mesmas queixas do sobredito.

Clister Emmuliente, e Carminante.

R. De cozimento emmuliente commum, e carminativo, *aná* onças cinco, massa de pirolas de Bicher. outava huma, oleo de marcella onça huma, de endros onça meya, sal commum outava huma, gema de ovo numero hum: misture para huma ajuda. Ou

R. Cozimento carminativo, e de farelos de trigo, *aná* onças cinco, tormentina fina onça meya, gemas de ovos numero hum: misture com a tormentina, e lance depois no cozimento feito com os farelos depois de coado.

Clister Acre, ou Estimulante.

R. Folhas de arruda, de alecrim, salva, *aná* manipulo hum, folhas de tabaco manipulo meyo, sene outavas tres, coza-se S. A. em quanto baste de agoa, até ficar em onças dez: coe, e desfaça elect. de colloquint. onça huma, mel de mercuriaes onça meya, salgema outava huma e meya. Ou

R. Raiz de aristoloquia, de ciclam. *aná* onça huma, folhas de serpaõ, e de oregaõs, *aná* manipulo hum, agaric. outavas duas: coza em quanto baste de agoa, até ficar em onças dez: coe, e desfaça elect. hier. pier. onça meya, extract. de clebor. preto outava meya, misture. Ou

R. Ourina sãa onças oito, extract. Cathol. onça huma, mel rosado onça meya: misture para ajudas. Todas estas ajudas convem em queixas deploradas; como apoplexia, colicas convulciyas, e outras si-
mi-

milhantes, que necessitem de irritar-se.

Clyster contra Fluxos.

R. Vinho grollo, e agoa rosada, *aná* onças cinco, ro-
fas encarnadas outavas seis, flores de balauttrias outavas
duas. Faça cozimento S. A. e uze para clyster. Convem
em mulheres, passados dezaseis dias depois do parto, e
nos ultimos quatro dias, se podem dar ajudas feitas de
saquinhos de rosas fervidas em vinho generoso, e fo-
lhas de murta; e nos primeiros outo dias se póde dar
hum cha, ou leve cozimento de manipulo hum de madre
silva coado, a que ajunte mel rosado onça meya. O ti-
tulo diz as virtudes para quem necessitar dellas para
alimpar. Ou

R. Verbasco, tanchagem, poligonio, *aná* ma-
nipulo hum, rosas manipulo meyo, e pouco de flo-
res de marcella, agoa quanto baste para fazer cozi-
mento, que fique em libras duas, e coadas se desfaça
em cada ajuda gema de ovo numero dous, uze em
fluxos de sangue sendo demasiados, ainda que estejaõ
paridas.

R. Folhas de tanchagem, rosas, *aná* manipulo
hum, farelos de trigo onça huma, flores de verbas-
co, e fergaço, *aná* outavas duas, agoa quanto baste,
faça cozimento S. A., e em cada ajuda, que seraõ
duas, ferva goma arabia escropulos dous, gemas de
ovos numero hum. Convem em todos os fluxos ainda
de sangue; porque adoça muito a materia acre. Ou

R. Cozimento feito de cevada inteira, e tof-
tada libra huma, coc, e desfaça assucar mascavado
onça huma, gema de ovo numero hum, misture.
Convem nos fluxos do ventre, precedendo alguma
leve purgacaõ; e com esta certeza, não são menos as
ajudas seguintes. Agoa do sobredito cozimento de ce-

vada onças oito, fumos de poligonio, e de tanchagem, *aná* onças duas, oleo rosado omphansino onças duas, gema de ovo numero hum. Uze estando fria Ou da seguinte.

Leite de vaca ferrado libra huma, dos ditos fumos acima, *aná* onças duas, allucar mascavado onça huma e meya, gemas de ovos numero dous: são especiaes em todos os fluxos de ventre, em que se experimentarão maravilhas, especialmente se applicarem em cima do ventre as flores de alecrim quanto baste, sendo primeiro cozido em vinagre, e espremidas: applicuem em panno.

Clister para Lombrigas.

R. Leite onças cinco, allucar huma colher, azevre em pó escropulo hum: misture para tomar ajuda para crianças, ou outra qualquer pessoa. Ou

R. Raiz de grama, e de fêto, *aná* onça meya, folhas de tanacet. a que o vulgo em algumas terras chama balsamo, manipulo hum, pontas tenras de losna manipulo meyo, leite quanto baste: deste coado se tomem onças cinco, e nellas se desfaça mel rosado onça huma, fel de touro outava huma, oleo de losna outavas seis, sal comum: misture para ajuda. He especifico em matar lombrigas, mas em crianças se dará menos.

Clister Nefritico.

R. Hervas emmulientes, *aná* meyo manipulo, flores de marcella de meliloto, e de endros, *aná* pugilo hum, raiz de alcaçuz, e de unha gata, *aná* onça meya, bagas de alchecanjes, outava huma e meya, sementes de cabaço, de alforvas, e de alcarovea, *aná* outava huma: faça cozimento S. A. em partes iguais de vinho, e agoa; e em onças oito deste cozimento
puro;

puro , dissolva polpa de canafistola tirada de fresco onça huma , bened. laxat. onça meya , xerope rosado solutivo outavas tres , oleo de amendoas doces fresco onças duas , sal outava huma , e com huma gema de ovo batida faça clister , que a experiencia mostrará os bons effeitos.

Clister para promover Almorreimas.

R. Raiz de norfa branca onça huma , eleboro negro outavas duas e meya , folhas de centaurea menor manipulos dous: coza-se S. A. em quanto baste de agoa ; e em onças dez deste cozimento puro , desfaça massa de pirolas de Becher. onça huma , extract. de centaurea menor , e de eleboro negro *aná* onça meya , sal gema outavas duas , gemas de ovo numero hum : misture , e faça clister. Convem em todos aquelles , que lhes falta a purgação para as irritar.

Clister Phlegmagogo.

R. Raiz de bryonia , *vulgo* norfa , esula , *aná* onça meya , herva graciola , ou em seu lugar sene , e epitimo , *aná* manipulo hum , flores de giesta , e de sabugueiro , *aná* pugilos dous , bagas de junipero onça meya : faça cozimento em quanto baste de ourina tãa onças dez , depois de coado desfaça elect. de hierapicra onça huma , sal commum outava huma ; convem com proveito em purgar todos os máos humores , que se achão no corpo.

Clister Refrigerante.

R. Alfices , beldroegas , almeiroens , fragaria , e tanchagem , *aná* partes iguais , agoa quanto baste para fazer cozimento , a que em cada ajuda ajuntará huma gema de ovo , mel mercurial onça huma e meya , assucar branco pouco.

Additamento
Clyster Uterino.

R. Folhas de artemisia legitima, e de sabina, *aná* manipulo hum, sal tartaro outava meya, agoa quanto baf-te: faça cozimento S. A., e ajunte em cada ajuda, desfazendo em onças dez deste liquor coado, essencia de mirra, de goma assafétida, e de castoreo, *aná* outava meya, oleos de louro de lirio roxo, e de lirio branco, *aná* outavas seis, gema de ovo numero hum, xerope de artemisia onça huma: misture para huma ajuda. He utilissimo em fazer lançar as molas às mulhares depois de parto.

Colirios.

R. Vitriolo branco, e verdete, *aná* outava huma, faça em pó fino, ou huma parte de verdete, e duas de vitriolo, agoa commua, ou outra qualquer ocular libras dez: lança se a agoa quente nestes poz em vaso vidrado, e como estiver desfeita, se uze nas inflammaçoens dos olhos, e defluxos dos mesmos. Esta agoa traz Touquet, que se uza muito no Hospital de Deos em Pariz; e não só a louva nas queixas ditas, mas tambem nas queimaduras, farna, e chagas como não sejaõ antigas: aproveita na tinha, fazendo se mais fórte para esta, accrescentando sómente o vitriolo, e verdete. Nos olhos uza se às gotas, lavando com ella olhos por fóra mórna, e he provada muitas vezes: na farna, se lavarás tres vezes ao dia; e tambem he boa para os animaes, que tem ronha, applicada em pannos dobrados, tendo cuidado, que se não sequem para não levantar alguma escoriação; e assim se uzará nas queimaduras, e tinha: tambem convem na lepra fresca, e inveterada; porém he necessario que se purguem primeiro, excepto na lepra, e tinha. Ou

R. Pedra lipis meya outava, agoa de pé de rosas,

e

e de tanchagem, *aná* onças duas: misture, e uze morna. *Nota*: Alguns fazem esta agoa de caparrosa branca, e agoa; porêem ainda que são bons effectos, com tudo em sujeitos idolos torna a repetir miudamente por laxar muito os póros; e o remedio he ajuntar a outava huma de caparrosa outava huma e meya de tutia prep. Tambem se a inflammação he nova, basta applicar em cima dos olhos humas flores de rosas dobradas frescas, e espóras de cavalleiro azues, machocadas, e postas em cima dos olhos; se for em tempo de Veraõ, basta só a agoa de pés de rosa com humas gotas de limaõ azedo, ou de romãas azedas; e sendo em pessoas velhas, muitas vezes aproveita a agoa ardente; e geralmente fallando, he grande remedio lavar com ourina propria os olhos pela manhã ao levantar da cama. *Item.*

R. De vinho tinto libra huma e meya, agoa libra meya, semente de alforvas onças quatro: faça cozimẽto, até gastar ametade, e coado lave os olhos com este licor tibio, e vencerá a mayor parte da queixa; e havendo demasiada dor uzará mais a miudo. Muitas vezes costuma inchar o olho de fórte, que parece saltar fóra: o remedio mais prompto he desfazer em agoa de pés de rosa, ou tanchagem, hum bocado de tinta de Nankim, até estar bem preta: uze morno, e sentirá maravilhosos effectos. Ou

R. Agoa de tanchagem, e rosada onça huma e meya, de funcho, e celidonia, *aná* outavas seis, assucar candi escropulos dous, verdete graõs dous, canfora graõ hum e meyo, quintilio escropulo hum, sumo de celidonia onça huma, vinho branco onças duas, tutia outava huma e meya, sarcocola prep. escropulo meyo: tudo preparado se infunda nos liquores por vinte

vinte e quatro horas; depois coe , e uze nas inflammaçoens dos olhos, nuvens , e olhos lagrimosos : applica-se como se costuma. *Item.*

R. Folhas de arruda, de eufrazia, e de chelidonia mayor , *aná* libra huma : machocadas estaservas, se lancem em vaso vidrado de barro novo , e se tape bem, pondo em digestão por quatro dias : depois no fim tirem-se as ervas, e se distillem em banho de Maria , até ficarem as ervas seccas , e se retificará tres vezes por meyo da distillação ; e nesta agoa espiituosa ajunte espirito de vinho onças duas , pedra hematites prep. outava huma , allucar de Saturno outava meya , alcanfor escropulo hum , quintilio, e tutia prep. *aná* outava huma e meya , ouro pelles miudamente cortado outavas duas : e tudo lançado em vidro bem tapado com a dita agoa, se ponha em lugar quente por quinze dias : depois filtre, e guarde como thesouro admiravel , para gastar nuvens , ou nevoas dos olhos, e mais queixas. *Nota.* Hum ovo fresco do mesmo dia, lançado em hum vasinho vidrado , ou de vidro , com fumo de limaõ azedo até se cobrir , e deixado por tempo , até o fumo delir todo o ovo, e o tornar em liquor branco , se coa, e conserva para gastar as nuvens dos olhos, lançando-lhes algumas gotas dentro , o que obrará bons effeitos : tambem he admiravel , e poderoso contra as areas dos rins, tomando todas as manhãs hum copinho, sendo primeiro serenada. *Item.*

R. Pedra amatites prep. outava meya , trociscos de Rhatiz. sem opio escropulo hum , agoa rosada onça huma , de chelidonia mayor, e de funcho , *aná* onça meya : misture. Ou

R. Allucar candi, e tutia prep. *aná* outavas duas , vinho branco libra huma e meya : tudo se ferva em tach

cho de cóbre, até ficar na terceira parte, depois coe, e uze em inflammaçoens, ou nevoas dos olhos: applica-se com os mais tibio. Ou

R. Caparrosa branca escropulo meyo, sangue de drago outava meya, agoa de flores de espóras de cavalleiros, ou de infusaõ das mesmas onças tres, infunda por huma noute, depois coe, e uze para olhos lagrimosos, e inflamados. Ou

R. Incenso em pó *quantum vis*, desfaga-se em agoa de claras de ovos quanto baste, mel, e leite de cabras, *aná* huma colher; e depois de tudo misto, se uze quente nas inflammaçoens. Para as mesmas se iouva muito hum ovo cozido, e tirada a gema, se enche de assucar candi em pó, e lançado em quanto baste de agoa rosada, se coa, e se lavaõ os olhos à noute; e se a caso succede darem alguma pancada nos olhos, de sorte, que se tornaõ em sangue: o remedio he cozer em vaso vidrado tapado, hum pouco de hysopo com vinho branco para fomentar o olho, e pôr em cima do olho o mesmo hysopo ao recolher. Alguns uzaõ do hysopo metido em hum sacco, e cozido applicallo assim em cima do olho varias vezes ao dia. *Nota.* Em lugar do assucar candi da receita a cima, em seu lugar se póde encher o ovo de pedra hume crua, e fazer como fica dito; e sendo assim aproveita nos olhos lagrimosos. Ou

R. Caparrosa verde pura outava huma, agoa rosada de tanchagem, e da que distillaõ as parreiras, *aná* onça huma: misture, e uze para aclarar a vista. Outra.

R. Agoa pura libra huma e meya, vinagre libra meya: misture, e ajunte neste liquor farinha fina de favas a quantidade, que baste para fazer pappas, que se appli-

applicararáõ em estopas em fórma de emplastro em cima de toda a frente da testa ao recelher na cama , e feja quente , ligando-a para não cahir , e continuando por bastante tempo. Este remedio tem provado bem algumas vezes em peilõa que não ve , tendo os olhos claros sem lezaõ. *Item.*

R. Agoas de flor da herva Cyancõ , a que os Conimbricenses chamaõ herva joia de eufrazia de Caleatripa especie de cardo , que se une com a terra , de chelidonia , *aná* outava huma , vitriolo branco , e sal Saturno , *aná* graõs seis : misture , filtre , e uze. Dosis gotas tres , nas inflammagoens ardentes he especifico. Ou R. Agoas de funcho , de tanchagem , de rosas , *aná* onça meya , nitro depurado escropulo hum : misture , e uze às gotas tepido para a mesma queixa. Ou

R. Agoas de chelidonia mayor , onça huma , quintilio bem subtil , e bem doce em pó graõs seis , azevre hepat. e vitriolo branco , *aná* graõs tres : misture , e dissolva. He bom para desfazer as cataratas , e nuvens dos olhos.

Nota. Sey eu , que hum sujeito falto de vista havia tres mezes , uzou de outava huma de quintilio muito bem desfeito em onças cinco de agoa de chelidonia , e desta agoa tibia uzava , lançando tres , ou quatro gotas tibias , e por huns poucos de dias se achou saõ. Tambem o liquor , que se faz nos ovos tirada a gema , e cheyo de partes iguais de affucar em pedra , e vitriolo , he bom para tirar , e gassar as nuvens novamente formadas nos olhos ; assim como tambem a agoa das claras dos ovos convem nas inflammagoens , e olhos chorosos ; e note se , que o ovo a cima , recheado com affucar , e vitriolo , depois de bem ligado com linhas , se ha de lançar em vaso com partes iguais de

de agoa da fonte , e rosada , estando de infusaõ por vinte , e quatro horas , e coada se uza della morna.

R. Antimonio queimado S. A. com quanto baste de mel , e depois extincto em foro de leite , e depois lavado , e reduzido a pó finissimo outava huma , agoa de chelidonia onças seis : misture em gral , e uze nas suffuzoens dos olhos. Dosis gota huma , até tres.

R. Sumo de ayppo , e miolo de paõ branco , *aná quantum vis* : misture em gral de pedra com quanto baste de vinho branco , e applique em pannos ao recolher na cama. Conduz nas contuzoens , e feridas dos olhos ; e se os olhos incharem além do remedio sobredito da tinta de Nankim , basta só applicar ao recolher ametade do ovo sem gema bem quente , continuando.

COZIMENTOS.

C Ostumaõ obrar-se de varias hervas , raizes , folhas , flores sementes , já para abstringer , resolver , já para purgar , e outros sudorificos. Os laxantes saõ os seguintes :

R. Cozimento de ameixas sem caroço , e de cidra , *aná* onças tres , sene limpo de páos outavas duas , Rebarb. seleta outava huma , crem. tart. escropulos dous. Todas estas cousas se infundaõ por huma noite em vaso tapado , e pela manhã dadas humas leves fervuras , coe , e dissolva manná de calabr. onça huma , torne a coar , e aromatise com humas gotas de agoa de canela , e beba-se quente. Ou

2 R. Cosimento de raiz de escorcioneira limpa onças quatro , nestas desfaça manná onça huma , coe , e ajunte a este liquor diacydoneo lucid. jalapino (he especifico jalapino , ou marmelada perfeita ,

ta, e mista com a resine de jalapa, ou com a mesma raiz retirofa em pó fino) outava huma, agoa de canela outavas duas, liquor de terra foliad. de tart outava meya: misture, e uze.

3 R. Cozimento de tamarindos em rama onça cinco: nestes dissolva manná calabrino onça huma xerope de pomos solotivo outavas duas: misture, e tome morno, andando a pé parecendo lhe.

4 R. Raiz de chicoria, e de dente de leão, *aná* onça meya, folhas de margaritas men. manipuleham, tamarindos em rama outavas tres: coza a fogo brando S. A. em quanto baste de agoa, até ficar libra huma, que coada se tomará de cada vez ametade.

5 R. Cozimento de passas sem graão, e de tamarindos, *aná* onças tres: coe a seu tempo, e logo infunda tene limpo outavas duas, rhebarb. escolhido outava huma, tart. tartariz. outava huma, dê humas breves, e suaves fervuras, e coado, se tome toda a bebida. Todas estas receitas são muito admiraveis laxantes das primeiras vias, e algumas para purgar humores serofos, biliosos, melancolicos, e outros semelhantes.

Cozimento de Fernando Epifanio para Hidropesia.

6 R. Raiz de pepino de S. Grogorio, de lirio, folhas de soldanel. e cascas medianas do fabugueiro, *aná* outavas tres: tudo bem limpo, e cortado se infunda por hum dia, e noute em libras seis de vinho branco em vaso tapado, e nelle fervera até ficarem as tres partes; nestas lancem sementes de cominhos, e de endros, *aná* outava huma e meya, cascas de cidra cortadas onça huma, goma da lagapen. e almécega, *aná* outavas duas, de hu
ma

mas ebuliçoens S. A. coe , e guarde para o uzo. Dosis onças seis , até onças oito , que se tomarão por intervalo de alguns dias. Ou

R. Mastrunços , folhas de rábanos , de malvaifco , de borragens , de chicoria , de pimpinella , e de calendula , e de salva , *aná* partes iguais , foro de leite quanto baste , faça cozimento S. A. , e uze para hydropefia destas bebidas de manhã , e tarde longe do comer , fazendo exercicio depois da bebida. Ou

R. Raiz de engos libra meya , folhas de marroyos seccos , e semente de funcho machocada , *aná* outava huma , granilhos de uvas frescas , semente de meimendro , e fabugueiro , *aná* onça huma , canela outavas tres e meya , *macis* , e galanga , *aná* outava huma e meya : de tudo se faça cozimento em quanto baste de vinho , lançando no fim fumo de pepinos de S. Gregorio outavas duas , e coado uze , tomando cada dia onças quatro , e continue.

Nota. Deste cozimento costumão alguns fazer electuar. tomando fumo de rosas de alexandria , ou mosquetas onças quatro , allucar branco , e mel , *aná* onças nove ; e depois de fervido , e espumado , tendo ponto capaz , se ajuntem os sujeitos abaixo escriptos em pó subtil , e juntamente o fumo dos pepinos , e faça electuar. S. A. Dosis onça huma e meya , em onças dez de foro de leite , ou agoa de cevada. Convem em todo o genero de hydropefia , ainda , que seja inveterada com grande proveito.

Cozimentos para Alporcas.

R. Salsa parrilha cortada em bocados onça huma , geranio Robertino , e congorsa , *aná* manipulo hum e meyo , tricicaria manipulo hum , ortigas mortas manipulos tres , raiz de alcaçuz , e de ditamo branco ,
E *aná*

aná outavas seis , genciana outavas tres, escrofolaria meyo manipulo , uvas sem graõ onças duas : faça cozimento S. A. em quanto baste de agoa da fonte , e depois de coado , beba por bebida ordinaria onças quatro.

Cozimento para mal dos Bofes.

R. Calças de maçãs camoezas numero cinco, agoa quanto baste , coza até gastar huma das partes, coe , e depois ajunte assucar candi quanto baste , com o qual dará suasebuliçoens ; e depois uze em queixas dos bofes , tomando onças seis ao recoiher , e quente. *Nota.* Naõ só coze as materias pegadas aos bofes , mas tambem conduz muito nas febres malignas , e outras semelhantes , adoçando-se com humas colheres de xerope de limaõ azedo.

Os poz de bofe de raposa preparados , e dados: v. g. outava huma em quanto baste de vinho branco em jejum por bastantes dias , saõ uteis nas queixas dos bofes.

Cozimento para dores de Cabeça.

R. Folhas de betonica , e de urgebom , *aná* manipulo hum , machoquem-se em gral de pedra , e lancem-se em hum pouco de vinagre , em que se molhem dous pannos , que se poraõ nas fontes da cabeça : à mesma verbena se póde misturar huma parte , com duas de fermento , e humas gotas de oleo rosado para pôr nas fontes , que tirará as dores da cabeça , e enchaqueca. *Item.* Serpaõ , verbena , e rosas , *aná* partes iguais , azeite commum quanto baste , ferva o tempo necessario ; e com isto fomente a cabeça , que he admiravel para tirar as dores , fomentando-a por de trás , e por diante ; e assim folhas de hera pisadas , e juntando-lhe vinagre , azeite , e vinho , *aná* partes iguais ; ferva , e a seu tempo com este liquor fomente a testa ,

e sobranceiras , que com brevidade se apagará a dor da cabeça: para o que tambem he bom hum nabo allado nas cinzas , e estando bem quente se lhe faça hum buraco no meyo , e este se encha das folhas dos meismos nabos , e applicado sobre a cabeça o mais quente que pudér , em breve tempo apagará a dor ; porêm se esta for em sujeito bilioso , o mais acertado he tomar folhas tenras da mesma hera , folhas de tanchagem , e de violas , *aná* machoquemse bem , e aos poucos se lhe lance vinagre rosado ; e com esta mistura se untem as fontes , e sobranceiras.

Cozimento Catharral.

R. Folhas de oregaõs manipulos dous , açafraõ escropulos dous , mel virgem onças tres , agoa quanto baste : ferva em panella de barro , até que tenha boa consistencia , ajuntando-lhe a seu tempo o mel espumado , coe segunda vez , e beba o enfermo , que tiver catharro onças quatro , até onças seis todas as vezes que tiver sede ; porque he infalivel remedio em lançar fóra todas as viscosas fleumas.

Cozimento para Cancros.

R. Douradinha manip. dous , agoa libra hũa e meya , ferva até gastar a terça parte , coe , e uze nos cancos da boca , morno. *Nota.* Cascas frescas de ovos *quantum vis* , destas se tirem as peliculas interiores , secando-as a fogo lento , de sóte , que fiquem brancas , e reduzidas a pó subtil , se dará ao enfermo outava huma de manhã , e outra ao recolher em vinho branco , e não comerá depois do remedio hora e meya.

Cozimento para Colera morbus.

R. Mirabelanos citrinos , limpos de caroços outavas duas , agoa libras tres , ferva até ficar em onças tres , depois ajunte afluçar rosado commum onça

humana, com as quaes coufas tambem ferverá: coe, e ajunte à coadura quanto baste de allucar rosado, e polverize com huns poucos de poz de rhebarbo, que seja em pouca quantidade. Dosis a mesma receita toda. He utilissima no que diz o titulo, e não menos os poz de caranguejos seccos no forno, e tornados em poz subtiz. Dosis outava buma, até outavas duas em duas colheres de vinho: quem padece esta queixa, deve precaver-se em ter estes poz em caza para lhe acudir em todo o tempo.

Cozimento para Colicas.

R. Cascas de laranjas, e flores de marcella, *aná* onça meya, agoa libra humana: ferva até gastar a terceira parte, coe. Dosis onças duas, até onças tres, em que se desfará outava hũa dos poz das peliculas grossas, que atravessaõ as nozes. He util na dita queixa, assim o pó do esterco do lobo, que tiver ossos outava humana, vinho quanto baste: vale em todo o genero de colica fria, ou quente, e tambem a cinza de todaa noz, dispensada no mesmo modo; ou fumo de esterco de vaca fresco duas colheres, vinho generoso quatro colheres, assucar *ad gratiam*. Com esta bebida dê o enfermo quatro pacyos, e passará a dor. *Item*. Agoa branda de marcella onças quatro, nesta se lance a pedra de porco espin, até estar bem amarga, beba, e dê dous pacyos, e ficará saõ o enfermo. *Nota*: Que aquelle que matar com a maõ a toupeira, e depois esfregar a dor da colica, fará especial effeito. He segredo.

Cozimento para Dentes.

R. Sorveja quanto baste: ferva nella humana pouca de cevada, e com ella lave o dente, e nelle se ponha a mesma farinha. He segredo, que venceo, o que
outros.

outros especificos remedios não veuceraõ.

Cozimentos Emulientes.

R. Raiz de malvaisco, de allucenas, e de alcaçuz, *aná* onça meya, folhas de malvas, de herua gigante, e de losna, *aná* manipulo meyo, flores de marcella, de violas, de meliloto, e de verbasco, *aná* pugilos dous, semente de alforvas, onça meya, tamaras sem caroços, e figos pingues, *aná* numero quatro: tudo cortado e prep. se coza em quanto baste de leite, e applique-se a seu tempo em todo o genero de dores, inflammaçoens, e para ajudar a cozer as materias em tumores, e experimentaráõ bons effeitos.

Cozimento Expectorante.

R. Raiz de pimpinela branca, e de jarro, *aná* onça meya, veronica, hera terrestre, sanicula, e pirola, *aná* manipulo hum. Faça cozimento S. A. até ficarem libras duas, às quaes ajunte xerope de hera terrestre onças tres, e guarde-se em vidro. Dosis onças seis quente, em que desfará muita fleuma, e alimpará muito os bofes. Ou

R. Raiz da *ennul. camp.* de vincetox. e da China, *aná* onça meya, folhas de escabiosa, de margaritas men. virg. aurea, e de tussilagem, *aná* manipulo hum. Tudo cortado se divida em papeis, dos quaes cozerá a quatra parte em huma infusa cheia de agoa quanta for preciza, e ferva brandamente, para beber o doente tres vezes no dia; e do mesmo modo fará o restante das quantidades. Ou

R. Razuras de paõ Santo, e dito sassafraz, raiz da China, *aná* onça huma: tudo cortado, e prep. se infunda por huma noute em quanto baste de agoa, e faça cozimento S. A. lançando no fim do cozimento raiz de alcaçuz limpa, e contusa onça meya, folhas de

marroyos brancos, e de rinchaõ, *aná* manipulo meyo. Estando frio coe, e dê para ouzo, para expectorar varios humores, e toces daquelles, que padecem mal venereo. Dosis onças cinco.

Cozimento para Fígado.

R. Chicoria, luparos, hepatica, malvas rasteiras, almeirões, e borragens, *aná* manip. hum, farinha de cevada, manipulos dous e meyo, agoa commua quanto baste: ferva a farinha na agoa por espaço de meya hora, e entãõ ajunte sandalos citrinos onça huma, verinelhos onça meya, e a seu tempo se lançaráõ aservas até consumir a terceira parte: coe-se, e neste liquor se lance polpa de canafistola tirada de fresco onça huma, assucar branco quanto baste para tornar doce: advirta-se, que assim que estiver cozida a cevada pelo tempo, se coe, e depois proceda como fica dito. Este remedio he experimentado; porque curou a huma pessoa, que tinha o rosto, e mais partes cheyas de figado, e bustellas. Dosis hum de onças outo, até dez, todas as manhãs, sendo no Inverno quente, e no Veraõ frio.

Cozimento Gonorrhéal.

R. Folhas de ortelãa, de arruda, semente de *agnocasto*, e de galhas, *aná* onça huma, vinho branco quanto baste: ferva-se S. A. procedendo infusaõ por algumas horas, depois coe, e uze nas gonorrhéas. Dosis onças quatro. Esta receita pôde fazer-se de outro modo, fazendo em pó subtil aservas, e fementes, e depois dar destes poz outavas duas em quanto baste de vinho ferrado com ferro novo. He receita de hum grande Medico, que uzava a miudo. Naõ he menos a seguinte mistura.

R. Folhas seccas de ortelãa, e semente de *agnocasto*

— 23/90

casto outavas tres, folhas de arruda, e de lirio florentino, *aná* outava huma, semente de alface outavas duas e meya, assucar secco onça huma: de tudo faça pó subtil, que se guardará para uzo da dita queixa, e para reter fluxos brancos de mulheres. Dosis onça meya em agoa ferrada todas as manhãas, precedendo purga. Ou

R. Agoa rosada onças tres, sumo de limoens onça huma, claras de ovos batidas numero hum: misture para tomar por huma vez, e continue em quatro manhãas. Ou

R. Tormentina fina lavada em agoa de rosas outavas duas, tartaro vitriol. outava meya, sal de alambre, e de rubarbo, *aná* escropulo meyo, assucar branco, e poz de raiz de alcaçuz, quanto baste para formar massa: misture para dosi, que se tomará pela manhã em jejum, ou hũa hora antes de comer. Não só convem na gonorrhœa, mas tambem na pedra da bexiga.

Cozimento Herneal.

R. Raiz de fello de Salamaõ, e de fragaria, folhas de agrimonia, de mil folhas, e lingua cervina, epilitrico, *aná* manipulo hum: machocadas as raizes, e cortadas as folhas, se fervaõ em libras seis de vinho branco por duas horas tapado o vaso, ecoe a seu tempo. Dosis libra meya, até dez onças cada manhã em jejum, e huma hora depois, e continue até estar firme, e saõ. Foy segredo de certo Medico dado a certa Senhora de qualidade.

R. Fétos quantidade bastante, cortem-se-lhe os pimpolhos, que tem em cima ao redor, que parecem-lãa; e a estes se corte huma pelicula, que tem em cima: sequem-se a fogo brando em barro, de sorte, q̃ se não

queimem ; e depois de reduzidas a pó , se metão em vidro bem tapado ; e quando forem necessários , se tomem destes poz outava huma , e se lançarão nos comeres , ou beberão em vinho , para todos os meninos quebrados : tendo cuidado de os trazerem ligados. Dosis a sobredita duas vezes ao dia. Ou em caso de necessidade poderão uzar para as ditas crianças huma colher de pappas misturada com escropulo hum de semente de herva doce pisada grossamente , com a qual purgarão sufficientemente ; e não succedendo assim , lhes daraão humas colheres de oleo da amendoas doces com assucar.

Cozimentos Incidentes , Abstringentes , Modificante , e Resolvente

R. Razuras de páo sassafraz onças duas , de páo santo , salsa parrilha , e raiz da China , *aná* onça huma , canela , e semente de funcho , *aná* outava huma : tudo cortado , e contuso , se infunda por huma noite em quanto baste de agoa siplez : pela manhã coza até ficarem libras duas : coe , e uze nas queixas do titulo. Dosis onças seis. Ou

R. Páo de pinho , e de junipero , *aná* onças duas , raiz de pimpinela branca , e de bardana , *aná* onça huma , herva saboeira manipulo hum , semente de herva doce outavas duas : faça como a cima cozimento , e uze na mesma quantidade. Ou

R. Raiz de *ennula campana* , de angelica , de imperatoria , e devincetox. *aná* onça meya , folhas de avenca , marroyos brancos , de cerefolio , e escordio , *aná* manipulo meyo , semente de herva doce , e de funcho , *aná* outavas duas , casca Winterana , ou em seu lugar costo onça meya , agoa quanto baste : faça cozimento como a cima. Dosis onças seis.

R. raiz

R. Raiz de ditam. branco, caryophlat. de lirio florentino, e de lavaçois de folha aguda, *aná* onça meya, folhas de hyfopo, de escabiola, de belides, ou margaritas, e de *virga aurea*, *aná* manipulo meyo, femente de alcarovea, e cascas limpas de laranja, *aná* onça meya: corte-se, e pize-se, e em quanto baste de agoa se coza: faça cozimento. Dosis onças seis. Ou

R. Raiz de jarro, e de pimpinela branca, e de escorioneira limpa, *aná* onça meya, razuras de corno de viado onça huma: divida em papeis, e faça cozimento em quanto baste de agoa. Dosis de cinco, até onças seis. Ou

R. Raiz de aypo, de chicoria, de dente de leão, de aristoloquia redonda, de grama, e de valeriana, *aná* onça meya: corte, e contunda, e divida-se em papeis, fazendo cozimento de cada hum em quanto baste de agoa, da qual tomará o doente duas vezes no dia huma colher cheia, e bem quente, e se os ditos simplices se reduzirem a pó, melhor será, cozendo cada colher dos ditos poz em quanto baste de agoa, que tomará, e repetirá duas vezes no dia.

Cozimento Incrassante, e Astringente.

R. Raiz de malvaisco, de tuvilagem, e alcaçuz, *aná* onça meya, folhas de carvalho, e pontas de *mile folium*, *aná* manipulo hum, flores de balaustrias, e de hypericaõ, *aná* pugilos dous, jujub. cebesten, e figos, *aná* numero seis, cevada limpa da casca onças duas, agoa quanto baste para fazer cozimento S. A., e coado a seu tempo se ajunte xerope de ginjas galegas onças tres. He grande cozimento para incras-sar as materias subtiz, e contra todo o genero de de-fluxos, e toces. Dosis de quatro, até seis onças. Ou

R. Raiz de tormentil, de bistort. de conso-lida

lida mayor, e de tanchagem, *aná* onça meya, folha de fanicula, de pirola, de alchimid. e de *virga aurea*, *aná* manipulo meyo, flores de *mille folium*, e de rosas vermelhas, *aná* pugilos dous, agoa quanto baste para fazer cozimento S. A. coe, e a libra duas deste cozimento, ajunte xerope de coral de tanchagem de symphit. Fernel. *aná* onça meya. Dose *ad libitum*. He bellissimo remedio em toces, fluxos de sangue em qualquer parte, que seja por admiravel incraffante. Ou

R. Raiz de consolida mayor, de ditamo branco, biftorta, e de tormentil, *aná* outavas duas, folhas de herniaria, de pilocella, stelaria, de bolta de pastor, e de poligonio, *aná* manipulo hum, flores de rosas vermelhas pugilos dous, maçãs de cipreste numero quatro: faça cozimento S. A. cortando, e contundindo o que for necessario: coza-se em vaso de barro grande tapado, com quanto baste de vinho vermelho o melhor que houver, e coado se uze na procidencia do utero, applicando-se à parte, e tambem em qualquer fluxo, tomando por ajuda com outros adiacences.

Cozimento para Lombrigas.

R. Agua rosada libra huma, ortelãa manipulo hum, tanaceto, manipulo meyo: faça cozimento até gallar ametade, coe por panno branco, e ajunte assucar mascavado onças duas. Dosis duas colheres ao recolher à cama. Os effeitos mostraõ abundade do remedio: Nesta queixa he muitas vezes provado o seguinte remedio, que consta de huma cebola feita em pedaços, deitando a de molho por huma noute em quanto baste de agoa, e della dar às crianças duas colheres.

Nota

Nota: He provado o remedio seguinte : consta de outavas duas de poz de mechoacaõ novo cada dous dias em quanto dura o minguante da Lua , e às pessoas grandes , se darã tres, dobrando a quantidade , e qualquer dellas se tome em vinho branco. Ou

R. Raiz de azedas , de grama , e de chicorias, *aná* manipulos dous , folhas de chicoria , de hypericaõ, de azedas, e de beldroegas, *aná* manipulo hum, escordio , e de losna, *aná* pugilos dous, flores de giesta pugilo hum , agoa libra huma e meya : ferva até ficar em libra huma para duas bebidas, diluindo em cada huma xerope de limoens onça huma , espirito de vitriolo humas gotas. Dosis a sobredita de manhã , e noute em dias continuados. *Nota:* O corno de veado queimado , e em pó , dado em passas de uvas sem grãa às creanças : v. g. escropulo hum , ou outava meya, he muito provado. Ou

R. Sumo de romãas azedas , onça huma , oleo commum onça meya : misture , e uze como especifico remedio. Tambem outava huma de cascas de laranjas azedas em pó , dado em vinho por tres manhãs , não só mata as lombrigas , mas mostra a experiencia em hum enfermo sabido, que não só livrou das lombrigas , mas tambem da dita queixa.

Cozimento para Loucos.

R. Elebro branco feito em bocadinhos *quantum vis* , infunda em quanto baste de agoa ardente de cabeça por espaço de tres dias; e a seu tempo coe com expressaõ por panno branco. Deste liquor se tomarã a parte que vem a cima , e se desflagará , e do que fica se dê ao enfermo em caldo de galinha , ou em qualquer agoa cordeal. Ou

R. Cabeças de dormideiras brancas com semente

te numero seis, flores de golfaõs pugilos dous , agoa rosada , e de alface , *aná* quanto baste , e dem-se-lhes humas leves fervuras , e applique-se em pannos sobre as fontes , e testa. Ou

R. Folhas de alface manip. hum e meyo , flores de rosa manipulo meyo , semente de dormideiras brancas onça meya : ferva-se em quanto baste de agoa , até que a materia se torne em polme grosso , e depois se pise em gral de pedra , ajuntando-lhe farinha de cevada , e leite de mulher , *aná* onça meya , azeite de violas humas gotas : misture , e faça S. A. para fazer frontaes , que se poraõ sobre a testa. Convem naõ só nos loucos , mas nos que padecem fernefins , ou delirios.

Cozimento para lançar as parias.

R. Vinho tinto bom onças tres , mel , e azeite , *aná* onças tres : fervaõ-se todas estas cousas , mexendo-se com hum páo , e estando alguma couta grossas , se estendaõ em panno de estopa fina sobre o ventre bem quente , sendo pulverisadas antes com poz de cominhos , e continue , que he provado nesta queixa. Tambem outava huma de trincal , dado em vinho branco a beber , ou os cabellos da inferma feitos em cinza , dados no mesmo vinho : Este mesmo effecto com promptidaõ faz outava huma de pó de sabina dada em hum caldo , no qual se terá cozidas humas folhas de madre silva , ou folhas frescas de ligustrico machocadas , e tirar-lhes o fumo , e misturado com igual quantidade de vinho se dê ao doente ; e sendo no Inverno machoquem-se as mesmas sementes da herva , e o liquor , que lançarem , se misture com o vinho , e uze : pois he taõ singular este remedio , que ja houveraõ mulheres , que estando quinze dias sem lançar

as

as parias , as lançáraõ com este remedio.

R. Graõs de bico pretos *quantum vis*: cozaõ-se em qualquer caldo, ou em agoa, de forte, que fique em onças seis ; e nestas desfaçaõ açafraõ em pó graõs doze: misture por dosi. Este remedio he maravilhoso para fazer evacuar as immundicias depois do parto. Ou.

R. Flores de marcella galega manipulo hum e meyo, agoa commua, ou sorveja quanto baste, casca de laranja em pó fino outava huma : misture dosi onças seis. Foy segredo de hum Medico, que uzava em similhante lance. Ou.

R. Antimonio diafforetico prep. com desflagraçaõ de espirito de vinho escropulo hum., raiz de zedaria escropulo meyo, mirra graõs outo, canela, e açafraõ, *aná* graõs quinze : tudo se faça em pó separado, e misture para duas dosi, dando cada huma em infusaõ, ou cha de flores de marcella galega. He provado muitas vezes, naõ só para o que fica dito, mas para apagar as dores depois do parto.

Cozimento para provocar meses.

R. Matricaria, a que o vulgo chama artimisia, manipulos dous, cabeças de marcella pugilos tres, artemisia legitima, manipulo hum, agoa quanto baste: faça cozimento para beber tres dias antes do costume de vir a queixa, de manhã, e tarde: he provado. Ou

R. Raiz de azedas, e de *rubia tintorum*, *aná* onça huma, raiz, e folhas de fragaria manipulo hum, agoa libras quatro: ferva até ficarem libras tres: deste cozimento beberá a enferma de manhã, e tarde como a cima.

R. Poz de sabina, outava huma, vinho branco
quanto

quanto baste depois de infusaõ por huma noute, beba de manhã a enferma. Ou

R. Tomem pontas de marroyos brancos manipulo hum, vinho branco quanto baste, ponha-se de infusaõ por huma noute, e beba alguns dias antes da occasiaõ, em que tem grande remedio, e naõ menos emfortificar o estomago. Ou

R. Poz de raiz secca, de *rubia tinctorum* onça huma, aßucar onça huma: misture, e divida em tres partes, tomando a primeira em quanto baste de vinho branco bem quente, naquelles em que costumava vir a occasiaõ; e se conservará na cama cinco horas bem abafada; e se com esta porçaõ naõ conseguir effeito, repetirá segunda vez, e terceira com as ditas clausulas, que certamente conseguirá effeito.

Cozimento Nefritico.

R. De malvas, e de malvaisco, *aná* outavas duas, graõs vermelhos onças tres, das quatro fementes frias mayores, *aná* outavas duas, cevada limpa onças duas, figos pingues numero outo, cebesten. numero sette, raiz de alcaçuz limpa outavas seis: faça cozimento S. A. em quanto baste de agoa: v. g. libras tres, até gastar meya parte. Dosis de tres, até quatro onças, que se repitiráõ de duas em duas, ou de tres em tres horas: Este cozimento he de Foresto, e muitas vezes experimentado. Ou

R. Razuras de páo de junípero onças duas, de sassafráz onça huma, preparadas se infundaõ por huma noute em libras quatro de agoa, e pela manhã se lhe ajuntem folhas de veronica, e hera terrestre, e alchimiila, *aná* manipulo hum, razuras de corno de veado, outavas seis: coza tudo junto depois de preparado, até gastar perto da ametade: coe, e ajunte xerope de
Symph.

Symph. de Ternelio , e de hyfopo , *aná* quanto baste para dar bom gosto. Este cozimento além de adoçar bastante as ourinas , he muy louvado por Ethemulero por hum grande remedio diuretico , e admiravel para as ulceras do figado , e baço. *Nota:* A infusaõ de *virga aurea* , ou das suas folhas infundidas em vinho he grande remedio: ou tambem se pôde tomar em hum ovo tremulo: a mesma experiencia se descobre na herba argentina cozida em vinho branco ; e assim mesmo da herba , ou semente *milium folis* infundida por tres , ou quatro horas em vinho , que se tomará de manhã ; e tambem o cozimento da herba cerofolio , e da herba hernearia , a que se podem ajuntar algum dó das mesmaservas para o vigorar. Ou

R. Cozimento de rábanos com folhas libras tres , cinzas de cascas de favas , e de algumas gieitas quanto baste para fazer ensenrada , que fique suave. Dosis nas manhãas de tres , até quatro onças. He provado na pedra dos rins , e bexiga ; e não menos o remedio seguinte : Oleo de alambre gotas tres , vinho branco q. b. para se unir exactamente , e dar ao doente estando quente. He provado na pedra da bexiga , e rins.

Cozimento para ourinar com brevidade.

R. Bonetos de cavallo , a quantidade que pede onças duas: desfaçaõ-se em vinho a fogo , e coado se dê a beber morno. Este remedio tem curado desesperadas superçoens de ourina. Não he de menos efficacia o seguinte : Tomem ametade de miólos de huma pega , e ametade dos ossos da cabeça , e este se reduzirá a pó , e com elles se misturarão os miólos , e darão ao doente esta mistura , e em continente veráõ o doente ourinar.

Cozi-

Additamento

Cozimento para obviar a peste.

R. Figos seccos numero dous, folhas de arruda pugilo hum, nozes numero dous, sal commum graõ hum e meyo: cozaõ-se estas cousas em quanto baste de agoa, ou de vinho, de sorte, que fique brando, e bebido nos sujeitos; e assim se tomará por tres, ou quatro vezes em quatro manhãas, bebendo em cima algum vinho branco. O pó de enxofre misturado com mel, sendo deste meya libra, e do enxofre fino onças quatro, tomando desta mistura huma colher pela manhã em jejum, podem andar seguros, e tratar dos inficionados sem receyo.

Cozimento Pleuritico.

R. Bonetos de cavallo numero tres, vinho branco libra huma e meya: coza-se até gastar metade: coe, e dê cinco, até onças seis com humas colheres de assucar, e se abafe o enfermo para suar depois de o tomar. Este remedio tambem se póde fazer por modo de infusaõ em vinho branco por vinte e quatro horas: sendo os bonetos frescos, e apertando o mal, beba o enfermo hum copo deste vinho, dispondo-se para suar, que he infalivel vencer esta queixa deste modo. Tambem do estercõ branco das galinhas outavas duas, e dado em qualquer caldo ao enfermo, são essenciaes remedios nesta queixa.

Cozimento para quartãas.

R. Razuras de páo santo onças quatro, bagas de junipero, raizes de salsa hortense, de funcho, e de alcaçuz, *aná* onças duas: machocados todos estes simples se infundaõ em libras doze de agoa quente, e se ponha em calor, tapando o vaso muito bem; e a seu tempo ferva a fogo lento, até gastar libras tres, depois se lhe lancem de alecrim, e salva, *aná* manipulos

puies tres , com os quais ferva até se consumirem onças duas: ultimamente se lhe lancem folhas de sene , com o qual dará humas breves ebuliçoens , e tirado do fogo se conserve em infusaõ por doze horas ; e ultimamente se coe com expressãõ forte , e defará neste liquor o seguinte : canela em pó onça meya , quinaquina seleçta onças tres , sal de losna de centaurea menor , e de tartaro , *aná* outavas duas : faça , e guarde para uzo das quartans , tomando nas manhãas , e nas tardes , longe do comer , tres horas , libra meya , e poderá desjeuar nas manhãas com chocolate , ou caldo , e à terceira bebida pararáõ as quartans : mas sem embargo desta verdade , tomará todas as manhãas meyo quartilho cada dia : de forte , que gaste este cozimento , fará segundo , do qual tomará humas vez só cada dia , ou de manhã , ou de tarde.

Cozimento para quedas.

R. Vinho tinto bom libras quatro e meya , rosas de Toledo , de alecrim , e pontas de murta , *aná* manipulo hum : coza-se S. A. em vaso , depois coe para o uzo das quedas , enfopando neste vinho huns pannos , que se espremerãõ algum tanto , e quente se embrulhará nelles o doente , cobrindo-se com roupa para suar copiosamente.

Cozimento Refrigerante da bexiga.

R. Ptizana commua , ou cozimento feito de raiz de alcaçuz , e de grama , *aná* onça huma , raiz de malvaisco , e de fragaria , *aná* onça huma : faça cozimento em quanto baste de agoa , ajuntando no fim canela outava huma : coe , e a seu tempo uze por bebida nas manhãas , e tarde para refrigerar , e suavisar toda acrimonia dos rins , e bexiga , fugindo de todo o salgado , vinho , e coufas quentes.

Cozimento para reter fluxos do ventre.

R. Canela em pó, e noz moscada machocada, *aná* outava huma e meya, vinho tinto bom onças quinze: ferva a fogo brando em vaso de barro tapado, até consumir ametade: coe, e neste licor molhe huma fatia de pão tostada, ou duas, que se borrifará com açúcar, e se dê a comer ao doente ao jantar, e cea, sem mais outra couza: he provado em suster os fluxos do ventre de qualidade forasa; porque sendo colerico, melhor he dar semente de tanchagem: v.g. outava huma em cozimento da mesma herba: v.g. onças tres, ou onças quatro. Ou

R. Leite de ovelhas, ou de cabras libras duas, deite-se em hum tacho, ferva suavemente até as duas terceiras partes, e tirada com cuidado a nata, se dê ao doente em tres porçoens: a primeira será às seis horas da manhã, a segunda às nove da noite, e a ultima junto da huma hora depois da meya noite, não comendo se não passadas tres, ou quatro horas; e advirtaõ muito o doente, e não carregar o estomago. Ou

R. Razuras de ponta de veado, onças duas, agoa da fonte libras tres: infunda-se na agoa, e posta em cinzas por seis horas, se coza a fogo lento, ate gastar as duas terceiras partes: coe, e ajunte açúcar onças tres, agoa rosada onças duas, sumo de romãs azedas onça huma, poz de sandalos citrinos outava huma; e fervendo com tudo isto por meyo quarto, se lance em vasos de vidro, ou de barro vidrado aonde se tornará em geleia, da qual poderá tomar o doente duas colheres de quando em quando.

Cozimento de sabugueiro.

R. Cascas verdes, e medianas do sabugueiro manipulos dois, losna manipulo hum: infundão-se estas
couzas

coufas por quatro dias em libras tres de boa serveja velha, e outro tanto de vinho branco: tape-se o vaso, e a seu tempo se lance este liquor coado em vaso vidrado, para uzar desta bebida o doente nos seus comeres; e se poderá fazer mais suave com hum pó de raiz de alcaçuz. Dosis onças seis, faz purgar as agoas dos hydropicos pelas ourinas com suavidade, e he provado na dita queixa.

Cozimento particular para salivaçoens.

R. Raiz de piretro outavas tres, de lycclamen outavas duas, folhas de herva fanta, e de piperites, *aná* manipulo hum, semente de rinchaõ, e de mostarda, *aná* outavas duas: coza-se em agoa libra hũa e meya, vinagre libra meya, e faça cozimento S. A. coe, e ajunte oximel simplez onças tres: serve para salivar humores crassos da cabeça, e mais partes, tomando o quente na boca.

Cozimento para soluços.

R. Ortelãa onças quatro, castoreo outava huma, vinho quanto baste, dê huma leve fervura, e uze nos soluços causados de ficumas crassas, pegadas ao estomago, bebendo huma colher, ou duas. Ou

R. Semente de endros, de finoulas, de beldroegas, e de dormideiras brancas, *aná* outava meya: tudo ferva em vinho branco, que não seja forte. Dosis no soluço huma, até duas colheres. E nota, que se o soluço for de flatos, póde-se dar ao enfermo de triaga *magna* outava huma, e meya de poz de ditamo, ou de galanga.

Cozimentos Sodorificos, ou Diaforeticos.

R. De escorcioneira, de angelica, e *ennula campana*, salsa parrilha, *aná* onça huma, passas limpas de corintho outavas seis, figos pingues cortados numero

seis: tudo cortado se coza em quanto baste de agoa, até ficar em libras quatro. Ou

R. Raiz de carlina, de imperatoria, e da China, *aná* onça hũa, razuras de ponta de veado, e de páo safraza, *aná* onça huma e meya, tamaras limpas numero doze, agoa quanto baste para fazer cozimento, até ficar em libras quatro. Conduz nas queixas graves, que necessitaõ de provocar o suor. Dosis onças seis.

Cozimento para supressões de urina.

R. Cebolas brancas numero dous: cõtem-se em talhadas, e lançadas em vaso vidrado, se infundiráõ em quanto baste de agoa de chuva, dê humas leves ebuliçoens, e passada hora e meya, separe-se a agoa para parte limpa, e as cebolas se coaráõ com forte expressãõ, e o licor, que sahir das cebolas, se tomará huma colher, e com duas de mel virgem, se dará por quatro dias continuos nas manhãs em jejum, com tanto, que preceda vomitorios de vitriolo branco, de escropulos dous cada hum, e depois se sangrará. *Nota:* Agoa serve para matar lombrigas a crianças, e para purgar hydropicos.

Cozimentos Temperantes.

R. Cidras numero duas: cortadas se cozaõ em libras seis de agoa: coe, e ajunte xeropes do acido da cidra, de marmelos, e de cerejas negras, *aná* onças duas: misture, e dê para o uzo de refrigerar, e corroborar as entranhas, e estomago. Dosis até onças seis. Ou

R. Cozimento de tamarindos libras duas, nitro antimoniado outava meya, sal purnelle outavas duas: dissolva bem, e dê por cada vez a outava parte deste cozimento, ou onças cinco. Ou

R. Raiz de escorcioneira limpa, razuras de ponta de veado, e de marfim, *aná* onça huma: tudo se cõrte,

cóрте, contunda , e coza em libras cinco de agoa , até ficarem tres , ajuntando no fim passas de uvas , sem grãa manipulo hum , semente de funcho outavas duas , flores de papoulas , e de rosas vermelhas , *aná* pugilo hum , e dê humas leves ebuligoens : coe , e uze , dando onças cinco de cada vez. Tem a virtude de temperar toda a acrimonia , sangue , e febres.

Cozimento Terfenario.

R: Soro de leite bem tirado de fresco libra huma, herva alleluia, *vulgo* trevo acido manipulo hum : faça cozimento S. A. e depois de frio coe , e uze quente ao entrar do frio da maleita , seja terçaã , ou quartaã , cobrindo-se bem para suar , e continúe. Este remedio cura infalivelmente a segunda toma.

Item: R. Pimpinela manipulo hum: deite-se de infusão em onças oito de bom vinho por doze horas, e tomando algum calor , depois de frio tomará o doente , antes que entre o frio , e repetirá tres , ou quatro vezes , pondo no mesmo tempo em cima da boca do estomago huma fatia de paõ tostada , e borrifada com agoa ardente ; e assim se conservará em quanto durar a cezaõ , repetindo tres , ou quatro vezes ; e para melhor successo , he bom sangrar , e purgar primeiro.

Nota: A infusão de cerefolio herva , e raizes feita em libra meya de vinho branco , conduz muito nesta queixa ; assim como a infusão de flores de hypericaõ , feita do modo dito por vinte e quatro horas , e depois de coado se dê ao doente , meya hora antes do frio. Convem nas terçaãs , e quartaãs , principalmente de mulheres. Ou

R. Agoa ardente onças cinco : nestas se desfaça huma gema de ovo , e a terceira parte de huma noz moscada em pó , e uze , como fica dito.

Cozimento para Tericia.

R. Chelidonia manipulo hum , folhas , e flores de hypericaõ , *ana* manipulo hume meyo , raspas de marfim , e excremento de ganso , *aná* outavas tres , açafraõ outava huma e meya : o açafraõ , e lixo , se ligaráõ em panno , e com as mais coufas se ferverá tudo junto em *aná* de agoa de douradinha , ou cozimento della , e vinho branco S. A. lançando-lhe no fim algum assucar para tornar doce o liquor. Dosis onças seis de manhã , e de tarde , e por alguns dias. Este cozimento he maravilhoso para o dito mal. Ou

R. Marroyos negros , douradinha , e alecrim , *aná* manipulos dous , iva artetica , e avenca , nevada mayor , e menor , e levaçois agudos , *aná* manipulo hum : tudo preparado , se coza em oxicato , feito com mel , e agoa quanto baste , e uze como a cima se disse , e experimentará melhoras : assim como em huma infusaõ feita de talhadas de raizes cortadas de alemo branco em quanto baste de vinho branco , e deste vinho se dê a beber algumas manhãas , e se verá o doente livre em breve tempo ; porque desfaz grandemente as obstruçoens inveteradas.

Cozimento para tumores , durezas , ou scirros do baço.

R. Fétos , losna , e sabina , *aná* manipulos dous , agoa da pia dos ferreiros quanto baste : coza S. A. até gastar a terceira parte , lançando no fim do cozimento algumas passas de uva sem grãa ; e depois de coado se uze na quantidade de onças seis ao recolher à cama , e continúe , que he experimentado.

E L L E C T U A R I O S.

S Aõ huns compostos, que pouco differem dos bolos, só em serem mais brandos, e tomarem-se em mayor quantidade: Os simples de que se compõem constaráõ das Receitas.

Purgantes.

1 R. Polpa de tamarindos, e de passas de uvas *aná*, outavameya, de acidonio lucido jalapino outavas tres, extracto dacitre, *vulgo* cidra escropulos dous, xerope de pomos solutivo quanto baste para misturar com os simples a cima, e fazer bom electuario: toma-se pelas manhãs coufa de huma colher: he conveniente nos melancolicos. Ou

R. Polpa de tamarindos, e arrobe de junipero, *aná* onça huma, de acidonio lucido jalapino outavas seis, especifico jalapino outava huma: faça mistura com onça meya, ou quanto baste de xerope de chicoria com rhebarb. Dosis a grandeza de huma avelãa nas manhãs.

Cephalico.

R. Conserva de avenca, e de losna, *aná* onça huma, raiz de *cnnula campana*, condida onça meya, sal de losna, e sal tartaro, *aná* outava meya, triaga celeste graõs outo: misture S. A. com quanto baste de xerope de coclearia. Convem nos sujeitos hipicondriacos, que padecem dores de cabeça.

2 R. Conservas de flor de alecrim, de betonica, e de mangerona, *aná* onça huma, mitridat. outavas tres, noz moscad. e gengib. ambos condidos, *aná* onça meya, sal de centaurea menor, e de coclearia, *aná* escropulo hum, triaga celeste escropulo meyo,
F 4 mistu-

misture com quanto baste de xerope de rosmaninho: he util nas queixas da apoplexia, ou hipelexia, bebendo em cima quanto baste do cozimento seguinte: R. Alecrim, hylopo, e salva: Ou R. Conservas de flor de alecrim, de salva, de betonica, de alfazema, e de cravos vermelhos escuros, *aná* onça meya, alambre preparado outava hũa e meya, de amusco doce outavas duas, oleos distillados de alecrim, de salva, *aná* escropulo meyo, triaga celeste graõs seis: misture com quanto baste de xerope de flor dos ditos cravos. Serve para confortar a cabeça depois do accidente, e perseverar para não tornar. Dosis do primeiro ellectuario de outava huma até outava huma e meya, fazendo bebida para tomar; e do segundo dosis até outavas duas; e deve o enfermo purgar-se primeiro com extracto de eleboro negro.

Ellectuario Convulsivo.

R. Conservas de mangerona, de flor de cravos, de salva, de flores de cidras condidas, *aná* onça meya, de amusco doce outava huma, espirito de canela outava huma, essencia de castoreo outavas duas, triaga celeste graõs quinze: misture, e faça ellect. com quanto baste de xerope de hylopo. Dosis outava huma e meya nas convulçoens, precedendo as preparaçoens universaes.

Ellectuarios Diaphoreticos.

R. Conferva de fumarina onça meya, triaga magna outavas tres, diascord. Frascat. outavas duas mercur. diaphor. e madres perolas preparadas, *aná* outava huma, xerope de cardo santo quanto baste: faça ellectuario S. A. Ou

R. Conferva de polpa de cidras onça huma, arrobe de junipero onça meya, poz de viboras, raiz
de

de jarro , e ponta de veado preparad. philosoph. *aná* escropulos dous: misture , e faça ellecuario com quanto balte com xerope do acido da cidra : convem em todas as queixas malignas , que necessitaõ de se provocarem a fuor. Dosis outava huma até outava huma e meya , ou conforme a disposiçaõ , dissolvendo em liquor idoneo.

Ellectuarios Dioreticos.

R. Arrobe de junipero outavas seis , conserva de ~~rosas~~ outavas tres , extract. de alquequang. e olhos de caranguejos preparados , *aná* outava huma e meya , tormentina de Veneza outava huma , xerope de era terrestre quanto baste : de tudo preparado S. A. se faça ellecuario. Dosis outavas duas até outavas tres desfeito em liquor idoneo. Ou

R. Conserva de rosas outava hũa , semente de violas , e de *milium solis* , *aná* outavas duas , extract. de veronica outava huma e meya : de tudo se faça ellecuario com quanto baste de xerope de violas. Dosis como a cima. Ou

R. Conserva de cinosbato onça hũa , arrobe de fabugueiro onça meya , semente de engos escrop. quatro , pó de minhocas outava hũa : de tudo preparado se faça ellecuario com quanto baste de xerope de avenca. Dosis de duas até outavas tres. Todos estes ellecuarios são hum singular dioretico , alimpando a bexiga de todos os humores mais crassos , pedra dos rins , e adoçando muito as ourinas , applicando as dores , e ardores da via ; e esta ultima receita he boa na hidropesia , tomando-se duas vezes no dia.

Ellectuario para Dearrheas.

R. Conserva de flores de golfaõs , e de acetoze-la , *aná* outava huma , terra sigillada outavas duas , se-
mente

femente de tanchagem, e de beldroegas, *aná* outava huma: destas se façã poz, e se misturem com as conservas, e quanto baste de xerope feito de sumo de beldroegas, e guarde-se para o uzo. Naõ só serve para as dearrheas, mas para as precaver.

Elleĉtuarios Expeĉlorantes.

R. Conservas de rosas antiga, de *belis* menor, e de escabiosa, *aná* onça meya, alambre preparado escropulos dous, flores de beijoim escropulo hum, xerope de hyfop. quanto baste para formar elleĉtuario. Ou

R. Conserva de era terrest. e de hyfopo, *aná* onça meya, extracto de veronica outava huma e meya, balfamo de copaiva escropulos dous, flor de enxofre outava meya: de tudo se faça elleĉtuario com quanto baste de xerope de tucilagem: qualquer destes elleĉtuarios, naõ só he singular para os que lançaõ sangue pela boca, mas para dores de peito, e para asmaticos, he prodigioso. Dosis de outavas duas até outavas tres. Ou

R. Cevada limpa da casca onças duas, raiz de petazites, *vulgo* sombreireira, de *ennula campana*, de aypo, de funcho, de alcaçuz, e passas de uvas limpas da grãa, *aná* onça huma e meya, tamaras frescas, e cebesten, *aná* numero vinte, folhas de tussilagem, de pulmenaria, pontas de hyfopo, de marroyos brancos, e avenca, *aná* manipulo hum, sementes de herva doce, e de algodã, *aná* outava meya, flores de tussilagem, e de pilocella, *aná* manipulo meyo: de tudo se faça cozimento S. A. em quanto baste de agoa, até ter boa substancia: depois coe com expressã, e tomando della libras quatro, que se clarificarã com huma clara de ovo em libras cinco de assucar; e tendo
pontõ

ponto alto, se coe, e aromatize com oleos distillados de canela, e herua doce, *aná* gotas tres, misturados com huma, ou duas colheres de allucar. Dosis onça huma. Este xerope além de ser muito util para os asmaticos, para desfazer, e incidir toda a pituita crassa, dando lugar à boa respiração, desfazendo as obstruções formadas no bofe, e no diaphragma, e aproveitando nas toces inveteradas, ainda se dê mayor efficacia, ajuntando-se com os xeropes a cima. Ou

R. Conserva rosada onça huma, pó de incenso macho escropulos dous, de nozes queimadas outava huma, de bólo armenio escropulo hum, xerope rosado quanto baste para formar ellectuario. Convem nos fluxos catharrais, e mais toces. Dosis outava huma, até outava huma e meya. Ou

R. Manná de Calabria onças duas, polp. de canafistola, tirada de fresco onça meya, alfenim onças tres, oleo de amendoas doces tirado sem fogo, e fresco onça huma, poz de bofe de rapoza prep. outavas duas, flor de enxofre outava huma, poz subtiz de ciba outava meya: de tudo se faça ellectuario S. A. Dosis *ad libitum Medici*. Com admiração da Medecina, se curou huma pessoa muito asmatica com este ellectuario.

Ellectuario contra fluxos mensaes.

R. Conserva rosada antiga onças duas, mirrha, e incenso, *aná* escropulos dous, terra sigillada, branca, e vermelha, semente de tanchagem, e de beldroegas, *aná* escropulo hum, corno de veado queimado outava hũa, triaga celeste graõs seis, sumo de marmelos onça meya: com tudo preparado se faça ellectuario S. A. com quanto baste de xerope de marmelos. Dosis outava meya ao romper do dia, e duas horas antes de cear.

Elle-

Elleſtuario Hidropico.

R. Paſſas de uvas limpas da grãa, e cozidas em vinho branco; e ultimamente tornadas em polpa S. A. libra huma, ruibarbo em pó onça meya, pó de pão de *aquila* outavas tres: faça S. A. elleſtuario. Conduz com experiencia na hydropeſia. Doſis onça huma, até onças duas.

Elleſtuario Hypicondriaco.

R. Conferva de coclearia, e de flor de chicoria, *aná* onça huma e meya, calcas de laranjas condidas onça meya, de amuſco doce, olhos de caranguejos, e ponta de veado queimado, e preparados, *aná* outava huma, triaga celeſte eſcropulo meyo, ſemente de funcho, e de coentro em pó, *aná* outava huma e meya: tudo em pó ſe miſture com as confervas, calcas com quanto baſte de xerope de borragens, faça elleſtuario. He optimo nas dores hypicondriacas, e ſingular para perſervar, precedendo algum uzo das agoas acidulas. Doſis onça meya até outavas ſeis.

Elleſtuario para Peripneumonia.

R. Poz de ſabina, e de hyſopo, *aná* outava huma e meya, manteiga freſca de cabras onças tres, mel puro, e coado onças duas: miſture, e faça elleſtuario S. A. a que ajunte, querendo, triaga celeſte graõs dez. Convem muito em facilitar a reſpiraçãõ na dita queixa, de que uzava hum ruſtico com menos abonos de Medicos. Doſis onça meya.

Elleſtuarios Reſolventes

R. Confervas de borragens, e de lingua de vaca, *aná* onça huma, pó de raiz de jarro, e de diarrhodaõ Abbade, *aná* outava huma, xerope de avenca quanto baſte para formar elleſtuario. Ou

R. Confervas de betonica, e viſceral, *aná* onça meya,

meya, extracto de centaurea menor outava huma, antimonio diafforetico marcial outavas tres, xerope de cascas de cidra quanto baste para formar ellectuario. Ou

R. Raiz de vincetoxico, e de bardana, *aná* outava meya, herba pirola, e fanicula, *aná* outavas duas, alambre, e alméeega, *aná* escropulo hum, terebentina cozida graõs quinze : do sobredito se faça pó fino, e ellectuario com quanto baste de mel espumado. Ou

R. Conserva rosada antiga onça huma, olhos de caranguejos preparados outava huma, alambre preparado outava meya, semente de hypericã outavas duas, balsamo peroviano outava meya : de todo faça ellectuario com quanto baste de xerope de consolida mayor. De todos estes quatro ellectuarios são essencias nas queixas catharraes, e peitoraes, para resolver, e absterger todos os humores viscosos, e pegajosos. Dosis huma colher pequena conforme a disposição do sujeito.

Ellectuarios Roborantes do estomago.

R. Conserva rosada, e hera terrestre, *aná* onça meya, coral rubro preparado, pedra hematites, e cato puro, *aná* escropulos dous *crocus martis* appetitivo, e fresco escropulo hum : misture os poz com as conservas brandas, e faça ellectuario. Ou

R. Conservas de losna, e visceral, *aná* outavas seis, quinaquina, e raiz da China, *aná* outavas tres, extracto da raiz de genciana, onça huma, xerope de cascas de laranja quanto baste para formar ellectuario S. A. Corroboraõ muito o estomago, e partes vinceracs, suspendendo todos os cursos, e mais fluxos do ventre; e esta segunda receita he bom ellectuario febril, para desfazer

fazer obstrucçoens, e apagar as febres, uzando o da grandeza de huma avelãa com o ellectuario a cima. Ou

R. Confervas de escabiola, e de *belis*, *aná* onça meya, ponta de veado preparada filosoficamente, e unicornio fossil, *aná* outavas duas, cato escrop. hum, massa de sinoglosa escropulo meyo: de tudo faça ellectuario com quanto baste de xerope acetozo: convem com a primeira receita. Dosis onça meya, pouco mais, ou menos.

Ellectuarios mais Corroboranticos, Analepticos.

R. Conserva de flor de cravos vermelhos, e polpa de cidra, *aná* outavas seis, arrobe de ginjas acidas outavas tres, cidraõ branco onça meya, confeição alquermes incompleta outava huma e meya, xerope doacido da cidra quanto baste para o ellectuario. Ou

R. Confervas de rosas commuas, e de azedas, geleia de marmelos, *aná* outavas tres, arrobe dos frutos da silva idêa, *aná* outavas duas, confeição de jacinthos incompleta outava huma: de tudo faça ellectuario, com quanto baste de xerope de ginjas acidas. Ou.

R. Conserva de raiz de chicoria onça huma, raizes de fatiriaõ, e de gengibre condidas, *aná* outavas duas, especies aromaticas rosadas, e confeição alchermes completa, *aná* outavas duas, essencia de amber outava huma, xerope de canela, e de sumo de chermes, *aná* quanto baste: de tudo faça ellectuario, que se tomará duas vezes no dia, na grandeza de huma avelãa. Ou

R. Ellectuario de fatiriaõ onça huma, raiz de cardo corredor, e nozes molcadas, ambas condidas, *aná* onças tres, poz de canela, e de cardamomo, *aná*
outava

outava huma , almifcar graõs tres , ambar graõs dous : de tudo faça ellectuario , com quanto baste de xerope de chermes. Ou

R. Chocolate raspado onça huma , raizes de gengibre condida , onça meya , dita de pimpinela condida outavas tres , razuras finas de priapo de veado , outavas tres , semente de pastinaca , e de eraca , *aná* outava huma : de todo o sobredito preparado faça ellectuario , com quanto baste de xerope de calças de laranja. Ou

R. Conservas de ortelãa crespa , e de centaurea menor , *aná* outavas seis , poz de raiz de genciana corubra , e de jarro , *aná* outavas duas , casca de quina outava huma , *crocus martis* fresco , outava huma : de tudo faça ellectuario S. A. com quanto baste de xerope de marmelos , que he muito conveniente em corroborar o estomago , tomando-se antes dos comerres , da grandeza de huma avelãa todos os dias ; e os mais sobredits deixo ao arbitrio do applicante para uzar em quem entender se pôde applicar.

Ellectuarios Salivantes particulares.

R. Poz de raiz de piretro , e de semente de mostarda , *aná* outava huma e meya , cúbebas , e cardamomo menor , *aná* outava huma : de tudo faça ellectuario de oximel simplez , de que se trará na boca algum bocado para salivar , e aliviar a cabeça de fluxos. Ou

R. Poz de raiz de gengibre , e de piretro , *aná* outava meya , semente de mostarda escropulos dous , almécega da India , outava huma e meya , cardamomo , e cúbebas , *ana* escropulo hum , mel de alecrim quanto baste para formar ellectuario , que se guardará em vidro para o dito uzo.

Elle-

Elleſtuarío Scrofolario.

I R. Escamanea preparada com enxofre escropulos quatro, de raiz de turbit, de hermodatilos, e de raiz de angelica mayor, *aná* outavas duas, raizes de escrofolaria mayor, e menor onça huma: de tudo se faça pó fino separadamente, e se incorporará com quanto baſte de xerope perſico para formar elleſtuarío. Doſis outavas duas, duas vezes na ſemana, ajuntando a cada huma panacea mercurial graõs vinte, conforme as forças do enfermo: alguns tomãõ eſte remedio todos os dias; porẽm mais acertado deixalo a arbitrio do applicante, uzando no meſmo tempo de huma cataplasma feita de folhas de pepino de S. Gregorio, levemente piſadas, e se continuarãõ por eſpaço de quinze dias, ou o que parecer juſto, aſſim como o ſobredito.

Elleſtuarío para aclarar a vóz.

R. Sumo de alcaçuz, hyſopo, coentro, *aná* outavas dez, cardamomo, pimenta, amendoas doces, aristoſoquia redonda, ſemente de ortigas, *aná* outavas cinco, mel deſpumado quanto baſte para fazer elleſtuarío. He admiravel para aclarar a vóz, e não tem pouca efficacia para os aſmaticos. Doſis do tamanho de huma avelãa.

Elleſtuarío contra veneno.

R. Raizes de carlina colhida em ſeu tempo, de genciana, de ditamo branco, de hiſorta, e tormentilla, de angelica legitima, e imperatoria, *aná* onças duas, de roſas eſcuras, camedrios, bõgas de junipero, e de louto, ſiler montano, cardo ſanto, ſemente fanta, ou de alexandria, *aná* onça huma e meya, aristoſoquia longa, e redonda, valeriana menor, e *quinque folium*, ſentaurea menor, ſemente de arruda capraria,

praria , e commua , *aná* onça huma , de antora onças duas , triaga , e metridato , *aná* onças tres , mel branco espumado quanto baste , para formar ellectuario a que ajunte raiz de escorcioneira , reduzida a pó com os mais simplices a cima ditos. He remedio provado contra veneno , não só exterior , mas tambem para aquelles , que o tomaõ pela boca , ou houverem sido mordidos de animal venenoso , em que tem mostrado a experiencia ser maravilhofo. Dosis outavas duas desfeitas em vinho.

Ellectuario Salsuginoso.

2 R. Sal armoniaco , de losna , e tamargueira , *aná* onça huma , quinaquina singular onça huma : de tudo se faça pó mediocre , e com q. b. de xerope de quina , ou de losna , se faça ellectuario , e se pulverise com poz de semente de coentro secco , e calcas de cidra ; e guarde para o uzo de terçãas , e quartans , e para todo o genero de febres internitentes ; cujo remedio da primeira vez cura , tomando cada dia tres tomas em tres vezes : a primeira será às sette horas da manhã , e comerá o doente passadas tres , ou quatro horas , e a segunda toma será às tres horas da tarde depois de jantar , e seará às seis : a terceira toma será às nove horas depois de recolher-se ; e ainda , que com esta receita farará ; com tudo tomará nos seguintes dias , até se acabar o ellectuario.

Ellectuario para vertigens.

R. Marmelos condidos onças duas , conserva rosada commua onça huma , dita de flor de alecrim onça meya , aromatico rosado , e herva doce , *aná* outava huma , semente de coentro secco , e sal de losna , *aná* outava meya , oleo distillado de ortelãa gotas outro , triaga celeste graõs sette : de tudo se faça elle-

ctuario com quanto baste de xerope rosado solutivo; convem no que diz o titulo com admiraçãõ. Dosis outavas duas.

Ellectuario Sanguineo.

3 R. Conserva rosada antiga onças duas, trociscos de terra sigillada outava huma, coral rubro preparado escropulos dous, ponta de veado queimada outava meya, triaga celeste graõs seis: misture com quanto baste de xerope de beldroegas. Dosis até outavas tres, bebendo em cima agoa de flor de acassia, e estando já tifico o sujeito saõ louvadas as pirolas seguintes.

R. Extrat. de alcaçuz escropulo hum, dito de açafraõ graõs cinco, almécega fina graõs tres, incenso graõs quinze, mirra graõs seis, triaga celeste graõs cinco: misture com quanto baste de xerope de papou-las vermelhas para trinta pirolas. Dosis numero sette ao lançar na cama. Ou

R. Pirol. de sinogl. escropulo hum, triaga celeste, e açafraõ, *anà* graõs tres: misture, e faça pirolas com quanto baste de extracto de alcaçuz. Dosis numero tres: convem no que fica dito, e sendo no principio da tifica, se podem formar com xerope de tufsilagem, em que experimentarãõ bom effeito, tomando no mesmo tempo o fumo de brazas encendidas.

Ellectuario Triacal.

R. Triaga magna, confeiçãõ de jacintos, páo de aquila, *anà* onça meya, corno de veado preparado, e semente de azedas, *anà* outavas seis, raiz de escorcioneira outava huma, e escropulos dous, dita de contra herva, e de carlina, *anà* outava meya, semente de cidra azeda escropulos dous, perolas preparadas outava huma, dita, pedra cordeal escropulos dous,
xerope

xerope de acidos de limaõ , e de cidras azedas , *aná quantum satis* de ambos para formar ellectuario , reduzindo a pó as raizes , e fementes , nas quaes misturarã paens de ouro numero outo ; e unida muito bem , se conserve em vaso de vidro para o uzo de febres malignas , e affectos contra venenos. Dosis outava huma , até outavas duas.

Ellectuario Uterino mensal.

R. Ossos de homens calfinados onça huma , triaga celeste outava meya : de tudo se faça ellectuario com quanto baste de xerope de rosas seccas , ajuntando ao dito poz de noz moscada escropulo meyo : misture , e uze em fluxos demasiados dos mezes. Dosis outava huma desfeita em vinho vermelho , e adoçada com xerope de flor de marmelos.

E L I X E R E S.

SAõ huns compostos de varios simples , e em tudo semelhantes às infusoens , e só differem em serem tirados em espiritos , e nelles se conservarem.

Elixere de canela.

R. Canela machocada onças quatro , espirito de vinho libra huma , agoa de canela onças duas : tudo se misture em vaso de vidro por bastantes dias , e ao depois distille , e guarde para o uzo de confortar o estomago. Dosis escropulo meyo em humas colheres de vinho , ou em agoa cidreira.

Elixere Inglez.

R. Lofna , e raiz de genciana , camedrios , e cascas limpas de laranjas azedas , *aná* onça huma , rui-barbo onça meya , azebre outavas duas : preparados os ditos simples , como se costuma , se lancem em vaso

de vidro, e sobre elles espirito bom do mesmo vinho libras tres, ou *quantum satis*; e tudo esteja de infusão por quinze dias, e depois, ou se distille, ou se filtre muito bem, e se guarde ao depois em vidro bem tapado. He admiravel para corroborar o estomago, e tem todas as virtudes, para que convem os remedios amargos. Dosis gotas vinte, até vinte e sette, por si, ou em caldo.

Elixere Juniperino.

R. Bigas maduras de junipero *quantum vis*; estas se distillem, ou se infundão em quanto baste de espirito do mesmo junipero, e ajuntando partes iguais de arrobe de junipero, e de cinosbato, *aná quantum satis*, e juntamente huns poz de assucar fino; e depois filtre, e uze para queixas de pedra, e hydropefia. Dosis humas gotas em vinho, ou liquor concernente.

E M P L A S T R O S.

S Aõ estes huma composiçãõ de varios sujeitos em pó, oleos, enxundias, cebos, cera, pêz, &c. formados em corpo sólido, como se verá.

Emplastro Emuliente, e Discuciente.

R. Emplastro de mililoto, e de esperma de rans, *aná* onça meya: estes depois de derretidos, se malachem com quanto baste de espirito de vinho alcanfo-rado. Ou

R. Emplastro de goma ammoniaco com cicuta, e meimendo, *aná* onça meya: estes se malachem com quanto baste de oleos de alcaparras, e cerefolio. Ou

R. Emplastro de galbano, de tacamaca, e de sabão de barbete, *aná* partes iguais: malachem-se com

com espirito de vinho alcanforado. Ou

R. Emplastro de aquillaõ menor, goma ammoniacca, inspissada com quanto baste de vinagre, e galbano inspissado com fumo de cicuta, *aná* onça meya: misture-se, e de tudo se faça emplastro. Ou

R. Cebo de cabrito onça meya, cera virgem outavas duas, oleo de cerefolio outavas duas: tudo se derreta para o uzo, e querendo-se em fórma de emplastro, se lhe ajunte quanto baste de cera; e querendo, se póde fazer desta composiçaõ speradrapos, ou encerados, metendo-os na sobredita composiçaõ sem levar cera.

Emplastro Maturativo.

R. Emplastro de espermacete, e de aquillaõ gomado, *aná* outava meya: fórme massa com quanto baste de oleo de ovos. Este emplastro he insigne para madurar, assim como os sobreditos para abrandar, e discutir qualquer tumor.

Emplastro Nervino.

R. Emplastro de galbano onça huma: este se malache com quanto baste de oleo de escaravelhos, a que ajunte canfora escropulo hum: misture com applicaçãõ; porque he hum admiravel nervino, applicado no peçoço.

Emplastro Corroborante do estomago.

R. Emplastro de codeas de paõ onça huma, de tacamaca onça meya: tudo se malache com quanto baste de balsamo peruviano: applica-se em couro de luva, ou panno para pôr sobre o estomago, tendo cuidado de o borrar com partes iguais: v. g. gotas seis de oleo de cravos, e de noz molcada. Ou

R. Emplastro estomatico de Crataõ onça huma, dito nervino de Vigo, e oxycrocio, *aná* onça meya,

oleo de endros quanto basta, desfazendo nelle escropulo hum de alcanfor: applica-se como hum eticudo em cima do estomago.

Emplastro Resolutivo de Riverio.

R. Emplastro de aquilaõ gomado, e de espermaceti, *aná* onças quatro, azongue vivo puro, e dissolvido em *quantum satis* de agoa ardente, e nella extincto onças tres e meya, & *fiat*: misturando com o empl. o azougue muito bem: e no resolver-humores venereos, e outros frios, he optimo: applica-se em parches, que se renovarãõ quando for preciso.

Emplastro Uterino, e Emmenagago.

R. Emplastro materical de galbano onça huma, galbano dissolvido em vinagre, e posto em consistencia sufficiente outava meya, *extractus* de castoreo, e de açafraõ, *aná* outavas duas: tudo se malache muito bem com partes iguais do que bastar de oleos de alambre, de alfazema, e de goyvos amarellos: applica se nos accidentes estericos em couro, para pôr em cima do utero o mais quente que puder ser.

EMULUC, OENS.

E Stas se compõem de varios simplices, como são agoas, pevides, ou simplices, ou purgantes com varios poz, ou outros semelhantes corpos, e ou ficaõ de côr branca, ou de outra diversa, conforme os corpos de que se fazem.

Emulcens purgantes.

R. Refina de jalapa, graõs outo: estes se pisem ou com sementes frias limpas, ou com gema de ovo, ao que ajuntará agoa rosada, e de fior de acacia, *aná* onça meya, dita de canela sem ser obrada com vinho
outavas

outavas duas : de tudo se faça emulação , e coada ajunte açúcar de perolas onça humas misture , e dê toda para o uzo , que he hum suave , e agradavel laxante. Ou.

R. Resina de escamonea , ou de batatas graõs seis, pifem-se com algumas amendoas sem casca , e depois se desfajaõ com partes iguais : v. g. outavas tres das agoas seguintes : agoa do fructo de morangos, rosada, e de acacia, e depois de coada desfaja outava humma de *manus* Christo de perolas : tem as virtudes sobreditas.

Emulçoens Diaphoreticas.

R. Agoas de cardo santo , de escordio , e de galega , *aná* onças duas , amendoas doces limpas da casca onça meya : de tudo faça emulação S. A. ajuntando-lhe depois de coada conchas marinas preparadas, e antimonio diaphoretico , *aná* outava meya , açúcar em pedra quanto baste. Ou

R. Semente de cardo de Maria, de aquilegia, e de cidra , *aná* outava humma, dita de escorcioneira, de galega , e de silva idea , *aná quantum satis* para fazer emulação , que fique depois de coada em onças seis, nas quaes desfaja olhos de caranguejos preparados, madre perola , bezoartico mineral, *aná* escropulo hum , açúcar de perolas quanto baste : misture-se , e faça se S. A. Convem naquellas queixas , em que convem suar , e se dará de duas em duas horas duas colheres cheyas , dispondo-se. Ou

R. Semente de cardo santo , amendoas doces limpas da casca , *aná* outavas tres, agoas de escabiosa, de flor de sabugueiro , e de cardo santo , *aná* quanto baste , para fazer emulação , que fique em onças seis depois de coada , nas quaes desfaja *mandibula lucis*

preparada, olhos de caranguejos, cederados, e antimônio diaphoretico, *aná* escropulo hum: misture-se para o uzo, que se tomará às colheres. Ou

R. Amendoas doces onça meya, semente de cardo de Maria, aquilegia, *aná* onças duas, mucilagens, ou agoa de cevada quanto baste, para fazer emulsão, que ficará depois de coada em onças outo; e neilas desfaça bezoartico mineral, dente de javali, e cristal montanos preparados, *aná* outava meya, assucar de perolas quanto baste, uza-se como a de cima.

Emulsões Dioreticas.

R. Sementes de violas onça meya, *milium solis*, e de cartamo, *aná* outavas duas, agoa de morangos, de cerefolio, e de veronica, *aná* quanto baste: faça emulsão S. A. e coada em onças outo, desfaça olhos de caranguejos cederados outava huma, assucar em pedra quanto baste para beber às colheres em queixas diureticas. Ou

R. Amendoas doces sem pele, *milium solis*, e violas, *aná* outavas duas, agoa de salsa hortense quanto baste para fazer emulsão, que fique depois de coado em onças seis, a que ajunte spirito de morangos outavas duas, assucar fino quanto baste.

Emulsões Nefriticas.

R. Amendoas doces sem casca, e as quatro sementes frias, *aná* quanto baste, ditas de dormideiras brancas outava huma, agoa de parietaria onças dez: faça emulsão S. A. e coada desfaça olhos de caranguejos preparados escropulo hum, laudano orinario gotas seis, spirito de nitro doce volatil outava huma, xerope violado onças tres. Esta receita he do Monsieur Cervi, feita para El-Rey Philippe Quinto, e juntamente as pirolas seguintes: poz de *virga aurea*, sal
de

de favas , *aná* outava huma , *mile pedes* preparados , e poz de butua , *aná* escropulos dous , borax mineral outava meya ; e com quanto baste de tormentina fina , fórme massa , que se pulverizará depois de feitas as pirolas com pó de alcaçuz. Dosis escropulos dous.

Nota. Simaõ Paulo , louva muito , o banho feito ou de cinzas de palha de avêya , ou a mesma palha cozida com luparos em quanto baste de agoa para banho , aonde se assentará o enfermo , e poderá com a mesma palha cingir o lugar das dores , o que se tempo experiencia produzir effeito certo : assim como o infundir manipulo hum de flores de marcella em libra hũa de vinho branco generoso por tempo de duas horas em lugar quente de cinzas ; acabadas ellas , coe-se , e infunda-se segunda marcella pelas ditas : cuja diligencia se fará terceira vez como dito fica ; e concluidas as horas da digestão , dem-se humas breves ebulições pelo tempo , que se gasta em cozer hum peixe mimoso : coe-se , e guarde-se para o uzo. Dosis gotas duas , ou tres em hum copinho de vinho quente : he infalível em deitar , ou desfazer a pedra.

Emuluçoens contra tífica , e vómicas.

R. Enxofre rubro graõs seis , balfamo graõs quinze , amendoas doces descafcadas numero vinte , agoas de escabiosa de escordio , de hyfopo , e de tussilagem , *aná* onça huma : faça emulução impropria , que se adoçará , ou com assucar fino , ou com xerope de confolda mayor de Fernelio. Ou

R. Goma graxa , ou de junipero , e de almécega fina , *aná* outava huma , tormentina cozida , e oleo de copaiva , *aná* escropulo hum : pizem-se estas cosas com onça huma de amendoas doces descafcadas , e com as agoas seguintes de veronica , hyfopo , de
cero-

cerofolio, e de tussilagem, *aná* quanto baste: faça emulção; e na coadura dissolva oleo de caranguejos cidrados outava huma, açúcar fino quanto baste: o titulo confirma as virtudes.

Emulção Abstergente na ulceração dos rins, e bexiga.

R. Tormentina fina outavas duas, mel espumado outavas tres, e com quanto baste de agoa de morangos, faça emulção, que se uzará de duas colheres bem cheas quatro vezes no dia, nas ditas ulcerações.

Emulção resolvente nas inflações.

R. Sementes de cardo de Maria, pinhoens limpos, e amendoas doces, *aná* outavas duas: faça-se emulção S. A. com as agoas seguintes: agoa de cardo de Maria, de cerofolio, e de escabiosa, *aná* quanto baste, e em onças seis deste liquor coado, ajunte antimonio diaphoretico, e dente de javali preparado, *aná* outava meya, xerope de althea de Fernel. *aná* quanto baste: uze no que diz o titulo. Ou ditas incrassantes

R. Amendoas doces onça meya, semente de linho canome, e de alfices, *aná* outavas duas, cozimento de corno de veado, ou geleado mesmo quanto baste para fazer emulção, e em onças oito coadas; dissolva conchas preparadas, e marfim queimado, *aná* escropulos dois, e uze. Ou

R. Pinhoens limpos, pistacios, e as quatro sementes frias mayores, *aná* outavas tres, agoas de tanchagem, de flor de golfaões, e de beldroegas, *aná* quanto baste para fazer emulção, que fique onças seis, na qual desfará cristal montano outava huma, açúcar prelado quanto baste por dosi. Ou

R. Amenj

R. Amendoas doces , pinhoens , e fýficos , ou pistacios , *aná* outavas duas , e com quanto baste de agoa de avea faça emulação ; e coada , ajunte-se aßucar quanto baste. Dosis huma , ou duas colheres , de todas estas tres receitas acima , são boas nas queixas de que se necessita incrassar.

Emulaçoens Anodinas , e Temperantes.

R. Amendoas doces , pinhoens limpos , sementes de dormideiras brancas , e de cidra , *aná* outavas duas , agoas de silva idéa , de beldroegas , de chicoria , e de golfos , *aná* quanto baste : faça emulação de onças outo S. A. na qual dissolva madre perola preparada , cristal mineral , *aná* escropulos dous , aßucar perlado *quantum satis* : misture. Ou

R. Das quatro sementes frias mayores , de meimendo branco , de linhaça canome , e de *agnocasto* , *aná* outavas duas : faça S. A. emulação com *quantum satis* de mocilagens , ou agoa de cevada coada , tomando desta onças outo , na qual desfaça conchas preparadas , e espirito diaphoretico , *aná* escropulos dous , aßucar fino *quantum satis*.

Emulaçoens Analepticas.

R. Amendoas doces onça meya , pinhoens limpos outavas duas : faça cozimento de corno de veado , tomando deste puro onças cinco para fazer emulação , e coada , lhe ajunte agoas de canela , e de lingua de vaca , *aná* outava meya , adollado com *quantum satis* de aßucar perlado. Ou

R. Codeas superiores de paõ branco , infundidas por meya hora em libra huma de agoa pura , filtre , e novamente se coza com huma pequena porção de aveya limpada casca , e contusa : coe onças outo deste cozimento ; e nestas faça emulação de onça huma de amendoas

doas doces limpas , ajuntando-lhe no fim onça meya de agoas das quatro flores cordeaes : são admiraveis em refrigerar as entranhas , e mais partes do corpo.

Emulções Externas.

R. Amendoas de caroços de pêcegos onça meya , semente de dormideiras brancas , e de meymendro , anã outava huma e meya , camph. trita com amendoas doces limpas da pele graõs outo : faça emulção em *quantum satis* de agoas de betonica , de flores de golfos , de tanchagem , e de verbenã. He temperante das inflammações da lingua , dores de cabeça , e de testa , applicada em pannos. Ou

R. Canforã pisada com amendoas doces descascadas graõs seis , agoas de calcatrip. de tyan , de eufrazia , e de rosas , anã outava huma : de tudo faça emulção S. A. para lançar nos olhos huma gota.

E P I T H E M A S.

São remedios externos , q̃ dizem respeito a qualquer parte do corpo , ou abrandando , ou discutindo , ou corroborando; e geralmente fallando, include em si todo o remedio tópico: como v. g. cataplasmas, colirios, fomentações vaporosas , ou fomentos humidos , e seccos : como v. g. varios poz inclusos em sacco para cucufas da cabeça , ou humidos para os olhos , e almorreimas seccas , supressão de mulheres , tumores de figado , e do baço , e mais affectos *peraliectis* , como se veráõ neste livro , e mais Auçtores : sendo o licor, ou agoa, ou vinho, ou leite , ou vinagre , conforme o pedir a queixa , que padecer o doente : destruindo todos os tumores , dores de dentes , e mais affectos peraliecticos : tambem se uza muitas vezes de azeites emolientes , a que chamaõ edrolean , para os ditos tumores.

Epithema Anodino , e Discociete.

R. Triaga de Andromach. outava huma , alambre preparado outava meya , camph. escropulo meyo , açafraõ Oriental graõs seis : dissolva em *quantum satis* de agoa de Rainha de Ungria , para molhar pannos.

Fomento Vaporoso.

R. Raizes de malvaisco , e de affucenas brancas , *aná* onça huma , malvas , coroa de Rey , herba gigante , e mercuriaes , *aná* manipulo hum , flores de marcella , e semente de linhaça outavas duas , semente de alforvas outava hũa e meya : tudo se corte , e machoque , e infunda em *quantum satis* de agoa , para tomar o vapor por todo o dia.

Fomento Uterino.

R. Raiz de galanga onça meya , folhas de fabina manip. meyo , flores de calendula pug. doas *maticis* , e páo de aquila , *aná* escrop. dous , trociscos de coloquintid. escropulo hum : misture cortádo todos miudamente para se lançarem sobre brazas , e tomar o doente o fumo na parte.

Fomento na Melancolia Hysterica.

R. Fel do peixe carpio , e alambega , semente de milho miudo , *aná* onça huma , flores de fabugueiro , e de pericaõ , *aná* manipulo hum , açúcar branco onças quatro : tudo se corte , e reduza a pó , dividindo o em papeis iguais , para o doente tomar os fumos nas queixas hystericas.

Fumo para salivar , ou salivante

R. Folhas de tabaco manip. dous , alecrim , mangerona , e falva , *aná* manipulo meyo , flores de craves vermelhos , de rosas , e alfazema , e de lirio dos vales , *aná* pugilos dous , cascas de cascarrilha , vulgo quinquina escropulo hum , semente de herba doce outavas duas : tudo se corte , e machoque , e depois se borri-

com

com effencia de estoraque calamita, e dividea em papeis de igual peso, para se tomar cada hum por sua vez como tabaco, chamado de herbas para salivar.

Fomento Nervino na incontinencia da ourina.

R. Raizes de junça redonda, de angelica, de caryofilata, *aná* onça meya, herbas poejos, mangerona, e serpaõ, *aná* manip. meyo, almécega, incenso, e estoraque calamita, *aná* outava hũa: misture, e faça poz grossos para fumo, e uzar delles na incontinencia da ourina.

Fumo Nervino, e Astringente.

R. Alambre, tacamaca, sarcocola, e sangue de drago, *aná* outavas duas, flores de rolas vermelhas, de alfazema, canela, cravo da India, nozes moçadas, *aná* outava meya, açafraõ bom escropulo meyo: misture tudo, e faça poz, que se dividiráõ em papeis iguais para se lançarem sobre brazas, e tomarem o fumo na procedencia do intestino recto, e do utero.

Fomento humido Emoliente.

R. Raizes de althea, de alcaçuz, e de assucenas brancas, *aná* onça meya, malvas, tucilag. e escabiol. *aná* manipulo meyo, flores de violas, de marcella, e de papoulas vermelhas, *aná* pugilo hum, semente de alforvas, e de linhaça, *aná* outava huma: tudo se coza em agoa *quantum satis* S. A. para se molharem pannos, e se porem naquella parte, que quizerem abrandar, e discutir.

Fomento humido Discuciente, e Resolvente.

R. Raiz de sello de Salamaõ, e de lirio Florentino, e de angelica, e caryophilata, *aná* onça meya, marcella, iva artetica, oregaõs, e serpaõ, *aná* manipulo meyo, flores de marcella, de calendula, e de roimninho, *aná* pugilo hum, sementes de bisnaga, e de fancho, *aná* outavas duas: tudo cortado, e contuzo, se dividea

divida em saquinhos depois de bem molhados em vinho quente : he insigne resolvente , e discuciente de dores , e tumores.

Fomento humido , e Astringente.

R. Raizes de consolida mayor , de tormentilla , e de bistorta , *aná* onça meya , hervas alchimilla , de pilola , e de milefolio , *aná* manipulo meyo , flor de ba-laustras , e de rosas vermelhas , *aná* pugilos dous , gal-lor. onça meya : tudo cortado , e contuzo , se coza com cuidado em vinho vermelho , ou agoa da pia dos ferreiros , para se applicar quente na parte enferma.

*Fomento , ou sacco secco , Resolvente , e Discu-
ciente.*

R. Raiz de lirio florentino , de aristoloquia redonda , de caryofilata , de norfa branca , e fello de Sa-lamaõ , *aná* onça meya , hervas avenca branca , mar-roys brancos , gorga , cerefolio , e ortelãa crespa , *aná* manipulo meyo , flores de sabugueiro , de marcella , e de rosas , *aná* pugilo hum , sementes de funcho , e de alcarovea , *aná* outavas duas , canfora onças duas : tudo cortado , e contuzo , se méte quente em saccos , os quaes se borrifarão com *quantum satis* de espirito de vinho alcanforado , e se applicará na parte enferma : este fomento quente , que se repetirá , ou tam-bem se uze da seguinte Receita.

R. Raizes de pimpinela branca , de valeriana , de vincetoxico , *aná* onça meya , camedrios , iva arteti-ca , e serpaõ , *aná* manipulo meyo , flores de calen-dula , e de rosmaninho , *aná* pugilo hum , farinha de aveya manipulo hum , alcanfor onça meya , *fiat S. A.*

Outro nas dores de cabeça.

R. Razuras , ou raizes de páo de rhod. calam. aro-matico , e valerian. , *aná* onça huma , verbena , beto-nica ,

nica , ourégiãos , e de poejos , *aná* manipulos dous , flores de alfazema , de falva , de lirios dos vales , *aná* pugilo hum , semente de endros , e de alcarovea , *aná* outavas duas , canfora onça meya , misture , e faça saccos , como os que ficão ditos , e uze nas dores de cabeça.

Fomento , ou sacco secco para paraliéticos.

R. Alecrim , mangerona , hylopo , falva , e alfazema , *aná* manipulo meyo , flores de alecrim , de alfazema , de gouvos , e de meliloto , *aná* pugilos dous , estoraque calamita , e beijoim , *aná* outava huma , bagas de louro , de junipero , e semente de mostarda , *aná* outavas duas : tudo cortado miudamente , e contuzo , se meta em hum sacco de panno , ou cucufas , para se porem sobre a cabeça depois de rapada aos paraliéticos.

Outro Sacco secco para fomentar o estomago.

R. Raiz de acoro , zedoaria , de galanga , e de genciana rubr. *aná* outavas duas , losna , ortelãa crespa , herva cidreira , e arruda , *aná* manipulo meyo , semente de alcarovea , e de herva doce , *aná* outavas duas : tudo cortado , e contuzo , se borrife com oleos distillados de ortelãa crespa , de funcho , e de cascas de cidra , *aná* graãos seis , e se meta em sacco secco , para pôr sobre a cabeça do doente.

Gargarejo nas campainhas.

R. Flores de rosas vermelhas , de sabugueira , *aná* manipulo hum , agoa de cevada libras quatro : coza-se até lorgar a substancia , depois coe , e desfaça no dito liquor poz de jasmins outava huma , assucar de charbo outava meya , sal pronela , escropulo hum : misture , e uze na inflammação das campainhas morao.

Gargarejo Variolofo.

R. Agoa de tanchagem, de pronela, e de rosas, *aná* onça huma e meya, vinho acido de romãas, onça huma, arrobe de amoras, e de ribes, *aná* onça meya, vinagre feito do fumo de filva idéa onças duas: faça S. A. convem nas inflammaçoens, que causaõ as bexigas.

Gelea de corno de veado dearrheal.

R. Razuras de corno de veado onças duas, agoa de tanchagem, e de rosas, *aná* onças tres, vinagre rosado onça huma: coza até galtar a terceira parte, ou ter consistencia de mucilagem: he bom remedio nas dearreas. Dosis onças duas.

Gelea composta de marmelos.

R. Sumo de marmelos puro onças seis, sementes dos ditos outavas duas: digira em banho de Maria, até conseguir corpo pegajoso; e depois estando quente, se coe por panno, e ajunte ao liquor assucar branco onças seis; cozendo-o em banho de Maria, até ter consistencia, e uze-se em todos os fluxos do ventre.

Gelea de corno de veado temperante.

R. Razuras de c. c. onças quatro, ditas de marfim onças duas: estas se cozaõ em vaso vidrado em *quantum satis* de agoa, até ficar em libras duas: coe e esprema; e depois clarifique bem com clara de ovo; e depois ajunte assucar branco secco onças quatro, ou cinco, vinho do rim onças quatro, fumo de cidra puro onça huma; e depois ferva até ter consistencia de gelea, que se tomará às colheres, para rebater, e temperar todo o incendio das entranhas. Ou

R. Aveya limpa da casca libra meya, passas de uvas sem grãa onças tres, razuras de c. c. e de mar-
H sim,

fim, *aná* onça huma, carne de vitéla, toda a cruz cortada, e pizada miudamente: coza-se em libras seis de agoa, e em panella bem lutada por quatro horas, tendo cuidado de mexer-se, para que se não queime; e depois de assim estar composta, se tomaráõ duas colheres de cada vez nas manhãas dilutas em libra huma de caldo de galinha: não só he temperante, mas tambem grande nutriente.

Lintus, seu Loboch peitoral.

R. Conserva rosada antiga onça huma, polpa de raíz de consolida mayor verdadeira onças duas, goma de alcatira, e de arabia torradas, e cinza de caranguejos, *aná* outavas duas, coral vermelho preparado, bólo armenio, terra sigillada; *aná* outava huma, somente de dormideiras, e de tanchagem, *aná* outava huma e meya, xerope de rosas vermelhas *quantum satis*, para fazer lohoch: convem em todas as queixas do peito, e da toce. Dosis huma colher até duas.

Lixivio Benedicto.

R. Agrimonia, cardo santo, losna, soldanella, e giestas com toda a planta, *aná* manipulos quatro, pontas de junipero com toda a planta manipulos outro: tudo o dito se queimará, até se reduzir em cinzas, fazendo lixivio em agoa fontana, *quantum satis*; e coado este, se tomem libras duas deste licor: ajunte xerope de malvaisco das cinco raizes aperientes, *aná* onças tres, espirito de sal com. escropulos quatro: he grande remedio este em desfazer a pedra dos rins, e bexiga. Dosis onças quatro de cada vez.

J U L E P E S.

S Aõ licores líquidos , compostos de cozimentos de vinho , de infusoens , e de sumos de cidras , e fe-rejas: ajuntando-lhe alguns espiritos , e tinturas de flo-res , para lhe darem gosto suave , feitos de fresco , como se verá das receitas seguintes:

Julepes Analepticos , e Temperantes.

R. Agoa de cerejas negras , de borragens , e de lingoa de vaca , *aná* onça huma e meya , de golfos , e de canela sydoniad. *aná* onça huma , xeropes de gin-jas acidas , de silva idéa , e do acido de cidra , e de mar-melos , *aná* onça meya , clif. de antimonio sulfurado *quantum satis* , de forte , que fique acido.

Julepe Roborantē.

R. Agoa de elcordio , de escorcioneira , de flõ-res de acacia , de sabugueiro , e de corno de veado citrada , *aná* onça huma e meya , xeropes de berber. e de ribes , *aná* outavas seis , sumo fresco de cidra pu-ro onça meya , tintura de rosas outavas duas: he espe-cial roborante , e convem na laxidaõ do corpo , que causa o calor. Dosis huma colher por cada vez. Ou

R. Agoa de tanchagem , de chicoria , de gale-ga , de fragaria , de rosas , e de flor de laranjas , *aná* on-ça huma , xeropes acetoso de cidra , de ginjas acidas , e de romãas azedas , *aná* outavas seis , confeiçaõ al-quermes incomplet. outavas duas , espirito de vitrio-lado *quantum satis ad gratiam* : tem as mesmas vir-tudes da receita acima. Ou

R. Cosimento de cevada libra huma , xeropes de berber. de ribes , e silva idéa , *aná* onça huma , tintu-ra de flor de cravos vermelhos onça meya , espirito de

nitro doce outava meya: misture. Ou

R. Cozimento de tamarindos libra huma, fumos de cidra azeda, de ginjas acidas, de marmelos, e de berber. *aná* outavas seis, xerope de romãas azedas onça meya, espirito de nitro doce outava meya: misture. Ou

R. Cozimento de razuras de corno de veado, e de escorcioneira libra huma, fumos de ginjas acidas, de cidras frescas de berber. e de ribes, *aná* outavas seis, tintura violada onça huma, xerope de violado, e de silva idéa, *aná* onça meya: misture. Ou

R. Flores de rosas de violas, de cravos vermelhos, e de flores de papoulas vermelhas, *aná* pugilos dous: infundão-se em libra huma de agoa quente, por algum tempo: coe-se, e a este ajunte gelea de corno de veado, cidrada onças duas, xerope de canela fido-neada, de violas, e de silva idéa, *aná* onça meya. Ou

R. Agoa simplez, e xerope acetoso cidrado de silva idéa, e berber. *aná* onça huma, espirito de vitriolo *quantum satis* para fazer jolepe de acido agradavel; e em qualquer destas receitas, se tomará huma colher de cada vez, como disse no principio dos julepes.

Julepes Incrassantes:

R. Agoa de tanicula, e beléroegas, *aná* onças quatro, arrobe de marmelos, e de romãas, *aná* onça meya, fumo fresco de cidras outavas tres, espirito de nitro doce eferopulos dous: misture. Ou

R. Agoas do corno de veado citrado, de milefolio, e de tanchagem, *aná* onças duas, arrobe de ribes, e de ginjas acidas, *aná* onça meya, tint. de flor de cravos, e de rosas, *aná* outavas duas, xerope do acido da cidra onça huma. Dosis huma colher, ou duas
nas

nas queixas , que necessitarem de se incrassarem.

I N F U S O E N S .

E Stas constaõ de varios licores de qualquer herua , ou raiz , e differem dos cozimentos , por naõ serem cozidos , o que constará das receitas abaixo de varios licores.

Infusoens Emeticas , e Laxantes , e outras seguintes.

R. Vitriolo de antimonio puro graõs outo : infund. em onças duas de vinho dos rins por huma noute inteira ; e depois filtre , e tome por huma vez só , para vomitar com suavidade. Ou

R. Quintilio graõs seis : infund. em onças duas de vinho dos rins por huma noute : filtre , e tome como o sobredito.

Infusoens Laxantes.

R. Ruibarbo bom outava huma , sene limpo de páos outavas duas , cristal tartaro , semente de alcarovea , *aná* escropulo hum : infunda por huma noute em *quantum satis* de agoa ; e de manhã dê humas ebullicoens : depois coe , e desfaça manná escolhido outavas seis para huma vez. Ou

R. Manna escolhido onças tres : dissolva-se em libras duas de agoa fervente ; e neste infunda raiz de chicoria , e de polipodio de carvalho , *aná* outavas duas , pontas de centaurea menor , e de losna , *aná* manipulo meyo , tene bom outavas seis , ruibarbo outavas duas , cremor de tartaro , e de cascas de laranjas , *aná parum* : deixe em digestaõ por huma noute , e depois coe com breve expressaõ , e guarde em vidro , para dar de cada vez ao doente de tres em tres horas , hum

pequeno copinho, e este estando quente para laxar com suavidade o ventre. Ou

R. Das cinco raizes aperient. mayor. outavas duas, de rilha boy, e de escorcioneira, *aná* outava huma, pontas de cardo santo, e de centaurea menor, *aná* manipulo meyo, sene onça huma e meya, raiz de elebro negro, e de ruibarbo bom, *aná* outavas duas, cascas de laranja, e de tramagueira, *aná* onças tres, sal de losna, de giesta, e de tartaro, *aná* outava huma e meya: infunda em libra huma e meya de agoa fervente; e depois de fria, e coada, ajunte vinho dos rins libras quatro. Dosis onças seis na hydropefia, e obstruções.

Infusão Laxante nas tericias.

R. Raiz de chicoria, de dente de leão, de vin-cetoxico, e pimpinela branca, *aná* onças tres, avenca, abrotano, marroyos brancos, e pontas de fel da terra, *aná* manipulo meyo, semente de funcho, e de alcarovea, *aná* outava huma e meya, sene sem páos onça huma, ruibarbo selecto, e raizes delgadas de elebro negro, *aná* outavas duas, tartaro soluv. onça meya: tudo cortado se infunda em libra huma de agoa fervente; e quando arrefecer, se coe, e ajunte vinho do rim libras quatro: he admiravel na tericia. Dosis onças seis, e mais se assim o entender o applicante.

Infusão Laxante Carminante.

R. Genciana rubr. caryophilat. *aná* outavas tres, de galanga outavas duas, de jarro outava huma e meya: todas as raizes a cima, se escolherão as melhores, que se cortarão; e logo tomarão aservas seguintes: herva cidreira, hortelãa crespa, e pontas de centaurea menor, *aná* manipulo meyo, ruibarbo bom onça meya, fibr. de elebro negro outavas duas, semente
de

de funcho, cascas Winterana, *aná* outavas duas, canela outava huma, sal tartaro *quantum satis*: tudo isto disposto com a raiz acima, se infunda em libras quatro de vinho branco generoso, coando-o a seu tempo, e dando onças seis por cada vez.

Infusão Laxante nas quartãas.

R. Raiz de gerro outavas duas, de pimpinela branca, de vincetoxico, e de lirio florentino, *aná* outavas tres, gorga herba, epitome, pontas de centaurea menor, e de marroyos brancos, *aná* manipulo meyo, sene limpo, e bom outavas seis, fibras de elebro negro outavas tres, raiz de norfa, e de polipod. de carvalho, *aná* outavas duas, cascas de cidra, e de laranja, e tartaro vitriolado, *aná* outava huma: tudo cortado se infunda em libras tres de agoa quente; e depois se coe, e uze nas manhãas onças seis, em quem padecer quartãas.

Infusão Laxante muito louvada na hydropefia, feita em fórma de ligadura.

R. Raiz de azaro, e de *ennula campana*, *aná* onça meya, salva eupator. de chicoria, de gorga, e de veronica, *aná* manipulo hum, cardamomo outava huma e meya, mac. outava huma, semente de cartam. de herba doce, e de salsa, *aná* outavas tres, ruibarb. bom outavas duas: tudo se coza em libras quatro de bom vinho, e coado tomem R. Libras tres, às quaes ajunte xerope bizantino onças tres, & fiet S. A. Dosis para os rebustos onças seis, e tres, ou quatro para as mais brandas.

Outra Infusão Laxante, feita em ligaduras de pannos para as queixas venereas.

R. Raiz de bardana mayor onça huma, da China, e salsa parrilha, *aná* onça meya, páo de zimbro,

e santo, *aná* onça meya, dito safafraz outavas duas, herva saboeira manipulos dous, folhas de fene limpas de páos onça huma e meya, fibras de elebro negro onça meya, tart. solúvel outavas tres: tudo cortado, e contuzo, se infunda em *quantum satis* de agoa fervente, e tomando libas tres depois de frias, ajunte vinho branco libras duas. Dosis onças seis até outo nas manhãs na sobredita queixa.

Infusão Laxante Antispástica.

R. Raiz de polipodio de carvaiho, de angelica, de valerian. e de ponia, *aná* onça meya, hyfopo, avenca br. e dourada, e anagalh. *aná* manipulo meyo, pontas de *milefolio*, flores de lirio dos vales, de tilia, de calendula, e anagalis de flor vermelha, *aná* pugilos dous, fene limpo onça huma e meya, fibras de cerebro negro, e ruibarbo bom, *aná* onça meya, arcano de tartaro outavas tres: tudo cortado, e contuzo, se infunda em libras duas de agoa pura, e quente, e ajunte vinho *quantum satis*: convem no que diz o titulo, dando em dias alternados onças seis.

Infusão Antispástica Artitica.

R. Raiz de chicoria, de vincitoxico, *aná* onça meya, raiz da China, e salsa parrilha, *aná* outavas tres, camedrios, ivartetica, agrimonia, e oregaõs, *aná* manipulo meyo, flor de giesta, de cravos vermelhos, de fabugueiro, e de verbasco, *aná* pugilos dous, casca de laranja, e de cidra, *aná* outava huma e meya, fene limpo outavas seis, ruibarbo bom, polipodio, e fibras de elebr. negro, *aná* outavas duas, hermodaetil. outava huma, christal tartaro outavas duas, tudo cortado, e contuzo, se infunda em agoa na quantidade da receita acima: convem nas queixas artiticas. Dosis onças seis.

Infu

Infusão Laxante Cefalica.

R. Raiz de imperatoria, zedoaria, calam. aromat., e polipodio, *aná* onça meya, hervas, betonica, herva cidreira, poejos, e alecrim, *aná* manipulo meyo, flor de alecrim, e de alfazema, *aná* pugilos dous, cardamom. cúbebas, *aná* outava huma, fene limpo onça huma, ruibarb. bom, e fibras de elcbro negro, *aná* outavas tres, agarico limpo, outavas duas, sal policrest. e crist. tart. *aná* outava huma e meya: tudo cortado, e contuzo, se infunda em agoa quente, e vinho, *aná quantum satis*. Dosis onças seis nas queixas da cabeça.

Infusão Diafforetica.

R. Raiz de escorcioneira, e de imperatoria, *aná* onça meya, escordio, e escabiola, *aná* manipulo meyo: tudo preparado, se infunda em agoa fervente *quantum satis*, cozendo se com brandura. Ou

R. Raiz de pimpinela branca, e vincitoxico, *aná* onça meya, galega, e herva belis, ou margaritas, *aná* manipulo meyo: infunda por algum tempo em agoa fervente, tomando-se quente até onças seis nas queixas, que necessitarem de suor.

Infusoens Dioreticas.

R. Herva veronica, hera terrestre, e tussilagem, *aná* manipulo meyo, flor de belis, de escabiola, e de violas, *aná* pugilos dous: tudo cortado miudamente, se divida em papeis, para se tomar cada hum delles por suaves como cha, pois he hum singular dioretico. Ou

R. Raiz de falsa, de aypo, de *resta vobis*, e cariofilata, *aná* outavas tres, cerefolio, avenca, virga aurea, e falsa, *aná* manipulo meyo, flor de belis, e de violas, *aná* pugilos dous, cascas de alcapar-
ras,

ras, e tamargueira, *aná* outavas duas, bagas de alcaquanj. numero outo, sal de tartaro, e de giesta, *aná* outavas duas: tudo cortado se infunda em libras duas de vinho branco; e depois de coado, se daraõ onças seis de cada vez, e duas do fumo de rabaõs onças duas tres vezes no dia. Ou

R. Raiz de *ennula campana*, e chicoria, vincitoxico, e de norfa, *aná* onça meya, lastrunc. lingua fervina, e escabiosa, *aná* manipulo meyo, pontas de centaurea menor, e de belis, *aná* pugilos dous, cascas de laranjas outavas tres, cinz. de giesta, e de zimbro, *aná* manipulo hum: tudo cortado se infunda em libras duas de agoa fervente, e vinho branco. Dosis onças quatro tres vezes no dia. Ou

R. Cinzas da norfa, de favas de losna, de engos, de junipero, e de giesta, *aná* manipulo hum: tudo se infunda em mensuras de vinho numero cinco para bebida ordinaria depois de coada: convém estas receitas nas queixas dioreticas por serem especiaes.

Infusioens Emmenagogas.

R. Raiz de jarro, de pimpinela branca, de lirio florentino, de *rub. tintor.* e de cariofilata, *aná* onça meya, herva cidreira, artemisia rubr. puejos, alecrim, e marroyos brancos, *aná* manipulo meyo, flor de calendula, de borragens, e de lingua de vaca, *aná* pugilos dous: tudo cortado, e contuso, se divida em papéis iguais, para se fazerem, e tomarem com cha humma colher, ou duas de cada vez. Ou

R. Raiz de norfa, e de cariofilata, *aná* onça humma e meya, herva trifolio febrino, de artemisia, e de cardo santo, *aná* manipulo meyo, flor de calendula pugilos quatro, centaurea menor pugilos tres, flor de elebro negro, e sene limpo, *aná* outavas tres, cremor

mor tartar. outava huma e meya : tudo dividido em papeis , e tudo em ametade de agoa , e tambem de vinho , se coza depois de cortado ; e se dê de cada vez ametade dessa bebida : convém nas queixas emmenagogas , e laxantes.

Infusoens Peitoraes.

R. Hervas , veronica , hera terrestre , e tussilalem , *aná* manipulo meyo , flor de belis , de escabiosa , e de viollas , *aná* pugilos dous : tudo preparado se divide em papeis , para se tomar como cha nas queixas peitoraes. Ou

R. Raiz de polipodio de carvalho , de alcaçuz , e de norfa , *aná* onça meya , herva veronica manipulos quatro , de betonica manipulo hum , de manjericaõ , e de timo , *aná* manipulo meyo , páo fallafraz onça huma , canela boa outava huma , semente de funcho , e de herva doce , *aná* outavas duas : tudo contuzo , e cortado , se faça como a receita a cima em todas as queixas peitoraes. Dosis *ad libitum*.

Infusão de Paracels. correta.

R. Raiz de jarro , de pimpinela branca , *aná* onça huma , herva pirola , fanicula , hera terrestre , e veronica , *aná* manipulo meyo , flor de centaurea menor , e belis , *aná* pugilos dous : tudo cortado , e contuzo , se tome como cha.

Infusoens Adstringentes.

R. Hera terrestre , fanicula , e *virga aurea* , *aná* manipulo hum , pontas de pericaõ , e de milefolio , *aná* manipulo meyo : tudo cortado , e dividido em papeis , se faça como cha , como a cima fica dito. Ou

R. Raiz de consolida mayor , e de tormentila , *aná* onça meya , ervas , veronica , e vincapervinca , *aná* manipulo meyo , flor de centaurea menor , e belis ,

lis, *aná* pugilos dous, cascas de balauft. outavas duas; tudo concizo, e contuzo, se prepare, como a receita a cima adstringente.

Infusoens Resolventes.

R. Raiz da pimpinela branca, ortelãa crespa, poejos, e serpaõ, *aná* manipulo meyo, cascas de cidra, e de laranja, *aná* outavas duas, canela, e cúbebas, *aná* outava huma, semente de funcho, e sal tartaro, *aná* outavas tres: tudo se infunda em *quantum satis* de vinho branco. Ou

R. Raiz de cariofilata, de norfa, de lirio florentino, e bardana mayor, *aná* onça meya, herva cidreira, hyfopo, ouregaõs, e alecrim, *aná* manipulo meyo, cascas Winterranas, e de canela, *aná* outavas duas, semente de bilnaga, e de cardamomo, *aná* outava huma e meya, sal tartaro outavas tres: tudo cortado se infunda em *quantum satis* de vinho branco, dando se tres vezes no dia onças quatro. Ou

R. Raiz de aristoloquia redonda, de imperatoria, de carlin. e ditamo branco, *aná* onça meya, escordio, cerofolio, e hepatic. nob. e avenca, *aná* manipulo meyo, flor de alfazema, e de escabiosa, *aná* pugilos dous, semente de herva doce outavas tres, razuras de páo, fassafraz onça meya, uvas seccas menores onça huma e meya, levada limpa da pele onças tres: tudo cortado se infunda em *quantum satis* de agoa fervente, fervendo brandamente; e desta infuzaõ se beberaõ todos os dias onças seis duas vezes: resolve, e faz expectorzar todos os humores com suavidade. Ou

R. Raiz de dente de leaõ, de chicoria, de grama, e de tussilagem, *aná* outavas tres, avenca branca, epithim. gorga, e azedas, *aná* manipulo meyo, flores

flores de rosas vermelhas , de gouvos amarelos , e de anagal. da flor vermelha , *aná* pugilos dous , cascas de cidra outavas duas , tartar. soluv. outavastres : tudo cortado se infunda em *quantum satis* de agoa fervente onças cinco tres vezes no dia. Ou

R. Raiz de geñciana rubra , de cúrcuma , de galanga , e de zedoaria , *aná* onça meya , hervas , cerafolio , geranio , de agrimonia , e de becabung. *aná* manipulo meyo , flores de rosmarinho , e de ortigas de flor vermelha das que não picaõ , *aná* pugilos dous , cascas de laranja , e cristal tart. *aná* outava lãa e meya : faça-se como a cima fica dito. Ou

R. Raiz de levistic. de petazit. e de *ennula campana* , *aná* onça meya , hervas pulmonar. maculos. centaurea menor , e moleirinha , *aná* manipulo meyo , flor de alecrim pugilos tres , canela boa outavas duas : preparado tudo , se terva em agoa , e vinho branco , *aná quantum satis* : tem a propriedade de promover a escarrata. **Dosis a sobredita.**

Infusoens Roborantes , e Nervinas.

R. Raiz de cariofilata , rubia dos tintureiros , genciana rubra , e de jarro , *aná* onça meya , herva douradinha , agrimon. e cardo santo , epithim. *aná* manipulo meyo , flor de espicanard. esquinantur , e de barragens , *aná* pugilos dous , cascas de cidra , e de laranjas , *aná* outavas duas : tudo cortado se infunda em *quantum satis* de vinho branco ; e depois de coado , se daraõ onças quatro , até seis nas queixas nervinas. Ou

R. Raiz de galanga , de fragaria , de valeriana , e de *ennul. camp. ana* onça meya , herva abrot. escord. herva cidreira , e urgebom , *ana* manipulo meyo , flor de calendula , lingua de vaca , e de anegalis de flor verme-

vermelha , *aná* pugilos dous , quinaquina , e cascas Wenterranas , *aná* outavas tres : tudo cortado se infunda S. A. Ou

R. Raizes redondas de junça , de costo legitimo , de zedoar. biftort. *aná* onça meya , farpaõ , pnejos , timo , e betonica , *aná* manipulo meyo , flores de alecrim , de rosas , e de cravos , *aná* pugilos dous , páo de *aquila* outavas tres , semente de funcho , e de herva doce , *aná* outavas duas : tudo cortado se infunda S. A. Ou

R. Raiz de pimpinela branca , de tormentila , e de felidonia mayor , *aná* onça meya , herva de centaurea menor , de alecrim , de fanicula , e de virga auria , *aná* manipulo meyo , flor de cianco , de lirio dos vales , e de calca tripa , *aná* pugilos dous , cascas de laranja , onça meya , semente de alcarovea , *aná* outavas duas : tudo cortado se infunda da mesma fórte da receita a cima do titulo.

Massas de Obstruentes.

R. Azebre lavado em agoa rosada , gomme amoniaco , extracto de ruibarbo , e mercurio branco preparado , *aná* onça huma e meya , *crocus martis* aperiente , e olhos de caranguejos , *aná* onça huma , de agridio sulfurado , e de rezina de jalapa , *aná* outavas tres , sal de losna , e sal martis , e tartaro vitriolado , *aná* outavas duas , e escropulos dous : tudo muito bem levigado S. A. se misture com *quantum satis* de triaga magna antiga , e se fórme massa para pirulas. Dosis outava huma , ou mais confórme o entender o applicante.

Massa Bechica.

R. Extract. de opio preparado com fumo de alcaçuz , e incenso , *aná* onças tres , mirra , açafraõ , e laudano opiado , *aná* onça huma : de tudo se fórme
massa

massa S. A. com quanto baste de xerope de papoulas.
Dosis *ad libitum* nas queixas do peito.

Massa Cathartica.

R. Solutivo suave, e extract. de colocintidas, *aná* onça huma e meya, calomelenos turqueicos, *aná* onça huma e meya, antimonio marcial, e tartaro solúvel, *aná* onças tres: de tudo se faça massa com *quantum satis* de xerope de ruibarbo. Dosis conforme entender o Medico das forças do doente, para purgar todo o genero de humores.

Nota: Que o solutivo suave, não he mais, que a escamonea legitima em fumo fresco de alcaçuz, ou cozimento do mesmo: tomando da raiz verde do mesmo libra huma e meya, agoa commua libras oito: tudo se ferva em panella nova até gastar as terceiras partes; e coado por panno de linho forte na imprensa, se dissolva neste cozimento, de escamonea boa libra meya a fogo brando, até conseguir consistencia de mel grosso, mexendo continuamente a materia com espátula de pão, até esfriar fóra do fogo; e ultimamente se lance em pannos de linho grosso, e ligados estes, se suspendaõ a ar livre, ou Sol até se seccar o fumo; e depois de secco se pulverize, e guarde em vidro para o uzo.

Massa Universal.

R. Goma amoniaco pura, e azebre succutrino, *aná* onças quatro e meya, agarico trociscado, e trociscos de colocintidas, elebro negro, e solutivo suave da receita acima, *aná* onça huma, e outava huma, mirra em pó onças tres, açafraõ onça meya, tartaro solúvel onças cinco: tudo feito em pó se faça massa com quanto baste de xerope de ruibarbo: convem para purgar todos os humores, se necessitar o doente. Dosis outavas duas, ate onça meya em licor conveniente.

Massa

Additamento
Massa Uterina.

R. Goma assafetida preparada com vinho branco, zedoaria, e semente de bitnaga, *aná* onças tres, castorio onça huma, e outava huma, açafraõ outavas seis, laudano opio outavas tres: tudo feito em pó, se faça massa branda com quanto baste de arrobe de sabugueiro: convém com excellencia nas queixas uterinas. Dosis outava huma e meya, até outavas tres, conforme o temperamento, e as forças do doente.

Misturas Purgantes.

R. Refina de jalapa graõs oito: dissolva em espirito da cereijas outavas tres, xerope, ou julepe rofado outava huma: tudo misturado se dê por huma vez para purgar varios humores. Ou

R. Refina de escamonea graõs seis: dissolva em outavas tres de espirito de funcho, a que ajunte julepe violado outava huma, para se tomar tudo por huma vez. Ou

R. Mistura simplez, sem canfora escropulos quatro, extract. panchimagogo croll. escropulo hum: misture tomando esta mistura laxante de quatro em quatro horas, ou como melhor entender o applicante, para que curce õs poucos com suavidade. Ou

R. Essencia alexifarmac. de stahal. outavas duas, espirito de tartaro retificado outava huma, dito de vitriolo escropulo hum, extracto Catholico outava huma: misture, e tome como a receita acima.

Mistur. Alexifarmac. Bezoartic. e Diaforet.

R. Essencia de pimpinela branca onça meya, de vicetoxico outavas duas, de escordio onça huma, oleo bezoartico de Wedel. escropulo hum: de tudo faça mistura febril. Dosis trinta gotas por huma vez. Ou

R. Essencia alexifarmac. de stahal. outavas tres,
espi

espírito de vitriolo : misture , e uze trinta gotas por cada vez. Ou

R. Essencia de angelica , de imperatoria , *aná* outavas duas , de dictamo branco , e de carlin. *aná* escropulo hum , espírito de tartaro retificado escropulos dous , dito de vitriolo escropulo hum : de tudo faça mistura. Ou

R. Tintura bezuart. de Miguel , e mistura simples sem alcanfor. *aná* outava huma e meya : misture. Ou

R. Essencia de valeriana , e de genceana vermelha *aná* outavas duas , mistura simples outava huma : faça mistura. Ou

R. Essencia diafforetica , dioretica , dita alexiph. de Stahel. e tintura de antimonio tartarizado , *aná* outavas duas , dita de alambre outava huma : misture. Dosis graõs trinta nas queixas diafforeticas. Ou

R. Essencia de pimpinela branca , e de escordio , *aná* outavas duas , espírito de nitro doce escropulos dous : misture. Dosis gotas trinta , ou essencia alexifarmac. onça meya , licor de ponta de veado succinado outava huma : misture , e uze nas queixas fleumaticas.

Misturas Dioreticas.

R. Tintura catartica , e essencia alexifarmac. *aná* outavas duas : misture. Ou

R. Tint. de antim. tartariz. outava hũa , essencia de alambre out. hũa , de mirra out. hũa e meya : misture. Ou

R. Tintura de tartaro acida outavas duas , espírito de corno de veado retificado escrop. hum : misture. Ou

R. Tintura de antimonio tartarizado outavas duas , sal amoniaco escropulo hum : misture. Ou

R. Essencia de qualquer páo , e de pimpinela branca , *aná* outava huma , de calcas de laranja , e de avenca
I
branca ,

branca, *aná* outava meya, de açafraõ escropuõ hum
misture: Todas estas misturas convém nos fleumaticos
que padecem queixas externas dioreticas.

Emmenagogas accelerantes do Parto.

R. Essencia de mirrha, e de alambre, *aná* outav
huma, tintura de antimonio tartarizado outavas duas
misture, e faça essencia para a dita queixa. Dosis gota
vinte e cinco. Ou

R. Essencia alexifarmac. de stahal. e de milefo
lio, *aná* outavas duas, de Wedel. carminativa, e ele
xir. uterino, *aná* outava huma: misture, e uze como
a receita acima. Ou

R. Essencia de avenca branca, de escord. e d
pimpinela, *aná* outava huma, de canela, e de casto
rio: misture, e uze como fica dito. Ou

R. Tintura de sal tartaro acre de marte apperetivo
de Luis, *aná* onça meya, essencia de açafraõ outav
meya.

Misturas Expectorantes.

R. Essencia alexifarmac. outavas duas, de alam
bre, e de tintura de antimonio tartariz. *aná* outava hu
ma: misture. Ou

R. Tintuta tartarizada acre, e essencia amarg
aná outavas duas, espirito de sal amoniaco anizado
outava meya: misture. Ou

R. Goma amoniaco outava huma, galban. saga
pen. *aná* escropulos dous, mirrha, goma, e leme,
goma caranoz. *aná* outava meya, raiz de *ennula cam
pana*, de pimpinela branca, e de angelica, *aná* ou
tava huma: tire-se a substancia do sobredito em quar
to baste de espirito de vinho; e este tornado em por
to de extracto a fogo brando, se dissolva em *quantum
satis* de espirito de sal amoniaco, dando por cada ve
gota

gotas trinta até quarenta nas queixas peitoraes , e alma humida. Ou

R. Essencia de pimpinela branca onça meya, de quinaquina outavas duas , oleo de herva doce gotas quatro : misture. Ou

R. Oleo de amendoas doces onça huma , espermacet. fresca outavas tres, licor de corno de veado lucinado outava meya : tudo se misture a fogo lento, para fazer mistura peitoral nas sufocações do peito para se untar

Misturas Astringentes.

R. Tintura de coral outavas duas , cato onça huma : misture , e se dê por cada vez em hum dia vinte e cinco , ou trinta gotas. Ou

R. Tintura de coral outavas duas , essencia traumatic. de Wedel. outava huma : misture. Ou

R. Espirito de vinho retificado onça hũa, espirito de tormentila gotas vinte : misture para o uzo externo.

Misturas Resolventes , Astringentes , Incidentes , e Discucientes.

R. Essencia de pimpinela branca , de alambre , e tintura de antimonio , *aná* outavas duas : misture. Dosis gotas trinta , até quarenta. Ou

R. Essencia alexifarmac. de stahal. de alambre , e tintura de sal tartaro , *aná* outava huma : misture para essencia catarral. Ou

R. Tintura de antimonio , outavas duas, espirito de corno de veado retificado outava huma. Ou

R. Essenc. de páo saçafraz , e de pimpinela branca, *aná* outavas duas , licor de corno de veado fucinado outava huma : misture. Ou

R. Essencia de trifol. febrino , de angelica , e *ennula campana* , *aná* outava huma : misture. Ou

R. Tint. bezuartic. e mistura simplez , *aná* ou-

Outava meya : misture , e uze como mistura discuciente. ☉

R. Essencia alexifarmac. e tint. de antimonio *aná* outava huma e meya , licor de corno de veado fucinado outava huma : misture. Ou

R. Tint. de tartaro outavas duas , de alambre outava huma , balsamo de copaiva escropulo hum : misture para mist. astringente nas escurias. Dosis trint gotas duas vezes no dia.

Mist: Alexifarmac. Analeticas, Carminativas, Estomachaes, e Roborantes, e Nervinas das Tunicas.

R. Tint. de antimonio tartarizado outavas duas , espirito de corno de veado outavas duas : misture. Ou

R. Essencia de milefolio , de avenca branca , e tint. de Mart. de Luis , *aná* outavas duas : misture. Ou

R. Essencia de pimpinela branca , e de casca de quina , *aná* outavas duas , espirito de sal amoniaco outava huma : misture. Ou

R. Tint. de Mart. eleborat. de Wedel. e essencia do mesmo A. *aná* outavas duas : misture. Ou

R. Essencia de genciana rubr. de losna , e de cascas de laranja , *aná* outava huma , *macis* escropulos : misture. Ou

R. Essencia de cascas de cidra , e de laranja , *aná* outavas duas , oleo distillado de funcho gotas doze : misture. Ou

R. Essencia de alambre , e tint. de antimonio , *aná* outavas duas , espirito de c. c. retificado outava huma : misture. Ou

R. Essencia de cascas de cidra , e carminativa de Wedel. *aná* outava huma e meya , espirito de sal amoniaco anizad. escropulos dous , dito de tartaro escropulo hum : misture. Dosis trinta gotas.

Mist

Misturas Anticolicas.

R. Tint. de nitro fixa, feita com regulo de antimonio marcial outavas duas, espirito de c. c. com alguma fleuma; e depois de bem retificado, e licor de c. c. fucinado, *aná* outava huma: misture. Ou

R. Essencia de pimpinela branca outavas duas, de milefolio outavas duas, de casca de quina, e espirito de sal amoniaco, *aná* outava huma: faça mistura para os hypocondriacos, e histericos. *Dof. ad libitum.* Ou

R. Tint. de tartaro outavas duas, espirito de sal amoniaco *quantum satis*: misture em tintura tonica. Ou

R. Tintura de antimonio, e licor de c. c. fucinado escropulos dous: misture, e veja-se a cima o numero primeiro nas sobreditas tres receitas. Ou

R. Essencia de losna composta, e de centaurea menor, *aná* onça huma e meya, espirito de herva doce, e de nitro, *aná* escropulos dous, tint. de coral outava huma: misture. Ou

R. Essencia doce, e da canela, *aná* outava huma, ambar outava huma, tint. de coral outavas duas: misture. Ou

R. Tint. de vitriolo marcial, de Zuvelfer. licor de terra foleada, e tartariz. *aná* onça meya, elixi de vitriolo de Minzich. outava huma: misture. Ou

R. Essencia de genciana rubra, de mirra, de casca de quina, de páo de aquila, e castorio, *aná* outava huma, mistura simpl. outavas duas: misture.

Misturas Resolventes Antevenereas.

R. Essencia de páo tanto, de pimpinela branca, e de alambre sem alcalicos, *aná* outava huma, espirito de tormentila, e balsamo de copaiva, *aná* escropulo meyo: misture.

Mistura Resolvente, e Escorbútica.

R. Tintura de antimonio , e de vitriol. marcial de Luis , e essencia de trifolio febrino , *aná* outava huma : misture.

Misturas Concentradas para o uzo externo.

R. Mistura balsamica de ital. essencia de mirrha , *aná* outava huma , dita de alambre outava huma , oleo de tormentila , e balsamo de copaiva , *ana* dosis gotas quatro *quantum satis*.

Misturas Balsamicas nas chagas externas, e carnosas.

R. Essencia de alambre outavas duas , de goma , e leme , de almécega , e de mirrha , *aná* outava huma , espirito de tormentila gotas trinta : faça boa mistura balsamica , para a lezaõ das partes fanguinias.

Misturas Odontalgicas.

R. Tint. odontalg. de Minzich. outavas duas , essencia de páo santo outava huma : misture , e uze nas dores de dentes com algodão.

Misturas Nervinas.

R. Espirito de vinho alcanforado onça huma , dito de minhocas , e de formigas , *aná* onça meya , de serpaõ onça huma , essencia de castorio outavas duas : misture.

Misturas Resolventes.

R. Essencia de mirrha , espirito de vinho alcanforado , *aná* onça meya , tintura de azebre outavas duas , triaga de Andromaco outava huma , oleo de canela escropulo hum : misture , e uze na gangrena.

R. Espirito triachal alcanforado , e de vinho alcanforado , *aná* onça meya , essencia de alambre , espirito de tormentila , *aná* outava huma : misture , e uze nas ponturas dos tendoens. Ou

R. Ago:

R. Agua apopletica de lang. e da Raynha de Ungria, *aná* onça meya, espirito de vinho alcanforado, e de sal amoniaco retificado, *aná* outavas duas, oleo distillado de funcho outava meya: misture, e applique com panços na sobredita queixa. Ou

R. Espirito de minhocas, essencia de castorio, e de açafraõ, *aná* outava huma, oleo distillado de noz moscada gotas seis: misture, e applique sobre o pente na incontinençia da ourina.

Mistura Resuscitante na Apoplexia Elipotemia.

R. Espirito de lirio conval. e agua da Raynha de Ungria, *aná* outavas duas, sal volat. de ourina outava huma, dito de alambre, e de sal amoniac. *aná* outava meya: misture, e uze cheirando pelos narizes, e para untar ospulsos. Ou

R. Espirito de vinho retificadissimo outavas duas, dito de c. c. retificado, essencia de castorio, *aná* outava huma, oleo distillado de páo rhod. gotas tres: misture, e uze na lipotimia, e syncope.

Mistura Errhina Ephtarmica.

R. Espirito de sal amoniaco retificado outavas duas, agua da Raynha de Ungria, e essencia de castorio, *aná* outava huma: misture, e uze no que diz o titulo.

Mistura para o estomago.

R. Espirito de coclearia onça meya, essencia de alambre outavas tres, e de mirrha outavas duas, tint. de goma lacca, e de sangue de drago, *aná* outava huma: uze no peito, e estomago.

Mistura Topica nas dores artiticas, e tumores inflammatorios, a que chamaõ Jabaõ

Chimico.

R. Sal tartaro libra huma, antimonio crù libra meya,

meya, cobre hum quarto de libra: derreta a materia, até se tornar em escorias, de sorte, que se não faça regulo: frias as escorias, se pizem, e embeba nellas *quantum satis* de oleo de junipero, ou de tormentilla ate se tornar em polme, sobre o qual lancaráõ espirito de vinho duas vezes retificado, lançando este sobre a dita materia duas, e tres vezes a infusaõ; e por ultimo evapore alguma parte do espirito, de sorte, que fique bem cheo: delle se torne a tintura mais crassa, de sorte, que se possa fazer della sabaõ: uza se no que diz o titulo de uzo externo, e no interno se uza para toçe rebelde. Dosis gotas trinta.

P O Z E S,

Que se compõem de varios simplez seccos, ou sós, ou em consistencia de pastilhas, e outros mais, como se veráõ das seguintes Receitas:

Pastilhas Cordiaes de Rosa.

R. **R** Aiz de contra herba, folhas de cardo santo, raiz de carlina, *ana* onça huma e meya, e outava huma e meya, canela, cravo da India, ambar gris, e almiscar, *aná* outava huma, aljofar onça meya, coral preparado, e c. c. preparados, *aná* outavas seis: de tudo se faça pó, e delle pastilhas com q. b. de xerope de cravos vermelhos, e de cardo santo. Dosis outava huma em quanto baste de agua de cardo santo.

Pastilhas Febrefugas.

R. Goma sagapeno onça huma, dita ameniaco onça meya, quinaquina onça huma, folhas de cardo santo,

to, cabeças de marcela , e centaurea menor, *aná* outavas duas e meya , tartaro solúvel outavas tres , escamonea de agridio sulfurado , e trociscos de coloz quintidas , *aná* outavas duas ; e feito tudo em pó subtil , se faça massa com quanto baste de xerope rolando sulotivo ; e della pastilhas para se tomar de cada vez outavas duas nas queixas de febre.

Pastilhas Emopticas.

R. Pedra humi purificada com huma só exalação onça huma , vetriolo branco , pedra ematitica preparada , sangue de drago , *aná* onça meya , almécega da India outavas tres , e meya : de tudo se faça pó fino , e massa com mucilagens de alcatira branca , tiradas em agoa de tanchagem ; e della pastilhas cada huma de outava huma e meya , para suspender todo o genero de fluxo de sangue interno , ou externo.

Poz Vomitivos.

R. Tart. emetic. graõs tres , dito vitriolado escropulo meyo , *misce pro dos.* em quanto baste de caldo de galinha. Ou

R. Poz de ruibarb. celesto escropulo meyo , tartaro emetico graõs dous , sal de lotna graõs seis : *misce* para tomar como fica dito. Ou

R. Enxofre dourado de antimonio da ultima sublimação graõs seis , arcano duplicado graõs seis : *misce pro dos.* Ou

R. Mercurio da vida graõs dous , rezina de jalapa graõs tres , nitro de antimonio escropulo meyo : *misce pro dos.* Ou

R. Sal de vitriolo graõs de seis , assucar refinado escropulo meyo : *misce pro dos.* Ou

R. Especifico jalapino escropulo meyo , tartaro emetico graõs dous , antimonio duplicado , sem se la-

var

var graõs outo : *misce pro dos.*

Especifico Jalapino.

R. Magisterio de jalapa outava huma e meya, dito de escamonea outava huma e meya, pó fino de jalapa outavas sete, cremores de tartaro, e tartaro vitriolado, *aná* onça meya. Dosis até outava huma e meya: aromatizando com oleo de canela, ou de cidra.

R. Ouro fulminante graõ hum, antimonio diafforetico, e tartaro vitriolado graõs tres: uze nas crianças de hum anno. Ou

R. Raiz de cipó fino escropulo hum, sal de tartaro escropulo meyo : *misce por dos.* em qualquer licor : misture. Ou

R. Raiz de azaro em pó graõs vinte e cinco, tartar. emetico graõs treze, arcano duplicado graõs seis: *misce pro dos.*

Poz Laxantes.

R. Raiz de jalapa nova escrop. hum, tartaro vitriol. escrop. meyo, oleo de funcho gota hũa: *misce pro dos.* Ou

R. Especifico jalapino escropulo hum, refina de escamonea graõs tres, arcano duplicado graõs seis: *misce pro dos.* Ou

R. De agridio sulfurado, e mercurio doce, *aná* graõs seis, conchas preparadas escropulo meyo : *misce pro dos.* Ou

R. Ruibarb. celecto outava meya, sal tartaro escropulo meyo : *misce pro dos.* Ou

R. Tart. vitriolado escropulo hum, refina de jalapa graõs seis, oleo de herba doce gotas huma : *misce pro dos.* Ou

R. Jalapa nova em pó escropulos dous, refina de batatas americanas escropulo hum, sal vitriolado escropulo meyo, madre perola preparada outava meya: *misce*

misce pro dos. em licor conveniente. Ou

R. Poz cornachinos escropulo hum, mercurio doce escropulo meyo: *misce pro dos.* Ou

R. Magnecia branca outava huma, especifico jalapino graõs sete: *misce pro dos.* Ou

R. Mercurio doce, e pó de raiz de boa jalapa, *aná* escropulo meyo, lirio florentino, e enxofre dourado de antimonio da ultima percipitação, *aná* graõs dous: *misce pro dos.* em licor conveniente.

Poz Diafforeticos.

R. Antimonio diafforetico, olhos de caranguejos citrados, *aná* outava huma, nitro depurado escropulos dous, cinabrio nativo preparado escropulo meyo: misture, e divida em nove partes. Ou

R. Conchas preparadas, e bezuartico mineral, *aná* outava huma e meya, nitro depurado outava huma, cinabrio de antimonio preparado escropulo meyo: misture, e divida em doze partes. Ou

R. Antimonio diafforetico, conchas citradas, tartaro vitriolado, nitro depurado, *aná* outava huma, cinabrio nativo preparado graõs quatorze: misture, e divida em quatorze partes. Ou

R. Antimonio diafforetico, madre perolas preparadas, mandíbula do peixe, lucio *vulgo* especie de pescada, *aná* outava huma, pedra de bazar escropulos dous, antimonio crù de Ungria escropulo hum: misture, e divida em doze partes. Ou

R. Bezuart. mineral, e cristal montano preparado, *aná* escropulos dous, nitro regenerad. e regulo de antimonio medicinal, *aná* outava meya: misture, e divida em oito partes. Ou

R. Antimonio diafforetico, c. c. filosoficamente preparado, *aná* outava huma, nitro de antimonio

nio

nio escropulos dous , quinaquina em pó escropulo hum , flores de enxofre escropulo meyo : misture , e divida em dez partes. Ou

R. Bezuart. mineral , e dente de porco montez preparado , *aná* outava huma , unicorn. fossil. e minhocas da terra preparadas , *aná* outava meya , cinabr. nativo preparado escropulo meyo : misture , e divida em dez partes.

Todas as ditas receitas , são estupendo diafforetico dadas em licor conveniente.

Poz Dioreticos.

R. Tartaro vitriolado , e olhos de caranguejos citrados , *aná* outava huma , sal de centaurea menor outava meya : misture , e divida em oito partes. Ou

R. Nitro de antimonio , e conchas citradas , *aná* outava huma , sal tartaro escropulos dous , dito de losna outava meya : misture , e divida em dez partes. Ou

R. Arcano duplicado outava huma e meya , pedra do peixe perca preparada outava huma , sal de cardo santo outava meya : misture , e divida em nove partes. Ou

R. Cascas de ovos limpas tornadas acidas com acido de tartaro , e minhocas da terra preparadas , *aná* escropulos dous , sal de giesta , e de *resta vobis* , *aná* escropulo hum : misture , e divida em seis partes. Ou

R. Cristal tart. , e sal policresto , *aná* outava meya , madre perola preparada , e nitro depurado , *aná* escropulo hum , semente de mostarda em pó graõs quinze : misture , e divida em seis partes. Ou

R. Tartaro tartariz. e nitro regenerado , *aná* outava huma , semente de engos escropulos dous : misture , e divida em oito partes. Ou

R. Terra foliata de tartaro , e cremor de tartaro ,
aná

aná outava huma, *mile pedes* preparad. e cinabr. de antimonio preparado, *aná* escropulo hum: misture, e divida em oito partes. Qualquer das ditas receitas são hum insigne dioretico.

Poz para accelerar o parto, e lançar as parias.

R. Boraz de Veneza escropulos dous, cinabr. antim. escropulo meyo: misture, e divida em duas partes; e uze estes poz no parto difficultoso, tomando a tempo justo na agoa da pia dos ferreiros. Ou

R. Fígado de enguias escropulos dous, pó de casc. de canela graõs seis: misture, e divida em duas partes. Ou

R. Mirrha escolhida escropulo hum, alambre branco preparado escropulo meyo: *misce pro dos.* Ou

R. Açafraõ oriental, e trociscos de mirrha, *aná* escropulo meyo, sal volat. de viboras graõs seis, oleo de alambre gotas duas, e divida em duas partes.

Poz Errhinos Eptarmicos.

R. Mangerona manipulo hum, pontas de serpaõ, e de oregaõs, *aná* manipulo meyo, flor de lirio dos vales pugilos dous, ditas de rosa, e da herva cianio, *aná* pugilo hum, oleo distillado de manjerona gotas oito: misture, e estes poz subtilissimos se tinjaõ em côr verde, com quanto baste de anil para tabaco verde, que se meterá nos narizes para espirrar. Ou

R. Poz de lirio florentino outava huma, elebro branco, e negro, *aná* outava meya, ouregaõs, alecrim, etimo, *aná* manipulo meyo, flores de alfazema, e de alecrim, *aná* pugilo hum: de tudo se faça pó subtilissimo para espirrar. Ou

R. Folhas de tabaco manipulo hum, pontas de serpaõ, e de betonica, *aná* manipulo meyo, flores de violas, e de mangerona, *aná* pugilo hum, semente de
ningel.

ningel. escropulos dous , oleo distillado de funcho , e de cúcubas , *aná* gotas quatro , almiscar , e algalia , *aná* graõ hum : *misce* para poz subtis. Ou

R. Poz de páo de *aquila* outava huma , tabaco escropulos dous , alambre , assucar fino , e castorio , *aná* outava huma e meya , oleo de páo de rhodes gotas doze : *mixture* para poz finissimos. Ou

R. Folhas seccas de cravos vermelhos limpas de péz , e reduzidas a pó fino onças tres , oleo de páo de rhodes gotas dez : neste dissolva almiscar graõs dous ; balfamo liquido de Hoffomano outava huma : *mixture* , e tinja estes poz com *quantum satis* de espirito de vinho , até ter cõr vermelha , para uzar como tabaco metido nos narizes. Ou

R. Sal amoniaco , cinzas , *aná quantum vis* , subliame-se ; e entãõ uze do sal volatil : v. g outavas duas , no qual se embeba gotas vinte de oleo de alfazema. Ou

R. Sal volatil de alfazema , o qual se embeba com qualquer cheiro para cheirar.

Poz Salivantes.

R. Mercurio doce legitimamente preparado outava huma , conchas preparadas , e antimonio diafforetico , *aná* outava huma e meya : *mixture* bem , e divida em vinte partes , tomando destes poz huma parte no principio , ou primeiro dia ; e nos mais seguintes se acrescentará a dos. no segundo , terceiro , e quarto dia , até principiar a salivar. Ou

R. Arcano coralino outava huma , olhos de caranguejos preparados , e bezuartico mineral , *aná* outava huma e meya : *mixture* , e divida em vinte partes , que se tomarãõ como a cima fica dito. Ou

R. Panacea mercurial verdadeira de Lemery outavas duas , antimonio diafforetico onça huma e meya ,

ya , madre perolas onça huma : misture , e divida em quinze partes , tomando no primeiro dia hũa , e nos seguintes dias se augmente a dof. em ametade até salivar.

Poz Antemilticos.

R. Mercurio doce bem preparado , escamen. sulfurada ; *aná* outava meya , madre perolas prep. outava hũa : misture , e divida em seis partes ; e se tomará huma no minguante da Lua , e no mesmo outra. Ou

R. *Ethiops mineralis* outava meya , tartaro vetriolado escropulos dous , assucar branco outava huma : misture bem em gral de pedra dividindo-os.

Nota : Que o assucar secco dado no dito minguante da Lua : v. g. onça meya , faz os mesmos effeitos. Ou

R. Arcan. coralin. escropulos dous , dito duplicado escropulos dous , semente de alexandria outava huma : misture em seis partes ; e tome-se como fica dito na primeira receita. Ou

R. Poz para bichas da Farmaca August. outava huma , mercurio doce outava meya : misture , e divida em quatro partes. Dosis escropulo hum , tomado em leite , ou mel. Ou

R. Semente de Alexandria escropulos dous , dita de coentros preparad. escropulo hum , poz de jalapa , e coralin. *aná* outava meya , c. c. usl. e mercur. doce , *aná* escropulo hum : divida em oito partes. Dosis escropulo hum.

Poz Expectorantes.

R. Poz de raiz , e de lirio florentino , *aná* escrop. dous , olhos de caranguejos citrados onça meya , flor de enxofre escropulo hum , triaga celeste graõs seis : misture com *quantum satis* de assucar , para se tomarem todos os dias na grandeza da ponta de huma faca. Ou

R. Poz

R. Poz de Hali contra tyficos outavas duas, nitro depurado escropulos dous, flor de beijoim escropulo meyo, oleo de herva doce gotas nove: misture, e divida em nove partes. Dosis escropulo hum. Ou

R. Especies de diarcos, ditos de Hali, *aná* outava huma: misture, e divida em seis partes. Dosis escropulo hum.

Poz Adstringentes.

R. Coral rubr. preparado, e unicorn. fossil, *aná* outava huma, pedra ematit. preperada escropulos dous: misture, e divida em oito partes. Ou

R. Poz de raiz de bistort. e de tormentila, *aná* outava huma, pedra ematit. preparada escropulos dous: misture, e divida em oito partes. Ou

R. Poz de raiz de bistorta, e tormentila, *aná* outava hũa, pedra manit. prep. alambre prep. e marfim pre-rado, *aná* outava meya: misture, e divida em dez partes. Ou

R. Croc. mart. astringente, e cato, *aná* outava meya, noz moscada, e especies de jacintos, *aná* escropulo hum: misture, e divida em seis partes. Ou

R. Casca de quinaquina outava meya, e raiz da China outava huma, croc. mart. de antimonio appetivo escropulo hum: misture, e divida em cinco partes.

Poz Sub adstringentes, e que sistem moderadamente.

R. Coral rubro preparado, nitro depurado, *aná* outava huma, poz de quinaquina escropulos dous, cinabrio nativo preparado escropulo hum, triaga celeste escropulo meyo: misture, e faça poz, que se divida em nove partes. Ou

R. Cristal montano, e nitr. depur. *aná* outava hũa, gr. de alhermes, e cascas de romãas, *aná* outava meya,
femen-

femente de meimendro branco escropulo hum : de tudo faça poz finos , e divida em dez partes. Ou

R. Especies de jacintos , e confeição de alkermes , *aná* outava meya , nitro regenerado escropulo hum , *crocus mart.* antimoniado apperiente , e cinabrio de antimonio , *aná* escropulo meyo , massa de pirulas de cynoglofas graõs cinco : misture , e divida em cinco partes.

Poz Incrasantes.

R. Olhos de caranguejos preparados , e goma Arabia , *aná* outava huma , terra sigillada escropulo hum : de tudo faça poz finos , que divida em sete partes. Ou

R. Conchas preparadas , e cristal montano , *aná* outava huma , espermaceti , e poz de raiz de alcaçuz , *aná* outava huma : de tudo se faça pó para se tomar de tres em tres horas huma ponta de faca cheya. Ou

R. Cascas de ovos preparadas , e pedra do peixe perca , *aná* outava huma , unicornio fuffil outava meya : divida em oito partes. Ou

R. Madre perola preparada outava huma e meya , nitro depurado escropulos dous , almécega da India escolhida outava meya : misture , e divida em oito partes.

Poz Exciccantes.

R. Alvayade branco , e tutia prep. *aná* onça meya , greda aceza , e extincta em agoa , e depois secca outavas duas , canfora outava meya : *misce* para poz subtilissimos , tomando estes poz , e ligando-os em panno de linho , para com elles puverizar as chagas. Ou

R. Pedra calaminar outavas duas , amilo de trigo , e poz de alcaçuz , *aná* outava huma.

Poz Aperientes , Resolventes , Digerentes , Incidentes , Abstergentes , Preparantes , e Absorventes.

R. Raiz de jarro preparada , zedoaria , *aná* outava huma e meya , cascas de laranja , e winteran. *aná* escropulos dous , oleo distillado gotas vinte : *misce* , e faça poz , que se dividirão em doze partes. Ou

R. Raiz de pimpinela branca , de galanga , e de genciana rubra , *aná* outava huma , canela fina outava hũa , açúcar branco *quantum satis* , para fazer poz como os sobreditos , dos quaes se poderão tomar todos os dias tres vezes a quantidade da ponta de hũa faca cheya. Ou

R. Poz estomaticos de Birckman. açafraõ de mart. antimoniad. apperitivo escropulos dous : *mixture* , e divida em doze partes. Ou

R. Tartaro vetriolado , e soluvel , e olhos de caranguejos , *aná* outava huma , oleo de funcho gotas seis. Ou

R. Nitro antimoniado , e tartaro tartarizado , *aná* outava huma , conchas citradas , e preparadas escropulos dous , antimonio marcial de Luis escropulo hum : *mixture* , e divida em nove partes. Ou

R. Arcano duplicado , e terra de tartaro soluvel , *aná* outava huma , sal de losna outava meya , confeitos de herva doce escropulo hum ; ou a confeição da mesma herva doce : *mixture* , e divida em nove partes. Ou

R. Goma amoniaca preparada , sal de centaurea menor , *aná* outava huma , cremor de tartaro , e de antimonio diafforetico , *aná* outava meya , coral rubro preparado escropulo hum , oleo de cravo da India gotas doze : *mixture* , e divida em dez partes. Ou

R. Pedra do peixe perca preparada , e cristal montano

tano preparado, magnezia alva, *aná* outava huma, cinabrio de antimonio escropulo hum: misture, e divida em dez partes. Ou

R. Cristal montano, e leite de prata, *vulgo* mio-lo de pedra, minhocas terreſtes, e nitro depurado, *aná* outava huma, semente de nigela, de funcho, e de cardo de Santa Maria, *aná* outava meya, assucar fino outavas duas: misture, e de tudo se faça poz temperantes, dos quaes se tomarão todos os dias tres em leite falso na quantidade da ponta de huma faca cheya.

Poz Temperantes, e Antispasmodicos.

R. Tart. vitriolado, e nitro depurado, *aná* outava huma e meya, cinabrio de antimonio preparado escropulo hum: misture, e divida em dez partes. Ou

R. Nitro depurado, olhos de caranguejos preparados, e madre perola, *aná* outava huma, cinabrio nativo preparado escropulo hum: misture, e divida em dez partes. Ou

R. Arcano duplicado, e nitro depurado, *aná* outava huma, conchas preparadas escropulos dous, cinabrio de antimonio preparado graõs dezoito: misture, e divida em nove partes. Ou

R. Nitro depurado, e tartaro vitriolado, *aná* outava huma, olhos de caranguejos citrados escropulos dous, cinabrio de antimonio graõs dezoito: misture, e divida em nove partes. Ou

R. Sal policrest. de charras, e nitro regenerado, *aná* onça huma, antimonio diafforetico c. c. filosofico, *aná* outava meya, cinabr. artificial tres vezes sublimado escropulo hum: misture, e divida em dez partes. Ou

R. Cristal montano, pedra do peixe perea, *aná* escropulos dous, sal prunel. e de losna, *aná* outava

meya, cinabr. de antimonio graõs quinze: misture, e divida em oito partes. Ou

R. Nitro de antimonio, e depurado, *aná* outava huma, cascas de quinaquina outava meya, cinabr. nativo preparado graõs dezaseis: misture, e divida em oito partes. Ou

R. Coral rubro preparado, e mandibul. do peixe luc. *aná* outava huma, sal pronel. e arcan. duplicado, *aná* escropulos dous, antimonio marcial cachetic. escropulos dous: misture, e divida em doze partes. Ou

R. Tartaro vitriolado, e nitro regenerado, *aná* outava huma, madre perola escropulos dous, unicorn. fússil, minhocas da terra, *aná* outava meya. Ou

R. Poz de consolida mayor outava huma e meya, caroços de pêcegos, e noz moscada, *aná* escropulo hum, alambre branco outava meya, ambar griz escropulo meyo: estes poz louvaõ-se muito nas dores depois do parto. Dosis tres vezes a ponta de huma faca cheya.

Poz Annodinos.

R. Poz temperantes do numero primeiro a cima escripto outava hũa, especies de jacintos escropulo hum, massa de piruias de sinoglofas graõs quatro: misture, e divida em quatro partes iguais. Ou

R. Poz temperantes do numero segundo a cima escripto outava huma, coral rubro preparado outava meya, triaga celeste, e extracto de açafraõ, *aná* graõs cinco: faça boa mistura, e divida em cinco partes. Ou

R. Poz temperantes do numero terceiro a cima escripto outava huma, cinabr. de antimonio outava meya: misture, e divida em cinco partes. Ou

R. Poz temperantes do numero quarto a cima escriptos outava huma, especies de jacintos, e minhocas

cas da terra, *aná* escropulo hum, açafraõ de mart. antimoniad. apperitivo, e laudano opiado, *aná* graõ hum: misture com cuidado, e divida em cinco partes.

Poz Tonicos, Nervinos, e Roborantes.

R. Casca de quina boa outava huma, açafraõ de mart. antimoniado apperitivo outava meya: misture, e divida em seis partes. Ou

R. Coral rubro preparado outava huma, especies de jacintos outava meya, ditas gemm. escropulo hum, antimonio marcial de Luis graõs quinze: misture, e divida em seis partes. Ou

R. Poz estomac. de Berkman outavas duas, especies de ambar, e de deamolch. *aná* outava meya, oleo de canela gotas tres, misture para tragia estomatica para tomar de cada vez a ponta de huma faca cheya.

Tragia Estomatica, e Confortante.

R. Valeriana raiz, e de calam. aromat., *aná* outavas duas, semente de coentros, e de cúbebas, *aná* outava huma e meya, confeiçaõ alquerm. e *massis*, *aná* outava huma, assucar prelado outavas quatro. Ou

R. Aromatico rosad. e de amarg. quente, e cascas de cidra seccas, *aná* outava meya, marfim, c. c. raiz de galanga, e de junça, e cinzas de esponjas queimadas, e lavadas em agoa rosada outavas duas e meya, assucar fino onça huma: misture. Dosis até outavas duas, para reter os fluxos brancos das mulheres.

Nota. Que a ortiga morta da flor branca, e a raiz de Selo de Salamaõ por experiencia se sabe ser certissima na sobredita queixa. Ou

R. Almécega da India, noz moscada, cúbebas, e cardamomo, *aná* outava meya, sal volatil de alambre escropulo hum, ambar griz graõs sete: misture,

re, e guarde em vidro bem cerrado. Dosis escropulo hum Ou

R. Sal volatil de c. c. escropulos dous, medula de castorio bom escropulo meyo: de tudo se faça poz para se guardarem em vidro bem tapado, para se meter no ouvido hum pinhaõ embrulhado em algodão, para a surdêz dos ouvidos em que he especifico.

Poz Epileticos especiaes.

R. Minhocas da terra, outava huma, coraçoes de toupeira seccos numero cinco, artelhos de lebre escropulo hum, unha de graõ besta subtilmente pulverisada, e casca de visco quercin., ana escropulo meyo, cinabrio de antimonio outava meya: misture. Dosis graõs quinze em qualquer licor conveniente. Ou

R. Antimonio de Ungria, cranio humano legitimo, e cinabrio de antimonio, ana escropulo meyo: divida em tres partes. Ou

R. Escremento branco de galinha fresco, cascas de ovos que ficaõ depois de nascerem delles os pitos bem limpas outava huma: misture, e divida em seis partes, dando-se ao doente huma parte antes do accidente; e cobrindo-se muito bem, conservando ao calor: saõ segredos especiaes. Ou

R. Hum fel inteiro de caõ negro, unicornio fusil onça meya: ajunte-se este com o fel, reduzindo tudo a pó em quatro partes.

Poz Optalmicos.

R. Vitriolo branco onças tres, verdete onça huma e meya: misture tudo em gral de pedra; e depois filtre por papel, e uze nas nevoas, e mais inflamaçoens de olhos. Dosis algumas gotas morno.

Nota. Onças duas de agoa de herva babosa, na qual se desfaça outava meya, de madre perola calcinada

cinada , e bem subtil , he muito louvada nas nuvens dos olhos; e não menos para as mesmas nevoas a agoa do mel ; e para os confortar huma gota de agoa, na qual se desfaça hum graõ de pedra lipis, e deite sobre elle , estando bem fechado : a agoa póde ser de tanchagem.

Passas Purgantes.

R. Folhas de sene onças quatro : faça infusaõ S. A. lançando-lhe semente de funcho onça meya, canela outavas duas: deixe em lugar quente pelo tempo necessario ; e entaõ misture agoa *quantum satis* : feita esta infusaõ S. A. se coe , ajuntando-lhe infusaõ de rofas de nove permutaçõens libra huma : a seu tempo lance passas de uvas limpas da grãa libra huma , a açúcar branco clarificado libra huma ; e encorpore tudo muito bem para se dar para o uzo , tomando duas , ou tres colheres pelas manhãas.

P I R U L A S .

C ompõem-se de varios simpez , conforme a queixa para que saõ , ajuntando-lhe alguns licores , ou xeropes , ou mel , ou mucilagens , &c. e reduzidas a substancia crassa para se dourarem , ou pratearem , e facilitarem aos doentes a tomallas , como se veraõ das seguintes Receitas.

Pirulas Emeticas.

R. Extracto Catholico escropulo meyo, resina de jalapa graõs tres , tartaro emetico graõs dous, *elixi proprietatis quantum satis* para formar massa. Dosis numero quinze para se tomar por cada vez. Ou

R. Extracto panchym. de crol. graõs doze , de elebro negro graõs cinco , mercurio da vida graõs tres, essencia de losna *quantum satis* : misture, e fa-

ça pirulas numero segundo para cada vez, e provocar a vomito.

Pirulas Purgantes.

R. Extracto panchymagogo de crolio, e jalapa resinosa, *aná* graõs seis, extracto de fumaría, e de cardo santo, *aná* graõs tres, escamonea sulforada graõs dous: misture em boa massa, fazendo desta vinte pirulas purgantes *pro dos*. Ou

R. Extracto panchymagogo de crolio, massa de pirulas de alambre de Crataõ, *aná* graõs seis, mercurio doce graõs tres, resina de jalapa graõs dous, oleo de funcho distillado gotas duas: misture, e faça vinte pirulas *pro dos*.

Pirulas Catarraes.

R. Massa de pirulas policrest. e extracto Catholico, *aná* escropulo meyo: de tudo se faça massa, e della vinte pirulas *pro dos*. de purgar. Ou

R. Extracto de elebro negro, e mercurio doce, *aná* graõs seis, azebre gummoso, e trociscos de colquintidas, *aná* graõs quatro, para se fazer da dita massa vinte pirulas cefalicas, e purgantes. Ou

R. Goma amoniaco dissolvida em vinagre de cebola albarrãa, e inspissad. escropulo meyo, mercurio doce graõs cinco, azebre rolado, e extract. de fumaría, *aná* graõs tres, elebro negro graõs dous: de tudo faça massa, e della vinte e quatro pirulas resolventes para huma vez. Ou

R. Extracto Catholico escropulo meyo, de elebro negro graõs cinco, mercurio doce graõs quatro, resina de jalapa, e goma guta, *aná* graõs tres: faça desta massa quinze pirulas para huma dos. Convém nas hydropefias. Ou

R. Massa de pirulas policrest. graõs doze, extract.

tract. de elebr. negro , e de fel da terra, *aná* graõs quatro : de tudo se faça vinte pirulas para huma vez, para promover as almorreimas. Ou

R. Goma amoniac. preparad. e azebre gomoso, *aná* graõs seis , galbano , e sagapen. *aná* graõs tres, extract. de fel da terra, e de elebro negro, *aná* graõs dous, essencia de alambre *quantum satis* , para formar vinte pirulas apperientes para huma vez. Ou

R. Extract. de ruibarb. e de fumaría, *aná* cutava meya , dito de fel da terra , e de cardo santo, *aná* escropulo hum , limaduras de ferro preparadas escropulo meyo, sal de alambre graõs cinco : de tudo faça massa, e pirulas de cada graõ. Dosis graõs quinze para resolverem. Ou

R. Pirulas tartarias de quercetano rheumatic. *aná* graõs outo , mercurio doce, e resina de jalapa, *aná* graõs dous , tintur. de tart. *quantum satis* , para formar vinte pirulas por cada vez. Ou

R. Goma amoniac. preparada graõs doze , extract. de agarico , e trociscos de coloquintidas , *aná* graõs tres , resina de jalapa graõs dous : de tudo se faça massa , e della vinte pirulas para huma vez. Ou

R. Azebre gomoso escropulo hum, extract. penchymamogo de crolio escropulo meyo, limaduras de ferro preparadas graõs cinco : de tudo se faça massa, e pirulas, que peze cada huma graõ hum. Dosis graõs tres até cinco. Ou

R. Azebre gomoso , mirrha preparada , gomas de junipero, e de edra, *aná* escropulo hum , extract. de losna vinoso, de cardo santo vinoso , e de coclear. aquoso , *aná* graõs dezaseis , de fumaría vinos. e de elebro negro aquoso , *aná* graõs outo , tormentila de Veneza escropulo meyo : de tudo se faça massa, e della pi-
rulas,

ulas, que pezem cada huma graõ hum nas queixas da madre. Ou

R. Extracto Catholico escropulo meyo, de rui- barb. graõs cinco, e de colocintidas graõs tres, miolo de paõ branco *quantum satis* para tomar por cada vez numero vinte. Ou

R. Pirulas balsamic. visceraes outava huma, goma bedel. e almécega, ana escropulo meyo, elater. e terra vitriol. ana escropulo hum: faça pirulas, que peze cada huma graõ hum: são optimas nas hydrope- fias.

Pirulas Astringentes, e Sistentes.

R. Goma, e leme, e almécega, ana escropulos dous, cato escropulo hum: de tudo se faça massa com quanto baste de balsamo Indico. Dosis graõs doze, pe- zando cada huma graõ hum.

Pirulas ad gonorrhæam.

R. Osso de ciba preparado outava meya, tormen- tila de Veneza *quantum satis*. Dosis a sobredita recei- ta. Ou

R. Extract. de *milefolium*, e de tormentila, ana escropulo hum, triaga celeste escropulo meyo, tintu- ra de opio *quantum satis*, para formar massa, e piru- las sistentes. Dosis escropulo meyo de cada pirula to- da a receita.

Pirulas Salivantes.

R. Panacea mercurial graõs quinze, miolo de paõ *quantum satis*, para formar massa, e pirulas para cada vez. Ou

R. Mercurio doce escropulo meyo: faça pirulas para huma dof. com mucilagens de alcatira para huma dof. Ou

R. Mercurio corrente escropulo meyo: faça pi- rulas

rulas com quanto baste de sumo de alcaçuz.

Pirulas Estomaticas.

R. Extracto de casca de quina escropulo hum, de gengiana, e de cardo santo, *aná* escropulo meyo, limaduras de ferro preparadas graõs cinco, fazendo pirulas de escropulo meyo na dita queixa.

Pirulas Annodinas.

R. Sumo de alcaçuz escropulo hum, pirulas vildegans, de sinoglosa, *aná* graõs cinco, xerope de papoulas vermelhas *quantum satis*: faça massa de pirula. Dosis graõs cinco até seis. Ou

R. Extract. de tormentila, e de bislorta, *aná* outava huma, triaga celeste, e laudano opiado, *aná* graõs seis: faça pirulas, que peze cada huma graõ hum. Dosis graõs seis até oito nos curtos de sangue.

Pirulas Vildegancii genuinas.

R. Opio cru, e raiz de elebro negro, *aná* libra meya: dissolva se o opio com *quantum satis* de vinagre distillado; e depois a parte resinosa, ou residuo se extraha com qualquer alcalico, e o elebro se tira a substancia com vinho, ou agoa por meyo da digestão; e entã accrescente mirrha preparada por meyo de alkalhes de glaubero, de sorte, que possa dissolver com agoa: depois tome se desta coadura onças quatro, extract. triahal. de raiz de alexefarmacas com outava huma de espirito de vinho, açafraõ oriental em pó subtil outavas duas, oleo distillado de junipero outava huma: de tudo se faça massa pirular, que peze cada huma graõ hum.

Pirulas contra morbum celticum.

R. Resina de jalapa, e melhor de batatas escropulo hum, tartarõ vitriolado graõs dous: misture tudo muito bem; e com *quantum satis* de agoa fórme massa de pirulas, que purgaõ grandemente em semelhante

lhante queixa sem ancias do enfermo; e são melhores, que a mesma jalapa, e servem muito para o preparo de semelhante queixa. Dosis toda a receita.

ROTULAS, MORSULOS, E TROCISCOS.

Estes trociscos se fazem pequenos, redondos, semelhantes a estrelas, e tem alguma similitude com as pirulas, são varios os trociscos conforme as queixas para que se fazem, como se veráõ nas farmacas, e as queixas para que são; e quanto mais frescos forem, quanto melhor: tambem se uzaõ para tomar delles os fumos, e outras mais circumstancias, que omittimos por se acharem nas mesmas composicoens.

Trociscos Sublingoaes para o máo cheiro da boca.

R. Poz de raiz de lirio florentino outava hũa e meya, trociscos de alypta moscada, e galia moscada, *aná* outava meya, trociscos, ou confeição alhermes completa escropulos dous, assucar branco onças duas: de tudo se faça massa com *quantum satis* de mucilagens de alcatir. tiradas em agoa de rosas, para se trazerem na boca na dita queixa.

Trociscos Sublingoaes, para perseverar da malignidade.

R. Especies liberant. outava huma e meya, extracto de pimpinela branca escropulo hum, de valeriana, e triacal, *aná* escropulo meyo, oleo distillado de arruda, e de junipero, *aná* gotas tres, assucar bem alvo onças duas, e com *quantum satis* de mucilagens de tragacanto tiradas em agoa de escordio, faça trociscos para trazerem na boca os que assistem aos dentes malignos.

Trocis-

Trociscos Bechicos vulgo Peitoraes.

R. Sumo de alcaçuz inspissado , e raiz de lirio florentino , *aná* outavas duas , de *ennula campana* outava huma , amendoas onça huma e meya , escorac. calamit. outava huma , flores de enxofre escropulo hum , e de beijoim escropulo meyo , oleo distillado de herua doce gotas doze , assucar branco onças duas e meya , e com quanto baste de mucilagens de alcatira , tiradas em agoa de hyfopo , faça trociscos para trazer na boca nas queixas do peito , e toce.

Trociscos Fumaes.

R. Beijoim onça huma , incenso , e pão de *aquila* , *aná* onça meya , sandalos flavus outavas duas , assucar branco onça huma , algalia , e ambar , *aná* outava meya : tudo feito em pó se façã trociscos com quanto baste de mucilagens de alcatira tirada em agoa de rosas , para fazer trociscos cheirosos , lançando se sobre brazas.

R O T U L A S .

S Aõ humas pastas pequenas , e rotundas , e differem dos trociscos pela redondeza , e tem muita similhaça com morfulos , e só differem nas figuras redondas ; porque os morfulos saõ quadrados , e compridos , como se vê nas pastilhas cheirosas , que constaõ de assucar fino coado , e inspiçado , lançado sobre marmore bem lizo , ajuntando-lhe alguns cheiros ; e tambem nas pastas quadradas a que chamaõ *manus Christi* , ajuntando-lhe alguma parte de chocolate para confortar o estomago : as mais rotulas medicinaes constaõ das seguintes Receitas.

Rotulas Purgantes contra vichas.

R. Poz de jalapa escropulo hum, semente de Alexandria outava meya, assucar branco dissolvido em agoa de grama, e inspiçad. *quantum satis*: de tudo faça rotulas, ou pastilhas para duas, ou tres vezes, e faraõ bons efeitos.

Rotulas Peitoraes.

R. Especies diaireos simplez onça meya, sumo de alcaçuz outavas duas, extracto de *ennuia campana* escropulos dous, flor de beijoim escropulo hum, assucar fino dissolvido em agoa de tussilagem *quantum satis* para fazer rotulas peitoraes, das quaes se tomará de tarde horta, e pela manhã outra sem licor. Ou

R. Poz de raiz de lirio florentino onça meya, sumo de alcaçuz inspiçado outavas duas, flor de enxofre escropulos dous, assucar candi desfeito em agoa de hyssopo *quantum satis*, para formar pastilhas, que se uzaráõ como a cima disse. Ou

R. Especies diatragacanto frias, e sumo de alcaçuz; *aná* outavas duas, assucar desfeito em agoa de flores de papoulas vermelhas para fazer rotulas, que se tomaráõ nas toces vehementes.

Rotulas Sublingoaes, q̃ fazem salivar com grandeza.

R. Raiz de piretro, e gengibre, *aná* outava huma, cúbebas, cardamomo, e pimenta longa, *aná* outava meya, assucar candi dissolvido em agoa de canela *quantum satis* para fazer rotulas, que se traráõ sobre a lingua.

Rotulas Scephalicas.

R. Especies de ambar, e diamosch. *aná* outava huma, ditas de cephalic. de Miguel, e confeição de alkermes, *aná* outava meya, oleo distillado de canela gotas seis, assucar candi desfeito em agoa de herua cidreira *quantum satis*, para formar rotulas, para confirmar, roborar a cabeça.

Rotu-

Rotulas Epileticas.

R. Raiz de pionia outava huma , magisterio de perolas , e de coral rubro , *aná* outava huma e meya , cranio humano , e unha de graõ besta , *aná* outava meya , assucar desfeito em agoa de flor de tilia *quantum satis* para formar pirulas , que na gota coral saõ admiraveis. Dosis outava huma , até outava huma e meya.

Rotulas Hemopticas.

R. Pedra humi pura onça meya , pedra hematites preparada , e sangue de drago , raiz de carvalho , e almécega da Indida , *aná* outavas duas , rofas de Toledo onça meya , raiz de tormentila outavas duas : de tudo se faça pó , e com *quantum satis* de mucilagens de alcatira , e assucar de rofas , se faça massa , e dellas rotulas para se tomar até outavas duas , desfeitas em agoa de tanchagem , ou outro licor adequado.

Rotulas Cardiacas.

R. Raiz de contra herba , folhas de cardo santo , *aná* onça meya , pirulas absorventes de curvo , e dente de engala , *aná* outavas cinco , antimonio marcial outava huma e meya : de tudo se faça massa depois de reduzidos a pó , e com quanto baste de mucilagens de alcatira , tiradas em agoa de cardo santo , fórme pastilhas , que convém nas febres malignas. Dosis outava huma até outavas duas.

M O R S U L O S .

S Aõ remedios sólidos , que se podem reer com os dentes , e verdadeiramente saõ pastilhas : compõem-se de muita variedade de remedios , como se verá das seguintes Receitas :

Morsu-

Morsulos Purgantes.

R. Açúcar rosado de Alexandria, e rosado de folhas de rosa dobradas, *aná* outavas duas, poz de jalapa outava huma, semente de herva doce, canela, e noz moçada, *aná* outava meya: faça rotulas purgantes, que peze cada huma onça meya com quanto baste de agoa de rosas de Alexandria. Ou

R. Pó de semente de Alexandria onça huma, mercurio doce onça meya, refina de jalapa outava huma, açúcar rosado *quantum satis* para fazer pastilhas ordinarias para trazerem na boca os que padecem queixas de lombrigas.

Morsulos Estomaticos, e Cephalicos.

R. Conserva de ortelãa, de alecrim, e de nozes da India condit. *aná* onça huma, raiz de acor. e de galanga, e jarro, *aná* outavas duas, zedoar. de cardamom. e de canela, *aná* outava huma, açúcar diluto em agoa de herva cidreira *quantum satis*, para fazer morsulos, ou pastilhas, que são convenientes em queixas de cabeça, e estomago.

Morsulos Roborantes.

R. Condit. de casc. de laranja, e de cidra, *aná* onça huma, raiz de gengibre, e de cardo corredor, ou ering. e confeição de alquermes completa, *aná* onça meya, amendoas doces sem casca outavas seis, açúcar fino diluto em agoa de canela *quantum satis*, para fazer morsulos roborantes, dos quaes se tomarão algumas vezes no dia.

Morsulos Confortantes.

R. Especies de ambar, e diamofco, *aná* outava meya, alambre preparado, e cinabrio de antimonio, *aná* escropulo hum, e com *quantum satis* de açúcar dissolvido em agoa de salva, se farão tabulas para se trazer

trazer na boca quando parecer para confortar o estomago.

Morsulos insoda.

R. Greda alvissima, e pura outavas duas, coral preparado, e conchas preparadas, *aná* outava huma, nozes moscadas outava meya; e com *quantum satis* de agoa de beldroegas se façã morsulos na dita.

Morsulos Fragantes no máo cheiro da boca.

R. Especies diassinamom. e aromatico rosado; *aná* outavas duas, cascas de laranjas conditas, e pimpinela branca, *aná* onça meya, e com quanto baste de assucar diluto em agoa de flor de laranja forme morsulos para trazer na boca.

Linimentos.

R. Oleo de amendoas doces, de assucenas brancas, de alcapar. e de louro, *aná* outavas duas, enxundia ancerina, e de galinha, *aná* outava huma: de tudo se faça lenimento emuliente para facilitar o parto, untando as partes necessarias. Ou

R. Unguento de althea, enxundia humana, *aná* outavas tres, oleo de varbasco, e minhocas de ovos, e de raposa, *aná* onça huma e meya: convem com a receita acima.

Linimento Dioretico.

R. Unguento de althea outavas seis, oleo de lacraos, e de petrol. branco, *aná* outavas tres, de endros outava huma e meya, e de herva doce distillado outava meya: misture, e applique quente sobre a região dos rins do pente, e perineo.

Linimento Carminativo.

R. Oleo de losna, expresso de noz moscada, de ortelãã crespa, de matricar. e de castorio, *aná* outavas duas, dito distillado de casca de laranja, e de

alcarov. *aná* escropulo hum : misture , e uze bem quente , untando o abdomen nas colicas , flatos ; e dores depois do parto.

Linimento Anthelmitico.

R. Unguento de arthanit. onça meya , fel de touro inspiçado escropulos dous , e com quanto baste de oleo de coloquintidas , faça linimento para matar as lombrigas , untando o ventre.

Linimento Abstergente , e Consolidante.

R. Licores de mirrha , e gemas de ovos bem batidas outavas duas , oleo dos filosofos , de cera , de ovos , e de minhocas , *aná* outava huma : convem no que diz o titulo.

Linimento Ceptico de Sydenhaõ para chagas venereas.

R. Unguento basilicaõ outavas seis , e de nicotian. outavas duas , mercurio precipitad. e lavado em agoa de rofas , e bem levigado outava meya : misture , e applique sobre rasuras limadas finamente.

Linimento para gingivas.

R. Mel rosado onças duas , fumo de coclearia onça meya , nozes moscadas em pó outava huma , licor de mirrha outavas duas : misture , e uze nas gingivas podres.

Linimento Abstergente , e Recitante.

R. Fézes de ouro , e alvayade , *aná* outavas duas , e com *quantum satis* de oleo de ovos , *liniment. fiat.*

Outro Abstergente.

R. Unguento de minio alcanforado onça meya , licor de mirrha outavas duas , ballamo peruviano escropulo meyo : misture.

Lini-

Linimento Antispastico.

R. Unguento de alabastro outavas tres , dito anodino , e oleo expresso de amendoas de pécegos , de dormideiras , *aná* outava meya , dito de meimendr. escropulo hum : misture , e uze no que diz o titulo.

Linimento Antipo da Grico.

R. Sabaõ de Veneza onças duas , canfora moida outavas duas : dissolva-se em *quantum satis* de agoa , ajuntando espirito de sal amoniaco onça meya : applique-se quente nas dores de gota.

Linimento Paregotico, e Discuciente.

R. Oleos de minhocas , e varbasco , *aná* onça meya , de louro outavas duas , e distillado de funcho outava meya , canfora escropulo hum : misture , e uze no que diz o titulo.

Linimento para almorreimas cegas.

R. Raiz de lirio florentino , semente de zargatoa , e de marmelos , *aná* onça meya , e com quanto baste de agoa rosada mucilaginosã , ajunte gemas de ovos numero hum , tint. de opio outava huma , canfora escropulo hum. Ou

R. Caranguejos do rio numero doze : pizem-se ; e depois se cozaõ em *quantum satis* de manteiga fresca : coe , e ajunte oleo de varbasco a terceira parte , que he provado nas almorreimas , como sejaõ frescos os caranguejos.

Linimento Estomatico.

R. Oleo estomat. de Crataõ onça meya , de nozes moiscadas expresso outava huma , distillados de ortelãã crespa , de alcarovea , e de losna , *aná* escropulo hum , de cravos da India , e de *macis* , *aná* gotas cinco , balfamo peruviano escropulo hum ; e guarde para untar o estomago , e partes do coraçãõ.

Linimento Nervino.

R. Enxundia de castor. outava huma , balfam peruviano outava meya , algalia escropulo meyo , e mistear graõs outo , ambr. graõs quatro , oleos distillados de cravos da India gotas doze , de canela got seis : misture , e uze no que diz o titulo.

Lenimento para a sabida dos dentes das crianças

R. Semente de zargatoa , e de marmelos , *an* onça meya : faça mucilagens em quanto baste de ago de malvas , e a cada onça huma das mucilagens ajunt oleo de varbasco outava meya.

Sparadrapum Emoliente.

R. Cebo de cabrito onça meya , cera virgem outavas duas , oleo de serafolho outavas tres : derretida cera , e cebo , misture com o oleo , na qual molhe e pannos para fazer esparadrapo.

Suppositorio.

R. Azebre , mirrha , e fél de touro inspiçado , *an* outava huma , extracto de tanaceto , e de losna , *an* escropulo hum : misture com *quantum satis* de me e faça suppositorio , ou mecha para meter na via , matar as bichas das crianças.

Suppositorio para provocar as almorreimas.

R. Poz de jalapa escropulo hum , extracto de elebro negro escropulo meyo , mel espumado *quantum satis* para fazer mecha , ou suppositorio para o que diz o titulo.

Suppositorio Estimulante , e Excitante.

R. Especies de hier. pier. outava huma , poz de coloquintidas , e de mirrha , *aná* outava meya , esc monea escropulo meyo , e com quanto baste de me e faça suppositorio -tando em fórma redonda , ou se us das bolas de allucar mascayado , ou de sabão , que se

os mais brandos , e suaves : por quanto os mais acres costumãõ fazer às vezes convulçoens, especialmente nas crianças.

Remedio para as dores do peito.

R. Cebo confeito onça huma , cera virgem outavas nove , espermaceti onça meya , e com *quantum satis* de oleo de amendoas doces faça pasta , e dellas pannos para se porem nas dores do peito.

Unguento contra sarna.

R. Unguento refrigerante , e unto de porco , *aná* onça meya , estoraque liquido onça meya , fumo de limaõ azedo , ou vinagre fortissimo onças cinco e meya: encorpore bem em gral , e uze na sarna.

Unguento Balsamico.

R. Oleo de marcela libra meya , banha de flor , e balsamo de copaiva , *aná* onças duas , e meya , açafraõ legitimo outavas duas , espirito de alfazema onça huma , cravo outava huma : tudo se misture S. A. e forme unguento balsamico , com quanto baste de raiz de abutua Americana , e goma amoniaco sendo necessario onças duas , e faça unguento em chagas , e affeitos cotaneos deplorados.

Unguento Venerco.

R. Unguento basilicaõ negro de Lemeri , e de chumbo , *aná* libra meya : tudo se misture em gral de pedra , e nelle lance azebre epatico , mirrha , incenso , aristoloquia redonda , e canfora , *aná* onça meya , poz de Joannes outavas duas e meya , e com quanto baste de mel rosado , faça unguento em boa consistencia para o que diz o titulo.

Unguento Cotaneo.

R. Oleo rosado violado , e de golfaos , *aná* onças quatro , fêzes de ouro libra meya , sal de chumbo

onças tres: faça unguento em graf de chumbo S. A até estar bem encorporado com os simples.

Unguento Emuliente.

R. Unguento de althea onça huma, unto humano onça meya, oleo de alacrãos, e petrol. *aná* outavas duas, de alcaparras, e de louro, *aná* outava huma: misture, e applique quente.

Unguento para unhas dos Olhos.

R. Enxundia fresca do peixe asc. e de viboras, *aná* outavas duas, oleo de ruda outava meya: applique às gotas.

Unguento Indistocia.

R. Unguento de althea onça huma, enxundia ancerina onça meya, oleo de marcela, de allucena, e de varbasco, *aná* outavas duas: misture.

Unguento Emoliente para as gengivas das crianças.

R. Enxundia de galinha, e de lebre, *aná* outavas duas, mel fresco, oleo de amendoas doces, e de allucenas brancas, *aná* outava huma.

Unguento Emoliente na trophica, e affectos scirrosos.

R. Goma amoniaco inspicada em quanto basta de vinagre onça huma, azebre gomoso, e tormentilla fina, *aná* onça meya, cebo de veado, e manteiga fresca, *aná quantum satis* para fazer unguento, que se applicará quente no que diz o titulo.

Unguento para Dysuria.

R. Unguento de althea, marcial, e de agripa *aná* onças duas, oleo de louro, e de endros, *aná* outava huma e meya, e distillado de funcho outava huma applique se quente no pente, e partes visinhas.

Ungu.

Unguento Optalmico.

R. Tutia preparada onça huma , coral vermelho preparado, canfora, e açucar de saturno , *aná* outava meya , *nihil alvi* outavas duas , verdete escropulo meyo : misture com quanto baste de manteiga de mayo , que feraõ onças quatro , sendo primeiro lavadas.

Unguento Degistivo nas lesoens sanguineas.

R. Tormentila onça huma , almécega , incenso , goma , e leme , *aná* escropulos cinco , mel onça meya , gemas de ovos numero dous : misture , e faça unguento.

Unguento Degistivo nas partes sanguineas , e lesas.

R. Mel onça huma , tormentila onça meya , mirra outavas duas , gemas de ovos numero dous : misture , e faça unguento.

Unguento Escabioso , e Salivante.

R. Azougue vivo , e saturno , *aná* onça meya : misture S. A. e ajunte terra tripal. outavas duas , e com quanto baste de unguento rosado fórme unguento. Ou

R. Enxundia de porco onça huma , azougue vivo onça meya : faça unguento S. A.

Unguento de Foresto adacores.

R. Gemas de ovos cozidas até estarem bem duras numero dezaseis , mirra outava huma , raiz de jarro outava meya , elebro negro graõs quatro : tudo se ferva em huma sartãa de ferro , sem chamas , até que lance espumas : entãõ esprema o oleo ; e novamente torne a cozer , e a cempremer , até que a espuma se acabe ; e depois lance fóra as fézes , e aproveite o oleo , que fechará em vaso bem fechado para o que diz o titulo.

Unguento nas impigens benignas.

R. Oleo de tartaro por deliquio outavas duas, mercurio doce outava meya : tudo se misture com *quantum satis* de unguento pomado, e lance em vasos de barro vidrado.

Unguento para rachas, ou cezurras dos peitos.

R. Unguento de minio alcanforado, onça huma, cozimento de flores de calendula feito em manteiga fresca onça meya, oleo de tartaro por deliquio outavas duas: misture, e uze.

Unguento Emenagogo, e para o parto.

R. Unguento de althea onça huma, enxundia ancerina outavas duas, dita de cobra outava huma, açafraõ outava meya, oleo distillado de espica, e sabina, *aná* gotas seis: misture, e applique na regiaõ do utero, e embigo.

Unguento Antispasmodico.

R. Unguento de alabast. onça huma, populcaõ onça meya, e annodino outavas duas, oleo de amendoas de pêcegos, de ortelãa crespa, e de meimendo, *aná* escropulos dous, opio dissolvido em vinagre outava meya, canfora escropulo hum, açafraõ bom escropulo meyo: misture, e faça unguento para applicar nas fontes da cabeça, e testa.

REMEDIOS DE FRANCISCO PAULINO.

Deliquio De animo.

R. **A** Goa de herva cidreira distillada com vinho onças duas, de canela cordeal onça meya, olhos de caranguejos preparados, e c. c. preparad. filosoficamente, *aná* outava huma, triaga celeste graõs quatro; misture. Dosis até tres colheres. Ou

R. Agoa

R. Agoa de c. c. e de herua cidreira com vinho, *aná* onças duas, dita de canela cord. onça meya, confeição de alhermes (incompleta para mulheres) cutava meya, xerope de cravos de flor vermelha onça meya, triaga celeste graõs seis : misture. Dosis a sobredita. Ou

R. Agoa de canela feita com borragens, dita de flor de cravos, *aná* onças duas, de cidra onça meya, *carbunculi* outavas duas, xerope de cidra onça meya, espirito de sal amoniaco anizado escropulo meyo, triaga celeste outava meya : misture. Dosis a sobredita.

Queixas do ventre frias.

R. Triaga celeste, e sal de losna, mistos com alguns poz estomaticos *quantum satis*. Ou

R. Poz estomaticos de Luis onça meya, olhos de caranguejos outava huma, sal de losna outava huma, noz molcada outava meya, triaga celeste escropulo meyo : misture. Dosis outava huma.

Dores, e ardores do mesmo ventre.

R. Agoa de flor, e zedoar. *aná* onça huma, triaga graõs tres, oleo distillado de outelãa gotas duas : *misce pro dos*. Ou

R. Greda branca preparada com agoa de rosas onça meya, c. c. usto outava huma, raiz de azedas, e coral preparado, e olhos crus de caranguejos, *aná* outava meya, triaga celeste graõs seis : misture. Dosis outava huma até outava huma e meya em licor *coloneum*. Ou

R. Greda branca preparada outavas duas, olhos de caranguejos, e marfim usto, *aná* outava huma, cristal preparado escropulo hum, triaga celeste graõs outo : misture. Dosis escropulos dous até escropulos
icis

feis em agoa de beldroegas. *Nota* : Bom remedio he o vinho de losna , e hum sacco de marcela , de salva , e de flor de fabugaeiro , untando primeiro o ventre com oleo de Crataõ estomatico.

Anorexia, vulgo *Inapetencia na vontade de comer*.

Purgado o corpo , se uze do cozimento de Pacheco , que traz Riverio , que consta de agrimonia , centaurea menor , e losna , *aná* manipulo meyo , agoa libras tres *fiat S. A.* Dosis libra meya com algum assucar. *Nota*: Losna trazida nas solas dos sapatos debaixo dos pés , he experiencia provada , e tambem os poz seguintes :

R. Poz estomaticos de Minsich. outavas duas , flores de sal amoniaco outava meya , sal de ortelãa escropulo hum , triaga celeste escropulo meyo , oleo de *massis* gotas quatro. Dosis outava meya até outava huma em licor edoneo , e ainda serve a dita triaga só.

Concocção Leza.

R. Triaga diluta em agoa de canela outava meya , precedendo primeiro purga , se assim for conveniente. Ou

R. *Elixir proprietatis* outavas duas , essencia de losna composta , e de ortelãa , *aná* outava huma: misture , e de tarde dê-se a triaga em fórma de pirulas. Dosis graõs tres , e da mistura outava meya , até outava huma.

Soluços.

A triaga dada em cozimento de azaro , precedendo vomitorio. Ou

R. Cinabrio nativo , ou mercurio bem doce escropulo hum , coral rubro prep. e c. c. prep. sem fogo , *aná* graõs quinze , margaritas prep. graõs dez , triaga dita escropulo meyo , oleo de castorio , e de cravinhos ,

vinhos, *aná* gotas duas: misture em poz certos, e provados; porque tempera as fibras acres, e faes acidas, e acres. Dosis a dita receita, precedendo em agoa de canela cydoneada, ou de ortelãa, ou pó de zedoaria, e c. c. usto, *aná* escropulo hum, semente de herva doce escrop. meyo, noz moçada graõs cinco, triaga graõs tres: misture, e tome-se em vinho quente. Ou

R. Extract. de castorio, de tormentila, e triagal, *aná* graõs quatro, triaga dita graõs tres: misture para doze pirulas, que se daraõ por duas vezes, e saõ provados. Ou

R. Triaga celeste graõs quatro, laud. opiado graõ hum: misture com essencia de losna *pro dos.* Nota: A triaga basta na dita queixa, tendo desfeita em quanto balte de agoa de alcarovea.

Arrotos.

Para estes basta a triaga celeste, dada em agoa de canela. Ou

R. Agoa de funcho carminante, e de marcela, *aná* onça huma, espirito carminante de Silvio, e triaga celeste, *aná* graõs quatro, espirito de nitro doce gotas cinco, xerope de canela onça huma: misture para se tomar às colheres. Ou

R. Semente de herva doce, e de funcho, *aná* onças tres, raiz de imperatoria onça meya, c. c. usto preparado, e cremor de tartar. *aná* outava huma e meya, de arodaõ Abbade outavas duas, especies de cominhos outava meya, oleo distillado de arruda, e de cominhos, *aná* gotas duas: misture triaga celeste graõs sette: misture. Dosis outava huma em licor edoneo: saõ certissimos nos arrotos.

Nauzia, e Vomitos.

Vale a triaga celeste, dada com xerope de beldroegas.

gas. Dosis outava huma em *quantum satis* da dita agoa. Ou

R. Agoa de flor de acacia, e de tanchagem, *aná* onça huma, de ortelãa onça meya, de canela cordeal outavas tres, xeropes de canela, e de marmelos, *aná* outavas duas, triaga dita graõs dous: misture, e tome-se às colheres. Ou

R. Agoa de ortelãa, e de funcho, *aná* onça hũa, de canela outavas seis, xerope de ortelãa onça meya, triaga dita graõs tres: misture, e tome às colheres. *Nota*: Havendo dores de ventre juntamente, he singular a seguinte Receita:

R. Agoa de junipero onça huma e meya, de marcela, e de laranja, *aná* onça huma, de ortelãa onça meya, xerope de flor de acacia onça meya, triaga dita graõs quatro: misture para duas dos. Ou

R. Massa de pirulas de sinoglosa escropulo hum, triaga graõs tres, xerope de beldroegas *quantum satis* para quinze pirulas. Ou

R. Olhos de caranguejos preparados escropulo hum, sal de losna escropulo meyo, coral rubro preparado graõs outo, triaga dita graõs seis: *misce pro dos.* em agoa de ortelãa, tendo posto no estomago o emplastro estomatico.

Colera morbus.

R. Agoa espirituosa de ortelãa onças duas, de canela sidoneada, e de almécega, *aná* onça meya, de escord. Frascat. outava huma, triaga dita graõs dous, xerope de coral outavas tres: *misce pro dos.* que se repetirá; porém se acaso vier com febre maligna então

R. Terra figillada escropulo hum, agoa de azedas onça hũa, xerope de coral outavas tres, triaga dita graõs tres: misture. Ou

R. Crit.

R. Cristal preparado graõs quinze, bezoart. oriental graõs seis, triaga graõs tres, e c. preparad. sem fogo escropulo hum, oleo de noz moscada gotas duas: misture. Ou

R. Extracto de tormentila escropulo meyo, triaga celeste graõs tres, laudado opiado graõ hum, xerope de mortinhos *quantum satis* para dezouto pirulas, e para reprimir os espiritos fereentes. Ou

R. Madre perola, coral rubro, e aljofar preparado, e terra sigillada, *aná* escropulo hum, triaga graõs quatro: *misce pro dos.*

Lombrigas.

He boa a triaga dita, e juntamente a quinaquina; e procedendo facinaçoens, apercicaria maculosa lavada em agoa corrente, e metida em sacco, se ponha sobre o corpo donde lhe doe, e entaõ se enterre; e estando podre passará o mal: para o dito serve o fumo da semente de arruda, e de perigaõ dada em pó em quanto baste de agoa de feros.

Illiaca payxaõ.

R. Cinabrio nativo, ou de antimonio escropulo hum, tartaro chalebeado escropulos dous, triaga celeste graõs quatro, ou laudano opeado graõs dous: misture para duas dos. que se repetirãõ. Ou

R. Agoa de funcho, e de flor de acacia, *aná* onça huma, confeiçaõ de alquermes incompleta outava huma, triaga graõs quatro, xerope de dormideiras brancas onça huma: misture. Dosis seis colheres, póde uzar se de hum suppositorio de estercos de ratos, mel, e oleo de coloquintidas, ou tomar inteiramente o espirito de sal misto com o espirito de nitro, e por fóra uzar de huns pannos de lãa untados com unto de teixugo, e oleo azul de marcela, q̃ he optimo remedio.

Coli-

A triaga he optima; e se as colicas forem este-
ricas, se ponhaõ sobre o embigo os poz.

R. Olhos de caranguejos preparados outava me-
ya, c. c. preparad. sem fogo escropulo hum, coral pre-
parado escropulo meyo, mirrha, e castorio, *aná* graõs
seis, triaga dita graõs quatro, sal oleoz. de Sylviograõ
hum: misture. Dosis escrop. meyo até escrop. hum. Ou

R. Bezuartic. oriental graõ meyo, olhos de ca-
ranguejos graõ hum e meyo, triaga graõ meyo: *mis-
ce pro dos.* e convertendo-se estas em convulçoens, ou
com disposiçoens para colicas entaõ

R. Poz absorventes de Wedelio escropulo hum,
cinabrio de antimonio graõs sette, castorio graõs seis,
triaga graõs dous: *misce pro dos.* Ou poz anticolicos
doleanos.

R. Cascas de laranjas onça huma, de caranguejos,
e maxilas do peixe lucio, e raiz de zedoaria, *aná* ou-
tava huma, oleo azul de marcela onça meya, tria-
ga celeste graõs dezoito: misture. Dosis outava meya,
ate outava huma. *Item* o segredo seguinte:

R. Cranio humano suspenso outava huma, se-
mente de herva doce escropulo hum, triaga graõs
quatro: *misce pro dos.* e sendo a cauta quente: entaõ
lancem semente de coentro, em lugar de herva doce;
e o melhor he curalas precedendo ajuda, ou purga;
e depois tomar o priapo de touro em cosimento de
marcela, ajuntando algumas gotas de oleo de cerefol.
v. g. cozimento de marcela feito em vinho *quantum fa-
tis*, priapo de touro escropulo hum, até outava me-
ya, oleo distillado de cerefol. ou de arruda gotas tres:
misture com trez, ou quatro graõs de triaga celeste,
e he certissimo na dita queixa.

Fluxos do ventre.

R. Triaga graõs dous para se dar em *quantum satis* de xerope de coral. Ou

R. Unicornio fustil , e c.c. queimado , coral rubro preparado , *aná* escropulo hum , terra sigillada escropulo meyo ; triaga graõs quatro , extracto de castorio graõs dous , oleo de *massis* graõs dous : *pro dos.* Ou

R. Diamargarit. frio escropulo hum , triaga celeste graõs tres , terra sigillada , e magister. de coral , *aná* escropulo meyo , agoa de canela cidoneada , de flor , e de flor de acafcia , *aná* onça huma , extract. de zedoaria graõs seis : misture para duas dos.

Diarrhea , ou Lienteria.

Tomado huma ajuda se dem quatro graõs de triaga celeste em agoa de tanchagem. Ou

R. Poz pannonicos rubr. e poz bezoarticos , terra sigillada , coral rubro prep. e c. c. prep. sem fogo , *a* nonça meya : misture.

Diarrhea Diuturna.

R. Marfim preparado sem fogo escropulo hum , antimonio diafforetico , e coral rubro preparado , *aná* graõs seis , triaga celeste graõs dous : misture para duas dos. Ou

R. C. C. usto , e terra sigillada , *aná* outava huma , semente de tanchagem escropulos quatro , triaga dita graõs cinco : misture. Dosis outava huma na diarrhea maligna. Ou

R. Agoa de flor de acafcia , e de cardo santo , *aná* onça huma , de canela outavas duas , triaga dita graõs quatro , xerope de coral outavas duas : *miscce pro dos.* na diarrhea biliosa serve a triaga dita. Ou

R. Agoa de beldroegas , e de almeiroens , *aná* onças

ças quatro , sal prunela outava huma triaga dita
graõs seis : *misce* para tres dos. Ou

R. Miva de marmelos aromatizada onça huma
e meya , essencia de canela escrop. meyo, triaga graõs
dous, xerope de marmelos outavas tres: *misce pro dos*. Ou

R. Extracto de tormentila , e de zedoaria , e
agoa triacal *aná* graõs quatro , crocus astringentes de
ferro graõs tres , triaga dita graõs dous : de tudo se
faça massa com *quantum satis* de agoa de almécega,
e della doze pirulas para duas dos.

Diarrhea Tyfica.

R. Conserva rosada antiga outava huma e meya,
triaga celeste graõs dous , xerope de papoulas verme-
lhas *quantum satis pro dos*.

Desenteria.

R. Unicornio fassil , c. c. usto preparado, e co-
ral rubro preparado, *aná* escropulo hum, terra sigil-
lada graõs quinze , triaga celeste graõs quatro , oleo
de *massis* gotas duas : milture para tres dos. em *quan-*
tum satis de agoa de tanchagem, e de ortelãa. Ou

R. Esterco de caõ puro , e notrido com oslos ou-
tava huma , unicornio fassil., e terra leinnia, e pedra
hematitica , *aná* outava meya , magisterio de pedra
hume, e artelhos de porcos calcinados, *aná* escropu-
lo hum , triaga celeste graõs seis : *misce pro dos*. ou-
tava hum: em agoa desenteria. Ou

R. Raiz de tormentila , de bistorta , *aná* outa-
va meya , terra sigillada , e c. c. usto preparad. *aná*
escrop. hum , triaga dita graõs tres : *misce pro dos*. Ou

R. Folhas de rosas vermelhas , e não muito aber-
tas , noz moscada tostada em cinza , *aná* outava huma ,
triaga dita graõs quatro : *misce pro dos*. em agoa de
tanchagem , ou de folhas de carvalho , ou tintura de ro-
sas:

fas : he segredo na dita queixa. Ou

R. Ossos seccos de homem , sangue de lebre , e pedra hume crua bem purificada com alguns graõs de triaga dita. Ou

R. Priapo de touro preparado escropulo hum até outava meya , triaga dita graõs tres , noz moscada tostada escropulo meyo : *misce pro dos.* Nota : As folhas de ancerina em pó são optimas. Ou

R. Agoa de flor de acacia onças duas , de tanchagem , e de ortelãa , *aná* onça huma e meya , dita de canela cidoneada onça meya , xerope de marmelos outavas tres : misture com graõs seis de triaga dita. Dosis huma colher todas as horas. Ou

R. Extracto de coral , de zedoaria , e açafraõ , *aná* graõs quatro , triaga celeste graõs quatro : misture , e com *q. s.* de tintura de cato fórme doze pirulas para duas dos. que se tomarão de quatro em quatro horas.

Fluxo Emorrhodial.

R. Extracto de tormentila , e *trocus martis* astringente , *aná* graõs quatro : misture em outo pirulas. Nota : O oleo de buxo , he optimo emorrhodial , pó de flor de varbasco , e de linar. , e raiz de rilha boy , tudo dado em cozimento de milefolio , he singular na dita queixa , especialmente nos fluxos della. Ou

R. Triaga celeste graõs tres : dê-se em licor idoneo , que será xerope de coral , e externamente se uze do fumo das razuras de unhas de cavallo. *Item* : O cozimento de sanguisorba ; e uze nas almorreimas cegas tomando internamente duas vezes no dia quatro graõs da dita triaga em agoa de camedrios , e externamente se uze da cataplasma seguinte :

R. Agoa rosada onças seis : amilo onça meya : tudo se coza , até se pôr em consistencia de goma ; e

então ajunte unguento branco onça huma , açafraõ outava meya, claras de ovos numero tres : misture, e applique à parte tomando de tres em tres horas: *Item* o oleo de milepedes feito em oleo de nozes para untar a parte.

Tericia.

O esterco de pato colhido em tempo concernente, e misto com semente de aquilegia, e tomado em cozimento de fumaria, e de chylidonia mayor, he optimo; e depois tome-se a triaga em peso de hum, ou outro graõ em agoa de cardo santo para suar, ou uze-se da mistura seguinte:

R. Minhocas lavadas em vinho numero oito: estas se fervaõ em agoa de espargo, de chylidonia mayor, de epatica nobre, e de avenca, *aná* onça meya; então dissolva assucar candi escropulos quatro: misture com graõs seis de triaga celeste. Dosis algumas colheres de manhã, e de tarde. *Nota*: O tumor de fumaria, ou tó, ou misto com triaga, ou o mesmo fumo, ou com extracto de chicoria. Ou

R. Minhocas preparadas, e esterco de pato colhido em Março, *aná* outava huma e meya, sal de chicoria, e razuras de marfim, *aná* escropulo hum, *diutrium santator*. graõs quinze, triaga celeste graõs seis: misture em quatro partes, e cada huma se tome em *quantum satis* de cozimento de fumar. de chicoria, e de raiz de salsa. Ou

R. Semente de aquilegia, e esterco branco de galinhas, *aná* escropulo hum, triaga dita graõs dous: misture em *quantum satis* de cozimento de chylidonia, e de chicoria, e de fumaria. Note-se, se accaso succeder esta com terçãas, uze-se de cozimento de aze-ro, precedendo primeiro algum purgante. *Nota*: A
ouri;

ourina do doente cozida em vaso tapado até gastar ametade , com algum bocado de pão de fabugueiro , e mexendo com o mesmo , e depois lançado em esterco fresco de cavallo , he optimo , assim como o esterco de cavallo negro não capado.

Hypocondriaca.

R. Agoa de marcela onças duas , essencia carminativa escropulo hum , espirito de sal amoniaco escrop. hum , triaga dita graõs quatro : misture para duas dof. convem nas dores , que experimentaõ os taes doentes : *Item* o electuario seguinte :

R. Conferva de coclearia , e de flor de chicoria , *aná* onça huma e meya , cascas de laranjas condidas onca meya , diamusco doce , olhos de caranguejos , e c. c. usto preparad. *aná* outava huma , triaga celeste outava meya , semente de funcho , e de coentro , *aná* outava huma e meya : de tudo se faça electuario com quanto baste de xerope de borragens : he optimo nas dores ; e para preservar dellas ; e se primeiro houver ufo das agoas acidulas , ainda melhor. Dosis até outavas seis.

Pedra dos rins.

R. Marfim preparado filosoficamente , olhos de caranguejos cruz , e terra sigillada , *aná* escropulo meyo , triaga dita graõs quatro : *misce pro dof.* nas dores de pedra , de rins , ainda que estejaõ inflamadas. Ou

R. Cascas de caracões outava huma , nitro escropulo meyo : misture : hum , e outro são segredos. Ou

R. Olhos de caranguejos outava huma , semente de salta outava meya , *milium solis* , noz moçada , e cascas de ovos donde sahirem os frangos , *aná* escropulo hum : misture com cinco graõs de triaga celeste ,

te, e dividea em tres partes : pó de dar-se em agoa de hera terrestre: *Item* cozimento de raiz de féto macho: *Item* vale na colica nefritica para alimpar os rins agoa distillada do fumo da herva cacho do telhado, chamada herva vemicular: v. g. onças quatro, fumo de limão onça huma: misture: he optimo.

Pedra da bexiga, ardor, e incontinnencia.

Para ardor, e incontinnencia. R. Agoa de malvas, e de malvaisco, *aná* onca huma e meya, xerope de jujugas onça huma, olhos de caranguejos outava huma, triaga celeste graõs seis, essencia annodina escropulo meyo, xerope de althea outavas seis: *misce pro dos.* Ou

R. Poz de raiz da malvaisco outavas seis, assucar candi violado outava huma. Dosis quatro colhe- res. Ou

R. Para a incontinnencia, cinza de ouriço cachei- ro, e pó de ventriculi de galinha, *aná* outava huma e meya, triaga dita graõs quatro, medula de pedra escropulo hum: misture para tres dos. Ou

R. Pó de bexiga de cabra, e de ouriço cacheiro, *aná* outavas duas, semente de azedas outava huma, triaga dita graõs seis: misture. Dosis outava huma em agoa de tormentila.

Diabete.

R. Carne secca de ouriço cacheiro, outavas tres, poz de rolas outava huma e meya, c. c. usto onça meya, coral rubro outava huma, semente de azedas, de coentro, e de beldroegas, *aná* outava huma, canfo- ra outava meya, triaga dita escropulo meyo: mistu- re, e com quanto basta de xerope de coral. Dosis ou- tavas tres nis minhãs, e tardes. Ou

R. Conserva rosada antiga onças tres, c. c. uf- to,

to, e terra sigillada, *aná* escropulo hum, triaga dita graõs quatro, agoa de canela onça huma, miva de marmelos *quantum satis*: misture. Dosis toda a receita.

Iscuria emictus cruentus.

R. Cerebro de pêga dado em vinho branco, he efficaz, e certo; e na disluria as cascas limpas de laranjas em pó, e dadas em agoa de salsa, he provada na dita queixa; e querendo lhe podem ajuntar triaga celeste graõs tres, ou tomem hum, ou outro grilo, e tiradas as azas, cabeça, e pés, infunda em agoa de saxifrazia, e de salsa até estarem como leite, e uze na retenção de ourinas, em que faz milagres: tambem podem uzar da agoa de veronica. *Nota*: A pele de enguia secca, e dada em vinho, he optima na escuria, ourina sanguinolenta, para a qual he singular a seguinte receita:

R. Agoa de *milesolum* onças duas, xerope de almécega outavas duas, triaga celeste graõs tres, artelho de porco escropulo meyo: misture, e faça S. A. *pro dos.*

Polução nocturna.

R. Magister. de oslos de ciba outavas duas, coral rubro, e marfim preparado, *aná* escropulo hum, triaga dita graõs oito: divida em tres partes, dando a cada huma em agoa de flor de golfos. *Nota*. A cataplasma de fragraria posta sobre o pente, e partes inferiores, he efficacissima na dita queixa.

Supressão de mezes.

R. Mirrha escropulo hum, sal volatil de alambre, e de artemisia, *aná* graõs seis, extracto de sabina graõs seis, triaga graõs tres: misture com *quantum satis* de xerope de artemisia para trinta piulas. *Dosis ad libitum.* Ou

R. Trociscos de mirrha escropulos dous, castor. escropulo hum, sal de artemisia escropulo meyo, triaga dita graõs tres, xerope de artemisia onças duas: misture S. A. com alguma porção de vinho, ou cozimento de *belis* cohortense, e flor de gouvos amarellos, e o vinho seja branco com alguns graõs de triaga. Ou

R. Agoa de salva, e de sabina distilladas com vinho, *aná* onça huma, xerope de herva cidreira onça meya, oleo de alambre gotas outo, triaga dita graõs quatro: *misce pro dos.*

Fluxo nimio mensaes.

R. Agoa de tanchagem onças duas, extracto de coral escropulo meyo, triaga graõs dous: misture. Ou

R. Triaga dita graõs outo, esterco de cabra secco com alguma coufinha de pedra hume crua, tomando tudo em cozimento da herva anferina.

Payxaõ Histerica.

R. Poz de moncos, ou espigas da flor de nogueira, estando em sua cezaõ escropulos dous, artelhos de lebre calcinados escropulo hum, triaga celeste graõs quatro, oleo de alambre gotas tres: misture para duas dos. dados em *quantum satis* de agoa de poejos. Ou

R. Agoa de andorinhas distillada com castorio onças duas, dita de herva cidreira onça huma e meya, magisterio de madre perolas escropulos dous, dito de estanho escropulo hum, triaga dita graõs sete: misture. Dosis duas colheres até tres.

Contra parto difficultoso.

R. Agoa de flor de herva cidreira distillada com vinho, e de poejos, *aná* onça huma, trociscos de mirrha escropulo meyo, açafraõ graõs seis, triaga di-

ta graõs tres: *misce pro dos.* Ou

R. Aristoloquia redonda outava meya, poz de fabina, e açafraõ, *aná* escropulo meyo, triaga dita graõs dous, semente de alfazema escropulo meyo: misture em quanto baste de agoa de artemisia *pro dos.* Ou

R. Artelhos de lebre escropulo hum, fel secco de enguia escropulo meyo, castorio graõs quatro, triaga dita graõs tres: *misce* com humas gotas de oleo de alambre, e dê-se em *q. s.* de agoa de herua cidreira. *Nota:* O fel da enguia dado em agoa de poejos, he segredo nesta queixa. Dosis escropulo hum Ou

R. Borrás nativo outava meya, açafraõ graõs seis, alambre preparado graõs sete, margaritas preparadas graõs outo, triaga dita graõs tres: *misce pro dos.* e dê-se em *quantum satis* de agoa de ortelãa. Ou

R. Coalho de lebre escropulo hum, triaga dita graõs tres, almiscar graõ hum, oleo distillado de mangerona gotas duas: *misce pro dos.* he segredo.

Retensaõ das parias.

R. Borrás outava huma e meya, mirrha escropulo hum, tisticulos de cavallo preparados escropulo hum, açafraõ escropulo hum, triaga celeste graõs quatro, sal volatil de alambre graõs outo, misture para tres dos. em agoa de poejos, de lirio branco, e de artemisia.

Febre quotidiana.

R. Tartaro branco outava huma, sal prunela, e de losna, *aná* graõs quatro, noz moscada, e pó de casca de laranja, *aná* graõs tres, triaga celeste graõ hum: misture, e tome-se em agoa da mesma laranja, ou cascas, huma hora antes do paroxismo com isto emetico.

T E R C, A N S.

D Epois de preceder vomitorio, que se for necessario se poderá repetir: tem lugar qualquer dos poz seguintes para precipitar a massa febril, e reprimir os espiritos furiosos, ou movimentos delles.

R. Conchas cruas escropulo hum, olhos de caranguejos escropulo meyo, tartaro vitriolado graõs quatro, sal de cardo santo, de centaurea, e de losna, *aná* graõs cinco, triaga celeste graõs dous: *misce pro dos.* Ou

R. Especifico antefebri de Crol. escropulo hum, sal de losna, e antimonio diafforetico, *aná* escropulo meyo, flor de sal amoniaco graõs cinco, triaga dita graõs dous: *misce pro dos.* Ou

R. Pó de conchas de caracões pequenos outava meya, olhos de caranguejos cruz escropulo meyo, triaga dita graõs dous: *misce pro dos.* Ou

R. Sal de cardo santo, e de centaurea, *aná* escropulo hum, nitro antimoniado, e tartaro vitriolado, *aná* graõs quatro, razur. de cranio humano graõs cinco: *misce pro dos.* Ou

R. Tartaro branco graõs quatorze, coral rubro preparad graõs tres, sal de losna, e de centaurea, *aná* graõs dous, sal prunela graõs tres, olhos de caranguejos graõs quatro, bezuart. min. graõs dous, triaga celeste graõ hum: *misce pro dos.* Ou

R. Sangue mentruo de mulher virgem brandamente secco escropulo hum, sal de chicoria escropulo meyo, triaga celeste graõs dous: misture com quanto baste de agua de losna *pro dos.* *Nota:* Outava huma do pó da baga de hera com alguma cousa de nitro antimoniado, e graõs dous da dita triaga, he optimo remedio para os ruiticos, ou baga de hera outava huma,
nitro

nitro graõs seis, trociscos de canfora graõs tres, agoa de cardo santo onças quatro: *misce pro dos.* Ou

R. Agoa de chicoria, e de cardo santo, *aná* onça huma e meya, xerope de papoulas rubr. onça meya, antimonio diafforetico, e sal de centaurea, *aná* escropulo meyo, dito de losna, graõs cinco, triaga celeste graõs dous: *misce pro dos.* Ou

R. Agoa de chicoria onças tres, sal de losna graõs vinte e cinco, espirito de enxofre gotas outo, triaga celeste graõs dous: *misce pro dos.* antes do paroxifmo, conforme diz o A. que he Crol. Ou

R. Elixir antefebriil de Uredio: basta só este remedio para apagar as terçãas, purgando se primeiro com vomitorio suave: consta o dito elixir dos seguintes: extracto de genciana, de cardo santo de centaurea menor, de trifol. febrino, ou trifol. palustre de folhas como feijoens, cazulos pequenos, e semente rubr e redonda, feito com espirito de vinho, e alguma coufa de espirito de sal amoniaco; e no fim (parecendo) lhe podem ajuntar algumas gotas de oleo de cravos vermelhos, e de canfora. *Nota:* O cozimento da raiz de chicoria, dado em abundancia antes do accesso com quatro graõs de triaga celeste: he optimo na terçãas; e não menos hũa colher de sangue do braço do enfermo sangrado, e bebido, tem livrado a muitos de semelhantes queixas.

Quartãas.

R. Agoa triacal onças duas, e de fumaria onça huma, oleo de pimenta gotas quatro, triaga celeste graõs tres, sal de cardo santo graõs tres: misture, tome se antes do paroxifmo, quebra muito o vigor da febre; e depois póde o doente tomar tres coraçõens seccos de rans em pó, com graõs tres de pimenta em pó,

pó, e beber algum espirito brando de vinho.

Nota: Ham a colher de fumo de chylidonia mayor dado em humas colheres de vinho, cura todas as quartãas por meyo do suor, abafando-se muito bem, como esteja primeiro purgado; ou tambem a tintura de quina feita em vinho vermelho, precedendo purgas.

Dores de cabeça.

R. Agoa de verbena onça huma e meya, de papoulas, e xerope das mesmas, *aná* onça meya, triaga celeste graõs tres, espirito de vitriolo gotas cinco: misture, depois cure como for preciso continuar. Ou

R. Cerebr. de rolas *quantum satis* para untar as fontes com elle. Ou

R. Conserva de golfos outava huma, triaga celeste graõs tres, pedra de bazar Oriental preparada graõs quatro: misture com quanto baste de allucar para fazer bolo. Ou

R. Alambre branco preparado, e sal volatil de andorinhas, *aná* escropulo hum, castorio escropulo hum, raiz de doronicos outava huma, triaga celeste graõs tres: misture para tres dos que servem para mulheres, que padecem as ditas dores, e tambem poderãõ tomar do bolo da receita a cima.

Vegias.

R. Agoa de alface, e de violas, *aná* onça huma, dita de papoulas onça meya, triaga celeste graõs quatro, oleo distillado de marcela para untar gotas duas. Ou

R. Conserva rosada, e violada, *aná* escrop. hum, triaga celeste graõs tres, oleo de herba doce gotas duas: misture. Ou

R. Conserva rosada outava huma, triaga celeste
graõs

graõs dous: misture para fazer bolos para cheirar de ambas as receitas. Ou

R. Olhos de artelho de porco novo escropulo hum, sal saturno graõs seis, triaga celeste graõs quatro: *misce pro dos.* com *quantum satis* de vinho.

Vertigens.

R. Cinabrio de antimonio, e sal volatil de vibor. *aná* graõs seis, triaga celeste, e extracto de castorio, *aná* graõs quatro, agoa de funcho doce *quantum satis* para fazer bebida: he segredo na dita queixa. Ou

R. Raiz de doronicos outavas duas, especifico fefalico outava huma, triaga celeste escropulo meyo: misture. Dosis outava huma. Ou

R. Esterco de pavaõ macho puro, e secco à sombra, e raiz de doronicos, *aná* outava huma, sal volatil de alambre, e olhos de caranguejos em pó só, *aná* escropulo hum, vitriolo de mart. e oleo sacaro de herva doce, e triaga celeste, *aná* escrop. meyo: misture. Dosis outava huma em caldo de cerefolho, precedendo primeiro hum vomitorio, em lugar dos doronicos tem lugar nesta receita os miolos da dóninha vermelha, e felpuda depois de secco. Ou

R. Razuras de virgalho de raposo, cerebro de passaros secco, *ana* outava huma, noz molcada enfundida por huma noute em *quantum satis* de agoa de mangerona; e depois secco livremente outava huma, cominhos escropulos dous, triaga celeste escropulo hum, oleo distillado de alfazema gotas cinco: *misce* para quatro dos. e he segredo.

Nota: O virgalho de raposo ligado na cabeça dos doentes, he util para as vertigens: tambem os pós dos coraçõens da toupeira, de andorinhas, e de rolas,
juntos

juntos com sal volatil de alambre, cinabrio de antimon. de perolas em pó com alguma triaga celeste. Ou

R. Margaritas preparadas outava meya, coral rubro preparado outava huma, extracto de betonica graõs cinco, triaga celeste graõs sete, oleo de cravos, de salsa, e de laranjas, *aná* gotas duas, e de canela gotas tres; e com quanto baste de assucar diluto em agoa de alfazema, fórme trociscos, que servem para preservar das vertigens. Dosis outavas duas, que se consumirão na boca.

Farnezins.

R. Sal prunela graõs quatorze, triaga celeste graõs dous, canfora graõs tres, olhos de caranguejos graõs seis: *misce pro dos.* Ou

R. Miolos de porco outava huma, bezuart. juvial, e nitro antimoniado, *aná* escropulo hum, triaga celeste graõs seis: *misce pro dos.* que serãõ tres desfeitos em agoa de golfos amarellos.

Nota: Cabaços escavados, e postos sobre a cabeça do doente, são optimos; e não menos a carne dos mesmos contusa, e bem limpa das tripas, para se pôr sobre a cabeça do doente. Ou

R. Confeição alkermes incompleta, e especies de jacintos, *aná* escropulo meyo, triaga celeste graõs tres, extracto de açafraõ graõs quatro; e com quanto baste de xerope de papoulas vermelhas, fórme massa para pirulas, para tomar toda a receita de cada vez.

Maniacos.

R. Agoa de hypiricaõ, e de anagalis de flor azul, *aná* onças tres, confeição alkermes outava huma e meya, pedra azul preparada escropulo hum, triaga dita graõs seis, xerope de borragens, e de golfos,

fos, *aná* onça meya: *misce* para duas dof. em fórma de bebida. Ou

R. Extracto de anagalis de flor azul, e de hypiricaõ, *aná* escropulo meyo, triaga celeste gr aõs seis, laudano opiado graõs dous, canfora graõs dous: *mixture* para doze piralas, que se tomaráõ por duas vezes. Ou

R. Cinabrio de antimonio, e de nitro antimoniado, *aná* graõs cinco, alambre preparado graõs quatro, triaga dita graõs tres: *misce pro dof.* que se tomará em onça huma de cozimento forte de andorinhos novos, e de anagalis de flor azul, para se tomar duas vezes no dia. Ou

R. Figados de peixe lucio, e miolos de carneiro negro virgem, *aná* outava hũa, sal saturno, nitro preparado, cranio humano preparado, e sal de perolas, *aná* escropulo meyo, triaga celeste graõs seis, oleo distillado de canfora graõs dous: *misce* para tres dof. dadas em agoa de cevada.

Parlezia.

R. Especific. sephalic. de Miguel outava meya, poz de ambar escropulo hum, triaga celeste graõs cinco, alambr. preparado escropulo meyo: *mixture* para cinco dof. e cada huma se desfará em agoa de de lirio conval, de flor de peonia: servem para reborar os nervos.

Nota: Muy louvado he nesta queixa o ũnto da cegonha, rechiada primeiro com alecrim, salva, herva cidreira, herva doce, cardamomo, e castorio; e af-fando-se, se apanhe o pingo, ou coza-se huma cegonha limpa de penas, e intestin. em oleo de arruda, até se separarem os ossos da carne: depois pize, e torne a frigar no mesmo oleo, e uze como coufa singular.

Convul-

Additamento
Convulsoens.

Nos infantes convultos, se louva dous, ou tres graõs de triaga celeste. *Nota*: Nestas convulsoens, ou gota coral, que costuma dar nas crianças de mama, hums colheres de xerope de chicoria de Nicoláo com ruibarbo; e he experimentado nesta queixa. Ou

R. Cranio humano, visco corylino, e cinabrio nativo, *aná* outava huma, extracto de castorio escropulo meyo, triaga celeste graõs oito: *misce*. Dosis escropulo meyo, até escropulo hum em agoa de flor de peonia. *Ita* Junken. Ou

R. Agoa de flor de cravos rubros da horta, feita com vinho, e de lirio conval, *aná* onça huma, essencia de alambr. escropulo meyo, de castorio, e licor de c. c. succinad. *aná* gotas quinze, triaga dita graõs tres, oleo de cravo, ou de canela gota huma: *misce pro dos*. dispondo-se para suar muito, e seja na aurora.

Pezadelo.

R. Poz de ambar completos escropulo hum, magisterio de alambr. e de marfim, *aná* escropulo meyo, antimonio diafforetico, e triaga dita, *aná* graõs tres, oleo de endros gota huma: *misce* para cinco dos. Ou

R. Poz estomaticos de Miguel outavas duas, fermento de coentro outava huma, fecula de peonia outava huma, esmeraldas preparadas escropulo hum, triaga celeste escropulo meyo: *misce*. Dosis outava huma em agoa de peonia. Ou

R. Agoa dos lirios dos vales feita com vinho, e de mangrona com o mesmo vinho, *aná* onça huma, xerope de rosmaninho outavas tres, diamusco doce escropulo meyo, triaga celeste graõs tres, magisterio de coral graõs oito: *misce pro dos*. depois das preparaçoes univversaes.

Epi-

Epilepsia.

R. Triaga celeste graõs quatro até seis , dada em agoa de flor de peonia , ou de cereijas negras no principio do paroxifmo , e melhor com os poz Marchionis mista. Ou

R. Olhos de caranguejos crus , de cranio humano , *aná* escropulo hum , raiz de peonia escropulos dous , triaga dita graõs outo : misture. Dosis escropulo meyo em licor idoneo. Ou

R. Corno *ferri* cru em pó escropulo hum , cinabrio de antimonio , e unicornio marino , e cranio humano preparado , *aná* escropulo meyo , sal volatil de alambr. graõs cinco , triaga celeste graõs quatro : misture para tres dof. Ou

R. Visco quercino , e raiz de peonia , *aná* outava meya , castorio preparado escropulo hum , unha de graõ besta preparada , e coral rubro preparado , *aná* escropulo meyo , triaga dita graõs tres : misture para duas dof. Ou

Note-se , que a raiz de imperatoria para amuleto dos dedos das maõs , e pés cortada em fresco , he util na dita queixa , e naõ menos as raizes de art. misir , collidas na manhã de S. Joaõ , sendo das negras ; porquanto contém muito sal volatil , a que alguns chamaõ carvaõ , dadas em pó fino escropulo hum de cada vez em agoa , ou flor de tilia , ou de peonia , ou cereijas pretas : he optimo dado nas Luas , ou nos accidentes , que costumãõ dar nas Luas ; e nas mesmas se póde uzar do pó das minhocas preparado , ou só , ou misturadas com triaga : he grande segredo , extinguindo-as em vinho do rim , e tomando-as por tres vezes junto da Lua nova.

Apoplexia.

R. Agua de flor de tilia , e de betonica , *aná* onça hũa, epiletica de Langio onça meya, espirito de sal amoniacco anizado escropulo meyo , xerope de coral outavastres , triaga dita graõs tres : *misce pro dos.* dispondo-se para suar.

Nota: Nesta terrivel queixa , dem ao doente o fumo dos cabellos da cabeça , ou espirito dos mesmos, ou dec.c.c. fazendo toda a diligencia para lhe abrir a boca , enchendo-lha de sal , ou lhe dem huma ajuda, de vinagre forte huma parte , e duas de agoa , lançando-lhe o sal que puder apanhar com os dedos da maõ.

Catarros.

R. Extracto de alcaçuz escropulo hum , dito de açafraõ graõs cinco , almécega graõs tres , incenso graõs quinze , mirrha graõs seis , triaga dita graõs cinco : misture com xerope de papoulas rubr. para trinta pirulas. Dosis numero sete ao lançar na cama. Ou

R. Pirulas de sinoglos. escropulo hum , triaga graõs tres , açafraõ graõs tres : misture com extracto de alcaçuz. Dosis numero tres. Ou

R. Espermaceti outavas duas , e seja fresca , triaga celeste graõs quatro : dissolva em *quantum satis* de agoa de hyfopo , e de xerope de veronica , para se tomar depois de huma ajuda , e serve no catarro soffocativo.

Olbos.

R. Folhas de eufraz. semente de funcho , e de herva doce , *aná* outavas duas , canela , e noz moscada , *aná* outavas duas , volatil de viboras escropulo hum , dito de funcho graõs quinze , triaga celeste graõs sete : misture. Dosis outava huma de manhã , e de tarde , desfeita em *quantum satis* de vinho , e se tomá-
rá

rá depois de purgado, e quando os olhos estejão inflammados, uze de cataplasma de polpa de camoezas assadas em cinza, e misture com canfora, açafraõ, e leite de peito, para pôr sobre os olhos, e querendo ajunte graõs seis de triaga celeste. Ou

R. Raiz de valeriana sylvestre, e folhas de eufraz. *aná* onça meya, mangerona, e betonica, *aná* outavas tres, semente de funcho, e de siler montan. *aná* outavas duas, semente de alcarovea outavas tres: misture para poz. Dosis outava huma, até outava huma e meya; e misture depois de secco, bebendo em cima delles, *aná* de agoa de eufrazia, e de funcho *quantum vis*: são certos na vista debil, e perdida.

Nota: A raiz de *corona sacerdotis*, vulgo dente de leão, trazida ao pescoço, he certa nas optalmias, e maculas dos olhos.

Ouvidos, ou Suffurro, e Surdez.

R. Bichos dos que se criaõ entre a casca, e páo do carvalho numero vinte: fervaõ-se em onças duas e meya de oleo commum, depois escave-se huma raiz grossa de páo porfino, e encha-se de oleo de castorio, de ruda, e dos ditos bichos, *aná quantum satis*, e couber na cavidade da raiz; e entã ajunte pó de pietro, e de coslo, *aná* escropulo meyo: tape a raiz muito bem, e se alle em cinzas, depois pize em gral de pedra, e esprema fortemente, e guarde para o uzo. Dosis algumas gotas da materia secca, e uze por dez dias, e experimentará maravilhas, que he hum grande segredo. Ou

R. Da dita mistura, ou agoa de pegas feita com castorio outavas tres, essencia do mesmo outava huma: dissolva nos ditos remedios triaga celeste graõs quatro: misture, e lance se tépida nos ouvidos depois das preparações ordinarias.

N

Nota:

Nota: O ambar he segredo metido nos ouvidos em algodão , e tambem no oleo de caracões , e não menos o oleo das conchas grandes , e de figura de orelhas , as quaes limpas se cozaõ em agoa , e sal ; entãõ se despumem , e seccas se macerem em oleo de alambre , e logo se distillem S. A. Ita Petreuz.

Nota: He optimo o fumo de mangerona nos ferros sendo de fresco , e não menos outava huma de graõs de pimenta preta , lançados em onças quatro de agoa ardente ; e depois de tres , ou quatro horas de infusaõ , se lhe lance o fogo por cima , mexendo sempre em quanto arder , depois coe , e uze morno metido nos ouvidos em algodão.

Diarrhéas.

Nota: A triaga celeste v. g. graõs dous misto com graõ hum e meyo de laudano opiado , e desfeito em *quantum satis* de cozimento de bolsa de pastor : he optimo. Ou

R. Agua fontana onças quatro , vinagre de serveja onças duas , agoa de flor de acacia onça huma , triaga dita , e assucar fino , *aná* graõs cinco : misture para duas dos. fazem crassar o sangue. Ou

R. Agua de tanchagem , de beldroegas , e de almeirão , *aná* onças duas , xerope de flor de acacia , e de mortinhos , *aná* onça meya , coral rubro , e bolo armenio preparado , *aná* outava huma , triaga celeste graõs seis , essencia annodina escropulo meyo : misture. Dose duas até tres colheres , repetindo varias vezes serve nas diarrhéas escorbuticas. Ou

R. Páo de raiz de joyo outava meya , artelhos de porco calcinados escropulo hum , pedra huncrua escropulo meyo , triaga dita graõs quatro : *misce pro dos.* em cozimento de bolsa de pastor. Ou

R. Pelc

R. Pello branco de lebre do que nasce debaixo do ventre , e do rabo cortados miudamente escropulo hum , laudano opiado graõs dous , arrobe de cereijas *quantum satis*: *misce pro dos.* e se accato for a diarrhéa escorbutica , a triaga dita dada em agoa antiescorbutica fria , tendo na mão ortigas , ou sangue do enfermo *quantum satis* , molhe-se huma penna nella de palha de colmo , e escrevaõ-lhe na fronte as letras seguintes: O. I. P. U. C. U. e cessará o fluxo por modo de milagre.

Dontalgia , ou queixas de dentes.

A triaga bebida , ou posta sobre os dentes , he optima , depois tem lugar a receita a cima das pirulas catarraes da primeira receita , ou sangrar a vea debaixo da lingua , e tomar graõs quatro da triaga dita , desfeita em agoa de papoulas rubras. Para os bichos dos dentes , he optimo dos fructos dos alquequenj. ou de semente de meimendo , e cera para receber na boca o fumo ; e sobre tudo o oleo de buxo , que he optimo não só nos bichos , mas tambem nas dores , tocando-se com elle : distilla-se este infundindo as razuras do páo primeiro em vinho branco por vinte e quatro horas ; e distille-se tudo por retorta , e separe-se o oleo do licor , e este serve para o mesmo , assim como o oleo do junipero : para arrancar os dentes sem dor he optima a triaga de Andromaco mista com enxundia de rans verdes para os untar , ou tomem o laudano opiado de *Verzasche* posto sobre o dente , cuja receita he a seguinte : Extracto de opio outavas tres , açafraõ graõs cinco , almbre , coral rubro preparado , e margaritas preparadas , *aná* escropulo meyo , pedra de bazar oriental graõs tres : misture , e faça a massa. Dosis graõ hum. Ou

R. Dente de cavallo novo cabido por si escropulo meyo, triaga celeste graõ meyo, metridato alguma coula para pôr sobre os dentes das crianças quando tem dores, para as quaes he segredo, assim como o dente de Caiman para toda a peiloa, esfregando o peito com elle da parte da dor em que he certissimo.

Estrumas, ou Alporcas.

O unto das cobras he optimo para as untar, e não menos os poz seguintes.

R. Poz estramoz. Augullan. outava huma e meya, arcano duplicado de Mynsich escropulos dous, magist. de espinhas de vibora graõs quinze, triaga celeste graõs seis: *misce*. Dosis outava meya, até escropulos dous em *quantum satis* de licor idoneo no minguante da Lua: he segredo as razuras de cranio humano legitimo, misturado com poz de raiz de vincitoxico: tambem he bom o balsamo sulph. de Rolando para as untar, e pôr sobre ellas o emplastro diaforetico de Mynsich. com o qual se apagaõ aos poucos.

Peramonia, ou Peripneumonia.

R. Agoa de hyfopo, de funcho, de flor de acacia, e de escabiosa, *aná* onças duas, xerope de erifim, de lovel onça huma e meya, espirito de sal amoniac anizad. outava meya, triaga celeste escropulo meyo: *misce pro dos.* para alimpar o peito he bom o pó do coração das andorinhas, dado em agoa de marroyos; assim como o cozimento das folhas de alecrim feito em vinho, e mel, ou o cozimento de veronica, de hyfopo, e de marroyos, ao qual ajunte alguma triaga celeste, e havendo falta de respiraçã.

Nota: Certo rustico uzava do ellectuario seguinte.

R. Pç

R. Pó de fabina, e de hylopo, *aná* outava huma e meya, manteiga fresca de cabras onças tres, mel coado, e puro onças duas; e se parecer conveniente ajunte triaga celeste graõs dez, e tome-se às colheres. Ou

R. Agoa de veronica feita com vinho, de hylopo, e de funcho, *aná* onça huma e meya, xerope de hylopo onça meya, oximel schylitic. outavas tres, poz de diaireos escropulos dous, açafraõ escropulo meyo, triaga dita graõs quatro, oleo distillado de herua doce graõs cinco, ou gotas, assucar candi *quantum satis* para adoçar, e expectorar muito supprimindo a toce. Ou

R. Xerope violado solut. e de jujubas, *aná* onça huma e meya, coch. de farfar. outavas seis, triaga celeste graõs quatro, oleo distillado de funcho gotas tres: misture para lamber. Ou

R. Oleo de amendoas doces frescas, e tirado sem fogo, e assucar candi, *aná quantum vis*, triaga celeste graõ hum até dous.

Sangue pela boca.

R. Agoa de tanchagem onças duas, de canella onça meya, vinagre distillado onça meya, coral rubro preparado outava meya, terra sigillada escropulo meyo, triaga celeste graõs tres, xerope de canella onça huma. Dosis huma colher até tres a meudo para atringir, alimpar, e consolidar.

R. Oleo fresco de amendoas doces onça huma, xerope de papoulas rubras onça meya, triaga celeste graõs seis, agoa de escabiosa, e de tanchagem, *aná* onça huma, *misce pro dos.* Ou

R. Agoa de tanchagem, de veronica, de tormentila, *aná* onças duas, triaga celeste graõs cinco,

oleo de alambre branco gotas seis , terra sigillada outava meya : *misce pro dos.* Ou

R. Conferva rozada antiga onças duas , trociscos de terra sigillada outava huma , coral rubro preparado escropulos dous , c. c. usto , e sangue de drago , *aná* outava méya triaga dita graõs seis : misture com quanto baste de xerope de beldroegas. Dosis até outavas tres antes do comer , bebendo em cima agoa de flor de acacia , e de tanchagem. Ou

R. Noz moscada em pó escropulo hum , triaga celeste escropulo meyo , oleo distillado de alambre gotas seis : misture com *quantum satis* de tintura de cato. Dosis numero outo até dez.

Fumos.

R. Tucilagem lecca , tanchagem , flor de salva , veronica , pilocella , e semente de funcho , *aná quantum vis* : depois de secco tudo , se faça pó grosso para fumo , que se receberá em cachimbo.

Phthizis.

Convém as pirulas catharraes a cima ditas , e tambem o fumo dos carvoens ardentes no principio dos tyficos.

Pleurizes.

A Triaga celeste he optimo remedio para elles. Dosis graõs tres diluta em agoa de papoulas rubras *pro dos.* e he optimo ruptorio , e resolvente : pela qual razão se póde dar com medicamentos cancrenos , e coralinos para concluir a cura.

Note-se: Que tambem o esterco humano fresco he singular ruptorio. Ou

R. Dente de javali filosoficamente preparado , *mandibula lucis* , olhos crus de caranguejos , e antimonio diafforetico , *aná* escropulo hum , triaga dita
graõs

graõs seis : divida em duas dof. que se daraõ em agoa de cardo santo , e de flor de marcella ; e se poderaõ ajuntar a esta receita priapo de veado *quantum vis*. Ou

R. Artelhos de lebre , conchas preparadas , e olhos de caranguejos preparados , *aná* escropulo meyo , dente de javali , e *mandibula lucis* , *aná* escropulo hum , antimonio diafforetico graõs sette , triaga celeste graõs quatro : *misce pro dof.* Ou

R. C. C. preparad. sem fogo escropulo hum , antimonio diafforetico graõs outo , flor de enxofre , e coral preparado , *aná* graõs seis , triaga dita graõs dous : *misce pro dof.* em agoa de papoulas , e de marcella , *aná quantum satis*. Ou

R. Incenso , e mirrha , *aná* ontava huma , triaga dita graõs cinco : misture para duas dof. em *quantum satis* de agoa de cardo de Santa Maria , para suar , e abrandar a dor. Ou

R. Artelho de lebre , e olhos cruz de caranguejos , *aná* escropulo hum , flor de mirrha , e enxofre , *aná* escropulo meyo , sal de coral graõs cinco bezu-art. mineral graõs quatro , triaga dita graõs dous : *misce pro dof.* no cozimento seguinte , precedendo sangria , e algum laxante.

Cozimento.

R. Agoa de marcella , de bardana , e de cerefolho , *aná* onça huma , xerope de cardo santo onça meya , espirito apperetivo de Penoto correct. escropulo meyo : misture. Ou

R. Poz antipleuritic. Schaller. outavas duas , raiz de bardana , e mirrha , *aná* outava meya , triaga dita graõs quatro : *misce pro dof.*

Poz Schaller.

R. Olhos de peixe lucio frescos , e torrados , e

olhos de caranguejos preparados, *aná* outava huma, *mandibula lucis*, e dente de javali, *aná* outavas duas, pedra do peixe percas preparad. artelhos de lebre, femente de cardo de Santa Maria, e artemisia rubra, *aná* outava huma: *Item* o seguinte remedio do mesmo Auêtor.

R. Dente de javali outavas tres e meya, visco quercino, e raiz de bardana, *aná* outava huma e meya: *mixture*. Ou

R. Poz antiplieurit. Landgrav. Hass. escropulo hum, triaga celeste graõs quatro, bezuartico mineral, e flor de enxofre, *aná* graõs seis: *misce pro dos*.

Poz pleurit. Landgrav.

R. Unicornio, c. c. usto, perolas, coral, olhos de caranguejos, e do peixe lucio, e pedra do peixe percas, *aná* outava huma: *misce pro dos*. até outava huma e meya em *quantum satis* de agoa distillada de ameixas sylvestres: são optimos na dita queixa. Ou

R. Agoa de cardo de Santa Maria onças tres, triaga dita graõs quatro, espirito triacal canfor. escropulo meyo, xerope de papoulas rubras onça meya: *misce pro dos*. Ou

R. Agoa de papoulas, e de cardo de Santa Maria, *aná* onça huma, oleo de amendoas doces tiradas de fresco outavas seis, olhos crus de caranguejos outava meya, triaga dita graõs tres, oleo distillado de endros gotas duas: *misce pro dos*. depois da sangria havendo febre. e dispondo-se para suar.

Nota: A folugem dada em agoa de cardo santo, he singular na dita queixa.

Palpitação do coração.

R. Madreperola, olhos de caranguejos, e terra sigillada, *aná* escropulo meyo, antimonio diafforeti

to graões outo , triaga celeste graões quatro: *misce* para duas dof. em *quantum satis* de agoa de flor de laranja. Ou

R. Alambre, e margaritas preparadas, e cinabrio de antimonio, *aná* escropulo meyo, triaga graões dous: *misce pro dof.* Ou

R. C. C. usto preparad. ossos de ciba, e cristal preparado, *aná* outava huma, margarit. preparad. outava meya, sandal. citrin. outava meya, triaga dita graões tres: *misce pro dof.* outava meya. Ou

R. Diamargarit. fr. outava huma, poz de jasmims escropulo meyo, magisterio de coral escropulo hum, antimonio diafforetico escropulo meyo, triaga dita graões quatro: *misce* para se dar em agoa de flor *quantum satis.*

Nota: O coração do porco frito em manteiga, e comido, he singular na dita queixa, e ainda a agoa do mesmo distillada.

Nota: A dita triaga mista com noz moscada para pôr sobre o coração; e não menos a triaga celeste, e extracto de castorio, *aná* graões tres, opio graõ hum, cinabrio nativo graões cinco para formar massa, e *pro dof.*

Erysipelas.

R. Conserva de fumaria outavas duas, c. c. preparad. filosoficamente escropulo hum, triaga celeste: graões quatro, agoa de flor de sabugueiro enças tres: *misce pro dof.*

Nota: O cozimento de flor de sabugueiro verde cozido em leite de vacas rubras: v. g. flores verdes, ou seccas manipulo hum, leite libra huma: coza levemente, coe, e beba-se tépido nas manhãs, conforme o pedir a necessidade; e para se conservar sem esta
quasi-

queixa, tome-se no discurso do anno no minguanete da Lua.

Note se: Que nas ditas erysipelas, se louva o espirito do vinho alcanforado; e ainda que se applique no principio com sal de chumbo, e outros desecantes, se exalta de cada vez mais a inflammação, e deve applicar-se fria; porque logo se rebate; e no progresso da mesma me mostrou a experiencia, que o cozimento feito de raiz de abutua Americana em agoa commua, a dissipava de todo, sem ser necessario sangrar-se, em que haja cautella, para que não se supóre.

Ciatica.

R. Ortigas fortes *quantum satis* para ortigar a parte, e depois lavalla, e esfregalla com vinho tinto bem quente: cuja diligencia se repetirá duas, outres vezes no dia precedendo primeito ajudas para fazer descargas. Ou

R. Cinzas frescas de esterco de vacas *quantum vis*, manteiga fresca de vaca quanto baste para formar pappas para untar a parte, cobrindo-a com baeta, ou panno forte, que se repetirá no dia.

Nota: O ellectuario orvietano sendo bem feito, e diluto alguma porção delle: tambem he singular applicado na dita queixa; assim como as pappas da farinha de pão feitas com agoa fria.

F I M.



INDE

INDEX

D A S

RECEITAS,

Que se contêm neste Additamento,
addidas a esta Obra dos Authores
nella nomeados.

A

A Goas naturaes,	Pag. 1.
Agoa artificial de Aço,	p. 2.
Agoa de Canafistula,	p. 3.
Agoas Claretas,	<i>Ibid.</i>
Agoa Clareta II. III. e IV.	p. 4.
Agoa de Salva composta,	p. 5.
Agoa para suffocações da madre,	p. 6.
Agoa para chagas de pernas,	<i>Ibid.</i>
Agoa composta de alecrim confortante,	p. 7.
Agoa de Centaurea,	<i>Ibid.</i>
Agoa de Carvalho composta,	p. 8.
Agoa Cancerina,	<i>Ibid.</i>
Agoa Categmatica,	p. 9.
Agoa Cosmetica,	<i>Ibid.</i>
Agoa maravilhosa, e balsamica,	<i>Ibid.</i>
Agoa maravilhosa gangrenal,	p. 11.
Agoa de nozes composta,	<i>Ibid.</i>
	Agoa

Agoa Vulneraria Deleboé,	<i>Ibid.</i>
Agoa Vulneraria , e Ulceraria ,	p. 12.
Agoa para o mesmo,	<i>Ibid.</i>
Agoa singular de Torongil composta,	<i>Ibid.</i>
Agoa singular de Sabugueiro,	p. 13.
Agoa de S. Jeronymo milagrosa ,	<i>Ibid.</i>
Agoa verdadeira, e legitima de S. Jeronymo ,	p. 14.

B

B Balsamo , que coufa seja,	p. 16.
Balsamo Apopletico ,	<i>Ibid.</i>
Balsamo Artritico ,	<i>Ibid.</i>
Balsamo Carminativo, e Estomatico ,	<i>Ibid.</i>
Balsamo Nefritico Dolæi,	p. 17.
Balsamo Paralitico ,	<i>Ibid.</i>
Balsamo Paralitico II.	p. 18.
Balsamo rubro de certo Peregrino ,	<i>Ibid.</i>
Balsamo para Reumatismo ,	p. 19.
Balsamo Vitæ ,	p. 20.
Balsamos Vulnerarios, e Ulcerarios ,	<i>Ibid.</i>
Balsamo Vulnerario II. e III.	p. 21.

B A N H O S.

Banhos, que coufa sejaõ ,	p. 22.
Banho Emuliente ,	<i>Ibid.</i>
Banho II. discuciente, e resolvente ,	<i>Ibid.</i>
Banho Nefritico ,	p. 23.
Banho para defluxoens,	<i>Ibid.</i>
Banho para sarna ,	<i>Ibid.</i>
Banho II. para o mesmo ,	<i>Ibid.</i>
	Ba-

<i>que se contém neste Aditamento.</i>	205
Banho para fluxo branco simplez,	p. 24.
Banho para expellir o feto morto,	<i>Ibid.</i>
<i>Bolos.</i>	
Bolos, que coufa seja,	<i>Ibid.</i>

RECEITAS EMETICAS.

Receita emetica 1. 2. 3. e 4.	pag. 24. e 25.
II. <i>Bolos Purgantes.</i>	
Bolo Purgante 1. 2. 3. e 4.	<i>Ibid.</i>
III. <i>Bolos Salivantes.</i>	
Bolo Salivante 1. 2. 3. e 4.	p. 26.
IV. <i>Bolos Astringentes.</i>	
Bolo Astringente 1. 2. e 3.	<i>Ibid.</i>

Quintas fórmulas Annodinas, e Sistentes de humores acrés.

Bolo Annodino, fórmula 1, e 2.	p. 26. e 27.
Bolo Annod. fórmula VI. para dores de cabeça,	<i>Ibid.</i>
Bolo Annod. fórmula VII. para Vigias,	<i>Ibid.</i>

C

Caldos Medicados.

C Aldo Medicado 1. 2. e 3.	p. 27. e 28.
Caldos II para colica nefritica,	<i>Ibid.</i>
Caldo refrigerante,	<i>Ibid.</i>

CATAPLASMAS.

Cataplasma, que coufa seja,	p. 29.
	Cata-

Cataplasma Emuliente primeira,	p. 29.
Cataplasma Emuliente segunda para dores,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma Emuliente terceira,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma Cinzenta,	p. 30.
Cataplasma Contra Aborto,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma Catarral,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma Contuziva,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma de Farellos,	p. 31.
Cataplasma de Camoezas,	p. 31.
Cataplasma para Colica ventosa,	p. 32.
Cataplasma segunda para o mesmo,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma contra o feto morto,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma para Gota,	p. 33.
Cataplasma para dores, e fortificar as partes,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma para Gangrena,	p. 34.
Cataplasma Hernal,	<i>Ibid.</i>
<i>Cataplasmas Hydropicas.</i>	
Cataplasma Hydropica,	p. 35.
Cataplasma contra inflammaçoens,	p. 36.
Cataplasma para Lobinhos por abrir,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma segunda para o mesmo,	p. 37.
Cataplasma para Lombrigas,	p. 38.
Cataplasma para Cancros,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma para o mesmo,	p. 39.
Cataplasma para Ciatica,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma para o mesmo,	p. 40.
Cataplasma para o mesmo,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma para Escrofulas, <i>vulgo</i> Alporcas,	p. 41.
Cataplasmas varias para o mesmo,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma Estomacal,	p. 42.
Cataplasma para mordeduras de animaes venenosos,	43.
Cataplasma para Panaritos,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma para pedra de rins,	p. 44.
	Cata-

que se contêm neste Additamento. 207

Cataplasma para o mesmo,	p. 44.
Cataplasma para Quartans,	p. 45.
Cataplasma Retentiva de immundicias,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma Retentiva para o mesmo,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma Retentiva para o mesmo,	p. 46.
Cataplasma Resolvente de Edemas,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma Resolvente de Scirros,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma Resolvente para o mesmo,	p. 47.
Cataplasma Rubefaciente,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma para seccar leite,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma para Tercãas,	p. 48.
Cataplasma para Itericia,	<i>Ibid.</i>
Cataplasma contra vomitos,	p. 49.
Cataplasma para o mesmo II. e III.	<i>Ibid.</i>

CLISTEIS, VULGO AJUDAS.

Clister, ou ajudas, que coufa sejaõ,	p. 49.
Clister Apopletico,	<i>Ibid.</i>
Clister para Colica,	p. 50.
Clisteis para o mesmo 1. 2. 3. e 4.	p. 51.
Clisteis communs,	<i>Ibid.</i>
Clister para desenterias, <i>vulgo</i> cursus de sangue,	52.
Clisteis para o mesmo 1. e 2.	<i>Ibid.</i> e 53.
Clisteis emulientes de entranhas 1. 2. e 3.	<i>Ibid.</i>
Clister Emuliente, e Carminante,	p. 54.
Clisteis Acre, ou Estimulante, 1. 2. e 3.	<i>Ibid.</i>
Clisteis contra fluxos, 1. 2. 3. 4. 5.	p. 55. e 56.
Clister contra Lombrigas,	<i>Ibid.</i>
Clister Nefritico,	<i>Ibid.</i>
Clister para promover almorreimas,	p. 57.
Clister Phlegmagogo,	<i>Ibid.</i>
Clister Refrigerante,	<i>Ibid.</i>
	Clister

Clister Uterino,

Colirios.

p. 58

Colirio ocular,

pag. 58. 59. 60. 61. 62. 63.

COZIMENTOS.

Cozimento, que cousa seja,	p. 63
Cozimento Laxante 1. 2. 3. 4. 5. e 6.	p. 63. e 64
Cozimento de Fernando Epifanio para Hidropesia,	<i>Ibi</i>
Cozimentos para o mesmo, 1. e 2.	p. 65
Cozimento para Alporcas,	<i>Ibi</i>
Cozimento para mal dos bofes,	p. 66
Cozimento para dores de cabeça,	<i>Ibi</i>
Cozimento Catarral,	p. 67
Cozimento para Cancros,	<i>Ibi</i>
Cozimento para colera morbus,	<i>Ibi</i>
Cozimento para Colicas,	p. 68
Cozimento para dentes,	<i>Ibi</i>
Cozimentos Emulientes,	p. 69
Cozimento Expectorante 1. 2. e 3.	<i>Ibi</i>
Cozimento para Figado,	p. 70
Cozimento Gonorrhéal 1. 2. 3. e 4.	p. 71
Cozimento Herneal,	<i>Ibi</i>
Cozimento para o mesmo,	<i>Ibi</i>

*Cozimentos Incidentes, Abstringentes, Modificantes
e Resolventes.*

Cozimento Incidente 1. 2. 3. 4. 5. e 6.	p. 72. e 73
Cozimento Incrassante, e Adstringente,	<i>Ibi</i>
Cozimento para o mesmo,	<i>Ibi</i>
Cozimento para lombrigas,	p. 74

que contém este Aditamento.

209

Cozimento para o mesmo 2. 3. e 4.	p. 75.
Cozimento para Loucos 1. 2. e 3.	<i>Ibid.</i> p. 76.
Cozimento para lançar as parvas 1. 2. 3. e 4.	p. 76. 77.
Cozimento para provocar mezes 1. 2. 3. 4. e 5.	<i>Ibid.</i> 78.
Cozimento Nefritico 1. 2. e 3.	<i>Ibid.</i> p. 79.
Cozimento para urinar com brevidade,	<i>Ibid.</i>
Cozimento para obviar a peste,	p. 80.
Cozimento pleurítico,	<i>Ibid.</i>
Cozimento para quartãs,	<i>Ibid.</i>
Cozimento para quedas,	p. 81.
Cozimento Refrigerante da bexiga,	<i>Ibid.</i>
Cozimento para reter fluxos do ventre,	p. 82.
Cozimentos para o mesmo 2. e 3.	<i>Ibid.</i>
Cozimento de Sabugueiro,	<i>Ibid.</i>
Cozimento particular para salivações,	p. 83.
Cozimento para soluços,	<i>Ibid.</i>
Cozimento para o mesmo,	<i>Ibid.</i>
Cozimentos Sudoríficos, e Diafforeticos, 1. e 2.	83. 84.
Cozimento para supressões de urina,	<i>Ibid.</i>
Cozimentos Temperantes 1. 2. e 3.	<i>Ibid.</i> p. 85.
Cozimento Tercenario 1. 2. 3. e 4.	<i>Ibid.</i>
Cozimento para Terisia, 1. e 2.	p. 86.
Cozimento para tumores, durezas, ou scirros do baço,	p. 86.

E

ELLECTUARIOS.

E llectuario, que causa feja,	p. 87.
Ellectuarios Purgantes 1. e 2.	<i>Ibid.</i>
Ellectuario Cephalico 1. e 2.	<i>Ibid.</i>
Ellectuario Convulsivo,	p. 88.
O	Elle-

Elleſtuarios Diaſſoreticos 1. e 2.	p. 88
Elleſtuarios Dioreticos 1. 2. e 3.	p. 89
Elleſtuario para Diarrhéas ,	<i>Ibid</i>
Elleſtuarios Expectorantes 1. 2. 3. 4. e 5.	p. 90. e 91
Elleſtuario contra fluxos menſaes ,	<i>Ibid</i>
Elleſtuario Hydropico ,	p. 92
Elleſtuario para Epycondriaco ,	<i>Ibid</i>
Elleſtuario para Peripneumonia ,	<i>Ibid</i>
Elleſtuarios Reſolventes 1. 2. 3. e 4.	p. 92. e 93
Elleſtuarios Roborantes do eſtomago 1. 2. 3.	<i>Ibid</i> p. 94
Elleſtuarios mais Corroboranticos, e Analeticos,	<i>Ibid</i>
Elleſtuarios Corroboranticos, &c. 1. 2. 3. 4. 5. e 6.	p. 95
Elleſtuarios Salivantes particulares 1. e 2.	<i>Ibid</i>
Elleſtuario Scorpholario ,	p. 96
Elleſtuario para aclarar a voz ,	<i>Ibid</i>
Elleſtuario contra veneno ,	<i>Ibid</i>
Elleſtuario Salfuginoso 2.	p. 97
Elleſtuario para vertigens ,	<i>Ibid</i>
Elleſtuatio Sanguinio 3. 4. e 5.	p. 98
Elleſtuario Triacal ,	<i>Ibid</i>
Elleſtuario Uterino menſal ,	p. 99

E L I X E R E S.

Elixere , que couſa ſeja ,	p. 99
Elixere de Canella ,	<i>Ibid</i>
Elixere Inglez ,	<i>Ibid</i>
Elixere Juniperino ,	p. 100

E M P L A S T R O S.

Emplaſtro , que couſa ſeja ,	p. 100
Empl, Emuliente , e Diſcuciente 1. 2. 3. 4. e 5.	p. 100
	En

	<i>que contém este Additamento.</i>	211
Emplastro Maturativo,		p. 101.
Emplastro Nervino,		<i>ibid.</i>
Emplastro Corroborante do estomago, 1. e 2.		<i>ibid.</i>
Emplastro Resolutivo de <i>Riverio</i> ,		p. 102.
Emplastro Uterino, e Emmenagago,		<i>ibid.</i>

E M U L U C, O E N S..

Emulução, que cousa seja,		p. 102.
Emulções Purgantes, 1. e 2.		<i>ibid.</i>
Emulções Diafforeticas 1. 2. 3. e 4.	<i>ibid.</i>	p. 103.
Emulções Dioreticas 1. e 2.		p. 104.
Emulções Nefriticas 1. e 2.	<i>ibid.</i>	p. 105.
Emulções contra tyfica, e vomitos, 1. e 2.		<i>ibid.</i>
Emulução Abstergente na Ulceração dos rins, e bexiga,		p. 106.
Emulução Resolvente nas inflamações, 1. 2. 3. 4.		<i>ibid.</i>
Emulções Annodinas, e Temperantes 1. e 2.		p. 107.
Emulções Annalepticas 1. e 2.		p. 107.
Emulções externas, 1. e 2.		p. 108.

E P I T H E M A S.

Epithemas, que cousas sejaõ,		p. 108.
Epithema Annodino, e Discociente,		p. 109.

F

F Omento Vaposofo,	<i>ibid.</i>
Fomento Uterino,	<i>ibid.</i>
Fomento na Melancolia Histerica,	<i>ibid.</i>
Fumo para salivar, ou salivante,	<i>ibid.</i>

Fomento Nervino na incontinençia da ourina ,	p. 110.
Fumo Nervino, e Astringente,	<i>ibid.</i>
Fomento humido Emoliente,	<i>ibid.</i>
Fomento humido Discuciente, e Resolvente,	<i>ibid.</i>
Fomento humido, e Astringente,	p. 111.
Fomento, ou sacco secco, Resolvente, e Discuciente, 1. e 2.	<i>ibid.</i>
Fomento nas dores de cabeça,	<i>ibid.</i>
Fomento, ou sacco secco para paraliticos,	p. 112.
Fomento, ou sacco secco para fomentar o estomago,	<i>ibid.</i>

G

G Argarejo nas campainhas,	p. 112.
G Gargarejo Varioloto,	p. 113.
Gelea de corno de veado de arreal,	<i>ibid.</i>
Genea composta de Marmelos,	<i>ibid.</i>
Gelea de corno de veado temperante, 1. e 2.	<i>ibid.</i>

L

L Intus, seu Lohoch peitoral,	p. 114.
L Lixivio Benedicto,	<i>ibid.</i>

I

I Ulepe, que cousa seja,	p. 115.
I Julepes Annalíticos, e Temperantes,	<i>ibid.</i>
Julepe Roborante, 1. 2. 3. 4. 5. 6. e 7.	<i>ib. e 116.</i>
Julepes Incrassantes 1. e 2.	<i>ibid.</i>

I N F U S O E N S.

Infusocens, que cousa sejaõ,	p. 117.
	<i>Infu.</i>

que se contém neste Additamento. 213

Infusoens Emeticas, e Laxantes, e outras seguintes,	p. 117.
Infusoens Laxantes 1. 2. e 3.	<i>ibid.</i> p. 118.
Infusaõ Laxante nas tericias,	<i>ibid.</i>
Infusaõ Laxante Carminante,	<i>ibid.</i>
Infusaõ Laxantes nas quartãas,	p. 119.
Infusaõ Laxante muito louvada na hydropefia, feita em fórma de ligadura,	<i>ibid.</i>
Infusaõ Laxante, feita em ligaduras de pannos para as queixas venericas,	p. 119.
Infusaõ Laxante Antispastica,	p. 120.
Infusaõ Antispastica Artitica,	<i>ibid.</i>
Infusaõ Laxante Cefalica,	p. 121.
Infusaõ Diafforetica, 1. e 2.	<i>ibid.</i>
Infusoens Dioreticas 1. 2. 3. e 4.	<i>ibid.</i> p. 122.
Infusoens Emmenagogas 1. e 2.	<i>ibid.</i>
Infusoens peitoraes, 1. e 2.	p. 123.
Infusaõ de Paracels. correta,	<i>ibid.</i>
Infusoens Adstringentes, 1. e 2.	<i>ibid.</i>
Infusoens Resolventes 1. 2. 3. 4. 5. e 6.	p. 124. e 125.
Infusoens Roborantes, e Nervinas 1. 2. 3. e 4.	<i>ib.</i> 126.

M

M Assas de Obstruentes,	p. 126.
Massa Bechica,	<i>ibid.</i>
Massa Cathartica, 1. e 2.	p. 127.
Massa Universal,	<i>ibid.</i>
Massa Uterina,	p. 128.
Misturas Purgantes, 1. 2. 3. e 4.	<i>ibid.</i>
Misturas Alexifarmacas, Bezoarticas, e Diaffo- reticas, 1. 2. 3. 4. 5. 6. e 7.	p. 129.
Misturas Dioreticas, 1. 2. 3. 4. e 5.	<i>ibid.</i>
O 3	Eme-

- Emenagogas accelerantes do parto 1. 2. 3. e 4. p 130.
 Misturas Expectorantes 1. 2. 3. 4. e 5. *Ibid.* p. 131.
 Misturas Astringentes 1. 2. e 3. *Ibid.*
 Misturas Resolventes, Astringentes, Incidentes,
 e Discucientes 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. e 8. *Ibid.* p. 132.
 Misturas Alexifarmacas, Annaleticas, Carminati-
 vas, Estomachaes, Roborantes, e Nervinas
 das Tunicas 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. e 8. *Ibid.*
 Misturas Anticolicas 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. e 8. p. 133.
 Misturas Resolventes Antevenereas, *Ibid.*
 Mistura Resolvente, e Escorbutica, p. 134.
 Misturas Concentradas para o uso externo, *Ibid.*
 Misturas Balsamicas nas chagas externas, e car-
 nosas, *Ibid.*
 Misturas Odontalgicas, *Ibid.*
 Misturas Nervinas, *Ibid.*
 Misturas Resolventes, 1. 2. 3. e 4. *Ibid.* p. 135.
 Mistura Resuscitante na Apoplexia Elipotemia 1. 2. *Ibi.*
 Mistura Errhina Ephtarmica, *Ibid.*
 Mistura para o estomago, *Ibid.*
 Mistura Topica nas dores artriticas, e tumores in-
 flammatorios, a que chamaõ labao Chimico, 135.

P

- P** Ozes, que coufa sejaõ, e que se fórma delles, 136.
 Pastilhas Cordiaes de Rosa, *Ibid.*
 Pastilhas Febrefugas, *Ibid.*
 Pastilhas Emopticas, p. 137.
 Poz Vomitivos, 1. 2. 3. 4. 5. e 6. *Ibid.*
 Especifico Jalapino, 1. 2. 3. e 4. p. 138.

Poz.

que se contém neste Additamento. 215

Poz Laxantes , 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. e 9.	p. 138. e 139.
Poz Diaforeticos 1. 2. 3. 4. 5. 6. e 7.	p. 139. e 140.
Poz Dioreticos , 1. 2. 3. 4. 5. 6. e 7.	<i>Ibid.</i>
Poz para acelerar o parto , e lançar as parcas , 1. 2. 3. e 4.	p. 141.
Poz Errhinos Eptarmicos , 1. 2. 3. 4. 5. 6. e 7.	<i>Ibid.</i> 142.
Poz Salivantes , 1. 2. e 3.	<i>Ibid.</i>
Poz Antimilticos , 1. 2. 3. 4. 5. e 6.	p. 143.
Poz Expectorantes , 1. 2. 3.	<i>Ibid.</i>
Poz Adstringentes , 1. 2. 3. 4. e 5.	p. 144.
Poz Subadstringentes , e que sitem moderadamen- te , 1. 2. e 3.	<i>Ibid.</i>
Poz Incrassantes , 1. 2. 3. e 4.	p. 145.
Poz Excicantes , 1. e 2.	<i>Ibid.</i>
Poz Aperientes , Resolventes , Digerentes , Inci- dentes , Abstergentes , Preparantes , e Ab- sorbentes , 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. e 9.	p. 146.
Poz Temperantes , e Antispasmodicos , 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. e 10.	p. 147. e 148.
Poz Annodinos , 1. 2. 3. e 4.	<i>ibid.</i>
Poz Tonicos , Nervinos , e Roborantes 1. 2. e 3.	p. 149.
Tragia Estomatica , e Confortante , 1. 2. 3. 4. e 5.	<i>ibid.</i>
Poz Epileticos especiaes , 1. 2. 3. e 4.	p. 150.
Poz Optalmicos , 1. e 2.	<i>ibid.</i>
Pallas Purgantes ,	p. 151.

P I R U L A S.

Pirulas , que coufa sejaõ ,	p. 151.
Pirulas Emeticas , 1. e 2.	<i>ibid.</i>
Pirulas Purgantes , 1. e 2.	p. 152.
Pirulas Catarraes , 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13.	p. 152. 153. e 154. <i>Ibid.</i>

Pirulas Astringentes, e Sistentes,	p. 154.
Pirulas ad gonorrhœam, 1. e 2.	<i>ibid.</i>
Pirulas Salivantes, 1. 2. e 3.	<i>ibid.</i>
Pirulas Estomaticas,	p. 155.
Pirulas Annodinas, 1. e 2.	<i>ibid.</i>
Pirulas Vildegancii genuinas,	<i>ibid.</i>
Perulas contra morbum celticum,	<i>ibid.</i>

R

R Otulas, Morsulos, e Trociscos, que cou- sa sejaõ, e tudo cada hum de per si,	p. 156.
Trociscos Sublingoaes para o máo cheiro da boca,	<i>ibid.</i>
Trociscos Sublingoaes, para preservar da malignidade,	<i>ibid.</i>
Trociscos Bechicos, <i>vulgo</i> Peitoraes,	p. 157.
Trociscos Fumaes,	<i>ibid.</i>

R O T U L A S.

Rotulas, que couisa sejaõ,	p. 157.
Rotulas Purgantes contra bichas,	p. 158.
Rotulas Peitoraes, 1. 2. e 3.	<i>ibid.</i>
Rotulas Sublingoaes, que fazem salivar com grandeza,	p. 158.
Rotulas Scephalicas,	<i>ibid.</i>
Rotulas Epileticas,	p. 159.
Rotulas Hemopticas,	<i>ibid.</i>
Rotulas Cardiacas,	<i>ibid.</i>

M O R S U L O S.

Morsulos, que couisa sejaõ,	p. 159.
Morsulas Purgantes, 1. e 2.	p. 160.
Morsulos Estomaticos, e Scephalicos,	<i>ibid.</i>
Mor-	

<i>que se contém neste Aditamento.</i>	217
Morfulos Roborantes,	p. 160.
Morfulos Confortantes,	<i>ibid.</i>
Morfulos Infoda,	p. 161.
Morfulos Fragrantes no máo cheiro da boca,	<i>ibid.</i>
<i>Linimentos.</i>	
Linimento 1. e 2.	p. 161.
Linimento Dioretico,	<i>ibid.</i>
Linimento Carminativo,	<i>ibid.</i>
Linimento Anthelmitico,	p. 162.
Linimento Abstergente, e Consolidante,	<i>ibid.</i>
Linimento Ceptico de Sederhaõ para chagas ve- nereas,	<i>ibid.</i>
Linimento para gingivas,	<i>ibid.</i>
Linimento Abstergente, e Recitante,	<i>ibid.</i>
Linimento Abstergente,	<i>ibid.</i>
Linimento Antispastico,	p. 163.
Linimento Antipo da Grico,	<i>ibid.</i>
Linimento Paregotico, e Discuciente,	<i>ibid.</i>
Linimento para almorreimas cegas, 1. e 2.	<i>ibid.</i>
Linimento Estomatico,	<i>ibid.</i>
Linimento Nervino,	p. 164.
Linimento para a sahida dos dentes das crianças,	<i>ibid.</i>
Sparadrapum Emuliente,	<i>ibid.</i>
Suppositorio,	<i>ibid.</i>
Suppositorio para provocar as almorreimas,	<i>ibid.</i>
Suppositorio Estimulante, e Excitante,	<i>ibid.</i>
Remedios para as dores do peito,	p. 165.

U

U Nguento contra sarna,	p. 165.
Unguento Balsamico,	<i>ibid.</i>
	Ung.

Unguento Venereo ,	p. 165.
Unguento Cutaneo ,	<i>Ibid.</i>
Unguento Emuliente ,	p. 166.
Unguento para unhas dos Olhos ,	<i>Ibid.</i>
Unguento Indistocia ,	<i>Ibid.</i>
Unguento Emuliente para as gengivas das crianças ,	<i>Ibid.</i>
Unguento Emuliente na trophia , e affectos scir- rosos ,	<i>Ibid.</i>
Unguento para Dysuria ,	<i>Ibid.</i>
Unguento Optalmico ,	p. 167.
Unguento Degistivo nas lesões sanguinias ,	<i>Ibid.</i>
Unguento Degistivo nas partes sanguineas , e lezas ,	<i>Ibid.</i>
Unguento Escabioso , e Salivante , 1. 2.	<i>Ibid.</i>
Unguento de Foresto adacores ,	<i>Ibid.</i>
Unguento nas impigens benignas ,	p. 168.
Unguento para rachas , ou cezuraz dos peitos ,	<i>Ibid.</i>
Unguento Emenagogo , e para o parto ,	<i>Ibid.</i>
Unguento Antispasmodico ,	<i>Ibid.</i>

REMEDIOS DE FRANCISCO PAULINO.

<i>Deliquio de animo</i> , 1. 2. e 3.	p. 168.
Queixas do ventre frias , 1. e 2.	p. 169.
Dores , e ardores do mesmo ventre , 1. 2. e 3.	<i>Ibid.</i>
Anorexia , <i>vulgo</i> Inapetencia na vontade de co- mer , 1. e 2.	p. 170.
Concocção Leza , 1. e 2.	<i>Ibid.</i>
Soluços , 1. 2. 3 e 4.	p. 170. e 171.
Arrotos , 1. 2. e 3.	<i>Ibid.</i>
Nauzia , e Vomitos , 1. 2. 3. 4. 5. e 6.	p. 171. e 172.
Colera morbus , 1. 2. 3. 4. e 5.	p. 172. e 173.
Lombrigas ,	<i>Ibid.</i>
Illiacapayxaõ , 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. e 8.	p. 173. e 174.
	Flu-

que se contém neste Additamento. **219**

Fluxos do ventre , 1. 2. 3.	p. 175.
Diarrhéa , ou Lienteria , 1. e 2.	<i>Ibid.</i>
Diarrhea Diuturna , 1. 2. 3. 4. 5. e 6.	p. 175. e 176.
Diarrhéa Tyfica ,	<i>Ibid.</i>
Desenteria , 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. e 8.	<i>Ibid.</i> p. 177.
Fluxo Emorrhodial , 1. 2. e 3.	<i>Ibid.</i>
Tericia , 1. 2. 3. e 4.	p. 178.
Hypocondriaca , 1. e 2.	p. 179.
Pedra dos rins , 1. 2. e 3.	<i>Ibid.</i>
Pedra da bexiga , ardor , e incontinençia , 1. 2.	
3. e 4.	p. 180.
Diabete , 1. e 2.	<i>Ibid.</i>
Iscuria emictus cruentus , 1. e 2.	p. 181.
Polução nocturna ,	<i>Ibid.</i>
Supressão de mezes , 1. 2. e 3.	p. 182.
Fluxo nimio menaes , 1. 2.	<i>Ibid.</i>
Payxaõ Histerica , 1. e 2.	<i>Ibid.</i>
Contra parto difficultoso , 1. 2. 3. 4. e 5.	p. 182. 183.
Retençaõ das pareas ,	<i>Ibid.</i>
Febre quotidiana ,	<i>Ibid.</i>
Terçaãs , 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. e 9.	p. 184. e 185.
Quartãas , 1. e 2.	<i>Ibid.</i> p. 186.
Dores de cabeça , 1. 2. 3. e 4.	<i>Ibid.</i>
Vegias , 1. 2. 3. e 4.	<i>Ibid.</i>
Vertigens , 1. 2. 3. 4. 5. e 6.	p. 187.
Farnezins , 1. 2. 3. e 4.	p. 188.
Maniacos , 1. 2. 3. e 4.	<i>Ibid.</i> p. 189.
Parlezia , 1. e 2.	<i>Ibid.</i>
Convulsoens , 1. 2. e 3.	p. 190.
Pezadelo , 1. 2. e 3.	<i>ibid.</i>
Epilepsia , 1. 2. 3. e 4.	p. 191.
Apoplexia , 1. e 2.	p. 192.
Gatarros , 1. 2. e 3.	<i>ibid.</i>
	Olhos.

Olhos, 1. e 2.	p. 192.
Ouvidos, ou Sufurro, e Surdez, 1. 2. 3. e 4.	p. 193.
Diarrheas, 1. 2. 3. 4. e 5.	p. 194.
Dontalgia, ou queixas de dentes, 1. e 2.	p. 195.
Estromas, ou Alporcas,	p. 196.
Peramonia, ou Peripneumonia, 1. 2. 3. 4. e 5.	p. 196.
Sangue pela boca, 1. 2. 3. 4. e 5.	p. 197.
Fumos,	p. 198.
Phthisis,	<i>ibid.</i>
Pleurizes, 1. 2. 3. 4. 5. 6. e 7.	p. 198. e 199.
Cozimento 1. e 2.	<i>ibid.</i>
Poz Schaller 1. 2. e 3.	<i>ibid.</i> 200.
Poz Pleuritic. Landgrav. 1. 2. 3. e 4.	<i>ibid.</i>
Palpitação do coração, 1. 2. 3. 4. 5. e 6.	<i>ibid.</i> 201.
Erysipelas, 1. 2. e 3.	<i>ibid.</i>
Ciatica, 1. 2. 3.	p. 202.

F I M.

